



Revista da

Edição Especial
Suplemento Digital
Vol. 02 nº 1



37^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

30 JAN
— a —
02 FEV **2019**



**RESUMOS
EXPANDIDOS**

*Fóruns Científicos,
Fóruns Clínicos e Painéis*



Consolidação na forma de apresentação dos painéis do CIOSP

Definitivamente podemos considerar consolidada a iniciativa de apresentar e publicar, sob a forma eletrônica, os produtos clínicos e científicos submetidos e aprovados no CIOSP.

Evidenciamos tal afirmativa pelo significativo aumento qualitativo e quantitativo da produção bibliográfica submetida no 37º CIOSP, que nessa presente edição está sendo publicada.

Sublinhamos, ainda, que a força maior desse êxito tem sua origem na forma em que os autores participantes traduzem seus textos, imagens, gráficos e tabelas criando um pacto entre Educação para a Saúde, Evidências Científicas e Prática Clínica.

Adicione-se a isso à competência na condução do evento capitaneado pelo Prof. Dr. Luiz Alberto Plácido Penna e toda sua equipe, bem como o apoio logístico do Departamento de Congressos e Feiras (Decofe) da APCD.

Com a plena convicção de que em 2020 tal feito se repetirá, reiteramos nossos sinceros agradecimentos aos autores que confiaram nesse projeto e a ele emprestaram suas produções científicas e clínicas.

Boa leitura!

Danilo Antonio Duarte
Editor Científico da Revista da APCD



Ações inovadoras no CIOSP

Olá,

Mais uma vez estamos aqui para, juntos, fazermos um balanço do que foi nossa atividade no 37º CIOSP: "o evento" da Odontologia do nosso país. Claro que poder-se-ia dizer, o maior do nosso país, da América Latina e, talvez, até mesmo do mundo, quando analisado sob este ou aquele aspecto, mas prefiro tê-lo como único.

A Comissão de Trabalhos Científicos tem trabalhado para que o envio de trabalhos para apresentação neste evento seja encarado cada vez mais como sendo de muita importância para a classe, afinal, dezenas e dezenas de milhares de profissionais, que têm avidez por atualizar seus conhecimentos, circulam por nossas instalações durante os 4 dias de intensas atividades do, como é carinhosamente chamado, "Congressão".

Este ano mais uma mudança foi introduzida, ao situarmos a área de apresentação dos painéis científicos em um destacado local de acesso e passagem do grande público, o que resultou em uma muito maior visibilidade e consequente aumento de interesse. Aproveitamos para agradecer aqui aos colegas que nos ajudaram a fazer a seleção on-line dos trabalhos e à centena de profissionais que fizeram parte da Comissão Julgadora durante o evento, avaliando os mais de 500 painéis selecionados e apresentados, além dos 28 Fóruns, entre clínicos e científicos. As mudanças têm gerado resultados bastante positivos, cabendo ressaltar aqui que isso só é possível devido ao trabalho de equipe que desenvolvemos, e como equipe quero dizer todos, sejam os membros da Comissão por mim coordenada, bem como os demais envolvidos, ou seja, corpo funcional e diretoria do Decofe, com destaque para o apoio da diretora executiva Elizabeth Callegari e para o coordenador da Comissão Científica, Danilo Antonio Duarte, que nos dá todo o suporte para uma mais tranquila execução da nossa atividade podendo, seguramente, afirmar aqui que, além da inquietude de ambos que conduz à promoção de mais e mais alterações a cada edição, confiança nos define.

Nos vemos em 2020 no 38º CIOSP. Até lá e grande abraço!

Luiz Alberto Plácido Penna
Coordenador da Comissão de Trabalhos Científicos do CIOSP

NOME
ADRIANA DE OLIVEIRA LIRA ORTEGA
AIDA SABBAGH HADDAD
ALESSANDRA MANCHINI CARDOSO TARALLO
ALESSANDRA PEREIRA DE ANDRADE
ALEXANDRE LUIZ SOUTO BORGES
ALMIR LIMA JUNIOR
AMANDA MARIA DE OLIVEIRA DAL PIVA
ANDREIA APARECIDA TRAINA
ANGELICA CASTRO PIMENTEL
ANTONIO CARLOS S. TAVARES
ANTONIO LUCINDO BENGTON
AUGUSTO ROQUE NETO
CAIO GORGULHO ZANET
CAIO VINICIUS GONÇALVES ROMAN TORRES
CAMILA DE BARROS GALLO
CAMILLO ANAUATE NETTO
CARINA DOMANESCHI
CAROLINE MORAES MORIYAMA
CASSIO JOSÉ FORNAZARI ALENCAR
CELSO AUGUSTO LEMOS JUNIOR
DANIEL ISAAC SENDYK
DANIELA ASSIS DO VALE
DEBORA PALLOS
DENISE SABBAGH HADDAD

EDUARDO FISCHER CRISTOFALO
ELAINE MARCILIO SANTOS
EMANUELA PRADO FERRAZ
FERNANDA LOPES DA CUNHA
FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMÕES
GABRIELA SANCHEZ NAGATA
GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO
GUILHERME HENRIQUE ROSA MARTINS
HENRIQUE TUZZOLO NETO
HUMBERTO OSVALDO SCHWARTZ FILHO
IVAN PEREIRA DA SILVA JUNIOR
JEFFERSON DA ROCHA TENÓRIO
JOÃO PAULO SCHWARTZ
JOÃO PAULO STEFFENS
JORGE DE SÁ BARBOSA
JOSÉ NARCISO ROSA ASSUNÇÃO JUNIOR
KARLA MAYRA PINTO E CARVALHO REZENDE
LAIS CUNHA PRADO
LAURA CRISTINA LEITE NARDELLO
LEANDRO BOTELHO HANNA
LUCIANA SARAIVA
LUCIANA SIMÕES DE A. KFOURI
LUIZ FELIPE SCABAR
MARCELO DE MELO QUINTELA
MARCELO MINHARRO CECCHETI

MARCIA TUROLLA WANDERLEY
MARIA ANGELA MARTINS MIMURA
MARIA AURÉLIA VARELLA
MARIA CRISTINA ZINDEL DEBONI
MARIA DA GRAÇA NACRÉRIO HOMEM
MARIA ESPERANÇA DE MELO SAYAGO
MARIANA APARECIDA BROZOSKI
MARIANE CINTRA MAILART
MARLENE FENYO SOEIRO DE MATOS PEREIRA
MAURICIO YUGO DE SOUZA
MICHAEL BEDROS ARSENIAN
MIRIAM LACALLE TURBINO
MÔNICA ANDRADE LOTUFO
MONICA CESAR DO PATROCÍNIO
NADYA GALVÃO BENGTON
NATALIA CAROLINE AGUIAR TARTAROTI
NATÁLIA SILVA ANDRADE
NEIDE PENA COTO
NIVIO FERNANDES DIAS
NORBERTO NOBUO SUGAYA
NUNO FILIPE D'ALMEIDA
PAULO HENRIQUE BRAZ-SILVA
PAULO EDUARDO MIAMOTO DIAS
PAULO FRANCISCO CESAR
PEDRO LUIZ MARTINS PINTO

RAFAEL SANTOS ROCHA
REGINA AUXILIADORA DE AMORIM MARQUES
RENATA PILLI JOIAS
RENATO MORALES JÓIAS
RICARDO RAITZ
RICARDO SCARPARO NAVARRO
RODRIGO ALVES RIBEIRO
ROGERIO ADIB KAIRALLA
RUI MANUEL FREIRE SAMPAIO
SANDRA KALIL BUSSADORI
SERGIO BROSSI BOTTA
SUSANA PAIM DOS SANTOS
THIAGO LEITE BEAINI
VALERIA GONDIM DA SILVA
VANDA BEATRIZ TEIXEIRA COELHO DOMINGOS
VÂNIA LOUREIRO
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA
VICTOR PEREZ TEIXEIRA
WILLIAM CUNHA BRANDT
CRISTIANE DIAS DA SILVA MENDES
LUIZ ALBERTO PLÁCIDO PENNA
MARCIA MOREIRA
ANNA TORREZANI
CARLOS ALBERTO KENJI SHIMOKAWA
ROBERTO HEITZMANN RODRIGUES PINTO
CLAUDIO MENDES PANNUTI

ÁREA / AVALIADORES

dia 30.01 quarta-feira

IMPLANTODONTIA 26

ROGERIO ADIB KAIRALLA

RENATO MORALES JÓIAS

LEANDRO B. HANNA

ANGÉLICA CASTRO PIMENTEL

PRÓTESE /OCLUSÃO 21

DTM /DOR OROFACIAL 15

CAIO GORGULHO ZANET

HENRIQUE TUZZOLO NETO

JORGE DE SÁ BARBOSA

IVAN PEREIRA DA SILVA JUNIOR

RODRIGO ALVES RIBEIRO

NUNO FILIPE D'ALMEIDA

ALEXANDRE LUIZ SOUTO BORGES

PATOLOGIA BUCAL 43

PAULO BRAZ

JEFFERSON DA ROCHA TENÓRIO

GABRIELA SANCHEZ NAGATA

VÂNIA LOUREIRO

MARCOS JOSÉ CUSTÓDIO NETO DA SILVA

VICTOR PEREZ TEIXEIRA

MARÍLIA T. MARTINS

ESTOMATOLOGIA 15

JOSÉ NARCISO ROSA ASSUNÇÃO JUNIOR

CARINA DOMANESCHI

ANNA TORREZANI

MARIA ANGELA MARTINS MIMURA

FARMACOLOGIA / TERAPÊUTICA 5

BIOSSEGURANÇA 7

FERNANDA LOPES DA CUNHA

DIA 31.01 quinta-feira

ODONTOPEDIATRIA 40

ANTONIO LUCINDO BENGTON

NADYA GALVÃO BENGTON

MARCIA DENISE TUBEL

CAROLINE MORAES MORIYAMA

CASSIO JOSÉ FORNAZARI ALENCAR

KARLA MAYRA REZENDE

EDUARDO KAZUO KOHARA

DEISE GARRIDO SILVA

ORTODONTIA 22 / ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES 3

VANDA BEATRIZ TEIXEIRA COELHO DOMINGOS

RENATA PILLI JOIAS

SILVANA ALLEGRINI KAIRALLA

ALMIR LIMA JUNIOR

JOÃO PAULO SCHWARZ

MARCELO DE MELO QUINTELA

PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS 26

ODONTOGERIATRIA 5

ADRIANA LIRA ORTEGA

NATALIA SILVA ANDRADE

DANIELA ASSIS DO VALE

MARILIA ANDRADE FIGUEIREDO

DENISE SABBAGH HADDAD

AUGUSTO ROQUE NETO 99654-4959

(11) IMAGINOLOGIA 16

MARLENE FENYO-PEREIRA

RICARDO RAITZ

PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL 12

ODONTOLOGIA DO ESPORTE 7

NEIDE PENA COTO

MONICA CESAR DO PATROCÍNIO

DIA 01.02 sexta-feira

DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS 59

CARLOS ALBERTO KENJI SHIMOKAWA

WILLIAM BRANDT CUNHA

SERGIO BROSSI BOTTA

MAURICIO YUGO DE SOUZA

JUAN FERNANDO ORDÓÑEZ AGUILERA

ITALO EMÍDIO LIRA VIANA

OLIVIA VIEIRA AIRES

SANDRA RIBEIRO DE BARROS DA CUNHA

AMANDA CAVALCANTE PEREIRA

LASER / HARMONIZAÇÃO OROFACIAL 15+3

RICARDO NAVARRO

ROGERIO HADID

LUIZ ANTONIO BICHELS SAPIA

ODONTOLOGIA LEGAL 20

ODONTOLOGIA DO TRABALHO 2

THIAGO LEITE BEAINI

JANAINA PAIVA CURI

ENDODONTIA 45

MARIA ESPERANÇA DE MELO SAYAGO

PEDRO LUIZ MARTINS PINTO

ALESSANDRA MANCHINI CARDOSOTARALLO

LAURA CRISTINA LEITE NARDELLO

LUIZA RIOMAR PAZ

HERMANO CAMELO PAIVA

GIOVANNA SARRA

ALEXANDRE PINHEIRO LIMA DE CARVALHO

DIA 02.02 sábado 20

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF 78

ODONTOLOGIA HOSPITALAR 6

RUI MANUEL FREIRE SAMPAIO

ANDREIA APARECIDA TRAINA

MARCELO MINHARRO CECCHETI

RICARDO PIMENTA DÁVILA

DANYEL SENDYK

EDUARDO FISCHER CRISTOFALO FALTOU

NATALIA CAROLINE AGUIAR TARTAROTI

MAURÍCIO DE NÓBREGA

VITOR PEREIRA RODRIGUES

SAMANTHA CRISTINE SANTOS XISTO BRAGA CAVALCANTI

NATACHA KALLINE DE OLIVEIRA

ALEX DE FREITAS RODRIGUES FALTOU

CELSO AUGUSTO LEMOS JUNIOR

SAÚDE COLETIVA 13

MICHAEL BEDROS ARSENIAN

REGINA AUXILIADORA DE AMORIM MARQUES

PERIODONTIA 27

VALERIA GONDIM DA SILVA

DEBORA PALLOS

LUCIANA SARAIVA

ALEXANDRE LLANOS

HUMBERTO OSWALDO SCHWARZ FILHO

JOÃO PAULO STEFFENS

FÓRUM CLÍNICO

DIA 31.01 quinta-feira

CARLOS ALBERTO KENJI SHIMAWA

JOSÉ ROBERTO CORTELLI

NORBERTO NOBUO SUGAYA

DANIELA PRÓCIDA RAGGIO

ELAINE FAGA IGLECIAS

FÓRUM CIÉNTÍFICO

DIA 01.02 sexta-feira

FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMÕES

LUIZ FELIPE SCABAR

EMANUELA PRADO FERRAZ

MARIA CECÍLIA VERONEZI

MARCIA TUROLLA WANDERLEY

Biomecânica e previsibilidade de falha para esmalte e dentina em pré-molar com desgaste cervical

Amanda Ribeiro Wobido
Bruno Rodrigues Reis
Igor Oliveira Cardoso
Alexandre Coelho Machado
Paulo Vinicius Soares

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do contato oclusal, restauração e morfologia da lesão cervical não-cariosa (lcnc) no comportamento biomecânico e previsibilidade de falha para esmalte e dentina pelo método de elementos finitos (mef) tridimensional. Modelos de pré-molar hígido (hi), com lcnc de fundo arredondado (ar), com lcnc de fundo angulado (an) e respectivos modelos com lcnc restaurada com resina composta foram gerados e pré-processados no software ansys workbench. Foram aplicados três carregamentos (100n): longitudinal (cl), palatino (cp) e vestibular (cv). Sub-rotina foi gerada para simulação da ciclagem mecânica. Os resultados foram avaliados pelos critérios de tensão máxima e mínima principal; e fadiga – sobrevida. Teste de extensometria in vivo foi realizado, com os três carregamentos, para validação do mef (parecer cep-ufu 1.559.901). Como resultado, o modelo hi-cl apresentou distribuição de tensão mais homogênea. Modelos com lcnc arredondada obtiveram os maiores valores de tração (47,1mpa) e compressão (87,9mpa) na região cervical vestibular em CP e CV, respectivamente. A taxa de sobrevida no fundo da lesão foi inferior a 25.500 ciclos para an-cv e a 10.400 ciclos para ar-cv. A taxa de sobrevida cervical vestibular foi de 1,72 milhões de ciclos para o hi. Nos modelos hi, ar e an o contato na cúspide vestibular gerou maior probabilidade de falha na região cervical que os demais carregamentos. Independente da morfologia da lesão, os modelos restaurados apresentaram distribuição de tensão e sobrevida próximo ao hi. A deformação em mef e extensometria in vivo foram equivalentes. Conclui-se que o carregamento vestibular resulta em desgaste precoce das estruturas dentárias, as diferentes morfologias da lesão não promovem alterações significativas de tensão e deformação e a restauração em resina composta da LCNC promove comportamento biomecânico similar ao dente hígido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Grippio JP, Simring M, Coleman TA. Abrasion, abrasion, biocorrosion, and the enigma of noncarious cervical lesions: a 20-year perspective. *Journal of esthetic and restorative dentistry* : official publication of the American Academy of Esthetic Dentistry. 2012;24(1):10-23. Machado AC, Soares CJ, Reis BR, Bicalho AA, Raposo J, Soares PV. Stress-strain analysis of premolars with non-carious cervical lesions: influence of restorative material, loading direction and mechanical fatigue. *Operative dentistry*. 2017;42(3):253-65. Soares PV, Souza LV, Veríssimo C, Zeola LF, Pereira AG, Santos-Filho PC, et al. Effect of root morphology on biomechanical behaviour of premolars associated with abfraction lesions and different loading types. *Journal of oral rehabilitation*. 2014;41(2):108-14. Reis JS. The effect of variation in occlusal loading on the development of abfraction lesions: a finite element study. *Journal of oral rehabilitation*. 2002;29(2):188-93. Zeola LF, Pereira FA, Machado AC, Reis BR, Kaidonis J, Xie Z, et al. Effects of non-carious cervical lesion size, occlusal loading and restoration on biomechanical behavior of premolar teeth. *Australian dental journal*. 2016; 61(4):408-417.

Caracterização da osteonecrose dos maxilares em camundongos fêmeas senis tratadas com zoledronato

Andre Hergesel de Oliva
Claudia Cristina Bigueti
Ramez Hassam Mahmoud
Marco Antônio Hungaro Duarte
Mariza Akemi Matsumoto

RESUMO

O zoledronato (zl) é um bifosfonato indicado para o tratamento de patologias ósseas, tais como osteoporose severa em mulheres com idade avançada. Entretanto, a administração de zl também constitui um fator de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos (omab). O objetivo deste estudo foi caracterizar a omab pós-exodontia em camundongos fêmeas senis da linhagem 129/sv-wt no período pós-menopausa. Para tanto, 20 camundongos fêmeas com 64 semanas de idade, com confirmação de diestro persistente, foram divididas em dois grupos: controle (gc, tratado com solução salina 0,9%) e zl (tratado com zl na dosagem de 250µg/kg), via ip, uma vez por semana até o final dos períodos experimentais. Após 4 semanas do início dos tratamentos, os animais foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito e submetidos à eutanásia nos períodos de 7 e 21 dias pós-exodontia para coleta dos espécimes e análises microtomográficas e microscópicas (birrefringência, histomorfometria em he e imunohistoquímica). As análises por microct e por birrefringência, revelaram um adequado reparo alveolar, com neoformação óssea gradativa, ao longo dos 7 para os 21 dias no gc. Por outro lado, o grupo zl apresentou menor volume de tecido ósseo (bv/tv%) aos 7 e 21 dias, bem como menor quantidade de fibras colágenas comparados ao gc aos 7 dias (p<0,05). Ao he, o grupo zl apresentou uma predominância de focos de coágulo sanguíneo e aumento de infiltrado leucocitário, aos 7 dias. Aos 21 dias, a omab foi confirmada no grupo zl, o qual apresentou intenso infiltrado inflamatório, áreas de fratura, sequestros ósseos, lacunas de osteócitos vazias, osteoclastos desanexados da matriz. Na imunohistoquímica observou-se diminuição de células tgft#946;+, runx2+ e trap+ no grupo zl comparado ao gc (p<0,05). A caracterização da omab, por este modelo, sugere sua viabilidade para futuras aplicações para o entendimento desta condição no período de pós-menopausa na fase senil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Ruggiero SL, Dodson TB, Fantasia J, Goodday R, Aghaloo T, Mehrotra B, O'ryan F. American Association of and S. Maxillofacial. American Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Position Paper On Medication-Related Osteonecrosis Of The Jaw--2014 Update. *J Oral Maxillofac Surg*. 2014 72(10): 1938-1956.2- De Antoni Cc, Matsumoto Ma, Silva Aa., Curi Mm, Santiago Junior Jf, Sassi Lm, Cardoso Cl. Medication-Related Osteonecrosis Of The Jaw, Osteoradionecrosis, And Osteomyelitis: A Comparative Histopathological Study. *Braz Oral Res*. 2018 32: E23.3- Hoff Ao, Toth Bb, Altundag K, Johnson Mm, Warneke Ci, Hu M, Nooka A, Sayegh G, Guarneri V, Desrouleaux K, Cui J, Adamus A, Gagel Rf, Hortobagyi Gn. Frequency And Risk Factors Associated With Osteonecrosis Of The Jaw In Cancer Patients Treated With Intravenous Bisphosphonates. *J Bone Miner Res*. 2008 23(6): 826-836.

Alterações orofaciais em crianças com microcefalia associada à exposição fetal ao zika vírus

Erica Santana D Agostino
 Maria Isabel Pereira Vianna
 Iêda Margarida Crusóe Rocha Rebello
 Janeusa Rita Leite Primo Chagas
 Maria Cristina Teixeira Cangussu

RESUMO

O aumento da incidência de crianças nascidas com microcefalia no Brasil, em 2015, levou à identificação do zika vírus (zika) como novo agente etiológico da infecção congênita, principalmente através da picada do mosquito *aedes aegypti* durante a gestação. O cenário complexo envolvendo este problema de saúde pública despertou o interesse em investigar as possíveis alterações orofaciais nestas crianças. Objetivo: descrever alterações orofaciais em crianças com microcefalia decorrente da exposição fetal ao zika vírus, acompanhadas na instituição das obras sociais de irmã Dulce em Salvador - Bahia. Metodologia: estudo censitário, de delineamento transversal e descritivo. Estavam em acompanhamento no serviço e atendiam aos critérios de inclusão 74 crianças com microcefalia decorrente da exposição fetal durante o período gestacional. Mediante coleta de dados primários, através do exame clínico, realizado no período de abril- novembro de 2017, foram observadas às alterações bucais quanta à presença de cárie, mancha branca, biofilme, inflamação gengival, lesões fundamentais, alterações de desenvolvimento quanto à posição e forma dentária, caracterização do freio lingual e alterações bucais congênitas e de desenvolvimento na primeira infância. Além disso, foi aplicado aos responsáveis um questionário específico, contemplando aspectos relacionados à saúde bucal da criança. Realizou-se análise descritiva das variáveis de interesse. Resultados: todas as crianças estavam livres de cárie e sem a presença de mancha branca, entretanto, 55,88% delas apresentaram biofilme, 2,70% com inflamação gengival, assim como 2,70% já apresentavam cálculo dentário. Foi possível observar que 26,76% das crianças não apresentavam freio lingual. Dentre as alterações bucais congênitas de desenvolvimento da primeira infância, os nódulos de bonh tiveram a maior prevalência, 6%. Conclusão: este trabalho, diante da magnitude e relevância da infecção congênita pelo zika vírus é marco inicial para o acompanhamento destas crianças, visando a implementação de protocolos de atenção à saúde bucal e de medidas de promoção da saúde, prevenção e intervenção precoce.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus zika / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.colloidal, a. Et al. Análise da prevalência de defeitos de esmalte na dentição decidua adquiridos no período gestacional. Rev assoc paul cir dent, v. 69, n.4 , p.412-20, 2015.corrêa, m. S. N. P.; villena r. S; frascino s. M. V. Avaliação clínica das características da cavidade bucal e das ocorrências de anomalias em recém-nascidos. Rev. Abo nac., v.6, n.2, p.96-102, 1998oliveira m. A. S. Et al. Zika virus intrauterine infection causes fetal brain abnormality and microcephaly: tip of the iceberg?. Ultrasound obstet gynecol. V.47, p.6-7, 2016.

Efeito de desafios sobre as propriedades de superfície dos sistemas restauradores que simulam os tecidos gengivais

Erika Michele dos Santos Araujo
 Beatriz Togoro Ferreira da Silva
 Luciana Kfourir Siriani
 Andréa Dias Neves Lago
 Adriana Bona Matos

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar os sistemas restauradores que reproduzem a cor dos tecidos gengivais (amaris® gingiva (a), ntpremium® pink (b), beautiful® ii pink (c) frente aos protocolo de envelhecimento [desafio erosivo (de) e ciclagem térmica (ct)], sendo avaliados quanto a estabilidade de cor, rugosidade superficial, perda de superfície e quantificação de biofilme. Para os 3 primeiros ensaios, os espécimes foram divididos em 6 grupos (n=10): g1 (a+ct); g2 (a+de); g3 (b+ct); g4 (b+de); g5 (c+ct); g6 (c+de). A ciclagem térmica foi realizada com um total 5.000 ciclos, com banhos de 5°C e 55°C e o desafio erosivo consistiu da armazenagem dos espécimes em ácido cítrico 0,3%, com ph 2,5 a 37°C, por 7 dias. Todos os espécimes foram lidos antes e após os desafios, utilizando o perfilômetro óptico para avaliação da rugosidade superficial e a perda de superfície, e o espectrofotômetro que avaliou a estabilidade de cor. Para a avaliação da deposição de biofilme em 3 e 24 horas, 90 espécimes medindo 5mmx1mm foram montados, polidos e divididos em 18 grupos (n=5). Para cada sistema restaurador, foram divididos 3 grupos: controle, ciclagem térmica e desafio erosivo. Para a formação do biofilme foram utilizadas as cepas de streptococcus mutans ua159, cultivadas em tsb suplementado com 0,5% de sacarose por 3 e 24 horas e mensurados através do método indireto de coloração com safranina e leitura de absorbância para a quantificação do biofilme formado. Para a alteração de cor uma diferença significativa foi detectada para o sistema restaurador (p<0.05) e na interação com o protocolo de envelhecimento (p<0.05). A maior alteração foi observada no giomer (c) quando submetido ao desafio erosivo. Não detectou-se diferença na perda de superfície (p=0,708). A maior rugosidade foi observada em espécimes após a ciclagem térmica (p<0.05). Na quantificação de biofilme depois de 3 e 24h, houve difere significante para a interação entre protocolo de envelhecimento e sistema restaurador (p<0.05 and p<0.05). Conclui-se que todos os materiais restauradores apresentam alteração de cor após protocolos de envelhecimento, uma maior rugosidade foi observada após a ciclagem térmica para todos os materiais testados, sem diferença na perda de superfície e a maior deposição de biofilme foi observada no giomer (c) após o desafio erosivo, em 3 e 24h.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Attin T, Wegehaupt Fj. Impact Of Erosive Conditions On Tooth-Colored Restorative Materials. Dent Mater 2014 Jul; 30: 4349.Badra Vv, Faraoni J, Ramos Rp, Palma-Dibb Rg. Influence Of Different Beverages On The Microhardness#8232;And Surface Roughness#8232;Of Resin Composites. Oper Dent. 2005 Mar-Apr;30(2):213-9. Briso Alf, Caruzo Lp , Guedes Apa, Cateian A, Dos Santos Ph. In Vitro Evaluation Of Surface Roughness And Microhardness Of Restorative Materials Submitted To Erosive Challenges. Oper Dent. 2011 Jul-Aug;36(4):397-402.Gonulol N, Ozer S, Sen Tunc. E Water Sorption, Solubility, And Color Stability Of Giomer Restoratives. J Esthet Restor Dent. 2015 Sep-Oct;27(5):300-6. Nedeljkovic I, De Munck J, Slomka V, Van Meerbeek, Teughels W, Van Landuyt Kl. Lack Of Buffering By Composites Promotes Shit To More Cariogenic Bactéria. J Dent Res 2016; 95(8):875-81.

Eficácia da barreira de polipropileno no processo de Rog e Rog modificada em defeitos críticos em calvaria de ratos

Ernane Lacerda de Oliveira
Paulo Sergio Perri Carvalho
Thiago Bezerra da Silva

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar microscópica e histomorfometricamente o reparo ósseo em defeito crítico de calvária em ratos, após a utilização de uma barreira de polipropileno com a técnica da regeneração óssea guiada e da regeneração óssea guiada modificada. Foram utilizados 30 ratos divididos em 3 grupos. Grupo 1: onde foi realizado somente o defeito ósseo crítico e sutura do retalho. Grupo 2: onde foi posicionada a membrana de polipropileno sobre o defeito ósseo realizando-se sutura, e esta ficou parcialmente exposta. Grupo 3: onde foi posicionada a barreira de polipropileno e esta completamente submersa, foi realizado o mesmo defeito crítico com cobertura pela barreira de polipropileno e sutura do retalho como exposição parcial da barreira. A barreira do grupo 2 foi removida três dias após o procedimento cirúrgico. Cinco animais de cada grupo foram submetidos a eutanásia aos 30 e 90 dias do pós-operatório. Os resultados microscópicos mostraram em todos os períodos que houve uma maior organização tecidual no grupo da regeneração óssea guiada modificada em relação ao grupo controle, mas inferior a técnica da regeneração óssea guiada. A histometria mostrou no tempo de 90 dias 34% de osso neo formado na técnica da rog e 20,3%, na técnica da rog modificada (barreira fica parcialmente exposta ao meio onde foi instalada). Concluímos que a técnica da ROG modificada proporcionou uma organização mais precoce do tecido de granulação em relação ao grupo controle mas a técnica da rog teve maior quantidade de osso neoformado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

De Lucca I. Estudo histológico da regeneração óssea guiada com membrana de polipropileno em calvária de coelhos [dissertação]. Santo Amaro: Universidade de Santo Amaro; 2010. Salomão M, Alvarez FK, Siqueira JTT. Regeneração óssea guiada em defeitos extensos pós-exodontias utilizando membrana exposta ao meio bucal. *Implant news*. 2010;7(6):753-9. Willenbacher M, Al-nawas B, Berres M, Kämmerer PW, Schiegnitz E. The effects of alveolar ridge preservation: a meta-analysis. *Clin implant dent relat res*. 2015 jul 1.

Anestesia local em crianças sem uso de agulha: expectativa ou realidade?

Gisele Carvalho Inacio
Alexandra Mussolino de Queiroz
Oswaldo de Freitas
Maíra Peres Ferreira Duarte
Vinicius Pedrazzi

RESUMO

A anestesia local é fundamental para o paciente não sentir dor durante a execução do procedimento clínico. O fato desta ser em geral executada por meio de injeção a torna um dos procedimentos com maior capacidade de provocar ansiedade e medo em crianças. No intuito de oferecer conforto ao paciente, foi desenvolvido na FCFRP/USP um dispositivo polimérico celulósico carregado com sal anestésico. O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação clínica comparativa da eficácia ao realizar procedimentos odontológicos e da preferência das técnicas. Participaram da pesquisa 50 pacientes da clínica da disciplina de Odontopediatria e Odontologia para Bebês I e II da Forp/USP, de ambos os sexos, de 4 a 12 anos de idade que necessitavam realizar procedimentos odontológicos semelhantes em pelo menos 2 dentes homólogos e contralaterais no arco superior. Os procedimentos de escolha foram selantes, restaurações e extrações. A primeira técnica foi elegida por sorteio de cara-coroa, e após a segunda técnica anestésica a criança indicou sua preferência pelo método convencional ou pelo uso do dispositivo. Foram realizados ao total 100 procedimentos dos quais 36% foram selantes, 50% restaurações e 14% extrações, dos 50 procedimentos realizados com dispositivo anestésico apenas em 20% dos casos foi necessária complementação da anestesia usando a técnica anestésica convencional, e em média foi utilizado 0,63ml para essa complementação. A preferência anestésica foi de 86% para o dispositivo anestésico e 14% para a anestesia convencional. Ao final desse estudo foi possível comprovar que o dispositivo anestésico foi altamente eficaz na diminuição da dor e ansiedade das crianças, bem como na realização da maioria dos procedimentos eleitos sem a complementação de anestesia convencional. O presente trabalho foi realizado com apoio da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior - Brasil (Capes) - código de financiamento 001. O protocolo cep é 86625118.2.0000.5419.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Queiroz Am, Carvalho Ab, Censi Li, Cardoso Cl, Leite-Panissi Cr, Da Silva Ra, De Carvalho Fk, Nelson-Filho P, Da Silva La. Stress And Anxiety In Children After The Use Of Computerized Dental Anesthesia. *Braz Dent J*. 2015 May-Jun;26(3):303-7. 2) Calefi Pl. Avaliação Clínica De Um Dispositivo Polimérico Não Invasivo Desenvolvido Para Anestesia Local. Dissertação De Mestrado. Forp USP, 2013.3) American Academy Of Pediatric Dentistry. Guideline On Use Of Local Anesthesia For Pediatric Dental Patients. Reference Manual 2016/2017.4) Baker Cm, Wong Dl.; Q.U.E.S.T.: A Process Of Pain Assessment In Children (Continuing Education Credit). *Orthop Nurs*. 1987; 6(1):11-21.5) Cubayachi C, Couto Ro, Gaitani Cm, Pedrazzi V, Freitas O, Lopez Rfv. Needle-Free Buccal Anesthesia Using Iontophoresis And Amino Amide Salts Combined In A Mucoadhesive Formulation. <http://dx.doi.org/10.1016/j.colsurfb.2015.11.005> 0927-7765/© 2015 Elsevier B.V.

Conhecimento dos pais sobre saúde bucal dos filhos em um município do interior do Amazonas

Greice da Silva Garcia
Sylvania da Conceição Furtado
Márcia Moreira

RESUMO

O grande desafio da Odontologia moderna é atuar na educação da população infantil de forma a adquirirem hábitos para manter sua saúde e prevenir doenças bucais, para que assim possam passar pela dentição decidua e completar a dentição permanente sem ter experiência de cárie. Sob aprovação do comitê de ética da Funorte /Soebras com número de parecer 2.256.301 – caae 73134617.0.0000.5141, este trabalho avaliou o conhecimento, atitudes e práticas de saúde bucal dos pais e/ou responsáveis pelas crianças atendidas na unidade móvel Odontoses da Vila de Novo Remanso em Itacoatiara-AM através de um questionário aplicado aos pais de 85 crianças, abordando assuntos relacionados à dados socioeconômicos e higiene bucal. Os resultados mostraram que 80% das crianças passa a maior parte do tempo sob os cuidados da mãe. O grau de escolaridade dos entrevistados mostrou que 39% não haviam completado o ensino fundamental e a maioria (48%) ganhava menos de 1 salário mínimo seguido de 35% que sobreviviam com apenas 1 salário. Quando questionados sobre o uso do fio dental 63% responderam que seus filhos não utilizam. 61% disseram levar a criança pela primeira vez ao Cirurgião-Dentista com mais de 4 anos de idade e o motivo principal da consulta foi a dor dente (38%). Além disso, 89% responderam que seus filhos têm a doença cárie e 72% já havia sentido dor de dente alguma vez na vida. 81% não sabiam que é possível salvar um dente decíduo através do tratamento de canal. A maioria (68%) optou por não salvar o dente decíduo mediante situação de cáries extensas. Ao avaliar estes resultados concluiu-se que os pais não possuem conhecimento suficiente sobre saúde bucal e que é necessário o planejamento de programas de saúde que sejam diferenciados para cada população, que foquem na educação dos pais e sejam eficazes no controle da doença cárie, diminuindo assim as desigualdades sociais geradas pela falta de políticas de saúde pública específicas para a população-alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barreto, K. A. Et Al. Condição Socioeconômica Familiar Relacionada Às Odontalgias. *Odontol. Clin.Cient.* Recife, V. 16, N. 2, P. 103-8, Abr./Jun. 2017. Cohen-Carneiro, F. Condição De Saúde Bucal Em Populações Ribeirinhas No Estado Do Amazonas: Estudo De Caso. 2009. 113f. Tese (Doutorado Em Saúde Pública), Escola Nacional De Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio De Janeiro, 2009. Garbin, C. A. S. Et Al. Saúde Bucal Na Escola: Avaliação Do Conhecimento Dos Pais E Da Condição De Saúde Bucal Das Crianças. *Rfo Upf*, Passo Fundo, V. 21, N. 1, P. 81-89, Jan./Abr. 2016. Martins, C. L. C.; Jetelina, J. C. Conhecimento Dos Pais Sobre Saúde Bucal Na Infância E A Relação Com O Motivo Da Consulta Odontológica. *Journal Of Oral Investigations*, Passo Fundo, V. 5, N. 1, P. 27-33, Out. 2016. Ratacaco, M. R. M. Avaliação Dos Conhecimentos E Cuidados Das Mães Com A Saúde Bucal Dos Filhos: Fatores De Risco De Cárie Dentária Para As Crianças. 2007. 143f. Dissertação (Mestrado Profissional Em Saúde Da Criança E Do Adolescente) - Centro De Ciências Da Saúde, Universidade Estadual Do Ceará, Ceará. 2007.

Fotoentincine como fotossensibilizador para terapia fotodinâmica sobre cepas clínicas de streptococcus mutans

Maira Terra Garcia
André Henrique Correia Pereira
Livia Mara Alves Figueiredo-Godoi
Juliana Ferreira Strixino
Juliana Campos Junqueira

RESUMO

A cárie dentária ainda se apresenta como uma doença de grande relevância clínica. A terapia fotodinâmica (TFD) vem se mostrando eficaz na redução de patógenos da cavidade oral por meio de diferentes fotossensibilizadores (FS). Essa técnica traz vantagens como a preservação da estrutura dentária e pouco ou nenhum efeito colateral. Atualmente foi desenvolvido um novo fs, o fotoentincine (ftec), entretanto, sua ação antimicrobiana ainda não foi estudada. Devido a isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da tfd sobre cepas clínicas de streptococcus mutans usando o ftec, associados à irradiação laser (660nm, 50 mw/cm²). Esse fs também foi comparado com o azul de metileno (am), pois seus efeitos são comprovados contra s. Mutans. Para realização desse trabalho, foram isoladas 11 amostras clínicas de s. Mutans a partir de lesões de cáries ativas. Essas amostras foram identificadas pela reação em cadeia da polimerase, e confirmadas em sequenciamento automático. Também foi incluída no estudo uma cepa padrão de referência (s. Mutans ua159). Os efeitos da tfd foram testados sobre s. Mutans em culturas planctônicas e sobre biofilmes formados em dentes bovinos. Os resultados foram avaliados pela contagem de células viáveis, microscopia eletrônica de varredura e pela microscopia de força atômica. A capacidade dos fs em penetrar nas células de s. Mutans foi avaliada por meio da absorvância em espectrofotômetro. Os dados foram analisados por anova e teste de tukey. Na identificação das amostras, verificou-se que todas apresentaram o fragmento de 517 pb específico para s. Mutans e que o sequenciamento demonstrou similaridade de 87% com a cepa de referência. Em culturas planctônicas, ambos fotossensibilizadores reduziram as células de s. Mutans com diferença significante em relação ao grupo sem tratamento, porém o ftec conseguiu atingir 100% de redução tanto para a cepa de referência como para as cepas clínicas. Nos testes em biofilmes com cepa clínica, houve redução bacteriana de 4 log para o am, e de 5 a 8 log para o ftec. Na cepa padrão de referência, o ftec levou a eliminação total das células de s. Mutans. Além disso, verificou-se que o ftec foi o fs com maior capacidade de desestruturar o biofilme e penetrar nas células de s. Mutans. Concluiu-se que o ftec demonstrou maior atividade antimicrobiana na tfd contra s. Mutans em relação ao am.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Misba, L.; Kulshrestha, S.; Khan, A. U. Antibiofilm Action Of A Toluidine Blue O-Silver Nanoparticle Conjugate On Streptococcus Mutans: A Mechanism Of Type I Photodynamic Therapy. *Biofouling*, [S. L.], V. 32, N. 3, P. 313-328, 2016. Disponível Em: <Http://Dx.Doi.Org/10.1080/08927014.2016.1141899> Nem ezio, M. A.; De Souza Farias, S. S.; Borsatto, M. C.; Aires, C. P.; Corona, S. A. M. Effect Of Methylene Blue-Induced Photodynamic Therapy On A Streptococcus Mutans Biofilm Model. *Photodiagnosis And Photodynamic Therapy*, [S. L.], V. 20, N. May, P. 234-237, 2017. Disponível Em: <Http://Linkinghub.Elsevier.Com/Retrieve/Pii/S1572100017302910> Panhoca, V. H.; Florez, F. L. E.; Batista De Faria Junior, N.; Rastelli, A. N. S.; Tanomaru, J. M. G.; Kurachi, C.; Bagnato, V. S. Evaluation Of Antimicrobial Photodynamic Therapy Against Streptococcus Mutans Biofilm In Situ. *The Journal Of Contemporary Dental Practice*, [S. L.], V. 17, N. 3, P. 184-191, 2016. Pereira, C. A.; Romeiro, R. L.; Costa, A. C. B. P.; Machado, A. K. S.; Junqueira, J. C.; Jorge, A. O. C. Susceptibility Of Candida Albicans, Staphylococcus Aureus, And Streptococcus Mutans Biofilms To Photodynamic Inactivation: An In Vitro Study. *Lasers In Medical Science*, [S. L.], V. 26, N. 3, P. 341-348, 2011.

Avaliação microbiológica de dois protocolos de revascularização pulpar: ensaio clínico randomizado

Marina Carvalho Prado
Ana Carolina C. L. de Cerqueira Neto
Ericka Tavares Pinheiro
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes
Adriana de Jesus Soares

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar os níveis de bactérias (totais e espécies-específicas) por pcr real-time após as etapas terapêuticas de dois protocolos de revascularização pulpar (uso de pasta tripla antibiótica ou de hidróxido de cálcio). As coletas microbiológicas foram realizadas em três momentos: antes da intervenção (c1), após a descontaminação com hipoclorito de sódio 6% (naocl) (c2) e após 21 dias com uma medicação intracanal (c3). Os canais radiculares foram divididos em 2 grupos, de acordo com a medicação intracanal utilizada: grupo 1 (n=10) - pasta tripla antibiótica (ciprofloxacina, metronidazol e minociclina); e grupo 2 (n=10) - hidróxido de cálcio pa com clorexidina gel 2%. A análise microbiológica foi realizada por meio de pcr real-time, utilizando primers universais 16s rrna para quantificação de bactérias após as diferentes etapas do tratamento. Também foi realizado o estudo da diversidade microbiana através de sequenciamento 16s rrna, antes e após cada etapa do tratamento. Foi detectada a presença de porphyromonas gingivalis em 66,7% das coletas iniciais, fusobacterium nucleatum em 46,7% e enterococcus faecalis em 13%. O teste de mann-whitney foi aplicado para comparar a quantidade de bactérias entre os grupos em cada etapa das coletas. Houve uma redução de 99,8% do total de bactérias dos canais radiculares após o tratamento quando comparado a c1. Dessa forma, conclui-se que as etapas avaliadas nos protocolos terapêuticos (descontaminação passiva e medicação intracanal) foram efetivas na descontaminação dos canais radiculares. Além disso, a ação de ambas as medicações intracanal avaliadas foi similar quanto à redução de espécies bacterianas específicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mccabe p. Revascularization Of An Immature Tooth With Apical Periodontitis Using A Single Visit Protocol: A Case Report. Int Endod J. 2015;48(5):484-97. Nagata Jy Et Al. Traumatized Immature Teeth Treated With 2 Protocols Of Pulp Revascularization. J Endod. 2014a; 40:606-12. Nagata Jy Et Al. Microbial Evaluation Of Traumatized Teeth Treated With Triple Antibiotic Paste Or Calcium Hydroxide With 2% Chlorhexidine Gel In Pulp Revascularization. J Endod. 2014b; 40:778-83. Nagata Jy Et Al. Pulp Revascularization For Immature Replanted Teeth: A Case Report. Aust Dent J. 2015; 60:416-20. Shin Sy, Albert Js, Mortman Re. One Step Pulp Revascularization Treatment Of An Immature Permanent Tooth With Chronic Apical Abscess: A Case Report. Int Endod J. 2009;42:1118-26. Soares Aj Et Al. Pulp Revascularization After Root Canal Decontamination With Calcium Hydroxide And 2% Chlorhexidine Gel. J Endod. 2013;39:417-20.

A governança da política de fluoretação da água em uma capital amazônica. Estudo qualitativo

Mayara Sabrina Luz Miranda
Danielle Tupinambá Emmi
Helder Henrique Costa Pinheiro
Marizeli Viana de Aragão Araújo
Regina Fátima Feio Barroso

RESUMO

A política de fluoretação das águas de abastecimento público é considerada uma das dez maiores conquistas da saúde pública do século XX. Sua importância enquanto medida de intervenção é pela prevenção em até 60% da cárie dentária. Além disso, é uma política inclusiva, na medida em que proporciona também o acesso à água tratada, que pode ser considerada como uma das ações mais importantes da saúde pública. Este estudo tem por objetivo conhecer a governança da política de fluoretação das águas de abastecimento público na cidade de Belém. Para analisar a governança da política foi realizado um estudo descritivo de natureza qualitativa. A amostra foi constituída por um gestor de saúde bucal do estado e um do município de Belém, um responsável pelo sistema de fluoretação da água de abastecimento na companhia de saneamento do estado e do município, três dirigentes das entidades da classe odontológica, um representante do controle social do município e um ex-integrante do Grupo Estadual de Controle de Fluoretação (Gecof) do Pará. Foram realizadas entrevistas a partir de um roteiro semi-estruturado com perguntas abertas. O tratamento dos dados foi feito por meio da técnica de análise do conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA segundo o parecer nº 1.569.112. Os participantes manifestaram seu consentimento através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (tcle). Os entrevistados reconheceram a importância da fluoretação das águas para a prevenção da cárie dentária, porém alguns demonstraram pouco conhecimento sobre a situação da política no município. A falta de governança evidenciada entre os setores envolvidos pode ser apontada como umas das causas para a dificuldade na execução da política de fluoretação das águas no município de Belém, o que enfatiza a necessidade de envolvimento de diversos setores e atores para a retomada dessa política na cidade de Belém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Antunes, J. L. F.; Narvai, P. C. Políticas De Saúde Bucal No Brasil E Seu Impacto Sobre As Desigualdades Em Saúde. Rev Saúde Pública, São Paulo, V. 44, N. 2, P. 360-365, 2010.- Ferreira, R. G. L. A. Et Al. Aspectos Éticos E O Uso Dos Produtos Fluorados.

Sedar crianças com comportamento odontológico negativo, por equipe multiprofissional, custa caro?

Paulo Veríssimo Barbosa D'Almeida
Liliani A. C. Vieira
Luciane R. Costa

RESUMO

Crianças que não cooperam no tratamento odontológico necessitam de técnicas de gerenciamento comportamental avançadas (estabilização protetora, sedação ou anestesia geral). O objetivo desta pesquisa foi analisar os custos de três regimes sedativos para tratamento odontopediátrico de crianças com comportamento negativo, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS): midazolam oral (mo), midazolam com cetamina por via oral (mko), ou a mesma associação por via nasal (mki), comparados ao placebo. Participaram 129 crianças de 19 a 81 meses de idade, atendidas no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica da Universidade Federal de Goiás, distribuídas nos grupos: mo 21,7%; mko 42,6%; mki 21,7%; ou placebo (14,0%). A variável de desfecho primário foi o comportamento segundo a escala Ohio State University behavioral rating scale (osubrs). A moeda utilizada foi o real Brasileiro. Foram identificados, mensurados e valorados os custos para os regimes sedativos e profissionais envolvidos para o atendimento (médico e Cirurgião-Dentista). O comportamento mais frequente das crianças foi o quieto (osubrs score 1), com mediana de 49,26% do tempo de consulta (primeiro quartil 16,17%; terceiro quartil 85,09%), mais observado nas crianças sedadas em relação ao grupo placebo ($p < 0,001$). Comparando-se exclusivamente os sedativos, o único regime que mostrou superioridade foi mko em relação ao mo ($p = 0,006$). Os eventos adversos mais observados foram náusea, vômito e irritabilidade. A razão incremental de custo-efetividade (rcei) foi calculada e o mko teve o melhor resultado entre todos, com um custo de 0,75 centavos de real por unidade de comportamento de benefício quieto, comparado ao placebo. Quanto ao regime mo, rcei foi de 1,4 e para o midazolam e cetamina intranasal o rcei foi de 1,22. Conclui-se que a sedação medicamentosa em equipe multiprofissional é um método viável para uso no SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Behavior Guidance For The Pediatric Dental Patient. *Pediatr Dent*. 2017;39(6):P246-259. Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Ciência, Tecnologia E Insumos Estratégicos. Departamento De Ciência E Tecnologia. Diretrizes Metodológicas : Estudos De Avaliação Econômica De Tecnologias Em Saúde. Brasília: Ministério Da Saúde, 2009. 145p. Cianetti S, Lombardo G, Lupatelli E, Pagano S, Abraha I, Montedori A, Et Al. Dental Fear/Anxiety Among Children And Adolescents. A Systematic Review. *Eur J Paediatr Dent*. 2017;18(2):121-130. Drummond Mf, Sculpher Mj, Claxton K, Stoddart Gf, Torrance Gw. *Methods For The Economic Evaluation Of Health Care Programmes*. Fourth Edition. 2015.

Atuação multiprofissional na sensibilização de gestantes na adesão ao tratamento odontológico

Pollyanna de Ulhoa Santos
David Antonio da Silva Filho
Isabela Floriano
José Carlos Pettorossi Imparato

RESUMO

A equipe de Saúde da Família, deve pensar em estratégias, por meio da atuação multiprofissional, que garantam à gestante um atendimento que vise cuidados em saúde de forma integral. Afim de buscar a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Este trabalho tem por objetivo, relatar a forma de atuação de residentes do Saúde da Família para realizar articulações necessárias que levem as gestantes aderirem ao tratamento odontológico. Cabe ao Cirurgião-Dentista, propor, que a sensibilização das gestantes para que façam adesão ao tratamento odontológico aconteça por toda a equipe, provendo materiais de educação permanente que retratem sobre os principais mitos que existem sobre o tratamento odontológico. Por meio da atuação de residentes Cirurgiões-Dentistas após inserção em cenário de prática, (uma unidade de Saúde da Família no município de Palmas), os mesmos perceberam nos meses iniciais de atuação, baixa adesão de gestantes ao tratamento odontológico. Para elucidar esse problema, a equipe de Saúde da Família deve estar atenta e ao identificar ponto de resistência por parte da gestante, deve-se pensar em estratégias para reverter essa situação. Esse estudo obteve resultados positivos, uma vez que observou, que através da educação em saúde (com rodas de conversa, formações, salas de espera, dentre outros), auxiliou a esclarecer os mitos e tabus que impedem as gestantes de darem continuidade aos seus tratamentos odontológicos. A atuação concomitante da equipe multiprofissional de Saúde da Família, criando estratégias na atenção básica pode favorecer uma melhor adesão das gestantes ao pré-natal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rocha JS, Arima LY, Weneck RI, Moysés SJ, Baldani MH. Determinants Of Dental Care Attendance During Pregnancy: A Systematic Review. *Caries Res* 2018;52:139-152 (Doi:10.1159/000481407).Silva, F. W. G. P, Stuaní, A. S., Queiroz, A. L. Atendimento Odontológico A Gestante – Parte 2: A Consulta. *R. Fac. Odontol. Porto Alegre*. 2006; 47 (3): 5-9.Brasil. Prefeitura Municipal De Palmas. Secretaria Da Saúde. Fundação Escola De Saúde Pública. Sistema Integrado Saúde-Escola Do SUS. Caderno Do Programa Integrado De Residências Em Saúde. Palmas – Tocantins, 2015.Amadei, S. U., Carmo, E. D., Pereira, A. C. Et Al. Prescrição Medicamentosa No Tratamento Odontológico De Grávidas E Lactantes. *Rev. Gauch. Odontol*. 2011; 59: 31-7.

Alternativa estética para abordagem terapêutica da fluorose dental: relato de caso em adolescente

Alix Maria Gregory Sawaya de Castro
Laurindo Borelli Neto
Michele Baffi Diniz

RESUMO

A fluorose dental é um defeito de desenvolvimento do esmalte (dde) ocasionada devido aos efeitos do excesso de flúor nos ameloblastos durante a formação do esmalte, resultando em porosidades na sua superfície e subsuperfície e, consequentemente, mudanças físicas e óticas, comprometendo a estética e a qualidade de vida do indivíduo o objetivo do presente estudo foi descrever a abordagem terapêutica estética da fluorose dental em um adolescente do sexo masculino, 20 anos de idade, acompanhado desde seus 2 anos em clínica particular, com diagnóstico de fluorose dental quando da irrupção da dentição permanente. Consultas preventivas foram mantidas a cada 6 meses desde o diagnóstico clínico. Sua queixa principal foi a insatisfação com a estética do sorriso devido às lesões esbranquiçadas nos dentes anteriores (fluorose grau 2 pelo índice de dean). Como plano de tratamento associou-se à microabrasão do esmalte (opalustre®, ultradentproducts inc., eua) e uso do infiltrante resinoso (Icon®, DMG, Alemanha) envolvendo até a região de segundos pré-molares nas arcadas superior e inferior. O infiltrante é uma resina de baixa viscosidade que penetra no interior da lesão por forças capilares e cria uma barreira de difusão não apenas na superfície da porosidade, mas em profundidade, mascarando a aparência esbranquiçada. Foram utilizados dois dispositivos para monitoramento das lesões antes e após o tratamento: transiluminação (Raddi plus® com ponteira diagnóstica, Sdi, Austrália) e fluorescência (Camx Spectra Caries Detectionaid®, Air Techniques, EUA). Foi assinado o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a documentação e divulgação do caso. Pôde-se concluir que abordagens minimamente invasivas para o manejo da fluorose dental são de grande importância na Odontologia atual, objetivando resultados satisfatórios estéticos em uma única sessão para os indivíduos que têm alterações cromáticas por dde, sem quaisquer preparos ou danos à estrutura dentária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Auschill Tm, Schmidt Ke, Arweiler Nb. Resin Infiltration For Aesthetic Improvement Of Mild To Moderate Fluorosis: A Six-Month Follow-Up Case Report. Oral Health Prev Dent. 2015;13(4):317-22.2. Muñoz Ma, Arana-Gordillo La, Gomes Gm, Gomes Om, Bombarda Nh, Reisa, Loguercio Ad. Alternative Esthetic Management Of Fluorosis And Hypoplasias: Blending Effect Obtained With Resin Infiltration Techniques. J Esthet Restor Dent. 2013;25(1):32-9.3. Borges Ab, Caneppele Tm, Masterson D, Maia Lc. Is Resin Infiltration An Effective Esthetic Treatment For Enamel Development Defects And White Spot Lesions? A Systematic Review. J Dent. 2017;56:11-18.

Tratamento odontológico sob sedação química em paciente com Síndrome de Pallister-Killian

Ana Cristina Fernandes Maria Ferreira
Gabriela Mancia de Guíterrez
Aline Tabat Correia de Souza
Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos

RESUMO

A Síndrome De Pallister-Killian (SPK) é uma doença genética causada por anomalia do isocromossomo 12. Os portadores apresentam fácies dismórfica, manchas hipopigmentares da pele, alopecia localizada, retardo mental, convulsões e podem apresentar cardiopatias congênitas. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, com diagnóstico de Síndrome de Pallister-Killian (SPK) foi agendado para uma consulta de emergência no setor odontológico, na associação de assistência a criança deficiente (AACD), unidade Ibirapuera, onde os pais relataram que o mesmo tinha muita dor no elemento 36 há 1 ano e não conseguiram atendimento odontológico, pela dificuldade durante o procedimento e não tinham condições financeiras para pagar um tratamento sob anestesia geral. O cuidador relata o uso de tegretol, para diminuição de espasmos, mas mesmo assim, possui uma dificuldade em realizar a higiene oral. No exame clínico foi encontrado: sangramento gengival, lesões de cárie, bruxismo, abaulamento mandibular com necessidade de exodontia do elemento 36. Foi encaminhado para realização da exodontia sob sedação química no próprio ambulatório. Após a realização da sedação química com midazolam, pelo anestesista, foi realizada a anestesia local, exodontia, curetagem, sutura e prescrição de antibiótico terapia. O paciente realizou uma radiografia panorâmica e trouxe no seu retorno, após 8 dias. Neste retorno, o mesmo apresentava-se mais calmo e sem dor, mesmo assim, pelo exame clínico o abaulamento ainda era presente, então foi realizado mais uma sessão sem sedação, onde foi realizado anestesia local, curetagem, remoção de alguns fragmentos císticos, irrigação e sutura. Após alguns dias recebemos o relato emocionado do pai, em forma de agradecimento e pedindo a manutenção deste tipo de atendimento ambulatorial com sedação química.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Sugayama SM, Bertola DR, Albano LMJ Et Al - Síndrome De Pallister-Killian Ou Tetrasomia Do Braço Curto Do Cromossomo 12 Em Mosaico: Relato De Dois Casos Diagnosticados Pela Hibridização In Situ Por Fluorescência (Fish). Pediatría (São Paulo), 2000;22:255-263. 02. Cormier-Daire V, Le Merrer M, Gigarel N Et Al - Prezygotic Origin Of The Isochromosome 12p In Pallister-Killian Syndrome. Am J Med Genet, 1997;69:166-168. 03. Schinzel A - Tetrasomy 12p (Pallister-Killian Syndrome). J Med Genet, 1991;28:122-125. 04. Hanna Ah, Et Al - A Comparison Of Midazolam And Zolpidem As Oral Premedication In Children, A Prospective Randomized Double-Blinded Clinical Trial. Paediatric Anaesthesia. 2018 Oct 1-7. 05. Lim Sw, Et Al - Analysis Of The Effect Of Oral Midazolam And Triazolam Premedication Before General Anesthesia In Patients With Disabilities With Difficulty In Cooperation. J Dent Anesth Pain Med. 2018 Aug; 18(4): 245-254.

Pioderma gangrenoso associado com doença inflamatória intestinal: uma complicação inesperada

Analu Barros de Oliveira
Túlio Morandin Ferrisse
Valfrido Antônio Pereira Filho
Andreia Bufalino
Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli

RESUMO

O pioderma gangrenoso é uma rara desordem cutânea inflamatória, de etiologia ainda não elucidada, que foi descrita pela primeira vez na década de 1930, por brunsting e colaboradores. Esta moléstia faz parte do grupo de dermatoses neutrofilicas, que consiste em processos inflamatórios reativos. Geralmente o pioderma gangrenoso inicia-se como uma lesão pustulosa que progride rapidamente para uma úlcera dolorosa com bordas violáceas comprometidas. Uma mulher de 31 anos com colite ulcerativa foi encaminhada para realização de frenectomia de inserção de frênulo mandibular. Após uma semana da realização do procedimento cirúrgico foram observadas múltiplas úlceras na mucosa bucal da paciente lhe causando intensa dor e desconforto. Foi realizada biópsia incisional, e o exame histopatológico indicou processo inflamatório inespecífico, sem malignidade. Após a biópsia, observou-se uma evolução dramática com destruição progressiva da região cutânea. Considerando os achados clínicos e histopatológicos, o diagnóstico final foi pioderma gangrenoso associado à colite ulcerativa. Colectomia foi realizada após falha da terapia imunossupressora. Foi observada resolução completa sem recorrência nos últimos 7 anos. Em conclusão, a colite ulcerativa deve ser adicionada à lista de doenças inflamatórias intestinais associadas ao pioderma gangrenoso e o diagnóstico precoce pode prevenir complicações sérias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Perricone G, Vangeli M. Pyoderma Gangrenosum In Ulcerative Colitis. N Engl J Med. 2018 26;379(4):E7.2.Plumtre I, Knaebel D, Tomecki K. Pyoderma Gangrenosum: A Review For The Gastroenterologist. Inflamm Bowel Dis. 2018 May 17. OI: 10.1093/ibd/lzy174.3.Sullivan Sn. Bullous Pyoderma Gangrenosum And Inflammatory Bowel Disease.Inflamm Bowel Dis. 2018 23;24(5):E16-E17.

Protocolo de emergência em casos de deglutição e aspiração de dente decíduo durante exodontias

Andressa Nery Menezes
Anna Gabriela Maris Strommer
Cristina Giovannetti Del Conte
Ricardo de Nardi Fonoff
Marcia Turolla Wanderley

RESUMO

Intercorrências odontológicas podem ocorrer durante a prática clínica devido às peculiaridades dos procedimentos realizados na cavidade bucal, por vezes associadas ao uso de instrumentos perfurocortantes ou de tamanhos reduzidos. Complicações como a aspiração ou deglutição de um corpo estranho durante procedimento odontológico, embora ocorrendo em menor frequência, podem acarretar implicações para saúde do paciente quando não bem conduzidas. Dessa maneira é essencial que todo Cirurgião-Dentista saiba quais medidas deva tomar para prevenir situações de risco e esteja apto a prestar os devidos socorros em casos de acidentes. Esse trabalho relata dois casos de intercorrências durante procedimentos cirúrgicos odontopediátricos, objetivando alertar os profissionais da área. O primeiro caso trata-se de um paciente do sexo masculino especial, 8 anos de idade, que foi submetido a cirurgia de exodontia de molar decíduo, sofrendo aspiração do mesmo após avulsão. A aspiração somente foi detectada ao exame radiográfico realizado em consulta emergencial hospitalar, sendo então o paciente submetido a broncoscopia sob anestesia geral. O segundo caso relata paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, que sofreu deglutição de molar decíduo durante procedimento de exodontia. Também foi conduzido ao hospital para exame radiográfico de diagnóstico e posteriormente acompanhado para confirmação da eliminação do dente através das fezes. Conclui-se que em caso de suspeita de deglutição ou aspiração, o Cirurgião-Dentista sempre deve prestar os primeiros socorros ao paciente, solicitar auxílio pré-hospitalar e acompanhar o paciente imediatamente ao hospital. Acidentes desse porte, quando não diagnosticados e não tratados adequadamente, podem acarretar sérias complicações de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hou R, Zhou H, Hu K, Ding Y, Yang X, Xu G, Xue P, Shan C, Jia S, Ma Y. Thorough Documentation Of The Accidental Aspiration And Ingestion Of Foreign Objects During Dental Procedure Is Necessary: Review And Analysis Of 617 Cases. Head Face Med. 2016 Jul 22;12(1):23.Venkataraghavan K, Anantharaj A, Praveen P, Rani Sp, Krishnan Bm. Accidental Ingestion Of Foreign Object: Systematic Review, Recommendations And Report Of A Case. Saudi Dent J. 2011 Oct;23(4):177-81. Doi: 10.1016/J.Sdentj.2010.10.007.Epub 2010 Nov 9.Milton Tm, Hearing Sd, Ireland Aj. Ingested Foreign Bodies Associated With Orthodontic Treatment: Report Of Three Cases And Review Of Ingestion/Aspiration Incident Management. Br Dent J. 2001 Jun 9;190(11):592-6.

Influência da cirurgia ortognática na via aérea superior: uma avaliação tridimensional

Bruno Reinoso Noronha Olsen
 Everton José da Silva
 Adriano Lima Garcia
 Elson Flavio Oliveira Junior
 Alexandre Meireles Borba

RESUMO

A cirurgia ortognática tem como objetivo corrigir as deficiências dentoalveolares, restabelecer a harmonia facial e a oclusão ideal, porém inevitavelmente impactam nas vias respiratórias. As mudanças nas vias aéreas decorrentes da cirurgia ortognática ainda não foram totalmente compreendidas. Face ao exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações ocorridas na via aérea superior após a cirurgia ortognática bimaxilar, correlacionando-as com os movimentos cirúrgicos realizados (aprovação cep sob parecer nº 2.561.208). Por meio de análise retrospectiva das tomografias da divisão de Odontologia do hospital geral de cuiabá, oriundas de pacientes submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar com planejamento virtual. Foram considerados elegíveis casos com tomografias computadorizadas (tc) pré-operatória (t1) e pós-operatória de até 30 dias (t2). No software dolphin imaging, as imagens tc receberam a mesma orientação espacial por sobreposição de acordo com a base do crânio, os movimentos cirúrgicos foram computados e realizou-se a mensuração do volume total, área total e área axial mínima da via aérea superior bem como da sua subdivisão em nasofaringe, orofaringe. Movimentos cirúrgicos médio foram de avanço maxilar em 4,57mm e avanço mandibular de 1,44mm. A via aérea superior sofreu aumento médio de 24% no volume total, 30% área axial mínima e 13% área total. Os pacientes submetidos à cirurgia ortognática apresentaram aumentos estatisticamente significativo na via aérea superior, exceto para o volume total da nasofaringe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Louro R, Calasans-Maia Ja, Mattos Ct, Masterson D, Calasans-Maia Md, Maia Lc. Three-Dimensional Changes To The Upper Airway After Maxillomandibular Advancement With Counterclockwise Rotation: A Systematic Review And Meta-Analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2018 May;47(5):622-629. Ristow O, Rückschloß T, Berger M, Grötz T, Kargus S, Krisam J, Seeberger R, Engel M, Hoffmann J, Freudlsperger C. Short- And Long-Term Changes Of The Pharyngeal Airway After Surgical Mandibular Advancement In Class Ii Patients-A Three-Dimensional Retrospective Study. *J Craniomaxillofac Surg.* 2018 Jan;46(1):56-62. Yamashita Ai, Iwaki Filho L, Leite Pcc, Navarro Ri, Ramos Ai, Previdelli Its, Ribeiro Mhdm, Iwaki Lcv. Three-Dimensional Analysis Of The Pharyngeal Airway Space And Hyoid Bone Position After Orthognathic Surgery. *J Craniomaxillofac Surg.* 2017 Sep;45(9):1408-1414. He J, Wang Y, Hu H, Liao Q, Zhang W, Xiang X, Fan X. Impact On The Upper Airway Space Of Different Types Of Orthognathic Surgery For The Correction Of Skeletal Class Iii Malocclusion: A Systematic Review And Meta-Analysis. *Int J Surg.* 2017 Feb;38:31-40.

Obtenção de aumento tecidual estético com associação de biomaterial sintético e L-PRF. Relato de caso

Carlos Kiyoshi Moreira Massuda
 Fábio Lopes de Azevedo
 Ricardo Violante de Souza
 Angélica Castro Pimentel
 Caio Vinicius Gonçalves Roman Torres

RESUMO

O objetivo do presente relato de caso foi utilizar a associação de um biomaterial sintético e o L-PRF para conseguir aumento tecidual gengival em área estética. Paciente J.S.Y., sexo masculino, 63 anos, compareceu na clínica de implantodontia da Universidade Salgado de Oliveira em Niterói (RJ) para avaliação odontológica. Na anamnese, relatou o uso de tabaco por mais de 40 anos e nenhuma alteração sistêmica. Ao exame clínico foi verificado a presença de uma prótese fixa solta na região anterior de maxila, tendo como pilares retentores os elementos 13 e 23 e os elementos 12, 11, 21 e 22 como pânticos. Foram realizadas moldagens das arcadas, prontuário, fotografias, solicitação de exames de sangue pré-operatórios e tomografia computadorizada cone beam da maxila completa. Foi realizado um enxerto onlay utilizando um bloco córtico esponjoso homogêneo fresco congelado (Unioss - Marília, SP), que foi previamente adaptado em uma prototipagem da maxila do paciente, com o intuito de reduzir o tempo cirúrgico. Sete meses após o enxerto onlay, nova tomografia cone beam foi realizada e 2 implantes (tryon, sin- são paulo) de hexágono externo em região do 12 e 22, plataforma 4.1 (3.75 x 10 mm) foram instalados. Na mesma sessão, na região vestibular previamente enxertada, foi realizado um enxerto de biomaterial particulado de 0,5g de hidroxiapatita mineral inorgânica (Alobone Poros, Osseocon - Rio de Janeiro, RJ), sendo aglutinado com a associação da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) em fase líquida, e totalmente recoberto com 6 membranas de L-PRF, obtidas através de centrifugação do sangue venoso coletado do paciente. Após seis meses, nova tomografia computadorizada da região foi solicitada para avaliação dos procedimentos realizados e foi feita a reabertura e instalação dos cicatrizadores. Foi realizado moldagem dos implantes 30 dias após a reabertura e confeccionada prótese fixa provisória sobre os implantes, condicionando o tecido gengival em região dos pânticos por 3 meses. Após, foi realizada nova moldagem personalizada e confeccionada a prótese fixa metalocerâmica na região do 12 ao 22. Como conclusão a enxertia de biomaterial sintético associado ao L-PRF mostrou ser uma técnica eficaz no aumento de volume tecidual com finalidade estética para o relato do caso apresentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Miron Rj, Et Al. Use Of Platelet-Rich Fibrin In Regenerative Dentistry: A Systematic Review. *Clin Oral Investig.* 2017 Jul;21(6):1913-1927. Castro Ab, Et Al. Regenerative Potential Of Leucocyte- And Platelet-Rich Fibrin. Part B: Sinus Floor Elevation, Alveolar Ridge Preservation And Implant Therapy. A Systematic Review. *J Clin Periodontol.* 2017 Feb;44(2):225-234. Moussa M, Et Al. Anterior Maxilla Augmentation Using Palatal Bone Block With Platelet-Rich Fibrin: A Controlled Trial. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2016 May-Jun;31(3):708-15.

Tecnologia digital em laminados cerâmicos: relato de caso clínico

Carolina Caires de Almeida
Cecília Vieira Safira Andrade
Lorena Santos de Araújo
Mirna Cristiane Ribeiro Cruz Fernandes
Luisa Queiroz

RESUMO

A harmonização do sorriso tem sido cada vez mais exigido pelos pacientes. Em suma, o alto nível de expectativa estética dos pacientes impulsionam cada vez mais os profissionais a buscarem novas técnicas e procedimentos cada vez mais conservadores e previsíveis. Neste contexto, a Odontologia digital com a utilização de scanners e sistemas computadorizados surge como otimização das técnicas de moldagem e planejamento digital, evitando desconforto do paciente, proporcionando rapidez dos trabalhos e melhor comunicação com o laboratório, objetivando o desenvolvimento de produtos cada vez mais precisos. A confecção de peças cerâmicas sobre modelos por impressão digital caracteriza-se por melhoria da adaptação marginal e consequente reprodução fidedigna de um planejamento previamente aprovado. Este trabalho se propõe a relatar e descrever o caso clínico da paciente com sexo feminino que foi submetida a reabilitação estética das unidades 14 ao 24 utilizando laminados cerâmicos de dissilicato de lítio recobertos com cerâmicas feldispáticas de forma estratificada permitindo a reprodução de características naturais dos elementos dentários, obtidos por meio de moldagem e modelos digitais. Quando devidamente indicados, os laminados cerâmicos promovem excelentes resultados, tendo em vista que o conhecimento da técnica e dos materiais utilizados são fundamentais para execução e planejamento dos casos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fradeani M, Redemagni M, Corrado M. Porcelain Laminate Veneers: 6-To12-Year Clinical Evaluation-A Retrospective Study. *Int J Of Periodontics Restorative Dentistry* 2005; 25 (1): 9-17. belseer Uc, Magne P, Magne M Ceramic Laminate Veneers: Continuous Evolution Of Indications. *J Esthet Dent*. 1997; 9(4): 197-207. Soares Pv, Zeola Lf, Souza Pg, Pereira Fa, Milito Ga, Machado Ac. Reabilitação Estética Do Sorriso Com Facetas Cerâmicas Reforçadas Por Dissilicato De Lítio. *Ver Odontol Bras Central*. 2012;21(58) 538-43. birnbaum N, Aaronson Hb, Stevens C, Cohen B. 3d Digital Scanners: A High-Tech Approach To More Accurate Dental Impressions. *Inside Dentistry*. 2009;5(4). Leifert Mf, Leifert Mm, Efstratiadis Ss, Cangialosi Tj. Comparison Of Space Analysis Evaluations With Digital Models And Plaster Dental Casts. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2009;136(1).

Frenotomia lingual em recém-nascido: relato de caso clínico

Daiana Back Gouvea
Camila Dalbosco Gadenz
Tathiane Larissa Lenzi
Márcia Caçado Figueiredo

RESUMO

O frênulo lingual é uma prega de membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca. Alterações no processo de apoptose de células dessa membrana durante o período embrionário podem resultar em anquiloglossia – fusão completa ou parcial da língua ao assoalho bucal. Essa alteração no frênulo pode limitar a movimentação da língua em variados graus e interferir nas funções de sucção, deglutição e fala. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de frenotomia lingual em um bebê de 14 dias de idade, do sexo feminino, atendido na bebê clínica da faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS), encaminhado de uma unidade básica de saúde (UBS). Após anamnese e exames clínicos realizados por Cirurgião-Dentista e fonoaudiólogo, foi observada dificuldade de amamentação associada ao diagnóstico de frênulo curto e de espessura fina. Diante desse quadro, foi elaborado um planejamento cirúrgico pela técnica da frenotomia lingual. A técnica consistiu na anestesia infiltrativa na ponta da língua seguida pela incisão do frênulo curto. Após a cirurgia, o bebê apresentou uma melhora imediata na amamentação nutritiva. Acredita-se que seja fundamental a aplicação do exame do freio lingual nos bebês, pois permitirá a identificação precoce de anormalidades de sua inserção. A frenotomia é uma técnica cirúrgica simples, rápida e segura, que promove benefícios diante de intercorrências no período do aleitamento materno, sendo eficiente para melhorar postura, mobilidade e funções da língua do bebê.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Martinelli, R.L.C.; Marchesan, I.Q.; Berretin-Felix, G. Protocolo De Avaliação Do Frênulo Lingual Para Bebês: Relação Entre Aspectos Anatômicos E Funcionais. *Rev. Cefac*. 2013 Mai-Jun; 15(3):599-610. Almeida, K.R.; Leal, T.P.; Kubo, H.; Castro, T.E.C.; Ortolani, C.L.F. Frenotomia Lingual Em Recém-Nascido, Do Diagnóstico À Cirurgia: Relato De Caso. *Rev. Cefac*. 2018 Mar-Abr; 20(2):258-262. Procopio, Ims; Costa, Vpp.; Lia, En. Frenotomia Lingual Em Lactentes. *Rfo Passo Fundo*. 2017jan-Abr; 22 (1):114-119.

Infiltrante resinoso em defeitos de desenvolvimento de esmalte: uma opção estética conservadora

Florense Gabriela da Silva
Thais Aplinário Calazans
Priscila Hernandes de Campos
Michele Baffi Diniz
Renata de Oliveira Guaré

RESUMO

O infiltrante resinoso (Icon®, DMG, Alemanha) é uma resina de baixa viscosidade que infiltra no esmalte acometido por lesão de cárie, fortalecendo o tecido afetado e inibindo a progressão da lesão. Além disso, a técnica de infiltração tem sido proposta para ocultar opacidades relacionadas à defeitos de desenvolvimento de esmalte (dde), como fluorose, hipoplasia e hipomineralização molar-incisivo (hmi). De maneira geral, as resinas infiltrativas apresentam potencial de mascaramento das opacidades em esmalte, melhorando a estética e preservando os tecidos dentários. O objetivo deste estudo foi apresentar dois casos clínicos com diferentes aplicações do infiltrante resinoso para o tratamento de opacidades relacionadas à fluorose, hipoplasia de esmalte e hmi na face vestibular de dentes anteriores. Criança do sexo masculino, oito anos de idade, normorreativa, apresentando opacidades brancas difusas com diagnóstico de fluorose, e opacidades amareladas com perda de estrutura de esmalte na superfície vestibular dos dentes 11 e 21, com diagnóstico de hipoplasia. O tratamento proposto foi a técnica de infiltrante resinoso seguindo o protocolo proposto pelo fabricante. Após o tratamento observou-se o mascaramento completo das opacidades de fluorose em ambos os dentes e parcial das opacidades hipoplásicas, promovendo uma melhoria na estética. Criança do sexo feminino, nove anos de idade, apresentando opacidade amareloacastanhada na face vestibular do dente 21 e na face oclusal dos dentes 16,26,36 e 46 com diagnóstico de hmi. O tratamento proposto foi a técnica de macroabrasão na opacidade previamente a aplicação do infiltrante resinoso, seguida de restauração direta com resina composta (beautifill ii®, shofu e z350®, 3m). Observou-se o mascaramento da opacidade e melhoria na estética. Aplicou-se um questionário autoperceível com 29 questões de múltipla escolha sobre o impacto das doenças bucais e da qualidade de vida em crianças de 8 a 10 anos (Child Perceptions Questionnaire – CPQ8–10) antes e após o tratamento, com percepção satisfatória da criança após o tratamento. Conclui-se que as diferentes formas de aplicação do infiltrante resinoso tornam-se viáveis para o tratamento das opacidades não cáries, sendo uma abordagem que preserva os tecidos dentários, com resultados estéticos satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

S. Paris, F.Schwendicke, J. Keltch, C. Dorfer, H.Meyer Lueckel, Mascaramento De Lesões De Manchas Brancas Por Infiltração De Resina; *Jornal Of dentistry/Elsevier*. Setembro/2013.Tirlet G., Chabouis H. F., Attal J.P. Infiltração, Uma Nova Terapia Para Mascaramento De Manchas Brancas De Esmalte: Uma Série De Casos De Seguimento De 19 Meses, *The European Journal Of Esthetic Dentistry*. Setembro/2013.Ribeiro L. S.M.V; Oliveira C. T. P.; Araújo L. S. N.; Infiltrantes E Suas Aplicações. *Revista Interfaces, Saúde, Humanas E Tecnologia*.Vol.3(9). Abril/2015.Moreira J. C.; Gallinari M. O.; Pellizzer E. P.; Mendonça M. R.; Okamoto; Resina Infiltrativa Para Tratamento De Lesão De Mancha Branca. *Revista Odontológica De Araçatuba*, V.36, N.1, P. 30-35. Janeiro/Junho, 2015.

Efetividade do selamento de perfurações radiculares e selamento corono-radicular simultâneo após 5 anos

Jose Edgar Valdivia
Manoel Eduardo de Lima Machado

RESUMO

O diagnóstico e o planejamento das reintervenções endodônticas são fundamentais na resolução de casos complexos. Nisto, a seleção de uma técnica adequada e materiais que podem reparar e substituir a estrutura dentinária perdida torna-se fundamental para o sucesso do tratamento endo-restaurador. Para tanto, os autores realizaram controles após 5 anos de acompanhamento de três casos nos quais foram realizados selamento de perfurações radiculares com mta, blindagem radicular com pino de fibra de vidro e selamento coronário em resina composta. Nos casos clínicos foram observados tratamentos endodônticos inadequados, núcleos metálicos e perfurações radiculares. Após acesso foram realizadas a desobturação, preparo dos canais radiculares com instrumentos mecanizados e localização das perfurações que foram seladas com agregado de trióxido mineral (mta) e obturados pela técnica de cone único. Em seguida, o selamento radicular foi realizado com pinos de fibra de vidro e resinas compostas. No controle clínico e radiográfico aos 60 meses os dentes encontravam-se assintomáticos, restaurados, em oclusão funcional e os tecidos periodontais apresentaram aspectos imagiológicos compatíveis com a normalidade funcional caracterizando um quadro de sucesso clínico e radiográfico. Pode-se concluir que o bom desempenho de materiais reparadores do canal radicular e resultados satisfatórios na restauração simultânea de dentes tratados endodonticamente depende de uma adequada técnica clínica e materiais com propriedades similares aos da dentina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferrari M, Cagidiaco Mc, Goracci C, Vichi A, Mason Pn, Radovic I, Tay F. Long-Term Retrospective Study Of The Clinical Performance Of Fiber Posts. *Am J Dent*. 2007 Oct;20(5):287-91. 8.-Naumann M, Koelpin M, Beuer F, Et Al. 10-Year Survival Evaluation For.

Tomografia computadorizada Cone Beam na clínica odontológica

Luciana Belomo Alexandre Yamaguchi
Nayara Caldas Pereira
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti

RESUMO

A tomografia computadorizada trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza a radiação X e permite obter a reprodução de uma seção do corpo humano em todos os planos do espaço. Diferentemente das radiografias convencionais, que projetam em um só plano todas as estruturas atravessadas pelos raios-x, a tomografia mostra as estruturas em profundidade e permite enxergá-las em camadas, principalmente os tecidos mineralizados, com uma excelente definição. Para melhorar a questão de diagnóstico em áreas de menor extensão e tornar mais acessível o acesso a este exame, foi desenvolvido um tomógrafo relativamente pequeno e de menor custo, especialmente indicado para a região dentomaxilofacial, com feixe de raio-X em forma de cone, chamado de cone beam ou feixe cônico. Também chamada de tomografia volumétrica digital, este tipo de exame diagnóstico foi o maior avanço em tecnologia de diagnóstico por imagem da região maxilofacial dos últimos anos. Apresenta boa resolução da imagem devido ao grande poder de contraste da tomografia computadorizada, com diferenças de densidade menores que 0,5%, sendo que em radiografias tradicionais seria em torno de 10%. O desenvolvimento desta nova tecnologia está provendo à Odontologia a reprodução da imagem tridimensional dos tecidos mineralizados maxilofaciais, com mínima distorção e dose de radiação significativamente reduzida em comparação à tomografia tradicional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Beledelli, R.; Souza, P.H.C. O Que São E Como Se Formam Os Artefatos Na Imagem Da Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico. Revista Abro, V.13, N.1, P. 2-15, Jan./Jun. 2012. Cavalcanti, M. Tomografia Computadorizada Por Feixe Cônico: Interpretação E Diagnóstico Para O Cirurgião-Dentista. São Paulo: Editora Santos, 2010. Couceiro, C. P., & Vilella, O. De V. (2010). Imagens Em 2d E 3d Geradas Pela Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico. Dental Press Journal Of Orthodontics, 15(5), 40-41. Garib, D.G.; Raymundo Jr, R.; Raymundo, M.V. Et Al. Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico (Cone Beam): Entendendo Este Novo Método De Diagnóstico Por Imagem Com Promissora Aplicabilidade Na Ortodontia. R Dental Press Ortodon Ortop Facial, V. 12, N. 2, P. 139-156, Mar./Abr. 2007. Miles, D.A. Color Atlas Of Cone Beam Volumetric Imaging For Dental Application. 1ª. Ed. Hanover: Quintessence, 2008.

Uso da fluoroscopia para obtenção de imagens em tempo real na instalação de implantes zigomáticos

Marcus Fernandes
Rosivaldo Moreira Junior
Sormani B. F. Queiroz
Abilio Coppeddè
Rosenvelt Moreira

RESUMO

A Implantodontia é uma das especialidades mais dinâmicas da Odontologia. O sucesso da reabilitação oral através de implantes osseointegrados depende da localização tridimensional precisa dos implantes, fator este que está diretamente relacionado com o planejamento prévio com o uso de imagens adquiridas por meio de radiografia ou de tomografia computadorizada. O uso de um guia cirúrgico para cirurgias de zigomático não permite tanta precisão quando comparado aos implantes tradicionais. Pensando nisso abordamos o uso do intensificador de imagem de braço c para a obtenção de imagens transoperatórias com o objetivo de melhorar a precisão na instalação dos implantes zigomáticos. Este é um método bem documentado e bastante usado na neurologia e ortopedia para a obtenção de imagens fluoroscópicas intraoperatórias. O objetivo do presente trabalho é relatar a utilização da fluoroscopia como método auxiliar na instalação de implantes zigomáticos, que são implantes utilizados no tratamento de pacientes com severas atrofia maxilares e cujo ato cirúrgico de instalação que tem um maior risco de lesão a estruturas nobres da cabeça em decorrência do seu local de instalação e do tamanho do implante. O uso do intensificador de imagem de braço c permite ao implantodontista determinar o posicionamento adequado do implante zigomático e sua relação com as estruturas nobres ao seu redor, como assoalho de órbita, tornando assim a cirurgia mais segura e com menor chance de intercorrências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linsenmaier U, Rock C, Wirth S et al (2002) Three dimensional CT with a modified C-arm image intensifier: feasibility. Radiology 224:286-292. Rajkumar, B. Et al. Dental implant placement using C-arm CT real time imaging system: a case report. Indian Prosthodont Soc (December 2014) 14(suppl. 1):s308-s312. doi 10.1007/s13191-014-0366-ywallacemj, Kuo MD, Glaiberman C et al (2008) Three-dimensional C-arm cone-beam CT: applications in the interventional suite. J Vasc Interv Radiol 19(6):799-813.

Manejo de incisivo decíduo traumatizado com intrusão total e comunicação com cavidade nasal: relato de caso

Maria Luisa Miotto Martins Gomes
 Andressa Nery Menezes
 Bianca Serpa da Fonseca Del Negro
 Juliana Sayuri Kimura
 Marcia Turolla Wanderley

RESUMO

O traumatismo dental pode ser considerado um acometimento frequente em pacientes odontopediátricos e pode ocasionar sequelas à dentição, tanto no momento do acidente ou posteriormente. Dentro da classificação dos traumatismos dentários podemos destacar os traumas de luxação intrusiva, de alta severidade necessitando muitas vezes de intervenção cirúrgica, podendo levar repercussões no permanente devido à proximidade do decíduo com o sucessor. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico onde ocorreu luxação intrusiva do incisivo superior decíduo, com comunicação na cavidade nasal, mostrando tratamento cirúrgico e acompanhamento até a erupção do sucessor permanente. Paciente de 2 anos e 9 meses, sexo feminino, sofreu luxação intrusiva do elemento 61 devido à queda, batendo a boca em uma lata de lixo de ferro. Os primeiros socorros foram prestados pelos responsáveis, realizando compressa fria pois acreditavam que o dente havia sido perdido no trauma. Após quatro meses, os pais perceberam algo diferente na cavidade nasal da criança que parecia ser o dente, fato que os levou a procurar atendimento na clínica de traumatismo em dentes decíduos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (Fousp). Ao exame clínico e radiográfico constatou-se que o dente 61 havia sofrido intrusão total com comunicação e aparecimento do ápice radicular na cavidade nasal. Foi realizada a exodontia do elemento e acompanhamento clínico e radiográfico até a erupção do sucessor permanente, o qual apresenta-se sem alteração. Casos de intrusão total podem ser confundidos com avulsão pelo público leigo, que devem ser orientado a procurar atendimento logo após o traumatismo afim de obter o melhor tratamento. Aos profissionais é importante o conhecimento envolvendo o diagnóstico e manejo adequado dos dentes traumatizados, prevenindo infecções e/ou sequelas futuras que comprometam os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Lauridsen E, Et Al. The Risk Of Healing Complications In Primary Teeth With Intrusive Luxation: A Retrospective Cohort Study. *Dent Traumatol.* 2017;33(5):329-36; 2) Malmgren B, Et Al. Guidelines For The Management Of Traumatic Dental Injuries: 3. Injuries In The Primary Dentition. *Pediatr Dent.* 2017; 15;39(6):420-28; 3) Wanderley Mt, Et Al. Traumatismo Na Dentição Decidua. In: Correa Msnp. *Odontopediatria Na Primeira Infância: Uma Visão Multidisciplinar.* 4ed. São Paulo: Quintessence, 2017, P.533-62; 4) Wanderley Mt Et Al. Traumatismos Nos Dentes Decíduos: Entendendo Sua Complexidade. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2014; 68(3):194-200.

Síndrome de Cowden: relato de 2 casos clínicos

Túlio Morandin Ferrisse
 Analú Barros de Oliveira
 Esteban Alexis Arroyo
 Andreia Bufalino
 Elaine Maria Sgavioli Massucato

RESUMO

Síndrome de Cowden (SC) ou síndrome dos múltiplos hamartomas é uma doença autossômica dominante com expressividade variável e penetrância incompleta. Sua apresentação clínica é composta por vários hamartomas por todo o corpo e por um aumento do risco de vida devido à formação de vários carcinomas. A etiologia parece estar relacionada à mutação do gene *Pten*, no entanto em aproximadamente 20% dos casos, essa alteração não é identificada. Relato de caso 1: paciente do sexo feminino, 53 anos, compareceu ao serviço de medicina bucal da FOAR com queixa de "queimadura na língua". Ao exame clínico intraoral foram observadas múltiplas pápulas vermelhas e rosadas na língua, palato, lábio superior e inferior. Ao exame extraoral foi observado pápulas nas regiões palmoplantar, peribuca e perinasal. Durante a anamnese, paciente relatou que realizou tratamento para câncer de mama e tireoide. Relato de caso 2: paciente do sexo masculino, 14 anos, compareceu ao mesmo serviço com lesões papulares na região de gengiva e lábios, com tempo de evolução de 3 anos. Ao exame extraoral foi observado o surgimento de vários fibromas cutâneos. Após 1 ano de primeiro atendimento o paciente foi diagnosticado com doença cística na tireoide, desenvolvendo hipotireoidismo 3 anos após a doença cística. Conclusão: em ambas as situações de acordo com o consorcio internacional da síndrome de Cowden os pacientes foram diagnosticados com SC. Os pacientes não apresentavam histórico familiar de sc. Assim, o reconhecimento da sc associado ao diagnóstico preciso das neoplasias malignas precocemente, e o estrito acompanhamento de pacientes com equipe de saúde multidisciplinar, é a melhor forma de manejo clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Taghavi A, Mirfazaelian H, Shirian S, Aledavood A, Akhgar A. Cowden Syndrome. *Br J Hosp Med (Lond).* 2018 Jun 2;79(6):352-353. Lopes S, Vide J, Moreira E, Azevedo F. Cowden Syndrome: Clinical Case And A Brief Review. *Dermatol Online J.* 2017 Aug 15;23(8). Hammerschmidt M, Lourenço Sv, Nico Mms. A Clinicopathological Study Of The Oral Lesions Of Cowden Disease. *J Oral Pathol Med.* 2017 Sep;46(8):637-643.

A tecnologia como ferramenta para promoção de saúde bucal

Adner Andre Bastos Vieira
Aline Sâmea Paraense Garcia
Suellen Inglis Marinho
Marilson da Costa Maciel
Vania Castro Corrêa

RESUMO

A cárie dentária é um problema de saúde pública que atinge grande parte da população Brasileira, o aumento dramático dessa doença deve-se aos modos de vida, trabalho, dieta, entre outros aspectos, tendo uma etiologia multifatorial. A situação epidemiológica em saúde bucal no Brasil ainda é grave devido às condições sociais e econômicas da população e a falta de informação sobre os cuidados básicos em saúde. A era digital, na qual vivemos, pode ser uma grande aliada na disseminação de informações, permitindo levar conhecimento de maneira mais confortável, rápida e dinâmica à população. Objetivos: promoção de saúde bucal para crianças e adolescentes, por meio da utilização de recursos tecnológicos que permitam a transmissão de conhecimentos sobre a prevenção de doenças orais. Materiais e métodos: o projeto de extensão atua na casa de apoio Lar Fabiano de Cristo / Belém-PA, tendo como público alvo crianças e adolescentes de 4 a 14 anos. As atividades são semanais, com o uso de mídias eletrônicas, como power point, computadores e internet, para levar informações sobre saúde bucal ao grupo. São feitas pesquisas em sites confiáveis, palestras, jogos, pinturas sobre os temas abordados, vídeos sobre higiene e é feita escovação supervisionada com as crianças. Resultados: verificou-se a carência de informações sobre os cuidados de saúde bucal nas crianças e adolescentes, porém os interesses vêm aumentando à cada ação realizada, também chegando informações aos profissionais da casa de apoio e às famílias dos mesmos. As ações se tornaram dinâmicas, com grande participação do grupo, que trazem suas dúvidas e as de familiares, apresentando empenho em aprender mais sobre a saúde bucal. Diante disso, a promoção de saúde associada às tecnologias tornam-se uma ferramenta facilitadora, possibilitando a aprendizagem e permitindo o controle da própria saúde. Conclusão: neste sentido, a presença da Odontologia na promoção de saúde é de extrema importância, tendo amplo conhecimento sobre fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais, contribuindo efetivamente à promoção de saúde em crianças e adolescentes, atingindo também suas famílias através da disponibilização de tecnologias de comunicação e informações atualizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, M. V. A.; Et Al.; Prevalência De Cárie Dentária, Auto Percepção E Impactos Em Saúde Bucal Em Adolescentes Na Ilha Do Marajó - Pará. Revista Digital Da Academia Paraense De Odontologia, Belém-Pa, V. 1, N. 1, Maio. 2017.Brasil. Ministério Da Saúde. Sb Brasil 2010: Pesquisa Nacional De Saúde Bucal: Resultados Principais. Brasília: Ministério Da Saúde, 2012. Maciel, E. L. N.; Et Al.; Projeto Aprendendo Saúde Na Escola: A Experiência De Repercussões Positivas Na Qualidade De Vida E Determinantes Da Saúde De Membros De Uma Comunidade Escolar Em Vitória, Espírito Santo. Ciência E Saúde Coletiva, V. 15, N. 2, P. 389-396, 2010.Lima, H. T.; Et Al.; A Prevalência De Cárie Dentária Em Adolescentes De 12 Anos No Brasil. Joac, V. 2, N. 2, 2016.

The low-level laser therapy in the treatment of Steven Johnson Syndrome/Toxic Epidermal Necrolysis

Adriana Regina Cruz
Eliana Maria Minicucci
Luciana Almeida-Lopes

RESUMO

Stevens-Johnson Syndrome (SJS) and Toxic Epidermal Necrolysis (TEN) are variants of the same condition. It is a rare, acute, potentially fatal skin reaction. SJS/TEN can affect anyone with a genetic predisposition; it is more common in older people and women. Medications are causative in over 80% of cases. The aim of this case report was to show the effect of low-level laser therapy (lllt) in the control of pain and healing of oral lesions in children with STS and STS/TEN treated in clinical hospital of São Paulo state university (Unesp), Botucatu. Case 1: i.k.p, female, 10 year-old, she arrived in the emergency room with papules in the abdomen, back, inguinal region and lower limbs that evolved rapidly with conjunctival hyperemia, chest and tumbler blisters, exulcerated lesions in lips and genital. She had been using for five days prednisone, dipyron and ibuprofen for bronchoSpasm. Diagnosis was STS/TEN. Patient was intubated, administered electrolytes and immunoglobulin for 3 days and hydrocortisone. Lesions stopped evolving. The lllt was used in labial lesions. The protocol of irradiation was punctual irradiation by contact, energy 1,5j, 16 s irradiation time, per point in 4 points around and 2 points central in the injured in the upper and lower lips, every other days, during 30 days, until wound healing. Case 2: m.v, s.m male, 10 year-old, with history of after 2 days using benzathine penicillin for sore throat and fever, started with red and bullous lesions in the body and oral cavity. He was medicated with amoxicillin + ibuprofen + paracetamol with progressive worsening of the lesions when he was referred to the hospital. The diagnosis was SJS. Prednisone was administered with lesion regression. The lllt was used in labial lesions. The protocol of irradiation was punctual irradiation by contact, energy 1j, 10s irradiation time, per point in 4 points around and 2 points central in the injured in the upper and lower lips, every other days until wound healing. The scabs were removed with physiological saline. We observed improvement of pain and a faster healing of oral lesions after the sessions with lllt. lllt can be included in the treatment protocol of patients with STS and STS/TEN, with the aim of relieving pain and accelerating healing.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oakley AM, Krishnamurthy K. Stevens Johnson Syndrome (Toxic Epidermal Necrolysis). Statpearls [Internet]. Treasure Island (FL): Statpearls Publishing; 2018 Jan-2018 Oct 2De Oliveira Ra, Bosen Lib, Portela Smm, Filho Alm, De Oliveira Santiago D Low-Intensity LED Therapy (658 Nm) On Burn Healing: A Series Of Cases. Lasers Med Sci. 2018 May;33(4):729-735. Doi: 10.1007/S10103-017-2399-Z. Epub 2017 Dec 4.Kazemikhoo N, Vaghardoost R, Dahmardehei M, Mokmeli S, Momeni M, Nilfroushzadeh Ma, Ansari F, Razagi Mr, Razagi Z, Amirkhani Ma, Masjedi Mr. Evaluation Of The Effects Of Low Level Laser Therapy On The Healing Process After Skin Graft Surgery In Burned Patients (A Randomized Clinical Trial).J Lasers Med Sci. 2018 SPring;9(2):139-143. Doi: 10.15171/Jlms.2018.26. Epub 2018 Mar 20

Avaliação do potencial fotoprotetor de extratos de glycine max l

Adriani Goncalves Lira
Rubem Beraldo dos Santos
Carmem Lucia Rodrigues Macedo
Fabio Netto Ferreira

RESUMO

Plantas e animais sofrem os efeitos da radiação, e acabam por criar mecanismos importantes no bioma pampa Brasileiro. Essa região é comumente impactada pelas dificuldades próprias do rompimento na camada de ozônio. A quelite actínica é considerada uma lesão cancerizável, causada principalmente pela alta exposição solar, sendo os raios uvb os principais responsáveis pela ocorrência dessa lesão cancerizável, uma vez que ele acaba queimando a superfície do lábio desprotegido. Desta forma, o tratamento preconizado para a qca consiste na proteção do lábio utilizando elementos naturais, lançando mão de fotoprotetores labiais antes exposição solar diária. Uma cultura antrópica importante no centro do rio grande do sul é a glycine max l. (soja). Esta planta quando submetida a altos níveis de radiação solar, sofre estresse adaptativo, e um dos mecanismos de proteção do qual se vale é a produção de carotenoides. Estes pigmentos fazem a fotoproteção, regulam a luz necessária à fotossíntese. Pensando-se nisso, as amostras das folhas da planta glycine max l (soja) foram coletadas em um ponto na região central do rio grande do sul. As amostras foram coletadas em 30, 60, 90, e 120 dias após o plantio, e 3 meses após a colheita da soja. A metodologia consiste na maceração durante 48 horas à temperatura ambiente, utilizando soluções etanólicas de concentração 70% v/v. foram determinadas as absorbâncias na faixa de comprimento de onda de 290 a 320 nm, sendo a absorbância lida a cada 5 nm. Os extratos de glycine max l, foram inseridos a um gel com concentrações de 0,05% e 0,10% para ambos os casos usou-se concentrações dos referidos géis em ordem crescente (5%, 7% e 8%), para que desta forma fossem observados a capacidade de bloqueio dos raios uva e uvb, a partir desse extrato. Observou-se a eficácia fotoprotetora dos extratos da planta e aberta uma oportunidade para que testes in vivo possam ser realizados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Miranda FC. Queilite Actínica: Aspectos Clínicos E Prevalência Encontrados Em Uma População Rural Do Interior Do Brasil. Revista Saúde E Pesquisa, V. 4, N. 1, P. 67-72, Jan./Abr. 2011.493. Boeger M R T, Poulson M. Efeitos Da Radiação Ultravioleta-B Sobre A Morfologia Foliar De Arabidopsis Thaliana (L.) Heynh (Brassicaceae). Acta Botânica Brasileira. V.20, N.2, P.329-338. 2006.Fonseca Sgc. Farmacotécnica De Fitoterápicos, 2005. Laboratório De Farmacotécnica, Departamento De Farmácia – Ffoe/Ufc. Fortaleza – Ceará.Thoma M, Vinatoru M, Paniwnyk L, Mason Tj. Investigation Of The Effects Of Ultrasound On Vegetal Tissues During Solvent Extraction, Ultrasonics Sonochemistry, V. 8, N.7, P. 137-142, 2001.Vinatoru M. An Overview Of The Ultrasonically Assisted Extraction Of Bioactive Principles From Herbs, Ultrasonics Sonochemistry, V.8, N.11, P.303-313, 2001.Sharma P. Reactive Oxygen Species, Oxidative Damage And Antioxydative Defense Mechanism In Plants Under Stressful Conditions. Journal Of Botany. V.2012, P. 1-26, Feb 2012.Kreslavski Vd, Los Da; Allakhverdiev Si; Kuznetsov Vv. Oxidative Reaction In Plants. Russ. J. Plant Physiol. V 59, N.3, P. 141-154.

Avaliação tomográfica do biotipo periodontia: estudo transversal

Adriano de Oliveira Loures
Julia Moreira Beire
Dayana Cristina Hora
Karina Lopes Devito
Márcio Eduardo Vieira Falabella

RESUMO

O biotipo periodontal (bp) caracteriza o complexo mucogengival, considerando o osso alveolar adjacente e tem um papel importante na função, estética e manutenção da saúde periodontal, além de ser fator que influencia a terapia periodontal, restauradora e com implantes. Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar variações morfológicas, através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), do periodonto de adultos jovens com saúde periodontal. Métodos: a amostra avaliada se consistiu de 60 indivíduos (40 mulheres e 20 homens) com idade média de 22,9 (dp ± 3,03) anos e na avaliação do bp. Realizaram-se a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que foi realizada com um afastador labial de acrílico para permitir uma melhor avaliação da espessura gengival. Após o exame se comparou as espessuras ósseas (eo) e gengivais vestibulares (eg), e a distância da junção-cimento esmalte (jce) à crista óssea (co), em dentes maxilares anteriores. Foram selecionados, por amostra de conveniência, 13 discentes resultado: a amostra mostrou um número maior do bp espesso festonado (55%), seguido do fino festonado (26,66%) e do espesso plano (18,33%) e em ambos os sexos, o bp espesso festonado foi o mais encontrado, não houve diferença estatística entre os sexos. A espessura óssea foi sempre maior que a espessura gengival tanto nas medidas 1 mm acima da crista óssea (gt1 e ot1) quanto nas medidas 3 mm acima da crista óssea (gt3 e ot3). Na medida gt1, foi observada uma correlação significativa e negativa entre a espessura gengival e óssea para os dentes 12, 13 e 21. A média da distância jce-co, nos indivíduos avaliados, foi de 2,02 mm. Conclusão: pode-se concluir que o biotipo periodontal mais prevalente foi o espesso festonado com 55%, seguido do fino festonado com 26,66% e do espesso plano com 18,33%, a espessura gengival foi sempre mais fina que a espessura óssea nas medidas avaliadas e que a medida média do espaço biológico nos dentes avaliados foi de 2,02 mm.parecer nº 2.360.113.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, P. H. M. Measurement Properties Of Gingival Biotype Evaluation Methods. Clin Implant Dent Relat Res, V. 00, P. 1-5, Jan. 2018. Amid, R. Et Al. Assessment Of Gingival Biotype And Facial Hard/Soft Tissue Dimensions In The Maxillary Anterior Teeth Region Using Cone Beam Computed Tomography. ArcHIVESof Oral Biology, V. 79, P. 1-6, Feb. 2017. Bornstein, M. M. Et Al. Cone Beam Computed Tomography In Implant Dentistry: A Systematic Review Focusing On Guidelines, Indications, And Radiation Dose Risks. Int J Oral Maxillofac Implants, V. 29, P. 55-57, 2014.Chen S. T; Buser, D. Esthetic Outcomes Following Immediate And Early Implant Placement In The Anterior Maxilla--A Systematic Review. Int J Oral Maxillofac Implants, V. 29, P. 186-215, 2015.

Profílatia antibiótica na prevenção de endocardite infecciosa: estudo observacional transversal

Adriano de Oliveira Loures
João Victor Pinto Teixeira
Dayane Maria Coimbra Souza
Jéssica Kelly Grassi
Priscila Faquini Macedo

RESUMO

Introdução: a cavidade bucal atua como porta de entrada para o corpo humano e a endocardite infecciosa é uma doença grave do coração, cujo desenvolvimento pode estar relacionado às bactérias presentes na boca, apresentando elevado risco de vida. Apesar de não caber aos estudantes/ Cirurgiões-Dentistas diagnosticarem e muito menos tratar a doença, eles devem saber conduzir uma boa anamnese e se necessário direcionar o paciente para o devido profissional. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos do último ano do curso de Odontologia das faculdades de Juiz de Fora – MG, sobre a doença endocardite infecciosa, associada a procedimentos odontológicos, devido ao grau de severidade da mesma. **Método:** o presente projeto trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, onde selecionou uma amostra de 100 alunos do último ano de graduação em Odontologia das faculdades do município de Juiz de Fora - MG. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com cada um dos participantes, contendo cinco questões: 1) o que você entende por endocardite infecciosa?; 2) existem pacientes que estão mais suscetíveis a evoluírem com esta complicação. Quais condições médicas acredita favorecer a ocorrência da endocardite?; 3) quais procedimentos odontológicos acredita poderem ocasionar uma endocardite infecciosa?; 4) o que você entende por profilaxia antibiótica em endocardite infecciosa?; 5) como deve ser realizada a profilaxia antibiótica recomendada para pacientes de risco para desenvolvimento de endocardite infecciosa? (antibiótico e posologia); permitindo a livre expressão do participante. A variável de resposta foi o nível de conhecimento individual dos 100 alunos entrevistados. **Resultados:** evidenciou-se maior entendimento dos alunos sobre o que vem a ser a endocardite infecciosa e a profilaxia antibiótica, porém com menor conhecimento na identificação dos pacientes de risco e sobre a maneira correta de preveni-la. **Conclusão:** existe fragilidade no conhecimento dos acadêmicos sobre as medidas adequadas de prevenção para a endocardite infecciosa a ser adotado na rotina odontológica, o que pode denotar a necessidade de maior abordagem do tema nas instituições de ensino. Número do parecer: 2.484.77.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Thornhill Mh, Dayer M, Lockhart Pb, Prendergast B. Antibiotic Prophylaxis Of Infective Endocarditis. *Curr Infect Dis Rep.* 2017; 19(2): 9. Prevention Of Infective Endocarditis. Guidelines From The American Heart Association: A Guideline From The American Heart Association Rheumatic Fever, Endocarditis, And Kawasaki Disease Committee, Council On Cardiovascular Disease In The Young, And The Council On Clinical Cardiology, Council On Cardiovascular Surgery And Anesthesia, And The Quality Of Care And Outcomes Research Interdisciplinary Working Group. *Circulation.* 2007;116:1736-1754. Lam Dk, Jan A, Sándor Gkb, Clokie Cml. Prevention Of Infective Endocarditis: Revised Guidelines From The American Heart Association And The Implications For Dentists. *Journal Of The Canadian Dental Association.* 2008; 74 (5): 449-453. FederSPiel Jj, Stearns Sc, Peppercorn Af, Chu Vh, Fowler Vg Jr. Increasing Us Rates Of Endocarditis With Staphylococcus Aureus: 1999- 2008. *Archives Of Internal Medicine.* 2012; 172:363-5. Thornhill Mh, Dayer M, Lockhart Pb, Prendergast B. Antibiotic Prophylaxis Of Infective Endocarditis. *Curr Infect Dis Rep.* 2017; 19(2): 9.

Atuação do Cirurgião-Dentista no manejo de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Aline Batista Correia
Gisidaline Pinto Braga
José Pereira de Melo Neto

RESUMO

O câncer de cabeça e pescoço representa cerca de 10% dos cânceres em nível mundial, dos quais 40% acometem a cavidade bucal. O tratamento oncoterápico da doença inclui: cirurgia, quimioterapia e radioterapia; exceto o tratamento cirúrgico, tais terapias podem gerar sequelas na cavidade oral. **Objetivos:** descrever qual o estado da saúde bucal de pacientes oncológicos antes da oncoterapia; citar a prevalência de sequelas relacionadas à radioterapia e à quimioterapia e determinar condutas clínicas para as complicações encontradas. **Material e métodos:** revisão de literatura sistematizada, utilizando os descritores: oral sequels; chemotherapy e radiation therapy. Através dos motores de busca pubmed e bvs foram encontrados 177 artigos e selecionados 30 artigos de acordo com os critérios e relação com o tema: 29 do pubmed e 1 da bvs, publicados entre 2013 e 2018; em inglês, português e espanhol. **Resultados:** o paciente oncológico geralmente possui condições bucais precárias consideradas como fatores de risco para complicações orais advindas da oncoterapia como: doença periodontal avançada, raiz residual, patologia periapical, prótese mal adaptada, lesões cariosas, herpes e infecções fúngicas. As sequelas após tratamento oncoterápico são: xerostomia, candidíase, disgeusia, disfagia, mucosite, osteorradionecrose, neurotoxicidade, trismo, síndrome de fibrose de radiação e infecções herpéticas. As condutas clínicas indicadas incluem: implementação de salivas artificiais, gomas de chiclete sem açúcar, antifúngicos, crioterapia, tratamento com laser de baixa intensidade, fisioterapia, encaminhamento para fonoaudiologia, medicamentos antivirais, preservação do caso até estabilização da sintomatologia ou apenas o tratamento sintomático. **Conclusão:** é imprescindível a presença do Cirurgião-Dentista nos cuidados com pacientes oncológicos avaliando possíveis focos infecciosos antes da oncoterapia até o tratamento de sequelas adquiridas após terapia antineoplásica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hong, C. H. L. Et Al. A Systematic Review Of Dental Disease Management In Cancer Patients. *Supportive Care In Cancer, [S.L.], V. 26, N. 1, P.155-174, 22 Jul. 2017. Springer Nature. Http://Dx.Doi.Org/10.1007/S00520-017-3829-Y.* Levi, L.E., Lalla, R. V. Dental Treatment Planning For The Patient With Oral Cancer. *Dent Clin N Am* 62, P.121-130, 2018. Neto, A. E. M.; Westphalen, F. H. Analysis Of Oral Complications Related To Cancer Therapy. *Archives Of Oral Research, V. 9, N. 2, P. 159-164, May/Aug. 2013.* Villa, A.; Akintoye, S. O. Dental Management Of Patients Who Have Undergone Oral Cancer Therapy. *Dental Clinics Of North America, [S.L.], V. 62, N. 1, P.131-142, Jan. 2018. Elsevier Bv. Http://Dx.Doi.Org/10.1016/J.Cden.2017.08.010.* Figueiredo, P.B.A.; Nogueira, A.J.S. Prevalência De Neoplasias, Cárie E Gengivite Em Pacientes Oncológicos Pediátricos No Município De Belém, Pará. Et#8239; Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada, [S.L.], V. 13, N. 2, P.141-146, 30 Jun. 2013. Apesb (Associação De Apoio A Pesquisa Em Saúde Bucal). *Http://Dx.Doi.Org/10.4034/Pboci.2013.132.01.*

Avaliação da atividade muscular no sorriso gengival na aplicação de toxina botulínica tipo A. Relato de caso

Aline Bitencourt Costa
Susana Morimoto
Karen Muller Ramalho
Dinete Romansina
Juliana Ramalho

RESUMO

Recentemente, a toxina botulínica emergiu como um tratamento minimamente invasivo para o sorriso gengival. O presente caso clínico ilustra o tratamento de sorriso gengival com toxina botulínica tipo a (tba) e a avaliação da atividade muscular e da exposição de gengiva antes e após 2, 8, 12, 16 e 21 semanas após o tratamento. Paciente de 38 anos apresentava-se insatisfeito com 5 mm exposição gengival durante o sorriso. Foram realizadas fotografias e medidas iniciais e avaliação da atividade muscular inicial utilizando eletromiografia (emg) de superfície. Dois eletrodos para captação do sinal eletromiográfico foram posicionados sobre a região correspondente aos músculos elevador do lábio superior e asa do nariz, bilateralmente, para captação da atividade muscular durante o sorriso. Foi realizada a aplicação de 2 unidades de tba em cada ponto no músculo levantador do lábio superior e da asa do nariz, totalizando 4 unidades. Após 14 do tratamento o paciente apresentou redução de 5 mm de gengiva exposta para 0 mm. Nos tempos de 8, 12, 16 e 21 semanas a quantidade de gengiva exposta foi de 0, 1.5, 2.5, 3.0 mm, respectivamente. Após 5 meses do tratamento ainda se observa 40% do resultado inicial. A atividade muscular da região apresentou os seguintes valores: pré-tratamento: 188.69mv; 8 semanas após: 43.67mv, 12 semanas após: 72.61mv, 16 semanas após: 87.48mv, 20 semanas após: 193.65mv. Pode-se concluir que o tratamento proposto apresenta resultados satisfatórios pelo tempo de até 5 meses. Apesar de no tempo de 5 meses a atividade elétrica muscular da região já ter retomado os valores iniciais, os resultados com relação a redução do sorriso gengival se mantém em 40%. Pode-se sugerir que após o término do efeito da ação da toxina botulínica sobre a musculatura, exista um efeito residual no sorriso, provavelmente causado pela diminuição da atividade muscular na região por um período prolongado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Indra As, Biswas Pp, Vineet Vt, Yeshaswini T. Botox As An Adjunct To Orthognathic Surgery For A Case Of Severe Vertical Maxillary Excess. *Journal Of Maxillofacial And Oral Surgery* 2011; 10(3):266-70. Mazzuco R, Hexsel D. Gummy Smile And Botulinum Toxin: A New Approach Based On The Gingival Exposure Area. *Journal Of The American Academy Of Dermatology*. 2010;63(6):1042-51. polo M. Botulinum Toxin Type A (Botox) For The Neuromuscular Correction Of Excessive Gingival Display On Smiling (Gummy Smile) *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2008;133(2):195-203. Sucupira E, Abramovitz A. A Simplified Method For Smile Enhancement: Botulinum Toxin Injection For Gummy Smile. *Plastic And Reconstructive Surgery*. 2012;130(3):726-8.

Sífilis - Manifestações Mucocutâneas

Aline Pereira Bernardino
Guilherme Martínez Figueiredo
Rosana Maria Leal
Sebastião Armond
Hermínia Marques Capistrano

RESUMO

Homem de 25 anos, feoderma, compareceu à clínica de estomatologia, com queixa de uma ferida no lábio inferior. Na anamnese relatou ter notado a lesão há aproximadamente 25 dias. No início pensou que se tratava de uma afta, mas depois que traumatizou o local a lesão foi ficando esbranquiçada. Sentia incômodo na área e dor ao ingerir alimentos salgados e ácidos. É fumante há 15 anos e faz uso de bebida alcoólica. Na história médica relatou não ser portador de doenças sistêmicas e que, recentemente apareceram manchas nas mãos e nos pés. No exame extraoral foram observados linfonodos palpáveis bilateralmente na região submandibular e no exame intraoral observou-se lesão única na região central do lábio inferior, com cerca de 30mm na sua maior extensão, caracterizada por uma placa esbranquiçada com área central eritematosa e superficialmente ulcerada. Lesões cutâneas máculopapulares, com bordas irregulares e coloração vermelho escuro e a presença de ceratose, foram observadas nas palmas das mãos e nas plantas dos pés. Foi solicitado o exame complementar sorológico de vdrl e o resultado foi positivo (1:128 dil). O tratamento preconizado foi injeção intramuscular de uma ampola de penicilina g benzatina -2.400.000 u. O paciente retornou 30 dias após o tratamento. Observou-se regressão total da lesão bucal e melhora parcial das lesões das mãos e dos pés. Foi pedido um novo exame de vdrl com resultado de 1:68 dil e foi prescrito a mesma medicação. Ao retornar após 1 ano, o resultado do exame vdrl foi de 1:8dil, o que indica que o paciente encontra-se curado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neville, B. W. Et Al. *Patologia Oral E Maxilofacial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. Leão, J.C.; Gueiros, LA.; Porter, S.R. Oral Manifestations Of Syphilis. *Clinics*. 2006;61(2):161-6. Valente, T. Et Al. Diagnóstico Da Sífilis A Partir Das Manifestações Bucais. *Rev. Bras. Odontol.*, Rio de Janeiro, V. 65, N. 2, P.159-164, Jul./Dez. 2008. Singh, P.V.; Patil, R. Atypical Oral Manifestations In Secondary Syphilis. *Indian J Dent Res*. 2013 Jan-Feb;24(1):142-4.

Rebordo ósseo maxilar remanescente e estabilidade de enxertos com bio-oss, cerasorb e osteogen no seio maxilar

Aline Pereira Bernardino
Alexia Sampaio Teixeira
Bruno César Ladeira Vidigal
Elton Gonçalves Zenóbio
Rodrigo Villamarim Soares

RESUMO

O levantamento de seio maxilar por meio do uso de enxertos de diferentes biomateriais é uma técnica previsível e de grande utilização na implantodontia. No entanto, a influência de diferentes variáveis anatômicas nos enxertos utilizados não está bem definida. O presente estudo avaliou a influência do rebordo ósseo maxilar residual na estabilidade volumétrica de enxertos. Imagens tomográficas computadorizadas cone beam (CBTC) obtidas aos 15 dias (t1) e 180 dias (t2) após a elevação do seio maxilar com biomateriais bio-oss® large (n=8), bio-oss® small (n=8), cerasorb (n=7) e osteogen (n=7) foram utilizadas. Sessenta imagens em formato dicom foram analisadas pelo software osirix imaging® para mensurações lineares e volumétricas. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade D'agostino. Os testes t pareado, anova e a correlação de Pearson foram utilizados na avaliação do volume de enxerto em t1 e t2, assim como na relação deste com as variáveis altura e profundidade do rebordo remanescente nas regiões de pré-molares e molares. Uma contração significativa de todos os biomateriais ($p < 0,05$), assim como uma maior contração ($p < 0,05$) do cerasorb em relação ao bio-oss® large e bio-oss® small foi observada. O volume do rebordo mostrou correlação negativa com a contração do enxerto remanescente no grupo onde os biomateriais foram agrupados, e na análise individual com o osteogen. As variáveis altura e profundidade do rebordo, na região de pré-molares e molares, não se correlacionam com alterações volumétricas dos enxertos remanescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Favato, M.N., Vidigal, B.C., Cosso, M.G., Manzi, F.R., Shibli, J.A. & Zenóbio, E.G. Impact Of Human Maxillary Sinus Volume On Grafts Dimensional Changes Used In Maxillary Sinus Augmentation: A Multislice Tomographic Study. *Clinical Oral Implants Research*. 2015; 26: 1450-1455. Wu, J., Li, B. & Lin, X. Histological Outcomes Of Sinus Augmentation For Dental Implants With Calcium PhoSPHate Or Deproteinized Bovine Bone: A Systematic Review And Meta-Analysis. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*. 2016; 45: 1471-1477. Zheng, X., Teng, M., Zhou, F., Ye, J., Li, G. & Mo, A. Influence Of Maxillary Sinus Width On Transcrestal Sinus Augmentation Outcomes: Radiographic Evaluation Based On Cone Beam Ct. *Clinical Implant Dentistry And Related Research*. 2016; 18: 292-300.

Regressão de sarcoma de Kaposi oral após terapia antiretroviral - Relato de caso clínico

Aline Santana Pereira Bernardo
João Paulo Silva Servato
Tulio Humberto SPini
Adriano Mota Loyola
Pedro Henrique Rezende SPini

RESUMO

o sarcoma de Kaposi (sk) é um tumor angioproliferativo causado pela infecção do hlv-8, o qual frequentemente acomete a mucosa oral. paciente caucasiano, do sexo masculino, com 32 anos de idade, procurou atendimento odontológico apresentando lesão assintomática em maxila direita com seis meses de evolução. Seu histórico médico revelou soropositividade para o vírus de imunodeficiência humana (HIV) detectado há três anos, porém ainda não tratado. Exames de sangue revelaram uma alta carga viral ($5.12 \log_{10}$ -131,300 cópias/ml) e uma baixa contagem de células cd4+ (39 células/mm³). O exame intraoral revelou lesão nodular não-ulcerada, de cor arroxeada e consistência flácida. A lesão estendia-se da tuberosidade maxilar até a mucosa bucal ipsilateral, medindo aproximadamente 25 mm de diâmetro. O exame clínico era, portanto sugestivo de sk. Após a biópsia incisional, o exame microscópico revelou proliferação de células ovóides e/ou fasciculares, com pleomorfismo nuclear suave; as quais se dispunham formando espaços e fendas vasculares numerosas contendo em seu interior hemácias e linfócitos esparsos. Depósitos perivascularares da hemosiderina foram também evidenciados. Tais achados confirmam o diagnóstico clínico de sk. O paciente foi tratado com tenofovir, lamivudina e efavirenz (terapia antiretroviral altamente ativa). Após seis meses, a lesão oral regrediu totalmente. Nesse momento, a carga viral foi indetectável e a contagem de células cd4 + foi > 500 células/mm³. Nos pacientes com AIDS, o sk é o segundo tumor mais frequente, sendo mais agressivo do que em pessoas soronegativas. Após o início do tratamento antiretroviral, uma grande porcentagem dos sk pode regredir totalmente geralmente dentro do prazo de seis meses. O paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido permitindo a apresentação do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lyons LI, North Pe, Mac-Moune Lai F, Stoler Mh, Folpe Al, Weiss Sw. Kaposiform Hemangioendothelioma: A Study Of 33 Cases Emphasizing Its Pathologic, Immunophenotypic, And Biologic Uniqueness From Juvenile Hemangioma. *Am J Surg Pathol*. 2004;28:559-68.2-Bunn Bk, Carvalho Mde V, Louw M, Vargas Pa, Van Heerden Wf. Microscopic Diversity In Oral Kaposi Sarcoma. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. 2013;115:241-8.3 - Schneider E, WhiTMore S, Glynn Km, Dominguez K, Mitsch A, Mckenna Mt, Centers For Disease Control And Prevention (Cdc). Revised Surveillance Case Definitions For HIV Infection Among Adults, Adolescents, And Children Aged 18 Months And For HIV Infection And AIDS Among Children Aged 18months To 13 Years—United States, 2008. *Mmwr Recomm Rep*. 2008;57:1-12.4 - Fatahzadeh M. Kaposi Sarcoma: Review And Medical Management Update. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol*. 2012;113:2-16.

Abordagem endocirúrgica de casos com maior complexidade

Aline Sayuri Shinomiya
Leonardo Moura de Sousa
André Luís Ribeiro Ribeiro
Patrícia de Almeida Rodrigues

RESUMO

Objetivos: relatar um caso clínico, por meio de abordagem endocirúrgica, de dois cistos periapicais de origem endodôntica e de grande extensão. Material e métodos: paciente e.l.s x de 18 anos, sexo feminino chegou a clínica odontológica do Cesupa, queixando de uma "tumefação no céu da boca, que não desinchava a mais ou menos um ano". Ao exame extra-bucal não foram encontradas características relevantes, no entanto, no exame intrabucal verificou-se duas lesões bem delimitadas na porção anteroposterior do palato. Ao exame radiográfico notou-se duas lesões radiolúcidas, uniloculares, circunscritas e delimitadas por um halo radiopaco envolvendo, na primeira, a região dos dentes 11,12; e a segunda de maior proporção envolvendo os dentes 21,22 e 23 não havendo comunicação entre elas. De acordo com as características clínicas e radiográficas, foi proposto o tratamento endodôntico para os dentes envolvidos, com uso de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio. Após a primeira intervenção, o exame de tomografia computadorizada tipo cone beam foi realizado para o planejamento da cirurgia parendodôntica. Apesar do tamanho das lesões, a marsupialização, não foi indicada diante da dificuldade de acompanhamento da paciente, por residir em local de inexistência de serviço de saúde pública bucal. No ato cirúrgico foi realizado a finalização dos tratamentos endodônticos, enucleação das lesões císticas e apicectomia dos dentes envolvidos. Resultados: usualmente os cistos maiores podem ser tratados com a técnica mista de marsupialização seguida de enucleação. Porém, devido as condições supracitadas da paciente, o tratamento proposto foi a enucleação cirúrgica das duas lesões. A paciente do caso, ainda está em preservação, acompanhada a partir de exames radiográficos. Conclusão: o cisto periapical apresenta bom prognóstico, de acordo com o tratamento de escolha, a abordagem endodôntica associada a enucleação e apicectomia é uma boa alternativa para este tipo de tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

•Alves, Paula Cristina Santos Et Al. Abordagem Endocirúrgica De Cisto Periapical: Caso Clínico. J Braz Coll Oral Maxillofac Surg. 2017 Set-Dez; 3(3):61-6. Doi: Disponível Em: . Acesso Em: 10 Mai. 2018. •Haverroth, Fernanda Niehues Et Al. Marsupialização, Erupção Dental E Exérese Cisticarelato De Caso Clínico. Journal Of Oral Investigations, V. 2, N. 2, P. 44-48, 2015. Disponível Em: Acesso Em: 21 Mai. 2018. •Almeida-Filho, Joel Et Al. Cirurgia Paraendodôntica: Relato De Caso. Oral Sciences, V. 3, N. 1, P. 21-25, 2016. •Pereira, R. C. Tratamento De Cisto Periapical De Grande Extensão, Relato De 2 Casos. Monografia De Especialização]. Piracicaba: Faculdade De Odontologia De Piracicaba, Unicamp, 2013.

Alterações irruptivas de transposição e transmigração dentárias: relato de caso

Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho
Ana Carolina Ferreira Alvarenga
Patrick de Souza Gomes
Guilherme de Araújo Almeida
Ronan Machado de Alcântara

RESUMO

A transposição dentária é uma alteração irruptiva caracterizada pela mudança de posição entre dentes adjacentes, alterando a ordem natural ou a sequência dos dentes permanentes no arco dentário. A transmigração também é um distúrbio irruptivo, porém, o dente ocupa uma posição normalmente ocupada por um dente não adjacente, ou seja, mais distante de sua posição original e na maioria das vezes estará incluso ou impactado. Suas etiologias ainda não são bem definidas. Teorias como a mudança de posição do germe na lâmina dentária durante a odontogênese, migração intraóssea do germe dentário se desviando da sua trajetória normal de irrupção, percurso de irrupção longo, perda precoce ou retenção prolongada dos dentes decíduos, traumatismos, apinhamentos e fatores genéticos tentam explicar esse distúrbio. A prevalência é baixa de 0,3% a 0,4%, afetando a maxila (70 a 85%) e mandíbula (15 a 30%). O objetivo do trabalho foi descrever o diagnóstico e tratamento de um caso clínico com transposição e transmigração dentárias. O diagnóstico foi realizado por meio de exame clínico e por imagens. O plano de tratamento exigiu as extrações dos dentes 33 em transposição com o 32 e do 43 em transmigração e impactado. O tratamento foi realizado com ortodontia fixa por um período de 24 meses. Conclui-se que estes distúrbios irruptivos são de difícil tratamento e o diagnóstico definitivo é feito na dentadura permanente. Porém, quando possível o diagnóstico precoce na dentadura mista pode facilitar o tratamento e melhorar os resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Peck L, Peck S, Attia Y. Maxillary Canine-First Premolar Transposition Associated Dental Anomalies And Genetic Basis. Angle Orthod, 63, P.99-109, 1993. Filho Lc, Cardoso Ma, Li Na T, Bertoz Fa. Maxillary Canine-First Premolar Transposition. Angle Orthod, 77, P.167-175, 2007. Corsi Jr, Moraes Pc, Tacchelli Dp, Jodas Crp, Junqueira Jlc, Teixeira Rg. Transmigrated Teeth. Rev Gaúcha Odontol., Porto Alegre, V.60, N.3, P. 377-379, Jul/Set., 2012.

Prevalência de ansiedade e medo frente ao tratamento odontológico em clínicas particulares em Belém do Pará

Alyne Ayri Nagase

Lucas André Silveira Freitas

Hernani Henrique Silva da Silva

Laine Celestino Pinto

Dielly Catrina Favacho Lopes

RESUMO

Ansiedade odontológica pode ser definida como estado de apreensão antecipada a um tratamento odontológico. O ambiente odontológico em si e os materiais utilizados, como anestesia, broca ou outros instrumentais, são exemplos de fatores predisponentes de ansiedade e/ou medo para os pacientes. O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência da ansiedade e/ou medo em pacientes de clínicas odontológicas particulares em Belém, estado do Pará. Foi realizado um levantamento de dados em clínicas particulares em Belém, por meio de um questionário sócioeconômico, além de perguntas sobre experiências traumáticas no consultório odontológico e o tipo de procedimento (invasividade) a ser realizado pelo paciente com o objetivo de avaliar o grau de ansiedade e/ou medo de 130 pacientes (entre 18 e 65 anos) e a sua relação com sexo, idade, renda familiar e pressão arterial. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (ics-UFPA nº 2.458.069). Nosso levantamento mostrou que cerca de 21% (28/130) dos participantes relataram medo de ir ao dentista, sendo desses casos, a maior parte em pacientes do sexo feminino (75% ou 21/28), e com idade igual ou menor que 40 anos (64% ou 18/28). Nestes pacientes que relataram medo, metade declarou renda familiar de até 2 salários mínimos (14/28). Ademais, 28% (8/28) dos pacientes com medo de dentista presenciaram experiências traumáticas no consultório e 17% (5/28), apresentaram pressão arterial acima do normal (> 120 mmHg/80 mmHg). Ainda, 40% (52/130) da amostra total foi submetida a tratamentos invasivos (cirurgia, exodontia, canal, entre outros) e em geral, foi relatada maior ansiedade ao ouvir o barulho da broca. Em função da maioria dos pacientes alegar não possuir ansiedade ou medo de ir ao dentista, é possível concluir que aqueles que declaram possuir tais distúrbios psicológicos, geralmente, resultam de fatores citados anteriormente, como o ambiente do consultório com profissionais de jalecos brancos ou presença de instrumentais e aparelhos que remetem à dor, e outros, como a relação profissional-paciente, na qual o esclarecimento do último quanto ao procedimento realizado e a tranquilização do mesmo são importantes fatores para o sucesso do tratamento odontológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Do Nascimento, D. L. Et Al. Anxiety And Fear Of Dental Treatment Among Users Of Public Health Services. *Oral Health Prev Dent*, V. 9, N. 4, P. 329-37, Dez. 2011. Possobon, R. F. Et Al. O Tratamento Odontológico Como Gerador De Ansiedade. *Psicologia Em Estudo*, Maringá, V. 12, N. 3, P. 609-616. Set./Dez. 2007. Carvalho, R. W. F. Et Al. Ansiedade Frente Ao Tratamento Odontológico: Prevalência E Fatores Predictores Em Brasileiros. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, V. 17, N. 7, P. 1915-1922, Jul. 2012. Caltabiano, M. L. Et Al. Dental Anxiety In Patients Attending A Student Dental Clinic. *Bmc Oral Health*, Mar. 2018. Disponível Em: <https://Bmcoralhealth.Biomedcentral.Com/Articles/10.1186/S12903-018-0507-5>. Acesso Em: 16 Out. 2018.

Criação de sistema portátil para avaliação eletromiográfica da musculatura mastigatória em pessoas com Parkinson

Amanda do Vale Sobral

Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

Taysa Vannoska de Almeida Silva

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de inovação tecnológica, que teve o objetivo de desenvolver um sistema de interface computadorizada para avaliação eletromiográfica da musculatura mastigatória em pacientes com doença de parkinson, buscando comparar com um aparelho já consolidado no mercado. Foram selecionadas pessoas de ambos os sexos, com idade superior a 40 anos, presença de todos os dentes ou em uso de próteses bem adaptadas e que não possuíssem diagnóstico de disfunção temporomandibular. Realizou-se o registro eletromiográfico da contração voluntária máxima dos músculos masseter e temporal bilateralmente em ambos os aparelhos, os dados foram compilados e analisados com o teste t independente com $p < 0,05$. A amostra foi composta por 10 pessoas, 5 mulheres e 5 homens com média de idade 61 (± 6) anos. Observou-se uma semelhança nos valores obtidos entre os dois equipamentos para ambos os músculos e lados, sem diferença significativa (masseter direito $p = 0,34$; temporal direito $p = 0,98$; masseter esquerdo $p = 0,22$; temporal esquerdo $p = 0,41$) com isso, verificou-se que o sistema desenvolvido foi capaz de executar a captação e leitura dos sinais eletromiográficos de pacientes com doença de parkinson semelhante ao existente no mercado, e por ser: de baixo custo, fácil manuseio e compatível com diferentes sistemas eletrônicos existentes, possibilitará desenvolver terapias para esses pacientes com biofeedback.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Felicio Cm, Couto Ga, Ferreira Ci, Triner Junior Mês. Reliability Of Mastigatory Efficiency With Beads And Correlation With The Muscle Activity. *Pro Fono*, Carapicuíba. 2008; 20(4):225-230. Gonzalez Y. Reability Of Emg Activity Versus Bite-Force From Human Masticatory Muscles *Eur J Oral Sci*. 2011; 119(3): 219-224. Ribeiro De Miranda Al, Vieira Mm, Bommarito S, Chiari Bm. Avaliação Da Atividade Eletromiográfica Do Musculo Masseter Em Diferentes Tipos Faciais. *Revista Odonto*. 2009; 17(33). Marchetti, P. H.; Duarte, M. Instrumentação Em Eletromiografia, São Paulo, 2006. P. 28. Freitas, G. S. De, Mituuti, C. T., Furkim, A. M., Busanello-Stella, A. R., Stefani, F. M., Arone, M. M. A. Da S., Berretin-Felix, G.: Biofeedback Eletromiográfico No Tratamento Das Disfunções Orofaciais Neurogênicas: Revisão Sistemática De Literatura. *Audiol. - Commun. Res.*, Vol. 21, Pp. 1-10, (2016).

Efeito de peptídeos salivares sintéticos sobre o processo de biomineralização de cristais de hidroxiapatita

Amanda Ferro
Walter L. Siqueira
Eduardo B. Moffa
Eunice T. Giampaolo
Cristina A. Monteiro

RESUMO

Na identificação proteômica da película adquirida do esmalte, tem-se a estaterina como uma proteína salivar que contém resíduos fosfoserina em sua cadeia estrutural e está relacionada com o processo de biomineralização da hidroxiapatita (ha). A histatina 5 (hst 5) é conhecida por sua atividade antifúngica contra *C. Albicans*. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito inibitório do dímero fosforilado da hst 5 e um peptídeo híbrido composto pelos domínios funcionais dr9 e rr14, provenientes das proteínas salivares estaterina e hst 5, respectivamente, sobre a formação dos cristais de ha e a viabilidade celular em culturas de *C. Albicans*. Os peptídeos foram sintetizados quimicamente através da empresa chinapeptide (shangai, china) e purificados por cromatografia líquida de alta eficiência. Uma placa de microtitulação de 96 orifícios foi revestida com 80 µl dos peptídeos em diferentes concentrações, tendo como amostras controle os domínios funcionais dr9 e rr14 e as proteínas hst 5 e estaterina. Consecutivamente, realizou-se o ensaio colorimétrico para avaliar a formação dos cristais de ha seguindo o protocolo de xiao et al., 2015. No ensaio para avaliar a viabilidade celular, utilizou-se a diluição seriada dos peptídeos em contato com culturas de *C. Albicans*. Após o período de incubação, alíquotas foram semeadas no meio sabouraud dextrose ágar e o número de ufc/ml foram calculados. Na análise estatística foram aplicados os testes anova e de studen-newman-keuls. A histatina fosforilada apresentou efeito inibitório amplificado em 20% comparado à proteína convencional e o peptídeo híbrido apresentou uma inibição de 45% sobre a formação de cristais de cálcio e fosfato. Quanto à viabilidade celular, a hst 5 e seu análogo fosforilado apresentaram semelhança no forte potencial antimicrobiano ($p < 0,05$). O peptídeo híbrido apresentou um desempenho intermediário causando a morte celular dos microorganismos em concentrações subfisiológicas. A hibridização de peptídeos com seus domínios funcionais, bem como a modificação estrutural da cadeia de aminoácidos potencializou o efeito de inibir a precipitação de cristais de ha e manteve a atividade da proteína nativa em relação à ação antifúngica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Xiao Y, Karttunen M, Jalkanen J, Mussi Mc, Liao Y, Grohe B, Et Al. Hydroxyapatite Growth Inhibition Effect Of Pellicle Statherin Peptides. *J Dent Res*. 2015; 94(8): 1106-1112. Moffa Eb, Mussi Mcm, Xiao Y, Garrido Ss, Machado Maam, Giampaolo Et, Siqueira Wl. Histatin 5 Inhibits Adhesion Of *C. Albicans* To Reconstructed Human Oral Epithelium. *Front Microbiol*. 2015; 6: 885. Doi: 10.3389/fmicb.2015.00885. Siqueira Wl, Oppenheim Fg. Small Molecular Weight Proteins/Peptides Present In The In Vivo Formed Human Acquired Enamel Pellicle. *Archives Of Oral Biology*. 2009; 54: 437-444.

Educação em saúde bucal: abordagem em crianças com deficiência visual

Amanda Priscila de Jesus Ribeiro
Tauana Terra Cordeiro
Ramira Magri
Isabelle Cristina Garcia Júlio
Fernanda Campos Machado

RESUMO

O comprometimento visual tem um impacto adverso no desenvolvimento psicomotor e emocional de uma criança. Má higiene bucal, gengivite, doenças periodontais e alto índice de cárie dentária têm sido relatados em crianças com deficiência visual. A gravidade dos problemas bucais nessas crianças tem sido atribuída à falta de conscientização sobre a higiene oral, a incapacidade de acessar as instalações odontológicas, limitações físicas e atitude negligenciada dos pais e profissionais de saúde. A educação em saúde, assim como a educação geral, promove mudanças no conhecimento, sentimentos e comportamento do indivíduo. Uma vez que as crianças deficientes visuais dependem muito de som, fala e tato para se orientarem para situações, uma oferta abrangente de educação em saúde bucal deve ser baseada em abordagens de aprendizado fáceis para melhorar sua autopercepção e suas habilidades. Assim, o presente estudo revisou os diferentes métodos de educação em saúde bucal utilizados em crianças com deficiência visual reportados na literatura nos últimos 5 anos. Para tanto, foi utilizada a base de dados pubmed, tendo como descritores "dental health education", "vision disorders" e "children". Foram encontrados métodos desde texto verbal, técnica baseada em música, braille, software de computador, auto-treinamento e demonstração em modelos. A combinação de texto verbal, braille e modo tátil mostrou ser uma ferramenta eficaz para introduzir-se uma boa prática de higiene bucal em crianças com deficiência visual. A maioria destes programas de ensino contam com os sentidos táteis. Dessa forma conclui-se que, as limitações vivenciadas por crianças com deficiência visual afetam negativamente na sua saúde oral, entretanto diferentes abordagens de educação em saúde bucal têm mostrado bons resultados podendo ser implementadas para aumentar efetivamente a conscientização sobre a importância da saúde bucal por essas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chowdary, P.B. Et Al. Impact Of Verbal, Braille Text, And Tactile Oral Hygiene Awareness Instructions On Oral Health Status Of Visually Impaired Children. *Journal Of Indian Society Of Pedodontics And Preventive Dentistry*. V.34, N.1, 2016. Debnath, A. Et Al. New Vision For Improving The Oral Health Education Of Visually Impaired Children- A Non Randomized Control Trial. *Journal Of Clinical And Diagnostic Research*. V. 11, N. 7, 2017. Mudunuri, S. Et Al. Perception Of Complete Visually Impaired Children To Three Different Oral Health Education Methods: A Preliminary Study. *The Journal Of Clinical Pediatric Dentistry*. V. 41, N. 4, 2017. Sardana, D. Et Al. Effect Of Specially Designed Oral Health Preventive Programme On Oral Health Of Visually Impaired Children: Use Of Audio And Tactile AIDS. *International Dental Journal*. 2018. Setiawati, A.D. Assessment Of Dental Anxiety Using Braille Leaflet And Audio Dental Health Education Methods In Visually Impaired Children. *Journal Of International Dental And Medical Research*. V.10, 2017.

Sarcoma de Kaposi em cavidade oral: relato de caso clínico

Ana Beatriz Carvalho de Souza
Lucas Lopes Araújo
Ana Carolina Santiago da Silva
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Hélder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

sarcoma de Kaposi (SK) é uma neoplasia angioproliferativa multifocal de origem mesenquimal, a qual apresenta células fusiformes em sua composição; descrita no ano de 1872 por Moritz Kaposi. Essa patologia ocorre com maior frequência em pacientes HIV positivo, portanto está associado a infecção pelo vírus hhv-8. Comumente, sk apresenta manifestações orais, sendo a gengiva, palato duro e língua os sítios mais comuns para o desenvolvimento da doença. Em 22% dos casos, a cavidade oral é o local inicial de envolvimento e acomete principalmente idosos do sexo masculino. O SK apresenta quatro formas características: clássica, endêmica da África, iatrogênica e epidêmica relacionada ao HIV. O diagnóstico dessa patologia, é realizado através de exame clínico e histopatológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de manifestação oral de Sarcoma de Kaposi associado ao HIV. Paciente do sexo masculino, 29 anos, encaminhado ao serviço de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), ao exame intraoral verificou-se lesão nodular, assintomática, sangrante ao toque, de aspecto exofítico de consistência macia localizada em região anterior de maxila. Paciente relatou ter descoberto ser portador do HIV há pouco mais de 6 meses. Após biópsia incisional da lesão, a análise histopatológica revelou grande proliferação de células endoteliais fusiformes as quais abriam pequenos espaços vasculares com diferentes morfologias, além da presença de áreas de hemorragias, confirmando o diagnóstico de SK. É de suma importância que os Cirurgiões-Dentistas tenham conhecimento acerca desse tipo de lesão, principalmente pela possibilidade de acometimento da mucosa oral como sítio primário, haja vista que o diagnóstico correto e precoce dessa lesão é de extrema relevância para correta eleição do tratamento e de um prognóstico favorável ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-X.-J. Wu, X.-M. Pu,* X.-J. Kang, Y. Halifu, C.-X. An, D.-Z. Zhang, B. Yakeya, J. Mijit, One Hundred And Five Kaposi Sarcoma Patients: A Clinical Study In Xinjiang, Northwest Of China, Jadv, 10.1111/Jdv.12349.2-Mahnaz Fatahzadeh, Dmd, Msd, Newark, Nj, Kaposi Sarcoma: Review And Medical Management Update, (Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2012;113:2-16).3-L. Pantanowitz1, R. A. G. Khammissa2, J. Lemmer2, L. Feller2, Oral HIV-Associated Kaposi Sarcoma, J Oral Pathol Med (2013) 42: 201-207.4-Neville Bw, Damn Dd, Allen Cm E Bouquot Je. Patologia Oral E Maxilofacial. Guanabara Koogan; 2016. P. 244-245;520-522

Uso de laminados cerâmicos para tratamento de manchamento causado por tetraciclina

Ana Beatriz Paes de Lira Branco
Ana Luiza Neves de Macêdo
Lucio Flavio Azevedo Donato
Maria Luíza Marinho Florêncio
Roberto Sérgio de Vasconcelos Sousa

RESUMO

o manchamento dentário de origem medicamentosa pela ingestão de tetraciclina causa resultados negativos na aparência do sorriso. A tetraciclina é um antibiótico de amplo espectro, usado no tratamento de infecções como pneumonia, faringite, diarreias, entre outras (saldanha et al., 2007). Quando utilizada no período em que os dentes estão sendo formados, pode induzir a formação de manchas de coloração amarelada ou marrom-acinzentada na estrutura dentária. Sua pigmentação dental pode variar de acordo com a fase que é ingerida e da dose administrada durante o tratamento proposto. Existem quatro graus de manchamento dental por tetraciclina. O grau iv sendo o mais severo, possui alteração pigmentar intensa em toda a face vestibular (castro et al., 2016). Os tratamentos indicados para essa ocorrência são microabrasão, clareamento e facetas, mas no manchamento dentário por tetraciclina grau iv, a terapêutica mais eficaz é o uso de laminados cerâmicos (lacerda et al., 2011). Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo, relatar o tratamento abordado em um caso de confecção de facetas cerâmicas para resolução de problema estético causado por manchamento de tetraciclina. Paciente de 41 anos, sexo feminino, proveniente do município de Caruaru-PE, compareceu a clínica odontológica privada, com queixa principal de manchamento nos elementos dentários, a paciente relatou uso do medicamento tetraciclina durante a infância, no exame intraoral foi observado a presença de escurecimento intenso em toda face vestibular, chegando ao diagnóstico de manchamento por tetraciclina grau IV. Devido à etiologia do manchamento, optou-se pela confecção de laminados em cerâmica para os elementos dentários 16 ao 25, chegando-se ao resultado aprovado pela paciente. É possível concluir que a reabilitação estética oral de manchamento por tetraciclina grau IV com o uso de laminados cerâmicos é a melhor opção para garantir um sorriso mais agradável, preservando o máximo de estrutura dental sadia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro, I. R. M. Et Al. Ação Da Tetraciclina Nos Dentes. Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research. V.16, N.1, P.98-102, Set./Nov., 2016. Lacerda, I. N. L. Et Al. Manchamento Dentário Por Tetraciclina: Como Ocorre?. Revista Da Faculdade De Odontologia De Lins. V.21, N.2, 2009. Saldanha, L. S. Et Al. Manchamento Dentário Por Tetraciclina Grau Iv: O Que O Clínico Pode Fazer?. Odontologia Clínico-Científica. V.6, N.2, P, 345-349, Out./Dez., 2007.

Preservação alveolar após-exodontia. Revisão sistemática

Ana Carolina Rubini Murari
Paulo Sergio Perri de Carvalho

RESUMO

O objetivo deste trabalho de revisão sistemática de literatura foi avaliar se o uso de biomateriais em alvéolos pós-exodônticos preservam o volume alveolar. Foi realizada uma busca eletrônica no site da pubmed, entre os anos de 2007 a 2018, onde foram incluídos estudos de casos clínicos prospectivos e retrospectivos, casos apenas com extração dentária, casos clínicos randomizados, casos controle, série de casos com mínimo de cinco casos usando enxerto para a preservação alveolar, artigos publicados em inglês, pacientes sem síndromes, pacientes saudáveis, sem limite de acompanhamentos, estudos em humanos e com avaliação por tomografia computadorizada. Foram excluídos estudos em animais, estudos com uso de implante dental associado ao enxerto, estudos em cadáveres, estudos retrospectivos de coorte, análises de regressão, estudos de revisão sistemática, estudos apenas com revisão de literatura, estudos observacionais, estudos de meta análise, pesquisas in vitro e estudos em seres humanos sem controles tomográficos. Foram identificados 2.434 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 18 estudos com biomateriais de origem homogênea, heterôgena e sintética, associados ou não ao uso de membranas absorvíveis, e foram avaliados por meio de tomografia computadorizada após 3 a 6 meses dos procedimentos cirúrgicos. Assim, foi possível concluir a partir dos resultados apresentados, que a preservação do volume alveolar após as extrações dentais com a finalidade de minimizar sua remodelação óssea, estão indicados os seguintes procedimentos: (1) proteção alveolar com membranas de colágeno, "plugs" autógenos ou heterógenos nos alvéolos preenchidos por coágulo e (2) uso de biomateriais intra-alveolares particulados, em bloco ou em pasta com associação ao uso de membranas de colágeno ou "plugs" autógenos ou heterógenos nos alvéolos pós exodônticos, que apresentem uma espessura da parede óssea vestibular inferior a 2mm.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anwandter A, Bohmann S, Nally M, Castro Ab, Quiryren M, Pinto N. Dimensional Changes Of The Post Extraction Alveolar Ridge, Preserved With Leucocyte – And Platelet Rich: A Clinical Pilot Study. *Journal Of Dentistry*. 2016 Jan;52 (0): 23-9qabbani Aa, Kawas Sa, Razak Nha, Bayatti Swa, Enezei Hh, Samsudin Ar, Et Al. Three-Dimensional Radiological Assessment Of Alveolar Bone Volume Preservation Using Bovine Bone Xenograft. *J Craniofac Surg*. 2018 Jan;29 (2): E203-E209.Spray Rj, Black Gc, Morris Hf, Ochi S. The Influence Of Bone Thickness On Facial Marginal Bone Response: Stage 1 Placement Through Stage 2 Uncovering. *Ann Periodontol*. 2000 Dec;5 (1).Temmerman A, Vandessel J, Castro A, Jacobs R, Teughels W, Pinto N, Quiryren M. The Use Of Leucocyte And Platelet Rich Fibrin (L-PRF) In Socket Management And Ridge Preservation: A Split-Mouth, Randomised, Controlled Clinical Trial. *Journal Of Clinical Periodontology*. 2016 Jan;43 (11): 990-999.

Abordagem de bebê com dente natal e úlcera de riga-fede

Ana Flavia Alves da Silva
Paola Cristina Resende
Danielly Cunha Araújo Ferreira
Alessandra Maia de Castro

RESUMO

O irrompimento dentário inicia-se na cavidade bucal por volta dos seis meses de idade, no entanto, existem casos em que o elemento dentário pode estar presente ao nascimento - dente natal, ou até o primeiro mês de vida da criança - dente neonatal. Na maioria das vezes, os dentes natais e neonatais são pequenos, cônicos e pouco desenvolvidos, apresentando uma coloração amareloacastanhada e hipoplasia de esmalte. Quando estão presentes na cavidade bucal, o exame radiográfico é importante para avaliar se esses dentes fazem parte da dentição decidua normal ou se são supranumerários. A ocorrência de um dente natal é relativamente rara, sendo que em 90% dos casos, são da série normal. A doença de riga-fede é a complicação mais comum associada a essas anomalias. Tal complicação dificulta a sucção e a aleitamento, podendo trazer deficiências nutricionais ao bebê. O objetivo deste relato é descrever o caso de uma paciente com dente natal, consequências e condutas adotadas. Paciente, dez dias de vida, foi encaminhada para clínica de odontopediatria, devido à presença de um dente natal e dificuldade de amamentar. Durante a anamnese, os pais relataram que a criança apresentava rabinomioma cardíaco e forame oval patente. No exame clínico, observou-se a presença de dente natal e úlcera de riga-fede. Realizou-se polimento da borda incisal do dente natal e foi solicitado parecer médico. Na sessão seguinte, não foi observado regressão da lesão e foi indicado a extração do dente, com antibioticoprofilaxia prévia. Após cinco meses, a paciente retornou para acompanhamento e a mãe relatou a erupção do outro incisivo aos três meses de idade, sem interferir no aleitamento materno. Após o exame clínico optou-se por sua permanência na cavidade bucal. Foi possível concluir que lactentes com dentes natais devem ser avaliados, pois a presença de mobilidade e de úlcera de riga-fede, haver comprometimento da amamentação. E nos casos em que os bebês apresentam anomalia congênita cardíaca, maior atenção deve ser direcionada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Palmeira Mt, Carvalho Msr, Serrano Fl, Oliveira Lmc. Dente Natal E Neonatal: Diagnóstico E Conduta Terapêutica. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo*, 2017.Danelon M, Emerenciano Ng, Garcia Lg, Percinoto C, Cunha Rf. Natal Teeth Associated With Riga-Fede Ulcer: Case Report. *Aech Health Invest*, 2017.Wang Ch, Lin Yt, Lin Ytj. A Survey Of Natal And Neonatal Teeth In Newborn Infants. *Journal Of The Formosan Medical Association*, 2017.Costacurta M, Maturo P, Docimo R. Riga-Fede Disease And Neonatal. *Oral Et Implantology*, 2012.

Desafio do cirurgião-dentista frente ao caso de mieloma múltiplo: relato de caso

Ana Gabriela Bausen
Geovana Lougou Moulin
Leonardo dos Santos Antunes
Flávia Maia Silveira
Maria Carolina Monteiro Barki

RESUMO

O mieloma múltiplo é um câncer raro do sangue que afeta a medula óssea e caracteriza-se pelo aumento do número de plasmócitos. A célula encontra-se na medula óssea e produz anticorpos. Nessa doença, são produzidas grandes quantidades de anticorpos anômalos que se acumulam no sangue e são conhecidos como componentes monoclonais (população celular de plasmócitos malignos). Não há um tratamento padrão para a doença. No entanto, o transplante de medula óssea pode estar indicado e a terapia de suporte inclui bisfosfonatos para alcançar estabilização de lesões ósseas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 52 anos, diagnosticada com mieloma múltiplo, que necessita de transplante de medula óssea autólogo, e foi encaminhada ao instituto de saúde de nova friburgo para avaliação e conduta odontológica, afim de eliminar possíveis focos de infecções bucais. Durante a anamnese, a mesma relatou o usar pamidronato dissódico intravenoso 1 vez/mês há dois anos. No exame físico intraoral, foi observado a necessidade de tratamento periodontal e presença de restos radiculares. Foi solicitado exame de c-telopeptídeo – ctx-i, que teve como resultado o valor de 0,667 ng/ml, estando dentro dos valores de referência. Com isso, a equipe optou por realizar tratamento endodôntico e amputação das coroas dos dentes 14 e 44; exodontia dos restos radiculares dos dentes 37, 46 e 47, seguido de terapia fotodinâmica e laserterapia para reduzir o número de microorganismos e estimular a cicatrização e, ainda, raspagem supragengival. Todos os procedimentos ocorreram sem intercorrência e a paciente recebeu alta da clínica odontológica para receber o transplante. Diante disso, ressalta-se a importância de o cirurgião-dentista realizar a anamnese criteriosamente, realizando um tratamento de forma mais atraumática possível e, ainda, manter uma relação multidisciplinar com outros profissionais da saúde para alcançar o sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Wazzan T.; Kashwari D.; Almaden Wf.; Gong Y.; Chen Y.; Moreb J.; Katz J. Radiographic Bone Loss And The Risk Of Medication-Related Osteonecrosis Of The Jaw (Mronj) In Multiple Myeloma Patients—A Retrospective Case Control Study. *SPec Care Dentist*, P. 1-6. 2018. George El.; Lin Y.; Saunders Mm. BisPhoSPhonate-Related Osteonecrosis Of The Jaw: A Mechanobiology PerSPective. *Bone Reports*, V. 8, P. 104-109. 2018. Moraes Slc.; Afonso Amp.; Santos Rg.; Mattos Rp.; Oliveira Mtf.; Zanetta-Barbosa D.; Duarte Bg. Risks And Complications To The Facial Bones After BisPhoSPhonates Use. *Rev. Bras. Odontol.*, Rio de Janeiro, V. 70, N. 2, P. 114-9, Jul/Dez. 2013.

Quando indicar o tratamento não-cirúrgico para as fraturas do côndilo mandibular?

Ana Gabriela Carvalho Rocha
Laila Landim Costa
Breno Nogueira Silva
Neuza Maria Souza Picorelli Assis
Matheus Furtado de Carvalho

RESUMO

Introdução: o tratamento das fraturas dos côndilos mandibulares é um procedimento desafiador até mesmo para cirurgiões experientes. Assimetrias faciais, alterações de mobilidade da mandíbula, dor muscular e distúrbios articulares são complicações que podem ocorrer em casos mal conduzidos após tratamento cirúrgico ou não-cirúrgico. Objetiva-se apresentar o relato de dois casos clínicos, tratados de maneira não-cirúrgica (bloqueio intermaxilar), e que apresentaram diferentes evoluções. Metodologia: paciente bcb relatou queda da própria altura há 7 dias, evoluindo com fraturas tipo i do côndilo mandibular esquerdo e fratura alinhada do corpo mandibular direito. Não apresentava distopia oclusal significativa, apenas uma limitação de abertura bucal, sendo realizado bloqueio intermaxilar de 21 dias e elásticos guias até 60 dias. Atualmente, encontra-se com 5 meses de acompanhamento pós-trauma, apresentando abertura bucal satisfatória, movimentos normais da mandíbula e oclusão restabelecida. Paciente eb necessitava de extração de múltiplos restos radiculares, apresentando limitação de abertura bucal significativa e perda de dimensão vertical de oclusão. Relatou ser vítima de queda de própria altura há 9 anos, evoluindo com fraturas condilares bilaterais tipo III, tratado com bloqueio intermaxilar por 21 dias, sem elásticos guias. Na atualidade, apresenta dor e limitação de abertura bucal, além de uma alteração significativa na conformação dos côndilos mandibulares. Conclusão: a maioria das fraturas condilares pode receber o tratamento não-cirúrgico caso a oclusão esteja satisfatória. A mobilização precoce da mandíbula está indicada para prevenir anquilose e movimentos limitados. O tratamento das fraturas condilares depende do tipo, localização, número, gravidade, idade e saúde do paciente e o método para a redução e imobilização, sendo as fraturas condilares bilaterais uma forte evidência para tratamento cirúrgico com auxílio de materiais de osteossíntese.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Fonseca Et Al. Trauma Bucocomaxilofacial. Philadelphia: 4 Ed, Elsevier, 2015.- Deshmukh S. A Systematic Review On Controversies Related To Management Of Condylar Fractures. *J Dent App* 2(8): Id1068(2015).3-Kang-Young Choi, Jung-Dug Yang, Ho-Yun Chung, And Byung-Chae Cho. Current Concepts In The Mandibular Condyle Fracture Management Part II: Open Reduction Versus Closed Reduction. *Arch Plast Surg*. 2012 Jul; 39(4): 301-308.4- Abdel-Galil, K., Loukota, R. Fractures Of The Mandibular Condyle: Evidence Base And Current Concepts Of Management. *Br J Oral Maxillofac Surg*. 2010; 48:520-526.5- Schneider, M., Erasmus, F., Gerlach, K. L., Et Al. Open Reduction And Internal Fixation Versus Closed Treatment And Mandibulomaxillary Fixation Of Fractures Of The Mandibular Condylar Process: A RANDOMIZED PROSPECTIVE, MULTICENTER STUDY With SPecial Evaluation Of Fracture Level. *J Oral Maxillofac Surg*. 2008; 66:2537-2544.

Avaliação da estabilidade primária de implantes associada à diferentes técnicas de fresagem e área de ancoragem

Ana Luiza Gazetta Cocate
Dione Gonçalves Pinto
Carlos Eduardo Francischone
Bruno Salles Sotto-Maior
Diogo Nunes Miguel de Oliveira

RESUMO

o sucesso da osseointegração, especialmente na carga imediata, depende da estabilidade primária (ep) adequada resultante do contato friccional inicial entre o osso alveolar e o implante dentário. A estabilidade primária é diretamente influenciada pela técnica cirúrgica utilizada, macrogeometria do implante, superfície do implante, condições anatômicas e densidade óssea. Este estudo tem o objetivo de avaliar a técnica de fresagem, ancoragem e a macrogeometria de implantes quanto a ep em blocos de poliuretano. Sessenta implantes foram instalados em blocos de poliuretano (mono e bi-corticais), e divididos segundo a sua macrogeometria (grupo controle e experimental), método de fresagem (padrão, sub-fresagem e osteótomo) e área de ancoragem (osso monocortical ou bicortical). Os torques de inserção (ti) e remoção (tr) e a análise de frequência de ressonância (afr) foram aferidos para determinar a ep. Os resultados foram submetidos à análise de variância bidirecional (avb) e teste de tukey a um nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$). A avb revelou uma interação entre os fatores estudados, mostrando que são relevantes para a ep. O uso do osteótomo promoveu aumento nos valores do ti e tr. Implantes do grupo controle apresentaram valores de ep significativamente maiores associados à sub-fresagem e osteótomo. No grupo experimental, houve aumento significativo da ep na fresagem convencional e para técnicas de sub-fresagem e osteótomo, não foram observados valores significativos. A fixação bicortical apresentou resultados favoráveis na ep quando comparada com fresagem convencional e fixação monocortical. O método de fresagem, área de ancoragem e a macrogeometria apresentaram efeitos significativos na ep dos implantes em modelos ósseos sintéticos que mimetizam região posterior da maxila.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ahn SJ, Leesungbok R, Lee Sw, Heo Yk, Kang Kl. Differences In Implant Stability Associated With Various Methods Of Preparation Of The Implant Bed: An In Vitro Study. *J Prosthet Dent.* 2012;107:366-72 Bayarchimeg D, Namgoong H, Kim Bk, Kim Md, Kim T, Et Al. Evaluation Of The Correlation Between Insertion Torque And Primary Stability Of Dental Implant Usin A Block Bone Test. *J Periodontal Implant Sci.* 2013;43:30-36 Aparício C, Lang Np, R. Validity And Clinical Significance Of Biomechanical Angert B Testing Of Implant/Bone Interface. *Clin Oral Imp Res.* 2006;17(2):2-7.

Resistência da união ao microcislamento da resina bulk fill e cimento ionomérico riva após tratamento clareador

Ana Luiza Gazetta Cocate
Danielle Ferreira Costa Rachid
Mariella Agostinho Gonçalves Lourenço
Nathalia Boechat Silveira

RESUMO

o clareamento de dentes vitais transformou-se em um procedimento popularizado para tratamento de dentes descoloridos em virtude de sua simplicidade e conservação. O objetivo deste estudo foi analisar a resistência de união em dentina e esmalte de restaurações confeccionadas com compósitos do tipo bulk-fill e cimento de ionômero de vidro riva, após sofrerem processo clareador. Foram utilizados 120 dentes incisivos bovinos, os quais foram submetidos à remoção radicular. Estes foram incluídos em resina acrílica incolor e submetidos ao acabamento das superfícies com lixas de carbetto de silício de granulação decrescente (80, 120, 200, 400, 600 e 800) para exposição de áreas planas em esmalte e dentina. As amostras foram divididas em grupos conforme o agente clareador e o material restaurador utilizado. O processo clareador foi simulado sobre as superfícies vestibulares das amostras realizando-se uma única aplicação de gel clareador à base de peróxido de hidrogênio 38% (opalescence boost, Ultradent, Brasil) e gel à base de peróxido de hidrogênio 35% (whiteness hp, fgm), ambos durante 45 minutos. Foi realizado também o processo clareador na técnica caseira durante 21 dias, 4 horas ao dia, com o gel à base de peróxido de hidrogênio 7,5% white class (fgm) e à base de peróxido de carbamida 10% opalescence pf (Ultradent). Após 21 dias do processo clareador, foram confeccionadas cavidade cilíndricas para restauração em resina composta (filtek z350 bulk fill flow, 3M Espe) com 3 mm de altura por 2 mm de diâmetro sobre as superfícies de cada amostra. Em seguida, os espécimes de cada grupo foram posicionados em máquina universal de ensaios mecânicos (emic dl2000, Brasil) para o teste de cisalhamento. Os dados foram submetidos à análise estatística anova-tukey ($p = 0,05$). Os dois materiais estudados diferiram estatisticamente entre si ($p < 0,05$). O compósito bulk-fill apresentou resistência adesiva superior ao do cimento ionomérico riva ($p < 0,05$) em todas as situações avaliadas. Em relação aos agentes clareadores, não houve diferença entre os materiais quanto à resistência adesiva entre esmalte e dentina ($p > 0,05$).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sharafeddin, F.; Kowkabi, M.; Shoale, S. Et Al. Evaluation Of The Effect Of Home Bleaching Agents On Surface Microhardness Of Different Glass-Ionomer Cements Containing Hydroxyapatite. *J Clin Exp Dent.* E1075-E1080, 2017. Perdigão, J.; Corrêa, D.M.; Saraceni, S. Et Al. Randomized Clinical Trial Of Two Resin-Modified Glass Ionomer Materials: 1-Year Results. *Oper Dent.* 37(6):591-601, 2012. Dudek, M.; Roubickova, A.; Comba, L. Et Al. Effect Of Postoperative Peroxide Bleaching On The Stability Of Composite Toenamel And Dentin Bonds. *Operative Dentistry.* 38-4, 394-407, 2013.

Eficiência dos dentifrícios clareadores e os danos decorrentes do seu uso

Ana Luiza Neves de Macedo
Ana Beatriz Paes de Lira Branco
Maria Luiza Marinho Florêncio
Maria Vitória F. S. de Andrade
Cláudia Cristina B. De O. Mota

RESUMO

Na atualidade as pessoas passaram a se preocupar mais com a estética, como forma de aceitação social e auto estima. O clareamento dental é incluído nesses padrões, pois o branco é apresentado como modelo da beleza (silva et al., 2015). O clareamento pode ser feito no consultório ou em casa sob supervisão do dentista (demarco et al., 2016). Com o aumento da procura pelo clareamento, surgiram produtos que são vendidos em drogarias e supermercados para clarear os dentes, chamados de over-the-counter (otc), não necessitam da supervisão ou indicação do cirurgião-dentista, dentre eles estão os dentifrícios clareadores (silva et al., 2015). O objetivo desse estudo é discutir a eficácia dos cremes dentais clareadores e os agravos relacionados do seu uso. Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando os descritores clareadores dentários, dentifrícios, desgaste e escurecimento, usando como operador booleano "and" e "or". Foram selecionados artigos publicados entre 2009 e 2016, nas bases de dados scielo e bireme. Observou-se a ausência de peróxido de carbamida ou de hidrogênio nos cremes dentais clareadores (silva et al., 2015). Demarco et al. (2016) afirmam que não há como ter um clareamento expressivo, por não haver agente clareador; há remoção das manchas superficiais pelo material abrasivo. O mais abrasivo é a sílica, deixando maior desgaste no dente, causando uma excessiva perda de esmalte e hipersensibilidade. Com a progressão do desgaste pode ocorrer escurecimento dentário e a dentina transparecerá mais, devido à diminuição de espessura do esmalte (tostes et al., 2009). Diante dos fatos, pode-se afirmar que cremes dentais clareadores não cumprem com a ação clareadora e sim promovem prejuízos à saúde pela abrasividade, que culmina em sensibilidade e escurecimento dos dentes. Assim, há necessidade de mais estudos sobre o assunto para que os pacientes estejam cientes das ações dessa substância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Demarco, F.F. Et Al. Produtos De Autocuidado Para Clareamento Dental. Revista Da Faculdade De Odontologia. V. 21, P.1, P. 143-149, 2016. Silva, M.F.R. Et Al. Avaliação In Vitro Da Eficácia De Dentifrícios De Ação Clareadora. Arch Health Invest. V. 4, N.2, P. 35-39, 2015. Tostes, N.E. Et Al. Avaliação Do Desgaste Em Esmalte Por Cremes Dentais Clareadores. Revista Odontológica De Araçatuba. V.20, N.2, P. 09-13, 2009.

Avaliação das propriedades mecânicas de resinas bulk fill polimerizadas com diferentes aparelhos de LED

Ana Paula Tavares Rosa
Marcos Ribeiro Moysés.
José Carlos Rabelo Ribeiro
Carlos Alberto Camargo Isabel

RESUMO

Uma nova categoria de resinas denominada bulk fill foi introduzida na Odontologia e segundo os fabricantes, permitem preenchimentos de até 4 ou 5 mm na cavidade. Entretanto, paira a dúvida se as propriedades mecânicas ficam asseguradas após a fotopolimerização. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo a avaliar as propriedades mecânicas, por meio de resistência a tração diametral, de resina filtek bulk fill (3m-espe) polimerizadas com diferentes aparelhos de LED. Foram confeccionados 40 corpos de provas, a partir de uma matriz de metal cilíndrica de 4,5x4 mm, divididos em cinco grupos experimentais, no qual cada grupo foi fotopolimerizado pelo método convencional, com 5 diferentes tipos de aparelhos de LED: valo – Ultradent (v), radi – sdi (r), poli wireless – kavo (p), emiterr a fit-schuster (e) e LED rainbow curing light – foshan liang ya dental equipment (l). O ensaio mecânico foi realizado pela máquina de ensaios mecânicos universal emic (dl 2000, são José dos pinhais – pr), com célula de carga de 2.000kgf com velocidade de 0,5 mm/min. A análise estatística foi realizada utilizando o programa statistical package social sciences (SPSS for windows, version 18.0, SPSS inc, chicago, usa). Os valores foram submetidos a análise de variância (anova), seguidos do teste de tukey (5%). As médias encontradas em mpa e desvio padrão foram: v: 49,37 (1,40); r: 48,25 (5,23) ; p: 46,25 (5,20); e: 46,50 (4,30) e l: 45,00 (5,83). Observou-se que não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os valores. Pôde-se concluir que todos os grupos apresentaram o mesmo comportamento mecânico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Benetti, Ana Raquel Et Al. Bulk-Fill Resin Composites: Polymerization Contraction, Depth Of Cure, And Gap Formation. Operative Dentistry, V. 40, N. 2, P. 190-200, 2015. Burke, F. J. T. Et Al. A Practice-Based Clinical Evaluation Of A Bulk Fill Restorative Material. The European Journal Of Prosthodontics And Restorative Dentistry, V. 24, N. 3, P. 152, 2016. Charamba, Caroline De Farias Et Al. Microtensile Bond Stregth Of Bulk Fill Resin Composites: In Vitro Analysis. Revista De Odontologia Da Unesp, V. 46, N. 2, P. 77-81, 2017. Souza Junior, Eduardo Et Al. Fotoativação Na Atualidade: Conceitos E Técnicas Clínicas. Clin. Int. J. Braz. Dent, V. 10, N. 2, P. 194-203, 2014. Yokesh, Ca Anand Et Al. Comparative Evaluation Of The Depth Of Cure And Degree Of Conversion Of Two Bulk Fill Flowable Composites. Journal Of Clinical And Diagnostic Research: Jcdr, V. 11, N. 8, P. Zc86, 2017.

Correção cirúrgica ortognática para reabilitação da normooclusão em paciente padrão III

Andre Alencar de Lemos
 Aladim Gomes Lameira
 Aladim Gomes Lameira Júnior
 Ester Denyse da Silva Franco
 Adriano de Oliveira Holanda Gomes

RESUMO

A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico onde realizamos osteotomias maxilomandibulares, com o objetivo de corrigir discrepâncias ósseas e dentárias. Essa técnica surgiu próximo da metade do século xx, afim de corrigir as deformidades dentofaciais. Atualmente, ela é utilizada com o objetivo de auxiliar a especialidade de ortodontia em casos em que a reabilitação pelo tratamento clínico ortodôntico não é satisfatório. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico com diagnóstico de paciente padrão facial tipo III, oclusão classe III de angle e laterognatismo. O paciente a.l.s, sexo masculino, 21 anos, após o preparo ortodôntico foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do hospital dos fornecedores de cana, afim de ser submetido a cirurgia ortognática para correção das alterações dentofaciais já descritas. Foi realizado planejamento virtual, através da obtenção e análise de exame clínico (fotos clínicas), exame por imagem (tomografia computadorizada) onde foi concluído que os movimentos para correção cirúrgica foram: o avanço de 6mm de maxila, com adicional impacção posterior da maxila em 1,5mm, além do recuo mandibular em 4mm e ajuste da linha média em 2mm. A cirurgia ortognática tem como objetivo oferecer ao paciente a normooclusão em classe I de angle, porém sem a realização de um planejamento associando os parâmetros de análise cefalométrica e facial, não conseguiremos proporcionar o pleno bem estar ao paciente após a conclusão do tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Stokbro, K. Et Al, Virtual Planning In Orthognathic Surgery, International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, Volume 43, Issue 8, 957 - 9652 - Quevedo, L.A., Ruiz, J.V., Quevedo, C.A. Using A Clinical Protocol For Orthognathic Surgery And Assessing A 3-Dimensional Virtual Approach: Current Therapy. J Oral Maxillofac Surg. 2011;69:623-6373 - Markiewicz, M.R., Bell, R.B. Modern Concepts In Computer-Assisted Craniomaxillofacial Reconstruction. Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg. 2011;19:295-3014 - Barbenel, J.C., Paul, P.E., Khambay, B.S., Walker, F.S., Moos, K.F., Ayoub, A.F. Errors In Orthognathic Surgery Planning: The Effect Of Inaccurate Study Model Orientation. Int J Oral Maxillofac Surg. 2010;39:1103-1108.

Macrodonia e maloclusão: relato de caso sob o enfoque da reabilitação neuroclusal

Andrea Helena Castello Peniche
 Caroline Moraes Moriyama
 Guilherme Monteiro Buelau
 Ana Paula Franchi Messina
 João Alberto Martinez

RESUMO

A maloclusão é uma condição que promove consequências negativas na saúde do indivíduo, afetando a qualidade de vida, o bem-estar físico, psicológico e social. Por isso, políticas públicas ainda a consideram como um grave problema, devido ao seu tratamento oneroso e demorado. O diagnóstico precoce e o tratamento oportuno dessas alterações no sistema estomatognático em desenvolvimento ainda necessita de informações coesas e do correto manejo para uma abordagem adequada. Diante disso, o objetivo deste estudo foi demonstrar o relato de caso clínico de um paciente que apresentava maloclusão esquelética com macrodonia de incisivos superiores associada e tratamento sob enfoque da reabilitação neuroclusal. Paciente, gênero masculino, 12 anos de idade foi encaminhado com a indicação de exodontia de múltiplos dentes devido a dificuldade na condução do caso. Na avaliação clínica notou-se que o paciente apresentava maloclusão esquelética classe II e dental classe III de angle, mordida cruzada posterior bilateral, desvio mandibular à esquerda e macrodonia dos incisivos superiores. Como plano de tratamento, foi proposto na primeira fase, tratamento conservador com o uso de disjuntor tipo mc namara e aparelho ortopédico pista indireta planas simples. Com o uso do aparelho, foi constatada melhora na condição oclusal e funcional, além do aumento de espaço das bases ósseas para acomodação dos dentes permanentes. Na segunda fase do tratamento, foi instalado aparelho fixo ortodôntico para alinhamento e nivelamento dos dentes. Foi notado melhora significativa na oclusão, posição e alinhamento dos dentes. Além da evolução clínica, observou-se que a o aperfeiçoamento da estética promoveu um aumento da autoestima do paciente. A importância de diagnóstico correto e oportuno, associado ao tratamento baseado nos princípios da reabilitação neuroclusal, favorece um bom prognóstico do caso e demonstra que a opção pela exodontia, muitas vezes, não é necessária nem única solução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, Lomd Et Barreto Ichc 2002. Promocao da Saúde e Cidades/Municípios Saudáveis: Propostas de Articulação entre Saúde e EamAngle, E. Malocclusion Of The Teeth. Philadelphia: The Ss White Dental Mfg Co 1907. Baccetti, T. [Improving The Effectiveness Of Functional Jaw Orthopedics In Class II Malocclusion By Appropriate Treatment Timing]. Orthod Fr, V. 81, N. 4, P. 279-86, Dec 2010. Howe, R. P.; Mcnamara, J. A., Jr.; O'connor, K. A. An Examination Of Dental Crowding And Its Relationship To Tooth Size And Arch Dimension. Am J Orthod, V. 83, N. 5, P. 363-73, May 1983. Pedreira, F. R. Et Al. Association Between Dental Anomalies And Malocclusion In Brazilian Orthodontic Patients. J Oral Sci, V. 58, N. 1, P. 75-81, 2016. Planas, P. Reabilitação Neuroclusal. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

Complicação no prognóstico após-exodontia de decíduo com fratura radicular

Andreza de Oliveira Godoy Moreira
 Juliana Sayuri Kimura
 Bianca Serpa da Fonseca Del Negro
 Andressa Nery Menezes
 Marcia Turolla Wanderley

RESUMO

Os traumatismos na infância são comuns e por vezes exigem necessidade de intervenção por parte do profissional afim de preservar a saúde do paciente. Esse relato de caso objetiva descrever traumatismo em dente decíduo com fratura radicular que foi necessário cirurgia de exodontia, com dificuldade no transoperatório, complicação posterior e resolução no prognóstico. Paciente de 2 anos e 4 meses, do sexo masculino, caiu quando estava no colo do pai, sofrendo fratura radicular no terço médio-apical do dente 51 e fratura coronaradicular do 61. A criança foi atendida na clínica de traumatismos em dentes decíduos da Fousp. Ambos os elementos foram submetidos a procedimento de exodontia via alveolar, porém não foi possível a remoção total do 51, optando-se por deixar o fragmento apical da raiz devido ao risco de lesar o sucessor permanente na exodontia. No acompanhamento, ocorreu cicatrização normal do alvéolo. Após 5 meses do procedimento cirúrgico, a criança apresentou fistula na região da raiz sepultada, sendo submetida a nova intervenção cirúrgica. Dessa vez o transoperatório foi tranquilo, devido a reabsorção óssea ao redor do fragmento radicular, foi realizado pequena abertura com bisturi na área da fistula e remoção do fragmento radicular com cureta cirúrgica, sendo sua remoção sem riscos ao sucessor permanente. A cicatrização da região ocorreu com sucesso e o paciente encontra-se em acompanhamento até erupção do sucessor permanente. Conclui-se que acompanhamento clínico e radiográfico se faz imprescindível em casos de traumatismos na dentição decídua, principalmente casos de fraturas radiculares onde permanece fragmento apical, afim de diagnosticar e tratar sequelas futuras, preservando o sucessor permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Malmgren B, Et Al. Guidelines For The Management Of Traumatic Dental Injuries: 3. Injuries In The Primary Dentition. *Pediatr Dent.* 2017; 15;39(6):420-28; 2) Wanderley Mt, Et Al. Traumatismo Na Dentição Decídua. In: Correa Msnp. *Odontopediatria Na Primeira Infância: Uma Visão Multidisciplinar.* 4ed. São Paulo: Quintessence, 2017, P.533-62; 3) Wanderley Mt Et Al. Traumatismos Nos Dentes Decíduos: Entendendo Sua Complexidade. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2014; 68(3):194-200.

Defeitos do esmalte em dentes decíduos: prevalência e fatores associados - Uma revisão de literatura sistematizada

Anna Vitória Mendes Viana Silva
 Joana Vitória Batista Costa Melo
 Dora Isabel de Sousa Martins Freitas
 Neusa Barros Dantas Neta

RESUMO

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário (dde) são anomalias da estrutura do esmalte resultando em um esmalte defeituoso, afetando não só a arquitetura celular da matriz orgânica, como o processo de mineralização e maturação durante a amelogenese. Os dde caracterizam-se pela presença de fôssulas ou sulcos na superfície dentária e alterações de coloração, isso compromete não só a saúde bucal, já que essas superfícies estão propensas a um acúmulo maior de placa, mas também a estética, trazendo problemas comportamentais para essas crianças. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar as prevalências e fatores associados aos defeitos de esmalte em dentes decíduos. Este trabalho trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, em que a busca foi realizada nas bases de dados online-scielo, pubmed, lilacs e ebco. Os critérios de inclusão foram: artigos com disponibilidade na íntegra, em idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem coerência com a temática e com data de publicação entre 2011 e 2018. Foram excluídas publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuíam ligação direta com a temática ou que fugiam do objetivo do estudo. Os dados obtidos foram organizados em forma de tabelas. Utilizando os descritores encontrou-se 10 artigos, aplicando os critérios de elegibilidade a revisão será apresentada com 5 artigos. A prevalência dos defeitos variou entre 5,9% a 92,1%. Os tipos de defeitos mais prevalentes foram: hipoplasia do esmalte e fluorose dentária. Os fatores associados aos dde têm sido associados às condições sistêmicas, genéticas, locais e ambientais. Que podem estar presentes simultaneamente e favorecendo o desenvolvimento de defeitos do esmalte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Collodel A, Sonogo Fgf, Azevedo Pwt, Pires Pds, Ceretta Ra, Ceretta Lb, Et Al. Análise Da Prevalência De Defeitos De Esmalte Na Dentição Decídua. *Rev Assoc Paul Cir Dent.* 2015;69(4):412-20. Salas Mms, Chisini La, Castanheira Vs, Castro Is, Teixeira Ls, Demarco Ff. Defeitos De Esmalte Não Fluoróticos Em Crianças: Aspectos Clínicos E Epidemiológicos. *Rfo.* 2016; 21 (2):251-259. Pinho Jro, Filho Fl, Thomaz Ebaf, Lamy Zc, Cruz Mcfn, Libério As. Prevalência De Defeitos De Desenvolvimento De Esmalte Na Dentição Decídua Adquiridos Na Vida Intrauterina. *Rev Bras Odontol.* 2011; 68(1): 118-123. Passos Ia, Costa Jdmc, Melo Jm, Forte Fds, Sampaio Fc. Defeitos Do Esmalte: Etiologia, Características Clínicas E Diagnóstico Diferencial. *Rev Inst Ciênc Saúde.* 2011;25(2):187-92. Santos Sr, Guerra Km. Prevalência De Defeitos Do Esmalte Em Dentes Decíduos De Crianças Nascidas Prematuras. *R Eletr De Com Inf Inov Saúde.* 2011; 3(3).

A importância da integração multiprofissional no diagnóstico e tratamento da síndrome de Sjogren

Ariane Rodrigues Amaro
Joel Motta Junior
Paulo Matheus Honda Tavares
Marcelo Vinicius de Oliveira
Valber Barbosa Martins

RESUMO

A síndrome de Sjogren é uma doença inflamatória sistêmica de caráter crônica, de natureza autoimune. Tem como característica a infiltração linfocitária progressiva de vários órgãos exócrinos e não exócrinos. Tem por principal acometimento glândulas lacrimais e salivares, causando prejuízo estrutural e secretório desses órgãos. Seu diagnóstico é baseado em vários achados clínicos e laboratoriais. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de síndrome de Sjogren enfatizando a importância da integração multiprofissional no seu diagnóstico. Paciente a.j.a.r.s., 39 anos, compareceu ao serviço encaminhada pelo reumatologista para realização de biópsia excisional de glândulas salivares menores para diagnóstico de síndrome de Sjogren. Trouxe consigo exame de sangue e de cintilografia de glândulas salivares que evidenciou a obstrução das glândulas parótidas. Na anamnese relatou secura bucal e nos olhos, dificuldade para deglutir e incômodo após alguns minutos de fala. Ao exame clínico foi observado secura dos lábios e ângulo da boca. Diante dos achados clínicos e laboratoriais, foi realizada biópsia excisional das glândulas salivares menores do lábio inferior e o material foi enviado ao estudo histopatológico, cujo laudo confirmou a presença de infiltrado linfocitário, sugerindo síndrome de Sjogren. A paciente recebeu uma série de recomendações para uma melhora do quadro, foi alertada sobre a possível necessidade do uso de medicamentos específicos e foi instruída a retornar ao reumatologista. O cirurgião-dentista possui um papel fundamental no diagnóstico, auxílio, instrução e manejo de pacientes com síndrome de Sjogren. O trabalho e integração multiprofissional é de extrema importância para o prognóstico do tratamento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brito, A., Et Al. "Síndrome De Sjögren." Acta Médica Portuguesa (1994): 565-576;2. Santos, Ana Maria Antunes, Et Al. "Síndrome De Sjögren." Journal Of Biodentistry And Biomaterials: 47;3. De Macedo, Patrícia Andrade, And Samuel Katsuyuki Shinjo. "Síndrome De Sjögren."4. Martínez Larrarte, José Pedro; Reyes Pineda, Yusimi. Síndrome De Sjögren. Revista Cubana De Medicina, V. 49, N. 2, P. 0-0, 2010.5. Barbieri, Rafael; Chiereghin, Adriano. Síndrome De Sjögren. Temas, N. 2, 2004.

Tratamento cirúrgico de odontoma composto e dente em posição ectópica em mandíbula - relato de caso

Ariane Rodrigues Amaro
Joel Motta Junior
Paulo Matheus Honda Tavares
Marcelo Vinicius de Oliveira
Valber Barbosa Martins

RESUMO

Odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna. São divididos em dois tipos: composto e complexo. Quando estas lesões calcificadas aparecem como numerosos dentes rudimentares pequenos são denominados odontoma composto, e são tratados por excisão local simples com prognóstico excelente. As inclusões ectópicas ocorrem em aproximadamente 1% da população e podem ocorrer devido a uma posição inicial errada de germes dentários, falta de espaço na arcada dentária, ou presença de lesão patológica. Paciente e.c., masculino, 25 anos, compareceu ao serviço relatando sensação de choque no lábio e episódios de parestesia no lábio inferior direito. Na radiografia panorâmica foi observado presença de lesão radiopaca, envolta por uma cápsula radiolúcida, próxima ao dente 47, no seu interior, estruturas semelhantes à dentes rudimentares, sugestivo de odontoma composto. Evidenciou-se também a presença do elemento 45, em posição atípica, com a coroa voltada para o ramo mandibular. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada cone beam para melhor planejamento e condução do caso. Foi realizada remoção do dente 45 e do odontoma composto, utilizando-se retalho mucoperiosteal, osteotomia para exposição da lesão e do dente incluso, ambos foram seccionados em porções menores, luxados e removidos com uso de alavancas, o sítio cirúrgico foi regularizado e suturado. O paciente evoluiu bem, com ausência de queixa algica e funções fisiológicas preservadas. Embora o odontoma seja um tumor odontogênico benigno e de crescimento lento, seu diagnóstico precoce é de extrema importância para evitar complicações posteriores. As lesões e os dentes inclusos geralmente são descobertos através de exames radiográficos de rotina, que ajudam no diagnóstico e planejamento cirúrgico. A remoção cirúrgica deve ser o tratamento de escolha odontoma e também para o dente incluso caso não seja possível o aproveitamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Magalhães, A.E.O; Fernandes, A.V.; Nascimento, F.F.A; Mendes, V.C. Remoção Cirúrgica De Pre-Molar Em Ramo Mandibular - Relato De Caso. Bci, Curitiba, V.09, N.35, P192-196, Jul/Set 2002; Kale Yj, Dahake Pt, Patil Ps, Dadpe Mv. Management Of A Massive Compound Odontoma In A 9-Year Child. Contemp Clin Dent 2016;7:409-12;Loh, H.S. Migration Of Unerupted Mandibular Premolars. Br Dent J, V.164, P324-325, 1988; Santos Neto, Om; Oliveira Jcs.; Rodrigues, Wc.; Faverani, Lp.; Garcia Júnior, Ir.; Bassi, Apf. Odontoma Composto Em Maxila Anterior: Relato De Caso Clínico. Rev. De Odontologia Da Unesp. 2014. Vol. 43.

Atividade antimicrobiana de espécies de cândida em bolsas periodontais de pacientes com periodontite

Arthur Alves da Silva Souza
Ricardo Romulo Batista Marinho
Bruno César de Vasconcelos Gurgel
Ana Beatriz Sotero Siqueira

RESUMO

Com o objetivo de avaliar a atividade fungicida e fungistática do extrato alcoólico da própolis vermelha e da clorexidina em relação a diferentes espécies de cândida isoladas de casos de periodontite de pacientes atendidos na clínica de Odontologia do centro universitário CESMAC-AL, foram analisadas 19 amostras cândida, sendo doze (63%) de *c. Albicans*, cinco (26%) de *c. Tropicalis* e duas (11%) de *c. Glabrata*. Para confirmação das características taxonômicas, colônias puras foram semeadas no meio chromagar® cândida. A atividade fungicida e fungistática do extrato alcoólico da própolis vermelha (pharmanectar®) e da clorexidina (periogard® colgate) foi avaliada utilizando fluconazol e cândida parapsilosis (atcc 6258) como controle. Mediante conhecimento prévio das concentrações inibitórias mínimas (m27-a, csi, 2002), a concentração fungicida e fungistática mínima foi determinada pela ausência do crescimento fúngico em meio de sabouraud líquido contido em tubos de ensaio. Os dados obtidos demonstraram que a atividade fungicida e fungistática do extrato alcoólico da própolis vermelha foi de 64 a 512µg/ml para *c. Albicans*, de 64 a 256µg/ml para *c. Tropicalis* e de 64µg/ml para *c. Glabrata*; e 32-64µg/ml para *c. Albicans*, 64µg/ml para *c. Glabrata* e 32 - 64µg/ml para *c. Tropicalis*, respectivamente. A clorexidina foi verificada nas concentrações de 0.003-1.92µg/ml para *c. Albicans*, 1.92µg/ml para *c. Glabrata* e 0.03 - 1.92µg/ml para *c. Tropicalis*. Todas as espécies de cândida foram sensíveis a atividade fungicida e fungistática do extrato alcoólico da própolis vermelha, mas cinco amostras de *c. Albicans*, uma de *c. Tropicalis* e uma de *c. Glabrata* foram resistentes a atividade fungicida de fluconazol; e a clorexidina apresentou atividade fungistática em relação as espécies de leveduras analisadas o potencial antifúngico destas substâncias sugere aplicações futuras como tratamento alternativo para leveduras causadas por essas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ellepola, A. N. E Samaranyake, L. P., The Effect Of Brief Exposure To Sub-Therapeutic Of Chlorhexidine Gluconate On The Germ Tube Formation Of Oral Cândida *Albicans* And Its Relationship To Post-Antifungal Effect. *Oral Dis.* V.6, N.3, P. 166-71, Mai.2000.Furletti, V.F. Et Al., Susceptibility Of Cândida Spp. Oral Isolates For Azolic Antifungals And Amphotericin B. *Braz. J. Oral Sci. Piracicaba.* V.7, N.25, P.1543-1549, Abr-Mar. 2008.Gomes, R. T. Et Al., Antimicrobial Activity Of Própolis Adhesive Formulation On Different Oral Pathogens. *Bras. J. Oral. Sci.* V.6, N.22, P.1387-1391, Jul-Set.2007.Koc, A.N.; Silici, S.; Ayangil, D.; Ferahbas, A.; Çankaya, S. Comparison Of In Vitro Activities Of Antifungal Drugs And Ethanolic Extract Of Propolis Against *Trichophyton Rubrum* And *T. Mentagrophytes* By Using A Microdilution Assay. *Mycoses*, V. 48, N. 3, P. 205-210. 2005.Koga-Ito, C.Y. In Vitro Antifungal Susceptibility Of Cândida Spp. Isolates From Patients With Chronic Periodontitis And From Control Patients. *Bras. Oral Res.* V.18, P.80-84, Fev. 2004.

Recobrimento radicular com matriz de colágeno suíno associado ao uso de plasma rico em fibrina. Série de casos

Barbara Artioli dos Santos
Fausto Andrés Tinajero Aroni
Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira
Maurício Andres Tinajero Aroni

RESUMO

O objetivo dessa série de casos é apresentar resultados clínicos do protocolo de recobrimento radicular em retrações gengivais classes I e II de miller com a utilização de matriz de colágeno suíno associado à utilização de plasma rico em fibrina. Foram executadas cirurgias de recobrimento radicular em 5 pacientes, em que a matriz de colágeno suíno foi inserida no leito cirúrgico e posteriormente foi recoberta com a membrana de plasma rico em fibrina. Foram executadas as seguintes análises clínicas: porcentagem de recobrimento radicular, nível clínico de inserção, altura e comprimento da recessão, espessura e altura de tecido queratinizado. Os pacientes foram acompanhados nos períodos baseline e após 3 e 6 meses do procedimento cirúrgico. Foi verificado o tratamento aplicado promoveu melhoras estatisticamente significativas no recobrimento radicular, no nível clínico de inserção e no ganho da faixa de gengiva inserida no período de 3 meses e esses achados se mantiveram estáveis aos 6 meses de avaliação. Além disso, os pacientes não relataram efeitos morbidos relacionados ao procedimento cirúrgico, o que demonstra que além dos bons resultados clínicos, a técnica utilizada é confortável para os pacientes. Dessa forma, pode-se concluir que o uso da matriz de colágeno suíno associado a membrana de plasma rico em fibrina pode ser um bom protocolo para recobrimento de retrações gengivais classe I e II de Miller.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Merijohn Gk. Management And Prevention Of Gingival Recession. *Periodontol* 2000. 2016 Jun;71(1):228-42. 2) Zucchelli G, Sharma P, Mounssif I. Esthetics In Periodontics And Implantology. *Periodontol* 2000. 2018 Jun;77(1):7-18. 3) Nevins M, Nevins MI, Kim Sw, Schupbach P, Kim Dm. The Use Of Mucograft Collagen Matrix To Augment The Zone Of Keratinized Tissue Around Teeth: A Pilot Study. *Int J Periodontics Restorative Dent.* 2011 Jul-Aug;31(4):367-73.4) Rotundo R, Pini-Prato G. Use Of A New Collagen Matrix (Mucograft) For The Treatment Of Multiple Gingival Recessions: Case Reports. *Int J Periodontics Restorative Dent.* 2012 Aug;32(4):413-9.

Estudo histopatológico de glândulas salivares linguais de indivíduos chagásicos crônicos autopsiados

Barbara Bellocchio Bertoldo
Renata Margarida Etchebehere
Camila Beatriz da Silva
Bruno Régis Cardoso
Sanívia Aparecida de Lima Pereira

RESUMO

As glândulas salivares linguais localizam-se na parte posterior da língua, sendo também responsáveis por produção de saliva que são de grande importância na defesa imunológica dos indivíduos. Embora alguns estudos já tenham demonstrado dilatações dos ductos de glândulas salivares linguais na doença de chagas, nenhum estudo avaliou a área dos ácinos dessas glândulas em humanos. Objetivo: comparar a porcentagem de colágeno e a área dos ácinos das glândulas salivares linguais em indivíduos autopsiados com e sem doença de chagas. Metodologia: foram analisados todos os protocolos de autópsias realizadas no hospital escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) cujas línguas foram retiradas no período de 1999 a 2015. Durante essa análise foram selecionados 28 pacientes, sendo 14 com doença de chagas crônica sem megaesôfago (ch) e 14 sem doença de chagas (nc). Após a formação dos grupos foram coletados fragmentos de língua na região das glândulas salivares linguais. Esses fragmentos foram processados histologicamente sendo as lâminas coradas pelo picrosirius red para avaliação do colágeno e pela coloração hematoxilina e eosina para avaliação morfológica dos ácinos das glândulas salivares. A avaliação morfológica do colágeno foi realizada no software axiovision e a avaliação da área dos ácinos das glândulas foi realizada com o software image j. A análise estatística foi realizada através do software graphpad prism 5 como os resultados apresentavam distribuição não normal, foi utilizado o teste de mann-whitney na comparação entre os dois grupos. Os pacientes chagásicos apresentaram menor porcentagem de colágeno e maior área dos ácinos das glândulas salivares quando comparados aos pacientes não chagásicos, com diferença significativa. Embora é conhecido que na doença de chagas crônica existe aumento de colágeno, a menor porcentagem de colágeno nos pacientes chagásicos do presente estudo provavelmente estaria ocorrendo pelo aumento de volume dos ácinos glandulares, que estariam provocando colapso das fibras colágenas. Conclusão: a maior área dos ácinos das glândulas salivares linguais nos pacientes chagásicos poderia ser responsável pela maior produção e secreção de saliva o que estaria contribuindo para melhora da resposta imunológica nesses pacientes. Processo: caae: 64945517.1.0000.5145.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Ministério Da Saúde. Resolução Da Diretoria Colegiada Nº 57, 16 De Dezembro De 2010. Disponível Em: <Http://Www.Prosangue.SP.Gov.Br/Uploads/Legislacao>. Acesso Em: 25 De Set. 2012. albjajar, P. V.; Laredo, S. V.; Terrazas M. B.; Coura, J. R. Miocardiopatia Dilatada Em Pacientes Com Infecção Chagásica Crônica. Relato De Dois Casos Fatais Autóctones Do Rio Negro, Estado Do Amazonas. Revista Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical. V.36, Nº3, P. 401-407. 2003. Almeida B. R.; Santilano F. C. Levantamento Dos Métodos De Diagnóstico Para A Doença De Chagas. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia. V.8, Nº 14, P. 1586. 2012. Aras, R.; Gomes, I.; Veiga, M.; Melo, A. Transmissão Vetorial Da Doença De Chagas Em Mulungu Do Morro, Nordeste Do Brasil. Rev. Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical. V. 36, Nº 3, P. 359-363. 2003. Argolo, A. M.; Felix, M.; Pacheco, R.; Costa, J. Doença De Chagas E Seus Principais Vetores No Brasil. Rio de Janeiro. 2007. (Livro Em Processo De Edição E Revisão).

Paracoccidioidomicose na cavidade oral: relato de caso clínico

Barbara Geovanna Silva Souza
Michele Yasmin da Costa Teixeira
Luis Paulo Almeida Campos
Douglas Magno Guimarães
Caio Andrade Hage

RESUMO

A paracoccidioidomicose (pcm) consiste de uma infecção fúngica que é determinada pelo fungo dimórfico paracoccidioides Brasiliensis, com manifestação leve, moderada e grave. Esse tipo de infecção apresenta-se com maior incidência em países da América do Sul, e com mais frequência nas regiões rurais do Brasil. Este microrganismo pode penetrar no corpo humano por meio de contato direto, e causa: linfadenopatia intensa, lesões ulceradas na cavidade oral e pele. A biópsia e a citopatologia são eficientes para o diagnóstico precoce dessa patologia. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico de paracoccidioidomicose na cavidade oral. O paciente do sexo masculino, 45 anos, compareceu a clínica de estomatologia do Centro Universitário do Pará (Cesupa), com a assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido. A procura pelo atendimento odontológico foi realizada com a finalidade de investigar o aparecimento de lesão ulcerada em mucosa labial e gengiva. O exame clínico intrabucal evidenciou lesão granulomatosa, com aspecto amorfo, localizada em comissura labial, mucosa e gengiva, na região anterior de mandíbula. Neste caso, optou-se pela biópsia incisiva, sob anestesia local, com o envio do espécime para análise anatomopatológica que revelou o aparecimento de tecido conjuntivo frouxo, permeado por tecido de granulação composto por linfócitos, macrófagos e células gigantes multinucleadas tipo langhans. A realização de coloração com prata evidenciou esporos redondos compatíveis com infecção por fungos do gênero paracoccidioides, bem como o encaminhamento do paciente para o serviço de infectologia para tratamento. Desta forma, a paracoccidioidomicose quando diagnosticada precocemente, pode apresentar um diagnóstico favorável. É de extrema importância o papel do cirurgião-dentista no correto diagnóstico da lesão, conhecer os fatores de risco da doença e auxiliar na redução no número de casos desta patologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Da Silva Neto, Benedito Rodrigues Et Al. Transcriptional Profile Of Paracoccidioides Spp. In Response To Itraconazole. BMC Genomics, V. 15, N. 1, P. 254, 2014. Santos, Rafaella Dantas Et Al. Paracoccidioidomicose: Relato De Caso Em Paciente Do Gênero Feminino. Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar Das Faculdades São José, V. 9, N. 1, 2017. Wanke, Bodo; Aidê, Miguel Abidon. Paracoccidioidomycosis. Jornal Brasileiro De Pneumologia, V. 35, N. 12, P. 1245-1249, 2009. Boer, Samoel Jhonatas Barbosa; Camargo, Washington Rodrigues. Manifestações Bucais De Papiloma E Paracoccidioidomicose: Relato De Caso. Revista Uningá Review, V. 20, N. 1, 2018.

Correção de deformidade classe II e sorriso gengival com tratamento ortocirúrgico: relato de caso

Beatriz Leal de Senna
Camila Cristina Macedo Melotte
Ana Paula Guerreiro Bentes
Alda Biatriz Assunção Fonseca
Célio Armando Couto da Cunha Júnior

RESUMO

A deformidade dentofacial classe II é caracterizada pela posição mais distalizada da mandíbula em relação a maxila, resultando em um perfil convexo. A correção da maloclusão do tipo classe II severa ocupa muito tempo e energia dos ortodontistas. Em algumas situações, os resultados da terapia ortodôntica eram abaixo do ideal e era necessário um longo período de terapia com aparelhos desconfortáveis. Com isso foi considerada a necessidade de técnicas cirúrgicas junto com o tratamento ortodôntico. O paciente passou a ser tratado não apenas sob o aspecto dentário, mas também sob o aspecto facial. Desta forma, a cirurgia ortognática ofereceu ao cirurgião-dentista a possibilidade de corrigir displasias esqueléticas em pacientes que já passaram da fase de crescimento, além de corrigir a maloclusão e melhorar esteticamente o perfil destes pacientes. O indivíduo nesta condição, pode apresentar disfunções oclusais, fonéticas, mastigatórias, respiratórias e articulares. A cirurgia ortognática é uma opção de tratamento, pois visa reposicionar os maxilares, ou ainda, alterar suas dimensões para estabelecer um padrão esquelético harmônico e funcional. A exposição gengival acentuada é uma queixa comum neste padrão, podendo ser corrigida cirurgicamente, mediante avaliação prévia da condição periodontal, da tonicidade do músculo elevador do lábio e da extensão labial. Caso clínico apresentado a paciente passou por um tratamento ortodôntico visando a cirurgia ortognática com finalidade de um adequado resultado funcional, na qual houve um ganho importante no que se refere à estética facial, sendo este impossível sem o auxílio da cirurgia de impactação com pequeno avanço maxilar associado ao avanço mandibular, proporcionando harmonia entre o terço inferior da face. O plano de tratamento deve proporcionar um correto esclarecimento sobre o tratamento ortocirúrgico, com ênfase nos riscos e benefícios deste tipo de tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Oliveira Mfv. Abordagem Psicológica Na Cirurgia Ortognática. In: Manganello Lcs. Cirurgia Ortognática E Ortodontia. 2a Ed. São Paulo: Santos; 2010. P. 707-17.2. Johnston C, Hunt O, Burden D, Stevenson M, Hepper P. Orthognathic Surgery. Angle Orthod. 2010;80:361-63. Manganello Lcs, Saiki Ct. Retrognatismo. In: Manganello Lcs. Cirurgia Ortognática E Ortodontia. 2a Ed. São Paulo: Santos; 2010. P. 409-38.4. Proffit W, Sarver Dm. Tratamentos Cirúrgico E Ortodôntico Combinados. In: Proffit W, Fields Hw, Sarver Dm. Ortodontia Contemporânea. 4a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2007. P. 639- 68.5. Medeiros Pj. Deficiência Mandibular Antero-Posterior (A-P). In: Medeiros Pj. Cirurgia Ortognática Para Ortodontista. 2a Ed. São Paulo: Santos; 2004. P.113-26.6. Cevidanes Lhc, Tucker S, Styner M, Chapuis J, Reyes M, Proffit W, Et Al. Three-Dimensional Surgical Simulation. Am J Orthod Dentofac Orthop. 2010;138(3):36.

Clareamento dental utilizando LED violeta: relato de caso

Bianca Carvalho Mendes
Winnie Dandara Rocha Ferreira
Marcelle Beatriz Fernandes da Silva
Guilherme Silva Furtado
Andréa Dias Neves Lago

RESUMO

O clareamento dental é um método simples e menos invasivo, que busca tratar dentes com alteração de cor, sendo eficaz na redução ou eliminação de manchas, em dentes vitais e não vitais. Mas, para ser aplicado, precisa de um diagnóstico correto. O uso de fontes de luz para o clareamento dental é controversa na literatura, porém o LED no espectro de luz violeta surge como uma opção promissora, pois seu princípio é não necessitar de agente clareador para o procedimento clareador. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de clareamento dental utilizando o LED violeta. Uma paciente de 25 anos do gênero feminino compareceu ao projeto de extensão "laserterapia na Odontologia" da UFMA insatisfeita com a cor amarelada de seus dentes. Após a anamnese e exame clínico, notou-se a possibilidade de clareamento dental utilizando a luz LED violeta. Usou-se a escala vita para avaliar a cor dental inicial. Depois, realizou-se uma profilaxia com pedra pomes e água e colocação do afastador labial. Fez-se uma barreira gengival fotopolimerizável sobre a gengiva livre dos dentes que iriam receber o tratamento clareador. Em seguida, utilizou o equipamento de LED em um ângulo de 90° e acionado durante 30 segundos com intervalos de 1 minuto, repetido por 20 vezes, com um tempo total de 10 minutos e o tempo total da sessão clínica foi de 30 minutos. Foram realizadas 5 sessões da mesma forma sem utilizar o agente clareador. A paciente relatou não ter nenhuma sensibilidade dental durante e após as aplicações do LED no espectro violeta, fato este relatado em todas as sessões. Após a realização do procedimento, demonstrou-se que o uso apenas de luz violeta foi capaz de clarear os dentes da paciente de forma satisfatória indicando que esta fonte de luz pode produzir energia suficiente para quebrar os pigmentos na dentina gerando dessa forma o clareamento dental. Assim, conclui-se que o clareamento com LED violeta foi eficaz no clareamento dos dentes com ausência de sensibilidade dental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maia, A. C. L.; Catão, M. H. C. V. Clareamento Dental Laser (470 Nm) E LED Com Peróxido De Hidrogênio. R Bras Ci Saúde, V. 14, N. 1, P. 99-108, 2010. Martins, F. G. Efeito Da Emissão De Fontes Luminosas Na Efetividade Do Clareamento Dental: Uma Revisão De Literatura. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2018. Zanin, F.; Freitas, P. M.; Aranha, A. C. C.; Ramos, T. M.; Ramos, T. M.; Lopes, A.O. Clareamento De Dentes Vitais Com A Utilização Da Luz. Rev Assoc Paul Cir Dent, V. 64, N. 5, P. 338-45, 2010. Sureck, J.; Mello, A. M. D.; Mello, F. A. S. Clareamento Dental Com Luz LED Violeta – Relato De Caso Clínico. Revista Gestão & Saúde, V. 17, N. 2, P. 30-36, 2017.

A utilização da terapia fotodinâmica no tratamento da peri-implantite

Bianca Carvalho Mendes
Winnie Dandara Rocha Ferreira
Marcelle Beatriz Fernandes da Silva
Danilo Vieira da Silva
Andréa Dias Neves Lago

RESUMO

Para que os implantes osseointegrados sejam um sucesso na prática odontológica é importante também que ocorra a manutenção da saúde dos tecidos que o circundam. Porém, ocasionalmente alguns deles são perdidos e um dos motivos é a peri-implantite, que consiste em um processo inflamatório que afeta os tecidos ao redor do implante, resultando na perda de suporte ósseo. Há diversos tratamentos para a peri-implantite e um método que está sendo bem difundido atualmente é a utilização da terapia fotodinâmica (tfd) como tratamento em associação com o método convencional (raspagem supra-gengival, debridamento cirúrgico da superfície do implante e gengivectomia ou reposição apical do retalho). Essa técnica é uma combinação de compostos fotossensibilizantes e laser de baixa potência ocasionando, além do efeito antimicrobiano, a melhora na hemorragia pós-sondagem e na supuração, assim como o efeito modulador do processo inflamatório. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a utilização da tfd em associação ao método convencional no tratamento da peri-implantite. Utilizou-se 20 artigos, 10 em português e 10 em inglês selecionados de acordo com as bases de dados lilacs, pubmed, scielo e capes – no período de 2013 à 2018, buscando as palavras-chave "terapia fotodinâmica" e "peri-implantite", "photodynamic therapy" e "peri-implantitis". Os critérios de inclusão compreenderam artigos que relatavam a associação da tfd com a peri-implantite, dentro do período estudado e de pesquisa e/ou revisões sistemáticas. Os de exclusão foram aqueles que não se encaixavam nesses termos, nem dentro do período estudado e que fossem apenas relato de caso. Dessa forma, pode-se observar que o uso da tfd, agindo em associação com os métodos convencionais, foi capaz de promover a descontaminação da superfície dos implantes, proporcionando um eficaz tratamento da peri-implantite. Com isso, houve o aumento da vida útil do implante e a melhora da cicatrização, o que evita a sua perda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ribeiro, P. H. S.; Moura, M. A.A. Peri-Implantite: Etiologia E Tratamento. Revista Faipe, V. 6, N. 2, P. 1-13, 2016oliveira, A. F. Et Al. Junior, S. A. Peri-implantite: Terapia Fotodinâmica. Rev. Ibirapuera, N. 13, P. 17-23, 2017oliveira, M. C. Et Al. Peri-Implantite: Etiologia E Tratamento. Revista Brasileira De Odontologia, V. 72, N. 1/2, P. 96-9, 2015farias, I. O. B.; Freitas, M. A. Aplicação Do Laser No Tratamento Da Peri-implantite. Revista Bahiana De Odontologia, V. 8, N. 4, P. 145-151, 2017ferro-Alves, M. L. Et Al. Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana No Tratamento Da Peri-Implantite. Revisão Sistemática. Revista De Odontologia Da Unesp, V. 43, N. Especial, P. 250, 2014ashnagar, S. Et Al. Laser TreATment Of Peri-Implantitis: A Literature Review. Journal Of Lasers In Medical Sciences, V. 5, N. 4, P.153-162, 2014alshehri, F. A. The Role Of Lasers In The TreATment Of Peri-Implant Diseases: A Review. The Saudi Dental Journal, V. 28, P. 103-108, 2016peters, N. Et Al. Laser Therapy: The Future Of Peri-Implantitis Management? Braz J Periodontol, V. 22, N. 1, P. 26-33, 2012.

Análise de processos contra Cirurgiões-Dentistas do Distrito Federal

Bianca Crystie de Souza Pereira
Kinderly Ana da Silva
Nayara de Lima Fogaça de Paula
Luisa Andrade Valle

RESUMO

Cada vez mais o número de processos contra Cirurgiões-Dentistas tem aumentado. É relevante que os profissionais tenham consciência de que os pacientes cada vez mais buscam por seus direitos judicialmente, portanto ter conhecimento sobre responsabilidade civil é essencial para que o profissional saiba lidar com essas adversidades. Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo analisar processos relacionados à responsabilidade civil promovida contra Cirurgiões-Dentistas no Distrito Federal. O estudo foi elaborado um estudo piloto por meio de um levantamento jurisprudencial, executado a fim de avaliar o inteiro teor das decisões (tanto acórdãos como sentença), disponível na internet, por meio do site do tribunal de justiça do Distrito Federal com a palavra-chave "Odontologia". Foram excluídos processos que não relacionassem conflitos entre profissionais e paciente. Assim, foram levantados 152 processos entre os anos de 1994 e 2018 e foram analisados de acordo com área de atuação, instância julgada e resultado do processo. Verificou-se que houve um crescimento na quantidade de processos no decorrer dos anos. O ano que obteve mais processos na área odontológica foi 2017, com 23 processos julgados, seguido por 2018 com 15 processos até o mês de outubro. A área mais incidente foi prótese com (46%), seguidos por ortodontia (27%) e implantodontia (18%). É válido ressaltar que (50%) dos processos foram julgados em segunda instância, (40%) em quinta instância e os outros (10%) foram distribuídos. Na maioria dos processos, 80% foram julgadas procedentes e 20% foram improcedentes. Conclui-se que o fato de cada vez mais pacientes procurarem a justiça para resolver conflitos, fez com que aumentasse o número de processos contra dentistas. Ressalta-se que um processo deve ser analisado de forma minuciosa para realmente saber a qual responsabilidade aquele caso pertence, pois tanto pode haver responsabilidade de meio ou de resultado do cirurgião-dentista com o seu paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[REV ASSOC PAUL CIR DENT - SUPLEMENTO DIGITAL 2019;2\(1\)](https://Pesquisajuris.Tjdf.Jus.Br/Indexadoracordao-Web/Sistj?Argumentodepesquisa=Odontologia&VIsaid=Tjdf.Sistj.Acor-daoeletronico.Buscaindexada.Apresentacao.Visaobuscaacordao&Nomepagina=Buscalivre&Comando=Pesquisar&Internet=1&C amposselecionados=Espelho&Command=Ok&Quantidadederegistros=20&Tokendepagina=1https://Implante.Institute/Uplo-ads/Arquivos/Material-And-Moral-Damages-In-Cases-Involving-Dentists-In.Pdfhttp://Periodicos.Ufpb.Br/Index.Php/Rbcs/Article/Viewfile/12262/7087http://Revodontol.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S1516-09392014000200006&Lng=Pt&Nrm=Iso.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Marsupialização de queratocisto com preservação de 7 meses

Brena Taine Gonçalves Marques
Márcia Luz Marques
Luciano Augusto de Jesus

RESUMO

O objetivo desse estudo é apresentar as características clínicas de um caso clínico de queratocisto com tratamento cirúrgico com método de marsupialização, demonstrando a eficácia do tratamento com preservação de 7 meses. Paciente de 23 anos apresentou-se com quadro clínico de inchaço no espaço submandibular esquerdo e trismo com evolução de 30 dias. Ao exame físico, constatou-se a presença de secreção purulenta associada ao dente 38 semi-incluso. O exame tomográfico revelou bordas bem definidas sem áreas de reabsorção radicular e sem deslocamento de dentes adjacentes. A radiografia panorâmica revelou uma área radiolúcida unilocular. A radiolucidez unilocular não continha septos no interior do osso e não apresentaram reabsorções das raízes dos elementos próximos à lesão. Foi identificada expansão das corticais ósseas sem sinais de fratura patológica. Radiograficamente foi constatado um halo esclerótico, de margens regulares ou onduladas, multilocular que não envolvia o dente retido. Optou-se pela biópsia incisiva com colocação imediata de dispositivo para decompressão da lesão, confirmado o diagnóstico, manteve-se por duas semanas o dispositivo, que possibilitou boa regressão da lesão. Foi realizado a marsupialização do queratocisto, com enucleação e curetagem, fazendo preservação a cada 3 meses. Após 7 meses foi realizado novo exame radiográfico, o qual no laudo foi observado área radiolúcida desde a região do dente 38 estendendo-se ao ramo mandibular esquerdo, sugestiva de reparação óssea, o que demonstra a efetividade do tratamento. Mesmo na presença de características clínicas e radiológicas indicativas de queratocisto, um diagnóstico definitivo não pode ser feito sem análise microscópica. O correto diagnóstico e o correto emprego do tratamento com a marsupialização é de fundamental importância para o sucesso. Como forma de tratamento pode-se utilizar a marsupialização que possui a vantagem de preservar as estruturas anatômicas que foi realizado nesse caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sanabe Mc, Cavalcante Lb, Coldebella Cr, Abreu-E-Lima Fcb (2009). Urgências Em Traumatismos Dentários: Classificação, Características E Procedimentos. Rev Paul Pediatr(4):447-51. 2. Andreasen Jo, Lauridsen E, Gerdts Ta, Ahrensburgs (2012). Dental Trauma Guide: A Source of Evidence-Based Treatment Guidelines For Dental Trauma. Dent Traumatol (5):345-503. 3. Antunes LAA, Leão At, Maia Lc (2012). Impacto Do Traumatismo Dentário Na Qualidade De Vida De Crianças E Adolescentes: Revisão Crítica Instrumentos de medida. Ciênc Saúde Coletiva(17):12-15. 4. Yamashita Fc, Previdelli Its, Pavanino, Endoms (2017). Retrospective Study On Sequelae In Traumatized permanent Teeth. Eur J Dent(3):275-280. 5. Xuedongz, Dingming H, Jianguo L, Zhengwei H, Xin W, Deqin Y, Linz, Liming C, Linz, Yanhong L, Jiyao L (2017). Vitalpulp Therapy Of Damaged Denta Pulp. Hua Xi Kouqiang Yi Xue Za Zhi(4):339-347.

Estudo piloto da comparação de precisão de réplicas tradicionais e digitais de preparos protéticos

Bruna Almeida Wandekoken
Laura Ruas Alves Cordeiro
Amanda Ribeiro Decuzzi
Victória Cunha Barbosa
Priscilla Pessin Coppo

RESUMO

Materiais de moldagem e modelos de gesso são os tradicionais métodos para obter réplicas dos dentes para a confecção de coroas protéticas. A digitalização dos modelos e o escaneamento dos dentes preparados agiliza o fluxo de trabalho, evita o desconforto do paciente e reduz espaços físicos para arquivamento (malik et al., 2018). O escaneamento intraoral pode levar a boas adaptações marginais das próteses, comparados às moldagens tradicionais (ender et al., 2016; tsirogiannis et al., 2016). Entretanto, as moldagens convencionais são preferíveis por possuírem mais precisão quando se trata de preparos para coroas totais (atieh et al., 2017; patzelt et al., 2014). O objetivo deste estudo piloto foi comparar a precisão entre modelos digitais, obtidos com escaneamento de superfície de preparos protéticos para coroas totais, e modelos de gesso obtidos com moldes de poliéster. 12 pré-molares (elemento 14) de manequins foram preparados para coroa total. Cada dente foi moldado com casquete de resina acrílica e poliéster. Os moldes foram desinfetados com hipoclorito e foi vazado gesso tipo IV, de zero expansão, para obtenção dos troquéis. Tanto os troquéis de gesso quanto os preparos dentais foram escaneados com o escaner dental trios (dental system, 3shape). Cada uma das imagens dos 10 preparos foi comparada às suas respectivas imagens do modelo, por sobreposição. Foram verificados os desvios de medida das imagens sobrepostas, em micrometros, em quatro pontos das regiões de terminação cervical. As medidas do modelo de gesso e dos preparos adquiridos por escaneamento apresentaram diferenças, porém essas discrepâncias podem ser consideradas clinicamente irrelevantes. O método de superposição mostrou que os modelos digitais não eram significativamente diferentes. Modelos digitais criados a partir de modelos de gesso digitalizados podem ser clinicamente precisos se comparado com o escaneamento do preparo, de acordo com os resultados preliminares deste estudo piloto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Malik, J.; Rodriguez, J.; Weisbloom, M. Et Al. Comparison Of Accuracy Between A Conventional And Two Digital Intraoral Impression Techniques. Int J Prosthodont, V.31, N.2, P.107-113, 2018. Ender, A.; Mehl, A. Accuracy Of Complete-Arch Dental Impressions: A New Method Of Measuring Trueness And Precision. J Prosthet Dent, V.109, N.2, P.121-128, 2013. Tsirogiannis, P.; Reissmann, D.R.; Heydecke, G. Evaluation Of The Marginal Fit Of Single-Unit, Complete-Coverage Ceramic Restorations Fabricated After Digital And Conventional Impressions: A Systematic Review And Metaanalysis. J Prosthet Dent, V.116, P.328-335, 2016. Atieh, M.A.; Ritter, A.V.; Ko, C.C. Et Al. Accuracy Evaluation Of Intraoral Optical Impressions: A Clinical Study Using A Reference Appliance. J Prosthet Dent, V.118, N.3, P.400-405, 2017. Patzelt, S.B.M.; Emmanouilidi, A.; Stampf, S. Et Al. Accuracy Of Full-Arch Scans Using Intraoral Scanners. Clin Oral Investig, V.18, P.1687-1694, 2014.

Assimetria facial: qual o tratamento?

Bruna Campos Ribeiro
Thainá Angela da Silva Mendes
Carlos Eduardo Assis Dutra
Sergio Monteiro Lima Junior
Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

A simetria facial perfeita é uma condição rara, entretanto, existem pessoas que possuem uma assimetria muito severa causando alterações mastigatórias, articulares, fonatórias e psicológicas. O crescimento mandibular assimétrico, geralmente, ocorre quando o côndilo cresce mais de um lado do que do outro. Pacientes que sofrem dessa alteração são diagnosticado hiperplasia condilar e assimetria facial. Essa desordem causa prejuízos funcionais e estéticos, gerando uma queda na qualidade de vida do indivíduo. Para o correto diagnóstico e tratamento dessa patologia é necessário associar exames clínicos e de imagem, pois, muitas vezes, o tecido mole mascara parte da assimetria óssea. O tratamento consiste na remoção do centro de crescimento mandibular, isto é, condilectomia alta, associada a cirurgia ortognática para correção da assimetria facial. O trabalho fará um relato de caso clínico de um paciente, sexo feminino, 29 anos, que procurou o serviço especializado de cirurgia com queixa estética e de dificuldade mastigatória. Durante o exame físico foi observado laterognatismo, desvio do mento, linha média facial e dentária não coincidentes e cant maxilar. O tratamento realizado foi a condilectomia e a cirurgia ortognática, com corte de base de mandíbula para compensar a assimetria. A condilectomia é realizada para remover a hiperplasia condilar já existente e para paralisar o crescimento unilateral da mandíbula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

H.-S. Kim, H. S.; Kim, J. Y.; Huh, J. K.; Park, K. H. A Surgical Strategy For Severe Facial Asymmetry Due To Unilateral Condylar Overgrowth. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V. 45, N 5, Pag. 593-600, 2016. Hiesen, G.; Gribel, B. F. Freitas, M. P. M. Facial Asymmetry: A Current Review. *Dental Press J Orthod*, V. 20, N. 6, Pag. 110-125, 2015. C.-W. Lin, C. W.; Wang, Y. C.; Chen, Y. H., Ko E. W. C. Dentoskeletal Parameters Related To Visual Perception Of Facial Asymmetry In Patients With Skeletal Class III Malocclusion After Orthognathic Surgery. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V. 47, N. 1, Pag. 48-56, 2018.

Cirurgia de ATM utilizando guias de corte cirúrgico prototipado

Bruna Campos Ribeiro
Thainá Angela da Silva Mendes
Leandro Napier de Souza
Sergio Monteiro Lima Junior
Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação gínglimoartrodial que conecta a mandíbula ao crânio, sendo composta pelo côndilo mandibular, eminência articular do osso temporal, disco articular, fossa mandibular, líquido sinovial, cápsula articular e ligamentos, permitindo a realização dos movimentos mandibulares. Alterações patológicas na ATM afetam diretamente a funcionalidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida do paciente. A prótese da ATM, é uma opção no tratamento de pacientes que, por trauma ou artrose, apresentam distúrbios que os impeçam de realizar os movimentos mandibulares adequadamente. No entanto, próteses feitas a partir do planejamento convencional têm uma deficiência na sua adaptação, devido ao fato da osteotomia, durante o ato cirúrgico, não corresponder ao planejamento. Esse trabalho irá apresentar uma série de casos, nos quais foram utilizados planejamento virtual e um guia de corte cirúrgico prototipado, para a realização de cirurgias de prótese de ATM. O objetivo de trabalho é mostrar uma nova forma de planejar e realizar essas cirurgias e avaliar a eficácia do guia de corte cirúrgico, a fim de tentar resolver o problema de adaptação das próteses. Esse novo método será apresentado por meio de um estudo retrospectivo de uma série de casos de pacientes que realizaram a artroplastia da ATM. A avaliação quanto à eficácia do guia de corte prototipado foi feita por meio de comparações do planejamento virtual, confeccionado em cada caso, com a tomografia pós-operatória. Como resultado da análise comparativa feita em todos os casos, concluímos que existe uma melhora na adaptação das próteses, quando os guias cirúrgicos são utilizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Franco, P.; Total Custom Temporomandibular Joint Reconstruction And Simultaneous Orthognathic Surgery In Ankylosed Patients Using Virtual Surgical Planning. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V.46, N.1, P. 19, 2017. Hayashi E.; Chiappetta M.; Botelho P.; Levid. Evaluation The Use Of Total Tmj Prosthesis In Total Joint Reconstructions. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V.40, N.10, P.1100, 2011. Abramowicz, S.; Barbick, M.; Rose, S.P.; Dolwick, M.F. Adaptability Of Stock Tmj Prosthesis To Joints That Were Previously Treated With Custom Joint Prosthesis. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V.41, N.4, P. 518-520, 2012. Vega, L. Stock Versus Custom Temporomandibular Joint Prosthesis. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V.46, N.1, P. 56, 2017.

○ efeito do avanço bimaxilar na apnéia obstrutiva do sono

Bruna Campos Ribeiro
Thainá Angela da Silva Mendes
Leandro Napier de Souza
Sergio Monteiro Lima Junior
Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

A apnéia obstrutiva do sono (aos) é uma desordem respiratória frequente e, muitas vezes, subestimada, ocorrendo durante o sono pela obstrução da passagem de ar. Durante o adormecimento existe o relaxamento da musculatura voluntária e, em indivíduos predispostos, isso causa a oclusão da via aérea superior. O sinal clínico mais comum da aos é o ronco. Esse quadro afeta a qualidade do sono e da respiração dos indivíduos, gerando uma queda na qualidade de vida. O diagnóstico final desta condição depende da polissonografia que mostra o registro de respiração variável. Dentro os vários fatores etiológicos, existe a hipoplasia de terço médio e/ou mandíbula. Nestes casos, observa-se uma melhora significativa ou total do quadro quando o paciente é submetido a cirurgia de avanço maxilar e/ou mandibular. Este trabalho tem como objetivo apresentar pacientes que procuraram o serviço especializado de cirurgia com a queixa de ronco ou dificuldade respiratória. Durante o exame físico constatou deficiência ânteroposterior de maxila, mandíbula e mento, associada a ângulo nasolabial e mandibular aberto e distância mento cervical diminuída. O tratamento proposto e realizado foi a cirurgia ortognática com avanço bimaxilar. No pós-operatório, observou-se uma melhora na apnéia obstrutiva do sono. Em todos os casos foi realizada uma comparação do espaço aéreo superior pré e pós-operatório, através de tomografia computadorizada, e observa-se um aumento do mesmo, o que explica a melhora na aos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ruiter, M. H. T.; Apperloo, R. M.; Milstein, D. M. J.; De Lange, J. Assessment Of Obstructive Sleep Apnoea Treatment Success Or Failure After Maxillomandibular Advancement. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V. 46, N 11, Pag. 1357-1362, 2017. Sanchak, K. Et Al. The Effect Of Orthognathic Surgery Polysomnography And Apnoea/Hypopnoea Index In Treatment Planning, V. 46, N. 1, Pag. 329, 2017. Knudsen, T. B. Et Al. Improved Apnea-Hypopnea Index And Lowest Oxygen Saturation After Maxillomandibular Advancement With Or Without Counterclockwise Rotation In Patients With Obstructive Sleep Apnea: A Meta-Analysis. *Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V. 73, N. 4, Pag. 719-726, 2015.

○ Osteotomia le fort III associada osteotomia le fort I

Bruna Campos Ribeiro
Alexandre Magno dos Santos
Carlos Eduardo Assis Dutra
Sergio Monteiro Lima Junior
Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

A hipoplasia do terço médio da face se caracteriza principalmente por um hipodesenvolvimento do complexo nasomaxilozigomático, com deficiência paranasal, ângulo nasolabial agudo e pouca projeção do zigomático. O crescimento deficiente do terço médio pode estar associado ou não à síndromes, sendo que em pacientes síndrômicos os sinais são mais graves. Todos os pacientes (síndrômicos e não síndrômicos) apresentam uma relação oclusão classe III e overjet negativo muito acentuado, além de problemas funcionais que geralmente se manifestam como obstrução das vias aéreas e desarmonia facial, ocasionando problemas psicossociais. Uma opção de tratamento para esse tipo de alteração é a osteotomia tipo le fort III associada à osteotomia tipo le fort I. Essa abordagem visa possibilitar o avanço desejado da maxila, a partir de um avanço prévio do terço médio, resolvendo a alteração oclusal, evitando biprotusão, e consequentemente trazendo harmonia facial ao paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar o relato de um caso, de uma paciente do sexo feminino, não síndrômica, que possuía hipoplasia do terço médio da face, relacionada à protusão mandibular. Para o tratamento dessa paciente foi utilizada uma associação das osteotomias tipo le fort III e le fort I para avanço do terço médio e da maxila, além de osteotomia sagital do ramo da mandíbula para retrusão mandibular. Com a análise do caso é possível concluir que o tratamento combinado da osteotomia le fort III com a osteotomia le fort I é eficaz para a resolução da hipoplasia do terço médio e da má oclusão, produzindo o avanço maxilar necessário e um resultado final satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Boos-Lima, F.B.D.J. Avaliação Da Alteração Da Via Aérea Superior E Da Estabilidade Óssea Em Pacientes Submetidos À Osteotomia Le Fort III Modificada Associada À Osteotomia Le Fort I Para Tratamento Da Hipoplasia Do Terço Médio Da Face. 2016. Tese (Doutorado) - Faculdade De Odontologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho", Araraquara, 2016. Disponível Em: <Http://Hdl.Handle.Net/11449/148886>. Acesso Em 10 Abr. 2018. Boos-Lima, F.B.D.J. Et Al. Is Subcranial Le Fort III Plus Le Fort I Osteotomy Stable?. *Journal Of Cranio-Maxillo-Facial Surgery*, 2017. Disponível Em <Https://Doi.Org/10.1016/J.Jcms.2017.09.004>. Acesso Em 10 Abr. 2018. Cheung, L. K. Et Al. Simultaneous Modified Oblique Le Fort III and Segmentalized Le Fort I Osteotomies. *J Oral Maxillofac Surg*, V. 68, N 9, Pag. 15-23, 2010.

Efeito do enxaguatório clareador e manchamento na cor e rugosidade da resina nanoparticulada

Bruna Garcia Tavares

Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo

Roberta Tarkany Basting

Flávia Lucisano Botelho do Amaral

Fabiana Mantovani Gomes França

RESUMO

este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito do uso de enxaguatório bucal contendo ou não peróxido de hidrogênio, por 4 semanas, sobre a rugosidade de superfície e alteração de cor de uma resina nanoparticulada. Para isso, 132 amostras de resina nanoparticulada (filtek z350, 3M Espe) foram aleatoriamente divididas em 3 grupos, de acordo com a solução enxaguatória aplicada por 28 dias, 1x ao dia, por dois minutos: a) enxaguatório contendo peróxido de hidrogênio (listerine whitening pre-brushing, johnson & johnson); b) enxaguatório convencional, sem ação clareadora (listerinecool mint johnson & johnson); c) água destilada (controle). Após, foram imersas em solução manchante (vinho tinto) ou água destilada (n=22), por 40 dias, 1x ao dia, por 3 horas em cada ciclo. Nos tempos baseline (t0), pós-submissão aos enxaguatórios (t1) e pós imersão nas soluções (t2), leituras de rugosidade de superfície (ra), em triplicata, e de avaliação de cor (parâmetros cielab) foram realizadas com rugosímetro e espectrofotômetro, respectivamente. Os dados de rugosidade de superfície (ra) e alteração decor (*l, *a, *b e ΔE^*916 ; e) foram analisados quanto a sua distribuição. Os dados de ra foram submetidos ao modelo misto para medidas repetidas. Os dados de l, a, b foram analisados por modelos lineares generalizados. O ΔE^*916 ; e foram submetidos à análise de variância (anova) e teste de tukey. O nível de significância foi de 5%. Nos grupos sem manchamento ra significativamente superior foi observada para o enxaguatório sem clareador, nos grupos manchados não houve diferenças estatísticas entre os grupos. Valores de l, a, b e ΔE^*916 ; e foram maiores no grupo com manchamento, para todas as soluções. No entanto, na presença de solução manchante o maior ΔE^*916 ; e foi observado no grupo ph. Conclui-se que o manchamento com vinho não afetou a rugosidade da resina composta, mas esteve associado a mudanças de cor principalmente quando a solução enxaguatória utilizada continha peróxido de hidrogênio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Attin T, Schimidlin Pr, Wegehaupt F, Wiegand A. Influence Of Study Design On The Impact Of Bleaching Agents On Dental Enamel Microhardness: A Review. Dent Mater 2009 Feb;25(2): 143-57. Bailey Sj, Swift Ej Jr. Effects Of Home Bleaching Products On Composite Resins. Quintessence Int. 1992 Jul;23(7):489-94. Celik C, Yüzügüllü B, Erkut S, Yazici Ar. Effect Of Bleaching On Staining Susceptibility Of Resin Composite Restorative Materials. J Esthet Restor Dent. 2009;21(6):407-14. De Andrade Ic, Basting Rt, Rodrigues Ja, Do Amaral Fi, Turssi Cp, França Fm. Microhardness And Color Monitoring Of Nanofilled Resin Composite After Bleaching And Staining. Eur J Dent. 2014 Apr;8(2):160-5. De Andrade Ic, Basting Rt, Lima-Arsati Yb, Do Amaral Fi, Rodrigues Ja, Et Al. Surface Roughness Evaluation And Shade Changes Of A Nanofilled Resin Composite After Bleaching And Immersion In Staining Solutions. Am J Dent. 2011 Aug;24(4):245-9. Demarco Ff, Meireles Ss, Masotti As. Over-The-Counter Whitening Agents: A Concise Review. Braz Oral Res. 2009;23 Suppl 1:64-70.

Rodízio de oncopediatria na formação do residente em Odontopediatria: relato de experiência

Bruna Yasmin de Brito Silva

Samuel Rodrigo de Andrade Vargas

Jéssica Silva Peixoto Bem

Lidiane Jacinto do Nascimento

Maria Gabriela Lima Barbosa

RESUMO

O tratamento oncológico é debilitante e traz diversas consequências aos pacientes que são submetidos aos protocolos de quimioterapia. Segundo a literatura, cerca de 40% dos pacientes infantis apresentam manifestações orais agudas durante o tratamento oncológico seja como consequência da quimioterapia, seja pela condição bucal prévia. Este trabalho visa relatar a experiência de residentes em odontopediatria no rodízio de oncopediatria em um hospital de referência em pernambuco. A literatura mostra a importância de adequação de meio bucal antes de iniciar o tratamento oncológico para evitar complicações orais por baixa da imunidade durante a terapia quimioterápica. Dentre as manifestações orais apresentadas pelos pacientes infantis, a mucosite e candidíase são as condições mais frequentes. Outro agravo presente nos pacientes infantis está relacionado a presença de abscessos dentários, os quais trazem grande risco aos pacientes por se caracterizam como focos infecciosos. A Odontologia, dessa maneira, vem ajudando na eliminação de focos infecciosos, intervindo nos casos de mucosite oral quer pela prevenção (laser preventivo), quer pelo tratamento (laser terapêutico). O rodízio contribuiu para a construção e o aprimoramento do saber-fazer da Odontologia no tocante da oncopediatria, pois foi possível através da realização de protocolos de cuidados odontológicos, durante o tratamento do câncer, melhorar a saúde bucal, diminuir a incidência de candidíase, mucosite, infecções entre outras condições. Dessa maneira, fica claro que a presença do cirurgião-dentista na equipe de oncopediatria possibilita uma melhor sobrevida e qualidade de vida aos pacientes, pois é possível reduzir as complicações orais que possam evoluir para grandes complicações sistêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hespanhol Fi. Levantamento Epidemiológico De Manifestações Bucais em Pacientes Submetidos a Quimio- Rapia [Dissertação de Mestrado]. Duque de Caxias: Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy. Escola de Odontologia; 2007. Singh, N., Scully, C., Joyston-Bechal, S. Oral Complications Of Cancer Therapies: Prevention And Management. Clinical Oncology. 1996; 8: 15-24. Bonnaure-Mallet M, Bunetel L, Tricot-Doleux S, Guérin J, Bergeron C, Legall E. Oral Complications During Treatment of Malignant Diseases In Childhood: Effects of Tooth Brushing. Eur J Cancer 1998;34(10):1588-91. Sonis St, Fazio Rc, Fang L. Complicações Bucais da Quimioterapia Do Câncer. In: __. Medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989 P. 375-401.

Reabsorção radicular após alinhamento e nivelamento com aparelho ortodôntico autoligado

Bruna Zanetoni Lanson
Renata Pilli Jóias

RESUMO

Introdução: a reabsorção radicular externa (rae) pode ser definida como uma redução do comprimento da raiz do dente. Apesar de ser indesejável, pode ocorrer em indivíduos tratados com aparelho ortodôntico. **Objetivo:** nesse estudo foi avaliada a incidência de reabsorção radicular dos incisivos superiores e inferiores após alinhamento e nivelamento dental com aparelho ortodôntico fixo autoligado. **Material e método:** foram selecionados 11 indivíduos entre 12 anos e 8 meses e 57 anos e 9 meses de idade, dos dois sexos, dentre os que realizam tratamento ortodôntico no curso de especialização em ortodontia da Universidade Metodista de São Paulo, no campos rudge ramos. Foram obtidas radiografias periapicais de incisivos superiores e inferiores, utilizando-se posicionador radiográfico, ao início do tratamento ortodôntico (t0) e após 6 meses (t1). As radiografias foram processadas e o comprimento radicular de todos os incisivos centrais superiores e inferiores foi aferido com paquímetro digital. Os dados foram tabulados e disponibilizados em média e desvio padrão. Constatada a normalidade dos dados, optou-se por utilizar-se teste estatístico paramétrico. Os dados foram avaliados pelo teste t de student ao nível de significância de 5 %. **Resultados:** ao analisar o comprimento radicular ao início do tratamento (t0) e após a fase de alinhamento e nivelamento dental (t1) não houve reabsorção radicular estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para todos os dentes da amostra (11= 0,6407; 21= 0,5098; 31=0,4076; 41= 0,5599); segundo o índice de levander e malmgren, pode-se estimar que a reabsorção radicular apical externa presente ao final desse estudo (11= -0,31; 21= -0,51; 31= -0,47; 41= -0,36 milímetros) foi mínima (grau 1) para todos os dentes, uma vez que em nenhum deles excedeu 1 milímetro. **Conclusão:** ao final da fase de alinhamento e nivelamento dental não houve reabsorção radicular estatisticamente significativa com aparelho fixo autoligado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Andreasen J O. External Root Resorption: Its Implication In Dental Traumatology, Paedontics, Periodontics, Orthodontics And Endodontics. *Int Endod J* 1985; 18 (2): 109-18.-Rego M V N N, Thiesen G, Marchioro E M, Berthold T B. Reabsorção Radicular E Tratam.

Confecção de protetor bucal personalizado: relato de caso clínico

Bruno Vieira Albarnaz
Pedro Henrique Rezende SPini
Renata Borges Rodrigues
Giovanna Silva de Flaco
Valeasa Florindo Carvalho

RESUMO

A busca por esportes, destacando os de contato, é rotineiro na sociedade, sendo necessário a atenção contra traumatismo dentário. O protetor bucal é um dispositivo que evita trauma nos tecidos moles, osso alveolar e dente, e por gerar espaço entre fossa mandibular e cabeça do côndilo, previne concussão cerebral. O presente trabalho abordará, por meio de relato de caso, as etapas para confecção de protetor bucal personalizado de etileno vinil acetato (eva). Paciente, gênero feminino procurou a clínica particular insatisfeita com o protetor bucal pré-fabricado, sendo proposto confecção de um protetor bucal customizado. Na primeira sessão, foi realizada a moldagem do arco superior com alginato (hydrogum, zhermack) e confeccionado modelo de gesso especial, com abertura na região central do palato. Foram selecionadas duas placas de eva, de 3 mm (bio-art) e plastificadas a vácuoprensadas contra o modelo, em momentos distintos. Realizou marcações na superfície do protetor bucal, a fim de delimitar a área de recorte do dispositivo em fundo de saco de vestibulo e extensão palatina de 10 mm da margem gengival. Os excessos inicialmente foram removidos com tesoura, seguido de broca maxicut, e o acabamento e polimento com ponta de exacerapol (edentaag), com o objetivo de refinar as extremidades do protetor. Para obter melhor adaptação e textura, a superfície de eva foi plastificada com mini maçarico. O protetor bucal foi instalado e ajustado na paciente obtendo satisfatório conforto e retenção. O uso de protetores customizados, destaca a supervisão profissional, obtendo dispositivos com espessura controlada próximo de 4 mm, eficiente retenção e estabilidade na cavidade oral, além de serem confortáveis não causando dificuldades respiratórias na prática esportiva. O paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido permitindo a apresentação do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Verissimo C; Costa Pvm; Carvalho Vf; Soares Pbf; Versluis A; Tantbirojn D; Soares CJ. Protetores Bucalis Personalizados: Aspectos Clínicos E Biomecânicos. *Clin. Int. J. Braz. Dente*. 2015 Jul/Set;11(3):280-287.Carvalho Vf, Soares Pb, Verissimo C, Pessoa Rs, Versluis A, Soares Cj.Mouthguard Biomechanics For Protecting Dental Implants From Impact: Experimental And Finite Element Impact Analysis.*Int J Oral Maxillofac Implants*. 2018 Mar/Abr;33(2):335-343.Verissimo C, Costa Pv, Santos-Filho Pc, Tantbirojn D, Versluis A, Soares Cj.Custom-Fitted Eva Mouthguards: What Is The Ideal Thickness? A Dynamic Finite Element Impact Study.*Dent Traumatol*. 2016 Apr;32(2):95-102.Fernandes Lm, Neto Jcl, Lima Tfr, Magno Mb, Santiago Bm, Cavalcanti Yw, De Fátima Dantas De Almeida L.The Use Of Mouthguards And Prevalence Of Dento-Alveolar Trauma Among Athletes. A Systematic Review And Meta-Analysis.*Dent Traumatol*. 2018 Sep 17.

As evidências científicas sobre a influência da vitamina c e a doença periodontal

Caio Eduardo Silva
Luana Kellyne Rocha da Costa
Samira Apoliano Bezerra
Francisca Tereza Coelho Matos
Luana Kelle Batista Moura

RESUMO

Objetivo: apresentar as evidências científicas sobre a influência de vitamina c na etiologia e no processo da doença periodontal. Material e métodos: realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: microsoft academic research; pubmed; com artigos publicados entre 2013 a 2018, apresentando como critérios de inclusão artigos na íntegra, em inglês e como os critérios de exclusão foram artigos que apresentassem em anais de eventos, revisões, monografias, dissertações ou teses. Foram utilizados como descritores: periodontal, vitamin c, dentistry. Resultados: foram pesquisados seis artigos (1) microsoft acadêmic research, considerado duplicata e (5) pubmed acerca da correlação nutrientes como a vitamina c e doenças periodontais. A pesquisa mostrou os possíveis efeitos da deficiência de nutrientes e uma dieta desequilibrada no periodonto. Em relação aos estudos experimentais, dietas suplementadas em vitamina c, por meio da incorporação em água, mostrou efeitos positivos para esse nutriente indicando uma diminuição do estresse oxidativo em ambos os níveis, sistêmico e local, reduz intervenções cirúrgicas e promove saúde no periodonto em indivíduos não fumantes, principalmente em mulheres e idosos. Entretanto não evidenciou melhora na dor gengival quanto a implantodontia e em deficiência pode influenciar na progressão severa de periodontite. Conclusão: conclui-se que a adequada nutrição dietética dos seres humanos é atitude indispensável nos processos vitais para homeostasia orgânica. A ausência de vitamina c provoca escorbuto, que é acompanhado pela perda óssea periodontal maciça. Assim, a ingestão adequada de vitamina c na dieta pode ser substancialmente importante na promoção da saúde periodontal. descritores: periodontal; vitamin c; dentistry.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alagl, Adel S.; Bhat, Subraya Giliyar. Ascorbic Acid: New Role Of An Age-Related Micronutrient In The Management Of Periodontal Disease In Older Adults. *Geriatrics & Gerontology International*, V. 15, N. 3, P. 241-254, 2015. Li, Xiao Et Al. Role Of Vitamin C In Wound Healing After Dental Implant Surgery In Patients Treated With Bone Grafts And Patients With Chronic Periodontitis. *Clinical Implant Dentistry And Related Research*, 2018. Chitsazi, Mohammadtaghi Et Al. Effects Of Adjuvant Use Of Melatonin And Vitamin C In The Treatment Of Chronic Periodontitis: A Randomized Clinical Trial. *Journal Of Dental Research, Dental Clinics, Dental Prospects*, V. 11, N. 4, P. 236, 2017. Lee, Jung-Hoo Et Al. The Association Of Dietary Vitamin C Intake With Periodontitis Among Korean Adults: Results From Knhanes. *Plos One*, V. 12, N. 5, P. E0177074, 2017. Mathias, T. M. Et Al. Evaluation Of The Effects Of Periodontal Treatment On Levels Of Ascorbic Acid In Smokers. *Journal Of The International Academy Of Periodontology*, V. 16, N. 4, P. 109-114, 2014. Omori, Kazuhiro Et Al. Gingival Overgrowth Caused By Vitamin C Deficiency Associated With Metabolic Syndrome And Severe Periodontal Infection: A Case Report. *Clinical Case Reports*, V. 2, N. 6, P. 286-295, 2014.

Reabilitação de pacientes portadores de anoftalmia unilateral, por meio de próteses oculares estéticas

Camila Alvarenga da Silva
Fernanda Nunes Nolaço
Mayara Costa da Silva
Ítalo César Alves Paraízo
Aline Úrsula Rocha Fernandes

RESUMO

pretende-se, através deste relato de caso, apresentar a reabilitação de dois pacientes portadores de anoftalmia unilateral, por meio da utilização de próteses oculares estéticas. Os pacientes, vítimas de trauma ocular, foram encaminhados por oftalmologistas para serem atendidos no projeto de extensão de ação contínua "reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais", no hospital universitário de Brasília – hub. Para cada um deles, após exame clínico, escleras pré-fabricadas foram provadas na cavidade anoftálmica, para definição do formato e volume palpebrais. As escleras artificiais selecionadas foram incluídas em silicone de condensação e gesso, no interior de muflas metálicas. Resina acrílica termopolimerizável branca foi empregada para a confecção das escleras individuais e, após polimerizadas, receberam acabamento, polimento, e foram provadas em cada paciente para centralização pupilar. Logo depois, foram acrescentadas, às próteses, as íris artificiais e caracterizações, buscando uniformidade com o olho inato de cada paciente. Por fim, as próteses oculares estéticas foram polimerizadas com resina acrílica termopolimerizável incolor, em sua face estética, e receberam acabamento final e polimento, para serem instaladas. Além disso, vale ressaltar que, durante todo o processo, os pacientes foram comunicados sobre cada um dos procedimentos realizados, respeitando sempre suas sugestões, para que fosse alcançado o desejo de cada um deles. Como resultado, observamos a recuperação da estética e harmonia faciais, com melhora da autoestima. A importância da prótese ocular para a qualidade de vida dos pacientes mutilados é nitida pelos relatos dos mesmos, se tornando uma ferramenta de reintegração social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hatamleh, M. M. Et Al. Survey Of Ocular Prosthetics Rehabilitation In The United Kingdom, Part 2: Anophthalmic Patients Satisfaction And Acceptance. *Journal Of Craniofacial Surgery*, Reino Unido, V.28, N.5, P. 1297-1301, Jul. 2017. Cabral, L. G. M. Et Al. Perfil Biopsicossocial De Portadores De Anoftalmia No Sul De Minas Gerais – Brasil. *Arq. Bras. Oftalmol*, São Paulo, V.71, N.6, P. 855-859, Nov./Dez. 2008. Nalawade, T. M. Et Al. Prosthetic Rehabilitation Of A Pediatric Patient With An Ocular Defect. *International Journal Of Clinical Pediatric Dentistry*, V.6, N.1, P. 62-65, Jan./Abr. 2013. Santos, R. L. O. D. Et Al. Reabilitação Com Oftalmopróteses Em Dois Pacientes Com Distintas Etiologias De Perda Ocular. *Revista De Cirurgia E Traumatologia Bucomaxilofacial, Camaragibe*, V.16, N.1, P. 57-61, Jan./Mar. 2016.

Fibrina rica em plaquetas (prf) e sua aplicabilidade na Odontologia estética orofacial

Camila Ferreira de Souza
Lurdete Maria Rocha Gauch
Simone Soares Pedrosa
Renata Antunes Esteves
Duaila LEDur Bona

RESUMO

A procura por procedimentos estéticos de rejuvenescimento tem sido grande nos dias atuais. As mudanças fisiológicas e estruturais constantes em cada camada da pele – por conta do envelhecimento – levam a alterações na sua aparência (como o aparecimento de rugas e de flacidez). E, no intuito de retardar esse quadro, a fibrina rica em plaquetas (prf) surge com o potencial de reparo do envelhecimento cutâneo, com uma abordagem mais natural. O prf é um preparado autólogo, não tóxico, não alergênico, obtido por meio da centrifugação do sangue do paciente, alcançando concentrações de fibrina bem maiores em comparação a concentração do plasma. Esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar a importância do prf na melhora da estética orofacial. A revisão bibliográfica incluiu artigos indexados na base de dados lilacs e google acadêmico. Foram considerados artigos a partir do ano de 2014. A pesquisa foi executada utilizando as seguintes palavras-chave: prf; Odontologia; estética. A fim de promover a bioestimulação cutânea, o prf é aplicado a nível intradérmico no tecido alvo. E, depois de aplicado, o prf secreta grânulos, os quais contêm fatores de crescimento que realizam ações importantes no intuito de promover o reparo tecidual por meio da migração, proliferação e diferenciação de células endoteliais, epiteliais e mesenquimais, quimiotaxia de neutrófilos e monócitos. Somado a isso, os fatores de crescimento (fc) ainda aumentam a permeabilidade vascular e ativam a angiogênese, melhorando a vascularização do tecido, que é reduzida com o avanço da idade e induzem a síntese de colágeno do tipo I por meio da estimulação dos fibroblastos. Diante disso, o prf é uma das ferramentas mais inovadoras na Odontologia estética, principalmente no que envolve a medicina anti-aging, e os efeitos benéficos sobre o rejuvenescimento da pele são comprovados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, Fabricio Bezerra Et Al. Evidências Científicas Do Uso Da Fibrina Rica Em Plaquetas Em Odontologia: Uma Revisão Integrativa. Encontro De Extensão, Docência E Iniciação Científica (Eedic), [S.L.], V. 3, N. 1, Mar. 2017. Takamori, Esther Rieko Et Al. Fibrina Rica Em Plaquetas: Preparo, Definição Da Qualidade, Uso Clínico. Revista Visa Em Debate, V. 6, N. 1, Jan. 2018. Martins, Greice. Emprego Estético E Terapêutico De Fibrina Rica Em Plaquetas Em Procedimentos Orofaciais: Revisão De Literatura. 44. Trabalho De Conclusão De Curso – Departamento De Odontologia, Universidade Federal De Santa Catarina, 2017.

Caracterização microestrutural e superficial de cerâmicas zls

Camila Moreira Lima
Jordana Dias Martins
Filipe Melo Castro
Rafael de Almeida SPinelli Pinto
Fabiola Pessôa Pereira Leite

RESUMO

Objetivou-se por meio de uma pesquisa laboratorial avaliar qualitativamente cerâmicas à base de silicato de lítio, reforçado com dióxido de zircônio submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram obtidas 45 amostras a partir de blocos de cerâmica de dissilicato de lítio (e.max cad, ivoclar-vivadent) e cerâmica à base de silicato de lítio, reforçado com dióxido de zircônio (suprinity, vita; celtra duo, denstply), sendo 15 de cada material. Os blocos foram arredondados, cortados com medidas padrões e logo divididos em 5 grupos, sendo eles: controle; ácido fluorídrico 10% e silano; jateamento com oxido de alumínio 50µm e silano; jateamento com rocatec® 30µm e silano; e aplicação de monobond etch Et prime. A cimentação foi realizada em uma placa de vidro e com o cimento relyx u200. Para caracterização, foram realizadas as análises das amostras, sendo elas: perfilometria e microscopia eletrônica de varredura. No grupo controle, o e.max foi estatisticamente semelhante ao suprinity, porém, o celtra duo foi diferente estatisticamente entre os outros. Nos espécimes tratados com monobond etch Et prime e oxido de alumínio, não houve nenhuma semelhança estatística entre os grupos, enquanto nos espécimes tratados com rocatec a semelhança estatística esteve presente entre o e.max e suprinity. Por fim, houve diferença estatística em todos os espécimes que receberam a aplicação com ácido fluorídrico. Nas imagens em mev-feg, visualizou-se a ação do ácido fluorídrico evidenciando o aumento no grau de dissolução destes materiais e a disposição de cada material nas peças. Dessa forma, os tratamentos de superfície influenciaram consideravelmente na rugosidade dos materiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Monteiro Jb, Et Al. Fatigue Failure Load Of Two Resin-Bonded Zirconia-Reinforced Lithium Silicate Glass-Ceramics: Effect Of Ceramic Thickness. Dent Mater (2018).Matzinger, M., Hahnel, S., Preis, V. Et Al. Polishing Effects And Wear Performance Of Chairside CAD/CAM Materials. Clin Oral Invest (2018). Ludovichetti Fs., Trindade Fz., Werner A., KleverLAAN Cj.; Fonseca Rg., Wear Resistance And Abrasiveness Of CAD-CAMmonolithic Materials. J Prosthet Dent. 2018 Aug;120(2):318.E1-318.E8.

Protocolo imediato em maxila – utilização de barra de protocolo em peek: relato de caso

Carlos Alberto de Figueiredo Coutinho
Fabio Henrique Monteiro Schettini

RESUMO

Objetivo: a utilização de material resiliente em substituição a barra de protocolo metálica. A tecnologia CAD/CAM na Odontologia, possibilitou a fresagem de novos materiais, entre eles o peek (polietheretherketona), polímero de alto rendimento, que se diferencia por suas excelentes propriedades físicas, químicas e biocompatibilidade. Materiais e métodos: paciente de 73 anos, gênero feminino, com queixa da aparência estética e função em sua prótese fixa. Foi planejado a remoção da prótese fixa e explantação dos implantes. Foram instalados quatro implantes straumann blt slactive® 3.3 x 10 mm, seguindo a técnica do all-on-4, que estabilizaram com torque acima de 45n. Em seguida instalados pilares sra nc de 4,6 mm com 2,5 mm de altura e moldados pela técnica convencional, utilizando quatro transferentes de moldeira aberta, unidos com fio dental e estabilizados com resina bisacrilica (protemp 4 - 3m), e moldados com silicone de adição (variotime - kulzer). O modelo de gesso obtido foi escaneado no scanner de bancada (dwos - 3series), feito o planejamento da infraestrutura (barra de protocolo), e frezada em peek. No mesmo dia a barra foi provada, tomados os registros oclusais, seleção dos dentes (premium - kulzer) e cor da gengiva (stg). Após 48 horas foi feita uma prova com dentes e no dia seguinte a prótese protocolo superior foi instalada. Conclusões: a estrutura química do peek confere estabilidade a altas temperaturas (até 260°C), que é complementada pelas excelentes propriedades físicas: elevada resistência mecânica; baixo peso; propriedades elásticas semelhantes ao osso humano; baixíssima corrosão e absorção de água; ausência de condutibilidade térmica e elétrica; absorção de impactos mastigatórios e ausência de reações alérgicas. Diante de tamanhas qualidades, o peek é um material que está ganhando muito espaço como alternativa para a substituição de materiais metálicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- The Use Of Reduced Healing Times On Iti® Implants With A Sandblasted And Acid-Etched (Sla) Surface: Early Results From Clinical Trials On Iti Sla Implants. Cochran, D.L.; Buser, D. Et Al. Clin Oral Impl Res; 2002; 13:144-1532 - All-On-4 Immediate Function Concept With Branemark System Implants For Completely Edentulous Maxillae: A 1-Year Retrospective Clinical Study. Maló, P.; Rangert, B.; Nobre, M. Clin Impl Dentist And Related Research, Vol 7, Suplemente 1, 20053 - Immediately Loaded Implants Supporting Fixed Prosthesis In The Edentulous Maxilla: A Preliminary Clinical And Radiologic Report. Bergkvist, G.; Sahlholm, S. Et Al. Int J Oral Maxillofac Implants; 2005; 20:399-4054 - Maxillary All-On-Four Therapy Using AngLED Implants: A 16-Month Clinical Study Of 1110 Implants In 276 Jaws. Graves, S.; Mahler, B.A. Et Al. Dent Clin N Am 55(2011):779-7945 - Applications Of Polyetheretherketone (Peek) In Oral Implantology And Prosthodontics. Najeeb, S.; Zafar, M.S.; Khurshid, Z.; Siddiqui, F. Journal Prosthodontics Res 2016; 60 (1):12-19.

Efeito do tipo de sistema adesivo na resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos

Carlos Eduardo Monteiro Ramos
Laerte Ribeiro Menezes-Júnior
Renata Marques de Melo Marinho
Sigmar de Mello Rode
Luiz Renato Paranhos

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos cerâmicos colados com dois diferentes tipos de sistema adesivo em dentes submetidos à experiência erosiva. Utilizou-se 76 dentes bovinos divididos em dois grupos: grupo-controle (g1), que permaneceu em saliva artificial; e grupo experimental (g2), que sofreu erosão por meio de 20 ciclos de imersão em coca-cola®, realizados durante 90 segundos, a cada seis horas, por cinco dias. Os grupos foram divididos em: g1xt e g2xt, nos quais foi utilizado o sistema adesivo transbond® xt; e g1plus e g2plus, nos quais foi utilizado o sistema adesivo transbond® plus color change. Após a colagem, todos os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento. Para comparação entre os dois sistemas adesivos foi utilizada a análise de variância a dois critérios modelo fixo ($p < 0,05$). Após a descolagem do bráquete, o índice de remanescente adesivo (ira) foi utilizado para analisar o remanescente do composto adesivo na superfície do dente, através do teste de kruskal-wallis e, posteriormente, do teste post hoc de dunn. Quanto aos valores do teste de cisalhamento, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos g1xt/g2xt e g1plus/g2plus. Foi possível observar efeito significativo do sistema adesivo ($p = 0,014$), mas não da solução erosiva ($p = 0,665$), e nem interação entre os fatores sistema adesivo e solução ($p = 0,055$). O transbond® plus color change foi, em média, 7,1% mais resistente que o transbond® xt. Quanto ao ira, os grupos submetidos ao ciclo erosivo (g2) mostraram uma ligação mais forte entre sistema adesivo e esmalte dental. Observou-se, também, que não houve correlação significativa entre os escores do ira e a resistência de união. O tipo de sistema adesivo afeta a resistência de união dos bráquetes ao esmalte. No entanto, a erosão prévia na superfície de esmalte não teve efeito significativo na resistência de união.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hertzberg R. Deformation And Fracture Mechanics Of Engineering Materials. New York: John Wiley And Sons; 1983. P.353-422.
Naranjo Aa, Triviño MI, Jaramillo A, Betancourth M, Botero Je. Changes In The Subgingival Microbiota And Periodontal Parameters Before And 3 Months After Bracket Placement. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2006;130(3):275.E17-22. Nkenke E, Hirschfelder U, Martus P, Eberhard H. Evaluation Of The Bond Strength Of Different Bracket-Bonding Systems To Bovine Enamel. Eur J Orthod. 1997;19(3):259-70.
Reynolds Jr. A Review Of Direct Orthodontic Bonding. Brit J Orthod. 1975;2(3):171-8 Türkahraman H, Adanir N, Gungor Ay, Alkis H. In Vitro Evaluation Of Shear Bond Strengths Of Colour Change Adhesives. Eur J Orthod. 2010;32(5):571-4.

Perfil de los pacientes y características de los implantes realizados en la universidad autónoma de asunción

Carlos Rafael Invernizzi Mendoza

Maria Ana Liz Arce

Maria Eugenia Acosta Hetter

Luis Martín Meza

Jose Francisco Flores

RESUMO

Los implantes dentales son sustitutos radiculares colocados en los huesos maxilares con la finalidad de reponer uno o más dientes faltantes y devolver la funcionalidad y estética perdidas por su ausencia. El objetivo general del trabajo fue describir las características clínicas de los pacientes, los tipos de implantes más utilizados además de las zonas edentulas más implantadas de los pacientes que acuden a la cátedra de implantología oral. Para esto, elaboramos un estudio observacional descriptivo retrospectivo, donde se analizaron 139 fichas de pacientes que acudieron a la cátedra de implantología de la universidad autónoma de asunción desde el año 2012 al 2018, de las cuales 98 cumplieron con los criterios de inclusión. Se utilizaron para estos análisis la planilla excel y el programa eplInfo v7.1 (cdc, atlanta, usa). Del total de 98 fichas analizadas, 59 (60,2%) correspondieron a pacientes de sexo femenino y 39 (39,8%) de sexo masculino. La edad promedio de los pacientes fue de 44,3 años +/- 12,8 años. En cuanto a las enfermedades sistémicas presentaron diabetes e hipertensión arterial en un 6,1% respectivamente y enfermedades cardíacas en un 2,1%. Solo 10/98 reportaron que fumaban. En cuanto a los implantes, hemos observado que, en los 98 pacientes, se realizaron 217 implantes. Se colocaron 141 (64,97%) implantes cilíndricos (miss m4) y 76 (35,03%) cónicos (miss m7). Se observaron las zonas implantadas, en el maxilar superior se colocaron 129 implantes (59,44%) mientras que en el inferior 88 (40,56%). Los implantes más utilizados fueron los de longitud y diámetro medio y la mayoría fue rehabilitada con prótesis de cerámica. En cuanto a la regeneración ósea, el procedimiento más frecuente fue el de levantamiento de seno maxilar. Es importante realizar en el futuro trabajos de evaluación del éxito o fracaso del implante realizado en los pacientes que acuden a la cátedra para tomar medidas correctivas y mejorar el servicio al paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Domínguez J, Acuña J, Rojas M, Bahamondes J, Matus S Study Of Association Between Systemic Diseases And Dental Implant Rev. Clin. Periodoncia Implantol. Rehabil. Oral Vol. 6(1); 9-13, 20132 Pérez O, Velasco E, Rodriguez O, González L. Resultados Del Tratamiento Con Implantes Dentales Osteointegrados En La Fase Quirúrgica Revista Cubana De Estomatología 2013; 50(4):351-3633 Acedoa C, Giasb L, Naval P, Capote M. Riesgo De Fractura Implantaria En Relación Con El Diámetro Y La Plataforma Del Implante: Estudio Clínico Y Analítico De Una Serie De 33 Casos Rev.Esp Cir Oral Maxilofac. 2013;3 5(1):11-174 Loyola-González Po, Et Al. Estudio Comparativo Sobre El Comportamiento Y La Distribución De Las Tensiones En Implantes Dentales Cortos E Implantes Dentales Estándares En La Región Posterior Del Maxilar Superior. Un Estudio En Elementos Et#64257;Nitos. Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral. 2015.

Prevalência do risco da síndrome da apneia obstrutiva do sono na população adulta de uma capital Brasileira

Carolina de Moura Soares

Walter Leal de Moura

Carmem Dolores Vilarinho Soares de Mour

Isadora Melo Vilarinho Soares

Thalisson Saymo de Oliveira Silva

RESUMO

A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (saos) é um distúrbio caracterizado pela obstrução parcial (hipopnéia) ou total (apnéia) das vias aéreas superiores durante o sono. É caracterizada por episódios repetidos de obstrução do fluxo de ar ao nível das vias aéreas superiores, dessaturação intermitente de oxigênio, aumento do esforço respiratório e fragmentação do sono. Os sinais e sintomas mais comuns dos pacientes que apresentam saos são ronco, despertar com sensação de sufocação, insônia, sonolência diurna, fadiga e falta de concentração, cefaléia matinal, dificuldade cognitiva, irritabilidade, depressão, refluxo gastroesofágico, hipertensão pulmonar, angina noturna, nictúria e diminuição da libido. A saos é três vezes mais frequente em obesos do que em não obesos. Sexo masculino e idade superior a 40 anos. Coloca a prevalência e que é considerada um problema de saúde pública. Seu diagnóstico não é realizado em 82% dos homens e 93% das mulheres portadoras da síndrome da apnéia obstrutiva do sono moderada à grave. As cirurgias ortognáticas apresentam grande importância para a correção das anomalias dentofaciais e tratamento da síndrome da apneia e hipopneia do sono - saos. Atualmente observa-se que grande parte da população apresenta algum tipo de desvio morfológico e/ou funcional do sistema estomatognático importante que o odontólogo, enquanto membro de equipe multiprofissional que está voltada para o tratamento dos transtornos do sono adquira conhecimentos sobre diagnóstico diferencial, indicações terapêuticas - princípios de ação que devem nortear a indicação do aparelho intrabucal, estratégias de tratamento e a fisiopatologia desses transtornos. Objetivo: estimar a prevalência de indivíduos com alto e baixo risco para a síndrome da apneia obstrutiva do sono (saos) na população de Teresina (pi-Brasil) e fatores associados utilizando o questionário de Berlim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vaz Ap, Drummond M, Mota Pc. Tradução Do Questionário De Berlim Para Língua Portuguesa E Sua Aplicação Na Identificação Da Saos Numa Consulta De Patologia Respiratória Do Sono. Revportpneumol. 2011;17.2. Abreu Ga, Oliveira Lcl, Nogueira Ar Et Al. Quadro Clínico: Reconhecimento Do Paciente Com Apneia Obstrutiva Do Sono. Rev. Brasileira De Hipertensão Vol.16(3):164-168, 2009.3. Asgharia, Mohammadi F, Kamrava Sk Et Al.; Severity Of Depression And Anxiety In Obstructive Sleep Apnea Syndrome. Eur Arch Otorhinolaryngol. 2012 Dec;269(12):2549-53.4. Ryan Cf, Alajimi M. Impact Of Continuous Positive Airway Pressure Therapy On Blood Pressure In Patients With Obstructive Sleep Apnea Hypopnea: A Meta-Analysis Of Randomized Controlled Trials. 2011;66-68.

Lesão odontogênica extensa: um diagnóstico desafiador

Carolina Emerick da Silva Rangel
Giulia Diniz Ornellas
Juliana de Souza Larsen
Fabio Ramoa Pires
Eduardo Seixas Cardoso

RESUMO

o ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial mais comum, com incidência de 0,5 casos por milhão. Dentre os tumores odontogênicos, fica em segundo lugar, perdendo apenas para o odontoma. Com crescimento localmente invasivo e destrutivo, pode ocorrer tanto de forma central quanto periférico, e apresenta alto índice de recidiva. Radiograficamente, pode ser descrito como sólido ou multicístico, unicístico e periférico. Tais diferenças são extremamente relevantes, uma vez que norteiam o tipo de tratamento e o prognóstico da lesão. Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de caso de difícil diagnóstico, que sugeriu primariamente ser um ameloblastoma unicístico. Paciente do sexo feminino, 49 anos, foi encaminhada ao estomatologista para avaliação de lesão osteolítica do corpo da mandíbula do lado esquerdo. Após a identificação de lesão radiolúcida estendendo-se desde a região do dente 31 até o dente 36 foi sugerida investigação complementar por tomografia tipo cone beam. Após avaliação da tomografia, foi realizada biópsia incisiva. O laudo indicou a suposição de uma lesão odontogênica, possivelmente neoplásica benigna, extremamente destrutiva pelas dimensões, colocando em risco a integridade do osso mandibular. A paciente foi informada acerca do risco de fratura patológica e chance de recidivas, e então optou-se pela enucleação seguida de curetagem como tratamento conservador. O espécime foi encaminhado à análise histopatológica final, e obteve-se a certeza de que se tratava de uma lesão cística de origem odontogênica inflamatória, com quadro microscópico compatível de cisto periapical. Em suma, é fundamental que o cirurgião-dentista avalie corretamente a presença de alterações radiográficas para possibilitar um diagnóstico precoce das lesões. E, principalmente, que, após a remoção de qualquer tecido intraoral, seja feita a análise histopatológica, para que haja a definição da conduta terapêutica correta para o caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chan J.K.C., El-Naggar A.K., Grandis J.R., Takata T., Slootweg P.J. Who Classification Of Head And Neck Tumours. World Health Organization, 4th Edition; 2017. Faras, F.; Abo-Alhassan, F.; Israël Y.; Hersant B.; Meningaud J-P. Multi-Recurrent Invasive Ameloblastoma: A Surgical Challenge. International Journal Of Surgery Case Reports. V. 30, P. 43-45, 2017. Neville B.W. Et Al. Patologia Oral Et Maxilofacial. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. Santos, T. S. Et Al, Ameloblastoma In The Northeast Region Of Brazil: A Review Of 112 Cases. Journal Of Oral And Maxillofacial Pathology: Jomfp, V. 18, N. 1, P. 66-71, 2014. Wright, J. M.; Vered, M. Update From The 4th Edition Of The World Health Organization Classification Of Head And Neck Tumours: Odontogenic And Maxillofacial Bone Tumors. Head And Neck Pathology, V. 11, N. 1, P. 68-77, 2017.

Uso da moldagem digital na atual Odontologia

Carolina Rodrigues Di Toro
Tânia Mara da Silva

RESUMO

Os modelos feitos através do molde da arcada de pacientes são utilizados em múltiplas áreas odontológicas. Convencionalmente feitos de gesso, são considerados imprescindíveis como instrumento de diagnóstico. Hoje, com os avanços na área de inovação e tecnologia, estão sendo implantados o modo digital nos consultórios odontológicos, com scanners 3D, capazes de transformar os modelos convencionais de gesso em modelos digitais tridimensionais, facilitando assim o armazenamento e o compartilhamento dos dados via internet. A avaliação dos modelos digitais tridimensionais com escaneamento intrabucal, em relação aos modelos de gesso convencionais, tem mostrado os benefícios desta tecnologia tanto para o profissional como para o paciente, ocasionando uma mudança na forma de planejar o tratamento. Assim, objetivo desse trabalho foi relatar, através de uma revisão de literatura, a eficácia no uso da moldagem digital na prática clínica odontológica, entre o período de 2015 a 2018, nos periódicos indexados nas bases de dados birem e google acadêmico, a partir dos descritores: 3D, moldagem digital e Odontologia. Através do modelo digital, evita-se o risco de contaminação, quebra e deterioração, como observado nos modelos físicos em gesso. Além disso, promove vantagens, tais como: 1) um diagnóstico rápido e preciso; 2) melhorias na comunicação entre profissional e laboratórios de prótese, devido à transmissão digitais e também entre os profissional e paciente através da maior visibilidade do tratamento; 3) economia financeira no processo laboratorial e do tempo clínico do profissional. Ao eliminar etapas de atendimento no consultório odontológico, observa-se vantagens significativas nas moldagens digitais com relação às convencionais, tornando-a como opção clínica ao cirurgião-dentista. A facilidade de agilizar o trabalho, evitar o desconforto do paciente e melhorar a comunicação entre profissionais são fatores importantes na implementação dessa inovação na Odontologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Polido. D.W. Moldagens Digitais E Manuseio De Modelos Digitais: O Futuro Da Odontologia. 2010 Sept-Oct;15(5):18-222- Oliveira De, Ruellas Aco, Drummond Mel, Pantuzo Mcg, Lanna Amq. Confiabilidade Do Uso De Modelos Digitais Tridimensionais Como Exame Auxiliar Ao Diagnóstico Ortodôntico: Um Estudo Piloto. R Dental Press Ortodon Ortop Facial.2007;12(1):84-93.3-Joffe, L Current Products And Practices Orthocad: Digital Models For A Digital Era. Am. J. Orthod., St. Louis, V. 31, No. 4, P.334-337, Dec. 2004.4- Birnbaum N. The Revolution In Dental Impressioning. Inside Dentistry. 2010;6(7). Available From: Www.Insidedentistry.Net5-Souza, Carolina Magna De. Escaneamento Intra Oral: Uma Revisão De Literatura: Escaneamento Intra Oral: Uma Revisão De Literatura. 2016. 20 F. Tcc (Graduação) - Curso De Odontologia, Universidade Estadual Da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, 2016.6- Bósio Ja, Del Santo M, Jacob Hb. Odontologia Digital Contemporânea - Scanners Intraorais Digitais. Orthod. Sci. Pract. 2017; 10(39):355-362. Revisão Sistemática | Doi: 10.24077/2017;1039-355362.

Disfunção temporomandibular e depressão em pacientes com deformidade dentofacial

Carolina Siqueira Silva
 Laura Vidal
 Aline Sebastiani
 Suyany Weiss
 Rafaela Scariot

RESUMO

As deformidades dentofaciais acometem grande parte da população mundial. A alteração dos aspectos psicológicos nestes indivíduos já foi demonstrada, e é amplamente discutida na literatura se apresentam predisposição a disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo deste estudo foi comparar a prevalência de DTM e alterações psicossociais em pacientes com e sem deformidade dentofacial. A pesquisa foi submetida aos comitês de ética da universidade positiva cep/sd 2.658.262 e da Universidade Federal do Paraná caae 69725317.5.0000.0102. Através de um estudo caso-controle foram avaliados 195 pacientes adultos que deram entrada no serviço de traumatologia bucomaxilofacial da universidade positiva e Universidade Federal do Paraná. O grupo caso foi composto de 145 indivíduos com má-oclusão esquelética dos tipos II e III, na fase pré-operatória de cirurgia ortognática. O grupo controle foi composto por 50 indivíduos sem deformidade facial em pré-operatório de cirurgia para a remoção dos terceiros molares. Todos os pacientes foram avaliados através do research diagnostic criteria for temporomandibular disorders (rdc-tmd index). Os dados foram submetidos a análise estatística através do programa SPSS, v. 24.0, IBM, USA. O diagnóstico de DTM do tipo muscular, de depressão e dor crônica foram mais prevalentes no grupo caso quando comparados ao controle. Para os diagnósticos de deslocamento de disco, e alterações inflamatórias articulares não houve diferença entre os grupos. Assim, pode-se concluir que pacientes com deformidade dentofacial apresentam maior prevalência de dor miofascial, depressão e dor crônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Dworkin Sf, Leresche L. Research Diagnostic Criteria For Temporomandibular Disorders: Review, Criteria, Examinations And Specifications, Critique. J Craniomandib Disord. 1992;6(4):301-55. 2.Mladenović#263; I, Dodić#263; S, Stošić#263; S, Petrović#263; D, Cutović#263; T, Kozomara R. Tmd In Class III Patients Referred For Orthognathic Surgery: Psychological And Dentition-Related Aspects. J Craniomaxillofac Surg 2014;42(8):1604-9.3.Sebastiani A, Baratto-Filho F, Bonotto D, Kluppel L, Rebellato N, Da Costa D, Et Al. Influence Of Orthognathic Surgery For Symptoms Of Temporomandibular Dysfunction. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2016;121:119-125.

Associação entre agenesia dental não-sindrômica e morfologia radicular dos incisivos superiores

Caroline Garcia Orsi
 Walbert de Andrade Vieira
 Bianca Núbia Souza-Silva
 Ítalo de Macedo Bernardino
 Luiz Renato Paranhos

RESUMO

O presente estudo associou a morfologia radicular dos incisivos superiores e a presença de pacientes com agenesia dental não-sindrômica tratou-se de um estudo de caso-controle (proporção de 1:4), que avaliou 3400 exames pré-ortodônticos de pacientes em ambos os sexos, entre 8 e 30 anos. Registros incompletos, pacientes com malformações ou com síndromes craniofacial, com história de tratamento ortodôntico prévio, ou com extração de dentes permanentes foram excluídos do estudo. Chegou-se a uma amostra de 335 pacientes. Dessa amostra, dividiu-se dois grupos, um de caso, com o número de agenesia encontrada (n=67) e o outro de controle (n=268). Radiografias panorâmicas e periapicais dos incisivos superiores foram utilizadas para a avaliação das variáveis. As formas radiculares foram classificadas em: normais, curtas, apicalmente dobradas, em forma de pipeta e rombóides para a análise dos dados, foi realizada uma análise estatística descritiva comparativa. Também foram implementados o student's teste o z-test, ambos com níveis de significância de 5% (p < 0.05). Adicionalmente, foi aplicada a regressão logística condicional permitindo estimar a razão de chances e seus respectivos 95% intervalos de confiança do grupo de 67 pacientes com agenesia, foram observados 24 pacientes (92,3%) com alterações morfológicas radiculares enquanto no grupo controle, com dentição completa, foram observadas alterações em apenas 2 pacientes (7,7%) de um grupo de 268 indivíduos. Logo, pacientes com agenesia foram mais propensos a apresentar alterações morfológicas da raiz (or=74,23; 95% ci=16,93-325,46; p<0,001) do que indivíduos sem agenesia. Entre os pacientes com agenesia, as alterações mais prevalentes foram as raízes apicalmente dobradas (n=8) e em forma de pipeta (n=8), seguidas pelas raízes curtas (n=5) e raízes rombóides (n=3). Indivíduos com agenesia dental tem maior chance de apresentar alterações morfológicas radiculares nas raízes dos incisivos superiores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Garib Dg, Alencar Bm, Lauris Jr, Baccetti T. Agnesis Of Maxillary Lateral Incisors And Associated Dental Anomalies. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2010;137:732e1-6. Levander E, Malmgren O. Evaluation Of The Risk Of Root Resorption During Orthodontic Treatment: A Study Of Upper Incisors. Eur J Orthod 1988;10:30-8. Badrov J, Lauc T, Nakaš E, Galić#263; I. Dental Age And Tooth Development In Orthodontic Patients With Agnesis Of Permanent Teeth. Biomed Res Int 2017;2017:1-6. Al-Ani Ah, Antoun Js, Thomson Wm, Merriman Tr, Farella M. Hypodontia: An Update On Its Etiology, Classification, And Clinical Management. Biomed Res Int 2017;2017:9378325. Souza-Silva Bn, Vieira Wa, Bernardino Ím, Batista Mj, Bittencourt Mav, Paranhos Lr. Non-Syndromic Tooth Agnesis Patterns And Their Association With Other Dental Anomalies: A Retrospective Study. Arch Oral Biol. 2018; 96:26-32.

Lactato e sua influência na saúde oral do atleta

Carollyne Andrade Costa
 Lucas Ferradans Mato Neves Mirim
 Alexandre Moreira
 Neide Pena Coto
 Reinaldo Brito E Dias

RESUMO

Em um organismo humano, a cada segundo, acontecem inúmeras reações orgânicas representadas por um conjunto de transformações e interações bioquímicas. Nesse processo de obtenção e gasto energético para execução das tarefas motoras, há a formação de subprodutos. Dentre esses subprodutos está o lactato, proveniente do metabolismo celular energético anaeróbio. Durante a atividade física, o organismo produz altas concentrações de lactato que é eliminado pelos fluidos corpóreos, entre eles a saliva. A presença do ácido láctico na saliva pode provocar queda de seu pH e pode, conseqüentemente, causar lesões nas estruturas dentais e suporte, além de tecidos moles da região. Essas alterações em longo prazo podem alterar a oclusão, mastigação e causar hipersensibilidade dentinária e dores, podendo ser prejudicial ao atleta. Com esta hipótese, o objetivo do trabalho é associar a concentração de lactato na saliva e sua influência no pH salivar observando idade, hábitos de higiene, tipo de dieta, ingestão de isotônicos, carga de treino semanal, pH salivar pré e pós exercício físico, concentração de lactato salivar pré e pós exercício. Foram coletadas amostras de 124 indivíduos em tubos falcon, contendo 2ml de saliva de cada voluntário, que foram submetidas à centrífuga eppendorf 5804®, pipetados com pipetas nichiryo nichipet p1000® e o sobrenadante das salivas pré e pós esforços foi testado laboratorialmente por meio do pHmetro pH 150 policontrol e lactímetro ysi 1500. O lactato teve média pré-esforço uma concentração de 0,299 mmol/l de saliva, a média pós-esforço subiu para 1,416 mmol/l. Enquanto que o pH teve durante as coletas pré esforço um valor médio de 7,09, a análise pós esforço nos deu um valor médio de pH abaixo do valor crítico que é 5.5. Pode-se afirmar que atividades intensas podem influenciar o pH oral e, conseqüentemente, causar possíveis lesões em estruturas, e assim, trazer malefícios para a saúde oral dos atletas e esportistas amadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bretas Lp, Rocha Me, Vieira Ms, Rodrigues Acp. Fluxo Salivar E Capacidade Tamponante Da Saliva Como Indicadores De Susceptibilidade À Doença Cárie. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2008;8(3):289-93. Dias Rb, Coto Np, Silva Cmf, Gennari Mg. Problemas Odontológicos X Rendimento Desportivo. Rev Odontol Univ Santo Amaro. 2005 Jul-Dez;10(2):28-31. Dias, Rb, Coto Np. Odontologia Do Esporte, Uma Abordagem Multiprofissional. Medbook, 2014;10:291p. Teixeira Kir, Bueno Ac, Cortés Me. Processos Físico-Químicos No Biofilme Dentário Relacionados À Produção Da Cárie. Quim. Nova Esc. 2010;32(3):145-50.

Implante imediato em área estética associado a enxerto conjuntivo e provisório

Celso Marques
 Frederico Nigro
 Carlos Renato Franco
 Bruno Aiello

RESUMO

Paciente relatava sensibilidade no dente 11 e pequeno edema em mucosa com pequeno ponto de flutuação. Após avaliação topográfica observou-se fratura de incisivo central e condenou-se o dente. O tratamento proposto consistiu na exodontia com instalação de implante imediato (ankylos) onde se obteve torque inicial superior a 45 ncm, associado a enxerto ósseo no "gap" do alvéolo (biooss colagem) e enxerto de conjuntivo (gengival livre desepitelizado) com provisório no mesmo tempo operatório. Optou-se pela utilização do próprio montador do implante como conexão desse provisório, com o objetivo de realizá-lo aparafusado ao invés de cimentado e dessa forma evitamos os riscos associados ao excesso de cimento no sítio cirúrgico. O temporário foi mantido fora da guia anterior e a paciente foi orientada a evitar excessos oclusais na área. Após 120 dias o provisório foi removido da área e pudemos observar excelente formação de suporte gengival para a posterior coroa protética. Clinicamente o implante apresentava-se estável e o exame radiográfico também apresentava imagem compatível com osseointegração. O tratamento proposto mostrou-se compatível com o objetivo de devolver estética e função adequadas em um curto período de tempo e com o mínimo de desconforto para o paciente. Além disso, a manutenção da arquitetura gengival obtida com a técnica imediata economizou procedimentos que se tornariam necessários quando optamos por abordagens estagiadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Cooper Et Al. Immediate Provisionalization Of Dental Implants In Grafted Alveolar Ridges In The Esthetic Zone: A 5 Years Evaluation. Int J Periodontics Restorative Dent. 2014; 2 -Bonnet Et Al. Esthetic Evaluation Of PeriImplant Soft Tissue Of Immediate Single-Implant Placement And Provisionalization In The Anterior Maxilla. The International Journal Of Esthetic Dentistry. Autumn 2018; 3 - Chen Et Al. Clinical Outcomes Of Implants Placed In Post Extraction Sites. Int J Maxillofac Implants.

A implantação do banco de dentes humanos do Amapá

Cesar Augusto Nagi Gradella
Hugo de Paula Souza Lima
Brenda Letícia Sodrê Martins
Maria Carolina Feio Barroso

RESUMO

Em 1997, imparato et al. Mostraram a importância da valorização do elemento dentário como um órgão, que como tal, podia e devia ser doado, sendo portanto, reaproveitado. Além de legalizar a utilização de dentes humanos, o banco de dentes humanos (bdh) é responsável por arrecadar, preparar, desinfetar, manipular, preservar, estocar, ceder, emprestar e administrar todos os dentes humanos doados e zelar pela eliminação da infecção cruzada que existe no manuseio indiscriminado de dentes extraídos. O bdh foi implantado no dia 13 de maio de 2008, através da ex-coordenadora do curso de Odontologia da Faculdade de Macapá (FAMA), Cristina Gradella, juntamente com o prof. Dr. José Carlos Imparato. O objetivo desse trabalho é descrever a implantação do primeiro banco de dentes humanos no estado do Amapá. O bdh-fama exerce suas funções regularmente e a sua normatização segue as definições propostas pela coordenação do curso de Odontologia da fama, que designou um responsável para representar o bdh. O método de tratamento dos dentes é simples, porém eficaz. O bdh deve dispor dos materiais necessários, como: curetas periodontais; lâminas de bisturi; equipamentos de proteção individual; potes para armazenamento; potes para doação; autoclave e geladeira para estocagem. A arrecadação é realizada pelos acadêmicos de Odontologia, os quais são responsáveis por deixar um recipiente de coleta com o cirurgião-dentista responsável e levar outro recipiente com dentes extraídos. O pote recolhido é levado ao bdh e é entregue aos monitores. O número de doações para a instituição cresceu consideravelmente e a cada semana, mais dentes chegam ao bdh. As campanhas e as coletas devem permanecer em prática para que haja o crescimento da instituição, traduzindo-se na relevante missão que é a conscientização da população e dos cirurgiões-dentistas, na doação dos dentes, ao invés de descartá-los no lixo e para que isso aconteça, é necessário o apoio dos profissionais da Odontologia, da população e dos acadêmicos de Odontologia, juntamente com os membros do bdh, pois, a busca pelo conhecimento beneficia a todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Imparato Jcp, Duarte Da, Guedes-Pinto Ac. Banco De Dentes, Importância E Valorização Do Órgão Dental. J. Assoc Paul Cir Dent, São Paulo 1997; 32(488): 19. Nassif Acs, Tieri F, Ana Pa Et Al. Estruturação De Um Banco De Dentes Humanos. Pesqui Odontol Bras 2003; 17(Supl 1):70-4. Schwartz O. Crio-preservação De Dentes Antes Do Reimplante Ou Transplante. In: Andreassen Jo. Atlas De Reimplante E Transplante De Dentes. São Paulo; Pan-Americana 1994; 241-256. vanzelli M, Imparato Jcp. Histórico E Introdução. In: Imparato E Cois, Banco De Dentes Humanos. 1 Ed. Curitiba: Maio 2003; 1: 21-32.

Diminuição do tempo clínico e sensibilidade pós operatória associando bulk fill e adesivo universal

Chane Tardem Pereira
Elisa Gomes Albuquerque
Luiz Augusto Poubel
Letícia Souza Lopes
Marcos Barcelheiro

RESUMO

Este estudo clínico randomizado duplo cego comparou a diferença do tempo gasto e a sensibilidade pós-operatória imediata em 196 restaurações classe I ou II utilizando o adesivo universal (scotchbond universal - 3M Espe), autocondicionante, com ou sem condicionamento seletivo de esmalte, com a resina convencional (filtek z350xt - 3M Espe) ou a do tipo bulk fill (filtek bulk fill - 3M Espe). As restaurações foram distribuídas nos seguintes grupos: setb - autocondicionante / bulk; seti - autocondicionante / z350; seeb - condicionamento seletivo de esmalte / bulk; seei - condicionamento seletivo de esmalte / z350. Os tempos médios gastos foram: setb: 17,90(19,01) s/mm³; seeb: 19,51(21,90) s/mm³; seti: 25,92(24,25) s/mm³; seei: 30,92(31,22) s/mm³. Os resultados tratados pelo teste qui-quadrado de wald mostraram diferenças estatísticas entre todos os grupos (p<0,001), o que significa que a estratégia restauradora e adesiva influencia o tempo da restauração. Já os resultados de sensibilidade pós-operatória, tratados por um modelo de equação estimativa generalizada, mostraram que as estratégias restauradora e adesiva não influenciaram a sensibilidade pós-operatória (0,61 [0,18-2,01]). Nenhum paciente relatou sensibilidade 48 horas após às restaurações. Ocorreram 11 casos (8 leves e 3 moderados) após 24 horas. Conclui-se que a restauração com uso do adesivo universal autocondicionante e com a resina bulk-fill é mais rápido e não aumenta o risco ou a intensidade de sensibilidade pós-operatória quando comparado com a técnica incremental tradicional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Van Dijken Jwv, Pallesen U. Bulk-Filled Posterior Resin Restorations Based On Stress-Decreasing Resin Technology: A Randomized, Controlled 6-Year Evaluation. Eur J Oral Sci. 2017 Aug;125(4):303-309. Doi: 10.1111/Eos.12351. Epub 2017 May 19. Pubmed Pmid: 28524243.2. Costa T, Rezende M, Sakamoto A, Bittencourt B, Dalzochio P, Loguercio Ad, Reis A. Influence Of Adhesive Type And Placement Technique On Postoperative Sensitivity In Posterior Composite Restorations. Oper Dent. 2017 Mar/Apr;42(2):143-154. Doi: 10.2341/16-010-C. Epub 2016 Nov 28. Pubmed Pmid: 27892839.3. Bayne Sc. Correlation Of Clinical Performance With 'In Vitro Tests' Of Restorative Dental Materials That Use Polymer-Based Matrices. Dent Mater. 2012 Jan;28(1):52-71. Doi: 10.1016/J.Dental.2011.08.594. Review. Pubmed Pmid: 22192251.

Colagem de fragmento dental associado à técnica direta restauradora com resina composta

Charles Izidoro Locattelli
Paulo Sérgio Quagliatto
Ludmila Cavalcanti de Mendonça
Alvaro Augusto Amorim

RESUMO

paciente D.R.M. sexo masculino, 17 anos, relata que durante uma partida de sinuca, a bola atingiu sua boca e causou uma pequena fratura dental. O incidente havia ocorrido há aproximadamente dez horas e que sentia uma pequena sensibilidade na área. Durante o exame clínico, observou-se presença de fratura na borda incisal do elemento 12, extensão da fratura com pequena exposição dentinária, ausência de mobilidade dental, ausência de exposição pulpar e discreta sensibilidade às variações de temperatura. O exame radiográfico mostrou normalidade radicular e nos tecidos de sustentação, e ainda não invasão do espaço biológico e do tecido pulpar. Após avaliação e de posse do fragmento que foi levado pelo paciente, o planejamento proposto foi a técnica de colagem de fragmento e posterior restauração com resina composta. Para execução do tratamento planejado foi realizado uma profilaxia e posteriormente feita a seleção da cor do material restaurador que seria utilizado. Não houve necessidade de realizar desgaste ou preparo da estrutura. A adaptação se deu de maneira perfeita e precisa do fragmento ao remanescente. Feita a colagem do remanescente, executamos um pequeno bisel na face vestibular do elemento 12 com uma ponta diamantada, e uma camada de resina composta foi inserida para cobertura da face vestibular e proximal. O acabamento e polimento foram realizados com discos de granulação decrescente, feltro de algodão e pasta de polimento. O resultado final mostrou naturalidade pela técnica minimamente invasiva executada, além do restabelecimento da forma, da função e da estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araujo Em, Jr, Baratieri Ln, Monteiro S, Jr, Vieira Lc, Andrada Ma. Directadhesiverestorationof Anterior Teeth: Part 2. Clinicalprotocol. Practprocedaesthetdent. 2003;15(5):351-357. [Pubmed]- Chain, M.C.; Scalco, W. F. & Felipe, LA. Restaurando Com E.

Doença peri-implantar: tratamento conservador na prática clínica

Clara Regina Rivelli Pazos
Mariana da Cruz Silva Trugilho Duarte
Juliana Prazeres Gonçalves de Castro
Marina Pinheiro
Priscila Ladeira Casado

RESUMO

A doença peri-implantar (dpi) apresenta-se de duas formas: mucosite e peri-implantite. Estudos tem estimado que até 56% dos pacientes que receberam implantes dentários podem apresentar mucosite, enquanto 40% apresentam sinais de peri-implantite (perda óssea patológica). A progressão da mucosite para peri-implantite é rápida, podendo ocasionar a perda do implante se não identificada e tratada. Esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de três casos registrados e acompanhados a curto prazo do tratamento conservador da doença peri-implantar. Os pacientes em tratamento na clínica de manutenção de implantes submetidos à terapia de suporte peri-implantar no curso de pós-graduação em implantodontia da UFF foram submetidos à tratamento conservador com ultrassom + jato de bicarbonato + polimento e limpeza da prótese + clorexidina 0.12% + desgaste da prótese, durante o tratamento da mucosite e peri-implantite. Todos os pacientes foram submetidos à radiografias periapicais para avaliação detalhada dos casos. Os resultados evidenciaram que, apesar da correlação não tão direta entre acúmulo de placa e presença de doença peri-implantar, o tratamento conservador baseando-se no controle do biofilme foi eficaz no reestabelecimento da saúde peri-implantar. Diante dos resultados encontrados, podemos concluir que o tratamento conservador é capaz de manter a saúde peri-implantar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Heitz-Mayfield, L.J., Salvi, G.E., Mombelli, A., Loup, P.J., Heitz, F., Kruger, E., Lang, N.P. Supportive Peri-Implant Therapy following Anti-Infective Surgical Peri-Implantitis Treatment: 5-Year survival and Success. Clinical Oral Implants Research 29, 1-6, 2018. Lindhe, J.; Meyle, J. Peri-Implant Diseases: Consensus Report Of the Sixth European Workshop On Periodontology. J Clin Periodontol, V.35, N. 8, P. 282-285, 2008. Smeets, R.; Henningsen, A.; Jung, O.; Heiland, M.; Hammächer; Stein, J. M. Definition, Etiology, Prevention and Treatment of Peri-Implantitis – A Review. Head & Face Medicine, 10:34, 2014.

Avaliação de conhecimento sobre osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Claudiney Duarte do Nascimento Ferreira
Michele Pombo Gomes
Claudia Iamaguch Muraoka
Jonathan Ribeiro da Silva
Caroline Kloh

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em 5 universidades Brasileiras. Metodologia: cento e oitenta e três estudantes de cinco universidades Brasileiras do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina responderam a um questionário com 6 questões sobre osteonecrose dos maxilares induzidas por medicamentos sem tempo limite e bibliografia. As variáveis foram analisadas pelo teste exato de Fisher e pelo teste qui-quadrado, sendo considerado um nível de significância de 5%. Resultados: após a entrevista dos estudantes, 75,41% afirmaram saber o que são os bifosfonatos e 18,03% relataram já ter atendido algum paciente em uso desse medicamento durante o curso de Odontologia. Entretanto, apenas 7,10% relataram o atendimento odontológico de pacientes com manifestações clínicas da osteonecrose. Não houve diferença estatística entre os estudantes que informaram saber o que são os bifosfonatos e suas respostas sobre a realização ou não do atendimento odontológico em pacientes em uso desses medicamentos. Foi possível observar que todos os alunos que realizaram atendimento odontológico em pacientes com lesões relacionadas à osteonecrose não indicariam procedimentos cirúrgicos em pacientes usuários de bifosfonatos. Conclusão: os resultados demonstram que apesar dos alunos conhecerem a patologia e os bifosfonatos, este conhecimento é apenas superficial, não sendo suficiente para o correto manejo destes pacientes durante o exercício da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mortality Gbd, Causes Of Death C. Global, Regional, And National Life Expectancy, All-Cause Mortality, And Cause-Specific Mortality For 249 Causes Of Death, 1980-2015: A Systematic Analysis For The Global Burden Of Disease Study 2015. *Lancet*. 2016;388(10053):1459-1544. Ruggiero SJ, Dodson TB, Assael LA, Landesberg R, Marx RE, Mehrotra B, et al. American Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Position Paper On Bisphosphonate-Related Osteonecrosis Of The Jaws--2009 Update. *J Oral Maxillofac Surg*. 2009;67(5 Suppl):2-12. Marx RE, Cillo JE, Jr, Ulloa JJ. Oral Bisphosphonate-Induced Osteonecrosis: Risk Factors, Prediction Of Risk Using Serum Ctx Testing, Prevention, And Treatment. *J Oral Maxillofac Surg*. 2007;65(12):2397-2410. Schwartz HC. American Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Position Paper On Medication-Related Osteonecrosis Of The Jaw--2014 Update And Ctx. *J Oral Maxillofac Surg*. 2015;73(3):377.

A incidência de mucosite oral em pacientes oncopediátricos

Daniel Jackson Goncalves de Carvalho
Iasminy Soares de Oliveira
Maria das Graças Afonso Miranda Chaves
Teresa Cristina Esteves
Gisele Maria Campos Fabri

RESUMO

A mucosite oral (MO) é uma condição inflamatória resultante da utilização de drogas quimioterápicas ou de doses de radiação, que se manifesta como lesões erosivas e/ou ulcerativas, podendo acometer qualquer região da mucosa bucal. As lesões orais são acompanhadas de quadros dolorosos intensos que acarretam em disfagia e consequentemente resulta em desnutrição. O objetivo deste trabalho é relatar a incidência de MO em pacientes oncopediátricos atendidos em um hospital de referência para tratamento oncológico na cidade de Juiz de Fora - Minas Gerais. Foram avaliados 20 pacientes, idade média de 11,8 anos (4-18), sendo 11 (55%) pacientes do sexo masculino e 9 (45%) do sexo feminino. Os pacientes foram abordados em regime de internação ou ambulatorialmente, sendo 14 (70%) pacientes abordados nos ciclos 1 a 3, e 5 (25%) pacientes avaliados em outros ciclos e 1 (5%) pacientes em radioterapia. As principais drogas utilizadas foram vincristina em 12 (60%), doxorubicina em 8 (40%), prednisona em 8 (40%) e etoposide em 8 (40%) pacientes, utilizadas de forma combinada de acordo com protocolos específicos. O tempo médio de tratamento foi de 17,7 meses, com intervalos que variaram entre 04 meses e 72 meses. Em toda amostra foram diagnosticados 5 (25%) pacientes com mucosite oral, sendo 4 (20%) pacientes diagnosticados entre os ciclos 1 e 3 e 1 (5%) durante a radioterapia. Esta incidência é menor àquela encontrada na literatura, mas ainda é elevada para uma condição tão debilitante que pode levar a interrupção do tratamento antineoplásico e agravar o prognóstico. Portanto, a instituição de cuidados preventivos e curativos da mucosite oral nestes pacientes pode melhorar a qualidade de vida, reduzir o tempo de internação e a prescrição de outros fármacos além de melhorar a eficácia do tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vera LM, Oster G, Ford CM et al. Oral Mucositis And Outcomes Of Autologous Hematopoietic Stem-Cell Transplantation Following High-Dose Melphalan Conditioning For Multiple Myeloma. *J Support Oncol*. 2007;5(5):231-5. 2. Sonis ST, Oster G, Fuchs H et al. Oral Mucositis And The Clinical And Economic Outcomes Of Hematopoietic Stem Cell Transplantation. *J Clin Oncol*. 2001;19(8):2201-5. 3. Sonis ST. Pathobiology Of Oral Mucositis: Novel Insights And Opportunities. *J Support Oncol*. 2007;5(9 Suppl 4):3-11. Review. 4. Trucci VM, Vecek EB, Morosolli AR. Current Strategies For The Management Of Oral Mucositis Induced By Radiotherapy Or Chemotherapy. *Rev Odontol Cienc*. 2009;24(3):309-14. Review. 5. Sonis ST. Oral Mucositis. *Anticancer Drugs*. 2011;22(7):607-12. Review.

Utilização da termografia no diagnóstico diferencial das dores orofaciais: relato de caso

Daniela Pereira Urgal
Renata Capelupe Simões
Rafaela Barbosa Toledo
Tauãna Terra Cordeiro
Luciano Ambrósio Ferreira

RESUMO

A termografia infravermelha (TI) é um recurso diagnóstico capaz de detectar, registrar e transformar em imagens a radiação infravermelha decorrente da distribuição de calor corpóreo, captando a dinâmica microcirculatória da superfície cutânea. Na Odontologia, a termografia auxilia no diagnóstico de dores orofaciais registrando alterações metabólicas que modificam a emissão térmica infravermelha em tecidos moles e mineralizados da cavidade oral e face. O presente estudo traz relato de caso de paciente do sexo feminino, 56 anos, que procurou o "projeto de extensão de DTM/dor orofacial da Faculdade Suprema" com sintomatologia dolorosa em região orofacial. A paciente foi submetida à anamnese e exame clínico, conforme critérios de diagnóstico padronizados para identificação de DTM e odontalgias. Posteriormente, em um ambiente climatizado, foi empregada a termografia infravermelha como exame complementar, a fim de promover um diagnóstico diferencial entre dor de origem odontogênica e neuropatia periférica. Os resultados em situação de normalidade demonstram distribuição do fluxo sanguíneo em simetria de radiância. Em contrapartida, as mudanças qualitativas e quantitativas observadas durante o exame indicaram alteração no metabolismo hemodinâmico e nos processos termorregulatórios neuronais da região, apresentando, por sua vez, um padrão com características radiantes específicas. Foram mapeadas as áreas comprometidas do nervo alveolar inferior e do nervo mentoniano esquerdos. Observou-se, então, assimetria e hiporradiação, caracterizando o quadro de neuropatia periférica. O relato de caso aponta que a TI pode ser associada a padrões de diagnósticos já consolidados na literatura com a finalidade de elucidar as manifestações fisiopatológicas de dor orofacial no complexo crânio-cervico-orofacial. Ademais, pode ser utilizada pelo cirurgião-dentista em sua prática clínica para a elaboração precisa do diagnóstico, bem como no direcionamento da terapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fernandes A.A., Et Al. Avaliação Da Temperatura Da Pele Durante O Exercício Através Da Termografia Infravermelha: Uma Revisão Sistemática. Rev Andal Med Deporte. V.5, N.3, P.113-117, Ago, 2012. Haddad D.S. Et Al, A New Evaluation Of The Heat Distribution On Facial Skin Surface By Infrared Thermography. Dentomaxilofacial Radiology, N.45, 2016. Barbosa, J.S.; Conti, P.C.R. E Carrara, S.V. Termo Do Primeiro Concenso Em Discussão Temporomandibular E Dor Orofacial. Dental Press J Orthod, N.20, P.114-20, 2010. Sikdar D.S. Et Al, Thermography: A New Diagnostic Tool In Dentistry. Jiaomr. N.22, V.4, P.206-210, 2010.

O uso de dessensibilizantes na resposta inflamatória pulpar em dentes clareados

Danielle da Silva Pompeu
Antonia Patricia Oliveira Barros
Samir Costa Nunes
Yasmin do Socorro Batista de Lima Gomes
Cecy Martins Silva

RESUMO

Este estudo clínico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, avaliou histologicamente a resposta inflamatória pulpar de terceiros molares humanos, o efeito de diferentes agentes dessensibilizantes, novamin a 15% (nova), nitrato de potássio a 2% (nf) e o cloreto de estrôncio a 10% (sc) após o clareamento dentário com peróxido de hidrogênio a 35% (ph35). Foram selecionados cinco pacientes onde foi usado dois terceiros molares hígidos de cada divididos em 5 grupos (n = 4). O controle negativo (cn) não sofreu nenhuma intervenção. Os demais grupos, controle positivo (cp), nova, nf e sc foram submetidos ao clareamento com ph35 com uma única aplicação de 45 minutos. Imediatamente após o clareamento, foram aplicados os dessensibilizantes por 5 minutos. Quarenta e oito horas após o término do clareamento, os molares foram extraídos e armazenados em solução de formol a 10%. Após a fixação, as polpas foram removidas, processadas e coradas com hematoxilina e eosina para análise em microscopia de luz. As lâminas foram analisadas por dois observadores cegos e calibrados. Utilizou-se um sistema de score de 0 a 2, onde 0 descreve o padrão normal da polpa, 1 representa inflamação leve a moderada e 2 representa a inflamação severa. Todas as lâminas do cn apresentaram score 0 indicando uma polpa de padrão normal. Para o grupo cp foi observado score 2 indicando um nível maior de alterações. O grupo sc apresentou score 0 (75%) descrevendo padrão histológico semelhante ao grupo cn. O grupo nf recebeu score 0 (66,6%) também mostrando características de polpa normal. O nova mostrou padrão de inflamação leve a moderada com score 1 (75%). O tratamento clareador causa alterações no tecido pulpar. As aplicações de sc, nf e nova foram capazes de reduzir os efeitos deletérios associados ao clareamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Seale Ns, Wilson Cf. Pulpal Response To Bleaching Of Teeth In Dogs. Pediatr. Dent. 7 (1985), Pp. 209-214. 2. Dias Ribeiro Ap, Sacono Nt, Lessa Fc, Nogueira I, Coldebella Cr, Hebling J, De Souza Costa Ca. Cytotoxic Effect Of A 35% Hydrogen Peroxide Bleaching Gel On Odontoblast-Like Mdp-23 Cells. Oral. Surg. Oral. Med. Oral. Pathol. Oral. Radiol. Endod. 108 (2009), Pp. 458-464. 3. Roderjan Da, Stanislawczuk R, Hebling J, Costa Ca, Reis A, Loguercio Ad. Response Of Human Pulp To Different In-Office Bleaching Techniques: Preliminary Findings. Braz. Dent. J. 26 (2015), Pp. 242-248. 4. Alexandrino Ld, Alencar Cm, Silveira Adsd, Alves Eb, Silva Cm. Randomized Clinical Trial Of The Effect Of Novamin And Cpp-Acp In Combination With Dental Bleaching. J. Appl. Oral. Sci. 25 (2017), Pp. 335-340.

Avaliação da eficiência da descontaminação fúngica de chupetas por diferentes métodos de limpeza

Danielle Fernandes Lopes
Rafhaela Tostes Fernandes
Priscila Karla Silva Dias
Yuri de Lima Medeiros
Ana Carolina Morais Apolônio

RESUMO

As chupetas podem ser consideradas como um veículo de transmissão de microrganismos, haja vista que é comum ocorrerem quedas e a criança voltar a introduzi-la na cavidade bucal sem que haja uma limpeza e desinfecção prévia. Dentre os microrganismos passíveis de serem veiculados pelas chupetas, os mais recorrentes são fungos e bactérias, sendo que a espécie fúngica que predomina na contaminação microbiana em geral é do gênero *Candida*. O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa experimental *in vitro* para avaliar a eficácia de quatro diferentes métodos de limpeza de chupetas para o combate à *Candida* SP. Para isso, usou-se bicos ortodônticos da marca pepeta® no tamanho indicado para a faixa etária de 6 a 48 meses, cortados em pedaços de 1cm² e autoclavados. Os corpos de prova foram submetidos a diferentes agentes sanitizantes associados ou não ao ato de degermação a saber: sendo todos passados em água destilada sob agitação mecânica por 1 min (controle), três em hipoclorito de sódio a 2,5% por 5 min, três água fervente por 15 min e três detergente neutro sob agitação mecânica por 1 min. As suspensões obtidas após cada protocolo foram submetidas à diluição seriada e plaqueadas para a determinação de células viáveis. A proporção de redução da contaminação foi obtida pelo seguinte cálculo: $\text{porcentagem de redução} = \frac{(\text{ufc do controle água}) - (\text{ufc do tratamento})}{(\text{ufc do controle água})} \times 100$. Todos os experimentos foram realizados em triplicata e com duas repetições. Após a contagem das unidades formadoras de colônia, encontrou-se como resultado que o uso exclusivo da água como método de limpeza foi efetivo na eliminação de 83% da contaminação fúngica, enquanto o uso dos outros três métodos eliminou 100% do microrganismo. Conclui-se então que o uso da água para limpeza é efetivo, mas é interessante que seja associado com um método de degermação como fervura, ou com detergente ou com uso do hipoclorito de sódio a 2,5% para garantir a descontaminação do objeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chamele, J. Et Al. Efficacy Of Microwaves And Chlorhexidine For Disinfection Of Pacifiers And Toothbrushes: An In Vitro Study. *J Contemp Dent Pract*, V. 13, N. 5, P. 690-694, 2012.- Nelson, A. M. A Comprehensive Review Of Evidence And Current Recommendation.

Prevalência de xerostomia e disgeusia em idosos e correlação com a polifarmácia

Danielly de Mendonca Silva
Érica Negrini Lia
Yêda Maria Parro
Eduardo Barbosa Coelho
Vicente de Paulo Martins

RESUMO

Introdução: a queixa de xerostomia e disgeusia em idosos é bastante comum, em especial entre aqueles que se encontram sob polifarmácia. Objetivo: determinar a prevalência de xerostomia e disgeusia em uma coorte de idosos e verificar se há correlação com o número de medicamentos utilizados de forma contínua. Metodologia: um total de 40 idosos foram entrevistados e inquiridos sobre medicamentos de uso contínuo e a ocorrência de sintomas de xerostomia e disgeusia. Os dados relativos à prevalência foram apresentados sob a forma de estatística descritiva, e a correlação de Spearman foi utilizada para verificar a correlação entre xerostomia e disgeusia à polifarmácia. Resultados: 67,5% dos idosos apresentaram xerostomia e 42,5% disgeusia. A média do número de medicamentos utilizados foi de 2,7 medicamentos para cada paciente. Os medicamentos mais utilizados foram anti-hipertensivos e diuréticos, representando 72,5%, seguido de medicamentos como polivitamínicos e anti-inflamatórios não esteroidais, que juntos representam 45% e hipoglicemiantes que representa 27,5% entre os pacientes analisados. Não houve correlação estatística entre a ocorrência de xerostomia e disgeusia à polifarmácia [$r = 1,57$ (0,27 - 9,2); $r = 0,77$ (0,15 - 3,8)]. Conclusão: em nosso estudo houve alta prevalência de xerostomia e disgeusia entre os pacientes estudados, entretanto, sem correlação com o número de medicamentos em uso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Medeiros-Souza, P., Santos-Neto, L. L. D., Kusano, L. T. E., & Pereira, M. G. (2007). Diagnosis And Control Of Polypharmacy In The Elderly. *Revista De Saúde Pública*, V.41, P.1049-1053. Toida, M. Et Al. Oral Complaints And Stimulated Salivary Flow Rate In 1188 Adults. *Journal Of Oral Pathology & Medicine*, V.39, N.5, P.407- 419, May 2010. Secoli, Sr. Interações Medicamentosas: Fundamentos Para A Prática Clínica Da Enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo* V. 35, N. 1, P. 28-34, Mar. 2001.

Tratamento estético minimamente invasivo de dentes anteriores afetados por hipoplasia traumática: relato de caso

Danilo Henrique Mingoti
Vitor Moreno TOMIM
Lilian Figorelli Miranda Borges
Stella Ferreira do Amaral

RESUMO

O presente caso clínico teve por objetivo apresentar uma opção de tratamento estético, minimamente invasivo, através da associação entre o clareamento dental, microabrasão e um infiltrante resinoso, para mascarar descolorações no esmalte, associada a um caso de hipoplasia traumática nos incisivos superiores. O tratamento consistiu em uma sessão de clareamento assistido (gel de peróxido de hidrogênio a 40%, opalescence boost 40%, Ultradent do Brasil), seguido de 10 dias de clareamento caseiro (moldeiras pré-carregadas de peróxido de hidrogênio a 10%, opalescence go 10%, Ultradent do Brasil). Ao final, o procedimento de microabrasão (opalustre, Ultradent do Brasil) foi realizada nos incisivos centrais superiores e incisivo lateral esquerdo, a fim de minimizar a aparência das manchas hipoplásicas. Em seguida, o infiltrante resinoso (icon, dmg) foi aplicado nas manchas de acordo com as recomendações do fabricante, para mascarar as alterações ainda remanescentes do esmalte. Uma remodelação utilizando resina composta nas bordas incisais e faces proximais destes dentes foi realizada, para um melhor resultado estético. A melhora da aparência estética das lesões de esmalte dos dentes afetados foi observada logo após a finalização dos procedimentos, sugerindo que esta proposta de tratamento combinado e minimamente invasivo para casos de manchas de hipoplasia mais acentuadas, causada por injúrias traumáticas pode ser uma alternativa viável de tratamento estético.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ruschel Vc, Araújo É, Bernardon Jk, Lopes Gc. Enamel Hypoplasia: Challenges Of Esthetic Restorative TreATment. Gen Dent. 2016 Sep-Oct;64(5):75-8.2. Bardellini E, Amadori F, Pasini S, Majorana A. Dental Anomalies In Permanent Teeth After Trauma In Primary Dentition. J Clin Pediatr Dent. 2017;41(1):5-9. Doi: 10.17796/1053-4628-41.1.5.3. Tirtel G, Chabouis Hf, Attal Jp. Infiltration, A New Therapy For Masking Enamel White SPots: A 19-Month Follow-Up Case Series. Eur J Esthet Dent. 2013 Summer;8(2):180-90.

As radiografias odontológicas na identificação humana

David Matheus Silva da Costa
Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz
Giovanna Carla Neves Marinho
Isadora Barbosa Fernandes
Solange Soares da Silva Félix

RESUMO

O exame radiográfico compõe o prontuário odontológico e é um dos principais aliados do odontologista, pois em conjunto com outras informações, registam características únicas dos pacientes, como: variações anatômicas e a presença ou não de tratamentos, auxiliando assim, na identificação das vítimas. Objetivo: identificar, por meio de revisão de literatura, a importância das radiografias odontológicas na identificação humana. Desenvolvimento: os dentes possuem uma localização anatômica privilegiada, sendo eles protegidos pelas mucosas jugal e labial e a língua além de serem constituídos de tecidos altamente mineralizados que são considerados os mais resistentes do corpo (mais até que o tecido ósseo), e por conseguinte, são os últimos a sofrerem danos quando expostos à altas temperaturas, por exemplo. Sendo assim as características dentárias individuais são de extrema importância na identificação humana, principalmente em casos de grandes desastres. O exame radiográfico por ser utilizado em larga escala pelo cirurgião-dentista torna o exame que seria considerado complementar antes do evento em questão em uma importante ferramenta para o estabelecimento da identidade. Considerações finais: portanto, o exame radiográfico em conjunto com os demais documentos e informações presentes no prontuário odontológico são importantes ferramentas que o odontologista pode lançar mão para a identificação humana, pois estes são capazes de registrar características únicas dos pacientes, auxiliando assim, na sua identificação em casos de sinistro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Scoralick, Raquel. Identificação Humana Por Meio Do Estudo De Imagens Radiográficas Odontológicas: Relato De Caso. Rev Odontol Unesp. V.24, N.1, P.67-71, 2013. Ohtani, Maki. Extraoral Dental Radiography For Disaster Victims Using A Flat Panel X-Ray Detector And A Hand-Held X-Ray Generator. Jfos - Journal Of Forensic Odonto-Stomatology. V.35, N.2, 2017. Almeida, C.A. A Importância Da Odontologia Na Identificação PostMOrtem. Odontologia E Sociedade. V.12, N.2, P. 07-13. 2010. Y. Josna Vinutha. Forensic Dentistry: A Pedodontist's PerSPective. Journal Of Medicine, Radiology, Pathology Et Surgery. V.1, P. 8-14, 2015.

□ papel da perícia odontológica trabalhista no contexto das atuais relações de trabalho

David Matheus Silva da Costa
Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz
Giovanna Carla Neves Marinho
Isadora Barbosa Fernandes
Solange Soares da Silva Félix

RESUMO

As perícias odontológicas no âmbito trabalhista ocorrem quando a face ou a boca sofrem dano ocasionado por acidente de trabalho ou há manifestações orais de doenças profissionais. Tal recurso é destinado a fornecer à justiça explicações técnico-científicas sobre tais agravos e estabelecer ou não o nexo causal com o acidente ocorrido e/ou a doença laboral e sempre que solicitado pela autoridade competente é relevante para o julgamento de ações judiciais de forma imparcial, garantindo o direito constitucional aos cidadãos que necessitam utilizá-lo. Objetivo: demonstrar, por meio de revisão de literatura, a importância da perícia odontológica nas atuais relações de trabalho. Desenvolvimento: em tempos de reforma trabalhista, no qual observa-se um aumento na contratação da mão de obra terceirizada, o número de acidentes de trabalho nesse setor tende a crescer no mesmo ritmo, uma vez que, pesquisas recentes mostraram que esta classe trabalhista registra o maior número de imprevistos. Levando em consideração esses dados, a perícia odontológica trabalhista é um recurso imprescindível na elucidação dos dissídios surgidos, individual ou coletivamente, entre empregadores e funcionários no contexto atual das relações de trabalho. Considerações finais: a lei 5081/66 concede ao cirurgião-dentista a possibilidade de atuar como perito, tornando a Odontologia legal uma especialidade odontológica de extrema importância para o conhecimento dos alunos de graduação, uma vez que, todo e qualquer cirurgião-dentista pode ser convidado à atuar como perito civil, criminar, trabalhista e administrativo; a nova legislação trabalhista vigente no Brasil confere ainda mais importância à esta especialidade e ainda mais oportunidades para os profissionais que a escolhem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei 5.081 De 24 De Agosto De 1966. Regula O Exercício Da Odontologia. 1966. Disponível Em: <Http://Www.Planalto.Gov.Br/Cci-vil_03/Leis/L5081.Htm>. Acesso Em 21/09/2018. Et#8203;C.F.O. Conselho Federal De Odontologia. Consolidação Das Normas Para Procedimentos Nos Conselhos De Odontologia. Aprovada Pela Res. C.F.O. 63/2005 E Atual. Em Jul. 2012. P18. Et#8203;Coutinho. Grijalbo. Terceirização - Máquina De Moer Gente Trabalhadora. Ltr. Janeiro 2015. Et#8203;Marques, Jeidson. Aspectos Legais Das Perícias Ocupacionais Em Odontologia. Rfo, Passo Fundo, V. 18, N. 2, P. 230-234, Maio/Ago. 2013. Et#8203;Ulbricht, Viviane. Indenização Por Danos Estéticos E Morais Decorrentes De Fratura Mandibular Ocasionalada Por Acidente De Trabalho - Relato De Perícia Odontológica Trabalhista. Rbol. V.3, N.2, P.110-17, 2016. Et#8203;Peres, Arsênio Peritos E Perícias Em Odontologia. Revista De Odontologia Da Universidade Cidade De São Paulo. V.19, N.3, P. 320-4, 2017.

Avaliação dos hábitos de higiene bucal, preservação e uso de prótese total em um grupo de idosos através de orientações

Dayane Bezerra Rego
Josilene Miguel da Silva
Tereza Cristina Correia
Raniel Fernandes Peixoto

RESUMO

Pesquisa que teve como objetivo avaliar o efeito das orientações de higienização, conservação e uso de prótese total (pt) em um grupo de idosos institucionalizados. Foram avaliados por meio de um questionário aplicado antes (t0) e após 2 meses (t1) das orientações trinta idosos (n=30). O questionário foi constituído por 26 questões agrupadas em 5 diferentes domínios: (1) dados sócio-demográficos; (2) frequência de visita ao dentista, tempo de uso da prótese, profissional que confeccionou a prótese e desconforto/incômodo com uso da prótese; (3) higienização da boca; (4) higienização da prótese e (5) conservação e uso da prótese. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva, seguido por testes estatísticos para avaliar diferenças entre antes e após aplicação do questionário. A idade média foi de 71,4±7,4, e a maioria dos participantes foi do gênero feminino (n=25; 83,3%), aposentado (n=26; 86,6%) e renda de até 1 salário (n=16; 53,3%). Observou-se como uma mudança significativa de conhecimento e/ou comportamento em todas as análises após orientações de higiene, conservação e uso (p<0,05), especialmente em relação a frequência de higienização da boca (p=0,016) e da prótese (p=0,008), método de higienização da boca (p=0,011) e da prótese (p=0,003), solução de imersão (p=0,002) e armazenamento da prótese para dormir (p=0,001). Com isso, entende-se que as orientações de higiene, conservação e uso de pt foram efetivas na mudança de conhecimento e/ou comportamento dos idosos, quanto a correta higienização da boca e da prótese, bem como nas melhores formas de conservação e uso da pt.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria De Atenção À Saúde. Departamento De Atenção Básica. Projeto Sb Brasil 2010: Resultados Principais. Brasília, Df, 2012.2. Cardoso M, Balducci I, Telles D De M, Lourenço Ej, Nogueira Júnior L. Edentulism In Brazil: Trends, Projections And Expectations Until 2040. Cien Saude Colet. 2016;21(4):1239-1246.3. Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Atenção À Saúde. Departamento De Atenção Básica. Projeto Sb Brasil 2003: Condições De Saúde Bucal Da População Brasileira 2002-2003 - Resultados Principais. Brasília, Df, 2004.4. Gurgel Bc, Pascoal Al, Souza Bl, Et Al. Patient Satisfaction Concerning Implant-Supported Prosthesis: An Observational Study. Braz Oral Res. 2015;29.5. Awwad Ma, Feine Js. Measuring Patient Satisfaction With Mandibular Prosthesis. Community Dent Oral Epidemiol. 1998;26(6):400-405.

Utilização de templates de dentes artificiais para aperfeiçoamento estético em prótese total - série de casos

Dayanne Martins dos Santos Rangel

Aline Tany Posch

Marcela Rodrigues Alves

Abraão Victor Silva de Souza

Sayene Garcia Batista

RESUMO

O planejamento digital do sorriso ou digital smile design (dsd) auxilia o cirurgião-dentista na elaboração de uma reabilitação oral que contemple um sorriso harmônico e de acordo com as necessidades biológicas, funcionais e emocionais do paciente. O digital smile design vem sendo amplamente utilizado em casos clínicos para reabilitações estéticas fixas como laminados cerâmicos e facetas. Entretanto, a utilização do dsd no planejamento da reabilitação de pacientes edentados totais ou parciais não se torna confiável devido às diferenças presentes entre os templates existentes na base de dados do dsd e os dentes artificiais disponíveis no mercado. Dessa forma, o presente trabalho objetivou a criação de templates baseados nos dentes artificiais da carta molde trilux® e tem a finalidade de apresentar a utilização desses novos templates para a confecção de próteses totais removíveis através da apresentação de uma série de casos clínicos de pacientes portadores de edentulismo total bimaxilar do departamento de prótese da faculdade de Odontologia da ufpr. Pode-se concluir que, a fim de tornar a utilização do dsd viável e precisa para os casos reabilitados com dentes artificiais de estoque, a exemplo das próteses parciais removíveis e das próteses totais convencionais ou sobre implantes, faz-se necessário a criação de novos templates que corroborem com o tamanho e formato dos dentes artificiais disponível no mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Câmara, A.C. Estética Em Ortodontia: Seis Linhas Horizontais Do Sorriso. Dental Press Journal Of Orthodontics, V. 15, No. 1, P. 118-131, Brasil, Janeiro/Fevereiro, 2010. Castro Jr., O. V. De; Hvanov, Z. V.; Frigerio, M. L. M. A. Avaliação Estética Da Montagem Dos Seis Dentes Superiores Anteriores Em Prótese Total. Pesq Odont Bras, V. 14, N. 2, P. 177-182, Abril/Junho, 2000. Coachman, C; Ricci, A; Calamita, M; Yoshinaga, L.G. Desenho Digital Do Sorriso: Do Plano De Tratamento À Realidade Clínica. Visagismo - A Arte De Personalizar O Desenho Do Sorriso, 2017. Telles, D. Prótese Total - Convencional E Sobre Implantes. 1ª Edição. Brasil: Santos, 2009. Goulart, R.M; Araújo, A.C; Rodrigues, C.R.T. Digital Smile Design Em Prótese Total Relato De Caso. Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjsr. Vol.6,N.1,Pp.41-46, Rio de Janeiro, Brasil, Mar - Mai 2014.

Enxertos xenogenos para reconstrução de maxila

Daysielle Rodrigues de Oliveira

Karollyne Rodrigues Pereira

Flavio Aquino Augusto Carvalho

Michelle Leão B. Brandão Medeiros

Tayguara Cerqueira Cavalcante

RESUMO

A maxila e mandíbula compõem o esqueleto crâniomaxilofaciais, participando do aparelho mastigatório interagindo também com a fonação, deglutição e respiração, que são funções de grande significância na anatomofisiologia do sistema estomatognático. Os dentes são órgãos de grande importância na fisiologia craniofacial, a ausência desses elementos repercute em deformidades estética e funcional do osso alveolar. A reabsorção pode deixar o volume ósseo insuficiente para uma reabilitação através de implantes, necessitando de enxertos para aumentar o volume horizontal e vertical desse rebordo alveolar. O uso de biomateriais em procedimentos cirúrgicos de reconstrução alveolar vem aumentando gradativamente e com obtenção de bons resultados por conter componentes químicos, morfológicos e de biocompatibilidade. A reconstrução da maxila através de biomateriais tem grandes resultados de incorporação, baixo potencial de complicação e grande sucesso no procedimento, levando em conta o poder de fibrovascularização, osteocondução e osteoindução, podendo reparar defeitos anatômicos. Os biomateriais não apresentam resposta negativa no hSpedeiro, mesmo quando se utiliza dois ou mais tipos de substâncias para composição, sendo incorporado ao osso, obtendo bons resultados de reparo integral demonstrando íntimo contato com o osso neoformado. Devido a alta complexidade na reconstrução de maxila, deve-se sempre avaliar o emprego do material de enxerto e da técnica utilizada para implantação desse enxerto, devolvendo ao paciente a estética e função após a utilização do enxerto, complementando com os implantes para a reabilitação dentária. O objetivo do presente trabalho é evidenciar o uso de enxerto xenógeno na reconstrução de maxila atrofica em quatro casos clínicos, através da elevação do assoalho do seio maxilar bilateralmente e reabilitação bucal com implantes instituindo o protocolo tipo branemark, possibilitando assim a instalação de prótese total superior. Descritores : maxila atrofica; enxerto ósseo; biomateriais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Froes, Brenda Et Al. Novo Biomaterial Composto De Eva (Polietileno-Co Acetato De Vinila) Para Enxerto "Onlay" Em Tecido Ósseo. Salusvita, Bauru, V. 36, N. 4, P. 1019-1042, 2017. Okuhara A, Navarro Tp, Procópio Rj, Bernardes Rc, Oliveira Lcc, Nishiyama Mp. Incidência De Trombose Venosa Profunda E Qualidade Da Profilaxia Para Tromboembolismo Venoso. Rev Col Bras Cir. [Periódico Na Internet] 2014;41(1). Disponível Em Url: <http://www.scielo.br/rcbc3>. Vasconcelos Neto Aa, Vianna Mip, Ramalho Lmp, Paraguassu Gm, Miranda Dao. Histological Evaluation Of Critical Size Bone Repair Treated With Xenogen Graft In Rats Induced To Hypothyroidism. Dental Press Implantol. 2013 Oct-Dec;7(4):75-84. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-650x.7.4.075-084>. Oar.

Características do paciente infantil com a síndrome da respiração oral

Debora Heloisa Silva de Brito
Giovanna Burgos Souto Maior
Cândida Augusta Rebêlo de Moraes Guerra
Veronica Maria da Rocha Kozmhinsky
Maria Goretti de Lima

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar as causas e características da síndrome da respiração oral no paciente infantil. Caracteriza-se como um estudo de corte transversal com amostra não probabilística de conveniência com crianças de dois a nove anos atendidas de abril a outubro de 2017 no ambulatório de respirador bucal do Instituto de Medicina Integral professor Fernando Figueira (Imip), os dados foram coletados através de formulário elaborado e exame clínico e analisados por estatísticas descritivas e inferenciais (média, mediana e desvio padrão), testes de associação e correlação (q-quadrado de pearson) e teste exato de fisher com margem de erro de 5%. A amostra coletada foi de 58 crianças, com idade média de 4,93 anos, sendo 82,8% dos respiradores orais do tipo orgânico e 17,2% do tipo funcional. A principal causa foi a rinite alérgica com 56,9% dos respiradores orgânicos, como consequência as crianças apresentaram ronco (96,6%), palato ogival (72,4%), qualidade de sono ruim (69%), face dolicofacial (67,2%), bruxismo (53,4%). Observou-se que as causas mais frequentes são as orgânicas, tendo ênfase na rinite alérgica. Devido ao alto índice de características associadas a anomalias oclusais, posturais e repercussão social, a identificação destes problemas por uma equipe multidisciplinar é fundamental para uma correta intervenção e minimização dos danos; o diagnóstico precoce previne essas alterações e melhora a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Marimoto, T; Karolczak, Apb. Associação Entre As Alterações Posturais E A Respiração Bucal Em Crianças. Fisioter. Mov. Vol. 25 (2). Curitiba. Abr/Jun 2012.2.Souki, Bq; Lopes, Pb; Veloso, Nc; Avelino, Ra; Pereira, Tbj; Souza, Pea; Franco, Lp; Becker, Hgm. Facial Soft Tissues Of Mouth-Breathing Children: Do Expectations Meet Reality?. International Journal Of Pediatric Otorhinolaryngology. Vol 78(7) 1074-1079, 2014.3.Felcar, Jm; Bueno, Ir; Massan, Acs; Torezan, Rp; Cardoso, Jr. Prevalência De Respiradores Bucais Em Crianças De Idade Escolar. Ciência&Saúdecoletiva, 15(2):437-444, 2010.4.Ribeiro, Gca; Santos, Id; Santos, Aen; Paranhos, Lr; Cesar, Cphar. Influence Of The Breathing Pattern On The Learning Process: A Systematic Review Of Literature. Braz. J. Otorhinolaryngology. Vol.82 (4). São Paulo. July/Aug 20165. Swetel, A; Klepacz, R; Wysokinska-Miszczuk, J. The Influence Of Breathing Mode On The Oral Cavity. Europe Pmc. Dec, 2015.

Responsabilidade civil na Odontologia

Demilson Rodrigues de Oliveira
Bruno Kugler Schulte da Silva
Horace Houw
Daisy Cristina dos Santos Lamim
Felipe Maisonnette

RESUMO

Toda manifestação da atividade do homem traz em si a responsabilidade civil diante da coletividade existente, com base nesse arcabouço jurídico o cirurgião-dentista (cd) ao realizar suas atividades, submete-se ao regime jurídico protetivo. Este short paper tem como objetivo discorrer sobre a responsabilidade civil na Odontologia. A responsabilidade civil profissional é definida como o dever de reparar o dano causado a outra pessoa, dano este provocado por um ato ilícito ou pela falta de observação das normas que regem a vida em sociedade. (medeiros; coltri, 2014). Segundo conti (2012), a responsabilidade civil do cd pode ser subjetiva ou objetiva e o que difere as duas é o fundamento. Na subjetiva, os fundamentos são a culpa (imprudência, negligência ou imperícia) e o dolo. Na objetiva, os fundamentos são a lei e o risco da atividade. Quanto à obrigação, a responsabilidade civil do cd pode ser de meio ou de resultado. Na obrigação de meio, o cd tem o dever de utilizar todos os meios possíveis para atingir as expectativas do paciente, sem, entretanto, ter a obrigação de atingir o resultado idealizado (de almeida et al, 2017). Já na obrigação de resultado, por força contratual, o cd está obrigado a alcançar um determinado fim, devendo responder pelas consequências decorrentes de seu descumprimento. (medeiros; coltri, 2014). Observando a doutrina jurídica o exercício profissional do cd é considerado como obrigação de resultado. Porém os tribunais entendem a necessidade de verificação da culpa na responsabilidade profissional, é não unanimidade entre os juristas se responsabilidade do cd se de meio ou de resultado. Todavia esse detalhe passa a ser irrelevante, pois quando citado juridicamente o cd tem o dever de levar aos autos todos os elementos de prova ao seu alcance. Compete ao cd manter-se sempre em condições de provar, se necessário, sua idoneidade, conhecimento e capacidade técnica, dedicação ao paciente e organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conti, M. C. S. Direito Odontológico. Niterói: Comunitá; 2012.De Almeida, Salen Marchesi Et Al. Responsabilidade Profissional E Documentação Odontológica- Revisão De Literatura. Revista Bahiana De Odontologia, V. 8, N. 1, P. 19-25, 2017.Medeiros, Urubatan Vieira De; Coltri, André Ricardo. Responsabilidade Civil Do Cirurgião-Dentista. Revista Brasileira De Odontologia, V. 71, N. 1, P. 10-16, 2014.

Terapia endodôntica guiada confeccionada via CAD/CAM

Demilson Rodrigues de Oliveira
Oberdam Thiesen Ferreira
Jaqueline Larazzi
Daisy Cristina dos Santos Lamim
Paula Fernanda dos Santos Foguel

RESUMO

A metamorfose calcificada, ou obliteração do canal pulpar (ocp), é a resposta pulpar ao trauma, caracterizada pela rápida deposição de tecido mineralizado no espaço do canal radicular, com elevadas taxas de perfuração de raízes (oginni et al, 2009). O risco de perfuração é mitigado por medidas que produzem um verdadeiro caminho de acesso e instrumentação do canal, neste contexto confecção de artefatos que permitem guiar o processo endodôntico são uma opção a mais que os cirurgiões-dentistas tem a sua disposição. Trata-se de um short paper sobre o uso endoguide em casos de obliteração do canal pulpar. As tecnologias de computer-aided design (cad) e computer-aided manufacturing (cam), aliadas aos dados da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) podem ser utilizadas para a produção de objetos usados na cirurgia endodôntica de canais obliterados. (anderson et al, 2018). Modelos virtuais impressos em 3D foram utilizados para obter acesso guiado aos canais radiculares possibilita que a preparação da cavidade de acesso até o terço apical da raiz seja precisa, minimamente invasiva, minimizando as chances de erros iatrogênicos. A terapia endodôntica guiada otimizou o tratamento, proporcionando um acesso conservador, sem lesão dentária na borda incisal, de forma segura e previsível, apesar da presença de canal radicular calcificado (lara-mendes et al, 2018). Trata-se de um método adjuvante para a localização de canais radiculares. No entanto, elas apresentam várias limitações, como imprecisão, alto custo econômico, longo tempo terapêutico e complicações associadas. As guias confeccionadas por CAD/CAM permitem criar uma cavidade de acesso guiada e conservadora nos dentes com ocp. No entanto, localizar exatamente o canal radicular depende, em última análise, da habilidade e experiência do clínico (mena‐álvarez et al, 2017). A terapia endodôntica com endoguide confeccionado via CAD/CAM tem potencial de otimizar o tratamento, proporcionando um acesso conservador, sem lesão dentária, de forma segura e previsível, apesar da presença de ocp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anderson, J.; Wealleans, J.; Ray, J. Endodontic Applications Of 3D Printing. International Endodontic Journal, Vol.51, Nº 9, P. 1005-1018, September, 2018. Lara-Mendes, S. T. Et Al. A New Approach For Minimally Invasive Access To Severely Calcified Anterior Teeth Using The Guided Endodontics Technique. Journal Of Endodontics, V. 44, N. 10, P. 1578-1582, 2018. Mena‐Álvarez, J. Et Al. Endodontic TreAtMent Of Dens Evaginatus By Performing A Splint Guided Access Cavity. Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry, V. 29, N. 6, P. 396-402, 2017. Oginni, A. O.; Adekoya‐Sofowora, C.A.; Kolawole, K.A. Evaluation Of Radiographs, Clinical Signs And Symptoms Associated With Pulp Canal Obliteration: An Aid To TreAtMent Decision. Dental Traumatology, V. 25, N. 6, P. 620-625, 2009

Tomografia computadorizada de feixe cônico na cirurgia endodôntica guiada

Demilson Rodrigues de Oliveira
Elmar Fernando Bauer
Lucas Luiz Krochinski
Daisy Cristina dos Santos Lamim
Paula Fernanda dos Santos Foguel

RESUMO

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é utilizada para exibir uma imagem tridimensional permitindo identificar as estruturas anatômicas. A TCFC pode ser usada em todas as fases do tratamento endodôntico, incluindo diagnóstico, planejamento do tratamento, durante a fase de tratamento e avaliação pós-tratamento. Deve ser considerada em situações nas quais as informações dos sistemas convencionais de imagem podem não fornecer uma quantidade adequada de informações para permitir o manejo apropriado dos problemas endodônticos (venskuttonis et al, 2014). Trata-se de short paper sobre o uso da TCFC na cirurgia endodôntica guiada. A tecnologia tridimensional (3D) ganhou ampla aceitação na Odontologia, tornando uma ferramenta planejamento de tratamento e orientação cirúrgica, em uma nova abordagem de tratamento para remoção do osso cortical e da extremidade da raiz durante a cirurgia periapical, aliou a tecnologia do TCFC com o sistema computer-aided design/computer-aided manufacturing (CAD/CAM) com impressão em 3D, o que permitiu um procedimento cirúrgico simplificado, aumentando a eficiência do tratamento, minimizando os danos aos tecidos moles e duros, e reduzindo a lesão iatrogênica. (ye et al, 2018). A TCFC antes da cirurgia endodôntica pode permitir ao endodontista identificar anatomia, mas também à geração de um modelo físico impresso em 3D, que oferece novas possibilidades de uso pelo cirurgião-dentista (cd). O uso da impressão 3D no diagnóstico, tratamento de anatomia incomum e complexa, planejamento cirúrgico, educação do paciente e modelos de maquete são as diversas aplicações que pode ajudar o cd alcançar um sucesso preciso e mais previsível na endodontia (bhadra et al, 2018). A endodontia guiada parece ser um método seguro e clinicamente viável, todavia para a fabricação do modelo impresso em 3D, há a necessidade de equipamentos de alta tecnologia, o que resulta em maior custo para o paciente (de toubes et al, 2017).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anderson, J.; Wealleans, J.; Ray, J. Endodontic Applications Of 3D Printing. International Endodontic Journal, Vol.51, Nº 9, P. 1005-1018, September, 2018. Lara-Mendes, S. T. Et Al. A New Approach For Minimally Invasive Access To Severely Calcified Anterior Teeth Using The Guided Endodontics Technique. Journal Of Endodontics, V. 44, N. 10, P. 1578-1582, 2018. Mena‐Álvarez, J. Et Al. Endodontic TreAtMent Of Dens Evaginatus By Performing A Splint Guided Access Cavity. Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry, V. 29, N. 6, P. 396-402, 2017. Oginni, A. O.; Adekoya‐Sofowora, C.A.; Kolawole, K.A. Evaluation Of Radiographs, Clinical Signs And Symptoms Associated With Pulp Canal Obliteration: An Aid To TreAtMent Decision. Dental Traumatology, V. 25, N. 6, P. 620-625, 2009

Uso de biomarcadores salivares para diagnóstico clínico, manejo e tratamento, novos papéis da Odontologia

Demilson Rodrigues de Oliveira
Luise Zozula Blind Carrenho
Daisy Cristina dos Santos Lamim
Paula Fernanda dos Santos Foguel
Horace Houw

RESUMO

A saliva é cada vez mais reconhecida como um eficiente fluido de diagnóstico, isso se deve a presença de vários biomarcadores salivares que sinalizam com precisão os estados normais e de doença. Objetivo deste short paper é revisar na literatura científica sobre o uso de biomarcadores salivares para melhorar o diagnóstico clínico, o manejo e o tratamento. A análise salivar é similar a análise de sangue, tem como objetivo identificar diversas substâncias ou indicações de certas doenças, é uma ferramenta para o diagnóstico e o monitoramento de diversas patologias, algumas vantagens da saliva em relação ao sangue são: praticidade, a saliva é fácil de coletar, não forma coágulos, é fácil de armazenar e transportar, o paciente consegue fazer, é um procedimento seguro, sem riscos de baixo custo; além de ser não invasivo, indolor e sem desconforto, permite ao cirurgião-dentista (cd) monitorar as doenças crônicas e sistêmicas, além disso no uso da saliva, o custo do diagnóstico é mais barato em comparação ao sangue. (balan et al, 2014; laksHMI et al, 2017; gualtero; suarez castillo, 2016; malon et al, 2014; yoshizawa et al, 2013) o uso da glicose salivar (gs) como biomarcador é controverso segundo a literatura. Apesar da concentração da gs em indivíduos diabéticos ser significativamente maior do que em indivíduos saudáveis, os estudos atuais são contraditórios, novas tecnologias devem aprimorar o uso da gs para monitorar a glicemia (balan et al, 2014, malon et al, 2014). A saliva também é usada para a detecção de anticorpos que combatem vários agentes virais, fúngicos e parasitários, bactérias específicas e reações alérgicas. (malon et al, 2014). Inúmeros biomarcadores salivares já foram identificados que podem fornecer informações úteis para o diagnóstico clínico e prognóstico de vários tipos de câncer (gualtero; suarez castillo, 2016). A saliva é descrita como um espelho da saúde bucal e sistêmica do indivíduo, com os avanços tecnológicos atuais, é bem provável que num futuro próximo a saliva seja muito mais utilizada como uma fonte segura de diagnóstico. Será um complemento a mais no diagnóstico e prognóstico de várias patologias. Essa perspectiva amplia e valoriza o papel do cd no cuidado a saúde da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Balan, Preethi Et Al. Can Saliva Offer An Advantage In Monitoring Of Diabetes Mellitus ? – A Case Control Study. Journal Of Clinical And Experimental Dentistry, V. 6, N. 4, P. E335, 2014. Gualtero, Diego F.; Suarez Castillo, Angela. Biomarkers In Saliva For The Detection Of Oral Squamous Cell Carcinoma And Their Potential Use For Early Diagnosis: A Systematic Review. Acta Odontologica Scandinavica, V. 74, N. 3, P. 170-177, 2016. LaksHMI, K. Roja Et Al. Oral Fluid-Based Biosensors: A Novel Method For Rapid And Noninvasive Diagnosis. Indian Journal Of Dental Sciences, V. 9, N. 1, P. 60, 2017. Malon, Radha SP Et Al. Saliva-Based Biosensors: Noninvasive Monitoring Tool For Clinical Diagnostics. Biomed Research International, V. 2014, 2014. Yoshizawa, Janice M. Et Al. Salivary Biomarkers: Toward Future Clinical And Diagnostic Utilities. Clinical Microbiology Reviews, V. 26, N. 4, P. 781-791, 2013.

Sistemas de imagem em tempo real, o futuro da cirurgia odontológica

Demilson Rodrigues de Oliveira
Daisy Cristina dos Santos Lamim
Matheus Coelho Blois
Lucas Thomazelli Arent
Kauana Turetta Krammer

RESUMO

A identificação precisa e em tempo real e a exibição de estruturas anatômicas críticas, como as estruturas do nervo e da vasculatura, são fundamentais para reduzir as complicações e melhorar os resultados cirúrgicos. Objetivo de short paper é rever a literatura científica e propor um modelo conceitual para um sistema de imagem em tempo real em cirurgias odontológicas. Um novo sistema de imagem por fluorescência auxiliado por contraste permite a visualização não invasiva de estruturas anatômicas críticas durante a dissecação cirúrgica. Estruturas vasculares, tanto venosas como arteriais, são identificadas e monitoradas em tempo real. (kong et al, 2018). Os agentes de contraste para ultrassonografia molecularmente direcionados foram criados conjugando o invólucro de microbolhas com um ligante projetado para atingir um biomarcador endotelial associado à angiogênese ou inflamação do tumor, acumulam na microvasculatura dos locais-alvo onde podem ser visualizadas (chong et al, 2018). Um sistema de tomografia de coerência óptica fotoacústica intraoperatória fornece simultaneamente aos cirurgiões informações biológicas abrangentes em tempo real, como margens do tumor, estrutura do tecido e uma visão ampliada da região de interesse. O sistema proposto tem aplicações potenciais em microcirurgias (lee et al, 2016). Ultrassonografia e imagem fotoacústica usando agente de contraste estável feito com nanoplaquetas de ouro revestidas de sílica fornecem em tempo real uma orientação por imagens do procedimento de biópsia do linfonodo sentinela tem o potencial de melhorar sua precisão e diminuir sua morbidade. (luke et al, 2013). Propomos a construção de um sistema imagem em tempo real que utiliza um contraste contendo nanopartículas biocompatíveis com os tecidos dentários. Incidência de laser de baixa intensidade ativa as nanopartículas, o calor gerado da ativação é detectado pelo transdutor do aparelho de ultrassom e convertido em imagem em tempo real das estruturas biológicas. Os principais desafios estão no desenvolvimento do contraste de alta capacidade de absorção, não tóxico, estável, fácil aplicação e baixo custo. Avanços na tecnologia abrem uma gama de possibilidades para a Odontologia, novos equipamentos ampliam as possibilidades de diagnóstico e tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chong, Wui K.; Papadopoulou, Virginie; Dayton, Paul A. Imaging With Ultrasound Contrast Agents: Current Status And Future. Abdominal Radiology, P. 1-11, 2018. Lee, Donghyun Et Al. In Vivo Near Infrared Virtual Intraoperative Surgical Photoacoustic Optical Coherence Tomography. Scientific Reports, V. 6, P. 35176, 2016. Luke, Geoffrey P. Et Al. Silica-Coated Gold Nanoplates As Stable Photoacoustic Contrast Agents For Sentinel Lymph Node Imaging. Nanotechnology, V. 24, N. 45, P. 455101, 2013. Kong, Tae Hoon Et Al. Monitoring Blood-Flow In The Mouse Cochlea Using An Endoscopic Laser Speckle Contrast Imaging System. Plos One, V. 13, N. 2, P. E0191978, 2018.

Minimização da contração de polimerização em resinas compostas pelo controle específico da fotoativação

Edilmar Marcelino
Ivana Cesarino
Rafael Plano Simões

RESUMO

O surgimento das resinas compostas tornou possível proporcionar uma maior qualidade estética para restaurações dentárias. No entanto, as propriedades mecânicas das resinas, especialmente os altos níveis de estresse de encolhimento por variações volumétricas durante o processo de ativação, são o principal problema no uso deste tipo de material. O objetivo deste estudo é obter a redução do estresse de encolhimento e a eliminação dos efeitos causados pela variação volumétrica da resina composta devido ao processo de fotopolimerização. Como metodologia, este trabalho propõe um estudo sistemático para determinar uma função de polimerização ideal para os processos de fotoativação. Foi realizada aplicando técnicas matemáticas para otimização de funções objetivas não-lineares. A eficácia da função diming foi avaliada monitorando o estresse de contração da polimerização durante o processo de fotopolimerização de cinco marcas / modelos de resinas compostas, mais descritas em estudos da literatura específica. A qualidade dos compósitos fotoativados pelo método proposto foi analisada e comparada com o método de fotoativação convencional por experimentos para determinar seu grau de conversão. Nós ainda realizamos microscopia eletrônica de varredura (mev) para analisar in vitro a interface de adesão da resina nos dentes humanos. Nossos resultados permitiram concluir que o uso da função de atenuação ideal, denominada exponencial por nosso grupo de estudo, resultou na redução de aproximadamente 40% do estresse de encolhimento, sem afetar o grau de conversão. As análises mev demonstraram que o processo proposto pode eliminar as falhas de adesão entre o dente e a resina nas restaurações dentárias. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que o controle da intensidade da luz durante o processo de fotoativação pela função matemática otimizada é mais eficiente do que a técnica convencional para reduzir os efeitos do encolhimento de polimerização em resinas compostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bhamra, G. S.; Fleming, G. J. P.; Darvell, B. W. Influence Of LED Irradiance On Flexural Properties And Vickers Hardness Of Resin-Based Composite Materials. *Dental Materials: Official Publication Of The Academy Of Dental Materials*, V. 26, N. 2, P. 148-155, Fev. 2010. Guimarães, G. Marcelino, E. Simões, R. Minimization Of Polymerization Shrinkage Effects On Composite Resins By The Control Of Irradiance During The Photoactivation Process. *J Appl Oral Sci*. 2018. Ishikiriyama, S. K. Et Al. The Influence Of "C-Factor" And Light Activation Technique On Polymerization Contraction Forces Of Resin Composite. *Journal Of Applied Oral Science: Revista Fob*, V. 20, N. 6, P. 603-606, Dez. 2012.

Acurácia da determinação do sexo pelo padrão morfológico das rugas palatinas: uma metanálise

Eduarda Betiati Menegazzo
Ramon Nazareno Menezes Andrade
Ítalo de Macedo Bernardino
Ademir Franco
Luiz Renato Paranhos

RESUMO

Vinculada às práticas forenses, a determinação do sexo biológico por meio das características morfométricas das rugas palatinas pode apresentar papel fundamental no reconhecimento de vítimas envolvidas em desastres fatais. Diante disso, este estudo avaliou o dimorfismo sexual nas práticas forenses. Esta revisão sistemática e meta-análise foi elaborada de acordo com o prisma e diretrizes cochrane. As principais fontes de informação foram extraídas de seis bases de dados eletrônicos. A busca da "literatura cinzenta" foi realizada para evitar viés de seleção e publicação. Foi realizada a busca manual das referências dos estudos considerados elegíveis. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pela ferramenta JBI do "Instituto Joanna Briggs Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews". Para a análise dos dados, foi utilizado o teste de cochrane e o teste i^2 para verificar a heterogeneidade dos estudos. Diante das buscas sistemáticas, 263 registros foram encontrados, dos quais apenas oito preencheram os critérios de inclusão. Um artigo foi adicionado como elegível após as pesquisas nas listas de referências, sendo assim, nove artigos seguiram para análise qualitativa final. Destes, seis revelaram dados suficientes para proceder a análise quantitativa dos resultados. As estimativas de sensibilidade e especificidade combinando os estudos atingiram 89,0% (intervalo de confiança de 95%=65,00-97,00%) e 83,0% (intervalo de confiança 95%=55,00-95,00%), respectivamente. Uma alta heterogeneidade foi observada para ambos: sensibilidade ($i^2=94,7%$) e especificidade ($i^2 = 95,4%$). Logo, a morfologia das rugas palatinas pode apresentar um poder decisório para o dimorfismo sexual. Entretanto, todos os estudos considerados elegíveis nesta revisão apresentam limitações metodológicas importantes e forte heterogeneidade. Assim, os resultados devem ser cuidadosamente interpretados para a prática forense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ahmed Aa, Hamid A. Morphological Study Of Palatal Rugae In A Sudanese Population. *International Journal Of Dentistry*. 2015;2015:650648. Ahmed Aa, Hamid A. Morphological Study Of Rugae Palatinae In Sudanese Nubians. *Folia Morphol (Warsz)*. 2015;74(3):303-10. Jibi Pm, Gautam Kk, Basappa N, Raju Os. Morphological Pattern Of Palatal Rugae In Children Of Davangere. *Journal Of Forensic Sciences*. 2011 Sep;56(5):1192-7. Saraf A, Bedia S, Indurkar A, Degwekar S, Bhowate R. Rugae Patterns As A Adjunct To Sex Differentiation In Forensic Identification. *Journal Forensic Odontostomatology*. 2011 Jul 1;29(1):14-9.

Tecnologia de terceira dimensão na reabilitação da região orbitária de paciente com defeito facial

Eduardo Rocha Rodrigues
Walkiria Mendes de Lima
Aline Úrsula Rocha Fernandes
Tiago Feitosa de Oliveira da Silva
Ytallo de Souza Martins

RESUMO

O sucesso das reabilitações com próteses faciais depende diretamente do seu planejamento, o que faz da tecnologia 3D a melhor alternativa. A reabilitação de defeitos extensos é o maior desafio encontrado, em sua maioria são mutilações decorrentes de tumores, traumas e defeitos congênitos. O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação protética de paciente com defeito facial, com perda extensa de estrutura na região orbitária, utilizando a tecnologia de terceira dimensão, traçando comparativo com técnica convencional. Após leitura e assinatura do tcle, a paciente foi submetida a uma tomografia helicoidal da região de interesse, cujas imagens foram encaminhadas ao centro de tecnologia da informação Renato Archer, em Campinas, para manipulação das mesmas e impressão tridimensional, com o intuito de obter o protótipo da futura prótese oculopalpebral. O protótipo foi obtido pela tecnologia de sinterização de material plástico poliamida, o mesmo foi usado como base para reprodução de um enceramento que, após ter sido individualizado e esculpido de acordo com a anatomia da paciente, foi reproduzido em silicone e caracterizado de acordo com a cor de sua pele. Paralelamente à confecção da prótese facial em silicone, foi confeccionada uma prótese ocular estética em resina acrílica, que foi adaptada por trás da prótese facial. Foi utilizando o método de retenção físico, onde a prótese é retida em sua posição com auxílio de algum utensílio, no caso, os óculos da paciente. A técnica convencional associada ao planejamento virtual minimizou o tempo de trabalho e proporcionou uma prótese mais fidedigna às características faciais da paciente. Reabilitações de defeitos faciais notáveis causam certo impacto no meio social em que a pessoa está inserida, sendo positivo e desejável o uso dos recursos disponíveis para o aprimoramento da função, estética e auto estima da paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Fantini M, De Crescenzo F, Ciocca L. Design And Rapid Manufacturing Of Anatomical Prosthesis For Facial Rehabilitation. Int J Interact Des Manuf 2013; 7(1):51-62.2 - Yoshioka F, Ozawa S, Hyodo I, Tanaka Y. Innovative Approach For Interim Facial Prosthesis Using Digital Technology. J Prosthodont 2016 Aug; 25(6): 498-502.3 - Jamayet Nb, Abdullah Yj, Rajion Za, Husein A, Alam Mk. New Approach To 3D Printing Of Facial Prostheses Using Combination Of Open Source Software And Conventional Techniques: A Case Report. Bull Tokyodent Coll 2017;58(2):117-124.4 - Thiele Oc, Jörn Brom J, Dunsche A, Ehrenfeld M, Feder SPil P, Frerich B, Et Al. The Current State Of Facial Prosthetics E A Multicenter Analysis, Journal Of Cranio-Maxillo-Facial Surgery 2015; 43(7): 1038-1041.5 - Grant Gt, Aita-Holmes C, Liacouras P, Garnes J, Wilson Wo Jr. Digital Capture, Design, And Manufacturing Of A Facial Prosthesis: Clinical Report On A Pediatric Patient. J Prosthet Dent 2015; 114(1): 138-41.

Placebo controlado para avaliação clínica de bioterápico como coadjuvante ao tratamento de periodontite crônica

Elanne Cristina Garcia da Costa Felix
Leila Cristina dos Santos Mourão
Antonio Carlos Canabarro Andrade Júnior
Luiza Duarte Linhares
Carla Holandino Quaresma

RESUMO

As periodontites constituem um grupo de doenças infecciosas, associadas a fatores etiológicos locais e sistêmicos. O objetivo desse estudo clínico é avaliar a eficácia clínica do medicamento bioterápico (pool de isolados - cultura das amostras e autoisoterápico individualização das amostras) feito a partir de fluido gengival de bolsas profundas que poderá ser coadjuvante no tratamento da doença periodontal crônica. Metodologia: o projeto de pesquisa partiu de um estudo piloto de caso-controle, randomizado placebo controlado. Após aprovação no cep e tcle, foram selecionados 09 indivíduos (3 grupos): grupo 1 (g1) - 3 indivíduos - bioterápico-poll (mix de microorganismos), grupo 2 (g2) - 3 indivíduos - bioterápico-autoisoterápico e grupo 3 (g3) - 3 indivíduos - placebo de ambos os gêneros com idades entre 35 e 70 anos com periodontite crônica (pc) na clínica de periodontia na universidade veiga de almeida (uva), Rio de Janeiro/RJ - Brasil. Foi realizado o periograma e seleção dos elementos com pb>5mm e nic>3mm. O tratamento full mouth foi feito após as coletas para análises microbiológicas e proteômicas. Foi tabulação das pesquisas: a)aeróbios/anaeróbios b)fungos e c)bioterápico (pool e isoterápico) e selecionados para confecção dos medicamentos. O estudo microbiológico realizado no setor de toxicologia da ufrrj e preparação de medicamentos no departamento de fármacos e medicamentos da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Resultados: avaliações clínicas periodontais clínicas e microbiológica os resultados mais significativos foi no grupo bioterápico-pool de isolados. No bioterápico-isoterápico teve uma melhora não significativa na avaliação clínica e na microbiológica. No placebo teve pouca melhora nos índices clínicos avaliados e nenhuma no índice microbiológico. Conclusão: os resultados mostram que a proposta de tratamento com medicação bioterápico ultradiluído associado ao tratamento clínico periodontal podem ser uma possibilidade de tratamento coadjuvante para pc. Após esses resultados daremos continuidade as pesquisas com maior número de indivíduos. Espera-se constatar a significância da contribuição da medicação bioterápico associada ao tratamento periodontal convencional na redução dos sinais e sintomas de pc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pannuti Cm, Lotufo Rfm Cm. Uso Racional De Antimicrobianos Sistêmicos Em Periodontia. Rev Assoc Paul Cir Dent 2005;59(6):470-4.2. So-cransky Ss, Smith C, Haffajee Ad. Subgingival Microbial Profiles In Refractory Periodontal Disease. J Clin Periodontol 2002;29:260-8.3. Siqueira, C. M. Alterações Celulares Induzidas Por Um Novo Bioterápico Do Tipo Nosódio Vivo Sobre As Linhagens Mdck E J774.G8. Rio de Janeiro, 2009. Dissertação (Mestrado Em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade De Farmácia, Universidade Federal Do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.4. Lyrio, C. Et Al. The Use Of Homeopathy To Prevent Symptoms Of Human Flu And Acute Respiratory Infections: A Double-Blind, Randomized, Placebo-ControlLED Clinical Trial With 600 Children From Brazilian Public Health Service. 2011, Int. J. High Dilution Res, V. 10, N. 36,P. 174-176.5. Teixeira, M. Z. Homeopatia Nas Doenças Epidêmicas: Conceitos, Evidências E Propostas. Revista De Homeopatia: São Paulo, V. 73, P. 36 - 53, 2010. Disponível Em: < <http://www.Aph.Org.Br/Revista/Index.Php/Aph/Article/View/36/68> > Acesso Em: 29/6/2011

Mucosite oral em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea: uma análise descritiva

Eliana Freire dos Santos
Fernanda Patrícia Dias Diniz
Betânia Ferreira Lima
Luciana Silva Regueira
Fabiana Moura da Motta Silveira

RESUMO

O transplante de medula óssea (TMO) é o tratamento padrão para vários tumores hematológicos e linfáticos, assim como para alterações metabólicas e hematológicas não malignas. A mucosite oral é uma toxicidade relacionada à quimioterapia e à radioterapia, comumente observada em pacientes submetidos ao TMO. Consiste em uma inflamação da mucosa oral, que pode evoluir para úlceras dolorosas, predispondo o paciente à infecção secundária e bacteremia. O objetivo desse trabalho foi relatar os dados observados a respeito da presença da mucosite oral nos pacientes submetidos ao transplante de medula óssea no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-Imip, na cidade de Recife/PE. Tratou-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, o qual utilizou dados secundários provenientes das fichas de evolução odontológica dos pacientes do setor pesquisado. A amostra analisada considerou um total de 35 pacientes, destes, a maioria era do sexo masculino (60%), portadora de mieloma múltiplo (57,1%) e foi submetida ao protocolo quimioterápico de condicionamento com melfalano (51,4%). A idade média dos pacientes foi 46 anos. Quanto à avaliação da cavidade oral durante o internamento, 91,4% apresentavam boa condição de higiene bucal. Entretanto, 31,4% apresentavam alguma necessidade de tratamento odontológico de qualquer natureza e 45,7% apresentaram mucosite oral. No que concerne o aparecimento destas lesões, verificou-se uma maior prevalência em pacientes do sexo feminino (71,3%), com condição de saúde bucal regular (66,7%) e que apresentavam quadro de leucemia (100%) ou linfoma (61,5%). Conclui-se que a mucosite oral ainda se apresenta como uma severidade presente nos pacientes submetidos ao TMO e, sendo assim, mostra-se importante a produção de mais estudos sobre o tema. É preponderante, portanto, a presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional do TMO, com a finalidade de minimizar as consequências da mucosite oral e o grau de sua severidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Scully C, Sonis S, Diz Pd. Oral Mucositis. Oral Dis. 2006 May;12(3):229-41. Rubenstein, Edward B. Et Al. Clinical Practice Guidelines For The Prevention And Treatment Of Cancer Therapy-Induced Oral And Gastrointestinal Mucositis. Cancer, V. 100.N. S9, P. 2026-2046, 2004.3. Brasil, Catarina Da Mota Vasconcelos. Avaliação Da Eficácia Do Uso De Fatores Decrescimento Em Orabase E Laserterapia No Tratamento Da Mucosite Oral Em Pacientes Submetidos Ao Transplante De Células Tronco Hematopoiéticas. 2013.4. Rodrigues, Gustavo Henrique Campos. Avaliação Da Mucosite Oral Em Pacientes Que Receberam Terapia Com Laser De Baixa Potência Pré-Transplante De Medula Óssea. 2015. Tese De Doutorado. Universidade De São Paulo.5. Blijlevens, Nicole Et Al. Prospective Oral Mucositis Audit: Oral Mucositis Inpatients Receiving High-Dose Melphalan Or Beam Conditioning Chemotherapy—European Blood And Marrow Transplantation Mucositis Advisory Group. Journal Of Clinical Oncology, V. 26, N. 9, P. 1519-1525, 2008.

Atendimento odontológico de crianças com deficiência nos CEOS do Recife

Eliana Freire dos Santos
Maria Camilla de B. C. E Silva
Sandra Conceição Maria Vieira
Mariana Alves de Souza Gama Oliveira

RESUMO

Segundo a organização mundial da saúde mais de um bilhão da população mundial apresentam algum tipo de deficiência, no qual não recebem nenhum tipo de assistência odontológica. No Brasil essa população também é expressiva, cerca de 45,6 milhões de pessoas. Esse estudo teve como objetivo verificar o atendimento odontológico a crianças com deficiência nos centros de especialidades odontológicas. Foi realizado um estudo transversal analítico de dados secundários do Datasus dos registros de atendimento de 287 crianças com deficiência atendidas nos CEOS no município do Recife, nos anos de 2014 e 2015. Foram analisadas variáveis como: idade, gênero, procedimentos realizados, e informações sobre a formação dos profissionais responsáveis pelo atendimento. Um total de 287 pacientes com deficiência recebeu atendimento nos centros de especialidades odontológicas (CEOS) na cidade do Recife durante os anos de 2014 e 2015. No ano de 2014 foram atendidas 206 crianças enquanto em 2015 menos de 90 receberam atendimento. A maioria dos pacientes foi do sexo masculino (64,8%). Metade das crianças (50,5%) estava na faixa etária de 4-6 anos. O tratamento curativo (71,7%) predominou em detrimento ao tratamento preventivo (26,1%). Conclui-se que o atendimento odontológico de crianças com deficiências nos CEOS nos anos de 2014 e 2015 apresentou os procedimentos curativos como maioria, demonstrando necessidades acumuladas e falta de maior investimento nas ações de prevenção e promoção a saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Novaes MSP. Atenção Odontológica Integral A Deficientes Auditivos: Uma Proposta [Tese De Doutorado]. São Paulo (SP): Faculdade De Odontologia Da USP; 1997.2. Grunsvén Mfv, Cardoso Ebt. Atendimento Odontológico Em Crianças Especiais. Rev Assoc Paul Cir Dent 1995; 49(5): 364-70.3. Menezes, Af. Condições Sociodemográficas E De Saúde Bucal Das Pessoas Com Deficiência, E Do Seu Acesso À Atenção Odontológica Em Uma Unidade De Atenção Primária A Saúde (Uaps) [Dissertação De Mestrado] – Fortaleza-Ce. 2016. 171 F. Faculdade De Medicina, Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza, 2016.4. Ferreira Amb, Vieira Scm. A Saúde Bucal E Acesso Aos Serviços Odontológicos De Crianças Com Deficiência Na Cidade Do Recife. [Tese De Doutorado] – Recife-Pe. 2013, P.179.

Infecção fúngica mimetizando clinicamente neoplasia maligna de glândula salivar: um caso incomum

Elieser de Melo Galvao Neto
Pablyanne Tereza Louzada Guedes
Wilkelly Alves de Lima
Ana Carolina Santiago da Silva
Hálder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

A candidíase é a infecção oportunista mais comum em humanos, causada por *Candida albicans*, um organismo comensal fúngico, dimórfico, do trato gastrointestinal e reprodutor feminino. Sendo a forma de hifa patogênica, responsável pela invasão tecidual. Fatores locais e sistêmicos, como uso diário contínuo de prótese dentária podem contribuir para o desenvolvimento da lesão. A apresentação oral da lesão exibe diferentes padrões clínicos que variam entre lesões leucoplásicas e/ou eritematosas. Este estudo objetiva relatar um caso incomum de candidíase oral, com comportamento clínico agressivo, mimetizando clinicamente uma lesão maligna de glândula salivar. Paciente, sexo feminino, 68 anos, compareceu ao hospital Barros Barreto, com queixa principal de lesão no palato duro. Na anamnese, a paciente apresentava sintomatologia dolorosa e relatou que fazia o uso contínuo da prótese há mais de 20 anos. Ao exame intraoral, observou-se uma extensa lesão exofítica, avermelhada, bordas indefinidas, superfície irregular e consistência fibrosa, afetando a região de palato duro. Foi realizada a biópsia incisional e o resultado do exame histopatológico mostrou hiperparaceratinização e alongamento de projeções epiteliais, com infiltrado inflamatório crônico e presença de hifas fúngicas, vistas na coloração de pas. Realizou-se uma nova biópsia, para descartar que a infecção fúngica não fosse secundária, devido ao aspecto clínico de neoplasia maligna de glândulas salivares. O tratamento indicado foi o uso de nistatina 100.000 ui, 4 vezes/dia e daktarin gel. Devido à extensão da lesão, o tratamento durou cerca de 6 meses com regressão total da lesão. Devido à falta de informação por parte dos pacientes em relação a saúde bucal, é importante que o cirurgião-dentista (cd) oriente os pacientes a respeito da retirada da prótese antes de dormir e sua correta higienização. Ademais, o cd deve ter atenção a respeito das lesões com características atípicas e, ressaltar a importância da realização da biópsia, visando elucidação diagnóstica e tratamento adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pontes Ha, Paiva Hb, De Freitas Silva Bs, Fonseca Fp, Da Silva Fb, Pontes Fs, Dos Santos Pinto D Jr. Oral Candidiasis Mimicking An Oral Squamous Cell Carcinoma: Report Of A Case. *Gerodontology*. 2012 Mar;29(1):70-4. Shibata T, Yamashita D, Hasegawa S, Saito M, Otsuki N, Hashikawa K, Tahara S, Nibu K. Oral Candidiasis Mimicking Tongue Cancer. *Auris Nasus Larynx*. 2011 Jun;38(3):418-20. Campisi G, Panzarella V, Matranga D Et Al. Risk Factors Of Oral Candidosis: A Twofold Approach Of Study By Fuzzy Logic And Traditional Statistic. *Arch Oral Biol* 2008; 53: 388-397. Cenci Tp, Del Bel Cury Aa, CrielAArd W, Ten Cate Jm. Development Of *Candida*-Associated Denture Stomatitis: New Insights. *J Appl Oral Sci* 2008; 16: 86-94.

Avaliação clínica de protocolos de aplicação de um adesivo universal em lesões cervicais não-cariosas (LCNC)

Elisa Gomes de Albuquerque
Fernanda Signorelli Calazans
Flávio Warol
Marcos de Oliveira Barceleiro
Alessandro Dourado Loguercio

RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente um adesivo universal (Futurabond u, Voco, Alemanha) quando aplicado com diferentes estratégias adesivas ao longo de 12 meses. Para isso, foram realizadas 200 restaurações em lesões cervicais não-cariosas (LCNC) nas seguintes estratégias adesivas (n=50 por grupo): autocondicionante sem ácido prévio (set); autocondicionante com condicionamento seletivo do esmalte (see); condicionamento total e dentina seca (erdry) e condicionamento total e dentina úmida (erwet). As restaurações foram feitas com a resina composta admira fusion (Voco). Após 12 meses as restaurações foram avaliadas segundo os critérios da FDI. Apenas um paciente (n=4 restaurações) não foi avaliado. Os resultados obtidos após 12 meses demonstraram que 10 restaurações foram perdidas/fraturadas (2 no see, 3 no set, 2 no erdry e 3 no erwet). As taxas de retenção (intervalo de confiança de 95%) foram de 96% (86%-98%) para o grupo see, 94% (83%-97%) para o grupo set, 96% (86%-98%) para o grupo Erdry e 94% (83%-97%) para o grupo erwet, (p> 0,05). Trinta e uma restaurações apresentaram pequenos defeitos nas margens (12 no see, 10 no set, 5 no erdry e 4 no Erwet; p>0.05) e somente 9 restaurações apresentaram descoloração marginal (3 no see, 4 no set, 1 no erdry e 1 no erwet), sendo que todos foram considerados clinicamente aceitáveis. O desempenho clínico do adesivo universal Futurabond u foi considerado favorável após 12 meses de avaliação clínica quando aplicado em LCNC, independentemente da estratégia adesiva empregada, conforme as diretrizes da ADA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Diniz Ac, Bandeca Mc, Pinheiro Lm, Almeida Jr Ljs, Torres Cr, Borges Ah, Et Al. Influence Of Different Etching Modes On Bond Strength To Enamel Using Universal Adhesive Systems. *J Contemp Dent Pract*. 2016; 17(10):820-5. 2- Lopes Ls, Malaquias P, Calazans Fs, Reis A, Loguercio A, Barceleiro M. Clinical Strategies Using Universal Adhesive Systems: Literature Review With Case Report. *Rev Bras Odont*. 2016; 73(2):173-7. 3- Loguercio Ad, Munõz Ma, Luque-Martinez I, Hass V, Reis A, Perdigão J. Does Active Application Of Universal Adhesives To Enamel In Self-Etch Mode Improve Their Performance? *J Dent*. 2015; 43(9):1060-70.

Transmissão de energia luminosa através de diferentes cores de um material CAD-CAM

Elisa Goncalves da Silva
Yasmin Muniz Luquez
Laís de Oliveira Horta
Láisa Araujo Cortines Laxe
Carlos Eduardo Sabrosa

RESUMO

A conversão monomérica da matriz orgânica de cimentos resinosos fotopolimerizáveis e duais depende da absorção de energia luminosa pelos fotoiniciadores que compõem estes materiais. Diversos fatores inerentes à composição do agente cimentante, à profundidade da energia luminosa e às condições clínicas podem interferir no grau de conversão destes cimentos e alterar suas propriedades finais. O objetivo deste trabalho foi quantificar a transmissão de energia luminosa emitida por um diodo emissor de luz (LED) através de diferentes cores de um material em bloco desenvolvido para confecção de restaurações indiretas através da tecnologia CAD-CAM. Um bloco de resina nanocerâmica desenvolvido para fresagem, lava ultimate (3M ESPE, Seefeld, Alemanha), foi submetido a cortes padronizados em máquina de corte com disco diamantado, sob refrigeração com água. Um LED (elipar s10; 3M ESPE, seefeld, Alemanha) foi adaptado ao dispositivo marc™ resin calibrator (bluelight analytics inc., halifax, ns, canada) e testado sobre seu sensor a uma distância de 1,5mm (controle) por 10s. Três espécimes medindo 1,5mm de espessura foram obtidos para cada grupo, de acordo com sua saturação ou opacidade: a2-ht, a2-lt, a3-ht, a3-lt e a3,5-lt. Estes espécimes eram sobrepostos ao sensor do dispositivo de mensuração, seguidos pelo LED, e fotoativados por 10s para quantificação da energia na base daqueles. As médias e desvios-padrões para cada grupo foram: controle (1829,64±3,11), a2-ht (439,48±10,93), a2-lt (334,89±27,55), a3-ht (398,20±30,59), a3-lt (305,46±6,56), a3,5-lt (246,89±12,65). Estes dados foram submetidos a anova e teste de tukey (p < 0,05). Não houve diferença estatística entre a2-ht e a3-ht (p=0,135), assim como, entre a2-lt e a3-lt (p=0,415). O grupo a3,5-lt ofereceu a menor transmissão de energia luminosa. Conclui-se que a energia disponível na base do material decresceu a medida em que a opacidade do mesmo aumentou. O material translúcido permitiu menor perda de energia luminosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Passos SP, Kimpara Et, Bottino Ma, Santos-Jr Gc, Riskalla As. Effect Of Ceramic Shade On The Degree Of Conversion Of A Dual-Cure Resin Cement Analysed By Ftir. Dental Materials. 2013; 29: 317-323 2. Jandt Kd, Mills Rw. A Brief History Of LED Photopolymerization. Dental Materials. 2013; 29: 605-617 3. Awad D, Stawarczyk B, Liebermann A, Ilie N. Translucency Of Esthetic Dental Restorative CAD/CAM Materials And Composite Resins With Respect To Thickness And Surface Roughness. The Journal Of Prosthetic Dentistry. 2015; Vol 113, 6.

Reabilitação oral com prótese parcial removível em paciente carente utilizando fluxo digital

Elouize Lech
Marcelo Turella
Jorge Pailover Bermúdez
Sérgio Paulo Hilgenberg
Paloma Caroline Borba

RESUMO

Atualmente, a perda dentária é algo comum em nossa sociedade, problema este, que afeta o dia a dia das pessoas que o possuem, interferindo em atividades básicas como falar, mastigar e até socializar com família e amigos. Principalmente quando a perda dentária está envolvida em área estética. A grande perda de elementos dentários, se não reabilitado, além de comprometer a estética, causam ao paciente diversas modificações que irão acarretar em problemas oclusais, tais como: diminuição da dimensão vertical de oclusão (dvo) e consequente alteração do plano oclusal normal. Esses problemas no futuro irão causar assimetria facial, problemas na articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos da mastigação o que acarretará em prejuízo da capacidade mastigatória do indivíduo. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de uma paciente carente, 18 anos de idade, parcialmente edêntula superior e inferior, com próteses parciais removíveis utilizando o fluxo digital e também demonstrar que todos podem ter acesso a uma Odontologia moderna e de alto padrão de qualidade independente de sua condição financeira. O planejamento inicial foi feito através de um protocolo de fotografia que permitiu o desenho de sorriso em 2D e combinado com o escaneamento intraoral obteve-se uma perspectiva em 3D, para analisar a oclusão, cor dos dentes da paciente, áreas retentivas e dimensão vertical, o que permitiu a confecção da prótese com uma alta precisão e adaptação na boca da paciente. a tecnologia digital é uma ferramenta que facilita o planejamento e a execução dos trabalhos pelo cirurgião-dentista pois possibilita uma visualização antes, durante e depois da posição dentária, sorriso e face do paciente. palavras chaves: prótese parcial removível; carente; digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Akeredolu Pa, Adeyemo Wl, Omololu O. Implant Restoration Of Partially Edentulousridges: A Review Of 121 Nigerian Patients: Implant Dent. 2010; 19: 65-72. Shillingburg Ht, Hobo S, Whitesett Ld, Jacobi Rand Brackett Se. Fundamentals Of Fixedrd Prosthodontics 3 Edition. Quintessencepublishing Co, Inc Chicago, London. Pg 85 - 89. Zitzmann Nu, Hagmann E, Weigner R. What Is the Prevalence Of Various Types Of Prostheticrestorations In Europe ? Clin Oral Implants Res. 2007; 18:20-33. Anh, J Et Al. A Comparison Of The Precision Of Tree - Dimensional Imagens Acquired By 2 Digital Intraoral Scanners: Effects Of Tool Irregularity And Scanning Direction. The Journal Of Orthodontics. V.46, N.1, P 03-12, 2016. Jamali, J; Kolokythas, A; Miloro, M; Clinical Applications Of Digital Dental Technology In Oral And Maxillofacial Surgery. Clinical Applications Of Digital Dental Technology, First Edition. P. 208-229, 2015.

Síndrome de Hurler: exposição de coroa clínica e gengivectomia – Acompanhamento e tratamento no período de 3 anos

Emanuela Emilia Cabalini Pereira Monteiro
Giselle de Carvalho Costa
Italo Coutinho de Oliveira
Italo Prucoli Avelar
Viviane A. S. Pereira

RESUMO

Paciente m.a.p.s., 5 anos, portadora de síndrome de Hurler, apresentou-se a clínica de Odontologia para pacientes com necessidades especiais da Unigrário, para acompanhamento odontológico, apresentando hiperplasia gengival na arcada superior dificultando a avaliação clínica das condições dos elementos dentários, além da alimentação e higiene. A síndrome de Hurler é a forma mais grave de mucopolissacaridose tipo 1, uma doença de armazenamento lisossomal rara caracterizada por deformações esqueléticas e um atraso no desenvolvimento motor e intelectual. A mps I apresenta caráter progressivo, o que significa piora clínica ao longo dos anos. De maneira geral os principais sintomas são macrocefalia, hidrocefalia, aumento do tamanho da língua, má-formação dos dentes, atraso no crescimento, entre outros. Visando uma melhor condição oral, optou-se por gengivectomia total em etapas. No primeiro momento foram realizadas radiografias e avaliação da condição clínica da paciente, que apresentava macrocefalia, hipotonia lingual, hiperplasia gengival e mordida aberta anterior. Radiograficamente possuía vários elementos com cárie, porém a sua maior parte envoltos por hiperplasias. Durante o atendimento o elemento 52 encontrava-se preso à hiperplasia e sem implantação óssea, sendo feita sua remoção e posterior início de exposição das coroas dentárias. A hiperplasia tornou-se pior pelo uso contínuo de anticonvulsivantes desde o nascimento em virtude do quadro de convulsões, o que agrava a condição oral. Após gengivectomia parcial e exposição de coroa clínica dos quadrantes 5 e 8, a paciente mostrou uma melhora do quadro geral. Dentro do período de 3 anos realizando o acompanhamento da paciente, relatou-se a modificação da medicação anticonvulsivante por frisium 10mg. A paciente fez um aumento de 3mm na hiperplasia presente recobrendo todos os dentes superiores de canino a canino e expulsando as restaurações de civ, necessitando da remoção cirúrgica, pois, além da piora de higienização, houve uma piora no quadro respiratório. O procedimento cirúrgico evoluiu com a exposição dos elementos 12 e 22 e a exodontia dos elementos 53 e 63, que só estavam aderidos em mucosa. A região apresentava quadro inflamatório necessitando de prescrição de clorexidina por 14 dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Elias, Roberto. Atendimento Para Pacientes Com Necessidades Especiais: Uma Visão Clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. Elias, Roberto. Odontologia De Alto Risco: Pacientes Especiais. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. Neville, B. W. Et. Al. Patologia Oral E Maxilofacial. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Smith, J. Padrões Reconhecíveis De Malformações Congênitas. São Paulo: Manole, 1998. Varelis, M. L. O Paciente Com Necessidades Especiais. São Paulo: Santos Editora, 2005.

Avaliação do risco à cárie em crianças atendidas em unidade de saúde através do formulário Cambra

Emanuely Ramalho Guedes
Lara Guimarães Sardenberg de Almeida
Laiza Teixeira Brito
Michelle Pompermyer da Conceição
Lícia Aguillar Freitas

RESUMO

A avaliação do risco à cárie identifica os fatores que são patológicos e sugere estratégias de proteção que podem impedir a progressão e/ou devolver a saúde ao paciente. O formulário caries management by risk assessment (Cambra) apresenta uma filosofia concebida para identificar, diagnosticar e avaliar o risco da doença cárie. O objetivo do formulário é a identificação rápida, simples e precisa dos pacientes para que um planejamento adequado de ação corretiva possa ser implementado. Objetivo: o objetivo deste estudo foi determinar o risco de cárie pelo formulário Cambra em crianças na dentadura mista atendidas na unidade básica de saúde (UBS) de Barcelona, Serra - ES, identificando os principais indicadores de cárie, os fatores de risco e de proteção. Materiais e métodos: o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da unicsul (ce/ucs017/2013). Foi solicitada a autorização do responsável, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e do termo de doação do dente. A amostra consistiu de 89 crianças de ambos os sexos com idade entre 8 a 12 anos. Os exames clínicos e o preenchimento do índice foram realizados por um examinador calibrado. Resultados: o risco de cárie foi considerado alto em 38,2% dos pacientes, moderado em 32,6% e baixo em 29,6%. O indicador de doença mais frequente foi a lesão da mancha branca em superfícies lisas (73,0%), o fator de risco mais comum foi o biofilme visível (78,7%) e o fator de proteção foi a água fluoretada (100,0%). Conclusão: o risco de cárie determinado como "alto" e "moderado" foi a classificação mais observada entre crianças que frequentam a UBS. As lesões de manchas brancas em superfícies lisas foram os indicadores mais frequentes da doença da cárie dentária e o biofilme na superfície do dente e a fluoração da água da comunidade foram os fatores de risco e fatores de proteção mais significativos, respectivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gomez, J.; Zakian, C.; Salsone, S.; Pinto, S. C.; Taylor, A.; Pretty, I. A.; Ellwood, R. In Vitro Performance Of Different Methods In Detecting Oclusal Caries Lesions. J. Dent., V. 41, N. 2, P. 180-6, 2013. Featherstone, J. D. B.; Adair, S. M.; Anderson, M. H.; Berkowitz, R. J.; Bird, W. F.; Crall, J. J.; Den Besten, P. K.; Donly, K. J.; Glassman, P.; Milgrom, P.; Roth, J. R.; Snow, R.; Stewart, R. E. Caries Management By Risk Assessment: Consensus Statement. J. Calif. Dent. Assoc., V. 31, N. 3, P. 257-69, 2003. Featherstone, J. D. B.; Domejean-Orliaguet, S.; Jenson, L.; Wolff, M.; Young, D. A. Caries Risk Assessment In Practice For Age 6 Through Adult. J. Calif. Dent. Assoc., V. 35, P. 703-13, 2007.

Associação entre o ICDAS, LAA e RX para detecção de lesões de cáries proximais em molares decíduos

Emanuel Ramalho Guedes
Lara Guimarães Sardenberg de Almeida
Laíza Teixeira Brito
Michelle Pompermayer da Conceição
Lícia Aguillar Freitas

RESUMO

A detecção precoce de lesões cáries interproximais nos dentes posteriores é um desafio na prática clínica devido à sua localização e dificuldade de detecção por exame visual direto com baixa sensibilidade e reprodutibilidade e alta especificidade. Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar o critério visual internacional Caries Detection Et Assessment System (ICDAS) associado ao Lesion Activity Assessment (LAA), radiografia interproximal (RX) para detecção de lesões de cáries proximais em molares decíduos e sua associação com decisões de tratamento (dt). Materiais e métodos: o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul (ce/ucs017/2013). Foi solicitada a autorização do responsável, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e do termo de doação do dente. A amostra consistiu em 89 molares decíduos, totalizando 166 superfícies proximais em crianças de 8 a 12 anos durante o estágio de dentadura mista. As crianças selecionadas foram examinadas por um único examinador em 4 sessões: exame clínico e RX; ICDAS, LAA e RX; ICDAS, LAA, RX e separação interdentária com a colocação de elásticos separadores; e ICDAS, LAA, RX e extração/esfoliação dentária. Resultados: a análise histológica mostrou que as 53 superfícies proximais não apresentavam cáries. A avaliação da atividade da cárie mostrou que 84 estavam inativos e 82 estavam ativos. Os valores de reprodutibilidade diminuíram para ICDAS e LAA após separação interdentária em comparação com ambos os exames e permaneceram excelentes para RX, em ambos os exames e após a separação interdentária. Conclusões: os critérios visuais apresentaram melhor desempenho clínico do que RX, especialmente após a separação interdentária para a detecção de lesões de cáries proximais em molares decíduos e houve uma alta correlação entre o ICDAS e RX, destacando a importância desta associação no exame visual e determinação da atividade da cárie.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Ekstrand Kr, Luna Le, Promisiero L, Et Al. The Reliability And Accuracy Of Two Methods For Proximal Caries Detection And Depth On Directly Visible Proximal Surfaces: An In Vitro Study. Caries Res 2011;45(2):93-92- Novaes Tf, Matos R, Braga Mm, Et Al. Performance Of A Pen-Type Laser Fluorescence Device And Conventional Methods In Detecting Approximal Caries Lesions In Primary Teeth: An In Vivo Study. Caries Res 2009;43(1):36-42.3- Tikhonova Sm, Feine Js, Pustavoitava Nn, Allison Pj. Reproducibility And Diagnostic Outcomes Of Two Visual-tactile Criteria Used By Dentists To Assess Caries Lesion Activity: A Cross-Over Study. Caries Res 2014;48(2):126-36.7.

Displasia fibrosa monostótica dos maxilares – Relato de caso clínico

Emerson Lucas da Silva Coimbra
Felipe Lage da Rocha
Gustavo Gaffrée Braz
Roberto Gomes dos Santos
Monica Lage da Rocha

RESUMO

A displasia fibrosa é uma lesão não pseudoneoplásica, de etiologia desconhecida, caráter benigno, e recidivante, caracterizado pelo desenvolvimento de tecido fibroso e traves osteóides que substituem gradualmente o osso normal. Existem duas categorias primárias da doença: displasia fibrosa monostótica, que envolve somente um osso, e displasia fibrosa poliostótica, que acomete múltiplos ossos, ocorrendo mais frequentemente no esqueleto craniofacial, especialmente na maxila. Clinicamente a displasia fibrosa apresenta crescimento lento, o sinal clínico inicial é um aumento de volume ou abaulamento indolor dos maxilares, o que pode levar a uma assimetria facial e poderá haver, ainda, mau alinhamento dentário devido à expansão da lesão, normalmente sem rompimento da cortical óssea. A tumefação é recoberta por mucosa oral íntegra de coloração normal sendo rara a presença de ulceração. A aparência radiográfica da lesão é variável, pode se encontrar tanto uma imagem radiolúcida normalmente em pacientes jovens, quanto uma área densamente radiopaca, comum em pacientes com idade avançada. Contudo uma imagem classicamente observada é a que apresenta uma área fracamente radiopaca com o aspecto de vidro despolido" sendo que os limites entre osso sadio e a lesão são indefinidos. Procedimento cirúrgico conservador e acompanhamento clínico são indicados para o tratamento. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico, de um paciente m.r.l, 52 anos de idade, melano-derma, que compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do hospital Municipal Lourenço Jorge/RJ com queixa principal de aumento de volume em região de molares direito. Ao exame físico intrabucal observou-se lesão tumoral, de coloração semelhante a mucosa, de consistência rígida, medindo aproximadamente 10 cm em seu maior diâmetro, com aproximadamente 5 anos de evolução. Na tomografia observou um aumento de tecido ósseo compatível com displasia fibrosa. O plano de tratamento proposto foi a realização de ressecção da maxila direita em região de molares. O material foi enviado para o histopatológico e fechou o diagnóstico de displasia óssea. Conclui-se que o diagnóstico e tratamento precoces permitirão uma cirurgia mais conservadora, limitando-se assim possíveis sequelas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neville, B. W. Et Al. Patologia Oral Et Maxilofacial. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 3ª Edição. 2009. Campos, A. K. C.; Lopes, M. C. A.; Carvalho, L. R. R. A. Maxillary Monostotic Fibrous Displasia. Revista Gaúcha De Odontologia. V.44, N.5, P. 283-284. Santa Catarina. 2008. Oliveira, G. L.; Araujo, L. M. Monostotic Fibrous Dysplasia: Report Of A Case. Revista Brasileira De Odontologia. V.39, N.1, P.13-17. 2005.

Avaliação da dor em pacientes submetidos às cirurgias plásticas periodontais

Erica Azevedo Manhaes
Sílvia Antônio dos Santos Pereira
Eduardo Saba-Chujfi

RESUMO

O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção de dor pós-cirúrgica em pacientes submetidos às cirurgias plásticas periodontais através da escala numérica de dor. O estudo foi realizado com 120 pacientes e a escala de dor foi aplicada 7 dias após as cirurgias plásticas periodontais. A dor foi relacionada a algumas variáveis como: idade, etnia, gênero, fumo, experiência prévia cirúrgica do paciente, extensão da cirurgia, duração da cirurgia, quantidade de anestesia, presença de incisões relaxantes, uso do cimento cirúrgico e presença ou não de enxerto. Foi estudada a correlação entre as variáveis quantidade de anestesia e duração da cirurgia e extensão da cirurgia e da variável extensão da cirurgia com a quantidade de anestesia. Não foi observada associação significativa dos grupos estudados com as variáveis: gênero, etnia, fumo, incisões relaxantes, cimento cirúrgico e enxerto. Porém, foi encontrada associação significativa entre os grupos estudados e a variável experiência cirúrgica prévia ($p < 0,05$). Os pacientes que tiveram experiência cirúrgica prévia não tiveram dor ou tiveram dor leve. Houve diferença significativa da quantidade de anestesia e extensão cirúrgica entre os grupos ($p < 0,0001$) e da duração da cirurgia ($p < 0,05$). Contudo, não apresentou diferença significativa entre os grupos e a variável idade. Observou-se uma relação diretamente proporcional da dor com a extensão cirúrgica, assim como com a duração da cirurgia e a quantidade de anestesia enquanto que a relação da dor com a idade foi inversamente proporcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fardal O, McCulloch Ca. Impact Of Anxiety On Pain Perception Associated With Periodontal And Implant Surgery In A Private Practice. J Periodontol. 2012 Sep; 83(9):1079-1085. Mei Cc, Lee Fy, Yeh Hc. Assessment Of Pain Perception Following Periodontal And Implant Surgeries. J Clin Periodontol. 2016; 43: 1151-1159. Saba-Chujfi E. Et Pereira Sas. Las Cirugias Plásticas Periodontales Y Peri-implantarias Frente A La Estética De La Sonrisa. In: Saba-Chujfi E. Cirugias Plásticas Periodontales Y Perllmantarias: Atlas Simplificado De Las Propuestas Técnicas. São Paulo: Santos; 2009. Cap.1, P.8.

Análise do dimorfismo sexual por meio das dimensões do processo mastóide e espinha nasal em TCFC

Érika Clarissa Pantoja Sousa
Flávia Roberta Viana Costa
Jessica Teixeira Gomes
George Clay dos Santos Caracas
Fabrício Mesquita Tuji

RESUMO

A identificação de indivíduos através de técnicas forenses é fundamental para o desdobramento e resolução de processos civis, penais e administrativos. A tomografia computadorizada possibilita a reconstrução de áreas anatômicas de difícil visualização, evidenciando informações importantes sobre o tamanho, forma e textura das estruturas desejadas. Esta pesquisa tem como objetivo determinar novas medidas padrões para análise do dimorfismo sexual com utilização de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra é composta por 200 tomografias de pacientes que realizaram exames de crânio total para finalidades ortodônticas, devendo possuir arcada superior completa e idade entre 19 e 95. A análise foi pautada no estudo das medidas lineares e cálculo da área do triângulo, formados pelos pontos espinha nasal anterior com o polo inferior do processo mastóide direito e espinha nasal anterior com o polo inferior do processo mastóide esquerdo. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob o número 2.284.055. Por meio do teste t de amostras independentes, verificou-se diferença significante entre os grupos ($p < 0,05$). Constatou-se que a média das áreas dos homens é 5319.8915 e das mulheres é 5167.3782, desvio padrão de 427.440 para homens e 382.060 para mulheres. Comparando as medidas lineares dos homens e mulheres, verificou-se que para os pontos espinha nasal anterior e processo mastóide esquerdo as médias são 116.1130 para homens e 113.7450 para as mulheres com desvio padrão de 5.1661 e 4.9242, respectivamente. Para os pontos espinha nasal anterior e processo mastóide direito tem-se a média de 115.5390 para homens e 113.1970 para as mulheres com desvio padrão de 5.1217 e 5.6684. Foi constatado que, tanto na área do triângulo como na medida formada pelos pontos analisados, os homens apresentam média maior. Conclui-se que a utilização da tomografia computadorizada na análise das estruturas do crânio para a diferenciação do sexo masculino e feminino é eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

•Almeida-Junior E, Reis F P, Galvão L C C, Alves M C, Vasconcelos D. Investigação Do Sexo E Idade Por Meio De Mensurações Interferames Em Crânios Secos De Adultos. R Ciênc Med Biol. 2013; 12(1): 55-59. •Garib D G, Jr. R R, Raymundo M V, Raymundo D V, Ferreira S N. Tomografia Computadorizada De Feixe Cônico (Cone Beam): Entendendo Este Novo Método De Diagnóstico Por Imagem Com Promissora Aplicabilidade Na Ortodontia. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. 2007; 12(2): 139-156. •Paiva L A S, Segre M. Sexing The Human Skull Through The Mastoid Process. R HoSP Clin. 2003; 58(1): 15-20. •Lima A I C, Silva R A, Almeida Júnior E. Análise Entre Os Pontos Zigomáticos Orbitais E Espinha Nasal Anterior Na Investigação Do Sexo E Idade Em Crânios Secos De Adultos. Rev. Bras. Crimin. 2016; 5(3): 7-13.

Análise da força de mordida, eletromiográfica e espessura dos músculos masseter e temporal em nadadores de elite

Evandro Marianetti Fioco
 Marcelo Palinkas
 Edson Donizetti Veri
 Simone Cecilio Hallak Regalo

RESUMO

A natação requer combinação de força e eficiência, pois a água tem densidade maior que o ar, e o nadador de elite, apresenta um treinamento intenso com movimentos repetitivos na locomoção e respiração pode apresentar modificação de função e forma das estruturas que compõem o organismo humano. Esta pesquisa avaliou a força de mordida, atividade eletromiográfica, eficiência mastigatória e espessura dos músculos masseter e temporal de nadadores de elite que utilizaram variações de métodos respiratórios do nado crawl para o lado direito e esquerdo, e comparou os resultados com indivíduos sedentários. Participaram 18 indivíduos na faixa etária entre 15 e 25 anos, distribuídos em três grupos: sedentários/controles (gc; idade média: 15,00 ± 0,98 anos; n=6); atletas que respiram para o lado esquerdo no nado crawl (ge; idade média 17,00 ± 2,44 anos; n=6) e atletas que respiram para o lado direito no nado crawl (gd; idade média 21,00 ± 2,44 anos; n=6). O dinamômetro digital kratos foi utilizado para determinar a força de mordida molar máxima. O eletromiógrafo myosystem br1 foi utilizado para avaliar a atividade eletromiográfica em repouso mandibular, lateralidade direita e esquerda, protrusão, apertamento dental em contração voluntária máxima e eficiência mastigatória. Foi utilizado o ultrassom sono site titan para mensurar a espessura muscular em repouso e apertamento dental em contração voluntária máxima. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS 21.0, anova; p<#8804;0,05). Ge e gd demonstraram menor atividade eletromiográfica nas condições posturais da mandíbula quando comparados a gc. Foi observado correto padrão funcional nos movimentos mandibulares nas diferentes avaliações clínicas, com diferença significativa na lateralidade direita para o músculo temporal esquerdo (p=0,04). Gd e ge apresentaram maior eficiência mastigatória em relação ao gc, com diferença significativa para o músculo temporal esquerdo na mastigação com uva passa (p=0,004). Não ocorreram diferenças significantes nas médias da espessura muscular e força de mordida molar entre os nadadores de elite e indivíduos sedentários. Estes resultados sugerem que nadadores de elite que utilizaram o nado crawl com métodos respiratórios variados apresentaram alterações funcionais nos músculos masseter e temporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Goiato Mc, Zuim Prj, Moreno A, Dos Santos Dm, Da Silva Efv, De Caxias Fp, Turcio Kh. Does Pain In The Masseter And Anterior Temporal Muscles Influence Maximal Bite Force? Arch Oral Biol. 2017;83:1-6. Gourgoulis V, Aggeloussis N, Mavridis G, Boli A, Kasimatis P, Vezos N, Toubekis A, Antoniou P, Mavrommatis G. Acute Effect Of Front Crawl Sprint Resisted Swimming On The Propulsive Forces Of The Hand. J Appl Biomech. 2013;29(1):98-104. Martens J, Daly D, Deschamps K, Staes F, Fernandes Rj. Inter-Individual Variability And Pattern Recognition Of Surface Electromyography In Front Crawl Swimming. J Electromyogr Kinesiol. 2016;31:14-21. Mendes Da Silva J, Pérola Dos Anjos Braga Pires C, Angélica Mendes Rodrigues L, Palinkas M, De Luca Canto G, Batista De Vasconcelos P, Valéria Rancan S, Semprini M, Siéssere S, Regalo Sc. Influence Of Mandibular Tori On Stomatognathic System Function. Cranio. 2017;35(1):30-37.

Análise de microdureza knoop de diferentes resinas bulk fill variando-se fotopolimerizadores

Everton Cocati Andrade
 Jessica Maciel Silva
 Luciana Castro Braga
 Fabíola Pessôa Pereira Leite
 Alexandre Marques de Resende

RESUMO

Uma das formas de se avaliar a cura de uma resina composta é pelo teste de microdureza knoop que revela as características de cura de acordo com a presença ou ausência de alterações nas superfícies das resinas. Não existe um consenso entre os autores sobre a capacidade de polimerização de diferentes resinas bulk fill com os fotopolimerizadores disponíveis no mercado odontológico. Objetivo: a proposta deste estudo foi comparar três resinas bulk fill quanto à microdureza knoop variando-se os fotopolimerizadores utilizados. Material e método; foram utilizadas as resinas tetric n-ceram bulk fill (ivoclar), filtek bulk fill (3m) e opus bulk fill (fgm) e fotopolimerizadas utilizando-se um LED convencional radll cal e um polywave bluephase. Foram utilizadas matrizes pré-fabricadas de acrílico com perfuração central de 5 mm de diâmetro e 4 mm de espessura. Estas matrizes foram posicionadas em placa de vidro sobre matrizes de poliéster. As resinas foram inseridas em incremento único e polimerizadas de acordo com as especificações de cada fabricante. Foi avaliada a microdureza knoop nas superfícies superior e inferior. Para análise estatística foi utilizado o teste paramétrico anova, além da comparação por tukey com nível de significância de 5%. Resultados: a diferença de microdureza entre o topo e a base foi inferior a 80%. Quando as resinas foram polimerizadas com bluephase, a resina opus bulk fill foi a que apresentou os melhores resultados, seguida pela filtek bulk fill e por último a tetric n-ceram bulk fill. Quando polimerizadas com o radll cal, as resinas opus bulk fill e filtek bulk fill apresentaram resultados semelhantes, porém melhores que a tetric n-ceram bulk fill. Conclusão; as resinas testadas apresentaram comportamento diferente após variar o fotopolimerizador, o tipo de LED influenciou na microdureza das resinas, a resistência a microdureza na proporção base/topo foi inferior a 80%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Karacolak G, Turkun L, Boyacioglu H, Ferracane J. Influence Of Increment Thickness On Radiant Energy And Microhardness Of Bulkfill Resin Composites. Dental Materials Journal. 2017;37(2):206-213. 2. Fahad I Alkhdhairy, The Effect Of Curing Intensity On Mechanical Properties Of Different Bulk-Fill Composite Resins. Clinical, Cosmetic And Investigational Dentistry. 2017;9:1-6. 3. Alshaafi M, Haenel T, Sullivan B, Labrie D, Alqahtani M, Price R. Effect Of A Broad-Spectrum LED Curing Light On The Knoop Microhardness Of Four Posterior Resin Based Composites At 2, 4 And 6-Mm Depths. Journal Of Dentistry. 2016;45:14-18.

Programa de saúde bucal em uma comunidade ribeirinha na Amazônia legal: relato de 5 anos de experiência

Fabiana Prícila Oliveira Santos Silva
 Ronaldo Alves do Santos
 Fabiana Prícila Oliveira Nazareth
 Isabella de Almeida Almeida
 Zilanda Martins

RESUMO

Entre as regiões ou comunidades que têm dificuldade de acesso a serviço odontológico especializado estão as comunidades ribeirinhas, refletindo assim diretamente em maus indicadores de saúde bucal na região norte. Estas populações residem e mantêm uma relação de dependência com o rio. Este trabalho pretende instituir um programa de promoção de saúde bucal com enfoque nas urgências para comunidades ribeirinhas. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, quantitativa e descritiva com amostra obtida por conveniência, sendo aprovado pelo cep nº 2.700.546. Foram realizados levantamentos epidemiológicos usando os índices cpod e ceo, educação em saúde bucal, procedimentos clínicos e protéticos nos períodos de 2014 a 2018 nas comunidades laranjal, jatobá, vitória-régia, cajueiro e canindé que vivem às margens do rio Cautário, compostas por 229 pessoas. O índice cpod médio destas comunidades foi de 4,32 mostrando um valor acima da média nacional. Foram atendidas 126 pessoas com procedimentos de orientações de higienização bucal, 350 extrações, 101 próteses, 71 atendimentos restauradores e 20 arts. A participação acadêmica no projeto permitiu observar a carência quanto a atividades odontológicas e perceber que a população assistida representa apenas uma parcela de toda população existente na região ribeirinha de Rondônia e que programas de saúde bucal com ações educativas, preventivas, promotoras e reabilitadoras da saúde bucal devem ser realizados. Para devolver a qualidade de vida para essas pessoas. Esses dados devem chamar a atenção da população Brasileira e dos governantes para facilitar o acesso à saúde bucal de quem habita essas regiões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santillo, P. M. G. Et Al. Impacto Biopsicossocial Da Perda Dentária Em Trabalhadores Brasileiros De Área Rural. Revista Pesquisas E Práticas Psicossociais, V. 8, N. 2, P. 233-247, 2013. Schuch, H. S. Et Al. Oral Health-Related Quality Of Life Of Schoolchildren: Impact Of Clinical And Psychosocial Variables. Int J Paediatr Dent, V. 25, N. 5, P. 358-365, 2015. Silva, R.H.A. Et Al. Cária Dentária, Índice Periodontal Comunitário E Higiene Oral Em População Ribeirinha. Rgo, Rev. Gaúch. Odontol., Porto Alegre, V. 58, N. 4, 2010. Silva, E. K. P. Da. Et Al. Oral Health Of Quilombola And Non-Quilombola Rural Adolescents: A Study Of Hygiene Habits And Associated Factors. Ciência Et Saúde Coletiva, V. 23, N. 9, P. 2963-2978, 2018. Silva, M.O. Saindo Da Invisibilidade—A Política Nacional De Povos E Comunidades Tradicionais. Inclusão Social, V. 2, N. 2, 2007. Silva, R. H. A. Da. Et Al. Análise Das Diferentes Manifestações De Cultura Quanto Aos Cuidados Em Saúde Bucal Em Moradores De Região Rural Ribeirinha Em Rondônia, Brasil. Ciência Et Saúde Coletiva, V. 15, P. 1475-1480, 2010. Souza, M. C. A. De.; Flório, F. M. Evaluation Of The History Of Caries And Associated Factors Among Quilombolas In Southeastern Brazil. Brazilian Journal Of Oral Sciences, V. 13, N. 3, P. 175-181, 2014.

Efeitos da terapia fotodinâmica na peri-implantite in vitro

Felipe de Souza Barbosa
 Diego Portes Vieira Leite
 Alexandre Cavalcanti de Queiroz
 Lúcio Frigo

RESUMO

A peri-implantite é caracterizada por um processo inflamatório grave que envolve tanto a mucosa como o osso ao redor do implante [1]. Os sinais clínicos dos implantes com inflamação localizada são semelhantes aos encontrados nos dentes periodontalmente comprometidos. Entre eles se observam supuração, sangramento, dor, profundidade da bolsa aumentada, mobilidade e a radiolucência radiográfica, que indica perda óssea ao redor do implante [2]. Estudos in vitro e in vivo demonstraram que a contaminação da câmara interna do implante por bactérias associadas a peri-implantite é uma das principais causas do insucesso na osseo integração que pode gerar a perda dos implantes. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aapdt, acrônimo de photodynamic therapy) foi primeiramente desenvolvida para tratamento de lesões cancerígenas [3], mas recentemente vem sendo amplamente utilizada no tratamento de doenças infecciosas de origem bacteriana, fúngica e algumas doenças causadas por vírus e parasitas [4]. O objetivo deste estudo foi verificar a ação da terapia fotodinâmica antibacteriana (aapdt) com laser de baixa potência in vitro. A metodologia empregada foram 09 implantes cônicos com plataforma em hexágono interno (hi) da marca titaniumfix distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: (I) grupo apdt - tratados com fotossensibilizante azul de metileno na concentração 0,005% e luz laser vermelho em baixa potência (660nm); (II) grupo controle negativo - meio de cultura pura e; (III) grupo controle positivo - meio de cultura contaminado com echerichia coli. Os parâmetros de irradiação foram: potência a 100mw, energia em 9j, tempo de aplicação 3 minutos por implante sendo o aparelho utilizado laser duo da marca mm optics - São Carlos - SP. Foi verificado que os implantes contaminados e tratados 24 horas depois com apdt tiveram significativa redução do número de colônias bacterianas quando comparado ao grupo que não recebeu apdt. Esse resultado sugere a relevância em tratar a peri-implantite com aapdt desinfetando localmente o implante promovendo a saúde periodontal e, a sobrevida do tratamento implantar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Mombelli A, Lang Np. The Diagnosis And Treatment Of Peri-Implantitis. Periodontology. 2000;17:63-76.[2] Bränemark, P. I., Hansson, B. O., Adell, R., Et Al., Osseointegrated Implants In The Treatment Of Edentulous Jaw: Experience From A 10-Year Period. Scand. J. Plast. Reconstr. Surg., Stockholm, V. 16, N. 1, P. 132, 1977. [3] Kurachi C, Moriyama Lt, Bagnato Vs. Estratégias Para Otimização Da Terapia Fotodinâmica No Tratamento Do Câncer De Pele Não-Melanoma. Jornal Brasileiro De Laser. 2010; 2:13-17. [4] Perussi Jr. Inativação Fotodinâmica De Microorganismos. Química Nova. 2007; 30(4):1-7.

Placa obturadora (po) palatino para fechamento de comunicação bucossinusal; relato de caso

Felipe Reis Fernandes
Anderson Maurício Paiva e Costa
Amanda de Oliveira Macedo
Pablyanne Tereza Louzardo
Helder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

Muitos pacientes são acometidos por patologias e traumas nas regiões de palato, que apresentam a necessidade de tratamento cirúrgico invasivo. Esse tipo de cirurgia acaba por deixar defeitos maxilares extensos, dificultado qualquer tipo de reabilitação pós-cirúrgica. Existem diversos métodos para reabilitação, dentre eles o uso de retalhos ou enxertos, próteses e placas obturadoras provisórias. Objetivo: este estudo tem por objetivo relatar um caso de um paciente com comunicação bucossinusal em região de palato duro (direito) vítima de faf, utilizando como parte inicial da reabilitação a utilização de uma placa em resina autopolimerizável palatina para obturação da comunicação. Relato de caso: paciente r.g.c., sexo masculino, pardo, 44 anos. Foi encaminhado a um hospital referência em trauma de vítima de faf, com comunicação oroantral, para solução emergencial; após cirurgia reconstrutiva de maxila o mesmo se encontrava em condições fonéticas e funcionais desfavoráveis, devido ao defeito da comunicação. O planejamento escolhido para reabilitação pós-cirúrgica incluiu o uso de placa obturadora (po) provisória em resina, para melhor adaptação funcional, pré-reabilitação definitiva com prótese parcial removível. Conclusão: a po permite a reabilitação inicial de pacientes que sofreram algum tipo de mutilação em região de palato. A utilização dessas placas nas comunicações das cavidades bucal e nasal possibilitam uma adequada condição de deglutição e fonética, garantindo uma melhor qualidade de vida e reintegração social de portadores de sequelas cirúrgicas, aumentando a chance de sucesso na reabilitação definitiva, por se tratar de uma fase adaptativa extremamente necessária para qualquer reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho Acg De S, Castro Filho F M De, Sousa F B, Magro-Filho O, Romio K B, Nogueira R L M. Reabilitação Bucal Imediata Após Maxilectomia Parcial: Relato De Caso. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac 2009; 9(2):33-8. Miracca Raa, Andrade Sobrinho J De, Gonçalves Aj. Reconstrução Com Prótese Imediata Pós Maxilectomia. Rev Col Bras Cir 2007; 34(5):297-302. Velasquez-Cayón Rt, Flores-Ruiz R, Torres-Lagares D, Gonzáles-Guerreiro S, Gonzáles-Padilha D, Gutiérrez-Perez Yj. Uso De Obturadores Em Cirurgia Oral Y Maxilofacial. Presentación De Cinco Casos Clínicos. Rev Esp Cirug Oral Y Maxilofac 2011; 33(1):22-6.

Epidemiologia das lesões bucais em crianças e adolescentes em um serviço de patologia de um estado no norte do Brasil

Felipe Reis Fernandes
Adan Lucas de Pantoja Santana
Lucas Lacerda de Souza
Daniel Cavalléro Colares Uchôa
Helder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

O objetivo desse estudo foi traçar um perfil epidemiológico das patologias bucais mais prevalentes em crianças e adolescentes em um centro de referência em estomatopatologia no estado do Pará. Material e método: constituiu-se de um estudo epidemiológico das lesões bucais biopsiadas em pacientes com idade até 19 anos de idade, recuperados dos prontuários do serviço de estomatopatologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) em um período de 10 anos (janeiro de 2007 a janeiro de 2017). Os dados clínicos de cada caso foram incluídos em um banco de dados microsoft excel®, sendo classificados de acordo com o diagnóstico da lesão. Além do diagnóstico, foi realizada uma análise descritiva das variáveis idade, sexo e localização. Resultado: o comitê de ética em pesquisa do HUJBB aprovou a realização do trabalho (protocolo 4.135.176). Um total de 4.580 pacientes foram analisados, sendo que 747 (16,3%) foram incluídos no estudo. Desses pacientes, 384 eram homens e 363 mulheres (m:f proporção de 1,05:1). A maior parte dos pacientes eram adolescentes na segunda década de vida (493 pacientes, 66%), enquanto 254 pacientes (34%) eram crianças na primeira década de vida. Os diagnósticos encontrados mostraram uma maior prevalência para lesões benignas, o que representou 737 casos (98,6%), enquanto que somente 10 casos (1,4%) eram lesões malignas. As lesões mais comuns foram a mucocele (212 casos, 28,4%), o granuloma piogênico (45 casos, 6%), o fibroma (37 casos, 5%), o papiloma (36 casos, 4,8%) e o cisto dentígero (31 casos, 4,1%). As patologias de glândula salivar foram as mais comumente encontradas nas crianças e adolescentes analisados (228 casos, 30,6%), seguidos por patologias epiteliais (122 casos, 16,92%), tumores de tecido mole (125 casos, 16,78%) e cistos e tumores odontogênicos (75 casos, 10,1%). Conclusão: para concluir, percebe-se que estudos retrospectivos em crianças e adolescentes são escassos na literatura, sendo de suma importância para a compreensão dos cirurgiões-dentistas, como forma de compreender as diferentes doenças bucais que afetam essa faixa etária. Em adição, esses estudos auxiliam na determinação de medidas de saúde pública que visem o atendimento de crianças e adolescentes de acordo com as suas principais necessidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Ataide Ap, Fonseca Fp, Santos Silva Ar, Jorge Júnior J, Lopes Ma, Vargas Pa. Distribution Of Oral And Maxillofacial Lesions In Pediatric Patients From A Brazilian Southeastern Population. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2016 Nov;90:241-244.2 - Cavalcante Rb, Turatti E, Daniel Ap, De Alencar Gf, Chen Z. Retrospective Review Of Oral And Maxillofacial Pathology In A Brazilian Paediatric Population. Eur Arch Paediatr Dent. 2016 Apr;17(2):115-22.3 - Prosdócimo Ml, Agostini M, Romach Mj, De Andrade Bab. A Retrospective Analysis Of Oral And Maxillofacial Pathology In A Pediatric Population From Rio de Janeiro-Brazil Over A 75-Year Period. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2018 Sep 1;23 (5):E511-7.

Avaliação da trajetória e da posição do forame e canal infraorbital através de tomografia computadorizada

Fernanda Bulhoes Fagundes
 Fabiana Caramello Sampaio Costa
 Frederico Sampaio Neves
 Daiana Medrado Santos

RESUMO

Durante a anestesia e procedimentos cirúrgicos na maxila, a localização precisa do nervo, canal e forame infraorbital é de extrema importância para garantir a eficiência anestésica (kazkayasi 2001). Dessa forma, é de interesse do cirurgião-dentista conhecer a morfologia das estruturas anatômicas, que servirão como referências nos procedimentos clínicos e cirúrgicos executados (canan 1999). O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da tomografia computadorizada multislice (tcms) a posição e a trajetória do forame e do canal infraorbital em indivíduos com diferentes padrões esqueléticos sagitais. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética (caae: 43745915.9.0000.5024). Foram avaliadas 182 imagens (91 pacientes), quanto ao lado, gênero, perfil e classe esquelética. Ao avaliar a trajetória do canal infraorbital, as imagens foram classificadas em tipo 1: quando o canal está inteiramente contido no teto do seio maxilar, tipo 2: o canal está abaixo do teto do seio mas continua justaposto a ele, e 3: o canal desce para o lúmen do seio através de um septo ou de uma membrana de uma célula etmoidal infraorbital (ference et al, 2015). Além disso, avaliou-se quanto à posição do forame infraorbital nos cortes sagital (distância do forame infraorbital à borda superior da órbita) e axial (distância do forame à parede lateral da fossa nasal). Os resultados mostraram que em relação a trajetória do canal infraorbital, a maioria encontra-se classificado como tipo 1 (52,19% dos pacientes). Em relação a posição do forame infraorbital, não houve diferença estatística no corte sagital, já no corte axial houve diferença estatística apenas entre gêneros, sendo que o sexo masculino apresentou maiores medidas 1,28cm (n=74) em relação ao feminino 1,11 (n=108). Por fim, entende-se que o conhecimento sobre anatomia se mostra de extrema importância para evitar lesões em estruturas nobres e munir o profissional de segurança para executar procedimentos odontológicos clínicos ou cirúrgicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kazkayasi, Mustafa Et Al. Certain Anatomical Relations And The Precise Morphometry Of The Infraorbital Foramen-Canal And Groove: An Anatomical And Cephalometric Study. *The Laryngoscope*, V. 111, N. 4, P. 609-614, 2001. 2. Canan, Saylam Et Al. Anatomic Variations Of The Infraorbital Foramen. *Annals Of Plastic Surgery*, V. 43, N. 6, P. 613-617, 1999. 3. Ference, Elisabeth H. Et Al. Surgical Anatomy And Variations Of The Infraorbital Nerve. *The Laryngoscope*, V. 125, N. 6, P. 1296-1300, 2015.

Eficácia do uso de lasers ou clorexidina na redução microbiana em lesões de cárie produzidas artificialmente

Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues
 Renan Felip Neres Santos
 Luciana Kfourir Siriani
 Maria Regina Lorenzetti Simionato
 Patrícia Moreira de Freitas

RESUMO

O uso de soluções antimicrobianas é uma alternativa para reduzir ou eliminar bactérias após o preparo cavitário. Além disso, métodos de remoção de cárie, menos invasivos que o tradicional uso de brocas, vêm sendo desenvolvidos, tais como os com lasers de alta potência. No contexto de redução microbiana, tanto os lasers de alta potência (efeito fototérmico), quanto os lasers de baixa potência associados a fotossensibilizadores (terapia fotodinâmica antimicrobiana) podem ser utilizados. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o uso dos lasers ou clorexidina na redução microbiana em lesões de cárie artificialmente desenvolvidas. O protocolo desta pesquisa foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (cep-Fousp) (caae n. 76778117.9.0000.0075), tendo sido aprovado. Sessenta discos de dentina humana foram analisados de acordo com o tratamento da superfície (n=10): g1 - sem tratamento; g2 - digluconato de clorexidina a 2%; g3 - laser de alta potência er:yag (2,94 \pm 956; m); g4 - laser de alta potência er:cr:ysgg (2,78 \pm 956; m); g5 - apdt 1 (laser de baixa potência 660 nm + azul de metileno a 0,01%); g6 - apdt 2 (laser de baixa potência 660 nm + azul de metileno a 0,005%). A dentina afetada por cárie foi induzida por um modelo artificial desenvolvido com s. Mutans, com profundidade de lesão de aproximadamente 260 \pm 956; m. A dentina cariada foi coletada com auxílio de uma broca esférica carbide estéril, antes e após os tratamentos propostos. Para padronização da coleta, foi feita a inserção de todo o diâmetro da ponta ativa broca (0,5 mm) no tecido cariado. O desfecho primário foi a redução de bactérias, realizada pela contagem de unidades formadoras de colônia (ufc). O software utilizado foi o estatística (versão 7.0). Para comparar o desempenho dos tratamentos foi aplicado o teste de kruskal wallis, complementado pelo teste dms, para identificação das diferenças significativas considerando nível de significância de 5%. Os resultados deste estudo demonstraram que todos os tratamentos propostos são eficazes na redução microbiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Schwendicke F, Frencken Je, Bjørndal L, Maltz M, Manton Dj, Ricketts D, Et Al. Managing Carious Lesions: Consensus Recommendations On Carious Tissue Removal. *Adv Dent Res* 2016;28:58-67. 2. Guglielmi Cb, Simionato Ml, Ramalho K, Imparato Jp, Pinheiro S, Luz Mc; Clinical Use Of Photodynamic Antimicrobial Chemotherapy For The Treatment Of Deep Carious Lesions. *J Biomed. Opt.* 0001;16(8):088003-088003-7. Doi:10.1117/1.3611009.3. Gilmour, Sm, Dh Edmunds And Pm Dummer. The Production Of Secondary Caries- Like Lesions On Cavity Walls And The Assessment Of Microleakage Using An In Vitro Microbial Caries System. *J Oral Rehabil.* 1990 Nov;17(6):573-578. 4. Rodrigues, Lk, Ja Cury And M Nobre Dos Santos. The Effect Of Gamma Radiation On Enamel Hardness And Its Resistance To Demineralization In Vitro. *Journal Of Oral Science.* 2004 Dec;46(4):215-220. 5. Azevedo, Cs, Lc Trung, Mr Simionato, Az Freitas And Ab Matos. Evaluation Of Caries-Affected Dentin With Optical Coherence Tomography. *Braz Oral Res.* 2011 Sep- Oct;25(5):407-413.

Efeitos de hormônios anabolizantes combinados na cicatrização óssea: estudo tomográfico e morfométrico

Fernanda Lacerda
Fernanda dos Santos Lacerda
Laura Pimentel Rocha Corrêa
Rodrigo Cesar Carvalho Freitas
Luciana Machado dos Santos

RESUMO

A busca pelo excelente desempenho no esporte tem apresentado constante crescimento no Brasil e no mundo. Com esse objetivo, atletas e treinadores, amadores e profissionais, buscam o uso de substâncias químicas, muitas vezes, fabricadas por laboratórios não confiáveis, como os esteroides androgênicos anabólicos (eaa). Essa prática, usualmente, não acompanha prescrição médica, tendo como consequência efeitos colaterais indesejados. A utilização dos eaa por atletas é considerada doping de acordo com o código publicado pela wada (world anti-doping agency), agência que regulamenta essa questão dentro do esporte. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do uso contínuo de um anabolizante comercial em ratos wistar na cicatrização óssea pós-simulação de alvéolo utilizando a tomografia computadorizada cone beam e crescimento mandibular através de análise morfométrica. Todos os procedimentos adotados foram submetidos ao comitê de ética no uso de animais do centro universitário de volta redonda – Unifoa, com o parecer de nº. 0021/17, publicado em 06/12/2017. Para realização dos experimentos, foram utilizados 24 ratos, machos, heterogêneos, da linhagem wistar (*rattus norvegicus*) com idade entre 90 e 120 dias, com peso variando entre 250 e 300 gramas. Os animais foram divididos em dois grupos, associado e não associado ao uso de esteroides anabólicos. Após 6 semanas de aplicações, 10 animais (n=5) foram sedados e anestesiados para a realização da cirurgia, onde foi promovida a formação de um alvéolo vazio na calota craniana. As imagens de tomografia computadorizada do grupo placebo sugeriram um processo de reparação óssea na fase inicial de formação tecidual, com densidade mínima. Já o grupo experimental, sob efeito do anabolizante, proporcionou imagens sugestivas de reparação óssea em fase ligeiramente avançada, com aspectos da fase de remodelação óssea da reparação tecidual. Os resultados na análise morfométrica mandibular demonstraram valores aumentados para a espessura, com diferença estatística significativa ($p < 0,5$). Considerando que o uso de eaa com finalidade dopante permanece prevalente e crescente apesar da legislação, Cirurgiões-Dentistas devem estar familiarizados com os efeitos adversos destes derivados sintéticos de testosterona nos tecidos envolvidos na cicatrização pós-cirúrgica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros, T.S.P.; Santos, M.B.F.; Shinozaki, E.B.; Santos, J.F.F.; Marchini, L. Effects Of Use Of Anabolic Steroids On The Masticatory System: A Pilot Study. *Journal Of Oral Science*, Tóquio, V.50, N.1, P.19-24, 2008. Brusca, M.I.; Verdugo, F.; Amighini, C.; Albaina, O.; Moragues, M.D. Anabolic Steroids Affect Human Periodontal Health And Microbiota. *Clin Oral Investig*, Alemanha, V.18, N.6, P.1579-86, 2014. Soolari, A.; Soolari, E.; Shumaker, N.D. Palatal Tissue Enlargement After Subepithelial Connective Tissue Graft Harvest Associated With Anabolic Steroid Abuse. *Clinical Advances In Periodontics*, Chicago, V.1, N.1, P.23-8, 2011. Steffens, J.P.; Herrera, B.S.; Coimbra, L.S.; Stephens, D.N.; Rossa-Junior, C.; SPolidorio, L.C.; Kantarci, A.; Van Dyke, T.E. Testosterone Regulates Bone Response To Inflammation. *Horm Metab Res*, New York, V.46, N.3, P.193-200, 2014. Türp, J.C.; Lünsch, H.; Radlanski, J. Interdental SPacing And Orthodontic TreAtment In Competitive Athletes: Clues To Doping With Growth Hormones? *J Orofac Orthop*, V.71, N.5, P.373-82, 2010.

Como obter sucesso na solução do apinhamento severo sem extrações com o sistema autoligado passivo: relato de caso

Fernanda Marques de Carvalho
Marcelo de Melo Quintela
Almir Lima Júnior
Talita da Silva Bender Braz
Sabrina Buchmann Rossi

RESUMO

Apinhamentos graves tem justificado extrações dentárias desde os primórdios da ortodontia moderna, para evitar o efeito colateral da protrusão dentária excessiva e para a melhor correção de má oclusão. Porém, o tratamento ortodôntico com o sistema autoligado tem reduzido consideravelmente as indicações de extrações por se propor a aplicar forças biologicamente leves, designadas "forças ótimas", pois resultam em movimentação de dente e osso em tempo favorável para reabsorção e neoformação óssea, sem bloqueio do suprimento sanguíneo do periodonto. Esse relato apresenta um caso clínico de jovem em crescimento com apinhamento severo e caninos ectópicos, com dentes macrodônticos, no qual se objetivou tratamento não extracionista considerando que o perfil reto e a birretrusão labial exigiam desenvolvimento do perímetro dos arcos dentários. Metas terapêuticas expansionistas foram propostas para esse caso se valendo das seguintes manobras para obtenção de espaços: 1) sequência de arcos expandidos de cuniti mantidos por, pelo menos, 8 semanas, com desoclusão total dos arcos dentários; 2) reanatomização de dentes macrodônticos; 3) resolução de todas as rotações dentárias, por colagem de braquetes para sobrecorreções e ação de forças binárias; 4) elásticos intermaxilares para guiar correção em sentido distal; 5) técnica adequada de redução de esmalte interproximal (strippings) para eliminação das discrepâncias de bolton, e 6) torques negativos em braquetes ou em fios de tma retangulares. Após tomada dessas medidas durante a correção, o alinhamento e nivelamento alcançados foram mensurados por escaneamento digital para medir grau de resolução das irregularidades. A redução significativa no atrito e a utilização de fios de baixo calibre permitem uma mecânica que busca evitar a anteriorização exagerada dos incisivos, obtendo espaços principalmente por meio de expansão dentoalveolar, com adaptação transversal posterior, obtendo melhor posicionamento dentário pela atuação muscular, além da manutenção do equilíbrio facial. O diagnóstico morfológico facial correto deve nortear a escolha por técnica extracionista ou expansionista, e ambas prescindem de adequado protocolo para qualquer sucesso de tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Damon, The Workbook. Written By Dwight Damon, Dds, Msd Edited By M. Ala N Bagden, Dmd. 2003.2) Maltagliati La. Tratamento Ortodôntico Com O Sistema Autoligado: Quando A Extração É Necessária. *Rev Clin Ortod Dental Press*. 2015 Fev-Mar; 14(1):8-22.3) Almeida Fbc, Lima Lac, Lima Cac, Silva Tb. O Atual Critério De Indicação De Exodontia Do Primeiro Pré-Molar No Contexto Da Ortodontia autoligada. *Rev. Cient. Infoc*, Jan-Jun. 2017; V.1 N.2.

Planejamento periodontal e restaurador na estética do sorriso: relato de caso clínico

Filipe Araújo Conceição
Karina Sarno Paes Alves Dias
Tamara Marques Ramos
Alice Cabral Oliveira
Pablo Teixeira de Amorim

RESUMO

O aumento de coroa clínica estética seguida de reanatomização dos dentes através do sistema adesivo e resina composta é um procedimento conservador que reduz a necessidade de preparos cavitários, configurando-se como opção viável para o tratamento de discrepâncias gengivais e dentárias. O presente estudo tem como objetivo descrever um caso clínico a partir de uma abordagem interdisciplinar envolvendo as áreas de dentística e periodontia. Após anamnese, exame clínico e radiográfico a paciente foi diagnosticada com alteração da linha gengival do sorriso, presença de discrepância dentária, incisivo lateral (22) conoide e agenesia do 12. Foi realizado modelo de estudo e planejada a realização de cirurgia periodontal e reanatomização dental. Inicialmente foi realizado o aumento de coroa clínica através de gengivectomia com osteotomia. Posteriormente optou-se em realizar clareamento dental de consultório a fim de se obter um melhor resultado estético e utilização do ensaio restaurador (mock-up) para a reanatomização do incisivo lateral conoide em resina composta e preparo do canino (23) com leve desgaste para transformá-lo em incisivo lateral. O resultado alcançado permitiu atender as expectativas da paciente. Este caso clínico comprova a relevância da interdisciplinaridade na execução da prática odontológica, permitindo a obtenção de resultados satisfatórios tanto na funcionalidade quanto na estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pini Nip, Khoury Emda, Pascotto R. Tratamento Interdisciplinar Parareabilitação Estética Do Sorriso. Rev Dental Press Estét 2010; 7:40-50. Fujita Y, Hidaka A, Nishida I, Morikawa K, Hashiguchi D, Maki K. Developmental Anomalies Of Permanent Lateral Inci.

Atividade antifúngica da clorexidina 0,12% e 2% sobre a cândida albicans de origem bucal

Flavia Theresa Soares de Castro Bione
Gleicy Fátima Medeiros de Souza
Rodrigo dos Santos Camelo
Eliana Santos Lyra da Paz
Gabriel Augusto Tabosa Maita

RESUMO

Avaliar a atividade antifúngica da clorexidina 0,12% e clorexidina 2% no combate à cândida albicans bucal. Foram coletadas com swabs amostras da mucosa bucal de voluntários portadores de estomatite protética e transportadas em solução transportadora de cloranfenicol a 0,002%. Em seguida as amostras foram semeadas em ágar sabouraud dextrose com cloranfenicol (50mg/l) e incubadas à temperatura ambiente (26°C) por 48h para obtenção de culturas de cândida. Dos tubos que apresentaram crescimento foram retiradas alíquotas e semeadas em meio chromagar cândida (acumedia) e incubadas a 37°C por 48h para identificação das espécies de cândida. Em seguida foram retiradas alíquotas das amostras identificadas como cândida albicans, e semeadas em meio ágar sabouraud dextrose. Após, foram depositados discos de papel de filtro esterilizados embebidos com digluconato de clorexidina 2% e 0,12% e após o período de incubação de 24h à temperatura ambiente, foi realizado a leitura dos halos de inibição formados ao redor dos discos em três repetições, com régua milimetrada. Os mesmos procedimentos foram realizados com disco seco e água destilada, ambos como controle negativo. Do total das 8 amostras coletadas constatou-se crescimento em 7 no meio ágar sabouraud com cloranfenicol. Destas após a incubação no meio chromagar cândida foi constatada a presença de c. albicans em todas as amostras. No teste de atividade antifúngica verificou-se que os dois produtos testados exibiram a formação de halo de inibição e que a média dos halos de da clorexidina a 2% foram maiores e mais uniformes (21,9mm) que os da clorexidina 0,12% (14,7mm). Verifica-se que a clorexidina a 0,12% e a 2% exercem atividade antifúngica sobre a c. Albicans bucal, podendo ser utilizado com efetividade no controle das candidoses bucais, especialmente, na estomatite protética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Saravia, M.E. Quantificação E Identificação Morfológica E Bioquímica Para Confirmação Fenotípica De S. Mutans E S. Sobrinus, Utilizando O Meio De Cultura Sb-20 Modificado: Estudo In Vitro E In Vivo. Ribeirão Preto: Faculdade De Odontologia De Ribeirão Preto Da Universidade De São Paulo (Tese De Mestrado), 2010. Pereira, D.R. Métodos De Desinfecção Em Prótese Total: Uma Abordagem Quanto Ao Uso De Soluções Químicas E Microondas. Aracaju: Funorte/Soebras, Núcleo Aracaju (Tese De Mestrado), 2012. Andrade, I.P.B. Efeitos Do Vinagre Em Cândida Albicans Após Aderência In Vitro Em Resina Acrílica Termicamente Ativada. Taubaté: Universidade De Taubaté (Tese De Mestrado), 2013. Neto, E.R.P. Estudo Comparativo Do Uso Do Bicarbonato De Sódio E Da Nistatina (Micostatín®) Como Conduta Terapêutica No Tratamento Da Candidíase Oral Em Pacientes Com AIDS Portadores De Prótese Bucal Removível. São Paulo: Universidade Paulista – Unip (Tese De Mestrado), 2013. Marchini L Et Al. Prótese Dentária Na Terceira Idade. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2001; 55:83-7.

Enucleação cirúrgica de cisto periapicais e regeneração imediata com fibrina rica em leucócitos e plaquetas (L-PRF)

Francielly Censi Boehm Breda
Jackeline dos Anjos Souza
Milene Leão
Rodrigo Lacerda de Barros
Ariane Paredes

RESUMO

Cistos periapicais (CP) são definidos com lesões no epitélio odontogênico que causam destruição dos tecidos periodontais. Sua origem está relacionada a proliferação dos restos epiteliais de malassez associada à necrose pulpar. Sinais clínicos como dor e mobilidade dental podem estar presentes¹. Seu tratamento inclui o tratamento endodôntico isolado ou associado à cirurgia paraendodôntica e enucleação cirúrgica da lesão. Em 2001, Choukroun et al.² apresenta o biomaterial fibrina rica em leucócitos e plaquetas (lprf), que consiste em um coágulo concentrado com 97% de plaquetas e mais de 50% de leucócitos em sua composição, formando uma matriz de fibrina capaz de melhorar a regeneração tecidual^{3,4}. O objetivo desse trabalho é demonstrar o emprego do lprf no tratamento e reconstrução imediata de um cisto periapical de grande extensão. Um paciente do gênero masculino apresentou queixas álgicas e desconforto em região anterior de maxila. Observou-se discreto abaulamento em região vestibular de dentes 11 e 12. O exame tomográfico evidenciou lesão cística local com comprometimento de soalho de fossa nasal. O tratamento proposto foi o retratamento endodôntico dos dentes 11 e 12, seguido por biópsia excisional de lesão cística e reconstrução imediata com LPRF. O acompanhamento pós-operatório é de 1 ano, sem sinais de recidiva e com regeneração óssea satisfatória. As lesões císticas podem ser assintomáticas e silenciosas e o cirurgião-dentista deve estar atento aos sinais clínicos apresentados para que possa realizar um diagnóstico precoce. Diagnósticos tardios tendem a aumentar a complexidade do tratamento e exigir técnicas de reconstrução mais extensas. A enucleação cirúrgica e reconstrução imediata de cp extensos com lprf apresentaram ótimos resultados a curto prazo evitando a necessidade de enxerto ósseo, diminuindo os custos e a morbidade do procedimento. Palavras chave: cisto radicular, regeneração óssea guiada, plasma rico em fibrina (PRF).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Pereira Jf, Milagres Rm, Andrade Babb, Messora Mr, Kawata, Lt. Cisto Periapical De Grande Extensão: Relato De Caso. Revista De Cirurgia E Traumatologia Bucocomaxilofacial 2012; 12(2), 37-42. 2.Choukroun J, Adda F, Schoeffler C, Vervelle A. Une Opportunite En Paro-Implantologie: Le Prf. Implantodontie 2001; 42:55-62. 3.Dohan Dm, Choukroun J, Diss A, Dohan Si, Dohan Aj, Mouhyi J, Gogly B. Platelet-Rich Fibrin (Prf): A Second-Generation Platelet Concentrate. Part II: Platelet-Related Biologic Features. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, And Endodontology 2006; 101(3), E45-E50. 4.Salgado-Peralvo Á, Salgado-Garcia Á, Arriba-Fuente L. Nuevas Tendencias En Regeneración Tisular: Fibrina Rica En Plaquetas Y Leucocitos. Revista Española De Cirugía Oral Y Maxilofacial 2017; 39(2), 91-98.

Frequência de lesões na cavidade bucal de pacientes HIV/AIDS atendidos no município de Sobral, Ceará, Brasil

Francisco Cesar Barroso Barbosa
Ana Carolina Coelho Guimarães
Anne Caroline Machado Ribeiro
Alexandre Pontes de Mesquita
Antonio Romilson Pires Rodrigues

RESUMO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é caracterizada por uma grave depleção do sistema imunológico como resultado da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que leva à redução do número de linfócitos t cd4+, essa condição também pode alterar a microbiota bucal e a resposta dos tecidos bucais a microrganismos oportunistas, levando a maioria dos indivíduos HIV soropositivos a apresentar alguma lesão no complexo maxilofacial em algum estágio da doença. O objetivo desse estudo foi analisar a frequência das principais manifestações bucais em pacientes HIV/AIDS internados no hospital regional norte (hrn) e atendidos no centro de referência de infectologia de sobral (cris), assim como relacionar essas manifestações à contagem de células t cd4+, aos valores de carga viral, ao uso da terapia antirretroviral (tarv) e a outras variáveis, como: faixa etária, sexo, hábitos de higiene bucal, tabagismo e uso de próteses dentárias. O levantamento de dados foi realizado através de exame clínico extra, intraoral e avaliação de dados extraídos do prontuário médico após aprovação do parecer consubstanciado (cep/luva nº 1.891.814). Foram examinados 82 pacientes, onde se observou que a infecção por cândida foi a patologia oral mais frequentemente encontrada (padrão pseudomembranoso, eritematoso e queilite angular), seguida por outras lesões de menor prevalência. Com esse estudo, confirmou-se que há maior tendência ao aparecimento de lesões orais à medida que a carga viral aumenta, além de ficar evidente a correlação entre o decréscimo da contagem de células cd4+ e o aumento de manifestações estomatológicas na infecção pelo vírus HIV. Portanto, concluiu-se que a identificação das manifestações bucais pelos Cirurgiões-Dentistas pode tanto contribuir para o diagnóstico da infecção pelo HIV, assim como determinar a sua progressão e/ou a falta terapêutica em pacientes HIV soropositivos sob terapia com antirretrovirais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Frimpong, P Et Al. Oral Manifestations And Their Correlation To Baseline Cd4 Count Of HIV/AIDS Patients In Ghana. Journal Of The Korean Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons, V. 43, N. 1, P. 29-36, 2017. 2. Kreuger, Mro Et Al. Influência Da Terapia Antirretroviral Nas Manifestações Oraís De Pacientes HIV+/AIDS. Revista Da Faculdade De Odontologia De Lins, V. 21, N. 2, P. 7-13, 2012.3. Martins Ta, Kerr Lrfs, Kendall C, Mota, Rm S. Cenário Epidemiológico Da Infecção Pelo HIV E AIDS No Mundo. Rev Fisioter S Fun., 3(1): 4-7, Jan/ Jun 2014.4. Nayak, Sk Et Al. Oral Manifestations Of Human Immunodeficiency Virus/Acquired Immunodeficiency Syndrome And Their Correlation To Cluster Of Differentiation Lymphocyte Count In Population Of North-East India In Highly Active Antiretroviral Therapy Era. Contemporary Clinical Dentistry, V. 7, N. 4, P. 539, 2016.5. Sroussi H, Villines D, Epstein J, Alves M. The Correlation Between Prevalence Of Oral Manifestations Of HIV And Cd4+ Lymphocyte Counts Weakens With Time. J Acquir Immune Defic Syndr. 2006.

Utilização simples e eficaz do nivelamento 4x2 para correção precoce da mordida cruzada anterior: relato de caso

Gabriel Querobim Sant'anna
 Silvio Augusto Bellini-Pereira
 Aron Aliaga-Del Castillo
 Guilherme Janson
 José Fernando Castanha Henriques

RESUMO

A má oclusão em grande parcela da população não se autocorrige, exigindo portanto, a intervenção ortodôntica. Quando a correção é realizada na dentadura decídua ou mista, a mecânica utilizada é convencionalmente denominada "ortodontia interceptativa". Um exemplo é a correção precoce de irregularidades nos incisivos permanentes na dentadura mista pelo "nivelamento 4x2". Este tipo de mecânica deve ser planejado para alcançar a meta terapêutica em curto prazo e sem iatrogenias, ou seja, sem reabsorções radiculares e sem interrupção do processo odontogênico. Diante disso, este relato de caso tem como objetivo descrever o tratamento de um paciente submetido a mecânica de nivelamento 4x2 precocemente. O paciente do sexo masculino, 7 anos e 3 meses, foi diagnosticado com uma relação molar de classe I e mordida cruzada anterior localizada no incisivo central esquerdo. A radiografia panorâmica evidenciava a presença de um dente supranumerário entre os incisivos centrais, e justificava o posicionamento palatinizado do central esquerdo. Considerando os exames complementares, foi planejada a utilização de uma placa posterior em acrílico, como um levante de mordida, associado ao nivelamento 4x2 logo após a extração do dente supranumerário. O dente foi removido, e 7 dias após a extração, a placa em acrílico foi instalada, os braquetes nos incisivos foram colados e um fio de níquel-titânio 0.014" foi utilizado para realizar o alinhamento e nivelamento. Em apenas 3 meses a correção da mordida cruzada anterior foi obtida, permitindo a remoção dos braquetes e da placa de acrílico posterior. Pode-se concluir que o nivelamento 4x2 para o tratamento da mordida cruzada anterior predominantemente dentária, quando bem indicado na dentadura mista, garante benefícios de caráter oclusal, funcional, estético e psicológico ao paciente, de maneira eficaz e com mínimos efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Da Silva Filho Og, Garib Dg, Lara Ts. *Ortodontia Interceptiva: Protocolo De Tratamento Em Duas Fases*. Artes Médicas Editora; 2015.2. Moreno App, De Aguiar Ap, Alessio Jr Le, Crepaldi Mdls, Sant'ana Ap, Crepaldi Aa. *Recuperação De Espaços Em Dentadura Mista Com Uso De Aparelho Hyrax, Barra Transpalatina E Aparelho Fixo 4x2*. *Revista Faipe* 2018;8:8-20.3. Silva Filho Ogd, Lara Ts, Silva Gfb. *Nivelamento 4x2: Ponderações Sobre Sua Aplicação Na Dentadura Mista E Permanente*. *Rev. Clin. Ortod. Dent. Press* 2006:20-33.

Abordagem de lesões orais decorrentes de próteses removíveis mal adaptadas: conferência clínica

Gabriela de Matos Silveira
 Sofia Bustamante Seabra
 Ivair Tavares Júnior
 Letícia Drumond de Abreu Guimarães
 Gustavo Davi Rabelo

RESUMO

É comum observarmos lesões orais decorrentes do uso de próteses removíveis mal-adaptadas (prma). As próteses removíveis são indicadas na reabilitação e restabelecimento da função estética do sistema estomatognático, porém quando mal-adaptadas podem atuar como agente irritante aos tecidos moles e causar lesões. Estas lesões aparecem devido ao uso de próteses iatrogênica ou provisórias utilizadas por tempo prolongado, ou até mesmo devido a uma inadequada orientação pelo cirurgião-dentista quanto ao uso e higienização das mesmas. O objetivo do estudo foi discutir a abordagem de três casos clínicos que apresentaram lesões orais de diferentes aspectos clínicos, todas decorrentes de prma, na clínica lapcab (UFJF). Os três aspectos clínicos avaliados tinham características distintas, caracterizados por diferentes lesões fundamentais isoladas ou uma associação entre elas. Um dos casos apresentou uma lesão nodular pediculada, outro nodular sésil e um deles uma mácula com áreas de erosão. Foram diagnosticadas: hiperplasia fibrosa inflamatória, fibroma e estomatite por prma. Os três pacientes receberam tratamento das lesões, além de orientações referente à necessidade da confecção de uma nova prótese removível e higienização das mesmas. Para os casos de hiperplasia fibrosa inflamatória e fibroma a conduta clínica baseou-se na realização de biópsias excisionais, sendo o diagnóstico confirmado através de exame histopatológico. Em relação ao caso de estomatite devido à prótese, foi prescrito medicação antifúngica de nistatina durante 15 dias. Concluiu-se que próteses mal adaptadas podem causar lesões com aspectos clínicos distintos, o que remete à uma conduta terapêutica personalizada e indicação de confecção de novas próteses. A realização de consultas periódicas ao cirurgião-dentista para ajustes das próteses ou confecção de novos dispositivos, bem como, a orientação sobre a higienização e cuidado dado aos pacientes, são fundamentais para prevenção de manifestação dessas patologias, garantindo a manutenção da saúde do sistema estomatognático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Morse, J. D., Wilson, J. M., Wei, X., Lewis, O. A. M., Bradshaw, J. D., Murdoch, C., Williams W. D. *Denture-Associated Biofilm Infection In Three-Dimensional Oral Mucosal Tissue Models*. *Journal Of Medical Microbiology*, 67:364-375, 2018. Goiato, M. C., Castelloni, L., Santos, D. M., Gennari, Filho, H., Assunção, W. G. *Lesões Oraís Provocadas Pelo Uso De Prótese Removíveis*. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, 5(1):85-90, 2005. Esteves, A. R., Igarashi, B. A., Conceição, F. A. C., Júnior, C. F. A., Athayde, I. A., *Prevalência Das Lesões Bucais Emusuários De Próteses Removíveis*. *Revista Ibero-Americana De Prótese Clínica E Laboratorial*, 7(36):147-53, 2005. França, C. C. D., Silva, S. L., Marinho, N. V., Júnior, M. J., Aburad, T. T. A., Aguiar, A. H. M. S. *Fibroma Ossificante Periférico: Relato De Caso*. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.*, (1):9-12, 2011. Falcão, P. F. A., Lamberti, R. L. P., Lorens, L. G. F., Lacerda, A. J., Nascimento, C. B. *Hiperplasia Fibrosa Inflamatória: Relato De Caso E Revisão De Literatura*. *R. Ci. Méd. Biol.*, (2):230-236, 2009.

Paciente irradiado de cabeça e pescoço: o que o cd deve observar

Gabriela Frigini Cometti
Neide Pena Coto
Dorival Pedrosa da Silva
Reinaldo Brito e Dias
Henrique da Graça Pinto

RESUMO

O tratamento de pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço conta com diferentes condutas terapêuticas, dentre elas a indicação para cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou a associação destas. A radioterapia atua eliminando completamente o tumor ou inibindo o crescimento dele, além de diminuir seus sintomas e possíveis complicações decorrentes da sua presença. As áreas de radiação são delineadas em função da localização do tumor e suas características, podendo incluir uma margem de segurança que engloba tecidos saudáveis. Por apresentar um tratamento localmente agressivo, a radioterapia causa uma série de comprometimentos intra e extraorais. As sequelas extraorais vão desde edema da região irradiada; ausência de pelos bem delimitada; dermatites como eritema, descamação da pele ou úlceras; trismo e infecções oportunistas, como a viral, que contribuem para a debilitação do paciente. Este trabalho vem salientar que o cirurgião-dentista tem suma importância no processo de diagnóstico, pois a constatação dos sintomas de pacientes irradiados pode alterar todo o plano de tratamento já delineado. Além disso, também há atuação no fornecimento do alívio dos sintomas, quando dentro de suas competências, como por exemplo, orientá-los na diminuição do edema e nos casos de trismo e quando não for possível, deve orientá-los em relação a cuidados a serem tomados e especialistas a serem consultados, como nos casos de eritema e úlcera. Para um paciente irradiado de cabeça e pescoço, essas orientações são importantes, pois irão trazer alívio dos seus sintomas, assim como as informações e condutas, que irão guiá-los quanto à evolução de seu tratamento, possíveis sequelas e como preveni-las. Esses procedimentos fazem com que a equipe multiprofissional na qual o cd participa crie ações de prevenção e tratamento dos efeitos secundários da radioterapia, a fim de promover melhores condições de restabelecimento, focando não só a remissão do tumor, mas também sua reintegração no meio social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carvalho, J.C.M.; Dias, R.B.; André, M; Mattos, B.S.C.; Crivello Junior, O. Reabilitação Protética Craniomaxilofacial. São Paulo: Editora Santos, 2013. 2. Jham, Bruno Correia; Freire, Addah Regina Da Silva. Complicações Bucais Da Radioterapia Em Cabeça E Pescoço. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo, V. 72, N. 5, P. 704-708, Oct. 2006.3. Salazar, M.; Victorino, F. R.; Paranhos, L. R.; Ricci, I. D.; Gaeti, W. P.; Caçador, N. P. Efeitos E Tratamento Da Radioterapia De Cabeça E Pescoço De Interesse Ao Cirurgião-Dentista ? Revisão Da Literatura. Revista Odonto,São Bernardo Do Campo, SP, Metodista, Ano 16, N. 31, Jan. Jun. 2008.4. Alg Lôbo, Gb Martins. Consequências Da Radioterapia Na Região De Cabeça E Pescoço: Uma Revisão Da Literatura. Revista Portuguesa De Estomatologia, Medicina Dentária E Cirurgia Maxilofacial, Volume 50, Issue 4, Pages 251-255, October?December 2009.

Doença de tay-sachs: um relato de caso

Gabriela Mancia de Gutierrez
Aline Tabat Correira de Souza
Ana Cristina Fernandes Maria Ferreira
Maria Teresa Botti Rodrigues Santos

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade odontológica a doença Tay-Sachs (dts) por meio de caso clínico. Um paciente do sexo masculino, 21 anos de idade, foi encaminhado ao ambulatório odontológico da associação de assistência à criança deficiente (AACD) de São Paulo. A genitora referiu que o paciente possuía um irmão gêmeo de gestação gemelar de 8 meses, que veio a óbito aos 17 anos de idade. Paciente K.V.P.A. cadeirante com multi esclerose nos ossos, catarata, ictiose vem fazendo acompanhamento médico por diversos especialistas no hospital de São Paulo, sem uso atual de medicação. Na cavidade bucal constatou-se discrepância maxilomandibular, apinhamento dentário, mordida aberta anterior, grande acúmulo de biofilme dental, cálculo, gengivite e lesões de cárie com grandes destruições coronárias de molares superiores e inferiores. Paciente com queixa clínica de sintomatologia dolorosa na região de molares superiores direito, ao exame clínico observou-se extensa lesão de cárie nas unidades dentárias 16 e 17. Devido ao mau comportamento do paciente foi optado pela exodontia. As extrações dentárias foram realizadas em uma única sessão sem intercorrências maiores, foi realizada a contenção física e uso de abridor de boca para o manejo odontológico do paciente. Ressalta-se a importância do acompanhamento odontológico a fim de prevenir e controlar focos infecciosos de origem bucal que favorecem o risco das complicações respiratórias, que é uma das causas que podem levar esses pacientes a óbito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pérez Mod, Et Al. Abordagem Odontológica Em Uma Paciente Com Doença Tay-Sachs: Relato De Caso. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória. 2013;15(2):112-115. Lew, R, Et Al. Tay-Sachs Disease: Current PerSpectives From Australia. The Application Of Clinical Genetics. 2015;8:19-25. Rozenberg R, Et Al. Diagnosis And Molecular Characterization Of Non-Classic Forms Of Tay-Sachs Disease In Brazil. J Child Neurol. 2006; 21(6):540-4.

Rabdomiossarcoma agressivo com envolvimento interno e externo de órbita e ossos gnáticos

Gabriela Sepeda dos Santos
Lucas Lacerda de Souza
Daniel Cavallero Colares Uchôa
Lais Albuquerque Fernandes
Helder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

Este estudo objetiva relatar um caso agressivo de rabdomiossarcoma (rms) primário de órbita, o qual apresentou-se com extensão de base de crânio até região de maxila. As informações contidas neste relato foram autorizadas pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Paciente 41 anos, gênero masculino, procurou o departamento de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (Belém/PA) reportando lesão expansiva na hemiface esquerda, com envolvimento da região orbital interna e externa. Intraoralmente, constatou-se uma lesão sésil, avermelhada, imóvel, nodular, com superfície lisa, margens irregulares e limites mal definidos envolvendo mucosa jugal do lado esquerdo. A tomografia computadorizada revelou uma massa hipodensa envolvendo a hemiface esquerda, com hipocentro aparente no seio maxilar, com envolvimento expansivo da base do crânio, órbita, seios etmoidal, frontal e maxilar e dos ossos maxilares. O resultado da biópsia incisional revelou uma proliferação de células redondas em agregados mal definidos, que, em alguns campos, mostravam perda central de coesão e formação de espaços alveolares irregulares. Em permeio às células neoplásicas, observou-se tecido conjuntivo e canais vasculares ectásicos. Individualmente as células neoplásicas mostram morfologia arredondada, núcleos hiper cromáticos e escasso citoplasma. Em algumas áreas observam-se células redondas com citoplasma eosinofílico interpretadas como rabdomioblastos. As reações imuno-histoquímicas foram positivas para cd56, vimentina, desmina e negativa para lca, confirmando o diagnóstico de rms. O paciente foi encaminhado para o setor de oncologia de cabeça e pescoço para a realização do tratamento e encontra-se há 5 meses sob acompanhamento. A identificação precoce de lesões malignas é de suma importância para um melhor prognóstico do paciente e é função do cirurgião-dentista compreender os métodos diagnósticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Mendez, Maria Del Carmen Et Al. Embryonal Rhabdomyosarcoma Of The Caruncle In A 4 Year-Old Boy: Case Report. Arq. Bras. Oftalmol. São Paulo, V. 75, N. 3, P. 207-209, June 2012. 2-Mattos, Valkiria D'aiuto Et Al. Rabdomiossarcoma Embrionário: Relato De Caso Com 15 Anos De Sobrevida E Revisão De Literatura. Revista Brasileira De Cancerologia 2014; 60(4): 337-3443-Souza, B. A. O.; Siqueira, C. S. Abordagem Das Neoplasias Malignas Com Enfoque Nos Sarcomas De Partes Moles Do Tipo Rabdomiossarcoma. Revista Odontológica De Aracatuba, V.35, N.2, P. 19-25, Julho/Dezembro, 20144-Pontes F.S.C., De Oliveira J.I., De Souza L.L., Et Al. Clinicopathological Analysis Of Head And Neck Rhabdomyosarcoma: A Series Of 10 Cases And Literature Review. Medicina Oral, Patologia Oral Y Cirugia Bucal. 2018;23(2):E188-E197. Doi:10.4317/medoral.22106.

Articaína com vasoconstritor adrenérgico pode ser usado com segurança em pacientes hipertensos controlados

Gabriela Tiago Ferreira
Marcelo Luiz Ribeiro de Melo
Fabiana Mantovani Gomes
Benito André Silveira Miranzi
Renata Oliveira Samuel

RESUMO

Um dos aspectos mais discutidos na literatura científica é a indicação ou não de anestesia com e sem vasoconstritor em pacientes cardiopatas, principalmente os hipertensos. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a influência do sal anestésico com vasoconstritor adrenérgico (articaína 4% com adrenalina a 1/200.000) sobre a pressão arterial em pacientes hipertensos. Foram avaliados 54 (cinquenta e quatro) pacientes hipertensos controlados, com indicação de cirurgia para implantes dentários. Foram analisados os períodos da pressão arterial, tanto em máxima quanto em mínima, em quatro níveis: avaliação inicial do paciente, imediatamente antes da aplicação da anestesia, após aplicação da anestesia e após o ato cirúrgico. A pressão sistólica e diastólica imediatamente antes da anestesia foi significativamente maior que um dia antes do procedimento ($p < 0.05$). Além disso, a pressão sistólica manteve-se maior que um dia antes também nos outros períodos: imediatamente após a anestesia e imediatamente após o ato cirúrgico ($p < 0.05$). Não teve diferença na pressão sistólica imediatamente antes da anestesia quando comparado a imediatamente depois da anestesia e imediatamente depois do ato cirúrgico ($p > 0.05$). Também não houve diferença na pressão diastólica quando comparou um dia antes da anestesia e os resultados imediatamente após a anestesia e após o ato cirúrgico ($p > 0.05$). Conclui-se que a articaína com vaso constritor adrenérgico é segura para pacientes hipertensos controlados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abraham-Impijn L, Borgmeijer-Hoelen A, Th.Gortzak Ra. Changes In Blood Pressure, Heart Rate, And Electrocardiogram During Dental Treatment With Use Of Local Anesthesia. J Am Dent Assoc 1988;116:531-536 J Am Dent Assoc 1958;56(1):210-218. Bader Jd, Bonito Aj, Shugars Da. A Systematic Review Of Cardiovascular Effects Of Epinephrine On Hypertensive Dental Patients. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2002;93:647-653. Cheraskin E, Prasertsuntarasai T. Use Of Epinephrine With Local Anesthesia In Hypertensive Patients I. Blood Pressure And Pulse Rate Observations In The Waiting Room. J Am Dent Assoc 1957;55(6):761-774. Cheraskin E, Prasertsuntarasai T (A). Use Of Epinephrine With Local Anesthesia In Hypertensive Patients II. Effect Of Sedation On Blood Pressure And Pulse Rate In The Waiting Room. J Am Dent Assoc 1958;56(1):210-218. Dick SP. Clinical Toxicity Of Epinephrine Anesthesia. Ora Surg Ora Med Oral Pathol 1953;6(6):724-728. Findler M Et Al. Dental Treatment In Very High Risk Patients With Active Ischemic Heart Disease. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 1993;73(3):293-300.

Existe correlação entre cefaleia e disfunção temporomandibular em professores universitários?

Gabriella Arbex Rodas
Victor Perez Teixeira
Caroline Moraes Moriyama
Elaine Marcilio Santos
Sandra Kalil Bussadori

RESUMO

A desordem temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que apresenta vários sinais e sintomas clínicos que envolvem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular, sendo o sintoma mais comum a cefaleia. Os docentes universitários representam um universo de indivíduos com formação acadêmica avançada, que trabalham tanto em clínicas públicas quanto em instituições privadas com prazos e metas sempre presentes, o que pode tornar a rotina de tais indivíduos bastante estressante. A dor de cabeça recorrente tem sido relatada como relacionados ao estresse e sintomas psicológicos, no entanto não são correlacionadas a DTM. A dor da DTM coexiste com dor de cabeça e outras dores corporais e nestes casos, investigar a possível associação entre cefaléia e DTM orientaria e seria relevante para o profissional de saúde no correto diagnóstico, tratamento e o risco do paciente desenvolver dor DTM. O objetivo do estudo foi avaliar possíveis fatores associados entre cefaléia primária e disfunção temporomandibular (DTM) em professores universitários de uma instituição de ensino superior. Foram recrutados 27 professores que responderam ao eixo II dos critérios de diagnóstico para pesquisa de desordens temporomandibulares para avaliação e diagnóstico de desordem temporomandibular (rdc/tmd) e preencheram um "diário de cefaleias", proposto pela American Headache Society. Os dados obtidos do rdc / tmd são por meio das análises descritivas e pelo teste exato de Fisher para examinar a significância da associação. Com os resultados revelou-se que os professores universitários apresentaram cefaleia e desordem temporomandibular, contudo nenhuma associação foi encontrada entre as duas condições. Comparando-se o gênero, os homens foram os mais afetados, mas as mulheres apresentaram maior intensidade de sinais e sintomas. Faltam dados sobre a população abordada no presente estudo. De fato, este foi o primeiro estudo desse tipo desenvolvido com professores universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sanders Ae, Slade Gd, Bair E, Fillingim Rb, Knott C, Dubner R, Et Al. General Health Status And Incidence Of First-Onset Temporomandibular Disorder: The Oppera Prospective Cohort Study. *J Pain*. 2013;14(12 Suppl):T51-62. Wiekiewicz M, Boening K, Wiland P, Shiau Yy, Paradowska-Stolarz A. Reported Concepts For The Treatment Modalities And Pain Management Of Temporomandibular Disorders. *J Headache Pain*. 2015;16:106. Ciancaglini R, Radaelli G. The Relationship Between Headache And Symptoms Of Temporomandibular Disorder In The General Population. *J Dent*. 2001;29(2):93-8.

Reabsorção radicular interna em dente decíduo: relato de caso

Gabriella Facco
Janaina Brum
Juliane Bervian
Larissa Brusco Pavinato

RESUMO

A reabsorção radicular é uma condição fisiológica ou patológica que resulta na perda de dentina, cimento ou osso. A reabsorção patológica pode ocorrer após injúrias traumáticas, movimentação ortodôntica, inflamações crônicas de origem infecciosa dos tecidos pulpaes ou periodontais, procedimentos cirúrgicos, pressão excessiva de um dente impactado ou tumor. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de reabsorção interna de dente decíduo causado por trauma oclusal, tratado endodonticamente com hidróxido de cálcio (ultra cal) e seguindo em acompanhamento. Paciente, gênero masculino, sete anos, apresentando uma fistula no dente 53 hígido. Após exame intraoral (exame clínico) e avaliação do exame radiográfico, diagnosticado como reabsorção radicular interna no dente 53 e atresia maxilar importante. A opção de tratamento foi pela preservação do dente 53, pois sua esfoliação natural seria por volta dos onze anos, assim como tratamento da maloclusão verificada. E considerando sua atresia maxilar a perda precoce do canino seria outro agravante para esta maloclusão. Após o tratamento endodôntico com medicação intracanal (ultra cal), a fistula regrediu na 1ª semana, foi iniciada a disjunção maxilar com aparelho de hiras e tração reversa da maxila com máscara de petít. O caso está sendo acompanhado clínica e radiograficamente conforme rotina. E, para que este caso fosse realizado inicialmente foi lido e assinado o tcle. Conclui-se que a reabsorção interna de dentes decíduos é considerada uma ocorrência rara, podendo afetar qualquer dente com polpa vital, na dentição decídua ou permanente, mais frequente nos permanentes. O diagnóstico precoce é o fator chave para um tratamento bem-sucedido, impedindo a progressão deste processo, evitando a perda precoce do dente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Demelo Taf, Kunert Gg, Silva Mb, Cabeda Mf. Efficacy Of Two Obturation Techniques In Experimental Internal Root Resorption Cavities. *Rev Odontol Unesp*, 2014; 43(6). 2. Endo Ms, Gonçalves Cs, Morais De Cah, Kitayama Vs, Martinho Fc, Pavan Nno. Internal And External Root Resorption Diagnosis And Clinical Management. *Arquivos Do Mudi*, 2015; 19(2-3):43-52. 3. Soares Aj, Souza Ga, Pereira Ac, Vargas-Neto J, Zaia Aa, Silva Ejnl. Frequency Of Root Resorption Following Trauma To Permanent Teeth. *Journal Of Oral Science*, 2015; 57(2):73-78. 4. Santarelli D, Kimura Js, Carvalho P, Correa Vb, Arana-Chavez Ve, Wanderley Mt. Reabsorção Radicular Patológica Em Dentes Decíduos Traumatizados. Faculdade De Odontologia Da Universidade De São Paulo. SIlcuSP – 22º Simpósio Internacional De Iniciação Científica E Tecnológica Da USP. 2014. 5. Neville Bw, Damm Dd, Allen Cm, Bouquet Je. *Patologia Oral E Maxilofacial*, 2016. 4 Ed. Elsevier, Rio de Janeiro.

Tratamento cirúrgico de fratura orbitária blow-out com polietileno poroso de alta densidade: relato de caso

Gabriella Marinho Buriti
 Johnny Ferreira de Lima Francisco
 André Coelho Lopes
 Pedro Thalles Bernade Carvalho Nogueira
 Pedro Jorge Cavalcante Costa

RESUMO

As fraturas orbitárias são ocasionadas por traumas de grande intensidade, havendo maior prevalência em indivíduos do gênero masculino, onde a parede medial e assoalho são as mais acometidas, por sua reduzida espessura. As fraturas blow-out são classificadas do tipo pura, onde só acometem a região de assoalho de órbita, e do tipo impura que acomete o assoalho, rima ocular, envolvendo outros ossos faciais. Seu diagnóstico é baseado no exame físico e exames de imagem, sendo as tomografias computadorizadas consideradas o padrão ouro, bem como apresenta significativa relevância para o planejamento cirúrgico. Os sinais e sintomas desta fratura são: equimose periorbitária, subconjuntiva, limitação de movimentos oculares, enoftalmia, enfisema, diplopia, parestesia do nervo infraorbitário e diminuição da acuidade visual. Seu tratamento é baseado na reconstrução do defeito ósseo gerado pelo trauma, devolvendo assim de maneira anatômica e funcional a arquitetura orbital perdida. Nesse sentido diversas técnicas e materiais podem ser utilizados para a reconstrução orbital, tais como: enxertos ósseos autógenos, enxerto cartilaginoso, malha de titânio e biomateriais como o polietileno poroso. A seleção destes materiais irão depender do tamanho do defeito, da quantidade de paredes orbitárias envolvidas, adaptação ao contorno orbitário, restauração do volume apropriado. O polietileno poroso possui características favoráveis, pois não sofre reabsorção ou degradação, proporcionando uma mínima reação tecidual, tem boa resistência, flexibilidade e pode ser fixado com parafusos. O presente trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico de um paciente diagnosticado com fratura do tipo blow-out, decorrente de acidente esportivo o qual foi submetido a reconstrução do assoalho orbital através da utilização de uma lâmina à base de polietileno poroso (sistema matrix). O caso encontra-se preservado por 12 meses, sem complicações até o presente momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Cunha Colombo, Luciana Rodrigues Da Et Al. Biomateriais Para Reconstrução Da Órbita: Revisão Da Literatura. Revista Brasileira De Cirurgia Plástica, 2011.2- Mororó, Antonio Bruno Gomes Et Al. Tratamento Cirúrgico De Fratura Orbitária Blow-Out Pura Com Tela De Titânio: Relato De Caso Clínico. Revista Odontológica Do Brasil Central, V. 22, N. 63, 2014.3- Oliveira, Mg De Et Al. Fraturas Orbitárias Blowout: Tratamento Com Telas De Titânio. R. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, P. 35-42.

Dificuldades da análise de marcas de mordida

Gabrielli Camillo Machado
 Letícia Silva Fernandes
 Thamara Eduarda Alves Magalhães
 Thiago Leite Beaini

RESUMO

A marca de mordida é o sinal deixado pelos dentes na pele, em alimentos ou outros objetos, sendo que pode envolver outras partes da boca também, deixando uma marca oval ou circular característica. A mordida é um ato dinâmico, que envolve o maxilar, a mandíbula e a reação da vítima. Uma mesma dentição pode produzir distintas marcas de mordidas ao considerar os diferentes tecidos, locais do corpo ou materiais. O objetivo dessa revisão é apontar, com base na literatura, as dificuldades da análise da marca de mordida. Quanto maior o número de características únicas, de um arco dentário, maior a probabilidade de coincidência com o suspeito, logo, tratamentos estéticos e ortodônticos podem modificar a análise. Nas mordidas na pele, as marcas podem ser classificadas como de defesa ou agressão, dependendo da localização, força exercida e movimento da vítima. A pele ainda apresenta capacidade de se distorcer e se autoreparar, sendo estes os fatores que alteram a marca. A distorção pode ocorrer no momento da mordida sendo conhecidas como distorção primária as que ocorrem posteriormente, como distorção secundária. As marcas na pele podem deteriorar-se quando hematomas e deformações viscoelásticas ocorrem, além da decomposição em cadáveres. Em caso de diferença de tamanho, alguns dentes tocam antes que outros na superfície, requerendo ajustes na avaliação. Nos alimentos, porções podem ser removidas, diferindo daquelas causadas na pele. Nestes, as condições ambientais como temperatura e umidade podem causar mudanças nas características da mordida. Os alimentos estão sujeitos a encolhimentos e distorções, podendo comprometer a análise, por isso, o procedimento é moldá-los, pois podem desidratar ou decompor. Conclui-se que, apesar da validade da análise, há vários desafios e dificuldades técnicas que podem prejudicar seu resultado. É necessário que o perito domine essas variáveis para realizar a avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Madruça, Catarina; Jorge, Raquel; Corte-Real, Ana. Análise Estereoscópica De Marcas De Mordida. 2012.22 F. Dissertação (Mestrado) - Curso De Medicina Dentária, Universidade De Coimbra, Coimbra, 2012. Disponível Em: <https://studogeral.sib.ucp.pt/bitstream/10316/36324/1/Esterosc%C3%B3pia%20de%20marcas%20de%20mordidas.pdf>. Acesso Em: 05 Out. 2012. Marques, Jeidson Antônio Moraes. Metodologias De Identificação De Marcas De Mordidas. 2004. 141 F. Dissertação (Mestrado) - Curso De Programa De Pós-Graduação Em Odontologia, Faculdade De Odontologia Da Universidade De São Paulo, São Paulo, 2004. Caldas, Jose Carlos F. G. Elucidação De Um Crime Através Da Marca De Mordida: Relato De Um Caso. São Paulo: Universidade De Brasília, 2012. Disponível Em: <http://www.malthus.com.br/artigos.asp?id=62&endp_ch=marca%20de%20mordida>. Acesso Em: 05 Out. 2018. zuza, Elizangela. Fundamentos De Raspagem: Inshare A Inflação Ainda Era O Maior Problema Econômico Do Brasil Na Década De 1990. 2017. Disponível Em: <http://profaleandraareas.blogspot.com/2018/09/Aula-Fundamentos-De-Raspagem-Professora.html>. Acesso Em: 05 Out. 2018.

Tratamento ortocirúrgico de sahos severa: relato de caso

George Patrick Sotero Sturzinger
Bernardo C. Lima
Gustavo G. Nardone Rodrigues
Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto

RESUMO

A síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (sahos) é comumente associada à pacientes classe II de angle e com micrognatia mandibular. É uma condição grave que pode levar a várias consequências cardiovasculares e neurocognitivas devastadoras. Pacientes com sahos e com essas condições esqueléticas, podem apresentar muitos problemas funcionais e estéticos. Portanto, o manejo abrangente desses pacientes requer múltiplas cirurgias e acompanhamento frequente. Diversas opções de tratamento cirúrgico e não cirúrgico têm sido propostas para o tratamento da sahos. A distração osteogênica (do) na região maxilofacial, apesar de ser uma modalidade de tratamento mais nova, vem sendo cada vez mais difundida por muitos cirurgiões por suas inúmeras vantagens em relação a outros métodos de tratamento. Podemos citar como outra opção, a turbinectomia, que consiste na remoção das conchas nasais e pode ser associada à septoplastia e rinoplastia. Entretanto a opção pelo tratamento ortocirúrgico continua sendo realizada com sucesso do procedimento e satisfação do paciente na maioria dos casos, não apenas funcional, como estética também. Este trabalho consiste no relato do caso de um paciente classe II, acometido com sahos severa, submetido à cirurgia ortognática planejada virtualmente, com avanços bimaxilares. Foi observada melhora significativa nos dados colhidos na polissonografia, além da melhora significativa da estética facial do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dauglas Nj. Sleep Apnoea. In: Fausi As, Kasper D, Longo Ld, Braunwald E, Hauser S, Jameson J, Et Al., Editors. *Harrisons Principles Of Internal Medicine*. New York: Mc Graw –Hill; 2008. Pp. 1665–7.2. Adewole Oo, Hakeem A, Erhabor G, Fola A, Ajonwon Z. Obstructive Sleep Apnoea Among Adults In Nigeria. *J Niger Med Assoc*. 2009;101:720–5. [Pubmed]3. Crummy F, Piper Aj, Naughton Mt. Obesity And The Lung: Obesity And Sleep Disordered Breathing. *Thorax*. 2008;63:738–46. [Pubmed]4. Sleep Apnoea: What Is Sleep Apnoea? Nhlbi: Health Information For The Public. U S Department Of Health And Human Services. 2009 May; Assessed From Internet On 20th November, 2010.5. Marin Jm, Carrizo Sj, Vicente E, Agusti Ag. Long Term Cardiovascular Outcome In Men With Osass With Or Without TreATment With Cpap: An Observational Study. *Lancet*. 2005;365:1046–53. [Pubmed].

Avaliação in vivo da temperatura do hipoclorito de sódio após o uso da irrigação ultrassônica passiva, easy clean e xp-endo finisher no terço apical

Geraldo Edson Freitas Athayde de Moraes
Daniel Guimarães Pedro Rocha
Carlos Eduardo da Silveira Bueno

RESUMO

A solução de hipoclorito de sódio (naocl) tem sua ação potencializada quando aquecida. Partindo desta premissa, o objetivo deste estudo foi mensurar in vivo a temperatura atingida pela solução de naocl a 2.5% no terço apical após agitação pelos seguintes sistemas: irrigação ultrassônica passiva, easy clean e xp-endo finisher. Métodos: foram selecionados trinta incisivos centrais e laterais superiores provenientes de vinte e quatro pacientes que necessitavam de tratamento endodôntico convencional. Os dentes foram instrumentados com o sistema reciprocante 1 mm aquém do comprimento de trabalho. Aleatoriamente, todos os elementos foram submetidos à irrigação final com naocl 2.5% e agitação por 20 segundos com irrigação ultrassônica passiva, easy clean e xp-endo finisher. A mensuração da temperatura foi realizada com o auxílio de uma sonda termopar do tipo k de 0.2 mm de diâmetro acoplado ao termômetro digital e sua avaliação foi à 1mm aquém do comprimento de trabalho e a temperatura da solução de naocl 2.5% foi verificada antes e após a agitação. Resultados: no grupo irrigação ultrassônica passiva a temperatura final variou de 29,9 a 34,3° c, easy clean de 29,8 a 35,6° c e xp-endo finisher 29,5 a 34,1° c. A média de temperatura final da solução obteve diferenças inferiores a 0,5° c para todos os grupos testados. Conclusão: podemos então concluir que não houve diferenças significativas nas médias de temperatura máxima atingida na região apical da solução entre os grupos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hemptinne F, Slaus G, Vandendael M, Jacquet W, De Moor Rj, Bottenberg P. In Vivo Intracanal Temperature Evolution During Endodontic TreATment After The Injection Of Room Temperature Or Preheated Sodium Hypochlorite. *J Endod*. 2015;41(7):1112–5. Cameron Ja. The Effect Of Ultrasonic Endodontics On The Temperature Of The Root Canal Wall. *J Endod* 1988;14:554–9. Al-Jadaa A, Paque F, Attin T, Et Al. Necrotic Pulp Tissue Dissolution By Passive Ultrasonic Irrigation In Simulated Accessory Canals: Impact Of Canal Location And Angulation. *Int Endod J* 2009;42:59–65. Van Der Sluis, Vogels Mj, Verhaagen B, Macedo R, Wesselink Pr. Study On The Influence Of Refreshment/Activation Cycles And Irrigants On Mechanical Cleaning Efficiency During Ultrasonic Activation Of The Irrigant. *J Endod*. 2010; 36(4):737–40. Duarte Ja, Duarte Ma, Canali Lc, Zancan Rf, Vivan Rr, Bernardes Ra, Bramante Cm. Comparative Effectiveness Of New Mechanical Irrigating Devices For Debris Removal From The Canal And Isthmus Of Mesial Roots Of Mandibular Molars. *Journal Of Endodontics* 2017 43, 326–31.

Eletrosoldadura Intraoral em casos de Implantes dentários pós extração e com carga imediata

German Gabriel Raul Bernhardt
Karla Lima Sampaio Bernhardt

RESUMO

Trabalhos estéticos, funcionais, rápidos e duradouros são cada vez mais buscados pelos pacientes nos consultórios odontológicos. No entanto, um fator primordial para o sucesso desse tipo de tratamento é a estabilidade primária. Um modo simples, seguro e eficaz de aumentar e manter essa estabilidade primária é utilizando a eletrosoldadura intraoral. Essa técnica é uma ferramenta que permite ao cirurgião-dentista realizar a ferulização dos implantes, e dessa forma poder alcançar e manter a estabilidade primária necessária para a realização de uma prótese imediata, buscando realizar os desejos dos pacientes. Presente a essa necessidade, este trabalho teve como objetivo identificar os benefícios do uso da eletrosoldadura intraoral em casos de implantes dentais pós extração e com carga imediata. Para tanto, com base em um estudo descritivo e comparando obras de diferentes autores, foram apresentados os conceitos de implantes pós extração, carga imediata, eletrosoldadura intraoral e analisado a aplicabilidade da técnica de carga imediata com o uso da eletrosoldadura intraoral. Por fim, foi possível identificar que a eletrosoldadura intraoral é um método eficaz e confiável para a reabilitação oral e que usando essa técnica podemos alcançar estabilidade primária significativa e oferecer uma reabilitação imediata de forma estável, estética e com retenção. Palavras-chave: eletrosoldadura intraoral, estabilidade primária, retenção, ferulização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santamaria Is, Lorenzo Dd, Parra Ehr, Morcillo Im. Rehabilitación Completa Maxilar Y Parcial Con Implantes Post-Extracción Y Provisional De Carga Inmediata Con Electrosoldadura Intraoral. Gaceta Dental 2014; 260: 140-149.2 – Winkler S, Dal Carlo L, Rossi F, Pasqualini Me, Shulman M, Nardone M. Soldadura Intraoral Y Oclución Lingualizada (Contacto Lingual): Informe De Un Caso. Carta Odontológica – Órgano Científico De La Sociedad Peruana De Prótesis Dental Y Maxilo Facial 2015; 1: 29 – 32.3 – Soriano I, Parra Er, Lorenzo Dd. Rehabilitación Del Maxilar Superior Con Implantes Cigomaticos Y Estandar Y Provisional De Carga Inmediata Con Electrosoldadura Intraoral. Gaceta Dental 2014; 261: 150 – 160.4 – Dal Carlo L, Pasqualini Me, Mondani Pm, Rossi F, Mogliani E, Shulman M. Mondani Intraoral Welding: Historical Process And Main Practical Applications. Journal Of Biological Regulators Et Homeostatic Agents 2017; 31: 233 – 239.

Tratamento ortodôntico simplificado de um caso complexo de má oclusão de classe III

Gilberto da Cruz Bezerra Junior
Liliana Ávila Maltagliati
Juliana Azecedo Marques Gaschler
Ana Carla Nahás Scocate
Fernanda Angelieri

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo demonstrar, por meio de um caso clínico, o tratamento de uma classe III complexa sem o auxílio de cirurgia ortognática. Paciente do sexo feminino, 14 a e 11m, com má oclusão de cl III de angle, mordida cruzada anterior e relação transversal em "brodie" do lado esquerdo. Caninos superiores em supra versão. Discrepância de modelo superior de 13 mm e inferior de 10 mm. A análise cefalométrica mostra biprotusão das bases apicais, padrão de crescimento vertical e inclinação excessiva dos incisivos inferiores. Optou-se pelo tratamento com braquetes autoligados passivos, com exodontia dos terceiros molares inferiores, para retração anterior inferior e avanço dento alveolar de pré-maxila. A retração inferior foi realizada no fio retangular, com uso de elásticos ancorados em mini implantes inseridos na linha oblíqua externa direita e esquerda. No arco superior, foi realizado uma vestibularização dos incisivos superiores com efeito ômega" usando "stops" distalmente posicionados na mesial dos tubos dos primeiros molares, no fio de nivelamento 0,014 termo ativado. No momento da instalação superior colocado um desoclusor de resina foto ativada nos incisivos inferiores por lingual. O tempo total de tratamento foi de 34 meses. A discrepância de modelo foi resolvida através da expansão transversal superior e inferior, com ganho de perímetro e protrusão anterior superior, melhorando o perfil mole. Esse método de tratamento mostra-se eficaz devido a bioadaptação dento alveolar respeitando os limites esqueléticos, restaurando relações oclusais e funcionais. A correção de torque dos incisivos superiores foi obtida aplicando um torque vestibular radicular, ocupando um espaço anteriorizado no osso alveolar, remodelando o complexo dento alveolar na região da pré-maxila. Ao final do tratamento o objetivo foi alcançado, melhorando as relações funcionais, com harmonia dos tecidos moles e reestabelecendo padrões estéticos e sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Capelozza Filho, L.; Taniguchi, S.M.; Silva Filho, O.G. Expansão Rápida E Tração Extrabucal Reversa Da Maxila Na Dentadura Mista: Comentários Através De Caso Clínico. Ortodontia, São Paulo, V.23, N.3, P.66-78, 1990. Cozzani, G. Extraoral Traction And Class III Treatment. Am J Orthod Dentofacial Orthop, St. Louis, V.80, N.6, P.638-650, Dec. 1981. Deguchi, T. Et Al. Craniofacial Features Of Patients With Class III Abnormalities: Growth-Related Changes And Effects Of Short-Term And Long-Term Chinup Therapy. Am J Orthod Dentofacial Orthop, St. Louis, V.121, N.1, P.84-92, Jan. 2002. Silva Filho, O.G.; Capelozza Filho, L. Expansão Rápida Da Maxila: Preceitos Clínicos. Ortodontia, São Paulo, V.21, P.49-69, 1988.

Paciente portador de má oclusão classe II divisão 1 tratado com avanço mandibular: relato de caso

Giovanna de Alcantara Santos
Bruna Ramos Meireles dos Santos
José Ricardo Prado dos Santos

RESUMO

A má oclusão classe II é uma das más oclusões que apresentam maior prevalência e é caracterizada por uma discrepância dentária ânteroposterior, sendo mais grave quando associada a uma desarmonia esquelética decorrente de uma deficiência mandibular. O diagnóstico preciso assim como o conhecimento sobre a diversidade de aparelhos existentes é primordial para um resultado bem sucedido do tratamento. A abordagem de tratamento deve ser a mais individual e específica em face da variabilidade de mecânicas existentes para o tratamento da má oclusão de classe II. Este trabalho propõe-se a relatar informações sobre um caso clínico de uma paciente classe II divisão 1 tratada com avanço mandibular por meio do aparelho bionator de balters, abordando a relevância social com o aumento da autoestima ao proporcionar uma estética adequada e função mastigatória equilibrada com a harmonização dos dentes, ossos e tecidos moles. Na análise dos resultados houve correção da relação molar e do overjet, associado a diminuição do ângulo em 3,5° o que demonstrou uma correção sagital entre as bases apicais. No que se refere aos posicionamentos dentários, os incisivos superiores apresentaram suave diminuição na inclinação enquanto os inferiores demonstraram suave aumento, demonstrando que o resultado do tratamento também foi obtido por meio de movimentações e adaptações dentárias. A correção da má oclusão classe II no caso clínico descrito ocorreu por meio de uma combinação de fatores, principalmente um avanço mandibular e mudanças nas posições dentárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freitas Jc. Má Oclusão Classe II, Divisão 1, De Angle Com Discrepância Ânteroposterior Acentuada. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. 2009 Mar/Abr; 14(2): 131-143. Jacob Hb, Buschang Ph. Mandibular Growth Comparisons Of Class I And Class II Division 1 Skeletofacial Patterns. Angle Orthodontist. 2014; 84(5): 755-761 Li Lcf, Wong Rwk. Tratamento De Má Oclusões De Classe II Graves Com Aparelhos Removíveis E Ortodônticos Sequenciais: Um Caso Para Avaliação Do Morth Rcsed. Dental Press J. Orthod. 2011 Set/Out; 16(5): 46.E1-11landázuri Drg, Raveli Db, Santos-Pinto A, Dib Lps, Maia S. Changes On Facial Profile In The Mixed Dentition, From Natural Growth And Induced By Balters' Bionator Appliance. Dental Press J Orthod. 2013 Mar-Apr; 18(2): 108-15 Malta La, Baccettib T, Franchib L, Faltin Jrc K, Mcnamara Jrd Ja. Long-Term Dentoskeletal Effects And Facial Profile Changes Induced By Bionator Therapy. Angle Orthodontist. 2010; 80(1): 10-17.

Desmistificando a técnica de lateralização do nervo alveolar inferior - Relato de caso

Giovanna Gonzalez Gentil Costa
Caio Goulart Oliveira
Rafael Moreira Dalto
Maria Cecília Fonseca Azoubel
Eduardo Azoubel

RESUMO

Atualmente, a procura por instalação de implantes dentários tem sido algo constante na população, devido às vantagens, confiança e segurança que essa modalidade de reabilitação promove ao paciente em relação ao uso das próteses convencionais. A perda das unidades dentárias gera um contínuo e irreversível processo de reabsorção óssea no rebordo alveolar, sendo a região posterior da mandíbula desdentada reabsorvida a uma velocidade, aproximadamente, quatro vezes maior do que a região anterior. Essa perda óssea torna-se um problema no decorrer do tempo para indivíduos que buscam a reabilitação através de implantes dentários. Diversas são as técnicas de reconstrução da região posterior da mandíbula, com maior ou menor grau de morbidade e risco, visando melhorar a quantidade óssea na região para uma futura instalação de implantes. A técnica de lateralização do nervo alveolar inferior ainda é pouco empregada para resolver este tipo de problema, porém sua previsibilidade é muito maior do que as técnicas de enxertia. A proposta deste trabalho é relatar um caso, mostrando o passo a passo desta técnica e desmistificar cada vez mais a sua utilização em relação a outras técnicas empregadas, denotando aspectos e cuidados no pré, trans e pós-operatório com o paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Jensen, J; Reiche-Fischel, O; Sindet-Pedersen, S. Nerve Transposition And Implant Placement In The Atrophic Posterior Mandibular Alveolar Ridge. J Oral Maxillofac Surg 1994;52:662-668. Hashemi, Hm. Neurosensory Function Following Mandibular Nerve Lateralization For Placement Of Implants. Int J Oral Maxillofac Surg 2010;39:452-6. Robiony, M.; Polini, F.; Costa, F.; Vercellotti, T.; Politi, M. Piezoelectric Bone Cutting In Multipiece Maxillary Osteotomy. Mies. J. Oral Maxillofac. Surg., Philadelphia, V. 62, No. 6, P. 759-761, June 2004.

Avaliação da limpeza das paredes dentinárias em canais ovalados após o preparo e irrigação

Gisele da Silva Krenke Cabral
 Mario Luis Zuolo
 Daniel Kherlakian
 Augusto Shoji Kato
 Carlos Eduardo da Silveira Bueno

RESUMO

A proposta deste estudo foi avaliar a limpeza das paredes dos canais distais únicos de molares inferiores nos terços cervical, médio e apical quando preparadas com reciproc blue e com irrigação final potencializada com iup ou xp-endo shaper e com irrigação final potencializada com xp-endo finisher. Aprovado pelo comitê de ética local (nº 2.379.995), vinte e oito raízes distais de molares inferiores extraídos foram divididos em dois grupos de preparo grupo xps(xp-endo shaper) e grupo rb(reciproc blue), n=10, que foram reutilizados para fazer os dois grupos de irrigação final; grupo xps+f(xp-endo shaper+xp-endo finisher) e grupo rb+iup(reciproc blue+ iup). Oito canais distais formaram o grupo controle positivo gc+(sem debris), que foram reutilizadas para formarem o grupo controle negativo gc- (com debris). As raízes foram colocadas em sílica pesada e clivadas no sentido mesiodistal, o que permitiu a criação de 6 marcações internas na parede vestibular do canal radicular delimitando o canal em três terços. Após o preparo de cada grupo as raízes foram examinadas em microscopia eletrônica de varredura de baixo vácuo (mevbv) e a qualidade das imagens foram avaliadas por três examinadores seguindo uma classificação com 5 escores. O teste kappa foi aplicado para determinar a concordância entre os avaliadores e o teste kruskal-wallis e dunn para comparar os escores (p<0,05). No terço apical, o grupo rb+iup(reciproc blue+ iup) foi o único que apresentou diferença estatística do grupo gc-(com debris). No terço médio o grupo rb+iup(reciproc blue+ iup) foi o único estatisticamente igual ao grupo gc+(sem debris). No terço cervical o grupo grupo rb+iup(reciproc blue+ iup) foi o único estatisticamente diferente do grupo gc-(com debris). Conclui-se que nenhuma das técnicas estudadas permitiu remoção total da smear layer, mesmo após a complementação das técnicas de instrumentação com iup no grupo reciproc ou com xp-endo finisher no grupo xp-endo shaper. Ao analisar os três terços estudados, a técnica que utilizou reciproc + iup foi mais efetiva na remoção da smear layer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lacerda Mfls, Marcelliano-Alves Mf, Pérez Ar, Provenano Jc, Neves Mas, Pires Fr, Gonçalves Ls, Rôças In, Siqueira Jf Jr. Cleaning And Shaping Oval Canals With 3 Instrumentation Systems: A Correlative Micro-Computed Tomographic And Histologic Study. *J Endod* 2017 Nov;43(11):1878-1884. Van Der Sluis Lwm, Vogels Mjim, Verhaagen B, Macedo R, Wesselink Pr. Study On The Influence On Refreshment/Activation Cycles And Irrigants On Mechanical Cleaning Efficiency During Ultrasonic Activation Of The Irrigant. *J Endod*. 2010;36(4):737-40. Kato As, Cunha Rs, Da Silveira Bueno Ce, Pelegrine Ra, Fontana Ce, Martin As. Investigation Of The Efficacy Of Passive Ultrasonic Irrigation Versus Irrigation With Reciprocating Activation: An Environ- Mental Scanning Electron Microscopic Study. *J Endod* 2016 Apr;42(4):659-63. Hulsman M, Rummelin C, Schafers F. Root Canal Cleanliness After Preparation With Different Endodontic Handpieces And Hand Instruments: A Comparative Sem Investigation. *J Endod*. 1997 May;23(5):301-6.

Selamento coronário e o sucesso endodôntico “análise retrospectiva”

Graziela Chiquim
 Suelen Sezyshta
 Estela Marta Doffo Winocour
 Luiz Gonzaga Cavalcanti Neto

RESUMO

O tratamento endodôntico permite o restabelecimento funcional de dentes com comprometimento pulpar e/ou periapical, que torna viável a manutenção de dentes que no passado seriam indicados à exodontia. Tal tratamento só pode ser considerado concluído, quando for realizado o tratamento restaurador, devolvendo ao dente sua função e estética. O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados por alunos dos cursos de pós-graduação da faculdade facsete Sete Lagoas – MG, na unidade centro de microscopia odontológica de Curitiba – Paraná, no período de 2009 a 2015. Os dados foram coletados a partir de 43 pacientes e 62 dentes. O protocolo de preparo químico e mecânico utilizado nos tratamentos empregaram as manobras de patência e ampliação foraminal. Os fatores pós- operatórios observados foram: tempo de controle (6 meses a 6 anos), presença ou ausência de restauração satisfatória (91,2% satisfatórias e 8,7% insatisfatória) e sinais e sintomas clínicos (96,5% ausente e 3,5% presentes). Na avaliação radiográfica os tratamentos endodônticos foram classificados em sucesso e insucesso, de acordo com o método de gorni & gagliani (2004). O sucesso no tratamento endodôntico deve possuir: ausência de dor, fistula e tumefação, manutenção da função e radiograficamente a diminuição do tamanho da lesão. Considerando no mínimo um ano o tempo de avaliação criteriosa da terapia endodôntica. Concluiu-se portanto, que o índice de sucesso foi de 91,9% dos tratamentos endodônticos realizados pelos alunos, com patência e ampliação do forame apical, demonstrando que o protocolo utilizado é uma alternativa favorável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Craveiro, M. A.; Fontana, C. E.; Martin, A. S.; Bueno, C. E. S. Influence Of Coronal Restoration And Root Canal Filling Quality On Periapical Status: Clinical And Radiographic Evaluation. *Journal Of Endodontics*. P. 1- 5. 2015 De Chevigny C, Dao Tt, Basrani Br, Marquis V, Farzaneh M, Abitbol S, Friedman S. TreATment Outcome In Endodontics: The Toronto Study – Phase 4: Initial TreATment. *Journal Endodontic* 2008; 34(3): 258-63. Dammaschke T, Steven D, Kaup M, Reiner Kh. Long-Term Survival Or Root-Canal-Treated Teeth: A Restropective Study Over 10 Year. *Journal Endodontic* 2003; 29 (10): 638-43. trope M. Periapical Condição Of Endodontically Treated Teeth In Relation To The Technical Quality Of The Root Filing And The Coronal Restoration. *Int Endod J*. 1995; 28: 12- 8. Torabinejad M, Sigurdsson A. Avaliação De Resultados Endodônticos. In: Torabinejad M., Walton Re. *Endontontia Princípios E Prática*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. P. 376-90. kwang, S.; Amonosbariae, A.; Harding, J.; Montagnese, T. A.; Mickel, A. The Critical Time- Lapse Between Various Restoration Placements And Subsequent Endodontic Intervention. *Journal Of Endodontic*, Vol. 40, N. 12, Dec. 2.

Fotobiomodulação e câncer: mito ou verdade?

Guilherme Aparecido Monteiro Duque da Fonseca
Lucio Frigo
Alfredo Vieira Pereira de Araujo
Bernardo Oertel Ventura Schwarz

RESUMO

A laserterapia de baixa intensidade (lbi) vem colecionando, ao longo dos últimos 25anos, quantidade importante de suporte científico, de modo a poder ser considerada como mais uma ferramenta na luta milenar e incessante contra a dor. Baxter G D, 1994, bjordal j met al, 2006, orhan k et al, 2011) apesar da existência de numerosos estudos que mostraram que a pbm pode aumentar a taxa de crescimento de células cancerígenas em cultura celular, o número de estudos que sugerem que a pbm pode exacerbar ou estimular o crescimento do cancro em modelos de tumores animais in vivo é relativamente pequeno. Um estudo de frigo et al. Compararam os efeitos da pbm (660nm, 2,5w/cm²) administrados uma vez ao dia por 3 dias, em dose baixa ou dose alta em melanoma subcutâneo em camundongos. A dose baixa (150j/cm²) reduziu o tamanho do tumor (não estatisticamente significativo), enquanto a dose alta (1050j/cm²) aumentou significativamente o tamanho do tumor. No entanto, este estudo sofreu com algumas críticas, como a alegação de que um tumor c57bl / 6 (b16f10) foi cultivado em uma cepa de rato não-singênica (balb/c). Outro estudo de rhee et al. Olhou para pbm (650nm, 100mw/cm²) como uma dose única para um modelo de camundongo ortotópico de câncer de tireoide anaplásico. No entanto, esses pesquisadores usaram um modelo de camundongo nude imunodeficiente, que não reflete com precisão a maioria dos pacientes humanos. O crescimento do tumor foi mais rápido nos grupos pbm; hif-1a e p-akt foram aumentados, enquanto a expressão de tgf-β1 foi diminuída. A pbm está se tornando uma abordagem bem estabelecida para mitigar ou prevenir o desenvolvimento de efeitos colaterais associados à terapia do câncer, especialmente a mucosite oral. Acreditamos que mais estudos devem ser realizados para saber se a pbm é segura e eficaz em pacientes com câncer, ou se a pbm pode desempenhar um papel ativo no tratamento do câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frigo L, Luppi Js, Favero Gm, Et Al. The Effect Of Low- Level Laser Irradiation (In-Ga-Al-Asp-660nm) On Melanoma In Vitro And In Vivo. *Bmc Cancer* 2009;9:404. Rhee Yh, Moon Jh, Choi Sh, Ahn Jc. Low-Level Laser Therapy Promoted Aggressive Proliferation and Angiogenesis Through Decreasing Of Transforming Growth Factor-β1 And Increasing Of Hypoxia Inducible Factor-1α In Anaplastic Thyroid Cancer. *Photomed Laser Surg* 2016;34:229-235. Baxter G D, Low Intensity Laser Therapy For Pain Relief. In: *Therapeutic Lasers-Theory And Practice*. Churchill Livingstone Ed. 1994, 139-185.

Simulação tridimensional de tendência de deslocamento sob forças ortodônticas

Gustavo Faria Fonseca
Beatriz Parma Teixeira
Aline da Cunha Machado Baccin
Marcio José da Silva Campos

RESUMO

As forças ortodônticas geram um processo de reabsorção e neoformação óssea em que o ligamento periodontal é um mediador. Quando se realiza uma força ortodôntica as fibras do ligamento periodontal ficam estendidas do lado da direção da força e comprimidas do lado oposto. O método de elementos finitos (mef) é um recurso da engenharia computacional utilizado para calcular tensão, deformação e tendência de deslocamento em estruturas complexas e tem sido amplamente utilizado na área biomédica. Através deste é possível simular diversas situações ortodônticas. Com o auxílio do mef, objetivou-se avaliar a tendência de deslocamento de um pré-molar superior no espaço do ligamento periodontal durante a simulação de aplicação de forças ortodônticas horizontal e de intrusão. O modelo de um primeiro pré-molar superior com ligamento periodontal foi construído graficamente utilizando o software rhinoceros 4.0 (mcneel north america, seattle, wa), a partir de exames de tomografia computadorizada helicoidal de indivíduos adultos. O modelo anatômico foi importado para o software abaqus v.6.11 (dassault systèmes simulia corp, providence, ri, usa), onde foi modelado e aplicado uma força de intrusão e uma força horizontal no sentido vestibulo lingual de 1n no centro da coroa dentária. Foi observado, durante a intrusão, tanto no modelo do periodonto quanto no do dente, uma maior tendência de movimentação na região da raiz vestibular. Ao analisar a coroa dentária, foi percebida uma grande concentração de deslocamento na região da cúspide vestibular, mostrando uma tendência de vestibularização dentária com mecânica intrusiva. Com o vetor horizontal, no ligamento periodontal, as maiores tendências de deslocamento se concentraram na região cervical. Na região do ápice também houve tendência de deslocamento, mas em menor magnitude. No dente, a tendência de deslocamento foi maior nas pontas de cúspide e na coroa dentária, em comparação com as raízes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Salehi P. Et Al., Evaluating Stress Distribution Pattern In Periodontal Ligament Of Maxillary Incisors During Intrusion Assessed By The Finite Element Method. *Dent Shiraz Univ Med Sci*, Shiraz, V.16, N.4, P.314- 322, Dez 2015-Jones, M. L. Et Al. A Validated Finite Element Method Study Of Orthodontic Tooth Movement In The Human Subject. *Journal Of Orthodontics*, V. 28, N. 1, P. 29-38, 2001.3-Lotti, Raquel S. Et Al. Aplicabilidade Científica Do Método Dos Elementos Finitos. *R Dental Press Ortodon Ortop Facial*, V. 11, N. 2, P. 35-43, 2006.4-Penedo, Norman Duque Et Al. Simulação 3D De Movimento Ortodôntico. *Dental Press J Orthod*, V. 15, N. 5, P. 98-108, 2010.5-Hohmann A. Et Al. Influence Of Different Modeling Strategies For Theperiodontal Ligament On Finite Element Simulation Results. *American J Of Orthod And Dentofacial Ortho*. V. 139, N. 6 P.775-783, Jun 2011.

Análise da distribuição de tensões no osso peri-implantar e no parafuso do componente protético, em modelos classe III

Gustavo Santos Teixeira
Daiane Cristina Peruzzo
Antônio João de Moura Goulart
Marco Aurelio de Paula Resende
Victor Hugo de Sousa

RESUMO

A utilização dos implantes dentários osseointegráveis em reabilitações, unitárias ou múltiplas, tem se mostrado uma realidade clínica inquestionável e tem sido demonstrado a inclinação intencional destes implantes, como objeto favorável em diversas situações clínicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio do método dos elementos finitos tridimensionais (mef), as distribuições das tensões no osso peri-implantar e nos parafusos dos componentes protéticos utilizados em próteses tipo protocolo. Foram analisados o comportamento de dois modelos distintos, com forças de 100n, aplicadas de forma perpendicular, demonstradas em máxima intercuspidação, e aplicadas de forma oblíqua, demonstradas pelo movimento de desoclusão em lateralidade. O modelo 1, consistiu em uma prótese tipo protocolo, sobre 4 implantes he, intermediada por mini-pilares protéticos. Os implantes foram instalados perpendicularmente em relação a base óssea da mandíbula. O modelo 2, consistiu em uma prótese do tipo protocolo, sobre 4 implantes, onde os dois implantes anteriores foram instalados inclinados para lingual, para compensação protética. Este estudo se propôs a analisar por meio do mef, as tensões no osso peri-implantar e no parafuso dos componentes protéticos, em implantes instalados perpendiculares ou angulados, simulando pacientes classe III. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas permitindo concluir que a inclinação para posição lingual dos implantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Branemark, P. I. Hansson, B. O. Adell, R. Breine, U. Lindstrom, J. Hallen, O. Et Al. Os- Seintegrated Implants In The TreATment Of The Edentulous Jaw Experience From A 10-Year Period. *Stand J Of Plastic And Reconstr Surg.* 1977;16:7-127. Bhering, C. L. B., Mesquita, M. F., Kemmoku, D. T., Noritomi, P. Y., Consani, R. L. X., Barão, V. A. R. Comparison Between All-On-Four And All-On-Six TreATment Concepts And Framework Material On Stress Distribution In Atrophic Maxilla: A Prototyping Guided 3D-Fea Study. *Materials Science And Engineering C* 69 (2016) 715-725. Greco, G. D., Las Casas, E. B., Cornacchia, T. P. M., Magalhães, C. S., Moreira, A. N. 2012. Standard Of Disocclusion In Complete Dentures Supported By Implants Without Free Distal Ends: Analysis By The Finite Elements Method. *J. Appl. Oral Sci.* Jan-Feb; 20(1): 64-69.

Experiência de caries dental en relación a los hallazgos del perfil salival en pacientes con necesidades especiales

Haydee Concepcion Romero Cuica
Carmen Inocencia Quintana Del Solar
Carlos Michell Gálvez Ramírez
Adriana de Oliveira Lira Ortega

RESUMO

La saliva es un factor protector para el mantenimiento de la salud bucal 1-14. Estudios sugieren que las personas con síndrome de down presentan mejor capacidad de amortiguamiento frente a pacientes con autismo o retardo mental. 2, 4, 8, 9 el objetivo del presente estudio fue determinar la experiencia de caries dental, grado de ph salival y actividad cariogénica usando el test de albán en niños y adolescentes con síndrome de down, autismo y retardo mental. Se seleccionó una muestra de 32 pacientes con necesidades especiales, provenientes del cee "cerrito azul". Los resultados mostraron que los 3 grupos de pacientes con necesidades especiales obtuvieron valores de caries dental (cpo-d) muy altos (oms). Se observó diferencia estadísticamente significativa entre el ph salival de pacientes con autismo (83.33% ph ácido), pacientes con retardo mental (50.0% ph ácido) y pacientes con síndrome de down (60% ph ácido). El nivel de actividad cariogénica observado entre pacientes con autismo y retardo mental fue alto (41.67% y 70%, respectivamente). Los pacientes con síndrome de down presentaron baja actividad cariogénica (40%). Se concluyó que la experiencia de caries dental según el índice cpo-d es muy alta en los 3 grupos de pacientes con necesidades especiales. No se encontró correlación entre experiencia de caries dental y ph salival en los 3 grupos de estudio. Existe correlación entre experiencia de caries dental y actividad cariogénica en los grupos de pacientes con autismo y retardo mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Swathi V, Radha G, Jha A. Assessment Of Salivary And Plaque Ph And Oral Health Status Among Children With And Without Intellectual Disabilities. *Journal Of Indian Society Of Pedodontics And Preventive Dentistry.* 2016; 34(3):257. Moreira Mjs, Schwertner C, Jardim Jj, Hashizume Ln. Dental Caries In Individuals With Down Syndrome: A Systematic Review. *International Journal Of Paediatric Dentistry.* 2015; 26(1):3-12. Katge F, Rusawat B, Shitoot A, Poojari M, Pammi T, Patil D. Dmft Index Assessment, Plaque Ph, And Microbiological Analysis In Children With SPecial Health Care Needs, India. *Journal Of International Society Of Preventive And Community Dentistry.* 2015; 5(5):383. Al-Maweri S, Al-Sufyani G. Dental Caries And TreATment Needs Of Yemeni Children With Down Syndrome. *Dental Research Journal.* 2014; 11(6): 631-635. Yadav R, Yadav A, Malik V, Singh A. Challenges To Oral Health Care For The Individuals With SPecial Health Care Needs. *Annals & Essences Of Dentistry.* 2013; 5(2): 28-32.

Erosão dental e bebida esportiva: a importância do acompanhamento do atleta pelo cirurgião-dentista

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves
Camila Possal de Paula
Hallef Silva Batista
Mariana Marinho Arêdes
Renata Granato Pereira

RESUMO

A erosão dental pode ser definida como a perda progressiva e irreversível de estrutura dentária provocada por processos químicos, sem ação bacteriana. O desgaste dentário intrínseco está associado a inúmeros fatores de risco, como, por exemplo, alterações sistêmicas, distúrbios alimentares e uso de medicamentos. Já a erosão extrínseca tem influência pelo uso exagerado de bebidas e alimentos que apresentam pH baixo (em torno de 5,5 – pH crítico para a desmineralização da estrutura dental) em sua composição. Casos iniciais acometem apenas o esmalte dentário, de difícil diagnóstico. Quando a doença se agrava, a morfologia do dente sofre alterações, expondo a dentina. Devido às mudanças nos hábitos alimentares da população, o desgaste dentário vem aumentando de forma significativa, principalmente em esportistas – atletas profissionais, amadores ou pessoas que realizam atividade física com frequência. O consumo de bebidas esportivas sem orientação, com o intuito de repor eletrólitos e reidratar, aumentam o risco da patogênese da erosão dental. A associação entre os fatores de risco e a diminuição do fluxo salivar durante as atividades físicas, induz a redução do efeito tampão da saliva na cavidade oral, dando início ao processo de desmineralização dentária. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do correto diagnóstico e tratamento de lesões erosivas influenciadas pelo consumo de bebidas esportivas, a realizar-se pelo cirurgião-dentista. É importante ressaltar que o esporte é considerado um cofator na ocorrência e desenvolvimento da erosão, pois sua etiologia é multifatorial. Por isso, é de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba reconhecer os principais sinais clínicos e a sintomatologia do desgaste dentário, a fim de devolver a saúde oral do atleta, bem como orientá-los sobre o consumo consciente de bebidas esportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lussi A, Megert B, Shellis R.P, Wang X. Analysis Of The Erosive Effect Of Different Dietary Substances And Medications. *British Journal Of Nutrition*. V. 107, P. 252-262, Jun/2012.S. Hooper Et Al., A Comparison Of Enamel Erosion By A New SPorts Drink Compared To Two Proprietary Products: A ControlLED, Crossover Study In Situ. *Journal Of Dentistry*, V.32, P.541-545, Mai/2004.Souza Bc. Dental Erosion In An Athlete: Review Article. *Rev. Bras. Odontol.*, Rio de Janeiro, V. 74, N. 2, P. 155-61, Abr/Jun. 2017.

Tratamento endodôntico de paciente com diabetes mellitus tipo I: técnica wave one vs. manual

Helhen Cristina da Luz Cardoso
Loise Pedrosa Salles
Márcio Amaral Ferreira
Nailê Damé-Teixeira
João Viktor Gonzaga Galante

RESUMO

o diabetes mellitus (dm) compreende distúrbios metabólicos, apresentando em comum hiperglicemia por defeitos na secreção, absorção ou função da insulina. O tratamento odontológico em dm apresenta desafios, como controle glicêmico, conforto do paciente, estresse e ansiedade. O propósito deste estudo foi relatar, comparativamente, diferentes tratamentos endodônticos realizados pelas técnicas wave one gold (wog) ou manual (m) em paciente do sexo feminino, 21 anos e dm tipo I; foram avaliados: os índices glicêmicos antes e após as sessões, nível de dor, pressão arterial e tempo operatório. O dente 18, com pulpíte irreversível, foi tratado pela técnica wog com lima única de níquel-titânio para limpeza e conformação do canal em movimento reciprocante. O dente 37 foi tratado pela técnica manual crown down, que requer utilização de várias limas e pode ser considerada uma técnica padrão para necrose pulpar. Os resultados obtidos revelaram queda do índice glicêmico de 124-70mg/dl, pressão arterial (pa) de 126/97-116/89 mmhg e frequência cardíaca (fc) de 109-106 bpm para a técnica wog, com duração de 1h e 10min. A hipoglicemia revelada no primeiro tratamento, nos levou a reduzir o tempo operatório e tratamento em duas sessões. Os resultados para técnica manual foram de 189-168 mg/dl, pa de 112/80-109/83 mmhg e fc constante em 102 bpm, tempo de trabalho de 47min. Estes resultados alertam para o risco de hipoglicemia durante o tratamento em pacientes com dm relacionado ao tempo de trabalho, independente da técnica utilizada. Os sintomas de hipoglicemia podem ser leves, como ansiedade, sudorese e taquicardia; ou graves, como alterações do estado mental, convulsões e coma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chakravarthy Pv. Diabetes Mellitus: An Endodontic PerSpective. *Eur J Gen Dent [Serial Online]* 2013 [Cited 2018 Apr 25];2:241-245. Lima Sm, Grisi Dc, Kogawa Em, Franco Oi, Peixoto Vc, Gonçalves-Júnior Jf, Arruda Mp, Rezende Tm. Diabetes Mellitus And Inflammatory Pulpal And Periapical Disease: A Review. *Int Endod J*. 2013 Aug;46(8):700-9.Brasil. Diretrizes Da Sociedade Brasileira De Diabetes: 2014-2015/Sociedade Brasileira De Diabetes; [Organização Jose Egidio Paulo De Oliveira, Sergio Vencio]. São Paulo: Ac Farmaceutica: 2015.

Prótese ocular individualizada da infância à adolescência

Henrique da Graca Pinto
Reinaldo Brito e Dias
Neide Pena Coto
Carollynne Andrade Costa
Gabriela Frigini Cometti

RESUMO

As próteses oculares são uma modalidade de prótese facial que reabilita perdas oculares por causas congênitas, patológicas ou traumáticas. As próteses oculares individualizadas, que são confeccionadas por cirurgiões-dentistas, demandam uma série de etapas em sua confecção que visam a melhor adaptação na cavidade anoftálmica, recuperando assim a harmonia estética facial reestabelecendo condução lacrimal e a estética facial do paciente acometido. Ela também previne o colapso e a deformidade das pálpebras, por manter o tônus muscular, o que evita uma série de assimetrias progressivas e restabelece grande parte dos movimentos oculares, promove um vedamento correto, prevenindo a cavidade contra agressões de partículas do ar e direcionando o fluxo lacrimal, evitando tanto a secura da conjuntiva, quanto o acúmulo de secreção. Quando ocorre a perda ocular ainda na infância, a reabilitação também contribui para o crescimento e desenvolvimento da face. O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de caso clínico, a importância da reabilitação protética ocular na infância e o correto acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do paciente. Metodologia: apresentar o acompanhamento clínico de um paciente portador de perda ocular na infância até a fase da adolescência. Conclusão: a reabilitação protética na infância é muito importante para o desenvolvimento facial, psicológico e auxilia na construção da autoestima do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho, Jcm. Mobilidade Em Prótese Ocular. S. Paulo, Tese 1972Macedo Ff. A Pintura Da Íris Em Prótese Ocular. Rev. Paul. Cirurg. Dent 1982 Set./ Out; 36(5):526/Dias Rb. Resinas Acrílicas Utilizadas Em Prótese Ocular Em Função Do Monômero. Contribuição Para O Estudo. S. Paulo, Fousp, Tese, 1985.Dias Rb. Prótese Ocular Leve. Contribuição Para O Estudo. S. Paulo, Fousp, Tese, 1994.

Análise da remoção de material obturador dos sistemas Protaper RT e Logic RT em canais achatados

Hyan Goncalves Chaar Lima
Carolina Almeida Paradelo
Amanda da Costa Silveira
Leila Marques Araújo
Manuella Dias Furtado Belém

RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia dos sistemas Protaper Universal de Retratamento e Logic RT na remoção de material obturador (mo) em canais radiculares achatados por meio de radiografias periapicais e o tempo dessa remoção. Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, foram selecionados 20 incisivos inferiores, padronizados em 17mm, os condutos foram instrumentados com o sistema rotatório protaper universal e obturados com cimento ah plus™. Os dentes foram selados com resina composta, radiografias após a obturação foram realizadas e em seguida as amostras foram colocadas em estufa durante 30 dias à 37°C. Os elementos foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, de acordo com a remoção do material obturador: g1- protaper universal de retratamento (n=10); g2 - logic rt (n=10). O protocolo realizado foi de acordo com as recomendações dos fabricantes e o tempo de desobturação foi cronometrado da introdução da lima até o crt e o operador não sentir resistência nas paredes do canal com uma lima tipo k #15. Foram realizadas radiografias (no sentido vl e md) após a desobturação. As imagens foram analisadas qualitativamente por inspeção visual, em relação à frequência de remanescentes de mo nos terços radiculares (cervical, médio e apical), por 3 avaliadores treinados e classificadas em: 0 (sem mo), 1 (presença de pouco mo) ou 2 (presença de bastante mo). Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística por meio do teste de mann-whitney e wilcoxon (p<0,05). De acordo com os resultados, observou-se que as medianas atribuídas dos grupos foram 1 e 0, em que no g1, 75% com a presença de pouco e 15% sem mo e no g2, 55% e 25%, não houve diferença estatística entre os terços e nem quanto aos sistemas na remoção. O sistema logic rt foi mais rápido em atingir o crt, correspondendo a mediana de 33 segundos, enquanto no g1 60 segundos, apresentando diferença estatisticamente significativa. Conclui-se que, de acordo com a metodologia proposta, que os 2 sistemas apresentaram desempenho satisfatório na remoção do material obturador do canal radicular, mas que é necessário complemento para a maior remoção do remanescente e que o sistema logic rt foi mais rápido em atingir o crt.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Özyürek, T.; Demiryürek, E. Ö. Efficacy Of Different Nickel-Titanium Instruments In Removing Gutta-Percha During Root Canal Retreatment. Journal Of Endodontics; 42:646-649, 2016) Britto, M.L.B.; Nabeshima, C.K.; Uezu, M.K.N.; Machado, M.E.L.; Comparação Dos Desobturadores Protaper E Sistema Protaper Convencional Na Remoção De Material Obturador Durante O Retratamento Endodôntico. Rpg Revista Pós-graduação: 19(3):95-5, 2012. Akbulut, M.B.; Akman, M.; Terlemez, A.; Magat, G.; Sener, S.; Shetty, H.; Efficacy Of Twisted File Adaptive, Reciprocal And Protaper Universal Retreatment Instruments For Root-Canal-Filling Removal: A Cone-Beam Computed Tomography Study. Dental Materials Journal: 35(1): 126-131, 2016.

A descoberta de terceiro molar ectópico em côndilo associado a cisto dentígero: um relato de caso

Igor Amador Barbosa
Adriany Thayná de Jesus Lima Margalho
Jessica Teixeira Gomes
Aline Marques Dias
Fernando Jordão de Sousa Junior

RESUMO

Os terceiros molares ectópicos não irrompidos apresentam sítios de erupções distantes da porção normal na arcada dentária e pode acometer côndilo mandibular, ramo da mandíbula e processo coronóide. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de terceiro molar ectópico em côndilo mandibular, abordando características clínicas, radiográficas e tratamento. Paciente de 61 anos, sexo feminino, procurou atendimento em um hospital público de Belém do Pará, queixando-se de dor e inchaço no lado esquerdo da face. Ao exame extraoral, foi possível perceber a presença de edema e fistula na região pré-auricular direita. A paciente apresentava dificuldade de movimentação mandibular e comprometimento da região auricular. A radiografia panorâmica evidenciou a presença de um terceiro molar ectópico, na região de côndilo, lado direito, em posição vertical invertida e presença de imagem radiolúcida de limites definidos e corticalizados envolvendo a coroa, sugerindo cisto dentígero. Em exame intraoral, não apresentou nenhuma patologia associada. Foi realizada a drenagem do edema e a instalação de um dreno de penrose e, posteriormente, a paciente realizou a tomografia para planejamento cirúrgico. Constatou-se que o elemento dentário ocupando o colo da cabeça da mandíbula e a imagem hipodensa envolvendo coroa com perda de continuidade na cortical coincidem com a localização da fistula e do dreno. A remoção do dente foi realizada via extraoral, com brocas retas tronco cônicas 702 para osteotomia e odontosseção. Foi realizada, a enucleação da lesão associada a exame histopatológico, cuja hipótese de cisto dentígero foi confirmada. A paciente não apresentou intercorrências durante e nem no pós-operatório, sem lesões ao nervo facial, e retornou com seis meses após a cirurgia, para reavaliação, com exames de imagem atuais e análise de possível recidiva da lesão. A etiologia do dente ainda não foi completamente esclarecida e o tratamento deve ser cuidadosamente planejado. Além disso, se destaca pela importância de exames imaginológicos para definição e sucesso no plano de tratamento de patologias do complexo maxilofacial, que em casos de intervenção cirúrgica deve buscar a manutenção da eficiência funcional das estruturas anatômicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Iglesias-Martins F, Infante-Cossio P, Carranza Et, Prats-Golczer Ve, Garcia-Perla-Garcia A. Ectopic Third Molar In The Mandibular Condyle: A Review Of Literature. *Med Oral Patol Cir Bucal* 2012 Nov;17(6) E1013-7. Lambade P, Lambade D, Dolas Rs, Virani N. Ectopic Mandibular Third Molar Leading To Osteomyelitis Of Condyle: A Case Report With Literature Review. *Oral Maxillofac Surg* 2013; 17:127-30. Ahmed Nm, SPeculand B. Removal Of Ectopic Mandibular Third Molar Teeth: Literature Review And A Report Of Three Cases. *Oral Surg* 2012; 5: 39-44. Goyal Ak, Gupta Ds, Jain R. Intraoral Removal Of Bilateral Ectopic Third Molar In The Subcondylar And Ramus Regions: A Rare Case Report. *Jstomatoccc Med*. 2012; 5:94-6. Bortoluzzi Mc, Manfro R. TreATMent For Ectopic Third Molar In The Subcondylarregion Planned With Cone Beam Computed Tomography: A Case Report. *J Oral Maxillofac Surg*. 2010; 68:870-2.

A laserterapia de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária: relato de caso

Ingrid Alice Pinheiro Rego
Júlia Tavares Carvalho
Paula Mendes Acatavassú Carneiro

RESUMO

A hipersensibilidade dentinária (hd) é definida como uma sensibilidade exagerada da dentina vital exposta ao meio bucal e submetida a estímulos térmicos, químicos, osmóticos e táteis. O tratamento da hd com lasers de baixa potência é um método biocompatível, não invasivo e que tem se mostrado eficiente devido a capacidade analgésica, anti-inflamatória e de biomodulação tecidual desse tipo de laser. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico em que a laserterapia de baixa potência foi utilizada para o tratamento da hd. Paciente do gênero masculino, 34 anos, compareceu em uma clínica escola de Odontologia com a queixa principal de "sensibilidade dental". Após a anamnese, o exame clínico intraoral evidenciou lesões cervicais não cáries (LCNC) nos dentes 14, 15, 24, 25, 34, 35, 36, 43 e 44, os quais apresentavam diferentes intensidades de dor, que foram mensuradas com auxílio da escala visual analógica de dor. Dados sobre os hábitos alimentares, comportamentais e de higiene do paciente foram investigados devido a frequente etiologia multifatorial desse tipo de lesão. Para o tratamento da hd foi utilizado o laser de diodo gaalas (808nm), com 100mw de potência e 1j de energia por ponto. O laser foi aplicado em 2 pontos por dente, nas regiões cervical e radicular. Foram realizadas três sessões de laserterapia com intervalo de 72h entre elas. Os dentes 14, 15, 35 e 36 apresentaram maior sensibilidade, por isso, foram realizadas mais 2 sessões apenas nesses dentes. O paciente relatou melhora significativa no grau da dor após o término das sessões. Reavaliações ocorreram após 30, 90 e 180 dias, de forma que, apenas os dentes 35 e 36 apresentaram grau de dor durante o teste tátil. Concluiu-se que o uso do laser de baixa potência nos parâmetros utilizados foi efetivo para o alívio da dor. Torna-se importante salientar que o tratamento da causa das LCNC foi fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lopes Ao, De Paula Eduardo C, Aranha Acc. Evaluation Of Different TreATMent Protocols For Dentin Hypersensitivity: An 18-Month Randomized Clinical Trial. *Lasers Med Sci*. 2017 Jul;32(5):1023-1030. 2. Asnaashari M, Moeini M. Effectiveness Of Lasers In The TreATMent Of Dentin Hypersensitivity. *J Lasers Med Sci*. 2013 Winter;4(1):1-7. 3. Soares Pv, Grippo Jo. Lesões Cervicais Não Cáries E Hipersensibilidade Dentinária Cervical: Etiologia, Diagnóstico E Tratamento. 1ed. São Paulo, Quintessence;2017, 244p.

Enxerto de calota craniana em maxila atrófica com pósterio reabilitação de implantes osseointegrados

Ingrid Cleopatra Dos Santos Santiago
Bruna Junger
Francisley Souza Avila
Ciro Duailibe de Deus
Ana Paula Farnezi Bassi

RESUMO

A perda precoce de elementos dentários compromete a reabilitação por meio de implantes osseointegráveis pois induzem a variados níveis de reabsorções. Quando esta alcança um nível crítico, o cirurgião deve lançar mão de alternativas reconstrutivas que promovam adequado volume ósseo para a colocação e preservação da terapia. Entre as opções reconstrutivas, os enxertos ósseos autógenos apresentam bons resultados clínicos. A calota craniana quando comparada aos demais sítios doadores, possui como vantagens: menor queixa algica pós-operatória, cicatriz estética, menor tempo de hospitalização e osso predominante cortical, proporcionando maior quantidade de bmp e menor taxa de reabsorção. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de reconstrução de maxila extremamente atrófica através de enxerto ósseo autógeno proveniente de calota craniana para posterior reabilitação com implantes. Paciente do gênero masculino, 53 anos, leucoderma, com ausência de elementos dentários em maxila, pneumatização do seio maxilar e severa reabsorção do rebordo alveolar, tanto em altura quanto em espessura. Foram removidos blocos da região de díploe externa do parietal (lado direito) que foram utilizados para reconstrução maxilar através de fixação com parafusos de titânio, para aumento dos seios maxilares alguns blocos foram particulados que foram inseridos na janela lateral após o levantamento da membrana sinusal. Por fim, foi instalado uma membrana de colágeno para proteção do enxerto. Posteriormente, foram instalados quatro implantes provisórios para confecção de prótese total provisória a ser utilizada durante o período cicatricial. na região doadora foi fixada ainda uma tela de titânio para manutenção do contorno do couro cabeludo e proteção da díploe interna. Assim, o enxerto de calota craniana se mostra como uma excelente opção para reconstrução de maxilas atróficas, oferecendo baixa morbidade trans e pós-cirúrgicas e excelente qualidade óssea para reabilitação com implantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. "Growing Skull Fractures Of Childhood. Case Report And Review Of 132 Cases." Pezzotta S, Silvani V, Gaetani P, SPanu G, Rondini G.2. "Irradiation Autogenous Mandibular Grafts In Primary Reconstructions." Ronald C, Hamaker M.D. 3. "Optimized Cell Survival And Seeding Efficiency For Craniofacial Tissue Engineering Using Clinical Stem Cell Therapy." Rajan A, Eubanks E, Edwards S, Aronovich S, Travan S, Rudek I, Wang F, Lanis A, Kaigler D.

Reabsorção radicular após expansão rápida da maxila

Ingrid Petta Menezes
Renata Pilli Jóias

RESUMO

A reabsorção radicular apical externa (rrae) pode representar-se como uma consequência iatrogênica, idiopática da terapia ortodôntica, sendo representada pela perda de substância da raiz dentária. Objetivo: foram avaliados a presença ou não de reabsorção radicular das raízes mesiovestibular e distovestibular do elemento dental 16 após expansão rápida da maxila. Material e método: para tanto foram selecionados 13 pacientes, entre 8 anos e 1 mês a 13 anos e 2 meses (idade média $9,9 \pm 1,6$ anos/meses) ambos os sexos, dentre os que realizaram tratamento ortodôntico no curso de especialização em ortodontia da Universidade Metodista de São Paulo, no campos Rudge Ramos. No estudo foram utilizadas radiografias panorâmicas contidas nas documentações em t0 – pré-instalação do disjuntor, e radiografias periapicais realizadas com auxílio do posicionador em t1 – após 5 meses do término da disjunção, as radiografias foram processadas e mensurados os comprimentos radiculares de ambas as raízes com paquímetro digital. Os dados obtidos foram tabulados e disponibilizados em média e desvio padrão, os dados foram submetidos a teste estatístico paramétrico. Foi realizado o teste t de student ao nível de significância de 5%. Resultado: na comparação de t0 e t1 das raízes mesiovestibular e distovestibular dos pacientes da amostra, nota-se que estatisticamente nenhuma das raízes apresentaram rrae estatisticamente significante (mv $p=0,17$), (dv $p=0,08$). De acordo com o escore de levander e malmgren, a raiz mesiovestibular (0,87 mm) classificada como grau 1 de reabsorção mínima, pois a média de rrae não excedeu 1 mm e a raiz disto vestibular (1,11 mm) classificada como grau 2 de reabsorção moderada, pois a média de rrae foi ≈ 8804 ; 2 mm. Conclusão: não foi observada rrae estatisticamente significante após expansão rápida da maxila com o aparelho ortopédico disjuntor palatino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Consolaro A. Reabsorções Dentárias Nas Especialidades Clínicas. Dental Press; 2005. Maringá; Dental Press; 2 Ed; 2005. 616 P. Ilus, Tab.2. Yu Jh, Shu Kw, Tsai Mt, Hsu Jt, Chang Hw, Tung Kl. A Cone-Beam Computed Tomography Study Of Orthodontic Apical Root Resorption. Journal Of Dental Sciences 2013 Mar; 8:74-793. Capelozza Filho L, Silva Filho Og. Reabsorção Radicular Na Clínica Ortodôntica: Atitudes Para Uma Conduta Preventiva. Dental Press Ortod 1998 Feb;3 (1): 104-26.4. Llamas-Carreras Jm, Amarilla A, Espinar-Escalona E, Castellanos-Cosano L, Martín-González J, Sánchez-Domínguez B, Et. Al. External Apical Root Resorption In Maxillary Root-Filled Incisors After Orthodontic Treatment: A Split-Mouth Design Study. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2012 May 1;17(3):523-7.5. Silva Filho, Og; Berreta, Ec; Cavassan, Ao; Capelozza Filho, L. Evaluation Of Root Resorption In 50 Properly Treated Orthodontics Cases. 1993 Jan-Abr; 26(1): 24-35.

Contribuição do gene *ssa_0094* para a formação de biofilme por *Streptococcus sanguinis*

Isabela Camargo
Geovanny Cuya
Livia Araújo Alves
Renata O. Mattos-Graner

RESUMO

Contribuição do gene *ssa_0094* para a formação de biofilme por *Streptococcus sanguinis* Isabela Camargo¹, Geovanny Cuya¹, Livia Araújo Alves¹, Renata O. Mattos-Graner¹ Departamento de Diagnóstico Oral, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. *Streptococcus sanguinis* é uma espécie comensal iniciadora dos biofilmes dentários capaz de inibir *Streptococcus mutans*, uma espécie cariogênica. *S. Sanguinis* libera DNA genômico extracelular (DNAe), para formar biofilmes. O objetivo deste estudo foi investigar o papel do gene *ssa_0094* (potencialmente envolvido na liberação de DNAe) e formação de biofilmes em *S. Sanguinis*. Para isto, *ssa_0094* foi inativado na cepa *S. Sanguinis* sk36, através de recombinação homóloga com alelo mutado, no qual *ssa_0094* foi substituído por gene de resistência à eritromicina. O mutante isogênico (designado sk0094) foi comparado com a cepa parental sk36 quanto à formação de biofilme in vitro. Para isto, placas de poliestireno de 96 poços foram inoculadas com *S. Sanguinis* em meio de cultivo BHI com 1% de sacarose suplementado ou não com 10% de saliva, e incubadas (37°C, aerobiose) por 18 h. Após série de lavagens dos biofilmes com H₂O destilada, estes foram corados com cristal violeta a 1%. Após nova série de lavagens, o corante foi eluído dos biofilmes em etanol para determinação das absorvâncias (a575nm) como medida indireta da biomassa dos biofilmes. A cepa de *S. Mutans* ua159 foi usada como controle positivo da formação de biofilmes. Na presença de saliva, a biomassa dos biofilmes de sk0094 foi 13,4% menor do que da cepa parental sk36; mas essa redução não foi estatisticamente significativa. Entretanto, na ausência de saliva, o mutante demonstrou redução de 56,42% na biomassa de biofilmes, comparado à sk36 (p<0.05). Portanto, a inativação de *ssa_0094* diminui a formação de biofilme por *S. Sanguinis* na ausência de saliva, indicando importância deste gene para formação de biofilmes por mecanismos independentes da agregação mediada pela saliva. Financiada pela Fapesp (proc. 2018/02054-4; 2017/23183-4).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Moraes, J. J., R. N. Stipp, E. N. Harth-Chu, T. M. Camargo, J. F. Hofling, and R. O. Mattos-Graner. 2014. Two-Component System *VcrK* Regulates Functions Associated With Establishment Of *Streptococcus Sanguinis* In Biofilms. *Infect.Immun.* 82:4941-4951. Doi:10.1128/IAI.01850-14 [PII];10.1128/IAI.01850-14 [Doi].
- Hamada, S., M. Torii, Y. Tsuchitani, and S. Kotani. 1980. Isolation And Immunobiological Classification Of *Streptococcus Sanguis* From Human Tooth Surfaces. *J.Clin.Microbiol.* 12:243-249.

Evidências atuais acerca da associação entre doença periodontal e parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer

Isabella Belmonte Caetano de Souza
Daniela Costa Moraes
Cintia de Vasconcellos Machado

RESUMO

A associação entre a doença periodontal e desfechos gestacionais adversos, como o parto prematuro e o baixo peso ao nascer, ainda não é consenso na literatura. Entretanto, estudos apontam uma possível relação em decorrência da ação de microrganismos periodonto-patogênicos e de mediadores químicos, que além de causar danos teciduais locais, podem desencadear bacteremia, podendo levar a alterações placentárias. O presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre a relação da doença periodontal materna e o nascimento de bebês prematuros e/ou de baixo peso. Foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados: Bireme, Pubmed e Scielo, de trabalhos publicados no período de 2010 à 2018, usando as palavras-chave: doença periodontal, trabalho de parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. Apesar da falta de padronização das metodologias utilizadas nos trabalhos estudados, o que não favorece evidências conclusivas sobre a relação da doença periodontal e o parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer, alguns estudos com análises microbiológicas têm demonstrado a presença de periodontopatógenos na placenta das mães com doença periodontal, sugerindo uma associação entre a doença periodontal e o parto prematuro. Vale ressaltar que estes trabalhos também são de grande valia para difundir a importância do acompanhamento odontológico e manutenção da saúde oral antes e durante o período gestacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- V Blanc, F.O Valle, E Pozo, A Puertas, R Leon, F Mesa.(2015) Oral Bacteria In Placental Tissues: Increased Molecular Detection In Pregnant Periodontitis Patients, *Oral Diseases*. Maria Dilma B. V. Piscocoy, Ricardo A. A. Ximenes, Genivaldo M. Silva, Sílvia R. Jamelli, Sônia B. Coutinho (2012). Maternal Periodontitis As A Risk Factor For Prematurity. *Oficial Jornal Pediatrics International* (2012) 54, 68-75. Mohammad Reza Karimi, JalaLEddin H Hamissi, Simin Rafieyan Naeini, Mojgan Karimi. (2016) The Relationship Between Maternal Periodontal Status Of And Preterm And Low Birth Weight Infants In Iran: A Case Control Study. *Global Journal Of Health Science*; Vol. 8, No. 5. Rita Elizabeth Martini#305;Nez, Diana Francisca Moreno Castillo, Juan Pablo Loyola Rodríguez#305;Guez, Ana Gabriela Sanchez Medrano Ruben Abraham Domínguez#305;Guez Pe Rez, (2016), Association Between Periodontitis, Periodontopathogens And Preterm Birth: Is It Real? *Arch Gynecol Obstet* (2016) 294:47-54.

Tratamento cirúrgico de granuloma eosinofílico em paciente pediátrico: Relato de caso

Isabella Silva Catananti
 Analú Barros de Oliveira
 Túlio Morandin Ferrisse
 Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli
 Elaine Pereira da Silva Tagliaferro

RESUMO

Granuloma eosinofílico (ge) é uma doença rara, caracterizada por proliferações de células reticuloendoteliais podendo afetar vários órgãos simultaneamente. Os sítios de maior acometimento são os ossos do crânio, costelas, mandíbula, fêmur e coluna vertebral. O ge é mais frequente em crianças e adultos jovens. Os diagnósticos diferenciais do ge são representados pelos cistos odontogênicos, doença periodontal e neoplasias. O tratamento de escolha varia dependendo do tamanho, número, localização das lesões e as condições gerais do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente que apresentou ge e foi submetida a tratamento cirúrgico. O relato de caso trata-se de paciente de 9 anos de idade, gênero feminino, foi encaminhada ao serviço de cirurgia e traumatologia buco maxilo facial da faculdade de Odontologia de Araraquara-Unesp, com queixa principal de "dor e aumento volumétrico na região de ângulo da mandíbula". Foi realizado exame de radiografia panorâmica que revelou uma lesão radiolúcida em região de ângulo mandibular direito estendendo-se até o primeiro molar do mesmo lado, e embora seja incomum seus aspectos podem ser confundidos com alterações frequentes na Odontologia. As hipóteses diagnósticas foram de osteomielite e linfoma. Foi realizada biópsia incisiva na região e o resultado histopatológico foi de granuloma eosinofílico. A conduta, portanto foi a exsêrese da lesão seguida de colocação de fixação interna rígida com placas e parafusos. Atualmente, a paciente está em acompanhamento de 14 anos pós-operatório, com prognóstico estável, sem recidiva. Conclui-se então que o ge por ser uma desordem rara de etiopatogenia desconhecida, são necessárias novas pesquisas para otimizar o manejo clínico, diagnosticando precocemente a doença e melhorando a qualidade de vida de pacientes acometidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Llik Mk Et Al. Short Segment Stabilization By Protecting The Alar Ligaments In A Case Of Eosinophilic Granuloma Involving The C2 Spine. World Neurosurg, PII: S1878-8750(16)00478-2. Doi:10.1016/J.Wneu.2016.03.059. 2016.2) Plona Ga Et Al. Spontaneous Resolution Of An Eosinophilic Granuloma Of The Mandible Following Open Biopsy. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol, PII:S 2212-4403(15)01324-3. Doi:10.1016/J.Ooooo.2015.11.008. 2015.3) Dhull Ak Et Al. Into The Wild World Of Eosinophilic Granuloma. Bmj Case Rep. PII: Bcr 2013200522. Doi: 10.1136/Bcr-2013-200522. 2013.

Associação do laser vermelho com azul de metileno para tratamento de herpes simples - relato de caso

Isabella Toccafondo
 Isabela Lamonier Lino
 Isabella Christina Sousa Gonçalves
 Leandra Gonçalves de Jesus
 Marcos Vinicius Moreira de Castro

RESUMO

Este projeto teve como objetivo demonstrar a eficácia do laser vermelho associado ao azul de metileno para cicatrização e analgesia em lesões de herpes simples. Paciente I.S.S., 24 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, compareceu à clínica de pós-graduação EAP - Goiás, relatando como queixa principal desconforto ao abrir e fechar a boca devido os sintomas da herpes. Essa, apresenta quatro fases: prodromática (ardor ou prurido), vesícula (lesão elementar com conteúdo líquido, contendo até 3mm), úlcera (ruptura do epitélio) e crosta (estágio final com aspecto acastanhado). Durante o exame clínico foram observadas múltiplas vesículas localizadas na comissura labial, caracterizando a lesão de herpes simples. No caso clínico, realizou-se aplicação do laser vermelho associado ao azul de metileno. O primeiro foi utilizado como anti-inflamatório, analgésico, reparador tecidual e antiedematoso, já o segundo para a evidenciação da herpes vírus simples (hsv). A técnica compreendeu na aplicação do azul de metileno sobre toda a superfície da lesão, em seguida, o laser vermelho de baixa intensidade, 4 joules por superfície, foi aplicado sobre sua borda. Com uma agulha, as lesões foram rompidas e posteriormente limpas com gaze. O azul de metileno foi utilizado novamente para que resquícios de vírus não atingidos fossem destacados, consequentemente, o laser vermelho foi reaplicado, concluindo assim a técnica. Ao final da sessão, pôde-se observar que a lesão, inicialmente em estágio de vesícula, apresentou-se em estágio de crosta. O caso clínico mostrou que o laser vermelho associado ao azul de metileno, proporciona resultados significativos com ausência de efeitos colaterais, sendo um tratamento não invasivo, indolor, seguro e de fácil realização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Vazzoller, R. M. S.; Fernandes, R. D.; Sena, R. M. M.; Sena, A. M. Tratamento Do Herpes Simples Por Meio Da Laserterapia - Relato De Casos. Revista Científica Do Itpac, Araguaína, V.9, N.1, Pub.7, Fevereiro 2016. 2.Andrade, F.S.S.D.; Clark, R. M. O.; Ferreira, M. L. Efeitos Da Laserterapia De Baixa Potência Na Cicatrização De Feridas Cutâneas. Rev. Col. Bras. Cir. V.41, N.2, P.129-133, 2014. 3.Marotti, J.; Aranha A. C. C.; Eduardo C. P.; Ribeiro, M. S. Tratamento Do Herpes Labial Pela Terapia Fotodinâmica. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. V.62, N.5, P.370-3, 2008.

Bioengenharia tecidual: aplicação de células-tronco em Odontologia

Isadora Barbosa Fernandes
Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves
David Matheus Silva da Costa
Ana Cláudia de Araújo Ferreira

RESUMO

Células indiferenciadas, com grande capacidade de regeneração tecidual e diferenciação celular, especialmente em odontoblastos e células neurais são denominadas de células-tronco. Existem cinco linhagens de células tronco a partir de tecidos dentários: células da polpa, de dentes deciduos esfoliados, do ligamento periodontal, progenitoras do folículo dentário e da papila apical. A utilização das células-tronco na Odontologia vem sendo muito pesquisada, possibilitando grande avanço a respeito das terapias odontológicas teciduais. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre as células-tronco com enfoque nas aplicações na Odontologia. Metodologia: a mesma foi realizada por meio da seleção de 20 artigos publicados no período de 2006 a 2017 nas plataformas de pesquisa scielo, pubmed, periódicos UFPB e biblioteca virtual em saúde. Resultados: de acordo com os dados obtidos nesse trabalho, estudos in vitro com ratos já possibilitaram resultados bastante promissores, como a regeneração de cêndilos mandibulares a partir de células mesenquimais isoladas, regeneração pulpar por meio das células pulpares de terceiros molares, formando um complexo semelhante ao dentino pulpar e formação de coroas dentárias maduras, com características muito semelhantes aos dentes formados naturalmente, extraídas de germes no estágio de botão. Conclusão: embora a aplicação das células-tronco na recuperação de estruturas bucais mostrem resultados promissores, estudos clínicos em seres humanos são necessários para confirmar a relevância/eficácia clínica destes tratamentos. Descritores: células-tronco; diferenciação tecidual; regeneração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Soares, Ana Prates; Knop, Luégya Amorim Henriques; Jesus, Alan Araujo De, Araujo, Telma Martins De; Células-Tronco Em Odontologia. Rev. Dent. Press Ortonon. Ortop. Facial[Online]. 2007, Vol.12, N.1, Pp.33-40. Disponível Em: <Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S1415-54192007000100006.> Acesso Em 12 Nov, 2017.Garcia, Tatiane, Roque, José Sidney; Silva, Douglas Fernandes Da; Células Tronco: Bioengenharia Aplicada A Odontologia. Rev. Nano Cell News. [Online]. Edição Vol. 4, N. 6, 23 De Fevereiro De 2017. Disponível Em: <Http://Dx.Doi.Org/10.15729/Nanocellnews.2017.02.23.004> Acesso Em 12 Nove, 2017.Castro-Silva, Igor Iuço; Coutinho, Lawrence Andrade Costa Da Rocha; Granjeiro, José Mauro. Systematic Review Of Use Of Mesenchymal Stem Cells In Bone Loss Therapies. Innov. Implant. J., Biomater. Esthet. (Online), São Paulo , V. 5, N. 3, Dez. 2010 . Disponível Em <Http://Revodonto.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=51984-59602010000300007&Lng=Pt&Nrm=Iso>. Acessos Em 12 Nov. 2017.

Mecanismos de aceleração do movimento ortodôntico

Italo Facundes
Arthur Gomes Leite
Francisco Gabriel Bezerra Silva Monte
Antônio Alves de Sousa Neto
Maura Régia L. V. Moura Lopes

RESUMO

O movimento dentário é um dos principais meios para se devolver a estética e principalmente a oclusão ideal, embora na ortodontia um dos maiores problema para os pacientes seja o tempo de tratamento, pois os mesmos desejam que os resultados sejam obtidos mais rápidos devido à pressa por uma estética satisfatória. Basicamente o movimento dentário é designado por uma inflamação aguda que passa por repostas variadas sequenciais no ligamento periodontal em reação de forças biomecânicas. O ponto de aplicação, intensidade (leve, média ou pesada) e sentido são elementos da força aplicada que darão amplitude ao movimento, entretanto no tempo de tratamento essas forças podem ser interrompidas, contínuas ou intermitentes. Devido aos avanços tecnológicos hoje se pode oferecer técnicas para aceleração do movimento ortodôntico (amo) que possui dois principais métodos: os artificiais que apresentam estímulos químicos, como hormônios, vitamina D3 e corticosteroides que devido a sua meia-vida curta esses fatores passam a se tornar uma incógnita por ser necessário varias aplicações; e estímulos físicos que são através de vibrações, calor, luz, correntes elétricas, campos magnéticos e laser. Também tem os métodos naturais que são métodos cirúrgicos que criam uma injúria no tecido ósseo despertando uma resposta biológica natural, intensificando a presença das citocinas que são mediadores inflamatórios que ocasionalmente vão potencializar a remodelação óssea. Objetivou-se com o presente estudo realizar uma revisão de literatura no intuito de abordar técnicas de amo como um meio para acelerar o trabalho dos ortodontistas através de intervenções física, químicas e cirúrgicas diminuindo assim também o tempo de tratamento para um rápido resultado tão esperado pelos pacientes. Diante disso, conclui-se a amo é possível e que apesar de inúmeros mecanismos ainda se tem bastante dificuldade na eleição de um mecanismo de escolha a partir de que os mesmos ainda estejam em discussão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Veiga, Bianca SPoloar Da Substâncias E Intervenções Que Aceleram A Movimentação Dentária Ortodôntica: Revisão De Literatura / Bianca SPoloar Da Veiga ; Orientador, Roberto Rocha - Florianópolis, Sc, 2014.Proffit, William R.; Fields Jr, Henry W.; Sarver, David M. Ortodontia Contemporânea. 4. Ed. Chapel Hill, Usa: Elsevier. 2008meikle, M. C. The Tissue, Cellular, And Molecular Regulation Of Orthodontic Tooth Movement: 100 Years After Carl Sandstedt. Eur J Orthod. 2006;221(3):221-40.Alikhani M. Clinical Guide To Accelerated Orthodontics With A Focus On Micro-Osteoperforations. Ed. Springer, 2017.

Diferenciação de marcas de mordidas entre adultos e crianças – Relato de caso

Jeomira Dias Santana
Suzana Papile Maciel Carvalho
Katuska Roberta da Silva Oliveira
Anna Carla Barbosa Souza Paixão
Cláudia Anita Dantas Xavier

RESUMO

Uma significativa área de estudo e análise no campo da Odontologia forense é a do reconhecimento e interpretação de marcas e lesões causadas por mordidas humanas. A individualidade da dentição e a singularidade da mordedura, quando evidenciadas, conferem o possível estabelecimento de identificações criminais, posto que estas marcas podem apresentar correspondência com as impressões dentais da vítima, agressor ou suspeito. As mordeduras humanas são identificadas pela sua forma e tamanho, apresentando características elípticas ou formato ovóide, contendo o dente e as marcas dos arcos. Além disso, a análise mais detalhada dessas lesões específicas permitem classificar se a mordida foi provocada por animal ou humano e, ainda, por uma criança ou um indivíduo adulto. Para auxiliar na investigação policial de modo eficiente, os institutos médico legais devem utilizar uma sequência detalhada de procedimentos de coleta e descrição da lesão, que envolve, desde fotografias até a coleta de material para análise genética. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso real de exame em marcas de mordida, ocorrido no instituto médico legal de sergipe, no qual a perícia odontológica foi definitiva para a diferenciação do tipo e do agente causador das múltiplas lesões de mordidas em uma criança durante a sua estada na escola, contribuindo de modo significativo para a elucidação das questões criminais relacionadas ao caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, Moacyr. Compêndio De Odontologia Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Amorim, H. P. L. Et Al. Levantamento De Marcas De Mordidas Humanas Em Vítimas De Violência Pericadas No Instituto Médico Legal De Feira De Santana-Ba, Entre 2007 E 2014. Arq Odontol, Belo Horizonte, 52(3): 165-174, Jul/Set 2016. Mânica, Scheila. Dificuldades E Limitações Do Uso De Análise De Marcas De Mordida Em Odontologia Forense – Uma Carência De Ciência. Rbol 2016; 3(2):83-91.

Mucínose oral focal: relato de caso de uma lesão benigna rara

Jessica Aline Alves Oliveira
Anderson Maurício Paiva e Costa
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Lucas Cavaliães Peres
Helder Antônio Rabelo Pontes

RESUMO

A mucínose oral focal (mof) é uma patologia incomum de tecido mole, conhecida também como a contraparte oral da mucínose focal cutânea ou cisto mixóide cutâneo. A etiologia da mof é incerta, e a patogênese é dada devido a hiperprodução de ácido hialurônico pelos fibroblastos, resultando em degeneração mixóide do tecido conjuntivo. A manifestação clínica da mof comumente caracteriza-se por um crescimento exofítico, normocorado e indolor - entretanto, podendo causar complicações funcionais e estéticas-, enquanto microscopicamente é observado como uma área mixóide com conteúdo mucoso circunscrito por tecido conjuntivo denso rico em colágeno. O seguinte trabalho tem como objetivo relatar um caso de mucínose oral recebido em um centro de especialidade em patologia bucal. Paciente do sexo feminino, 33 anos, compareceu ao serviço de patologia bucal do HUIBB apresentando na região de gengiva inserida dos dentes 31 ao 33 uma lesão nodular, sésil, normocrômica, fibrosa, assintomática e associada a trauma. Relatou o tempo de evolução de aproximadamente 01 ano. Foi realizada biópsia excisional da lesão, para confirmar o diagnóstico, e os achados histológicos eram compatíveis com os de mucínose oral focal. Devido à ausência de indícios clínicos patognômicos, a mof é diagnosticada exclusivamente a partir de exame histológico e histoquímico. O tratamento é feito a partir de excisão cirúrgica, e a recorrência é rara.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, Karla Rovaris Da, Monteiro, Bárbara Vanessa De Brito, Norões, Thayse Silva Aragão, Godoy, Gustavo Pina, Et Miguel, Márcia Cristina Da Costa. (2014). Large Oral Focal Mucinosi: A Case Report. Jornal Brasileiro De Patologia E Medicina Laboratorial, 50(1), 54-56. <https://dx.doi.org/10.1590/S1676-24442014000100007> Nilesh, K., Kothi, H. S., Patil, R., Et Pramod, R. C. (2017). Oral Focal Mucinosi Of Posterior Maxilla. Journal Of Oral And Maxillofacial Pathology: Jomfp, 21(2), 273. Amanda-Katarinny-Goes Gonzaga, D. H., Et De Oliveira, I. P. (2018). Clinicopathological Study Of Oral Focal Mucinosi: A Retrospective Case Series. Medicina Oral, Patologia Oral Y Cirugia Bucal, 23(4), E401.

Reabilitação oral anterior em paciente jovem vítima de traumatismo dentoalveolar

Jessica Ferreira Rodrigues
 João Lucas Carvalho Paz
 Milena Suemi Irie
 Gabriel Filipe de Bragança
 Priscilla Barbosa Ferreira Soares

RESUMO

Os traumatismos dentoalveolares afetam cerca de 15% da população mundial acima de 12 anos. As principais causas são: quedas, acidentes de trânsito e prática de esportes de contato. A região mais acometida é a superior anterior. Diversos trabalhos relacionam o traumatismo dentoalveolar com a diminuição da qualidade de vida dos pacientes. Alguns aspectos como a dificuldade de mastigação, fonação e vergonha ao sorrir se mostram bastante relevantes na qualidade de vida destes pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação superior anterior em um paciente adolescente vítima de traumatismo dentoalveolar. Paciente do sexo masculino, 16 anos compareceu à clínica de traumatismo dentoalveolar da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), com queixa de "perda do dente e dente quebrado", relatando que o dente havia avulsionado e não foi encontrado. Clinicamente, observou-se ausência do dente 21 e fratura complexa no dente 11, em nível subgingival. Os demais dentes estavam em condição clínica normal. Após exame radiográfico, concluiu-se que fora necessário realizar uma cirurgia de aumento de coroa clínica para possibilitar o tratamento endodôntico e posterior reabilitação do dente 11 com retentor intrarradicular e para reabilitação do espaço protético do dente 21, foi realizada uma prótese fixa adesiva direta. Dentre as diversas possibilidades de tratamento, a escolhida pela equipe responsável, pelo paciente e em comum acordo com a responsável foi realizada com o objetivo de devolver função e estética. A utilização destes materiais e técnicas, propiciou um tratamento com menor custo quando comparado às restaurações indiretas, sem envolvimento laboratorial, proporcionando uma otimização de tempo e custos. A região envolvida no traumatismo foi reabilitada funcional e esteticamente, resultando em um tratamento satisfatório ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bendo Cb, Paiva Sm, Varni Jw, Vale Mp. Oral Health-Related Quality Of Life And Traumatic Dental Injuries In Brazilian Adolescents. *Community Dent Oral Epidemiol* 2014; 42: 216-223. 2. Soares Jp, Barasul Jc, Torres Fm, Giacomini A, Gonçalves Bm, Klein D, Borgatto Af, Ramos-Jorge Ml, Cardoso M, Bolan M. The Impact Of Crown Fracture In The Permanent Dentition On Children's Quality Of Life. *Dental Traumatology*. 2018; 34: 158 - 163. 3. Cristiane B Bendo, Saul M Paiva, Cintia S Torres, Ana C Oliveira, Daniela Goursand, Isabela A Pordeus And Miriam P Vale. Association Between Treated/Untreated Traumatic Dental Injuries And Impact On Quality Of Life Of Brazilian School-children. *Health And Quality Of Life Outcomes*. 2010; 8:114. 4. Andreasen Jo, Lauridsen E, Andreasen Fm. Contradictions In The Treatment Of Traumatic Dental Injuries And Way To Proceed In Dental Trauma Research. *Dental Traumatology* Feb;26(1):16-22.

Rugoscopia palatina por técnica de sobreposição de imagens

Jessica Holanda Duarte
 Natália Magalhães Alves
 Sandson Cleyton Ferreira da S. Oliveira
 Camila Helena Machado da Costa
 Manuella Santos Carneiro Almeida

RESUMO

As rugas palatinas são estruturas únicas e apresentam alta resistência a ações destrutivas, viabilizando sua utilização para identificação humana em ocasiões onde métodos classicamente estabelecidos são inviáveis. O objetivo desse estudo é avaliar a aplicabilidade da sobreposição de imagens do palato duro e modelos de gesso na rugoscopia palatina. Este estudo transversal, utilizou uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. A amostra foi composta por vinte e nove graduandos de Odontologia de uma universidade pública, de ambos os sexos, que se adequaram aos critérios de elegibilidade do estudo. Realizou-se uma simulação de confronto de imagens ante e post-mortem. Para a confecção do banco de imagens ante-mortem, os arcos dentários superiores foram fotografados utilizando câmera digital por técnica padronizada. Os dados post-mortem foram obtidos fotografando-se sistematicamente modelos de gesso (deliados e após cegamento) da mesma amostra. Todas as imagens digitais foram codificadas de forma randomizada. O processo de identificação a partir do banco de imagens ante e post-mortem foi realizado em computador com a técnica de sobreposição de imagens e auxílio de um software. Para a padronização quanto ao tamanho das imagens, os dentes incisivos remanescentes foram utilizados como referência. Dois examinadores previamente calibrados realizaram a técnica de sobreposição das imagens confrontando os pontos de coincidência das rugas palatinas. O resultado da sobreposição das fotografias demonstrou 100% de identificações positivas. A rugoscopia palatina por meio da técnica de sobreposição de imagens é facilmente aplicável e eficaz para a identificação humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro-Silva, I.; Silva, O. M. L.; Veiga, B. M. C. Uso Da Rugoscopia Palatina como Ferramenta Biométrica: Um Estudo Populacional Em Niterói-RJ, Brasil. *Revodontol Unesp*. V. 43, N. 3, P. 203-208, 2014. Herrera, L. M.; Strapasson, R. A. P.; Mazzilli, L. E. N.; Melani, R. F. H. Differentiation Between Palatal Rugae Patterns Of Twins By Means Of The Briñon Method and An Improved Technique. *Braz. Oral Res*. V. 31, N. E9, 2017. Kavitha, B.; Einstein, A.; Sivapathasundharam, B.; Saraswathi, T.R., Limitations In Forensic Odontology. *J Forensic Dent Sci*. V. 1, N. 1, P. 8-10, 2009. Mohammed, R. B.; Patil, R. G.; Pavana, V. R. P. M.; Kalyan, S. S. V.; Anitha, A. Rugoscopy: Human Identification By Computer Assisted Photographicsuperimposition Technique. *Journal Of Forensic Dental Sciences*. V. 5, N. 2, P. 90-95, 2013. Pillai, J.; Banker, A.; Bhattacharya, A.; Gandhi, R.; Patel, N.; Parikh, S. Quantitative And Qualitative Analysis Of Palatal Rugae Patterns In Gujarati Population: A Retrospective, Cross-Sectional Study. *J Forensic Dent Sci*. V. 8, P. 126-134, 2016.

Influência da fonte luminosa e de fotoiniciadores alternativos sobre a microdureza de resinas composta

Jessica Linday Leal Lima
Beatriz Oliveira Cordeiro
Juliana Gonçalves Ferreira
Camila Lima Silva
Leonardo Gonçalves Cunha

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de fontes LED monowaves e polywaves sobre a microdureza de resinas compostas com diferentes tipos de fotoiniciador. Foram utilizadas três resinas compostas experimentais para a confecção dos corpos de prova (n=5), sendo as amostras posteriormente divididas em 6 grupos de acordo com o fotoiniciador empregado (canforquinona (cq), fenil propanodiona (ppd) e cq+ppd) e o aparelho fotoativador utilizado (LED monowave e polywave), sendo mantida constante a densidade energética para todos os grupos em estudo. Após 24h, as amostras foram polidas e submetidas a teste de microdureza knoop. Os resultados foram analisados estatisticamente por anova e teste de tukey ao nível de 5% de significância. Por conseguinte, apenas o fator tipo de fotoiniciador exerceu efeitos significativos na variável dureza, sendo observados maiores valores médios de microdureza (khn) nos grupos cq/ppd (27,05) e cq (26,33), que não diferiram entre si, sendo que o grupo ppd (14,57) apresentou média estatisticamente inferior, independentemente do aparelho LED utilizado. Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que o tipo de fonte LED não exerceu influência significativa sobre os resultados encontrados. Por outro lado, o tipo de fotoiniciador presente na composição da resina composta pode influenciar de modo significativo o grau de conversão alcançado pelo material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Jafarzadeh Ts, Erfan M, Behroozibakhsh M, Fatemi M, Masaeli R, Rezaei Y, Bagheri H Et Al. Evaluation Of Polymerization Efficacy In Composite Resins Via Ft-Ir Spectroscopy And Vickers Microhardness Test. J Dent Res Dent Clin Dent Prospects 2015; 9(4):226-32.2. Sabatini C. Comparative Study Of Surface Microhardness Of Methacrylate-Based Composite Resins Polymerized With Light-Emitting Diodes And Halogen. Eur J Dent 2013;7:327-35.3. Lee D, Jeong T, Kim S, Kwon Y. Effect Of Dual-Peak LED Unit On The Polymerization Of Photoinitiator-Containing Composite Resins. Dent Mater J 2012;31(4):656-61.4. Segreto Dr, Naufel Fs, Brandt Wc, Guiraldo Rd, Correr-Sobrinho L, Sinhoretii Mac. Influence Of Photoinitiator And Light Curing Source On Bond Strength Of Experimental Resin Cements To Dentin. Braz Dent J 2016;27(1):83-9.5. Brandt Wc, Tomaselli Lo, Correr-Sobrinho L, Sinhoretii Mac. Can Phenyl-Propanedione Influence Knoop Hardness, Rate Of Polymerization And Bond Strength Of Resin Composite Restorations?. J Dent 2011;39:438-47.

Reconstrução da maxila atrófica posterior por meio de regeneração óssea guiada e reabilitação por meio de implantes

Jéssica Melinda Silva Toledo
Elton Gonçalves Zenóbio
Daniel Guião Fernandes
Sebastião Guilherme de Oliveira Neto
Larissa de Cássia Macêdo

RESUMO

A instalação de implantes osseointegrados em áreas edêntulas da maxila pode ser dificultada devido às reabsorções e defeitos ósseos que ocorrem após-exodontias, problemas periodontais, entre outros. A regeneração óssea guiada é indicada para aumento e/ou regeneração do osso perdido. Seu principal uso é para possibilitar a instalação de implantes em locais comprometidos ou com osso insuficiente. Embora o enxerto de osso autógeno ainda seja considerado como material de enxerto padrão ouro por várias razões publicadas em outros estudos, biomateriais naturais e sintéticos vêm sendo utilizados para este fim, com resultados favoráveis. A utilização de xenoenxertos constituídos de hidroxiapatita derivada de osso bovino, isolado ou associado ao osso autógeno, como material substituto, tem sido sugerida devido às suas vantagens de um menor tempo cirúrgico, menor custo, pronta disponibilidade e menor morbidade. Portanto o tema de regeneração óssea guiada em maxila posterior atrófica ainda tem muito a ser explorado na literatura científica. Apesar de diversas publicações ainda não há um consenso sobre as taxas de sucesso deste procedimento. Objetivou-se com o presente estudo contribuir para um melhor entendimento deste tema realizando uma revisão de literatura acerca do tema de regeneração óssea guiada, o uso do bio-oss e de membranas de colágeno reabsorvíveis e descrever um caso clínico de reconstrução da maxila atrófica posterior por meio de regeneração óssea guiada, e reabilitação por meio de implantes. Diante disto, conclui-se que a técnica proposta de acordo com a revisão de literatura, foi suficiente para o aumento da maxila em espessura, suficiente para colocação dos implantes e para reabilitação estética e funcional da paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Acevedo, R.A. Et Al. Bases Clínicas E Biológicas Da Regeneração Óssea Guiada (Rog) Associada A Barreiras Ou Membranas. Revista Brasileira De Periodontia, V.11, N.43, P.251-257, 2004. Alayan, J.; Ivanovski, S. A Prospective ControlLED Trial Comparing Xenograft/Autogenous Bone And Collagen-Stabilized Xenograft For Maxillary Sinus Augmentation-Complications, Patient-Reported Outcomes And Volumetric Analysis. Clinical Oral Implants Research, V.29, N.2, P. 248-262, Feb. 2018. Caballé-Serrano, J. Et Al. On The Search Of The Ideal Barrier Membrane For Guided Bone Regeneration. Journal Of Clinical And Experimental Dentistry, V.10, N.5, P.477-483, May, 2018. Guarnieri, R. Et Al. Extraction Socket Preservation Using Porcine-Derived Collagen Membrane Alone Or Associated With Porcine-Derived Bone. Clinical Results Of Randomized ControlLED Study. Journal Of Oral Et Maxillofacial Research, V.8, N.3, P. E5 1-9, Sept. 2017. Merli, M; Et Al. Comparing Membranes And Bone Substitutes In A One-Stage Procedure For Horizontal Bone Augmentation. A Double-Blind Randomised ControlLED Trial. European Journal Of Oral Implantology, V8, N3, P.271-281, Sept. 2015.

Tuberculose ganglionar: relato de caso clínico em cavidade oral

Jessica Paiva de Sousa
Michelle Yasmin da Costa Teixeira
Luis Paulo Almeida Campos
Douglas Magno Guimarães

RESUMO

A tuberculose ganglionar é uma característica específica de tuberculose extrapulmonar que constitui um sério problema de saúde pública. De acordo com dados da organização mundial de saúde (OMS) cerca de um terço da população mundial encontra-se infectada pelo bacilo causador da enfermidade, o *Mycobacterium tuberculosis*. Uma característica comum é o aparecimento de adenomegalia ou linfonodopatia que compromete as regiões do pescoço, cadeias cervicais anteriores e unilaterais. A baciloscopia direta e a cultura desse material apresentam-se positivas em 10-25% e em 50-85% dos pacientes. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico de tuberculose ganglionar na cavidade oral. Paciente do sexo feminino, 41 anos, compareceu a clínica de estomatologia do Centro Universitário do Pará (Cesupa), com a assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido. A paciente procurou atendimento odontológico com a finalidade de investigar lesão em língua. O exame clínico intrabucal evidenciou lesão ulcerada de fundo fibrino-hemorrágico em ventre lingual, medindo aproximadamente 3cm em seu maior eixo, com envolvimento linfonodal ipsilateral. Neste caso, optou-se pela realização de biópsia incisional da lesão ulcerada, com o envio do espécime para análise anatomopatológica que revelou a presença de processo inflamatório crônico, com o encaminhamento da paciente à infectologista e realização da pesquisa de baar no escarro, que resultou ao diagnóstico de tuberculose ganglionar. Paciente iniciou o tratamento, porém veio a óbito por broncoaspiração. Diante disto, a forma extrapulmonar de tuberculose é a mais difícil de ser diagnosticada, e constitui um importante desafio ao cirurgião-dentista. Portanto, é necessário um elevado índice de suspeita, associada a uma adequada anamnese, exames clínicos completos e cuidadosos, bem como meios complementares diagnósticos para se obter o diagnóstico definitivo de tuberculose ganglionar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lee, Ji Yeon. Diagnosis And Treatment Of Extrapulmonary Tuberculosis. *Tuberculosis And Respiratory Diseases*, V. 78, N. 2, P. 47-55, 2015. Loddenkemper, Robert; Lipman, Marc; Zumla, Alimuddin. *Clinical Aspects Of Adult Tuberculosis*. Cold Spring Harbor Perspectives In Medicine, V. 6, N. 1, P. A017848, 2016. Nemeš, Roxana Maria Et Al. *Tuberculosis Of The Oral Cavity*. *Rom J Morphol Embryol*, V. 56, N. 2, P. 521-525, 2015. Resende, Rodrigo F. De B. *Tuberculose No Século XXI: Revisão De Literatura Com Relato De Caso Em Cavidade Oral*. *International Journal Of Science Dentistry*, V. 1, N. 49, 2018.

Avaliação da expectativa, ansiedade e satisfação de pacientes gestantes em relação ao tratamento periodontal

Jessica Tereza Cordeiro Torres
Eduardo Saba-Chujfi
Silvio Antônio dos Santos-Per

RESUMO

A gravidez é um período único e delicado na vida de uma mulher, uma fase caracterizada por várias mudanças fisiológicas e psicológicas, onde cada gestante vivencia de forma distinta e, na maioria dos casos, o sentimento da ansiedade envolve fortemente essas mulheres. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expectativa, a ansiedade e a satisfação de pacientes gestantes em relação ao tratamento periodontal. Utilizou-se o inventário de ansiedade traço-estado (idate) e escala de ansiedade odontológica de corah (corah-eao). O estudo foi realizado com 60 pacientes gestantes. A ansiedade geral (idate) e ansiedade odontológica (corah-eao) foram avaliadas em três momentos diferentes: 30 dias antes do tratamento (t1), no início do tratamento (t2) e 30 dias após o tratamento (t3). As diferenças entre pré, trans e pós-procedimento foram estimadas usando o teste de Friedman, no questionário de idate-estado houve diferença estatisticamente significativa entre t1 e t2. No questionário corah, a comparação t1- t2 (pré -trans), não foi estatisticamente significativa ($p < 0,017$). A expectativa da gestante diante o tratamento odontológico periodontal está relacionada com a saúde do feto e sua própria saúde. A ansiedade frente ao tratamento odontológico é um fator presente na vida das gestantes, podendo ser minimizado ou até mesmo sucumbido ao longo do tratamento. No início do tratamento, o nível de ansiedade pode apresentar-se significativamente mais elevado e tende a diminuir durante e após o tratamento periodontal, principalmente pela boa relação profissional-paciente. Os níveis de satisfação da gestante em relação ao tratamento periodontal foram satisfatórios e a maioria das gestantes não tiveram medo que a medicação usada na anestesia causasse algum problema no bebê.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agdal MI, Raadal M, Skaret E, Kvale G. Oral Health And Oral Treatment Needs In Patients Fulfilling The Dsm-iv Criteria For Dental Phobia: Possible Influence On The Outcome Of Cognitive Behavioral Therapy. *Acta Odontol Scand*. 2008;66(1):1-6. Alves Cs, Bezerra Mm. Atenção Odontológica No Pré-Natal: A Percepção Das Gestantes Do Bairro Padre Palhano, Sobral-Ce. *Revista Sanare*. 2005; 6(1): 61-8. Alves Rt, Ribeiro Ra. Relationship Between Maternal Periodontal Disease And Birth Of Preterm Low Weight Babies. *Braz Oral Res*. 2006;20(4):318-23. Armitage Gc. *Periodontal Diagnoses And Classification Of Periodontal Diseases*. *Periodontol* 2000. 2004;34:9-21.

Utilização de antioxidantes na adesão de resinas ao esmalte dentário após técnica de clareamento dental

João Carlos Soares Filho
Talita Arrais Daniel Mendes
Marlinda Vania Massilon Leite
Everton Cavalcante da Silva
Marcelo Victor Sidou Lemos

RESUMO

Devido a crescente demanda estética, a associação entre clareamento dental e procedimentos restauradores é cada vez mais comum. Entretanto, diversos estudos indicam que a presença de radicais livres residuais provenientes do clareamento dental pode comprometer uma posterior adesão monomérica, sendo proposta a utilização de agentes antioxidantes para minimizar tal efeito deletério. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão literária a respeito do efeito do uso de antioxidantes na melhoria da união de resinas compostas em superfície dentária após a utilização de agentes clareadores. Realizou-se uma busca por artigos na base de dados 'pubmed' utilizando-se as palavras-chaves: "antioxidant" e "bleaching". Incluíram-se estudos in vitro, clínicos e revisões de literatura, no período de 2013 a 2018. As pesquisas resultaram em 18 artigos onde 12 artigos foram selecionados após leitura crítica dos mesmos. As principais substâncias encontradas foram ascorbato de sódio a 10%, proantocianidina a 6,5% e licopeno a 5%, no qual dentre a efetivação dos testes o ascorbato de sódio a 10% se saiu mais efetivo na reversão da ligação comprometida com esmalte e dentina oxidados. A análise da leitura mostrou que os grupos que foram expostos somente aos peróxidos sem a utilização dos antioxidantes tiveram menores valores de resistência de união entre a resina e a superfície dentária devido aos radicais livres, assim os grupos que foram expostos aos peróxidos juntamente com o antioxidante obtiveram uma melhoria na resistência de união entre a resina e a superfície dentária, mostrando assim que os antioxidantes são realmente eficazes na intervenção de radicais livres liberados pelo peróxido de carbamida. Portanto a utilização de substâncias antioxidante aumenta a resistência de ligação do compósito ao tecido dentário, porém as alterações bioquímicas que podem ser causadas na superfície dentária devem ser avaliadas em estudos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hansen, Jason R.; Frick, Kenneth J.; Walker, Mary P. Effect Of 35% Sodium Ascorbate Treatment On Microtensile Bond Strength After Nonvital Bleaching. *Journal Of Endodontics*, V. 40, N. 10, P. 1668-1670, 2014. Miranda, Thais Aglaet Matos Et Al. Influence Of Exposure Time To Saliva And Antioxidant Treatment On Bond Strength To Enamel After Tooth Bleaching: An In Situ Study. *Journal Of Applied Oral Science*, V. 21, N. 6, P. 567-574, 2013. Akin, Mehmet Et Al. Effect Of Nd: Yag Laser Bleaching And Antioxidizing Agents On The Shear Bond Strength Of Brackets. *Photomedicine And Lasersurgery*, V. 31, N. 8, P. 365-370, 2013. Briso, André Luiz Fraga Et Al. Effect Of Sodium Ascorbate On Dentin Bonding After Two Bleaching Techniques. *Operative Dentistry*, V. 39, N. 2, P. 195-203, 2014. Yoon, M. Et Al. Effect Of Sodium Ascorbate On Resin Bonding To Sodium Perborate-Bleached Dentin. *Operative Dentistry*, V. 39, N. 1, P. 98-106, 2014. Manoharan, M. Et Al. Effect Of Newer Antioxidants On The Bond Strength Of Composite On Bleached Enamel. *Journal Of Indian Society Of Endodontics And Preventive Dentistry*, V. 34, N. 4, P. 391, 2016.

Relato de caso: correção de classe III esquelética com tração reversa da maxila associada a disjunção

João Paulo Avila de Oliveira
José Alexandre Alambert Kozel

RESUMO

a malocclusão classe III costuma ter uma expressão precoce no desenvolvimento do indivíduo e pode ser originada por componentes etiológicos dentários, esqueléticos ou por ambos. Quando presente por desarmonia no crescimento ósseo pode estar sendo causada por uma falta de crescimento maxilar, por um crescimento mandibular excessivo ou pode estar presente por uma combinação destes dois fatores. Em um caso onde há retrusão maxilar e o paciente está em crescimento, a expansão rápida da maxila combinada com tração reversa apoiada em máscara facial é uma das modalidades de tratamento mais indicadas. Nesse relato de caso foi apresentado o tratamento de uma paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, denteição mista, portadora de classe III onde a maxila encontrava-se retruída e mandíbula bem posicionada, com mordida cruzada anterior e posterior direita, agenesia dos segundos pré-molares direito e esquerdo da arcada superior e inferior. A paciente foi submetida a tração reversa da maxila através de uma máscara de petit associada à disjunção com um expansor hyrax. A terapia empregada resultou em benefícios para a correção das deficiências transversais e sagitais da maxila, melhorando muito as características da classe III de angle. Esse tratamento foi complementado com terapêutica ortodôntica fixa com aparelho fixo autoligante prescrição Roth, apresentando um ótimo resultado, de forma eficaz e segura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tochetto Primo, B.; Vanderlei Eid, S.; Antonio Gregianin, J.; Antonio Primo, N.; Medeiros Faraco Junior, I. Terapia Da Tração Reversa Maxilar Com Máscara Facial De Petit – Relato De Caso. *Revista Da Faculdade De Odontologia - Ufpr*, V. 15, N. 2, 29 Nov. 2010. Kapoor P, Kharbanda O P. Correction Of Skeletal Class III In A Growing Male Patient By Reverse Pull Facemask. *J Indian Soc Pedod Prev Dent* 2011;29:273-7. Arruda, Marcelo B. P. De. Angle Class III Malocclusion With Anteroposterior And Vertical Discrepancy In The Final Stage Of Growth. *Dental Press J. Orthod.*, Maringá, V. 22, N. 3, P. 109-118, June 2017. Paula Vanessa Pedron Oltramari*, Daniela Gamba Garib**, Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti****, José Fernando Castanha Henriques****, Marcos Roberto De Freitas**** Tratamento Ortopédico Da Classe III Em Padrões Faciais Distintos. *Revista Dental Press Ortodon Ortop Facial Maringá*, V. 10, N. 5, P. 72-82, Set./Out. 2005. Kapoor P, Kharbanda O P. Correction Of Skeletal Class III In A Growing Male Patient By Reverse Pull Facemask. *J Indian Soc Pedod Prev Dent*. 2011 Jul-Sep;29(3):273-7.

Avaliação tomográfica de terceiros molares na classificação horizontal 3c e os riscos durante a odontosecção

João Paulo da Silva Guilherme
Marcelo Tarcisio Martins
Marcos Vinicius Queiroz de Paula

RESUMO

Introdução: na extração de terceiros molares, intraósseo, há a necessidade de odontosecção. Para o planejamento desta exodontia é essencial uma avaliação tomográfica, pois radiografias convencionais apresentam distorções. **Objetivo:** avaliar a distância da área de furca à cortical óssea do teto do canal mandibular nos dentes que se encontram na posição horizontal 3c, região da odontosecção, e determinar a prevalência das posições dos terceiros molares inferiores da amostra. **Materiais e métodos:** setenta tomografias do banco de imagens da disciplina de radiologia odontológica da UFJF, obtidas pelo tomógrafo i-cat® e convertidas para o programa implantviewer 3.0. Os terceiros molares foram classificados seguindo a classificação de winter e pelltgregory. Nos exames em que o terceiro molar estava dentro da classificação horizontal 3c, ou seja, abaixo da linha cervical do segundo molar, dentro do ramo mandibular e na angulação horizontal, foram realizadas medidas nos cortes transversais à 25% de distância, 50% e 75% da cortical externa vestibular à cortical externa lingual ao teto do canal mandibular. O programa utilizado para as análises estatísticas foi o SPSS com p<#8804;0,05 de significância. **Resultados:** a média de idade dos pacientes foi de 29 anos e 5 meses; o sexo feminino representou 54,3% (38) e o masculino 45,7% (32), as posições mais encontradas no lado esquerdo foram: horizontal 3b (10,0%), vertical 2a (8,6%), horizontal 3c (8,6%), e do direito: horizontal 3b (15,7%), horizontal 3c (11,4%), vertical 1a, 2a (5,7%). A média das medidas no corte transversal da cortical externa vestibular à cortical externa lingual ao teto do canal foram: 1,51mm à 25%, 0,97mm à 50%, 1,09mm à 75%. **Conclusão:** existe uma grande proximidade, principalmente à meia distância, entre a área de furca e o teto do canal mandibular em molares da posição horizontal 3c e a utilização da imagem tomográfica de feixe cônico reduzirá a chance de injúrias do nervo alveolar inferior durante a cirurgia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Garcia Ag, Sampedro Fg, Rey Jg, Vila Pg, Martin Ms. Pellgregoryclassification Is Unreliable As A Predictor Of Difficultyin Extracting Impacted Lower Third Molars. Br J Oral Maxillofacurg. 2000; 38(6): 585-7.2- Garcia Ag, Sampedro Fg, Rey Jg, Vila Pg, Martin Ms. Pell-gregoryclassification Is Unreliable As A Predictor Of Difficultyin Extracting Impacted Lower Third Molars. Br J Oral Maxillofacurg. 2000; 38(6): 585-7.3- Simões Fg, Santos Gp, Olandoski M, Guarizao. Análise Dos Acidentes E Complicações Emcirurgias De Terceiros Molares Inferioresretidos Ocorridos Em Curitiba (Pr). Rev Sulbrasodontol 2005; 2 (2): 43-8.

Fratura bilateral dos côndilos mandibulares: associação entre os tratamentos cirúrgico e conservador

João Paulo Martins de Oliveira
André Fabris

RESUMO

Dentre os diversos casos de fratura do esqueleto facial a mandíbula tem sido um osso frequentemente acometido, uma vez que apresenta uma anatomia mais proeminente em relação aos demais, sendo o côndilo mandibular um dos sítios mais envolvidos devido à sua maior fragilidade. Os principais fatores etiológicos são: trauma por agressão direta, acidentes automobilísticos, quedas e lesão por arma de fogo. Clinicamente é comum encontrar sinais de crepitação, desvio de abertura bucal para o lado fraturado, limitação dos movimentos mandibulares, oclusão dentária alterada, retroposicionamento mandibular com mordida aberta anterior, alongamento facial e dor. Não existe consenso na literatura científica quanto ao melhor tratamento, e quando mal conduzido pode causar sequelas irreversíveis. Pode ser realizado de duas maneiras: conservadora (fechada), com orientação de dieta, bloqueio maxilomandibular e terapia com elásticos; ou cirúrgica (aberta), em casos mais graves, sendo feita incisão para acesso direto ao foco da fratura, redução de fragmentos e fixação com placas e parafusos de titânio. A escolha da melhor terapia sempre deverá ser realizada após minuciosa coleta de dados e definição de um diagnóstico preciso. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura bilateral dos côndilos mandibulares e do processo coronoide esquerdo em paciente do sexo masculino adulto traumatizado após queda de animal, tratado com sucesso pela associação entre as terapias cirúrgica e conservadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Oriá Ab, Zerbiniati Lps, Leite Ea. Fratura De Côndilo Mandibular Em Paciente Pediátrico: Tratamento Cirúrgico Ou Conservador. Revista Bahiana De Odontologia, 2014; 5(1):38-47. 2- Ramalho Ra, Junior Onf, Cardoso Ab. Tratamento Cirúrgico De Fratura Bilateral De Côndilo Associada À Fratura De Corpo Mandibular: Relato De Caso. Ver Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac, 2013; 13(2):69-74. 3- Abdo Filho Rec, Muniz Rca, Luz Ccf, Junior Jhp, Vieira Mc, Araújo Lb. Fratura Bilateral De Cabeça De Mandíbula. Revista Saúde E Pesquisa, 2011; 4(3):449-454.

Implantes de corpo único versus implantes com intermediários: uma revisão sistemática e meta-análise

João Pedro J. de O. Limirio
Cleidiel Aparecido Araújo Lemos
Jéssica Marcela de Luna Gomes
Lurion Minatel
Eduardo Piza Pellizzer

RESUMO

Nos últimos anos, a reabilitação oral com implantes dentários consiste na instalação do implante, aguardo do período de osseointegração, posterior instalação dos intermediários e construção da prótese dentária (two-piece implant). Entretanto, esse conceito vem sendo modificado para apenas um tempo cirúrgico, no qual é possível através do uso de implantes de corpo único, já realizar o carregamento imediato (one-piece implant), almejando simplificar e aumentar a eficácia do tratamento, trazendo maior conforto ao paciente. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi comparar o uso de implantes de corpo único (one-piece) com o uso de implantes com intermediários (two-piece) em termos de perda óssea marginal, taxa de sobrevivência dos implantes e complicações protéticas. Esta revisão sistemática e meta-análise seguiu o prisma, sendo registrada no prospero (crd 42018095721). A pesquisa bibliográfica foi realizada por dois pesquisadores independentes nas principais bases de dados pubmed/medline, web of science e cochrane library, até maio de 2018, além de uma busca adicional nos principais periódicos da área de prótese e implantodontia. A pergunta pico foi: "os pacientes que receberam implantes de corpo único mostraram perda óssea marginal, taxas de sobrevivência e complicações semelhantes aos implantes com intermediário?" A meta-análise foi baseada nos métodos mantel-haenszel (mh) e inverse variance (iv). A taxa de sobrevivência dos implantes foi analisada através do desfecho dicotômico, medidas avaliadas por razão de risco (rr) e a perda óssea marginal, através do desfecho contínuo avaliado pela diferença média (md), ambas com correspondentes intervalos de confiança de 95% (ic). Cinco estudos foram selecionados, estes avaliaram 270 pacientes, com idade média de 54,70 anos e que receberam 404 implantes dentários. O acompanhamento médio foi de 4 anos. A meta-análise não demonstrou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência de implantes ($p=0,85$; $rr: 0,89$; $ic: 0,01$ a $3,81$), assim como a perda óssea marginal ($p=0,85$; $md: 0,05mm$; $ic: -0,43mm$ a $0,52mm$). Dessa forma, pode-se concluir que as reabilitações com implantes de corpo único tanto quanto de implantes com o uso de intermediários são efetivas na reabilitação de pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Bömick W, Gabbert O, Koob A, Krisam J, Rammelsberg P. Comparison Of Immediately Loaded Flapless-Placed One-Piece Implants And Flapped-Placed Conventionally Loaded Two-Piece Implants, Both Fitted With All-Ceramic Single Crowns, In The Posterior Mandible: 3-Year Results From Et#8232;A Randomised ControlLED Pilot Trial. Eur J Oral Implantol. 2017;10:179-195. 2) Hermann Js, Buser D, Schenk Rk, Et Al: Biological Width Around One Piece And Two Piece Implants. Clin Oral Implants Res 2001;12:559-5713) Prithviraj Dr, Gupta V, Muley N, Sandhu P. One-Piece Implants: Placement Timing, Surgical Technique, Loading Protocol, And Marginal Bone Loss. J Prosthodont. 2013;22:237-44.

Tratamento cirúrgico de fístula bucosinusal com tecido adiposo de Bichat - relato de caso

João Pedro Oliveira Freire
Anna Luiza Trindade Cruz
Juliana Santos Almeida Costa
Pedro Aragão de Souza
Bruno Torres Bezerra

RESUMO

A comunicação bucosinusal é uma complicação caracterizada pela perda de continuidade entre a cavidade oral e o seio maxilar devido ao rompimento da membrana do assoalho do seio maxilar e o septo maxilar, estes normalmente garantem a separação entre estas cavidades anatômicas. Surge principalmente após-exodontia de dentes posteriores da maxila, devido à estreita relação de suas raízes com o assoalho do seio maxilar. Quando não tratada imediatamente há a migração do epitélio oral e do seio maxilar em direção à este orifício, causando sua epitelização, originando assim a fístula bucosinusal. O tratamento deve considerar fatores tais como localização e extensão, existindo diversos métodos descritos na literatura. Pode-se citar a utilização do corpo adiposo como uma dessas formas devido à sua rica vascularização, fácil acesso, proximidade com o defeito intraoral maxilar e pequena taxa de complicações. O presente caso clínico demonstra a utilização da bola de Bichat no tratamento desta. Paciente J.V.C. apresentou fístula bucosinusal de 10mm em decorrência de exodontia da unidade 16 e sinusite maxilar devido à comunicação, como protocolo de atendimento foi realizado a irrigação do seio maxilar via fístula com soro fisiológico e peróxido de hidrogênio, prescrição de descongestionante nasal e antibiótico, e fechamento da mesma com tecido adiposo de Bichat. O paciente evoluiu clinicamente de forma satisfatória, sem queixas álgicas, sem sinais de infecção, inflamação ou deiscência do retalho. Mostrando que a técnica proposta é uma alternativa segura e indicada no tratamento de comunicações extensas, apresentando altas taxas de sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Prado, Roberto; Salim, Martha. Cirurgia Bucocomaxilofacial: Diagnóstico E Tratamento. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 26 De Janeiro De 2018. Yang, S.; Jee, Yj; Ryu, Dm.. Reconstruction Of Large Oroantral Defects Using A PedicLED Buccal Fat Pad. Maxillofac Plast Reconstr Surg. 2018;40(1):7. Published 2018 Apr 5. Doi:10.1186/S40902-018-0144-6 Abdel-Azzis, M. Et Al. Closure Of Oroantral Fistula With Buccal Fat Pad Flap And Endoscopic Drainage Of The Maxillary Sinus. Journal Of Craniofacial Surgery, (2018). 1. Doi:10.1097/Scs.0000000000004709.

Instrumento de acesso aos serviços de saúde: uma análise espacial e sua relação com fatores odontológicos

João Peres Neto
Emílio Prado da Fonseca
Karine Laura Cortellazzi
Marc Tennant
Maria da Luz Rosário de Sousa

RESUMO

O objetivo foi analisar a relação de um instrumento de acesso aos serviços de saúde com fatores sócio-demográficos e odontológicos relatados pelos usuários, como também abordá-lo espacialmente. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 115 famílias, obtidas de um estudo inicial. Considerou-se como variável dependente o instrumento de acesso, a classificação de risco familiar, segundo Coelho e Savassi, dicotomizado em "sem risco" e "em risco". As variáveis independentes foram selecionadas baseadas no modelo teórico de acesso proposto por Andersen e agrupadas em três blocos hierárquicos: fatores predisponentes, fatores facilitadores e necessidades percebidas. Realizou-se análise bivariada para a associação das variáveis e posteriormente foram estimados modelos de regressão logística múltipla hierarquizada, ajustados e avaliados pelo Akaike's information criterion (aic) permanecendo no modelo final $p < 0,05$. O estimador de densidade de kernel foi utilizado para análise espacial de áreas de concentração das famílias. Na análise individual (tabela 1) o risco familiar associou-se com menor ano de estudo ($OR=2,424$; $IC95\%: 1,131-5,193$), acima de 4 pessoas residentes na família ($OR=3,255$; $IC95\%: 1,471-7,202$), menor renda familiar ($OR=2,537$; $IC95\%: 1,049-6,132$), insatisfação com a saúde bucal ($OR=3,189$; $IC95\%: 1,456-6,986$), vergonha ao sorrir ($OR=4,086$; $IC95\%: 1,526-10,943$) e deixar de dormir ($OR=2,900$; $IC95\%: 1,105-7,609$). Indivíduos que residiam com mais de 4 pessoas ($OR=3,46$; $IC95\%: 4,66-8,16$), que estavam insatisfeitos com a saúde bucal ($OR=2,38$; $IC95\%: 1,00-5,67$) e que tinham vergonha ao sorrir e falar ($OR=3,03$; $IC95\%: 1,01-9,13$) tinham mais chance de estar "em risco" familiar. A análise espacial possibilitou a visualização de uma área de grande concentração de famílias "em risco", indicando esta área como prioritária para as ações a serem desenvolvidas. Pela associação do instrumento de acesso analisado, com fatores sócio-demográficos e odontológicos, além do auxílio na visualização e identificação de áreas mais vulneráveis, melhorando assim o conhecimento do território para o planejamento das ações em saúde bucal, concluímos que tal instrumento pode ser adotado para o acesso com maior equidade, por parte das equipes de saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Peres Neto, J, Et Al. Relação Entre Classificações De Risco Utilizadas Para Organização Da Demanda Em Saúde Bucal Em Município De Pequeno Porte De São Paulo, Brasil. *Ciencia E Saude Coletiva*. V.22, P.1905 - 1911, 2017.2. Nascimento Ar Et Al. Validade E Utilidade Da Autopercepção De Necessidade De Tratamento Odontológico Por Adultos E Idosos. *Cad. Saude Pública*, Rio de Janeiro, 31(8):1765-1774, Ago, 2015.3. Baldani, M.H. Et Al. Determinantes Individuais Da Utilização De Serviços Odontológicos Por Adultos E Idosos De Baixa Renda. *Rev Bras Epidemiol*. 2010; 13(1): 150-62.

Transplante dental autógeno: relato de caso

Johnny Ferreira de Lima Francisco
Gabriella Marinho Buriti
Romulo Savage Vanderlan do Nascimento
Pedro Thalles Bernardo Carvalho Nogueira

RESUMO

Mesmo com vários avanços da Odontologia, e uma baixa indicação de exodontia por cárie ou doença periodontal, ainda existe a extração em dentes que podem ser tratados de uma forma mais conservadora em locais que a situação sócioeconômica não é favorável. Existem algumas formas de tratamento para os dentes perdidos, geralmente por ortodontia, implante e próteses, porém estes tratamentos vão depender da situação financeira do paciente. O transplante dental consiste na transferência de um dente hígido para um novo alvéolo. Os terceiros molares normalmente são os dentes de escolha para o transplante dental, por conta de sua erupção tardia em comparação com os outros dentes que já possuem o ápice completamente formado. Alguns requisitos são de interesse para obter o sucesso do transplante dental, como: exame clínico, radiográfico, desenvolvimento radicular no mínimo 1/3 e no máximo 2/3, distância mesiodistal menor ou igual ao dente que será substituído, dente em local e posição adequada para ser extraído sem ser afetado, condição de higiene oral boa, que o paciente tenha interesse para fazer o transplante e também a colaboração no trans e pós-operatório e inexistência de lesões periodontais e infecções agudas no alvéolo receptor. A fixação pode ser realizada por meio de um fio fino passando ao redor da coroa do dente transplantado ou até mesmo por fios de sutura e nylon. O presente trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico de um paciente diagnosticado com lesão de cárie extensa no dente 36, o qual foi submetido a um transplante dental imediato e fixação através de fio de aço 0,70mm e resina composta. O caso encontra-se preservado por 6 meses e sem complicações até o presente momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Barbieri, Ana Amélia Et Al. Cirurgia De Transplante Autógeno Pela Técnica Imediata. *Rev. Cir. Traumat. Bucocomaxilofacial*, V. 8, N. 3, P. 35-40, 2008.2 - De Cássia Silva, Marina Et Al. Transplante De Germe Dental De Terceiro Molar Para Alvéolo De Primeiro Molar.3 - Peixoto, Aline Carvalho; Melo, Auremir Rocha; Santos, Thiago De Santana. *Transplante Dentário: Atualização Da Literatura E Relato De Caso*. *Revista De Cirurgia E Traumatologia Bucocomaxilofacial*, V. 13, N. 2, P. 75-80, 2013.

Correlação entre ansiedade e depressão em pacientes com disfunção temporomandibular

Jordana Dias Martins
Camila Moreira Lima
Everton Cocati Andrade
Júlia Henriques Lamarca dos Santos
Fabiola Pessôa Pereira Leite

RESUMO

A disfunção temporomandibular é uma patologia de etiologia multifatorial que pode estar associada a fatores psicológicos e psicossociais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre ansiedade e depressão com a presença de disfunção temporomandibular. Participaram do estudo sessenta pacientes atendidos no serviço ATM da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada na cidade de Juiz de Fora/Minas Gerais. Desses sessenta, trinta possuíam diagnósticos de disfunção temporomandibular, a partir do research diagnostic criteria for temporomandibular disorder, e trinta sem o diagnóstico de disfunção. Todos os participantes responderam os questionários escala hospitalar de ansiedade e depressão e o inventário de ansiedade de Beck. Os dados obtidos foram analisados por meio do programa statistical package for the social science 14.0 com o teste de qui-quadrado e nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve correlação significativa entre os parâmetros gênero ($p = 0,024$), idade média ($p = 0,033$), presença de disfunção temporomandibular ($p = 0,034$) e a variável ansiedade. Já para a variável depressão, houve correlação significativa para o diagnóstico de disfunção temporomandibular ($p = 0,029$), e correlação não significativa para gênero ($p = 0,608$) e idade média ($p = 0,175$). Conclui-se que há relação entre fatores psicológicos e psicossociais, como a ansiedade e a depressão e disfunção temporomandibular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bastos, J.M.; Gonçalves, L.S.; Isaías P.H.S.; Silva, R.A.D.A.; Bastos P.L.; Figueiredo V.M.G.; Disfunção Temporomandibular: Uma Revisão De Literatura Sobre Epidemiologia, Sinais E Sintomas E Exame Clínico. Revista Da Saúde E Biotecnologia. [S.L], V. 1, N.1, P.66-77, Jul-Out. 2017. Kim, T.Y; Shin, J.S; Lee, J; Lee, Y.J; Kim, M.R; Ahn, Y.J; Park, K.B; Hwang, D.S; Ha, I.H. Gender Difference In Associations Between Chronic Temporomandibular Disorders And General Quality Of Life In Koreans: A Cross-Sectional Study. Plos One. San Francisco, V.10, N.12, E.0145002, 2015. List, T; Jensen, R.H. Temporomandibular Disorders: Old Ideas And New Concepts. International Headache Society. [S.L], V.0, N. 0, P.1-13, 2017. Renner-Sitar, K. Et Al. Sleep Quality In Temporomandibular Disorder Cases. Sleep Medicine. Amsterdam, V.25, P.105-112, 2016.

Estimativa de idade pelos dentes e pela fusão epifisária de mãos e punhos: análise de dois métodos

Joseli Menezes Conceicao
Débora Marina Freitas da Silva
Emília Alves do Nascimento
Marcus Vitor Diniz de Carvalho
Evelyne Pessoa Soriano

RESUMO

Na identificação humana, um dos principais objetivos é a estimativa da idade cronológica in vivo e post-mortem. O objetivo deste estudo foi analisar dois métodos de estimativa de idade de Willems et al. (2001) e de Greulich Et Pyle (1959) através da avaliação dos estágios de mineralização dos dentes em radiografias panorâmicas e do fechamento das epífises de rádio e ulna em radiografias de mãos e punhos foram obtidas 149 panorâmicas e 66 carpais pertencentes a uma clínica de radiologia da cidade de Recife/PE, de pacientes de ambos os sexos, com idades de 5 a 16 anos. Os dados coletados foram analisados no SPSS® (versão 20.0). No que diz respeito ao método de greulich Et pyle, as idades estimadas variaram de 5 a 18 anos e o desvio padrão foi de 2,84 anos. A maturação óssea foi mais precoce no sexo feminino do que no masculino. Não foi verificada associação estatisticamente significativa entre as variáveis "sexo" e "idade real", e "sexo" e "estágio de fusão do punho". Foi observada uma acurácia de 84% para a categoria "5 a 12 anos." Com relação ao método de Willems, não foi verificada associação estatisticamente significativa com relação ao sexo para as variáveis "idade estimada" e "idade real." Evidenciou-se uma tendência à subestimativa da idade. A melhor acurácia obtida através da aplicação desse método foi de 52,2%, para a categoria "5 a 12 anos." Concluiu-se que os métodos estudados não possuíram boa aplicabilidade para a amostra da população estudada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amaral, João Luis Da Silva. Análise Comparativa Dos Métodos Para Determinação Da Maturação E Idade Óssea. 2016. 71 F. Dissertação (Mestrado) - Curso De Odontologia, Instituto Superior De Ciências Da Saúde Egas Moniz, Almada, 2016. mosqueiro, Mauricio Roberto. Determinação Da Maturidade Esquelética E Estimativa Da Idade Através De Radiografias Carpais. 1999. 107 F. Dissertação (Mestrado) - Curso De Odontologia, Universidade Estadual De Campinas, Piracicaba, 1999. Silva, Rhonan Ferreira Da Et Al. Estimativa Da Idade Por Meio De Análise Radiográfica Dos Dentes E Da Articulação Do Punho: Relato De Caso Pericial. Arquivos Em Odontologia, Goiás, V. 44, N. 2, P.93-98, Abr. 2008.

Aceitação e uso de recursos de TI para gestão em unidades básicas de saúde e clínicas odontológicas

Juan Sebastian Hernandez Jimenez
Renê Bergel

RESUMO

Com o objetivo de analisar a perspectiva dos autores dos artigos objeto de estudo, publicados entre os anos 2012 – 2016 na gestão, aceitação e uso da tecnologia de informação nas instituições de pequeno porte como: unidades básicas de saúde e clínicas odontológicas, este estudo foi de tipo descritivo constituído em sete etapas, com bibliografia pesquisada em bases de dados científicas em língua portuguesa, espanhol e inglês, e os anais do congresso Brasileiro de informática em saúde (2016). Na pesquisa foi possível encontrar que os autores enfatizam na estreita relação que existe entre os avanços tecnológicos com a gestão e aceitação dos usuários e o pessoal de saúde, a respeito, da execução de novas estratégias para a melhoria do serviço, tendo um impacto direto nas instituições. Atualmente há uma grande concentração de consultórios odontológicos induzindo os profissionais a desafiarem a si próprios quanto à competitividade neste mercado. O uso da tecnologia permite uma posição de igualdade e inclusive uma vantagem perante seus concorrentes. Alguns consultórios odontológicos e unidades básicas de saúde usam serviços de outsourcing, quando empresas terceirizadas cumprem a função de suprir alguma responsabilidade, e neste contexto, são contratados para fornecimento de hardwares e softwares, que garantam sua competitividade nos diferentes serviços adquiridos. Se bem, alguns softwares mostram problemas sobre segurança e funções, a maioria de eles evidenciam fácil adaptação, interface amigável e preços acessíveis, porém, estas ferramentas de TI devem passar por uma análise em sua incorporação e adoção, pois requer de uma avaliação desde o ponto de vista administrativo, ético, assistencial, limitações e riscos que possam trazer para a gestão da organização e o público alvo. A ausência de publicações sobre gestão nas instituições de pequeno porte em saúde especialmente em Odontologia é um obstáculo para o avanço de novos estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

2.R Magalhães Costa, N Carolina Rios Ribeiro, U Da Rocha Tunes, M Nunes Dourado, M Dos Santos Lago. Odontoclínica: Simulação De Gestão Em Clínica Odontológica Em Um Curso De Graduação Em Odontologia Revista Da Abeno 2015 15(1): 77-85.3.M. Cançado Figueiredo, M. Rodrigues Pereira, C. Almeida Da Silva, J. Durigon, D. A. Couto, V. Vacca. Estudio Y Análisis De Las Tecnologías De Información Y Comunicación (Tic) En Odontología En Rio Grande Do Sul. Odontostomatología Vol.16 No.23 Montevideo Mayo 2014, Versión On-Line Issn 1688-9339.4.L. H. Contreras Pinochet, A. De Souza Lopes, J. Sanches Silva Inovações E Tendências Aplicadas Nas Tecnologias De Informação E Comunicação Na Saúde, Revista De Gestão Em Sistemas De Saúde Rgss - Health Systems Management Journal Hsmj 2014 Julho/Dezembro Vol. 3, N. 2.10.J. Evangelista Lopes, C. Heimann Uso Das Tecnologias Da Informação E Comunicação Nas Ações Médicas A Distância: Um Caminho Promissor A Ser Investido Na Saúde Pública, Journal Of Health Informatics 2016 Janeiro-Março; 8(1):26-3.13.T. K. Schleyer, Thankam P. Thyvalikath, Heiko SPallek, Michael P. Dziabiak, Lynn A. Johnson, From Information Technology To Informatics: The Information Revolution In Dental Education, Nih Public Access J Dent Educ. Author Manuscript; Availab.

Uso de silicone transparente e resina composta na reconstrução pós-traumática de dentes anteriores

Judith Blanche Djomou
Larissa de Oliveira Martins
Luci Regina Panka Archegas

RESUMO

O traumatismo dental se apresenta com certa frequência na clínica odontológica, tem maior incidência no sexo masculino e sua etiologia é multifatorial. Fraturas dentais decorrentes desses traumas geralmente resultam em dor, problemas funcionais, estéticos e psicossociais, que afetam diretamente a autoestima do paciente. A tecnologia adesiva é uma alternativa conservadora e rápida com ótimos resultados estéticos, mas é dependente da habilidade técnica do operador. O objetivo deste trabalho é descrever uma técnica facilitada de reconstrução dos incisivos centrais superiores fraturados devido a um acidente de trânsito com auxílio de silicone de adição transparente que permite a cópia dos detalhes anatômicos do encaimento prévio com muita precisão. O exame clínico minucioso dos tecidos bucais e dentais, revelou vitalidade pulpar no dente 11 e tratamento endodôntico no dente 21, o qual recebeu pino estético de fibra de vidro devido a maior extensão da fratura coronária nesse elemento. A parede palatina de ambos elementos foi realizada com o auxílio da guia palatina de sílica de condensação obtida também pelo encaimento prévio. O corpo das restaurações, face proximal e incisal foram preenchidas a mão livre com a seleção prévia do tipo e cor da resina. A porção vestibular da restauração dos incisivos centrais foi inserida na matriz transparente, a qual foi levada em posição e fotoativada em boca. Após remoção dos excessos observou-se que o formato dos dentes e textura anatômica do encaimento foram fielmente copiados na restauração tipo classe IV (dente 11) e faceta direta (elemento 21). A sequência desta técnica e o planejamento prévio com uso de diferentes cores de resina nanohíbrida se mostrou efetiva na reconstrução anatômica, funcional e estética desses elementos dentais, com plena satisfação do paciente. A preservação de 18 meses deste caso demonstra que o protocolo adotado foi eficaz para esse tipo de traumatismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontons Melo Jc, Furuse Ay, Modelli J. A Direct Composite Resin Stratifications Technique For Restorations Of The Simile. Quintessence Int 2011;42:205-11. Kim Ds, Shin Dr, Choi Gw, Park Sh, Lee Jw, Kim Sy. Management Of Complicated Crown Root Fractures Using Intentional Replantation: Two Case Reports. Dent Traumatol 2013;29:334-7. Ammannato R, Ferraris F, Allegrì M. The "Index Cutback Technique": A three-Dimensional Guided Layering Approach In Direct Class Iv Composites Restorations. Int J Esthet Dent. 2017;12(4):450-466. Bastone Eb, Preer Tj, Mcnamara Jr. Epidemiology Of Dental Trauma: A Review Of The Literature. Aust Dent J 2000;45:2-9. Naumann M, Koeljin M, Beuer F, Meyer-Lueckel H. 10-Year Survival Evaluation For Glass-Fiber-Supported Post Endodôntico Restoration: A Prospective Observation Clinical Study. J Endod. 2012;38(4):432-435.

Influência de protocolos de acabamento e polimento nas propriedades mecânicas e físicas de cerâmica prensada

Julia Freitas Gonçalves
Murilo de Sousa Menezes
Fernanda Pereira Silva
Ana Laura Rezende Vilela
Luís Henrique Araújo Raposo

RESUMO

Este estudo avaliou o efeito de diferentes protocolos de acabamento e polimento na rugosidade superficial, brilho, resistência à flexão biaxial e morfologia da cerâmica de fluorapatita prensável. Vinte e cinco discos cerâmicos (12x1mm) foram produzidos e divididos em cinco grupos (n = 5): ct-controle (glaze); da - broca diamantada fina; dg- da + nova camada de glaze; dp- da + disco de feltro com pasta diamantada fina; dk- da + polimento sequencial com instrumentos abrasivos de silicone, escova de pêlo de cabra e roda de algodão. Os espécimes foram analisados quanto à rugosidade superficial (ra) sob perfilometria e microscopia de força atômica (afm). O brilho foi medido por espectrofotometria e micromorfologia com microscopia eletrônica de varredura (mev). A resistência à flexão foi avaliada pelo teste de resistência à flexão biaxial. Os dados foram analisados usando one-way anova e teste post hoc de tukey ($\alpha=0,05$). Dk apresentou os menores valores de rugosidade superficial e da apresentou o maior valor na análise perfilométrica. Não foram observadas diferenças significativas no afm para os grupos ct, dg e dk, que apresentaram a menor rugosidade superficial; da e dp apresentaram os maiores valores de ra. O da, dp e ct apresentaram os menores valores de brilho superficial, e a refletância foi significativamente diferente dos observados para os grupos dk e dg. A análise de mev revelou a superfície mais lisa para o grupo dk, seguida pelos grupos dg e ct; os grupos da e dp exibiram graus variáveis de irregularidades superficiais. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para a resistência à flexão biaxial. O protocolo de polimento utilizado no grupo dk pode ser uma boa alternativa para o acabamento em consultório de ajustes de superfícies de cerâmica prensada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Ozarslan Mm, Buyukkaplan Us, Barutcigil C, Arslan M, Turker N, Barutcigil K. Effects Of Different Surface Finishing Procedures On The Change In Surface Roughness And Color Of A Polymer Infiltrated Ceramic Network Material. *J Adv Prosthodont* 2016;8(1):16-20.2.Sethi S, Kakade D, Jambhekar S, Jain V. An In Vitro Investigation To Compare The Surface Roughness Of Auto Glazed, Reglazed And Chair Side Polished Surfaces Of Ivoclar And Vita Feldspathic Porcelain. *J Indian Prosthodont Soc* 2013;13(4):478-485.3.Kim Kh, Loch C, Waddell Jn, Tompkins G, Schwass D. Surface Characteristics And Biofilm Development On Selected Dental Ceramic Materials. *Int J Dent* 2017; 2017:7627945.4.Wang H, Xiong F, Zhenhua L. Influence Of Varied Surface Texture Of Dentin Porcelain On Optical Properties Of Porcelain Specimens. *J Prosthet Dent* 2011;105(4):242-248.5.Sarac D, Sarac Ys, Yuzbasioglu E, Bal S. The Effects Of Porcelain Polishing Systems On The Color And Surface Texture Of Feldspathic Porcelain. *J Prosthet Dent* 2006;96(2):122-128.

Estudo do modelo experimental da insuficiência renal aguda para correlação com a periodontite apical

Julia Pantaroto de Azevedo
Carolina de Barros Morais Cardoso
Cristiane Cantiga da Silva
Gustavo Sivieri-Araújo
Luciano Tavares Ângelo Cintra

RESUMO

Nosso grupo de pesquisa tem estudado de forma intensa a relação bidirecional existente entre a periodontite apical (pa) e a saúde sistêmica. O rim é o órgão responsável por uma gama de funções primordiais para a homeostasia orgânica do indivíduo. A insuficiência renal aguda (ir) ocorre em cerca de 5% das hospitalizações e até 30% das internações em UTI, possuindo taxas de mortalidade entre 15% e 60% nesses pacientes. O objetivo deste trabalho é analisar diferentes protocolos de indução da ira em modelo animal buscando a padronização do modelo para o estudo da relação bidirecional com a pa. Foram utilizados vinte e quatro ratos divididos em 3 protocolos (n=8): g1 - administração de gentamicina na dosagem de 80mg/kg/dia durante 5 dias; g2 - administração de gentamicina na dosagem de 100mg/kg/dia durante 8 dias; g3 - administração de gentamicina na dosagem de 100mg/kg/dia durante 10 dias. A pa foi induzida em todos os protocolos pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Após 30 dias da exposição pulpar, os animais foram eutanaziados, os rins coletados para análise histológica em h.e. e as maxilas e mandíbulas removidas para análise radiográfica. A presença da pa foi confirmada em todos os espécimes de todos os grupos através de exame radiográfico. O grupo g3 apresentou alto índice de mortalidade ao final de 30 dias, o que inviabiliza o uso deste protocolo quando associado à pa. Tanto g1 quanto g2 não apresentaram mortalidade. Histologicamente, o tecido renal do protocolo g2 apresentou alterações teciduais como dilatação e necrose tubular mais severa quando comparado ao protocolo g1 ($p>0,05$). Diante do alto índice de mortalidade observado em g3 e dos achados histológicos observados em g1 e g2, podemos indicar o protocolo de 100mg/kg/dia durante 8 dias para o estudo da relação bidirecional com a periodontite apical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cintra Lt, Da Silva Facundo Ac, Azuma Mm, Sumida Dh, Astolphi Rd, Bomfim Sr, Narciso Lg, Gomes-Filho Je. Pulpal And Periodontal Diseases Increase Triglyceride Levels In Diabetic Rats. *Clin Oral Investig*. 2013a; 17:1595-9.Cintra Lt, Facundo Acs, Valentim D, Prieto Ake, Silva Co, Sumida Dh, Bomfim Srm, Dezan-Junior E, Gomes-Filho Je. Effect Of Oral Infections On Serum Creatinine Levels In Diabetic Rats. *Int J Diabet Vasc Dis Res*. 2013b; 1(3):1-6.Cintra Lt, Da Silva Facundo Ac, Prieto Ak, Sumida Dh, Narciso Lg, Mogami Bomfim Sr, Oliveira E Silva C, Dezan-Junior E, Gomes-Filho Je. Blood Profile And Histology In Oral Infections Associated With Diabetes. *J Endod*. 2014a Aug;40(8):1139-44.Cintra Lt, Samuel Ro, Azuma Mm, Ribeiro Cp, Narciso Lg, De Lima Vm, Sumida Dh, Coclete Ga, Dezan-Junior E, Gomes-Filho Je. Apical Periodontitis And Periodontal Disease Increase Serum Il-17 Levels In Normoglycemic And Diabetic Rats. *Clin Oral Investig*. 2014b Dec;18(9):2123-8.

Utilização de matriz Bertholdo/Ricci/Barrotte (BRB) em fratura coronária - relato de caso

Julia Quintella Lessa Maia Valente
Rafaela Andrade de Vasconcelos
Sarah Lerner Hora
Lais Lemos Cabral
Eduardo Marinho de Almeida Neto

RESUMO

A técnica de estratificação de resina composta pode ser facilitada utilizando uma matriz palatina, através de uma moldagem prévia com silicone da superfície palatina de um modelo encerado ou esculpido com resina em um ensaio em boca. Porém essa técnica demanda um passo a mais, tornando o desenrolar do tratamento demorado e até em alguns casos inviável. Visando diminuir esse tempo clínico e facilitar a técnica, a matriz do tipo brb tem como intuito simplificar essa abordagem clínica tornando a sua utilização viável em uma rotina clínica diária. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico realizado em uma clínica escola de um trauma dentário restaurado com resina composta utilizando matriz brb em clínica escola. Paciente g.c.s., gênero masculino, 9 anos de idade, compareceu à clínica de Odontologia da unit – centro universitário tiradentes relatando ter sofrido um acidente desportivo e fraturado os incisivos centrais superiores. No exame radiográfico não foi percebido nenhuma alteração nos tecidos de sustentação e no tecido pulpar. O tratamento de escolha foi a técnica restauradora direta com resina composta utilizando a matriz de brb, onde foi manipulado o silicone de condensação para realização imediata da muralha palatina, e acompanhamento endodôntico. Neste caso clínico o uso da matriz brb facilitou a execução da reabilitação estética permitindo uma condição mais favorável para conduzir o tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albino Lgb, Rodrigues Já. Solução Conservadora Para O Restabelecimento Do Equilíbrio Estético E Funcional De Dentes Anteriores. Ver Dental Press Estét. 2012. Jan-Mar; 9(1):96. Andreasen Jo, Andreasen Fm, Bakland Lk, Flores Mt. Traumatismo Dentário: Um Manual. 2ª Ed. Oxford: Blackwell; 2003. Bastos, Juliana Vilela E Cortes, Maria Ilma De Souza. Traumatismo Dentário. Arq. Odontol [Online]. 2011, Vol.47, Suppl.2, Pp. 80-85. Issn 1516-0939. Bertholdo, Gustavo; Albino, Luis Gustavo Barrotte; Ricci, Weber Adad. Matriz Bertholdo/Ricci/Barrotte (Brb): Uma Simplificação De Técnica Para Obtenção De Guia De Estratificação Com Composito. International Journal Of Brazilian Dentistry, Editora Ponto, Florianópolis, V. 10, N.2, P. 24-30, Abr/Jun. 2014.

Uso de barreiras de biossegurança como modificadores na leitura do espectrofotômetro: estudo in vitro

Julia Saccol Freitas
Mayara Colpo Prado
Vinicius Felipe Wandscher
Jovito Adiel Skupien

RESUMO

O esmalte e a dentina são estruturas policromáticas que ao receber luz incidente, interagem entre si e com a polpa, criando efeitos ópticos distintos. As resinas compostas, entretanto, oferecem diferentes cores e graus de opacidade/translucidez, possibilitando a construção de restaurações que mimetizam a aparência dos dentes naturais. Dessa forma, compreender cor em Odontologia é essencial. Assim, o presente estudo objetivou avaliar se o espectrofotômetro vita easys shade faz leituras semelhantes de cor de resina composta quando submetido ao uso barreiras de biossegurança. Vinte corpos de provas foram confeccionados com auxílio de um molde de silicone de condensação obtido através da moldagem da ponteira do espectrofotômetro em duas cores de resina composta: da1 e da3,5 (n=10). Estes foram submetidos a análise de cor de acordo com os grupos: filme plástico pvc, saco em polietileno de alta densidade, protetor proveniente do aparelho e sem proteção (controle negativo). A análise de cor apresentou diferenças entre os grupos, independentemente da escala utilizada, do grupo e da cor de resina composta, bem como, diferenças estatisticamente significantes ocorreram para os índices I*, a* e b* (p<0,0001 para os 3 índices). A avaliação de cor utilizando o espectrofotômetro vita easys shade sofreu influência de barreiras físicas utilizadas para protocolo de biossegurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conceição, E. N. Dentística: Saúde E Estética. [S.L.: S.N.]. De Carvalho, E. M.; Robazza, C. R.; Lage-Marques, J. L. Spectrophotometric And Visual Analysis Of Internal Dental Bleaching Utilizing Laser And Heat As Catalyzing Sources. Brazilian Oral Research, V. 16, N. 4, P. 337-342, 2002. Martins, M. A. Manual De Infecção Hospitalar: Epidemiologia, Prevenção, Controle. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001. 1116 P. Richards, D. Infection Control In Dentistry: Compliance With Guidelines Needs More Work. Evidence-Based Dentistry, V. 4, N. 2, P. 33-33, 2003.

Efeito da vitamina D isolada ou associada à teriparatida em ratos orquiectomizados através do reparo peri-implantar

Juliana de Moura
Pedro H. Silva Gomes Ferreira
Paula Buzo Frigério
Leticia Piton Palin
Roberta Okamoto

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar os efeitos de melhora da vitamina D, isolada ou associada à teriparatida em ratos orquiectomizados através do reparo ósseo peri-implantar. Foram utilizados 24 ratos divididos em 4 grupos: orquiectomia bilateral, sem tratamento medicamentoso, orq+d- orquiectomia bilateral, tratados com vitamina D (dose 0,1 ug/kg/dia), orqteri-orquiectomia bilateral, tratados com teriparatida (dose 0,5 ug/kg/dia) e orqteri+d-orquiectomia bilateral, tratados com teriparatida e vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial. Aos 14 e 42 dias de pós-operatório, foram administrados os fluorocromos calcêina e alizarina. A eutanásia ocorreu aos 60 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise de micro CT para avaliação dos parâmetros de bv (volume ósseo), bv/tv (percentual de volume ósseo), tb.th (espessura de trabéculas), tb.SP (separação de trabéculas), tb.n (número de trabéculas) e po-tot (percentual de porosidade total). Para microscopia confocal a laser, a mensuração da área dos fluorocromos, da taxa diária de aposição mineral (mar), da extensão linear de contato osso/implante (elcoi) e área de osso neoformado (aon), foi realizada no programa image j. Os dados foram submetidos ao teste estatístico os quais foram considerados nível de significância a 5%. Para os parâmetros de bv, bv/tv, tb.th o grupo orqteri+d apresentou resultados maiores, do que os demais grupos e para po-tot os resultados mostraram menor porosidade para o grupo orqteri+d (orq;p<0,05 e orq+d;p>0,05), para tb.SP e tb.n não houve estatística significativa na comparação dos resultados intragrupos. Para mar e avaliação dos fluorocromos, orqteri+d mostrou melhor turnover ósseo peri-implantar (orq: p<0,05). A vista disso, conclui-se que o tratamento com vitamina D associada a teriparatida aumenta o volume e melhora a qualidade óssea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Plum La, Deluca Hf: Vitamin D, Disease And Therapeutic Opportunities. Nat Rev Drug Discov 9: 941-955, 2010.2- Ramalho-Ferreira G, Faverani Lp, Prado Fb, Garcia Jr Jr, Okamoto R. Raloxifene Enhances Peri-Implant Bone Healing In Osteoporotic Rats. Int J Oral Maxillofac Surg. 2015;44(6):798-805.3- Bouxsein MI, Boyd Sk, Christiansen Ba, Guldberg Re, Jepsen Kj, Müller R. Guidelines For Assessment Of Bone Microstructure In Rodents Using Micro-Computed Tomography. J Bone Miner Res. 2010 Jul;25(7):1468-86.

Paciente com diabetes mellitus: cuidados e manejo na prática clínica diária

Juliana Lucindo dos Santos
Mariana Rocha Moreira
Luiz Alberto Plácido Penna
José Sani Neto
Caio Vinícius G. Roman Torres

RESUMO

O objetivo da presente revisão de literatura foi avaliar o quanto a diabetes mellitus e suas complicações podem influenciar no tratamento odontológico. Após busca nas bases de dados: Pubmed, Scielo, Bireme, nos anos de 2000 a 2018, foram avaliados resumos que abordaram o tema de tratamento odontológico em pacientes diabéticos. Após análise dos resumos foram observadas e consideradas as informações contidas no quadro do painel, como: características dos pacientes diabéticos, quais tratamentos odontológicos cirúrgicos e não-cirúrgicos que estes pacientes podem ser submetidos levando em consideração o grau de risco que apresentam bem como o aumento da susceptibilidade às infecções causadas por alterações fisiológicas em decorrência do descontrole metabólico, que diminuem a capacidade imunológica e a resposta inflamatória desses pacientes. Hipoplasia, hipocalcificação do esmalte, diminuição do fluxo e aumento da acidez e da viscosidade salivar, que são fatores de risco para cárie, estão entre as alterações bucais desses pacientes. Devido à alta incidência relativa da diabetes mellitus e suas complicações para o paciente, bem como taxa de morbimortalidade considerável, verificou-se a importância do conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas a respeito dos aspectos etiológicos, patogênicos, epidemiológicos e clínicos da doença, a fim de adotar uma conduta clínica adequada às condições peculiares do diabético durante a consulta odontológica em comunicação com o médico assistente, promovendo bem-estar e melhores condições de saúde ao mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Teichmann Z. Diabéticos: Uma Abordagem Odontológica. Revista Saúde Integrada. 2017 – Volume 10, Número 20., Yamashita J. Manifestações Bucais Em Pacientes Portadores De Diabetes Mellitus: Uma Revisão Sistemática. Revista De Odontologia Da Unesp. 2013 – Volume 42, Número 03., Magalhães C. O Paciente Diabético Na Clínica Odontológica: Diretrizes Para O Acolhimento E Atendimento. Revista Brasileira De Ciências E Saúde. 2016 – Volume 20, Número 04., Carneiro N. O Paciente Diabético E Suas Implicações Para Conduta Odontológica. Revista Dentística Online 2012 - Volume 23.Sousa R. O Paciente Odontológico Portador De Diabetes Mellitus: Uma Revisão De Literatura. Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada. 2003 – Volume 3, Número 2, P. 71-77.Yarid S. Conduta Odontológica No Atendimento A Portadores De Diabetes Mellitus. Revista Saúde.Com. 2010 – Volume 6, Número 1, P. 74-85.Fialho P. Cuidados No Atendimento Odontológico Do Paciente Portador De Diabetes Mellitus. Revista De Ciências Da Saúde. 2012 – Volume 14, Número 2, P. 103-112.

Relato de caso: doença periodontal em paciente com osteogênese imperfeita

Juliana Sales
Sales, Juliana
Kaiper, José Luis
Imanishi, Soraia Almeida Watanabe
Muniz, Marcelo da Silva

RESUMO

A osteogênese imperfeita (oi) é uma doença genética e hereditária, cujo o principal sinal é a fragilidade e deformação óssea decorrente da deficiência ou ausência na síntese de colágeno tipo I em todo o organismo, sendo essa a principal proteína encontrada nos ossos, ligamentos e dentina por exemplo. O objetivo é relatar a correlação existente entre a doença periodontal e o distúrbio genético, além do manejo da paciente na clínica de periodontia. Paciente e.s.q, sexo feminino, melanoderma, 39 anos, apresentou-se à Unesc exibindo total limitação de locomoção, assim como deformidades nos membros superiores e inferiores, os quais se mostravam arqueados. Apresentava capacidade intelectual normal. Sua queixa principal era de mobilidade dental em alguns elementos. Durante anamnese, relatou apresentar oi grau III e já ter sofrido mais de 10 fraturas ósseas. Ao exame periodontal apresentou perda de inserção entre 1 e 10mm. A avaliação de mobilidade variou entre graus I e II. Os elementos anteroinferiores já se apresentavam condenados. Radiograficamente, foi observado raízes afiladas e girovertidas em alguns quadrantes. Chegou-se ao diagnóstico de periodontite como manifestação de doença sistêmica (distúrbio genético), com prognóstico de ruim a desfavorável baseado na estabilidade de suporte dentário. Tendo a pretensão de melhorar a saúde bucal da paciente e evitar perdas dentárias futuras, foram realizadas sessões de raspagem e alisamento radicular (rar), além de frequentes instruções de higiene oral com revelação de biofilme. Durante os procedimentos odontológicos, a atenção à postura do paciente e seus movimentos foram cuidados necessários, além de prover uma posição confortável e segura. Desta maneira, buscou-se um atendimento cuidadoso, frente à fragilidade que a paciente apresentava, utilizando almofadas e rar por meio de ultrassom para maior conforto. Procedimentos restauradores e protéticos têm prognóstico incerto nesses casos, o que torna a prevenção de cárie e de doença periodontal a principal abordagem terapêutica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sillence, D. O. Et Al. Osteogenesis Imperfecta Type II Delineation Of The Phenotype With Reference To Genetic Heterogeneity. American Journal Of Medical Genetics, [S.L.], V. 17, N. 2, P.407-423, Fev. 1984. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/Ajmg.1320170204>. Revista Odontológica Do Brasil Central. Goiania,Go: Universidade Católica De Brasília, V. 20, N. 55, 2011. Revista Do Hospital De Clínicas De Porto Alegre. Porto Alegre,RS: Sandra Pinho Silveiro, V. 26, N. 6, 2006. Brizola, Evelise Et Al. Características Clínicas E Padrão De Fraturas No Momento Do Diagnóstico De Osteogênese Imperfeita Em Crianças. Rev. Paul. Pediatr., São Paulo, V. 35, N. 2, P. 171-177, June 2017. Ousa, Fátima Regina Nunes De. Osteonecrose Associada Com O Uso Dos Bifosfonatos. Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada, [S.L.], V. 8, N. 3, P.375-380, 30 Nov. 2008. Apesb (Associação De Apoio A Pesquisa Em Saúde Bucal). <http://dx.doi.org/10.4034/1519.0501.2008.0083.0020>. Cruz, Oswaldo Laércio M. Et Al. Osteodistrofias Do Osso Temporal: Revisão Dos Conceitos Atuais, Manifestações Clínicas E Opções Terapêuticas. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo, V. 68, N. 1, P. 119-126, May 2002.

Coronectomia e fibrina rica em plaquetas no tratamento de cisto folicular: relato de caso

Juliana Lavignia de Sousa Oliveira Mares
Eduardo Augusto Rosa
Ivanir Greco Junior
Lucas Gomes Baldacci
Mônica dos Santos Cândido

RESUMO

A coronectomia é uma técnica cirúrgica alternativa que consiste na remoção da coroa do dente, deixando a raiz in situ. Tem como propósito evitar danos à estruturas nobres, como o nervo alveolar inferior que corriqueiramente apresenta íntimo contato com as raízes dos dentes que inerva. A fibrina rica em plaquetas (prf) utiliza material autógeno que fornece um arcabouço rico em fatores de crescimento, capazes de estimular as células em direção ao reparo. Quando utilizada em sítio cirúrgico sugere-se que o processo de cicatrização é acelerado. O cisto folicular é a lesão odontogênica mais frequentemente associada à coroa dos dentes retidos. O objetivo do presente trabalho é relatar caso clínico de tratamento de cisto folicular associado a dois dentes retidos com coronectomia e prf. Um paciente do sexo masculino, 19 anos, compareceu ao hospital universitário de Brasília queixando-se de ausência do segundo molar inferior esquerdo. A radiografia panorâmica revelou o dente 37 impactado, distoangulado além do 38 impactado e mesioangulado. Entre as coroas desses dentes, havia uma lesão radiolúcida circunscrita sugestiva de cisto folicular. Foi solicitada tomografia, que evidenciou proximidade do 37 com o canal mandibular e com a raiz distal do 36. Diante do risco elevado de parestesia labial, o tratamento escolhido foi a coronectomia do dente 37, a exodontia do 38, além da enucleação da lesão. Ademais, foi realizado enxerto com prf para estimular o reparo na loja cirúrgica. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de cisto folicular. As suturas foram removidas após 15 dias. O paciente não apresentou parestesia labial, e após 6 meses, segue assintomático. Houve reparação óssea satisfatória, o remanescente radicular sofreu leve movimentação e não foi observado sinal de recidiva. Conclui-se que a coronectomia combinada ao uso de prf demonstrou eficácia e segurança no tratamento de um caso complexo de retenção dentária associada a cisto folicular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agrawal, M.; Agrawal, V. (2014). Platelet Rich Fibrin And Its Applications In Dentistry—A Review Article. National Journal Of Medical And Dental Research. 2. 51-58. 5-Oliveira, L. A. Moreno-Vicente J, Schiavone-Mussano R, Clemente-Salas E, Mari-Roig A, Jané-Salas E, López-López J. Coronectomy Versus Surgical Removal Of The Lower Third Molars With A High Risk Of Injury To The Inferior Alveolar Nerve. A Bibliographical Review. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2015 Jul 1;20 (4):E508-17. O'Riordan Bc. Coronectomy (Intentional Partial Odontectomy Of Lower Third Molars). Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2004; 98(3): 274-280. Savi A, Manfred M, Pizzi S, Vescovi P, Ferrari S. Inferior Alveolar Nerve Injury Related To Surgery For An Erupted Third Molar. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2007 Feb;103:E7-E9. Silveira Vas, Pereira Ac, Amadei Su, Carmo Ed, Carvalho Yr. Inflammatory Dentigerous Cysts Involving Permanent Teeth: Etiopathologic Considerations. Rev Odontol Unesp. 2009; 38(3): 143-7.

Perfil da odontogeriatría nas faculdades de Odontologia do Rio de Janeiro

Júlia Pinheiro da Silva
 Mariana Pedreira Panceiro
 Emerson Lucas da Silva Coimbra
 Gabriel de Souza Rodrigues Carvalho
 Thais Rodrigues Campos Soares

RESUMO

A Odontogeriatría Passou A Ser Considerada Uma Especialidade Da Odontologia A Partir Do Ano De 2001, Sendo O Brasil O Primeiro País A Reconhecê-La. Esses Profissionais Seriam Capazes De Realizar Avaliações Geriátricas Amplas, Otimizar E Entender As Peculiaridades Do Atendimento Odontológico Ao Paciente Idoso. A População Idosa Atualmente Está Estimada Em 19 Milhões, E Apesar Do Envelhecimento Populacional, A Odontogeriatría, Em 17 Anos, Possui Apenas 280 Dentistas Registrados Como Especialistas De Acordo Com O Conselho Federal De Odontologia. O Objetivo Deste Trabalho Foi Realizar Uma Pesquisa Nas Faculdades De Odontologia Do Rio De Janeiro Reconhecidas Pelo Mec, E Verificar Se Os Cursos Apresentam Na Sua Grade Curricular A Disciplina De Odontogeriatría, E Caso Exista, Se É Obrigatória Ou Optativa. As Grades Curriculares Das Faculdades Foram Avaliadas E Os Dados Coletados Analisados Descritivamente. Entre As 17 Faculdades Existentes No Estado, 12 Não Apresentam A Disciplina De Odontogeriatría, 4 Apresentam A Disciplina De Odontogeriatría Como Optativa E Somente 1 Faculdade Apresenta A Disciplina De Caráter Obrigatório. Apesar De Dados Do Ibge Que Mostram Que A População Brasileira Vem Envelhecendo E Com A Previsão De No Ano De 2050 A População Idosa Triplicar, Ainda Não Há Um Incentivo No Ensino Da Odontogeriatría E Muitos Profissionais Se Formam Em Odontologia Com Deficiência No Atendimento Ao Paciente Idoso. Diante Dos Fatos, Pode-Se Concluir Há Carência Na Formação De Alunos De Graduação Com Um Conhecimento Básico A Respeito Das Particularidades Dos Idosos A Fim De Realizar Tratamentos Individualizados E Atuar Na Prevenção De Possíveis Danos Que Possam Ser Gerados Para Este Grupo Populacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- León, S; Giacaman, R.A. Realidad Y Desafíos De La Salud Bucal De Las Personas Mayores En Chile Y El Rol De Una Nueva Disciplina: Odontogeriatría. Rev Med Chile, V. 144, P. 496-502, Chile, 2016.2- Levy, N; Goldblatt, R.S; Reisine, S. Geriatrics Education In U.S. Dentschools: Where Do We Stand, And Whatimprovements Should Be Made? Journal Of Dental Education, V. 77, N. 10, P. 1270-1285, Washington, Dc, 2013.3- Rosa, L.B; Zucchetto, M.C.C; Betaglión, C. Revista Da Faculdade De Odontologia, V. 13, N. 2, P. 82-86, Rio Grande Do Sul, 2008.

Luxação da articulação temporomandibular em consultório odontológico: o que fazer?

Julyani Mota Souza Loeser
 Margarite Maria Delmondes Freitas

RESUMO

A articulação temporomandibular (ATM) é classificada como gínglimo artrodial, executa movimentos do tipo rotação e translação. A luxação crônica da ATM ocorre quando, de forma repetitiva, o côndilo mandibular move-se para fora da cavidade articular e permanece travado anteriormente a eminência articular. Este travamento é mantido pelo espasmo dos músculos da mastigação. O objetivo deste trabalho é abordar, por meio de revisão de literatura, as manifestações clínicas e as principais manobras de redução manual que podem ser realizadas no consultório odontológico. Para tal, realizou-se uma busca de artigos científicos em bases de dados, como pubmed, lilacs e scielo. Após a luxação da ATM, o paciente apresenta boca entreaberta e sintomatologia dolorosa na região articular, consequentemente, apresenta sialorréia, depressão pré-auricular e impossibilidade da execução de atividades funcionais como: fonética, mastigação e deglutição. Os primeiros episódios, normalmente, são de caráter agudo, sendo suficiente a manobra de redução manual. O método de hipócrates é comumente utilizado, pode ser realizado por meio de duas abordagens: anterior e posterior. A primeira, o profissional deve situar-se em frente ao paciente e colocar os polegares bilateralmente sobre as superfícies oclusais dos dentes inferiores posteriores do paciente, exercendo pressão caudal, dirigindo o corpo e ângulo mandibular inferior e posteriormente. A abordagem posterior, se difere no fato que o paciente deve estar sentado e o profissional posicionado atrás dele. Após a redução manual, independente da técnica, a ATM corre o risco do novo deslocamento, e por isso o paciente recebe uma bandagem ao redor da face e é solicitado que não abra bem a boca. Portanto, este trabalho evidencia as características clínicas, essenciais para um adequado diagnóstico, bem como, orienta tecnicamente o cirurgião-dentista nas manobras de redução manual da luxação da articulação temporomandibular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castori M, Tinkle B, Levy H, Grahame R, Malfait F, Hakim A. A Framework For The Classification Of Joint Hypermobility And Related Conditions Am J Med Genet Part C (Seminars In Medical Genetic). 2017;175(1):148-157. Cunha, Maria Margarida Hipólito. As Perturbações De Ansiedade E A Síndrome De Hiper mobilidade Articular : Artigo De Revisão. Trabalho Final Do Curso De Mestrado Integrado Em Medicina, Faculdade De Medicina, Universidade De Lisboa, 2016. malfait F, Francomano C, Byers P, Belmont J, Berglund B, Black J. Et Al. The 2017 International Classification Of The Ehlers-Danlos Syndromes. Am J Med Genet Part C (Seminars In Medical Genetic). 2017;175(1): 8-26. mitakides J, Tinkle Bt. Oral Na Mandibular Manifestations In The Ehlers-Danlos Syndromes. Am J Med Genet Part C. (Seminars In Medical Genetics). 2017; 175(1):220-225. Silva, Caroline Albuquerque. Manejo Odontológico De Pacientes Com Síndrome De Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade: Relato De Caso / Caroline Albuquerque Silva. – Natal, Rn, 2017. 49 F.

Tratamento odontológico aplicado à síndrome de dress: relato de caso

Julyani Mota Souza Loeser
Mônica Christine Alves Cabral Cardoso
José Augusto Santos da Silva
Rayle Monteiro Andrade
Margarite Maria Delmondes Freitas

RESUMO

A síndrome de dress (drug rash with eosinophilia and systemic symptoms) ou síndrome de hipersensibilidade induzida por medicamentos é uma reação idiossincrática com latência de 2 a 6 semanas. Apresenta uma prevalência de 2 a 3% entre a população sob internamento hospitalar. Entre os indivíduos acometidos por essa síndrome somente 2% é caracterizada como sendo severa, apresentando índice de mortalidade de 10 a 20%. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura e um caso clínico da síndrome de dress atendido no na unidade de terapia intensiva da fundação beneficência hospital de cirurgia na cidade de Aracaju/SE. Para tal revisão realizou-se busca automática em bibliotecas digitais de artigos em português e inglês com descritores específicos com base de dados pubmed, lilacs e sciel. Paciente j. G. A. S. Sexo feminino, faioderma, 52 anos de idade, internada para cirurgia de tumor intracraniano. Após uma semana do procedimento cirúrgico, durante avaliação odontológica na unidade de terapia intensiva (UTI), a paciente apresentava edema facial generalizado, exantemas maculopapulosos e eritema escamativo. Durante inspeção intrabucal, observaram-se múltiplas lesões ulceradas com sangramento ao menor estímulo em lábios e mucosa oral em diversos sítios de localização. Os exames laboratoriais revelaram eosinofilia, trombocitopenia, leucocitose e a elevação dos níveis de tgo, tgp, cpk. Diante do quadro clínico, constatou tratar-se da síndrome de dress. O tratamento das lesões bucais consistiu na limpeza e remoção de crostas do sangue coagulado e laserterapia de baixa intensidade com luz vermelha. Após um mês da laserterapia, verificou-se a completa remissão das lesões ulceradas da cavidade bucal. A paciente teve alta da UTI e da neurocirurgia, encontrando-se na enfermaria aos cuidados da clínica médica e acompanhamento da Odontologia hospitalar no controle da saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almudimeegh A, Rioux C, Ferrand H, Et Al. Drug Reaction With Eosinophilia And Systemic Symptoms, Or Virus Reactivation With Eosinophilia And Systemic Symptoms As A Manifestation Of Immune Reconstitution Inflammatory Syndrome In A Patient With HIV? Br J Dermatol. 2014; 171: 895–898. behera, Sapan Kumar Et Al. Dress Syndrome: A Detailed Insight. Clinical Features – Review. Received 27 Dec 2017 , Accepted 08 Mar 2018. Accepted Author Version Posted Online: 08flores-Uscanga Km, Alvarez-Hernández Md, Orosa-Fernández Ip, Manríquez-Reyes M. Síndrome De Hipersensibilidad Al Alopurinol. Med Int Mex. 2013; 29: 628–33. graña D, Botta C, Núñez M, Perendones M, Duffrechou C. Síndrome De Dress. A Propósito De Tres Casos Clínicos Y Revisión De La Literatura. Arch Med Interna. 2015; 37: 68–73. kardaun Sh, Sekula P, Valeyrie-Allanore L, Liss Y, Chu Cy, Creamer D, Et Al. Drug Reaction With Eosinophilia And Systemic Symptoms (Dress): An Original Multisystem Adverse.

Síndrome de Ehlers-Danlos e luxação crônica das articulações temporomandibulares: relato de caso

Julyani Mota Souza Loeser
Margarite Maria Delmondes Freitas

RESUMO

Síndrome de Ehlers-Danlos (sed) engloba um grupo de doenças hereditárias, com diferentes padrões de segregação e subtipo hiper mobilidade, é uma doença do tecido conjuntivo, hereditária, etiologia desconhecida, caracterizada por exibir geralmente hiper mobilidade articular, hiper extensibilidade da pele, fragilidade tecidual da pele generalizada e outras manifestações sistêmicas. O objetivo é revisar a literatura e relatar caso clínico de uma criança de 10 anos portadora da síndrome de Ehlers-Danlos. Realizou-se busca automática em bibliotecas digitais de artigos em português e inglês com descritores específicos com base de dados pubmed, lilacs e scielo, e aplicação do termo de consentimento aos responsáveis e termo de assentimento ao menor. A sed trata-se de distúrbio hereditário raro do tecido conjuntivo, caracterizada por defeitos na biossíntese do colágeno. Repercuta na pele, articulações, vasos sanguíneos e órgãos internos e pode variar de leve à elevado risco de morte. O diagnóstico da síndrome clássica é clínico, bom prognóstico, recorrência na descendência de 50%. A articulação temporomandibular (ATM) é classificada executa movimentos do tipo rotação e translação a sua luxação crônica ocorre quando repetidamente, o côndilo mandibular move-se para fora da cavidade articular permanecendo travado anteriormente a eminência articular. Com mais de três achados clínicos e história familiar foi diagnosticado sed clássica, forma leve, e atende aos critérios clínicos estabelecidos na classificação internacional da síndrome de Ehlers-Danlos/2017: hiper mobilidade articular em vários membros, cicatrizes atróficas, histórico de luxações com complicações, histórico familiar positivo, ansiedade, dor na abertura máxima de boca, luxação crônica da ATM, pele aveludada hiper extensibilidade moderada, fragilidade cutânea, sinal de steinberg positivo, facilidade a quedas e 6/9 score na escala de beighton.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castori M, Tinkle B, Levy H, Grahame R, Malfait F, Hakim A. A Framework For The Classification Of Joint Hypermobility And Related Conditions. Am J Med Genet Part C (Seminars In Medical Genetic). 2017; 175(1): 148–157. Cunha, Maria Margarida Hipólito. As Perturbações De Ansiedade E A Síndrome De Hiper mobilidade Articular : Artigo De Revisão. Trabalho Final Do Curso De Mestrado Integrado Em Medicina, Faculdade De Medicina, Universidade De Lisboa, 2016. malfait F, Francomano C, Byers P, Belmont J, Berglund B, Black J. Et Al. The 2017 International Classification Of The Ehlers-Danlos Syndromes. Am J Med Genet Parte (Seminars In Medical Genetic). 2017; 175(1): 8–26. mitakides J, Tinkle Bt. Oral Na Mandibular Manifestations In The Ehlers-Danlos Syndromes. Am J Med Genet Part C. (Seminars In Medical Genetics). 2017; 175(1): 220–225. Silva, Caroline Albuquerque. Manejo Odontológico De Pacientes Com Síndrome De Ehlers-Danlos Tipo Hiper mobilidade: Relato De Caso / Caroline Albuquerque Silva. – Natal, Rn, 2017. 49 F.

Maus-tratos contra crianças e adolescentes: identificação e conduta do cirurgião-dentista

Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho
Evalnilea Marcela de Paiva Benedito
Laila Landin Costa
Rafaela Barbosa Toledo
Fernanda Campos Machado

RESUMO

Este estudo objetivou, por meio de revisão da literatura, verificar os tipos de maus-tratos sofridos pelas crianças e adolescentes, bem como apresentar os principais sinais que devem ser observados pelos profissionais da Odontologia e quais posturas estes devem tomar mediante observância de tal fato, visando uma contribuição efetiva para a redução do problema. Tal estudo se justifica uma vez que o papel do cirurgião-dentista, como profissional de saúde, envolve não somente a identificação de pacientes vitimados, mas também o encaminhamento aos órgãos competentes, a fim de ajudar a criança e a família a enfrentarem o problema. De acordo com a literatura pesquisada, apesar de alguns profissionais ficarem com receio de fazer a notificação, é necessário deixar claro que, acima de tudo, deve prevalecer a integridade física e psicológica do menor. Os principais tipos de maus-tratos sofridos pelas crianças e adolescentes são abusos físico, sexual, psicológico e a negligência. O diagnóstico baseia-se no reconhecimento dos sinais físicos e comportamentais comuns aos abusados e negligenciados. A identificação e ação efetiva pelo odontopediatra ou pelo clínico que atende o paciente infantil são fatores que podem contribuir de forma significativa para a redução dos maus-tratos infantis. Além disso, é dever ético e moral do cirurgião-dentista denunciar os casos de abuso infantil às autoridades legais. No entanto, ainda não há no conselho federal de Odontologia, artigo que esclareça os deveres e a conduta deste profissional diante da problemática. Além disso, os graduandos e os profissionais da Odontologia carecem de instruções e orientações quanto ao reconhecimento dos principais sinais clínicos de maus-tratos e, nesse sentido, as universidades e as entidades de classe podem contribuir para reverter essa situação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gondin, R. M. F.; Petri, V.; Muñoz, D. R. Violência Contra A Criança: Indicadores Dermatológicos E Diagnósticos Diferenciais. An Bras Dermatol, Rio de Janeiro, V. 86, N. 3, P. 527-536, Maio/Jun. 2011. Velasco, L. E. L. Et Al. Responsabilidade Dos Cirurgiões-Dentistas Frente A Maus-Tratos Contra A Criança – Revisão De Literatura. Braz J Foren Sci, Med Law Bioeth, Ribeirão Preto, V. 4, N. 3, P. 294-309, Jul./Set. 2015. Hajeri, H. A. Et Al. Assessment Of The Knowledge Of United Arab Emirates Dentists Of Child Maltreatment, Protection And Safeguarding. European Journal Of Paediatric Dentistry, V. 19, N. 2 P. 105-118, 2018. Garbin, C. A. S.; Seraphim, A. P. C. G. A Violência Negligenciada. Rev Espaço Acadêmico, Maringá, V. 14, N. 168, P. 133-140, Maio 2015.

Marsupialização de granuloma periapical: relato de caso clínico

Kândida Maria de Oliveira Portela
Pinheiro, Emerson de Sousa
Neto, Alfredo Chaves da Silva
Madeira, Petrus Levid Barros

RESUMO

O granuloma periapical é uma massa de tecido inflamatório encontrada no ápice do dente, em resposta à presença de bactérias ou de seus produtos tóxicos no canal radicular e/ou tecidos apicais. A conduta terapêutica de primeira escolha é a endodontia, mas, quando a lesão ultrapassa 2cm ou está associada a dentes que não respondem ao tratamento endodôntico convencional, é indicada a cirurgia periapical. Porém, quando a lesão é grande e próxima a estruturas nobres, deve-se realizar a marsupialização, uma técnica cirúrgica que visa criar uma janela cirúrgica comunicando a região interna do cisto com a cavidade bucal, suturada junto à mucosa adjacente, e esvaziamento progressivo do conteúdo interno da lesão, acarretando em sua descompressão e consequente diminuição. Este trabalho busca relatar uma técnica de marsupialização no tratamento de um extenso granuloma periapical. Paciente R.R.P., sexo feminino, melanoderma, 29 anos, procurou a clínica de Odontologia do Instituto Florence de Ensino Superior - IFES para realizar uma avaliação. Clinicamente, o incisivo central superior esquerdo necessitava fazer exodontia, no exame radiográfico do referido dente observou-se uma lesão no periápice do dente adjacente, incisivo lateral superior esquerdo. O paciente não apresentava nenhuma odontalgia, assimetria facial e também não relatou nenhuma alteração sistêmica. A tomografia computadorizada evidenciou uma grande área, bem definida, circunscrita e expansiva de aproximadamente 2,5cm. Logo, iniciou-se o tratamento de canal do elemento 22 e, posteriormente, exodontia do 21 para assim realizar a marsupialização, a lesão foi encaminhada para a biópsia que evidenciou o granuloma periapical. Devido à extensão da lesão, a marsupialização busca reduzir a pressão interna com a retirada de fluido, que leva, consequentemente, à redução progressiva da lesão para dar continuidade ao tratamento endodôntico. Além disso, é uma abordagem que leva à menor morbidade ao paciente e também à preservação de estruturas anatômicas nobres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pogrel Ma, Jordan Rck. Marsupialization As A Definitive Treatment For The Odontogenic Keratocyst. J Maxillofac Oral Surg 2004; 62(6):651-5. Enry-Neto, M.D.E., Zanetta, B.D., Silva, C.J., Parreira S.M.C. Marsupialização E Enucleação De Cisto Radicular Apical. Rev. Impeo, P. 1- 64, 2007. Blaya Ds, Blaya Mg, Menezes Jds, Silva Co, Perez Wb, Oliveira Mg. Cisto Dentiger Mandibular Tratado Com Marsupialização E Enucleação: Relato De Dois Casos. Rev Bras Cirbucomaxilofac 2010; 10(2):99-104.

Carcinoma com padrão de células claras mimetizando lesão proliferativa não neoplásica

Karen Maria Guimarães Pacheco
Henrique Bemfica de Faria Freitas
Lorenzo Duarte Testolin
Marcelo Ferreira Pinto Cardoso
Giovanna Ribeiro Souto

RESUMO

Carcinoma de células claras (ccc) de glândula salivar é uma rara neoplasia maligna de baixo grau. O diagnóstico histopatológico diferencial inclui outros tumores de células claras de glândula, ccc odontogênico e alguns tumores metastáticos. Caso clínico: paciente feminino, feoderma, 19 anos, compareceu ao serviço de Odontologia de Guanhães para avaliar lesão em gengiva, assintomática que surgiu há dois anos. Paciente relatou ter boa saúde sistêmica e história médica progressiva não foi contributória. Nega tabagismo e etilismo. Exame extraoral sem alterações. Na oroscopia observou-se uma lesão nodular, bem delimitada, superfície íntegra, base sésil, avermelhada, consistência firme, medindo cerca de 1,5 cm de diâmetro, localizada entre os dentes 23 e 24. A radiografia periapical mostrou uma discreta área de reabsorção do osso alveolar entre os dentes. As hipóteses diagnósticas foram de lesão periférica de células gigantes, granuloma piogênico e fibroma de irritação. A paciente foi submetida à biópsia excisional e o material foi encaminhado para o laboratório de patologia bucomaxilofacial da Puc Minas. Os cortes histológicos mostraram proliferação de células de citoplasma claro, núcleo arredondado, dispostas em lençol, discreto pleomorfismo celular e margens comprometidas. Material foi encaminhado para exame imunohistoquímico que revelou positividade para p63, ae1/ae3 e negatividade para pax8, aml e receptor de estrógeno. A correlação das características clínicas, radiográficas e morfológicas sugerem o diagnóstico de ccc de glândula salivar. A paciente foi encaminhada para nova abordagem cirúrgica com ressecção em bloco. Conclusão: a distinção entre ccc de glândula salivar e ccc odontogênico não é possível através de exame histopatológico e imunohistoquímico. Sendo assim, a correlação das características e morfológicas se mostra fundamental na distinção diagnóstica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Biloodeau Ea, Hoschar Ap, Bames El, Hunt JI, Seethala Rr. Clear Cell Carcinoma And Clear Cell Odontogenic Carcinoma: A Comparative Clinicopathologic And Immunohistochemical Study. *Head Neck Pathol* 2011;5:101-7. 2. Devi A, Kamboj M, Singh V, Singh S. Clear Cell Variant Of Squamous Cell Carcinoma In Maxilla As Primary Lesion: A Rare Case. *Journal Of Oral And Maxillofacial Pathology* 2017.3. Morita Y, Iwagami T, Kawakita C, Kusuyama Y, Yonekawa An, Morita N. Oral Metastasis Of Renal Cell Carcinoma Mimicking Recurrence Of Excised Malignant Myoepithelioma: A Case Report; 2017.

Relato de caso de transposição de canino, agenesia e microdontia: há relação genética?

Karina Pereira Rosa
Sâmia Cordovil de Almeida
Felipe Rezende de Albuquerque
Geovanni Pereira Mitre
Katherine Julissa Palma Valladares

RESUMO

As anomalias dentárias aparecerem frequentemente associadas entre si. A agenesia dentária isolada tem sido descrita como a má formação humana mais comum, sendo os terceiros molares os dentes mais afetados. Já a microdontia tem como dentes mais prevalentes, o incisivo lateral superior e o terceiro molar. Essas duas anomalias têm sido associadas entre si e a condições genéticas. Estudos demonstram que uma mutação nos genes *wnt10b* e *grem2* está associado a condições de agenesia dentária e microdontia e parece ter uma herança autossômica dominante com penetrância variável. A transposição dentária é a inversão de posição dentária, no mesmo quadrante, possui maior prevalência pelo sexo feminino com maior incidência no canino. Existem evidências na literatura de que na arcada inferior, a transposição de canino e incisivo lateral tem sido relacionada à causa genética. O objetivo deste trabalho foi de apresentar um caso clínico de transposição de canino, agenesia e microdontia e fazer uma revisão de literatura acerca da relação genética. O levantamento de dados foi realizado nas bases de dados pubmed e scielo, utilizando os descritores anodontia, microdontia, transposição e genética no período de 2010 a 2018. Paciente N.L.P.S.M., 29 anos, leucoderma, compareceu ao consultório para realizar tratamento ortodôntico e bichectomia, ao exame clínico observou-se agenesia do dente 12, transposição dos dentes 13 e 52, retenção prolongada do 52 na cavidade oral, e microdontia no dente 22, com forma conóide. Realizou-se toda a documentação ortodôntica necessária e foram montados os aparelhos superior e inferior, a paciente ainda encontra-se em tratamento, sendo sugerida uma avaliação genética para avaliar presença de mutações. Diante da associação de anomalias no caso e a revisão de literatura, conclui-se que há forte tendência de relação genética entre agenesia, transposição dentária e microdontia, sendo necessárias maiores análises para que possamos verificar padrões a serem determinados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kantaputra, P.N. Et Al. *Wnt10b Mutations Associated With Isolated Dental Anomalies*. *Clinical Genetics*, [S.L.], V. 93, N. 5, P.992-999, 2 Mar. 2018. Wiley. <http://Dx.Doi.Org/10.1111/Cge.13218>. Kantaputra, P.N. Et Al. *Gremlin 2 Mutations And Dental Anomalies*. *Journal Of Dental Research*, [S.L.], V. 94, N. 12, P.1646-1652, 28 Set. 2015. Sage Publications. <http://Dx.Doi.Org/10.1177/0022034515608168>. Garib, Daniela Gamba Et Al. *Anomalias Dentárias Associadas: O Ortodontista Decodificando A Genética Que Rege Os Distúrbios De Desenvolvimento Dentário*. *Dental Press J. Orthod*. Bauru, P. 138-157. Mar. 2010. Disponível Em: <<http://www.scielo.br/Pdf/Dpjo/V15n2/17.Pdf>>. Acesso Em: 30 Set. 2018.

Pênfigo e penfigóide: levantamento de lesões diagnosticadas em laboratório de patologia bucal

Karina Santos Sousa
Ana Flávia Schueler
Luísa Aguirre Buexm
Adriana Therezinha Neves Novellino Alves
Simone de Queiroz Chaves Lourenço

RESUMO

Pênfigo e penfigóide são doenças dermatomucosas de manifestação clínica vesiculobolhosas e patogenia imuno-patológica. São diagnosticadas no exame histopatológico, de acordo com a localização da bolha no epitélio, intraepiteliais e subepiteliais. Esse trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de casos diagnosticados de pênfigo e penfigóide nos últimos 5 anos no laboratório de biotecnologia aplicada (laba) histologia da Fouff. Foram diagnosticados nesse período 1546 casos, sendo 9 (0,5%) casos de penfigoide das membranas mucosas e 4 (0,2%) casos de pênfigo vulgar. Nos casos de penfigoide foram mais acometidas pacientes do sexo feminino (55,5%), com mediana de idade de 63 anos (55 a 80 anos) e o local mais afetado foi a gengiva (55,5%), rebordo alveolar superior (22%) e mucosa jugal (11%). Nos casos de pênfigo vulgar foram mais acometidas pacientes do sexo feminino também (75%), com mediana de idade de 42 anos (24 a 65 anos) e os locais afetados igualmente foram o lábio inferior (25%), língua (25%), palato mole (25%) e mucosa jugal (25%). O perfil clinicopatológico encontrado na presente casuística de pênfigo e penfigóide se assemelha ao descrito na literatura. Todos os casos descritos foram diagnosticados a partir da manifestação oral dessas patologias mostrando a relevância do cirurgião-dentista no processo diagnóstico dessas lesões. É importante o diagnóstico preciso dessas lesões por apresentarem comportamento e evoluções distintas, para indicar o tratamento mais adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borelli, N.S., Frange, A.P., Duarte, A.A., Michalany, A. O., Bullous Pemphigoid: Calling Attention To Concomitance With Malignant Neoplasms, *Med Cutan Iber Lat Am* 2016; 44 (3): 225-228. Neville, B.W.; Damm, D.D.; Allen, C.M.; Bouquot, J.E. *Patologia Oral E Maxilofacial*. Rio de Janeiro. 3ª Ed., Elsevier, 2009. Mizziara, I.D., Filho, J.A.X., Ribeiro, F.C., Brandão, A.L., Oral Involvement In Pemphigus Vulgaris, *Rev Bras Otorrinolaringol*. V.69, N.3, 327-31, Mai./Jun. 2003.

Bola de Bichat no fechamento de comunicações bucosinusais: relato de 3 casos

Kássia Gabriela Silva Ribeiro
Gustavo Amaral Lauand
Ricardo Pedro da Silva
Lair Mambirini Furtado
Cláudia Jordão Silva

RESUMO

As comunicações bucosinusais são complicações comuns na cirurgia oral, como acidentes ou complicações, nas quais se pode verificar a presença de uma comunicação entre a cavidade oral e o seio maxilar. Geralmente, ocorrem após extrações de molares e pré-molares superiores. De forma geral, o tratamento é realizado estabilizando o coágulo e preservando-o no local quando a comunicação é inferior a 2mm de diâmetro, e, quando essa é superior a 3mm, ou quando há um processo inflamatório ou infeccioso associado, pode-se realizar o fechamento com bola de Bichat. Este trabalho objetiva relatar três casos sobre fechamento de comunicações bucosinusais com bola de Bichat após-exodontia de molares superiores. caso 1: paciente do gênero masculino, feoderma, 43 anos. Foi realizada exodontia do elemento 16 e, após 7 dias, exodontia de remanescente radicular. Ao exame clínico constatou-se tecido mal cicatrizado, presença de pólipos ocluindo a comunicação, quadro de dor e negatividade aos testes de valsalva e de irrigação. A avaliação do exame radiográfico, no entanto, revelou velamento do seio maxilar. O tratamento consistiu no fechamento da comunicação pela técnica do retalho pediculado do coxim adiposo de Bichat. Caso 2: paciente do gênero masculino, feoderma. Foi realizada exodontia do elemento 26 e, durante o procedimento, houve deslocamento de resto radicular para o seio maxilar. Ao exame radiográfico, foi constatada comunicação bucosinusal extensa. O tratamento consistiu na remoção do resto radicular via acesso por janela lateral ao seio maxilar e fechamento da comunicação com bola de Bichat. Caso 3: paciente do gênero masculino, leucoderma, 44 anos. Foi realizada a exodontia do elemento 26. Foi verificada, ao exame radiográfico, a possibilidade de comunicação bucosinusal, a qual foi confirmada durante a extração. O tratamento de escolha foi o fechamento da comunicação pela técnica do retalho pediculado do coxim adiposo de Bichat. O coxim adiposo de Bichat tem grande versatilidade, boa mobilidade, bom suprimento sanguíneo, baixo risco de complicações no leito doador, baixo risco de infecção, e propicia técnica cirúrgica rápida e fácil epitelização, sendo, assim, uma alternativa útil na cirurgia oral regenerativa, com altas taxas de sucesso e resultados estéticos, fonéticos e mastigatórios satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Del Rey-Santamaría M, Valmaseda Castellón E, Berini Aytés L, Gay Escoda C. Incidence Of Oral Sinus Communications In 389 Upper Thirmlar Extraction. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2006;11:334-82. Garcia Rr, Rabelo Lrs, Moraes M, Moreira Rwf, Albergariabarbosa Jr. Utilização De Exerto Pediculado Do Corpo Adiposo Da Bochecha No Tratamento De Comunicações Oro-Antrais. *Rev Port Estomat, Med Dent E Cir Maxillofac*. 2000; 41:17-24.3. Hanazawa Y, Itoh K, Mabashi T, Sato K. Closure Of Oroantral Communication Using A PedicLED Buccal Fat Pad Graft. *J Oral Maxillofac Surg*. 1995; 53(7): 771-5.4. Poeschl Pw, Baumann A, Russmueller G, Poeschl E, Klug C, Ewers R. Closure Of Oroantral Communications With Bichat's Buccal Fat Pad. *J Oral Maxillofac Surg*. 2009;67:1460-6.5. Schusshardt K. TreATMent Of Oro-Antral Perforations And Fistulae. *Int Dent J*. 1955; 5:159-65.

Estudo estimativo do sexo pelo crânio de esqueletos utilizando antropologia física

Katiuska Robertha da Silva Oliveira
Jeomira Dias Santana
Claudia Anita Dantas Xavier
Anna Carla Barbosa Souza Paixão
Suzana Papile Maciel

RESUMO

O estudo da estimativa do sexo de ossadas é fundamental no processo de identificação humana. No Brasil, devido à miscigenação e à pequena quantidade de protocolos, é necessário o ajuste de metodologia de antropologia física. objetivo: verificar a acurácia de medidas de um protocolo internacional (forensic data bank anthropology) aplicada à população Brasileira, contribuindo com o envio dos resultados a esse banco de dados.método: foram feitas 43 medidas em 66 crânios de esqueletos exumados do cemitério municipal de Guarulhos-SP, sem que o examinador soubesse o sexo do crânio. As medidas foram feitas por duas examinadoras devidamente calibradas. Os registros prévios dos crânios foram utilizados para separá-los em 2 grupos: masculino e feminino. Resultado:indicaram diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) entre homens e mulheres para as 5 medidas qualitativas avaliadas (crista nuca, processo mastóide, margem orbitária, glabella e eminência mentoniano. Teste de mann-whitney) e para 33 quantitativas (comprimento glabella- occipital, largura bizigomática, altura básico- bregma, comprimento básico-násio, máxima largura alveolar, largura biauricular, altura nasal, largura órbita, corda frontal, corda parietal, corda lambdaopistico, comprimento do forame magno, altura do queixo, altura do forame mentoniano, espessura da mandíbula, largura bicondilar, distância bigoniaca, largura mínima do ramo mandibular, altura do ramo mandibular e comprimento da mandíbula. Teste "t"). Conclusão:conclui-se que esta metodologia apresenta boa discriminação do sexo de crânios (88,4%) e pode ser aplicada em processos de identificação no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida E Jr, Galvão Lcc. Investigação Do Sexo Através De Uma Área Triangular Facial Formada Pela Intersecção Dos Pontos: Forame Infraorbital Direito, Esquerdo E O Próximo, Em Crânios Secos De Adultos. Ver Ciênc. Méd E Biol. 2010;9:3-11.Pinto Vg. Identificação De Problemas. In: Saúde Bucal Coletiva. 5 Ed. São Paulo: Editora Santos; 2008. P.157-285.Silva M, Galvão Lcc, Barros Gb, Marques Jam. Investigação Do Sexo Através Da Análise Quantitativa Do Osso Externo. Rev Med Legal Direito Méd Saúde. 2005; 1:31-5.

Aumento de mucosa ceratinizada em região peri-implantar através de enxerto de tecido conjuntivo

Katryne Targino Rodrigues
Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues
Rodrigo Araujo Rodrigues
João Nilton Lopes de Sousa
Camila Monteiro de Almeida

RESUMO

A terapia com implantes osseointegrados é uma opção válida para o tratamento reabilitador de pacientes edêntulos totais e parciais com o intuito de devolvê-los às funções mastigatórias, fonéticas, e também estéticas. As terapias básicas periodontal e peri-implantar utilizadas para reverter o paciente a um estado de saúde bucal são cruciais para o sucesso no tratamento, no entanto, algumas sequelas podem ser advindas desse tratamento, sendo a perda de estética a mais freqüente. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de enxerto de tecido conjuntivo para aumento de mucosa ceratinizada em região peri-implantar do elemento 21. Ao exame clínico constatou-se a exposição na região do intermediário e a insuficiência de gengiva inserida. Como plano de tratamento, a paciente foi submetida a colocação de enxerto de tecido conjuntivo na região peri-implantar com o objetivo de ganho em altura e volume gengival. Após um ano de pós-operatório pôde-se constatar o reestabelecimento da espessura do tecido gengival e contorno de margem aceitável, onde a paciente se encontrou tanto esteticamente satisfatória como apresentando boas condições para higienização da região. A técnica cirúrgica de tunelização apresenta na literatura obtenção de resultados previsíveis, em termos de recobrimento radicular e aumento da quantidade de gengiva ceratinizada sendo uma boa opção de tratamento para recessões gengivais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Miranda, Tamires Szeremeske Et Al. Técnica Cirúrgica Para Recobrimento De Recessões Múltiplas: Relato De Caso. Revista Saúde-Ung, V. 10, N. 3/4, P. 47-54, 2017.2.Zuchelli, G. Cirurgia Estética Mucogengival. São Paulo: Quintessence Editora, 2015.3.Lindhe, J.; Lang, N.; Karring, T. Tratado De Periodontia Clínica E Implantodontia Oral. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

Recobrimento radicular de múltiplas recessões utilizando PDME: relato de caso

Katryne Targino Rodrigues
Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues
Rodrigo Araujo Rodrigues
João Nilton Lopes de Sousa
Rauhan Gomes de Queiroz

RESUMO

A recessão gengival, definida como um deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, está comumente associada às irregularidades anatômicas na superfície dentária exposta. As terapias mais comuns para essas alterações mucogengivais referem-se a ajustes oclusais, reorientações na escovação e procedimentos restauradores, além das técnicas cirúrgicas para recobrimento radicular. A obtenção de um nível gengival mais coronal sem exposição radicular, e de harmonia na relação dentogengival, além dos relatos de satisfação pessoal, comprovam o sucesso do emprego das técnicas cirúrgicas periodontais com finalidade estética utilizando biomateriais (emdogain®) como coadjuvante na regeneração do periodonto. O presente caso teve como objetivo obter uma arquitetura gengival anatômica e fisiológica normal, propiciando a paciente melhores possibilidades e facilidades de manutenção da saúde dos tecidos periodontais, através dos recursos de higiene bucal e uma melhora na hipersensibilidade dentinária. A paciente s.n.m, de 51 anos, leucoderma, chegou ao consultório odontológico relatando hipersensibilidade dentinária e insatisfação com a estética devido as múltiplas recessões. Após exames periodontais de rotina, constatou-se saúde periodontal e optou-se por retalho reposicionado coronalmente associado PDME. A técnica cirúrgica empregada foi considerada de sucesso após relatos de satisfação pessoal da paciente. A matriz derivada de esmalte (mde) tem sido proposta como uma nova modalidade para o tratamento periodontal regenerativo, potencializando a neoformação dos tecidos periodontais por meio de biomodificação e estimulação das células do periodonto, propiciando assim, resultados mais previsíveis. Além disso, a proteína derivada da matriz do esmalte – PDME) vem sendo usada por promover a formação de osso, ligamento periodontal e cimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Guida B, Nasciben M, Carvalho E, Del Peloso E. Recobrimento Radicular De Recessões Gengivais Associados A Lesões Cervicais Não Cariosas – Revisão Da Literatura. R. Periodontia 2010; 20(2): 14-21. 2. Andrade, Ls. Et Al. Avaliação Das Recessões Gengivais Em Adultos Periodontalmente Saudáveis. Braz J Periodontol, Belo Horizonte, V.23, N.1, P.45-50, 2013. 3. Lindhe, J.; Lang, N.; Karring, T. Tratado De Periodontia Clínica E Implantodontia Oral. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

Manejo do paciente em uso de bisfosfonatos em cirurgias orais e maxilofaciais

Laíza Brito Teixeira
Michelle Pompermyer da Conceição
Ana Luiza Leal

RESUMO

Os bisfosfonatos são medicamentos que modificam o metabolismo ósseo aumentando sua densidade. É importante no tratamento de inúmeras desordens que afetam o tecido ósseo. O medicamento reduz a reabsorção óssea de maneira dose-dependente, inibindo o recrutamento e promovendo morte celular dos osteoclastos, além de estimular a atividade dos osteoblastos. Conforme alguns autores quando administrados por via oral ocorre baixa biodisponibilidade no organismo, com taxas de absorção entre 0,7% e 5% da dose administrada. O estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca de manejo do paciente em uso de bisfosfonatos em cirurgias orais e maxilofaciais em decorrência da osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos. Como metodologia, utilizou-se a busca de artigos científicos disponíveis nos bancos de dados eletrônicos birem, pubmed e periódicos capes/med no período de 1998 a 2016 utilizando as palavras-chave: bisfosfonatos, osteonecrose, maxilares. Entre os efeitos adversos está a osteonecrose de maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (omab), pacientes fumantes, etilistas e com higiene deficiente e com próteses mal adaptadas tem risco aumentado de desenvolver a doença. Ela pode desenvolver-se devido a traumas na região ou espontaneamente, provenientes dos movimentos mandibulares e falta da adequada remodelação óssea em função da inibição osteoclásticas e insuficiência vascular comprometendo a função metabólica óssea. A microbiota presente na boca pode iniciar infecções secundárias, dificultando ainda mais o processo cicatricial. Em seu estágio inicial não possui alterações radiográficas e seu tratamento irá de acordo com a sintomatologia e quadro clínico do paciente. O uso do medicamento deve ser identificado pelo cirurgião-dentista diante aos pacientes que estão em tratamento com bisfosfonato. Deve ser realizado um exame clínico rigoroso e medidas preventivas podem diminuir a necessidade de procedimentos odontológicos mais invasivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aaoms. American Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Position Paper On BisPhosphonate – Related Osteonecrosis Of The Jaws. J. Oral Maxillo Fac. Surg. V. 65, P. 369-376, 2007. Anguita, T. C.; Agurto, J. P.; Roa, I. E.; Et Al. Osteonecrosis Asociada Al Uso De Bifosfonatos: A Propósito De Un Caso Clínico. Rev. Méd. Chile, Santiago, V. 134, N. 9, P. 1161-1165, 2006. Brozoski, M. A.; Traina, A. A.; Deboni, M. C. Z.; Marques, M. M.; Naclério-Homem, M. G. Osteonecrose Maxilar Associada Ao Uso De Bisfosfonatos. Rev. Bras. Reumatol. V. 52, N. 2, P. 260-270, 2012. Ferreira Junior, C. D.; Casado, P. L.; Barboza, E. S. P. Osteonecrose Associada Aos Bifosfonatos Na Odontologia. R. Periodontia, V. 17, N. 3, P. 24-30, 2007. Rodan, G.A. Mechanisms Of Action Of BisPhosphonates. Annu. Rev. Pharmacol. Toxicol., San Diego, V. 38, P. 375-388, 1998.

Uso do neopilates nas disfunções temporomandibulares

Lara Cristina Pereira de Andrade
Youssef Dias Saleh Brahim
Edson Alves Barros Junior
Evandro Marianetti Fioco
Edson Donizetti Verri

RESUMO

Disfunção temporomandibular (DTM) é um distúrbio que envolve os músculos mastigatório, da expressão facial e da região cervical. Com isso geram alteração funcionais nos músculos: temporal (mt), masseter (ms) e esternocleidomastoideo (ecom). Ocasionalmente assim dor, falta de flexibilidade e limitação aos pacientes. No tratamento desta disfunção podemos utilizar o método neopilates, que é um conjunto de técnicas que une o pilates ao treinamento funcional e a arte circense. O objetivo deste trabalho é utilizar o neopilates como uma possível forma de tratamento dos indivíduos com DTM. Foram avaliados quatro indivíduos de ambos os sexos com diagnóstico positivo de DTM, que foram submetidos a análise eletromiográfica do músculo ecom em ambos os lados da coluna cervical, na contração voluntária máxima do músculo ecom. Após a avaliação dos pacientes foram submetidos ao tratamento de 10 sessões com exercícios de alongamentos, mobilidade e tração da coluna cervical, utilizando a técnica de neopilates, logo após ao tratamento os pacientes foram reavaliados através do sinal eletromiográfico. Os valores obtidos foram normalizados através do repouso, em seguida foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS versão 22.0), através do test t pareado, com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados da análise musculoesquelética em questão demonstraram que, não houve estatística significativa quanto avaliados pré e pós intervenção da musculatura ecom bilateralmente nas diferentes contrações voluntárias máximas proposta, foi evidenciado uma tendência na condição de contração voluntária máxima a esquerda do ecom esquerdo quando avaliado pré e pós intervenção $t(2,04) = 3; p < 0,05$. Com isso concluímos que mesmo não tendo um resultado estatístico positivo, clinicamente houve uma melhora de todos os pacientes, em relação a dor, flexibilidade e funções musculares, portando é necessário novos estudos com uma amostra maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Novaes La, Dantas Tsb, De Figueiredo Vmg. Disfunção temporomandibular E O Impacto Na Qualidade De Vida: Uma Revisão Deliteratura. J Dent Pub H. 2018;9(1):55-66. De Moura Milanesi, Jovana Et Al. Severidade Da Desordem Temporomandibular E Sua Relação Com Medidas Cefalométricas Craniocervicais. Fisioterapia Em Movimento, V. 26, N. 1, 2017. Basso, Débora; Corrêa, Eliane; Da Silva, Ana Maria. Efeito Da Reeducação Postural Global No Alinhamento Corporal E Nas Condições Clínicas De Indivíduos Com Disfunção Temporomandibular Associada A Desvios Posturais. Fisioterapia E Pesquisa, V. 17, N. 1, P. 63-68, 2010.

Avaliação imaginológica e histológica do enxerto de hidroxiapatita associada ao L-PRF após a elevação do seio maxilar

Larissa de Cassia Macedo
Fernanda Augusta de Barcelos Coura
Elton Gonçalves Zenóbio
Bárbara Alvarenga Freitas
Jessica Melinda Silva ToLEDO

RESUMO

A reabilitação de pacientes edêntulos na região posterior da maxila representa um desafio na implantodontia, pois essa região após a exodontia apresenta reabsorção fisiológica do osso alveolar e pneumatização do seio maxilar, o que muitas vezes impossibilita a reabilitação por meio de implantes, sem o procedimento de enxertos nessa região. Estudos mostram uma taxa de sucesso clínico na elevação do assoalho do seio maxilar, utilizando a fibrina rica em plaquetas (prf) a partir do protocolo de Choukroun et al., 2006. Além disso, o uso do prf reduz o tempo de cicatrização. O prf puro como material de enxerto é um procedimento confiável que promove o aumento ósseo vertical no seio maxilar. A utilização de enxertos para elevação do seio maxilar proporciona um processo biológico de reparo com previsibilidade, no entanto, sob o ponto de vista das alterações dimensionais ainda não existem dados consistentes na literatura. Neste contexto o presente estudo busca investigar por meio da tomografia computadorizada, a estabilidade dimensional dos biomateriais osteogen® puro e prf misturado com osteogen® utilizados como enxerto na elevação da membrana do seio maxilar. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional do biomaterial osteogen® (intra-lock®system) associado à fibrina rica em plaquetas (prf) como enxerto na cirurgia de elevação do seio maxilar, relatando um caso clínico, que foram utilizadas radiografias panorâmicas para avaliar a disponibilidade da crista óssea remanescente maxilar e tomografias computadorizadas foram realizadas inicialmente, 15 e 180 dias após a cirurgia para avaliar as alterações volumétricas. Foram realizados os enxertos e após seis meses foram colocados os implantes na maxila e reabilitação de prótese total sobre implantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adell, R. Et Al. Long-Term Follow-Up Study Of Osseointegrated Implants In The TreATment Of Totally Edentulous Jaws. The International Journal Of Oral & Maxillofacial Implants, V.5, N.4, P. 347-359, 1990. Choukroun, J. Et Al. Platelet-Rich Fibrin (Prf): A Second-Generation Platelet Concentrate. Part V: Histologic Evaluation Of Prf Effect On Bone Allograft Maturation In Sinus Lift. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod, V. 101, N.3, P. 299-303, 2006. Jemt, T.; Lekholm, U.; Adell, R. Osseointegrated Implants In The TreATment Of Partially Edentulous Patients: A Preliminary Study On 876 Consecutively Placed Fixtures. The International Journal Oral & Maxillofacial Implants, V.4, N.3, P. 211-217, 1989. Shar, M.O. Et Al. Platelet-Rich Concentrates Differentially Release Growth Factors And Induce Cell Migration In Vitro. Clinical Orthopaedics And Related Research, V. 473, N.5, P. 1635-1643, 2015. Valen, M.; Ganz S.D. Part I: A Synthetic Bioactive Resorbable Graft For Predictable Implant Reconstruction. Journal Of Periodontology, V.28, N.4, P. 167-177, 2002.

Caracterização do forame mental em cadáveres frescos

Laura Vidal Mijolaro
Carolina Siqueira
Tatiana Deliberador
Suyany Weiss
Rafaela Scariot

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar as variações anatômicas do forame mental em cadáveres frescos e correlacionar esses dados com o sexo. Nesse estudo foram avaliadas 39 mandíbulas de cadáveres frescos dissecadas, a fim de expor a superfície do osso na região de forame mental. Medidas de largura e altura do forame, bem como medidas de distâncias entre os forames e distâncias do forame à alça e alça mental à base da mandíbula foram realizadas bilateralmente com um paquímetro digital e com uma régua milimetrada. As medidas foram submetidas à análise estatística, com nível de significância de 0,05. A posição mais comum do nervo mental no lado esquerdo da mandíbula foi entre os ápices dos pré-molares. A largura do forame mental, no lado direito, foi de 4 mm (2-6) e a altura de 3 mm (1-5). No lado esquerdo, as medidas foram iguais com uma mediana de 3 mm. O tamanho da alça no lado direito teve uma média de 6,4 mm e no lado esquerdo a média foi de 6,1mm. A distância da alça até a base da mandíbula teve uma média de 10,4 mm no lado direito e no lado esquerdo. A distância média entre os forames foi de $43,9 \pm 4,7$ mm. Não há diferença entre o lado direito e esquerdo ($p > 0,05$). Foi observado que a distância do forame à base da mandíbula no lado esquerdo e a distância da alça do nervo mental à base da mandíbula no lado direito foram menores no sexo feminino ($p = 0,03$ e $p = 0,04$, respectivamente). Dos 39 cadáveres avaliados, 26 apresentaram alça mental do lado direito e 25 apresentaram a alça do lado esquerdo. Pode-se concluir que o sexo influencia nas distâncias do forame mental e da alça do mental em relação à base da mandíbula. A localização do forame mental varia na mandíbula e a alça mental estava presente em 66% das peças avaliadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Arzouman MJ, Otis L, Kipnis V, Levine D (1993) Observations Of The Anterior Loop Of The Inferior Alveolar Canal. *Int J Oral Maxillofac Implants* 8(3):295-300.2.Kim St, Hu Ks, Song Wc, Kang Mk, Park Hd, Kim Hj (2009) Location Of The Mandibular Canal And The Topography Of Its Neurovascular Structures. *J Craniofac Surg* 20(3):936-9.3.Oguz, O. & Bozkir M G (2002) Evaluation Of Location Of Mandibular And Mental Foramina In Dry, Young, Adult Human Male, Dentulous Mandibles. *West Indian Med* 51:14-6.

Retenção prolongada de caninos decíduos com erupção ectópica de seu sucessor: relato de caso

Laurencia Dias de Oliveira
Mônica da Conceição Machado
Marcela de Almeida Correia
Dionei Castro Ribeiro Júnior
Adrielle Mangabeira

RESUMO

Os dentes permanentes ao erupcionar precisam que nas raízes dos decíduos ocorra rizólise, o que orienta a erupção do seu sucessor. Caso esse processo não ocorra de maneira uniforme e adequada, pode ocorrer a retenção prolongada tornando necessária a intervenção profissional. Retenção prolongada é a permanência do dente decíduo na cavidade oral, superando a cronologia normal da sua esfoliação, por um tempo superior a seis meses. A retenção prolongada pode causar aglomeração dos dentes permanentes na maxila ou mandíbula. O objetivo do presente trabalho é relatar a retenção prolongada dos caninos decíduos 53 e 63 com erupção ectópica das unidades 13 e 23. Paciente sexo feminino 12 anos de idade compareceu a clínica-escola da faculdade Unime-Lauro de Freitas com a queixa principal de "dentes da frente montados", após exames clínicos e radiográficos foi observada presença de caninos decíduos sem presença de reabsorção das raízes posicionados na distal dos caninos permanentes já rompidos por vestibular. Após presente diagnóstico foram programadas as exodontias das unidades 53 e 63, que foi realizado em única sessão. Para o procedimento foi utilizada técnica anestésica infiltrativa com lidocaina a 2%. Após a extração, foi feito acompanhamento pós-cirúrgico, tendo tudo ocorrido adequadamente. Com base na literatura e no caso clínico relatado, conclui-se que o diagnóstico na maioria dos casos de retenção prolongada dos dentes decíduos leva a intervenção cirúrgica com a exodontia dos elementos retidos, sendo o tratamento adequado para impedir a impactação dos dentes permanentes sucessores. A exodontia pode ou não ser seguida de um aparelho para manutenção do espaço, e controle até a total erupção dos permanentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mcdonald.Malcolm; Dean.Ê#8206;Jeffrey; Avery. Odontopediatria: Para Crianças E Adolescentes; 9ª Edição, 2011.Pinto. Antonio Carlos Guedes. Odontopediatria; 9ª Edição 2011.Cappelletto, Mario Et Al. Caninos Permanentes Retidos Por Palatino: Diagnóstico E Terapêutica—Uma Sugestão Técnica De Tratamento. *Rev Dent Press Ortodon Ortop Facial*, V. 13, N. 1, P. 60-73, 2008.Corteleti, Josiane Ferreira Et Al. Retenção Prolongada De Dente Deciduo Por Impactação De Dente Supranumerário Em Criança De 12 Anos. *Revista Da Associação Paulista De Cirurgios Dentistas*, V. 70, N. 3, P. 268-272, 2016.Teixeira, Flávia Santos Et Al. Retenção Prolongada De Molares Decíduos: Diagnóstico, Etiologia E Tratamento. *R Dental Press Ortodon Ortop Facial*, V. 10, N. 3, P. 125-137, 2005.Badauy, Cristiano Macabú. Estudo Epidemiológico Da Retenção Prolongada De Dentes Decíduos. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal Of Health Research*, V. 3, N. 2, 2015.

A osteonecrose medicamentosamente induzida nos maxilares como complicação do tratamento do paciente oncológico

Lays Dias Soares

Emerson Lucas da Silva Coimbra

Fernando José Combat Fadel Filho

Fernando José Combat Fadel

RESUMO

A osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos é a primeira complicação tardia da terapia com bisfosfonatos descrita na literatura científica. Essa é definida como o desenvolvimento de osso necrótico na cavidade oral de um paciente que esteja recebendo tratamento com bisfosfonatos e não tenha recebido radioterapia em região de cabeça e pescoço. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico, de um paciente, leucoderma, do gênero feminino, 86 anos de idade, diagnosticada com mieloma múltiplo há 3 anos, onde foi realizado o protocolo quimioterápico durante um ano, associada a terapia intravenosa com ácido zoledrônico. A mesma compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial queixando-se de desconforto e dor ao usar a prótese total inferior, relatando que o processo iniciara havia cerca de um ano. Ao exame clínico, além de forte halitose, observou-se áreas de tecido ósseo exposto e necrótico em rebordo alveolar inferior bilateral. Ao exame físico intrabucal observou-se exposição óssea persistente de cor acastanhada sugerindo osso necrótico, sendo realizada biópsia incisional fora da área de alteração clínica para conclusão de diagnóstico e exclusão de infiltração neoplásica. O exame anatomopatológico revelou processo inflamatório inespecífico associado a osso com áreas de necrose, concluindo-se o diagnóstico de osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos. O tratamento proposto foi a realização oxigenioterapia hiperbárica, sendo 20 sessões, logo após a paciente retornou devido a um abscesso, onde foi necessário internação para realização de antibioticoterapia venosa acompanhado de curetagens, irrigações, alveoloplastias com fechamentos primários de imediato acompanhado de bochechos com clorexidina 0,12%, além de sessões clínicas de laser infravermelho de baixa intensidade foram empregadas. A paciente permanece em tratamento e acompanhamento até obter um resultado satisfatório. Conclui-se que osteonecrose é uma complicação grave, e seu tratamento pode resultar em procedimentos cirúrgicos agressivos. Portanto, é de suma importância a avaliação odontológica prévia ao uso dos bisfosfonatos realizada por um cirurgião-dentista e quando necessário deverá ser feito o planejamento ideal para minimizar as possíveis complicações orais decorrentes do uso do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Souza, L.N.; Souza, A.C.R.A.; Mari, V.F.A.; Borges, A.P.N.; Alvarenga, R.L. Osteonecrose Dos Maxilares Associada Ao Uso De Bisfosfonatos: Revisão Da Literatura E Apresentação De Um Caso Clínico. *Revi. Portuguesa De Estomatologia, Medicina Dentária E Cirurgia Maxilofacial*.V. 50. N.4. P. 229-236. Portugal. 2009.Coelho, A.I.; Gomes, P.S.; Fernandes, M.H. Osteonecrose Dos Maxilares Associada Ao Uso De Bisfosfonatos. Parte I: Etiologia E Apresentação Clínica. *Revi. Portuguesa De Estomatologia, Medicina Dentária E Cirurgia Maxilofacial*.V.51. N.3.P.185-191. Portugal. 2010.Coelho, A.I.; Gomes, P.S.; Fernandes, M.H. Osteonecrose Dos Maxilares Associada Ao Uso De Bisfosfonatos. Parte II: Linhas De Orientação Na Consulta De Medicina Dentária. *Revi. Portuguesa De Estomatologia, Medicina Dentária E Cirurgia Maxilofacial*.V.51. N.3.P.185-191. Portugal. 2010.Junior,C.D.F.; Casado, P.L.; Barbosa, E.S.P. Osteonecrosis Associated With BisPhosphonates In Dentistry. *Revi. De Periodontia*. V.17 N.3 P. 24-30. São Paulo. 2007.

Frenectomia labial e sua interdisciplinariedade na Odontologia - relato de caso

Leandro Carlos Batista Ribeiro

Marcela Sampaio

Isabela Gulhielmelli Andrade

Jose Carlos Petrossi Imparato

RESUMO

A disciplina de clínica integrada foi inseridas nos currículos em 1970. O sucesso do tratamento odontológico integrado relaciona-se diretamente com a realização do exame do paciente, um diagnóstico preciso e um bom planejamento para se estabelecer o plano de tratamento. O plano de tratamento se inicia pela resolução dos casos de urgência, seguida pela adequação do meio bucal, manutenção com estabelecimento da periodicidade das consultas, de acordo com cada paciente. Na odontopediatria são relatados frequentemente casos de crianças com diastema mediano no lábio superior. Isso é uma preocupação, principalmente quando associado a um diastema. Segundo Taylor, o diastema mediano do arco superior mostra-se presente em 97% das crianças durante a irrupção dos incisivos centrais superiores permanentes, esta porcentagem diminui para 46% e, após a irrupção dos caninos superiores permanentes a prevalência cai para 7%. Este diastema mediano do lábio superior se dá pelo freio labial superior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso cirúrgico de frenectomia e sua importância na interdisciplinariedade na Odontologia para o sucesso no tratamento. Paciente, sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à clínica infantil da faculdade São Leopoldo Mandic, encaminhado da ortodontia. Com indicação de frenectomia labial superior para complementar o tratamento ortodôntico. Paciente com estado geral de saúde bom detectado pela anamnese. Foi aplicada anestesia tópica com xylestesim (lidocaina Spray 10%/100mg/ml) e após aplicação de anestesia infiltrativa perpendicular ao longo eixo do dente alphacaine 100 (lidocaina hci 2% mais epinefrina 1:1000) elementos 11 e 21 (figura 4), logo após aplicada anestesia papilar em torno da papila incisiva para complementação (figura 5), o freio foi exposto por apreensão do lábio imobilizado com auxílio de porta agulha, o freio foi apreendido com a lâmina de bisturi iniciou-se as incisões verticais (figura 6), logo após a remoção de toda a inserção fibrosa e divulsão dos bordos com a ajuda da tesoura reta para liberar a mucosa do plano muscular, diminuindo a tensão da sutura (figura 7), foi realizada a sutura (figura 8) do tipo simples em toda a região que foi removida a inserção com fio reabsorvível (figura 9). Após 10 meses o paciente retornou a instituição para acompanhamento (figura 10).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Imparato, J.C.P. Anuário De Odontopediatria Clínica- Integral E Atualizado - Vol. 1, 2015.2 - Massara, M.L. Et. Al. Manual De Referências Para Procedimentos Em Odontopediatria - Coordenação E Revisão, 2009.3 - Taylor, J.E. Clinical Observations Relating To The Normal And Abnormal Frenum Labii Superioris. P. 646-650, 1939.4 - Rocha, R. G - Clínica Integrada De Odontopediatria, São Paulo: Artes Médicas, 2013. 5 - Almeida, R.V.D. Et.Al. Integrated Clinic: Is The Possible Promote Oral Health In A Clinic Of Teaching Odontology? Pesquisa Brasileira De Odontop. Clínica Integrada: 2001; 1(3):23-306 - Poi, W.R. Et. Al. Onze Anos De Avaliação De Tratamentos Realizados Pela Disciplina De Clínica Integrada Da Faculdade De Odont. De Araçatuba - Unesp. 2006, (6): 237-242.7 - Justo, F.R.M. Et. Al. Planejamento Integrado No Tratamento Reabilitador: Relato De Caso. 2017; 19:86-89.8 - Miranda, R.R. Et.Al. Integrated Dental TreatMent With Emphases In Esthetics: A Case Report. *Rev. Bras. De Odontologia Central*, 2016; 25(74).

Implantação de prótese articular customizada após ressecção de ameloblastoma multicístico

Leila Dalvana Chaves Nascimento
José Renato Brandão
Ramiro Beato Souza
Alan Robert Moreira ScHMItt

RESUMO

O ameloblastoma é um tumor odontogênico comum, apresenta um comportamento localmente agressivo e é capaz de causar extenso acometimento dos maxilares. A lesão acomete frequentemente a mandíbula, especialmente a região dos molares e ângulo mandibular. No exame radiográfico, geralmente tem aspecto radiolúcido e multilocular, apresentando na maioria dos casos, expansões das corticais e reabsorção das raízes dos dentes adjacentes. O objetivo desse artigo é fazer relato de um caso clínico de um paciente de 72 anos, do gênero masculino, leucoderma, atendido no serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ). Na primeira consulta, o paciente apresentava aumento de volume assintomático no lado direito da face e intraoral. Ao exame tomográfico, observou-se imagem hipodensa, multiloculada, com perfuração das corticais, estendendo-se desde a porção posterior do corpo mandibular até o colo do côndilo e o processo coronóide do lado direito. Foi realizada a biópsia incisional que demonstrou o resultado de ameloblastoma multicístico. A equipe decidiu realizar a ressecção em bloco da lesão, com desarticulação e reconstrução com prótese customizada da ATM. Em virtude da burocracia e do tempo necessário para aquisição desta prótese, foi necessário realizar o tratamento em dois tempos cirúrgicos. Portanto, optou-se por ressecar a lesão e realizar a reconstrução temporária do defeito com placa de reconstrução 2.4mm, parafusos bicorticais e polimetilmetacrilato na porção do ramo mandibular e do côndilo. Aproximadamente 6 meses após a cirurgia de remoção da lesão, foi realizada a reconstrução definitiva com prótese customizada da ATM. Atualmente, o paciente encontra-se em pós-operatório de 5 anos do segundo ato operatório sem evidências de infecção ou recidiva da lesão. Apresenta-se com contorno facial devolvido e com função mastigatória satisfatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville Bw, Damm Dd, Allen Cm Et Al. Cistos E Tumores Odontogênicos. In: Patologia Oral E Maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 703-712.2. Wolford Lm, Pitta Mc, Reiche-Fischel O, Franco Pf: Tmj Concepts/ Techmedica Custom-Made Tmj Total Joint Prostheses: 5-Year Follow-Up Study. Int J Oral Maxillofac Surg 2003; 32:268.3. MaRX Re, Et Al. Outcome Analysis Of Mandibular Condylar Replacements In Tumor And Trauma Reconstruction: A Prospective Analysis Of 131 Cases With. J Oral Maxillofac Surg 2008; 66:2515-2523.

Avaliação da prevalência de dor orofacial na universidade do Oeste de Santa Catarina (unoesc) – Joaçaba/SC

Leonardo R
Silva Lr
Dallanora Lmf
Bizzotto Jf
Dea Be

RESUMO

Considerada um grave problema de saúde pública, a dor tem sido descrita como um dos fatores de maior procura por assistência a saúde, dentre elas, as mais comumente encontradas são dores orofaciais no segmento cefálico. Sabendo-se que a dor orofacial compõe um dos principais sintomas da disfunção temporomandibular (DTM), é relevante que esta seja estudada e avaliada como fator decisivo no diagnóstico das patologias que envolvem a articulação temporomandibular. O presente estudo, através de um questionário da Associação Americana de Dor Orofacial (AAOP), instrumento de fácil aplicação e entendimento (respostas: sim ou não), visa identificar em uma população triada (composta por não pacientes), sinais e sintomas que possam condizer com os portadores de dor orofacial para um estudo mais a fundo. A amostra contou com a participação de 502 voluntários que responderam o questionário online composto por 10 questões autoexplicativas direcionadas, após ler e concordar com o termo de livre e esclarecido. Destes, 364 (72,5%) foram acadêmicos, e 138 (27,5%) funcionários e professores. Das informações coletadas pelos indivíduos entrevistados pode-se inferir que: 373 (74,3%) pessoas tornaram-se candidatas a uma investigação mais criteriosa para dor orofacial, por terem respondido positivamente ao menos a um quesito que revela a presença de dor orofacial. Com relação às perguntas presentes no questionário pode ser destacado que a questão de número 4 (você percebe ruídos nas articulações da mandíbula?) Obteve um índice elevado de respostas positivas 45,2%, juntamente com a questão de número 7 (você tem dor de cabeça, pescoço ou nos dentes?), com 44,2% das respostas "sim". Por conseguinte, conclui-se que utilização do questionário da AAOP demonstra-se eficaz para avaliar sinais e sintomas de dor orofacial, identificando previamente o público da amostra em que o exame clínico criterioso deve ser executado com a finalidade de confirmar a suspeita de diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conti, P.C. R. Ortodontia E Disfunções Temporomandibulares: O Estado Da Arte. Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial [Online]. 2009, Vol.14, N.6, Pp. 12-13. Issn 1415-5419. Alencar Júnior, F.G. P Et Al. Oclusão, Dores Orofaciais E Cefaleia. São Paulo: Ed. Santos, 2005. 289p. Leew, R. Dor Orofacial: Guia De Avaliação, Diagnóstico E Tratamento. 4ª Ed. São Paulo: Quintessence; 2010. Schulman, E.A., Lake, A.E. 3rd, Goadsby, P.J., Et Al. Defining Refractory Migraine And Refractory Chronic Migraine: Proposed Criteria From The Refractory Headache Special Interest Section Of The American Headache Society. Headache 2008;48(6):778-82.

Avulsão dentária e reabilitação com mantenedor de espaço estético funcional - Relato de caso

Leticia Brandao de Giacomo Mendes Barros
Murillo Alvim Biage Silva
Camila Faria Carrada
Sérgio Luiz Mota Júnior

RESUMO

As lesões traumáticas dentárias são consideradas o problema de saúde bucal mais grave entre as crianças, sendo a avulsão a mais séria. A perda de um dente em uma criança pode resultar em trauma psicológico e gerar a migração dos dentes adjacentes para a região da perda levando a redução do espaço destinado à irrupção do dente permanente sucessor. Dessa forma a substituição dos dentes decíduos perdidos precocemente, por aparelhos protético pode ser uma solução. O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a resolução de um caso clínico de um paciente de 3 anos, sexo masculino, que compareceu à clínica de odontopediatria da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS-JF) após sofrer traumatismo dentário. No exame clínico pôde-se observar ausência do dente 51 por avulsão e durante a anamnese a mãe questionou quanto à possibilidade de reposição do dente perdido, uma vez que a criança passou a ter vergonha de sorrir após a perda. A proposta terapêutica para o caso incluiu a confecção de um aparelho mantenedor de espaço estético funcional fixo, confeccionado com a coroa do dente 51. A primeira etapa consistiu na inserção do elástico de separação entre os primeiros e segundos molares decíduos superiores. Na segunda, foi realizada a prova das bandas e a moldagem de transferência e molde foi encaminhado para o protético juntamente com o dente 51 avulsionado, armazenado em soro fisiológico. Na terceira consulta foi realizada cimentação do aparelho com cimento de ionômero de vidro de cimentação. A quarta e última etapa, consistiu na avaliação da adaptação do aparelho após uma semana de uso. Os pais foram orientados a retornarem com a criança após 3 meses para acompanhamento. Foi observado um resultado estético e funcional satisfatório, proporcionando assim uma melhora na saúde bucal do paciente e restabelecimento psicológico dos pais e da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bahammam La. KnowLEDge And Attitude Of Emergency Physician About The Emergency Management Of Tooth Avulsion. *Bmc Oral Health* 2018; 18(1): 57-66. Goenka P, Sarawgi A, Marwah N, Gumber P, Dutta S. Simple Fixed Functional SPace Maintainer. *Int J Clin Pediatr Dent* 2014; 7(3):225-228. Pereira L, Miasato Jm. Mantenedor De Espaço Estético- Funcional Em Odontopediatria. *Rev. Odontol. Univ. São Paulo* 2010; 22(2): 154-62.

Radiologia forense: efeitos do posicionamento nas radiografias panorâmicas post-mortem

Letícia Silva Fernandes
Gabrielli Camillo Machado
Thamara Eduarda Alves Magalhães
Thiago Leite Beaini

RESUMO

A radiologia forense possibilita a identificação humana por meio de técnicas de comparação entre radiografias ante-mortem (am) e post-mortem (pm). O posicionamento do crânio é uma etapa importante, pois a comparação am e pm exige que a mesma técnica radiográfica seja realizada a fim de evitar interferências que prejudiquem a análise. Diante disso, objetivou-se testar, em crânio seco, os efeitos da obtenção de radiografias panorâmicas digitais realizadas fora dos padrões de posicionamento para exemplificar a importância do posicionamento nessa modalidade pericial. Um crânio seco foi posicionado, com auxílio de um dispositivo acrílico de suporte, com o plano de Frankfurt paralelo ao solo. Obteve-se uma radiografia digital panorâmica inicial (ra) (kodak® 800c digital-60 kv e 2,0 ma). Em seguida, mantendo-se o fulcro no ponto pório, foram obtidas duas outras, sendo uma com a incidência 5° acima do plano de Frankfurt (rb) e outra 5° abaixo (rc), com auxílio de um goniômetro. Comparando com a ra, observou-se que na rb os maxilares apresentam curvatura excessiva, diminuição do espaço interdental e da distância intercondilar, plano oclusal em forma de "u", além de dentes alongados e estreitos. Na rc, ocorreu o aplainamento dos maxilares, os dentes anteriores foram desfocados e as cabeças da mandíbula foram projetadas devido a distorção horizontal. Também houve aumento do espaço interdental, aplainamento do plano oclusal e alargamento e encurtamento dos elementos dentários. Conclui-se que o posicionamento do crânio seco é um aspecto crítico na radiologia forense, pois, o posicionamento incorreto produz imagens periciais com distorções que interferem na comparação radiográfica, prejudicando a identificação humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Beaini TI. Padronização Das Tomadas Radiográficas Periapicais E Panorâmicas Com Finalidade Forense [Dissertação] São Paulo: Universidade De São Paulo, Faculdade De Odontologia; 2010. Beaini TI, Dias Pem, Melani Rfh. Dry Skull Positioning Device For Extraoral Radiology And Cone-Beam Ct. *Int J Legal Med.* 2014; 128 (1): 235-41. Beaini TI, Miamoto Dias Pe, Melani Rfh. Exposure Standards For Digital And Analogue Dry Skull Orthopantomography. *J Forensic Res.* 2011; 2 (1):1-5. Dammann D. Radiografia Odontológica E Odontologia Forense Revisão De Literatura [Monografia] Porto Alegre: Faculdade De Odontologia Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul; 2016. Mincer Hh, Chaudhry J, Blankenship Já, Tumer Ew. PostMOrtem Dental Radiography. *J Forensic Sci.* 2008; 53(2):405-7.

Tracionamento de caninos superiores impactados

Livia Leticia Grillo Menten
José Alexandre Kozel
Celestino Nóbrega

RESUMO

Impacção dentária é uma condição caracterizada quando, passada a época normal de irrupção do dente, este não se encontra presente no arco dentário e com pouco potencial de irrupção, devido à sua raiz estar completamente formada; ou quando o dente homólogo está irrompido há pelo menos seis meses, com formação radicular completa. O canino superior é um elemento de importância relevante na chave de oclusão e na estética. O seu tracionamento é indicado sempre que possível, exigindo do profissional um diagnóstico criterioso em relação à sua posição. A impacção dos caninos maxilares causam problemas estéticos e funcionais relevantes. A abordagem multidisciplinar para o planejamento adequado e execução da tração ortodôntica do elemento em questão é essencial. Muitas estratégias são citadas na literatura, entre eles, o bom controle biomecânico, a fim de evitar possíveis efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de um caso em que dois caninos superiores impactados por palatino de uma paciente de 11 anos e 7 meses compareceu na clínica e relatou a ausência dos caninos permanentes superiores direito e esquerdo, e como queixa principal a estética dentária desagradável. A avaliação intrabucal apresentou dentição mista, 13 e 23 impactados, ao exame radiográfico e a tomografia computadorizada relatou 13 e 23 impactados e em posição transversal sem sinais de reabsorção radicular, perfil harmônico, sobremordida, classe I de angle, perfil reto, tendência a braquifacial. O tratamento proposto priorizou a tração dos caninos superiores direito e esquerdo com benefícios para a oclusão e a estética. Para isso, instalou-se a btp modificada com dispositivo lingual para tracionamento dos caninos, e reavaliação para alinhamento e nivelamento em dentição permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

2016;2016:4386464. Epub 2016 Oct 9. Orthodontic Traction Of Impacted Canine Using Cantilever. Department Of Post-Graduate Program In Integrated Dental Science, University Of Cuiaba, Cuiaba, Mato Grosso, Brazil. Araraquara School Of Dentistry, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rua Humaitá 1680, 14801-90 Araraquara, SP, Brazil. J Contemp Dent Pract. 2018 Aug 1;19(8):933-936. Eruption Of Impacted Teeth After Alveolar Bone Graft In Cleft Lip And Palate Region. Antunes Cl1, Aranha Am1, Bandeca Mc2, De Musis Cr3, Borges Ah1, Vieira Em4. Private Practice, Avenida Doutor Gastão Vidigal 295, 14802-408 Araraquara, SP, Brazil. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 1991 Dec;100(6):494-512. Rare Earth Magnets And Impaction. Vardimon Ad1, Graber Tm, Drescher D, Bourauel C.

Análise da expressão imuno-histoquímica de MMP-2, MMP-9, EMMPRIN e TIMP em amostra de carcinoma espinocelular bucal

Livia Ramalho Crescencio
Carolina Emerick da Silva Rangel
Priscilla Rodrigues Câmara
Renata Tucci
Rebeca de Souza Azevedo

RESUMO

O câncer de boca representa um problema de saúde no cenário global, e, no Brasil, estimam-se 11.200 casos novos em homens e 3.500 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Sendo mais de 90% representados pelo carcinoma espinocelular bucal (ceb), tem-se como principais fatores etiológicos o tabagismo e o etilismo. Neste contexto, as metaloproteinases de matriz (mmps) podem estar associadas à sua progressão e grau de agressividade. Essas, constituem uma família de 23 enzimas humanas zinco e cálcio-dependentes que degradam componentes da matriz extracelular e da membrana basal e exibem papel importante na angiogênese, progressão tumoral e disseminação metastática. Perante ao estudo retrospectivo das biópsias da região oral e maxilofacial do hospital de referência e do serviço de patologia oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, 118 casos de ceb foram identificados, proporcionando o estabelecimento do perfil demográfico e análise, em conjunto, das características microscópicas e imuno-histoquímicas de mmps, do ativador extracelular e inibidores em diferentes estágios clínicos e graus de diferenciação histopatológica, determinando pela primeira vez o perfil biológico do ceb na população de Nova Friburgo (NF). Para este estudo, os casos foram reavaliados e as informações demográficas e clínicas foram coletadas. Os cortes histológicos, corados em hematoxilina e eosina, foram revisados sob microscópio óptico para confirmação do diagnóstico e descrição das características do parênquima e do estroma tumoral. Foi estabelecido a gradação de acordo com o grau de diferenciação celular e realizou-se reações imuno-histoquímicas contra os anticorpos padronizados mmp-2 e -9, emmprin, e timp. O padrão de marcação foi analisado, quantificado e correlacionado estatisticamente com as características clínicas e microscópicas. As mmp-2 e mmp-9 possuem atividade proteolítica contra os componentes da membrana basal, incluindo o colágeno tipo iv e a laminina, o que confere a essas mmps papel importante na invasão das células tumorais malignas, além de possuírem importante papel na angiogênese fisiológica e patológica. Este estudo possibilitou compreender biologicamente o ceb em nf nos últimos 10 anos e o desenvolvimento de métodos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Nacional De Câncer. Estimativa 2018: Incidência De Câncer No Brasil. Rio de Janeiro: Inca; 2017. Barros Ss Et Al. Immunohistochemical Expression Of Matrix Metalloproteinases In Squamous Cell Carcinoma Of The Tongue And Lower Lip. Arch Oral Biol. 2011; 56(8):752-60. Hannas Ar Et Al. The Role Of Matrix Metalloproteinases In The Oral Environment. Acta Odontol Scand. 2007; 65(1): 1-13. Sorsa T Et Al.. Matrix Metalloproteinases (Mmp) In Oral Diseases. Oral Dis. 2004; 10(6): 311-8.

Carcinoma epidermoide pouco diferenciado em paciente jovem

Lorena Morais Baroneques
Gabriela Kelly Silva
Marcelo Ferreira Pinto Cardoso
Giovanna Ribeiro Souto

RESUMO

O carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. Indivíduos adultos de meia-idade e fumantes são os mais afetados. Atualmente observa-se uma crescente incidência em pacientes jovens, geralmente sem fatores de risco e desenvolvendo lesões mais agressivas. Um paciente de 28 anos, melanoderma, foi encaminhado para avaliar lesão tumoral na maxila esquerda. O paciente relatava sentir dor na região ao alimentar, com presença de sangramento há cinco dias. Durante a anamnese, o paciente relatou nunca ter feito uso de tabaco. Ao exame clínico intrabucal observou-se presença de lesão tumoral, exofítica, com bordas ligeiramente endurecidas e sangrantes à palpação, na região do elemento 28. Exame radiográfico revelou imagem radiolúcida, com reabsorção irregular na região distal do dente 28. Foram sugeridas as hipóteses clínicas de granuloma piogênico, granuloma periférico de células gigantes e carcinoma de células escamosas. Realizou-se uma biópsia incisional. O material foi encaminhado para exame histopatológico que revelou proliferação de neoplasia maligna, constituída por células fusiformes com focos de diferenciação escamosa. Exame imunohistoquímico revelou positividade para p63 e negatividade para ema e cam5.2. O diagnóstico foi de carcinoma epidermoide pouco diferenciado. O paciente foi encaminhado para o cirurgião de cabeça e pescoço, e após tratamento cirúrgico encontra-se em controle clínico com ausência de recidivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Majchrzak E, Szybiak B, Wegner A, Pienkowski P, Pazdrowski J, Luczewski L, Sowka M, Golusinski P, Malicki J, Golusinski W. Oral Cavity And Oropharyngeal Squamous Cell Carcinoma In Young Adults: A Review Of The Literature. *Radiol Oncol.* 2014 Jan 22;48(1):1-10.2.Krüger M, Pabst Am, Walter C, Sagheb K, Günther C, Blatt S, Weise K, Al-Nawas B, Ziebart T. The Prevalence Of Human Papilloma Virus (HPV) Infections In Oral Squamous Cell Carcinomas: A Retrospective Analysis Of 88 Patients And Literature Overview. *J Craniomaxillofac Surg.* 2014 Oct;42(7):1506-14. 3.Hart Ak, Karakla Dw, Pitman Kt, Adams Jf. Oral And Oropharyngeal Squamous Cell Carcinoma In Young Adults: A Report On 13 Cases And Review Of The Literature. *Otolaryngol Head Neck Surg.* 1999 Jun;120(6):828-33.

Manifestações presentes na cavidade oral pelo HPV (papilomavírus humano)

Luan Sousa dos Santos
Vânia do Carmo Rodrigues
Caroline Santos de Oliveira
Isabelle Pereira de Azevedo
Thaiane Fernandes Figueiredo González

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo capacitar o cirurgião-dentista a identificar lesões orais provenientes do vírus papilomavírus humano como o papiloma escamoso, condiloma acuminado e o carcinoma verrucoso entre outras, além de possibilitar o profissional um olhar criterioso para relacionar essas lesões com uma possível progressão para um câncer de colo de útero, vagina, vulva, pênis, ânus ou orofaringe e boca. Os papilomavírus são um dos vírus mais antigos conhecidos, datando de 330 milhões de anos. Durante essa longa evolução, os papilomavírus humanos (HPV) se desenvolveram em seqüestradores de sistemas celulares e imunológicos humanos, nos quais se replicam e permanecem em silêncio. Estudos sistemáticos sobre infecções orais por HPV e seus resultados ainda são escassos. Infecções orais por HPV têm sido associadas ao comportamento sexual, mas evidências recentes confirmam sua transmissão horizontal, boca-a-boca. O trabalho também aborda as principais formas de transmissão do vírus, podemos citar a via sexual como a principal, porém existem outras formas de contaminação como no parto. Abordamos também formas de prevenção como o uso de preservativos, exames preventivos e o mais novo recurso oferecido, a vacina contra o vírus. Os anticorpos do papilomavírus humano podem ser detectados na saliva e suas concentrações são aumentadas após a vacinação contra o HPV. Isso apóia a visão de que as vacinas contra o HPV podem ser protetoras também na região da cabeça e pescoço, se administradas antes da primeira exposição ao HPV. E (III) altos níveis de anticorpos HPV-16 e6 / e7 podem prever o desenvolvimento de câncer quase 10 anos antes que se torne aparente. Dados são apresentados como estudos que comprovam que 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas, essa percentagem pode ser ainda maior em homens, estima-se que entre 25% e 50% da população feminina e 50% da população masculina mundial esteja infectada pelo HPV. Ressaltando sempre a relevância do especialista em estomatologia que é o profissional adequado para executar o diagnóstico através das biópsias histopatológicas e tratamento dessas lesões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Patologia Oral E Maxilo Facial - Neville.2 - Patologia Oral - Regezi.3 - Syrjänen, Stina. *Eur J Oral Sci;* 126 Suppl 1: 49-66, 2018 Oct.4 - Surveillance Of HPV-Positive Head And Neck Squamous Cell Carcinoma With Circulating And Salivary Dna Biomarkers. Borsetto, Daniele; Cheng, Jordan; Payne, Karl; Nankivell, Paul; Batis, Nikolas; Rao, Kanishka; Bhide, Shreerang; Li, Feng; Kim, Yong; Mehanna, Hisham; Wong, David. *Crit Rev Oncog;* 23(3-4): 235-245, 2018.5 - Prevalência Do Papilomavírus Humano (HPV) Em Belém, Pará, Brasil, Na Cavidade Oral De Indivíduos Sem Lesões Clinicamente Diagnosticáveis. Marizeli Viana De Aragão Araújo, Helder Henrique Costa Pinheiro, João De Jesus Viana Pinheiro, Juarez Antônio Simões Quaresma, Hellen Thais Fuzll, Rita Catarina Medeiros. Maio/2014.

Liga acadêmica de prevenção às doenças renais no processo de formação de cirurgiões-dentistas

Luan Viana Faria
Yuri de Lima Medeiros
Cristiane Fagundes de Souza Fonseca
João Felipe Tamiozzo Reis
Marcia Regina Gianotti Franco

RESUMO

A perda das funções regulatória e excretória dos rins causam múltiplas complicações sistêmicas e manifestações orais, que têm impacto no tratamento odontológico de pacientes nefropatas, o que exige do clínico habilidades e conhecimento específicos, muitas vezes não desenvolvidas durante a graduação. Neste sentido, a liga acadêmica de prevenção às doenças renais da Universidade Federal de Juiz de Fora (pre-renal/UFJF) se destaca por promover aos acadêmicos de Odontologia a possibilidade de ampliar seu saber clínico, com a incorporação de conceitos voltados para a promoção da saúde envolvendo o paciente portador de doença renal crônica (drc). O objetivo desse estudo é realizar um relato de experiência das atividades que os acadêmicos de Odontologia realizam na pré-renal, juntamente com a descrição de seu funcionamento, da importância para a comunidade e participantes, bem como suas diretrizes e campos de prática. A pré-renal/UFJF é uma liga multiprofissional, composta por acadêmicos dos cursos de Odontologia, medicina, enfermagem, serviço social, farmácia, educação física, e psicologia da UFJF, que juntos se empenham na construção de conhecimento, para que possam lidar com a complexidade do processo saúde/doença no atendimento do doente renal crônico. Através do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a liga assume um caráter extracurricular e complementar, e suas ações são de natureza teórica e prática. Os acadêmicos realizam por exemplo, o desenvolvimento de estágios extracurriculares em clínica odontológica especializada no atendimento de pacientes portadores de drc, que é vinculada a fundação imepen - instituto mineiro de estudos e pesquisas em nefrologia. Conclui-se que a liga pré-renal/UFJF permite ao estudante de Odontologia desenvolver a interdisciplinaridade, complementar a grade curricular, aprender a trabalhar em equipe multidisciplinar e integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Álamo Sm, Esteve Cg, Pérez Mgs. Dental Considerations For The Patient With Renal Disease. *J Clin Exp Dent.* 2011; 3(2):112-9. Guevara G, Mónaco Gl, Rivero Cs, Vasconcellos V, Souza Dp, Raitz R. Dental Management Of Patients With Chronic Renal Disease. *Rev Bras Ciênc Saúde.* Abr/Jun 2014; 12(40):74-81. Silva Sada, Et Flores O. Ligas Acadêmicas No Processo De Formação Dos Estudantes. *Revista Brasileira De Educação Médica.* 2015; 39(3):410-417. Dental Management Of Patients With Chronic Renal Diseases. *Sulejmanagić#263; H, Sulejmanagić#263; N, Prohić#263; S, Šeć#269;#263; S, Mišelj#263; S.* Dental Treatment Of Patients With Kidney Diseases - Review. *Bosn. J. Basic Med. Sci* 2005; 5:52-6.

Laser de baixa potência pode prevenir a morte celular em tecidos dentários

Luan Viana Faria
Yuri de Lima Medeiros
Lúcia Mara Januário dos Anjos
Adenilson de Souza da Fonseca
Flávia de Paoli

RESUMO

Usado isoladamente ou como coadjuvante de tratamentos, o laser de baixa potência (lbp) possui destaque na Odontologia, principalmente por apresentar-se como uma terapia com potencial efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador das funções celulares. A grande aplicabilidade do lbp pode levantar questões sobre o tempo de tratamento, tipos de lesões e possíveis efeitos colaterais. Atualmente, não há relatos sobre esses efeitos e essa ausência muitas vezes é atribuída ao efeito atérmico e baixa produção de espécies reativas de oxigênio (ros). Por outro lado, diversos trabalhos tem atribuído que mesmo com baixas produções de ros, as células são capazes de desencadear sinalizações intracelulares e gerar até mesmo danos sub-letais no DNA. Com isso, fazem-se necessárias investigações dos efeitos moleculares do lbp. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis relativos de genes envolvidos em vias de apoptose, como a bcl-2 e caspase-6, em mandíbulas de camundongos tratadas com laser. O estudo foi previamente aprovado pelo comitê de ética em uso de animais da Universidade Federal de Juiz de Fora (039/2014). Dezoito camundongos (c57bl/6) foram divididos em três grupos: controle (I), 3 j/cm² (II) e 30 j/cm² (III). Os parâmetros do laser foram: 830 nm, potência de 10 mw, 3 e 30 j/cm², área irradiada de 0,05 cm², em emissão de luz contínua, por quatro dias consecutivos. Vinte e quatro horas após a última irradiação, os animais foram submetidos à eutanásia e suas mandíbulas foram dissecadas e lavadas em soro fisiológico. O material foi macerado após imersão em nitrogênio líquido, e o rna total foi extraído para realização de pcr em tempo real, a fim de determinar os níveis relativos de genes relacionados a apoptose. Os resultados demonstraram que os níveis relativos de bcl-2 foram aumentados, enquanto os níveis para caspase-6 foram diminuídos após o tratamento com lbp, especialmente para a maior dose (30 j/cm²). Conclui-se que o laser desencadeia uma resposta celular, o qual possui uma tendência a proteger a célula contra a apoptose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dos Anjos, L. M. J., Da Fonseca, A. De S., Gameiro, J., Et De Paoli, F. (2017). Apoptosis Induced By Low-Level Laser In Polymorphonuclear Cells Of Acute Joint Inflammation: Comparative Analysis Of Two Energy Densities. *Lasers In Medical Science*, 32(5), 975-983. Pandeshwar, P., Roa, M. D., Das, R., Shastry, S. P., Kaul, R., Et Srinivasreddy, M. B. (2015). Photobiomodulation In Oral Medicine: A Review. *Journal Of Investigative And Clinical Dentistry*, 7(2), 114-126. Milligan, M., Arudchelvan, Y., Et Gong, S.-G. (2017). Effects Of Two Wattages Of Low-Level Laser Therapy On Orthodontic Tooth Movement. *Archives Of Oral Biology*, 80, 62-68. Theocharidou, A., Bakopoulou, A., Kontonasi, E., Papachristou, E., Hadjichristou, C., Bousnaki, M., ... Koidis, P. (2016). Odontogenic Differentiation And Biomineralization Potential Of Dental Pulp Stem Cells Inside Mg-Based Bioceramic Scaffolds Under Low-Level Laser Treatment. *Lasers In Medical Science*, 32(1), 201-210.

Análise química de agentes clareadores, dessensibilizantes e remineralizantes por EDS-X

Luana Kelle Batista Moura
Emília Maria Evangelista Dantas
Genilza de Sousa Gomes
Andrea Márcia Marcaccini
Giselle Torres Feitosa

RESUMO

Objetivo: este estudo objetivou identificar, por meio da análise qualitativa por espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS-X), a presença de elementos químicos de agentes clareadores, dessensibilizantes e remineralizantes de uso não profissional. Materiais e método: neste estudo foram analisados 3 agentes clareadores, dessensibilizantes e remineralizantes adquiridos comercialmente de uso não-profissional. Os grupos testados foram divididos: g1- controle (sem agente); g2 ao g4- agentes de uso caseiro – pró-white hinode (g2); repair protect sensodyne (g3); 3D white perfection oral-b (g4). Em uma placa de cobre foram depositadas as 4 amostras, de forma padronizada, com uma cureta nº 9 (Dentsply - Brasil), espalhadas até que se obtivesse uma fina camada homogênea. Um microscópio equipado com espectrofotômetro de energia dispersiva (EDS-X) foi usado para caracterizar quimicamente a superfície dos dentífricos por meio da comparação de elementos de superfície. Após análise, os resultados foram tabulados com o objetivo de caracterizar química e descritivamente cada grupo de amostras. Resultados: essa técnica foi capaz de identificar os elementos químicos: carbono (c), oxigênio (o), sódio (na), fósforo (p), enxofre (s), sílica (si), cloro (cl), estrôncio (sr), titânio (ti), flúor (f), cobre (cu) e potássio (k). Foi possível identificar altos níveis de oxigênio (o), carbono (c) e cobre (cu) em todas as amostras, no entanto alguns elementos não foram encontrados em nenhum dos grupos como o cálcio (ca) e o zinco (zn). Outros estavam presentes em todas as amostras, exceto no grupo controle, como a sílica (si), sódio (na) e o enxofre (s). O titânio foi identificado apenas nos grupos 3 e 4, assim como o flúor (f) e o fósforo (p). O cloro (cl), o potássio (k) e o estrôncio (sr) foram encontrados apenas em uma das amostras estudadas. Conclusão: diante do exposto este estudo concluiu que os elementos químicos demonstraram-se presentes nas 10 formulações dos dentífricos comerciais e foram identificados em proporções significativas na análise química qualitativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguilar Et Al. Efecto Del Blanqueamiento Y El Remineralizante Sobre La Microdureza Y Micromorfología Del Esmalte Dental. Revista Adm, V. 73, N. 2, P. 81-87, México, Jan, 2016. Bernardino, R. M. P. Et Al. Efetividade De Dentífricos Clareadores Sobre Esmalte De Dentes Bovinos. Salusvita, V. 35, N. 3, P. 475-489, Bauru, Dez, 2016. Colombo, M. Et Al. Remineralizing Effect Of A Zinc-Hydroxyapatite Toothpaste On Enamel Erosion Caused By Soft Drinks: Ultrastructural Analysis. J Clin Exp Dent, V. 9, N. 7, P. E861-868, Espanha, Jul, 2017. Hall, C, Mason S, Cooke J. Exploratory Randomised ControlLED Clinical Study To Evaluate The Comparative Efficacy Of Two Occluding Toothpastes - A 5% Calcium Sodium Phosphosilicate Toothpaste And An 8% Arginine/Calcium Carbonate Toothpaste - For The Longer-Term Relief Of Dentine Hypersensitivity. J Dent, V. 60, P. 36-43, Amsterdam, Mai, 2017. James, J. M, Puranik, M. P, Sowmya, K.R, Efeito De Exclusão De Trompos Dentários De Nitrato De Potássio Em Formas Variadas, Frequências E Duração: Uma Análise De Sem In Vitro. J Clin Diagn Res Res, V. 11, N. 8, P. Zc06-Zc08, Bethesda, Maryland, Ago, 2017.

Análise morfológica de agentes dessensibilizantes de uso não profissional na dentina radicular bovina

Luana Kelle Batista Moura
Irene Camila Paes Camilo
Laryssa de Souza Cavalcante
Andrea Márcia Marcaccini
Giselle Torres Feitosa

RESUMO

Objetivo: avaliar a influência de agentes dessensibilizantes de uso não profissional por meio de microscopia eletrônica de varredura (mev) na morfologia da dentina radicular bovina. Materiais e métodos: os grupos testados foram: g1: raspagem e alisamento radicular ; g2: raspagem e alisamento radicular + edta 24%; g3: raspagem e alisamento radicular + edta 24% + fosfosilicato de cálcio (arginina); g4: raspagem e alisamento radicular + edta 24%+ fuoreto de sódio; g5: raspagem e alisamento radicular + edta 24% + própolis em única aplicação durante 3 segundos. A análise morfológica demonstrou diferentes padrões quando relacionados à caracterização das superfícies. Estas superfícies foram agrupadas de acordo com seus diferentes tipos: (1) craquelamento e homogeneidade da superfície; (2) superfícies lisas sem presença de smear layer; (3) superfícies heterogêneas com partículas de tamanhos variados sem presença de obliteração total e com presença de smear layer e (4) obliteração das superfícies tubulares com partículas espessas. Conclusão: concluiu-se que os agentes dessensibilizantes de uso não-profissional (g3 a g5), promoveram de forma satisfatória um acúmulo de material em única aplicação que demonstrou uma aspecto homogêneo com obliteração tubular parcial e total, o que sugere ser produtos ideais e/ou alternativos para diminuição e tratamento menos invasivo da hipersensibilidade dentinária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hongal, Sudhir Et Al. The Effect Of 30% Ethanol Extract Of Indian Propolis On Replica Of Human Dentin Compared Against Commercially Available Desensitizing Agent: A Methodological Sem Study In Vitro. Pharmacognosy Research, V. 6, N. 2, P. 113, 2014. Rajguru, Sneha Anil Et Al. Effects Of Two Desensitizing Dentifrices On Dentinal Tubule Occlusion With Citric Acid Challenge: Confocal Laser Scanning Microscopy Study. Indian Journal Of Dental Research, V. 28, N. 4, P. 450, 2017. Chen, C. L. Et Al. Comparative Evaluation Of The Effectiveness Of Desensitizing Agents In Dentine Tubule Occlusion Using Scanning Electron Microscopy. Australian Dental Journal, V. 60, N. 1, P. 65-72, 2015. Kumar, Santosh Et Al. Iontophoresis And Topical Application Of 8% Arginine-Calcium Carbonate To Treat Dentinal Hypersensitivity. Nigerian Journal Of Clinical Practice, V. 21, N. 8, P. 1029, 2018. Osorio, Raquel Et Al. Zinc And Silica Are Active Components To Efficiently Treat In Vitro Simulated Eroded Dentin. Clinical Oral Investigations, P. 1-12, 2018.

Quantificação de artefato metálico em imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico com diferentes rotações

Luana Pereira de Mendonça
 Julia Pereira Americano
 Paulo Victor Teixeira Doriguêto
 Daniela de Almeida
 Karina Lopes Devito

RESUMO

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido nas últimas décadas, uma importante ferramenta diagnóstica na geração de imagens da região maxilofacial. Esse exame fornece um conjunto de dados úteis que geram imagens multiplanares bidimensionais e imagens volumétricas tridimensionais. O objetivo neste estudo foi quantificar, em imagens de TCFC obtidas com diferentes rotações, os artefatos metálicos produzidos por dentes endodonticamente tratados, com e sem a presença de pinos intracanais. Uma amostra de 40 dentes unirradiculares, foi tratada endodonticamente, sendo que metade deles receberam pinos metálicos. Os dentes foram montados aleatoriamente em uma mandíbula que foi submetida a exames de TCFC com duas variações de varredura (rotação de 180° e 360°). Após a obtenção das imagens, foram selecionados três cortes axiais para cada dente (apical, médio e cervical). Nos cortes axiais selecionados foram mensurados os artefatos produzidos, segundo a metodologia de pauwels et al. (2013). Para comparar o efeito da variação da rotação na quantidade de artefato foi aplicado o teste t pareado. Para comparar dentes com e sem pino intracanal foi aplicado o teste t para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5%. Pode-se observar que, independente do corte avaliado, imagens obtidas com rotação de 360° geram mais artefatos. A presença do pino metálico intracanal aumentou significativamente a quantidade de artefatos gerada. A presença de retentores metálicos intracanais e variações na rotação do aparelho influenciam na formação de artefatos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pauwels R, Stamatakis H, Bosmans H, Et Al. Quantification Of Metal Artifacts On Cone Beam Computed Tomography Images. Clin Oral Implants Res. 2013; 24: 94-9.2.Costa Ff, Gaia Bf, Umetsubo Os, Et Al. Detection Of Horizontal Root Fracture With Small-Volume Cone-Beam Computed Tomography In The Presence And Absence Of Intracanal Metallic Post. J Endod. 2011; 37: 1456-9.3.Bechara B, McMahan Ca, Nasseh I, Et Al. Number Of Basis Images Effect On Detection Of Root Fractures In Endodontically Treated Teeth Using A Cone Beam Computed Tomography Machine: An In Vitro Study. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2013; 115: 676-81.4.Junqueira Rb, Verner Fs, Campos Cn, Et Al. Detection Of Vertical Root Fracture In The Presence Of Intracanal Metallic Post: A Comparison Between Periapical Radiography And Cone-Beam Computed Tomography. J Endod. 2013; 39: 1620-5.Mohammadpour M, Bakhshalian N, Shahab S, Et Al. Effect Of Titanium And Stainless Steel Posts In Detection Of Vertical Root Fractures Using Newtom Vg Cone Beam Computed Tomography System. Imaging Sci Dent. 2014; 44: 89-94.

Guia de maxila para cirurgia ortognática: uma nova proposta de referência vertical

Luana Soares Vasconcelos
 Thainá Angela da Silva Mendes
 Leandro Napier de Souza
 Sergio Monteiro Lima Junior
 Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

Deformidades dentofaciais são as desproporções faciais e dentárias grandes o suficiente para se tornarem incapacitantes. Geralmente, a desarmonia facial acarreta baixa autoestima, problemas fisiológicos e funcionais. Nestes casos, o tratamento, mais utilizado, é o ortocirúrgico. Na cirurgia, normalmente, é usado um guia cirúrgico intermaxilar de resina acrílica que vai indicar o quanto se deve movimentar cada segmento, podendo ser planejado por meio de modelos de gesso ou, de acordo com técnicas mais recentes, com o planejamento virtual. O objetivo do trabalho é descrever o uso de um guia intermediário com referência do terço médio e suas vantagens para o reposicionamento vertical e anterior da maxila em relação à base do crânio. O trabalho fará o relato de uma série de pacientes que apresentavam queixa de dificuldade mastigatória. O exame físico constatou deficiência ânteroposterior de maxila, mandíbula e mento, associada a ângulo nasolabial e mandibular aberto e distância mento cervical diminuída. Eles foram submetidos à terapêutica ortocirúrgica, porém foi usado um guia cirúrgico de reposicionamento maxilar que possuía uma referência vertical com base no terço médio da face. Em todos os casos foram feitos planejamentos virtuais com os programas materialise® (leuven, béglica) e mimics® (leuven, béglica) e impressão em 3D do guia cirúrgico. Conclui-se que essa nova técnica, trará maior acurácia no reposicionamento dos segmentos, logo, melhor resultado cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Zhang , N.; Liu, S.; Hu, Z.; Hu, J. Zhu, S.; Li, Y. Accuracy Of Virtual Surgical Planning In Two-Jaw Orthognathic Surgery: Comparison Of Planned And Actual Results. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radio, China, V.122, P.143-151, 2016.Zinser, M. J.; Mischkowski, R. A.; Sailer, F. H.; Zöller, J. E. Computer-Assisted Orthognathic Surgery: Feasibility Study Using Multiple CAD/CAM Surgical Splints. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol, V. 113, N. 5 P. 673-687, 2012.Al-Hiyali, A.; Ju, X.; Al-Anezi, T. The Impact Of Orthognathic Surgery On Facial Expressions. Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V.73, P.2380-2390, 2015.

Cirurgia ortognática associada à rinosseptoplastia

Luana Soares Vasconcelos
 Alexandre Magno dos Santos
 Carlos Eduardo Assis Dutra
 Sergio Monteiro Lima Junior
 Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima

RESUMO

Deformidades dentofaciais são desproporções faciais e dentárias grandes o suficiente para que sejam consideradas incapacitantes, afetando o indivíduo social e funcionalmente. Na maioria das vezes, a desarmonia facial é percebida e corrigida na relação maxilomandibular, mas, eventualmente, percebem-se, também, alterações nasais. Esta quando associada à retrusão bimaxilar pode causar grandes prejuízos na respiração do paciente. Para estes casos, a terapêutica é ortocirúrgica, isto é, a cirurgia ortognática e o tratamento ortodôntico, juntamente com a rinosseptoplastia. Aproximadamente, 80% dos pacientes que apresentam deformidades envolvendo o terço médio da face possuem algum tipo de patologia nasal, ou seja, precisam fazer os dois procedimentos cirúrgicos citados acima. O trabalho faz o relato de um caso clínico de paciente do sexo feminino, 28 anos, que procurou o serviço especializado de cirurgia relatando grande dificuldade respiratória e mastigatória. No exame clínico da paciente foi observado deficiência ânteroposterior de maxila e mandíbula, retrusão do mento, distância mento-cervical diminuída, ângulo mandibular e nasolabial aberto, deficiência paranasal ânteroposterior, além de desvio do septo nasal. O tratamento de escolha foi o ortocirúrgico com mentoplastia, com o cirurgião bucomaxilofacial, e a rinosseptoplastia, com o otorrinolaringologista, na mesma cirurgia. Acredita-se que existam vantagens em realizar os dois procedimentos juntos, como: redução de custos, apenas um planejamento, uma anestesia, um pós-operatório com menor desconforto devido a parestesia temporária simultânea do nervo alveolar inferior e do infraorbitário e diminuição do tempo de trabalho. A cirurgia conjunta visa melhorar a estética e minimizar erros no tratamento, reduzindo, assim, a necessidade de cirurgias de revisões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Glushko, A.; Et Al. Planning Of The Nose Shape In One Stage Orthognathic And Rhinoseptoplasty Surgery. International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V.42, P. 1346, Outubro, 2013. Proffit, W. R.; Fields, H. W.; Sarver, D. N. Ortodontia Contemporânea. 5 Ed. Brasil: Elsevier, 2013. 768p. Raffaini, M; Cocconi, R.; SPinelli, G.; Agostini, T. Simultaneous Rhinoseptoplasty And Orthognathic Surgery: Outcome Analysis Of 250 Consecutive Patients Using A Modified Le Fort I Osteotomy. Aesth Plast Surg, V. 42, P. 1090-1100, 2018.

A influência dos hormônios sexuais femininos no comportamento dos sinais e sintomas da desordem temporomandibular

Lubia Cerqueira Costa
 Josemar Parreira Guimarães

RESUMO

As desordens temporomandibulares (DTM) apresentam diversos fatores etiológicos e uma vasta combinação de sintomas musculoesqueléticos. A prevalência é maior em mulheres, onde os hormônios sexuais são importantes na patogenia. No entanto, seu comportamento em diferentes estágios da vida reprodutiva das mulheres ainda não foi totalmente documentado. A presença das taxas atingindo picos durante os anos reprodutivos e diminuindo após a menopausa, apresenta um indicio de que os hormônios sexuais femininos podem desempenhar um papel importante na etiologia ou manutenção da DTM. Dessa forma, este estudo visa revisar a literatura acerca do comportamento dos hormônios sexuais femininos e como eles se relacionam nos sinais e sintomas das desordens temporomandibulares. Quando relacionados a distúrbios da dor, estudos sugerem que o declínio e baixas concentrações séricas de estrogênio e progesterona encontrados durante as fases pré-menstruais parecem intensificar ou desencadear a dor. Além disso, em um estudo do tipo caso-controle realizado com mulheres grávidas e não grávidas mostrou que a gravidez é um fator de proteção contra a sintomatologia das desordens temporomandibulares e as gestantes ainda, apresentam uma prevalência consideravelmente menor desses distúrbios. Nesse âmbito, outro estudo comparou em três diferentes grupos mulheres com ciclo menstrual normal, grávidas e em menopausa cirúrgica com o objetivo de avaliar se o nível sérico de estrogênio está associado à dor crônica, disfunção mastigatória e sintomas depressivos. E, obtiveram como resultados: a diminuição da dor com o progresso da gravidez e a presença de maior intensidade de dor, maiores sintomas depressivos e uma aumentada dificuldade de mastigar alimentos duros, no grupo de mulheres com menopausa cirúrgica. Relacionando assim, o aumento dos sintomas pesquisados com o baixo nível de estrogênio. Desse modo, é possível concluir que quanto menor o nível de estrogênio, como em mulheres menopausadas cirúrgicas e, naquelas com ciclo normal em fase pré-menstrual, maior intensidade de dor e/ou desencadeamento da dor. Em contrapartida, quando o nível está alto, como em gestantes, apresentam maior limiar de dor e modulações diferentes podem ser observadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ivković#262; Nedeljka Et Al. Relationship Between Symptoms Of Temporomandibular Disorders And Estrogen Levels In Women With Different Menstrual Status. Journal Of Oral Et Facial Pain Et Headache, V. 32, N. 2, 2018. Martin, Vincent T. Ovarian Hormones And Pain Response: A Review Of Clinical And Basic Science Studies. Gender Medicine, V. 6, P. 168-192, 2009. Mayoral, Verónica A.; Espinosa, Irene A.; Montiel, Álvaro J. Association Between Signs And Symptoms Of Temporomandibular Disorders And Pregnancy (Case Control Study). Acta Odontológica Latinoamericana, V. 26, N. 1, P. 3-7, 2013. Nekora-Azak, Aysen Et Al. Estrogen Replacement Therapy Among Post-Menopausal Women And Its Effects On Signs And Symptoms Of Temporomandibular Disorders. Cranio®, V. 26, N. 3, P. 211-215, 2014. SchMld-Schwab, Martina Et Al. Sex-Specific Differences In Patients With Temporomandibular Disorders. Journal Of Orofacial Pain, V. 27, N. 1, 2013.

A expressão de PTEN, AKT, MDM2 e P53 sob ação de egf e 17-AAG em linhagens de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço

Lucas Lacerda de Souza
Lais Albuquerque Fernandes
Daniel Cavallero Colares Uchoa
Decio dos Santos Pinto Junior
Flavia Sirotheau Correa Pontes

RESUMO

O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço é responsável por 90% das neoplasias malignas nesta região. Molecularmente, diversas vias de sinalização são responsáveis pelo crescimento e invasão para os tecidos vizinhos, além de metástases para órgãos distantes, o que influencia para um prognóstico sombrio do paciente. O tratamento da doença é amplamente estudado em todo o mundo, mas ainda não se encontrou um método que gere a cura total da doença. Diante disso, o objetivo desse trabalho é avaliar o crosstalk entre as vias de pten, akt, mdm2 e p53 nas linhagem de célula hn6, proveniente de língua, e hn30, proveniente de faringe após o tratamento com egf (fator de crescimento epitelial) e o quimioterápico 17-n-allylamino-17-demethoxygeldanamycina (17-aag). O presente estudo foi aprovado pelo cep/fousp (protocolo 37/06). As linhagem de células hn6 e hn30 foram cultivadas em solução antibiótica – antimicótica e divididas em três grupos: a) grupo controle; b) grupo de células estimuladas com egf (10 ng/ml) -18horas e c) um grupo de células tratadas com 17-aag (2µg/ml) - 24horas. Para determinar a dose de egf e 17-aag houve uma comparação entre as curvas de crescimento e apoptose das células por western blot. Como resultado, após a comparação com o grupo controle, obteve-se que hn6 sob a ação de egf mostrou aumento na expressão de akt, pten e p53 e nenhuma alteração em mdm2; quando avaliou-se sob ação do quimioterápico 17-aag, ocorreu diminuição da expressão de akt e mdm2 e total supressão dos níveis de pten e p53. A linhagem hn30 sob ação de egf, quando comparada ao grupo controle, mostrou aumento de akt, pten e p53 e nenhuma alteração em mdm2, enquanto que sob ação do 17-aag, observou-se diminuição de pten e total supressão de akt, mdm2 e p53. Como conclusão, pode-se inferir que a linhagem celular proveniente de língua (hn6) demonstrou resistência ao quimioterápico 17-aag, em decorrência dos níveis elevados dos níveis de akt e mdm2, sugerindo-se a combinação de outras drogas para o tratamento com esse tipo de neoplasia quando o 17-aag for empregado. A linhagem celular proveniente de faringe (hn30) demonstrou bons resultados sob ação do quimioterápico 17-aag por apresentar total supressão de akt e mdm2 e manutenção de níveis altos de pten, o que evidencia um eficiente efeito quimioterápico satisfatório diante a doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Chang Ky, Tsai Sy, Chen Sh, Tsou Hh, Yen Cj, Liu Kj, Fang Hl, Wu Hc, Chuang Bf, Chou Sw, Tang Ck, Liu Sy, Lu Pj, Yen Cy, Chang Jy. Dissecting The Egfr-Pi3k-Akt Pathway In Oral Cancer Highlights The Role Of The Egfr Variant III And Its Clinical Relevance. *JBLomed Sci.* 2013;20:43.2 - Iamaroon A, Krisanaprakornkit S. Overexpression And Activation Of Akt2 Protein In Oral Squamous Cell Carcinoma. *Oral Oncol.* 2009;45(10):E175-9.3 - Xie Y, Naizabekov S, Chen Z, Tokay T. Power Of Pten/Akt: Molecular Switch Between Tumor Suppressors And Oncogenes. *Oncol Lett.* 2016;12(1):375-378. Epub 2016 May 26.4 - Shintani S, Zhang T, Aslam A, Sebastian K, Yoshimura T, Hamakawa H. P53-Dependent radiosensitizing Effects Of HSP90 Inhibitor 17-Allylamino-17-Demethoxygeldanamycin On Human Oral Squamous Cell Carcinoma Cell Lines. *Int J Oncol.* 2006;29(5):1111-7.5 - Miyahara Lan, Pontes Fsc, Burbano Rmr, Conte Neto N, Et Al. Pten Allelic Loss Is An Important Mechanism In The Late Stage Of Development Of Oral Leucoplakia Into Oral Squamous Cell Carcinoma. *Histopathology.* 2018 Jan;72(2):330-338.

Doença de Rosai-Dorfman em região submandibular: um relato de caso

Lucas Lacerda de Souza
Lais Albuquerque Fernandes
Daniel Cavallero Colares Uchoa
Anderson Mauricio Paiva e Costa
Helder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

A doença de Rosai-Dorfman é uma doença histiocítica rara de etiologia desconhecida. Os achados clínicos mais comuns da doença incluem linfadenopatia indolor extensa, febre, perda de peso, anemia, sudorese noturna, amigdalite, problemas nasais e hepatoesplenomegalia. O objetivo deste relato é descrever um caso raro de doença de Rosai-Dorfman em região submandibular em uma paciente pediátrica. O tce para o presente caso foi assinado pelos responsáveis. Paciente do gênero feminino, com 7 anos de idade, apresentou-se ao nosso serviço com queixa de inchaço na região submandibular. Ao exame extraoral, observou-se assimetria facial causada por aumento de volume indolor localizado em região submandibular direita, com consistência amolecida. No exame intraoral, nenhuma alteração foi observada. A tomografia computadorizada demonstrou reabsorção das paredes vestibular e lingual do corpo mandibular. Diante desses aspectos, as principais hipóteses diagnósticas clínicas foram histiocitose de células de langerhans e linfoma. Foi realizada biópsia incisiva em que mostrou-se intensa infiltração de células mononucleares difusas, ricas em células xantomatosas, algumas das quais evidenciaram emperipólise dos linfócitos. Sob a análise imunohistoquímica, percebeu-se positividade para lca, cd3, cd20, vs38c, cd68, s100 e alto ki-67, e marcação negativa para desmina, ae1/ae3 e cd1a. Considerando-se as características clínicas, histopatológicas e imunohistoquímicas, o diagnóstico final foi doença de Rosai-Dorfman envolvendo a mandíbula direita. A contagem de sangue periférico mostrou anemia leve e contagem normal de leucócitos e plaquetas. A paciente foi encaminhada a um hematologista que descartou outros locais por cintilografia óssea e prescreveu 40 mg diários de prednisona por 6 meses. A paciente encontra-se em acompanhamento e está no primeiro mês do ciclo de corticoidoterapia. A doença de Rosai-Dorfman envolvendo os ossos gnáticos é muito rara e requer acompanhamento rigoroso pelo dentista em conjunto com a equipe médica, em decorrência da possibilidade de destruição óssea. O tratamento conservador deve ser considerado, levando em consideração a possibilidade de uma remissão espontânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Cardoso Cl, Damante Jh, Santos Ps, Taveira La, Fernandes Lm, Pigatti Fm, Soares Ct, Coelho Rf. Rosai-Dorfman Disease With Widespread Oral-Maxillofacial Manifestations: A Case Report. *J Oral Maxillofac Surg.* 2012 Nov;70(11):2600-4.2 - Miniello Tg, Araujo Jp, Sugaya Nn, Elias Fm, De Almeida Op, Alves Fa. Rosai-Dorfman Disease Affecting The Maxilla. *Autops Case Rep.* 2016 Dec 30;6(4):49-55.3 - Chen Td, Lee Ly. Rosai-Dorfman Disease Presenting In The Parotid Gland With Features Of IgG4-Related Sclerosing Disease. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg.* 2011 Jul;137(7):705-8.4 - Di Dio F, Mariotti I, Coccolini E, Bruzzi P, Predieri B, Iughetti L. Unusual Presentation Of Rosai-Dorfman Disease In A 14-Month-Old Italian Child: A Case Report And Review Of The Literature. *Bmc Pediatr.* 2016 May 3;16:62.

Uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) em alvéolos após-exodontia

Lucas Thomazelli Arent
Kaviana Turetta Krammer
Fernanda Boabaid Jordanou
Gilberto Hass Junior
Demilson Rodrigues de Oliveira

RESUMO

O plasma rico em fibrina (prf) desenvolvido por Choukroun tem sido muito utilizado em cirurgia oral e maxilofacial devido à propriedades benéficas, como na intensidade e velocidade da vascularização de tecidos possibilitando a regeneração dos tecidos. Este concentrado plaquetário apresenta processo de reparação utilizando amostra de sangue do próprio paciente, sendo submetido ao processo de centrifugação obtendo-se uma membrana de fibrina, rica em fatores de crescimento e leucócitos. Como se trata de um procedimento econômico e com ótimos benefícios, o objetivo do presente estudo de revisão bibliográfica é relatar como um potencial de um biomaterial pode interferir no tempo de cicatrização, qualidade do tecido gengival e reparação óssea após-exodontias. Sendo assim, torna-se relevante verificar se o L-PRF será suficiente para promover uma boa regeneração óssea e tecidual. Como esses biomateriais são formados pelos componentes celulares sanguíneos a partir da sua centrifugação imediata, é de fundamental importância compreender os componentes do sangue e suas funções. Além disso, o entendimento do protocolo correto para cada indicação clínica é essencial (marqui et al, 2017). Estudos como os de balata, et al, 2011, têm demonstrado que a utilização de técnicas auxiliares de regeneração guiada pode trazer diversos benefícios para os pacientes. Dentre estas podemos destacar a utilização do L-PRF o qual apresenta resultados promissores. Comparada com o protocolo convencional no qual a sutura pode romper-se e liberar o coágulo causando alveolite, a membrana do LPR-F irá manter este coágulo evitando intercorrências e desconforto ao paciente além promover a aceleração no processo cicatricial pela indução de fatores de crescimento. Pretendemos com este estudo, despertar o cirurgião-dentista e acadêmicos para o um cuidado com o tecido ósseo do paciente pós-exodontia, utilizando métodos recentes que demonstram grande sucesso, possuem baixo custo e proporciona diminuição dos riscos de rejeição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Choukroun, Joseph. Fibrina Rica Em Plaquetas: Um Concentrado Plaquetário Da Segunda Geração. In: Choukroun, Joseph; Miron, Richard J. Fibrina Rica Em Plaquetas Na Odontologia E Medicina Regenerativa E Estética. São Paulo: Quintessence Editora Ltda, 2018. P. 1-14marqui, Amanda Cavalli; Miguel, Diego Felipe; Magalhães, José Cássio De Almeida. Comparação Entre A Técnica Plasma Rico Em Plaquetas E Fibrina Rico Em Plaquetas E Sua Utilização Na Odontologia. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento. Ano 02, Vol. 13. Pp 268-276, Janeiro De 2017. Issn:2448-0959balata M.L. Et Al, Regeneração Tecidual Guiada: 15 Anos De Acompanhamento De Caso Clínico. Int. J Dent. Recife,10(1):45-49, Jan/Mar, 2011.

A ingestão de bebidas isotônicas pode ser prejudicial ao esmalte dental: estudo in vitro

Lucas Thomazotti Berard
Neide Pena Coto
Izabel Fernanda Machado
João Pedro Pinho

RESUMO

Isotônicos são repositores hidroeletrólitos que têm a função de repor água, sais minerais e eletrólitos (carboidratos) durante e após a atividade física. Assim como os refrigerantes, os isotônicos também estão envolvidos no processo de corrosão dental. Este estudo teve por objetivo avaliar o potencial corrosivo de isotônicos comumente utilizados por atletas sobre a estrutura do esmalte dental. Foram analisados 36 dentes caninos hígidos, 30 para análise do isotônico e 6 para o grupo controle (saliva). Cada dente foi inserido em 50 ml de cada bebida por 1,5 minutos. Em seguida, colocado em contato com a saliva artificial por 30 segundos.o mesmo procedimento foi realizado por 5 vezes ao dia. Intervalo de 24 horas entre cada ciclo, durante esse intervalo os dentes foram mantidos em saliva artificial, sendo retirados grupos de cinco dentes em 30(gt 30), 60(gt 60), 90(gt 90), 120(gt 120), 150(gt 150) e 180(gt 180) dias para as análises supracitadas. Os elementos foram submetidos à análise pelo perfilômetro óptico (modelo 3D, talysurf cci®), para avaliação da rugosidade do esmalte dental. O ph e a acidez total titulável dos isotônicos também foram mensurados.todos os sabores de isotônicos apresentaram valores abaixo do ph crítico do esmalte (5,5) e foram capazes de gerar perda superficial ao esmalte dental.bebidas isotônicas estão associadas ao processo de corrosão dental e podem contribuir para a dissolução dos cristais de hidroxiapatita do esmalte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alvarenga M. Transtornos Alimentares. In: Hirschbruch Md, Carvalho Jr, Editor nutrição Esportiva: Uma Visão Prática. São Paulo: Manole; 2002. P. 63-88.Sobral Map, Luz Maac, Teixeira Ag, Garone Netto N. Influência Da Dieta Líquida Ácida No Desenvolvimento De Erosão Dental. Pesqui odontol Bras. 2000;14:406-10.Yip Khk, Smales Rj, Kaidonis Ja. The Diagnosis And Control Of Extrinsic Aciderosion Of Tooth Substance.Gendent. 2003;51: 350-3.

Restabelecimento de harmonia do sorriso através de planejamento e tratamento multidisciplinar: relato de caso

Luciana de Castro Braga Faria
Julio Cesar Brigolini de Faria
Natasca de Oliveira Souza
Everton Cocati Andrade
Fabiola Pessoa Pereira Leite

RESUMO

A busca pela estética tem acentuado a procura dos pacientes pela transformação do sorriso. E esta estética raramente é encontrada apenas com a transformação dos elementos dentais, engloba uma maior área de atuação, como tecidos periodontais, lábio, e até mesmo simetria com outros elementos do rosto, como formato da face, largura do sorriso e volume das bochechas. Diante desta realidade cada vez mais presente nos consultórios odontológicos e da importância do conhecimento da necessidade de um planejamento multidisciplinar desses casos, esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar um caso clínico de abordagem terapêutica interdisciplinar, associando cirurgia mucogengival estética com osteotomia, gengivectomia e gengivoplastia com uma reabilitação protética. Paciente do sexo feminino, de 55 anos, procurou tratamento odontológico com as seguintes queixas: uma alteração no bordo gengival do elemento 21, clinicamente apresentava área com edema e inflamação; não era satisfeita com seu sorriso, pois achava os dentes muito pequenos, e não apareciam quando ela falava; ao contrário da gengiva, que tinha grande exposição no sorriso; Além disso, os dentes eram de tamanhos bem assimétricos e posições irregulares. Avaliando o relato da paciente, a associando a um exame clínico minucioso, acompanhado de exames radiográficos complementares, foi possível constatar da necessidade de tratamento não só para restabelecer harmonia estética, mas também corrigir alterações na face vestibular óssea do elemento 21, que causava frequentes episódios de inflamação periodontal. Sendo assim, foi proposto um tratamento multidisciplinar, com fase cirúrgica-periodontal, envolvendo tecido duro e mole, seguido de reabilitação com coroas totais em cerâmica vítrea de di-silicato de lítio, nos elementos de 14 até 24, arcada anterior superior. Com o planejamento integrando a terapia cirúrgica periodontal e o protocolo restaurador foi possível estabelecer um excelente resultado, com objetivos traçados alcançados e elevada satisfação por parte da paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Vieira, Alex Correia; Oliveira, Mario Cezar Silva De; Andrade, Adriana Castro Vieira; Gnoatto, Nelson; Santos, Eliane Ferreira Dos; Medeiros Netto, Maria Leticia Passos De. Abordagem Interdisciplinar Na Reabilitação Estética Do Sorriso. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.); 39(2): 54-59, Maio/Ago. 2018. 2 - Santos Neto, Otavio Marino Dos; Zavanelli, Ricardo Alexandre; Mazaro, José Vitor Quinelli; Zavanelli, Adriana Cristina. Plástica Gengival Guiada Pelo Ensaio Estético E Associada As Lentes De Contato: Cinco Anos De Acompanhamento. Prótesenews; 4(3): 310-320, Jul.-Set. 2017. 3 - Federizzi, Leonardo; Gomes, Érica Alves; Bárato, Samantha Schaffer Pugilato; Baratto-Filho, Flares; Bacchi, Atais; SPazzin, Aloisio Oro. Use Of FeldSpathic Porcelain Veneers To Improve Smile Harmony: A 3-Year Follow-Up Report. Braz Dent J; 27(6): 767-774, Nov.-Dec. 2016. 4 - Cairo, Francesco; Sacerdoti, Raffaele; Prato, Giovan Paolo Pini. Combined Surgical Therapy In The TreAtMent Of Gingival Asymmetry: A Case Presentation. Int J Periodontics Restorative Dent; 30(3): 257-63, 2010. Jun.

Reabsorção intra-coronária em molar inferior permanente: relato de caso

Luciana Fernandes Lima
Denise Campos Amaral
Henrique Carneiro Ferreira
Laiz De Moraes Silva
Myllela Ferreira R. Peixoto Albernaz

RESUMO

Reabsorção intracoronária pré-eruptiva é uma alteração dentinária ocorrida em dentes não irrompidos na cavidade bucal. Essas alterações assemelham – se às lesões de cárie, mas não há envolvimento bacteriano, sendo diagnosticada através de exames radiográficos de rotina apresentando um aspecto radiolúcido extenso em dentina, porém sem envolvimento do esmalte podendo causar injúrias à polpa dentária quando não tratado corretamente. Considerando a preocupação clínica, essas lesões têm progressão silenciosa, e não apresentam sintomatologia dolorosa. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma menina de 12 anos, no qual o segundo molar inferior do lado direito, ainda não irrompido, apresentou características radiográficas de uma reabsorção intracoronária pré-eruptiva e extensa lesão radiolúcida em dentina sem envolvimento do esmalte dentário. Foi realizado ulectomia e posterior acesso coronário com remoção de tecido com aspecto de polpa necrótica e observou – se preservação do teto pulpar. Foi inserido hidróxido de cálcio pa na cavidade e realizado selamento com ionômero de vidro quimicamente ativado. A identificação dessas alterações são importantes para que se faça uma intervenção profilática afim de se evitar uma futura necrose pulpar com necessidade de tratamento mais invasivo, como, por exemplo, endodontia ou a exodontia do elemento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira Ot, Silva Amp, Pires Cv, Brunelli Th, Pecoraro Pvf, Azevedo Ar. Cárie Pré-Eruptiva: Relato De Caso. Saber Digital. 2016 9(1):101-114. Marques Ac, Monte Alto La, Habibe Rch. Radiolucência Intracoronária Em Molares Permanentes Não- Erupcionados: Relato De Dois Casos. Rbo. 2000;57(1):61-3. Moskvitz M, Holan G. Pré-Eruptive Intracoronary Radiolucent Defect.: A Case Of Nonprogressive Lesion. J Dent Child. 2004; 71(2):175-8.

Manifestações clínicas bucais da síndrome de Sjögren: relato de caso

Luciano Nobre de Macedo
Luiz Paulo Leite Ferreira
Soraya de Mattos Camargo Grossman
Giovanna Ribeiro Souto

RESUMO

Síndrome de Sjögren (SS) é um distúrbio autoimune sistêmico atingindo com maior prevalência o sexo feminino. Os principais sintomas clínicos são a xerofalmlia e xerostomia. São conhecidas duas formas, a ss primária e ss secundária. Objetivo: relatar um caso de ss dando ênfase para as manifestações clínicas bucais. Métodos: será relatado um caso de ss atendido na clínica de estomatologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, descrevendo as manifestações clínicas e exames complementares para seu diagnóstico. Resultados: paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, foi encaminhada para a clínica de estomatologia da Puc Minas para avaliar irritação, coceira e feridas na boca que aparecem e somem de repente. Durante a anamnese, a paciente relatou ter artrite reumatoide, ressecamento dos olhos e sensação de boca seca. Paciente nega tabagismo e etilismo. Ao exame extrabucal, observou-se inchaço das glândulas parótidas. Ao exame clínico intraoral as mucosas encontravam com aspectos normais, mas com discreto ressecamento dos lábios. Exame radiográfico não revelou alterações dos ossos maxilares. As hipóteses de diagnóstico foram ss e xerostomia. Foi realizada biópsia de glândulas salivares menores do lábio inferior e exames sorológicos de anticorpos contra ro/ssa e la/ssb, fator anti-nuclear (fan), fator reumatoide. Após a associação das características clínicas e dos exames sorológicos, o diagnóstico foi de ss. Foi prescrito o uso de saliva artificial para alívio dos sintomas e encaminhamento para reumatologista. Conclusões/considerações: o tratamento do paciente com a ss é principalmente de suporte para melhorar os sintomas de boca e olhos secos. O acompanhamento desses pacientes é importante devido ao risco de desenvolver neoplasias malignas como os linfomas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Baer An, Walitt B. Update On Sjögren Syndrome And Other Causes Of Sicca Inolder Adults. Rheum Dis Clin North Am. 2018 Aug;44(3):419-436.2.Baer An, Walitt B. Sjögren Syndrome And Other Causes Of Sicca In Olderadults.Clin Geriatr Med. 2017 Feb;33(1):87-103.3.BłOchowiak K, Olewicz-Gawlik A, PolańSka A, Nowak-Gabryel M, KocięCki J,Witmanowski H, Sokalski J. Oral Mucosal Manifestations In Primary And SecondarySjögren Syndrome And Dry Mouth Syndrome. Postepy Dermatol Alergol. 2016feb;33(1):23-7.

Tumor ceratocisto bilateral em maxila: relato de caso clínico em paciente não sindrômico

Luis Paulo Almeida Campos
Michelle Yasmin da Costa Teixeira
Douglas Magno Guimarães
Sílvio Augusto Fernandes de Menezes

RESUMO

O tumor odontogênico ceratocisto (toc) pode ser definido como um tumor intraósseo, benigno e de origem odontogênica que apresenta um revestimento de epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado. Essa lesão pode ser associada ou não a síndrome do carcinoma nevoide basocelular, uma doença autossômica dominante que se caracteriza por várias anormalidades de desenvolvimento. Em casos de lesões mais extensas, observa-se tumefação, dor associada, aumento do volume de tecidos moles, parestesia e mobilidade de dentes. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico, de um tumor odontogênico ceratocisto em paciente infantil, não sindrômico. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, asa I, compareceu a clínica de estomatologia do Centro Universitário do Pará (Cesupa), com a assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido feito pela mãe. A radiografia panorâmica, com finalidade ortodôntica identificou lesão radiolúcida unilocular em maxila, associada aos dentes caninos completamente irrompidos e assintomático. Neste caso, optou-se pela biópsia incisional, sob anestesia local com o envio do espécime para análise anatomopatológica que revelou a presença de fragmento de cápsula cística, revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, no qual as células da camada basal são colunares altas, com núcleo hiper cromático e polarização invertida, resultando ao diagnóstico de toc. Desta forma, é fundamental para o sucesso do tratamento do tumor odontogênico ceratocisto, o conhecimento por parte do cirurgião-dentista de lesões tumorais de origem odontogênica, para que um correto e precoce diagnóstico seja executado, levando a melhor escolha do tratamento e, consequentemente um prognóstico favorável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Li, Nannan Et Al. Prevalence Of Developmental Odontogenic Cysts In Children And Adolescents With Emphasis On Dentigerous Cyst And Odontogenic Keratocyst (Keratocystic Odontogenic Tumor). Acta Odontologica Scandinavica, V. 72, N. 8, P. 795-800, 2014. Mallmann, Camila Tais Et Al. Tumor Odontogênico Ceratocístico-Levantamento De Casos E Revisão De Literatura. Odonto, V. 20, N. 40, P. 67-72, 2012. Pogrel, M. A. The Keratocystic Odontogenic Tumour (Kcot)—An Odyssey. International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V. 44, N. 12, P. 1565-1568, 2015.Thompson, Lester Dr. Keratocystic Odontogenic Tumor. Ear, Nose & Throat Journal, V. 93, N. 9, P. 386, 2014.

Sarcoma de Kaposi como primeira manifestação de infecção pelo HIV: relato de caso clínico

Luis Paulo Almeida Campos
Michelle Yasmin da Costa Teixeira
Douglas Magno Guimarães

RESUMO

O sarcoma de Kaposi (sk) é uma neoplasia maligna de origem endotelial dos vasos sanguíneos, e apresenta-se clinicamente na pele, mucosa e vísceras. As manifestações orais da doença podem ser detectadas em toda a cavidade oral, com maior frequência no palato e na gengiva. É comumente associado à imunossupressão e ao herpes vírus humano tipo 8 (hhv-8), o qual caracteriza-se como agente etiológico da patologia. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico de sarcoma de Kaposi, como primeira manifestação de infecção pelo HIV. Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu a clínica de estomatologia do Centro Universitário do Pará (Cesupa), com a assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido feito pelo mesmo. A procura pelo atendimento odontológico foi realizada com a finalidade de investigar ferida em língua. O exame clínico intrabucal evidenciou lesão ulcerada em borda direita da língua, próximo a orofaringe, e o paciente relatava dificuldades para falar e deglutir, além da perda de peso significativa nos últimos meses, solicitou-se o exame de laringoscopia na qual revelou crescimento neoplásico ao longo da laringe, cujo comprometia as pregas vocais. Neste caso, optou-se pela biópsia incisional da lesão em borda de língua que foi resultante de uma neoplasia de células fusiformes em permeio a estroma frouxo, com grande quantidade de hemorragia, visto que a verificação de imuno-histoquímica se revelou positiva para hhv-8, e os exames sorológicos para HIV demonstraram-se positivos, com o encaminhamento do paciente ao infectologista. Desta forma, o conhecimento das características das lesões de pele apresentadas pelo sarcoma de Kaposi permitirá uma suspeita clínica precoce. Logo, cabe ao cirurgião-dentista, o devido conhecimento a respeito dessa patologia, a fim de obter um prognóstico favorável e auxiliar na redução de incidência da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

De Kaposi, Quinta Variante De Sarcoma. Sarcoma De Kaposi Em Paciente Jovem Imunocompetente: Uma Quinta Variante Epidemiológica? – Relato De Caso. Revista Brasileira De Cancerologia, V. 63, N. 4, P. 277-284, 2017. Dupin, N.; Deleuze, J. Kaposi Sarcoma And Hhv-8: A Model Of Cutaneous Cancer In Immunosuppressed Patients. La Revue Du Praticien, V. 64, N. 3, P. 311-316, 2014. Ferreira, Leonardo Areias. Sarcoma De Kaposi Disseminado Com Manifestação Intraoral Em Paciente Soropositivo-Relato De Caso. International Journal Of Science Dentistry, V. 2, N. 46, 2017. Gramolelli, Silvia; Schulz, Thomas F. The Role Of Kaposi Sarcoma‐Associated Herpesvirus In The Pathogenesis Of Kaposi Sarcoma. The Journal Of Pathology, V. 235, N. 2, P. 368-380, 2015.

Recuperação de espaço biológico em dente anterior com tracionamento ortodôntico

Luisa Catarina Porfírio de Sousa
Natália Lopes Badaró
Vanessa Barros da Roza
Marcela Melo dos Santos
Luis Paulo Diniz Barreto

RESUMO

O espaço biológico, estrutura dentogengival é definido como a distância da base do sulco gengival ao topo da crista óssea alveolar e tem como função proteger os tecidos de sustentação dos dentes contra possíveis agressões de agentes externos. De acordo com Gargiulo et al, 1961, sua medida histológica está em torno de 2 mm, e segundo Nevins & Skurow, 1984 não devemos desconsiderar o sulco gengival, com isso, suas proporções clínicas estão em torno de 3 mm. Essas medidas devem ser preservadas para que o procedimento restaurador possa ser realizado mantendo a integridades dos tecidos adjacentes, caso contrário, será necessário a realização de procedimentos que reestabeleçam este espaço. Dentre as possibilidades com este intuito temos: o aumento de coroa clínica propriamente dito e o tracionamento ortodôntico. O tracionamento ortodôntico é uma técnica utilizada como ferramenta para recuperar as distâncias biológicas após fraturas decorrentes de trauma, principalmente em áreas estéticas. No entanto, é necessária a abordagem multidisciplinar visando o tratamento de excelência. O presente painel tem o objetivo de relatar um caso clínico de traumatismo dentário complicado de coroa juntamente a uma fratura de raiz no incisivo central superior de paciente do gênero feminino com idade escolar. A escolha do tratamento foi feita a partir dos aspectos estéticos e em virtude da idade não seria viável a instalação de implante, logo a conduta mais conservadora foi realizada. Foi então executada uma cirurgia de aumento de coroa clínica com bisturi elétrico, realizada juntamente ao tratamento endodôntico do mesmo, instalação de coroa provisória e braquetes para início do tracionamento ortodôntico para manutenção do espaço biológico a fim de uma futura instalação de prótese unitária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Nevins M, Skurow Hm. Periodontics And Restorative Dentistry: The Clinical Interrelationship. Cda J. 1984 Apr;12(4):101-52. Anthony W. Gargiulo, Frank M. Wentz, Balint Orban M.D. Dimensions And Relations Of The Dentogingival Junction In Humans. The Journal Periodontology - 01 July 1961.3.Rissato, M.; Sandini Trentin, M. Aumento De Coroa Clínica Para Restabelecimento Das Distâncias Biológicas Com Finalidade Restauradora – Revisão Da Literatura. Revista Da Faculdade De Odontologia - Ujf, V. 17, N. 2, 16 Jan. 2013.4.Lemos, Lp. Distânciasbiológicas: Umarevisãode Literatura. 2002.38f. Monografia (Especialização Em Periodontia) – Curso De Especialização Em Periodontia, Centro De Ciências Da Saúde, Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis. 5.Costa, Dybf. Tracionamento Ortodôntico De Incisivo Central Superior: Relato De Caso Clínico. 2016.Monografia (Graduação Em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro De Ciências Da Saúde. Departamento De Odontologia. Natal, Rn.

Avaliação da qualidade de vida e complexidade de maloclusão de adultos que estão à procura de tratamento ortodôntico

Luiz Alberto Lopez Quintas Filho
Mariana Martins e Martins
Beatriz de Souza Vilella
Sarah Braga Sayão de Paula

RESUMO

Um estudo transversal avaliou a qualidade de vida em relação à saúde oral (qvrso) de pacientes que procuravam por tratamento ortodôntico. A amostra incluiu 80 pacientes adultos entre 18 e 35 anos. Destes, 40 estavam à procura de tratamento ortodôntico (grupo experimental) e 40 não estavam (grupo controle). Os dados foram coletados através de entrevistas face a face, questionários e exame clínico. Foi utilizado o questionário ohip-14 (perfil de impacto em saúde oral) para avaliação da qvrso; o critério de classificação econômica do Brasil (cecb) para o nível sócioeconômico e o icon (índice de complexidade, resultado e necessidade) para avaliação da complexidade e necessidade de tratamento ortodôntico. Utilizou-se o nível de significância de 5%. O cálculo amostral utilizou poder de teste de 80% e nível alfa de 0,05. No grupo experimental, 72,5% dos pacientes eram do sexo feminino e 27,5% do masculino, com média de idade de 26 ($\pm 6,329$) anos, maioria na faixa b2 de nível sócioeconômico (32,5%), com complexidade suave. Da má oclusão e com necessidade de tratamento ortodôntico. No grupo controle, 70% dos pacientes eram do sexo feminino e 30% do masculino, com média de idade de 28,22 ($\pm 4,142$) anos, maioria na faixa d-e de nível sócioeconômico (30%), com complexidade ?suave? Da má oclusão e com necessidade de tratamento ortodôntico. A qvrso apresentou diferença significativa ($p < 0,0001$) entre os grupos. Dentre os domínios avaliados, apenas dor ($p = 0,0005$), desconforto psicológico ($p = 0,0309$) e inabilidade social ($p = 0,0414$) apresentaram diferença significativa entre os grupos. A qvrso foi considerada pior no grupo experimental, sendo os domínios dor, desconforto psicológico e inabilidade social os principais responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Silvola As, Varimo M, Tolvanen M, Rusanen J, Lahti S, Pirttiniemi P. Dental Esthetics And Quality Of Life In Adults With Severe Malocclusion Before And After TreATment. *Angle Orthod.* 2014; 84:594-9.2 - Chen M, Feng Zc, Liu X, Li Zm, Cai B, Wang Dw. Impact Of Malocclusion On Oral Health-Related Quality Of Life In Young Adults. *Angle Orthod.* 2015; 85:986-91.3 - Palomares Nb, Celeste Rk, Oliveira Bh, Miguel Jam. How Does Orthodontic TreATment Affect Young Adults' Oral Health-Related Quality Of Life? *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2012; 141:751-8.4 - Ashari A, Mohamed Am. Relationship Of The Dental Aesthetic Index To The Oral Health-Related Quality Of Life. *Angle Orthod.* 2016; 86:337-42.

Teste de avaliação clínica da mastigação do idoso - TAC-MI

Luiz Felipe Ferreira de Souza
Licínio Esmeraldo da Silva
Pantaleo Scelza Neto

RESUMO

Apresentar um instrumento de rastreamento da mastigação do idoso denominado como TAC-MI, que avalie as estruturas funcionais e fisiológicas do sistema estomatognático da cavidade bucal e evidencie as dificuldades encontradas na sua alimentação. Estudo transversal analítico de abordagem quali-quantitativa, realizado em 2016 na cidade de Niterói-RJ, com uma amostra de 53 idosos cognitivos entre 60 e 90 anos. O teste, composto de duas etapas, contém uma entrevista com 19 quesitos de autopercepção da qualidade da mastigação do idoso e uma avaliação clínica contendo 30 quesitos abrangendo os aspectos encontrados na cavidade bucal. Ao término, avalia-se subjetivamente o grau de comprometimento momentâneo encontrado e traça-se uma linha de conduta para o tratamento. A auto-percepção, vista por algumas avaliações existentes, como gohai, ohip, ohrqol, didl, odip e sidd, evidenciam perguntas direcionadas aos aspectos das limitações das áreas funcional, psicológica, social e da dor, não retratando, em muitas das vezes, a realidade da clínica encontrada. Diante da análise dos dados obtidos, comprovou-se que as informações prestadas pelos idosos durante a etapa da entrevista não correspondiam com o que foi observado na etapa da avaliação clínica realizada pelo profissional, quando 58,5%(n=31) diziam estar satisfeitos com sua mastigação e constatou-se o comprometimento situado em 30,2%(n=16) no grau muito alto/alto e 26,4%(n=14) no grau moderado, com tendência desfavorável. A metodologia proposta mostrou-se mais adequada quando adicionamos a etapa da avaliação clínica, em detrimento do uso apenas da autopercepção, diante da vulnerabilidade do idoso quanto ao declínio da sua capacidade de percepção para uma adequada mastigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- camarano aa(org.).muito além dos 60: os novos idosos Brasileiros. Rio de Janeiro: ipea, 2004. 594 p.- bulgareli af, mestriner sf, pinto ic. Percepções de um grupo de idosos frente ao fato de não consultarem regularmente o cirurgião-dentista. *Rev. Bras.*

Teste de avaliação clínica da mastigação do idoso - TAC-MI

Luiz Felipe Ferreira de Souza
Lício Esmeraldo da Silva
Pantaleo Scelza Neto

RESUMO

Apresentar um instrumento de rastreamento da mastigação do idoso denominado como TAC-MI, que avalie as estruturas funcionais e fisiológicas do sistema estomatognático da cavidade bucal e evidencie as dificuldades encontradas na sua alimentação. Estudo transversal analítico de abordagem quali-quantitativa, realizado em 2016 na cidade de Niterói-RJ, com uma amostra de 53 idosos cognitivos entre 60 e 90 anos. O teste, composto de duas etapas, contém uma entrevista com 19 quesitos de autopercepção da qualidade da mastigação do idoso e uma avaliação clínica contendo 30 quesitos abrangendo os aspectos encontrados na cavidade bucal. Ao término, avalia-se subjetivamente o grau de comprometimento momentâneo encontrado e traça-se uma linha de conduta para o tratamento. A autopercepção, vista por algumas avaliações existentes, como gohai, ohp, ohqol, didl, odip e sidd, evidenciam perguntas direcionadas aos aspectos das limitações das áreas funcional, psicológica, social e da dor, não retratando, em muita das vezes, a realidade da clínica encontrada. Diante da análise dos dados obtidos, comprovou-se que as informações prestadas pelos idosos durante a etapa da entrevista não correspondiam com o que foi observado na etapa da avaliação clínica realizada pelo profissional, quando 58,5%(n=31) diziam estar satisfeitos com sua mastigação e constatou-se o comprometimento situado em 30,2%(n=16) no grau muito alto/alto e 26,4%(n=14) no grau moderado, com tendência desfavorável. A metodologia proposta mostrou-se mais adequada quando adicionamos a etapa da avaliação clínica, em detrimento do uso apenas da autopercepção, diante da vulnerabilidade do idoso quanto ao declínio da sua capacidade de percepção para uma adequada mastigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Camurça AA (org.). Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros. Rio de Janeiro: Ipea, 2004. 594 p. - Bulgareli AF, Mestriner SF, Pinto IC. Percepções de um grupo de idosos frente ao fato de não consultarem regularmente o cirurgião-dentista. Rev. Bras.

Fratura mandibular durante remoção de terceiro molar inferior: um relato de caso clínico

Luiza Madalena Mendes da Vera Cruz
Crislyne Mendes da Vera Cruz
Alexandra Gabrielly de Sousa Bentes
Ingrid Caroline Maranhão Mourato
Pedro Luiz de Carvalho

RESUMO

Quando indicada a exodontia dos terceiros molares, acidentes e complicações são comumente relatados e podem apresentar um grande agravo à saúde do indivíduo por manifestar significância funcional e sensitiva. Dentre as muitas complicações associadas à remoção cirúrgica de terceiros molares, estão as fraturas mandibulares, que apesar de raras, podem ocorrer no momento da extração ou normalmente após duas a três semanas do ato cirúrgico durante a mastigação. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de fratura do ângulo mandibular associado à exodontia do terceiro molar. Paciente sexo masculino com 19 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se de desconforto esporádico na região do terceiro molar inferior direito, ligado à dificuldade de alimentação. Após avaliação complementar foi encaminhado para exodontia do elemento 48, na tentativa de remoção do elemento dentário foi encaminhado para a realização de radiografia panorâmica, por apresentar suspeita de fratura mandibular devido ao procedimento cirúrgico. O exame radiográfico revelou fratura de ângulo mandibular direito, com envolvimento do dente 48 na linha de fratura. O tratamento adotado foi conservador, visando a redução, contenção e imobilização do segmento fraturado junto à manutenção dos padrões de normalidade da função mastigatória. A radiografia panorâmica foi importante para elucidar a direção da fratura de ângulo de mandíbula, quando na presença de interposição de elemento dentário incluso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Montovani, Jair Cortez Et Al. Etiologia E Incidência Das Fraturas Faciais Em Adultos E Crianças: Experiência Em 513 Casos. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo, V. 72, N. 2, P. 235-241, Apr. 2006. Available From <Http://Www.Scielo.Br/SciELO.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0034-72992006000200014&lng=en&nrm=iso>. Access On 22 Oct. 2018. Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S0034-72992006000200014. Horibe, Elaine K. Et Al. Perfil Epidemiológico De Fraturas Mandibulares Tratadas Na Universidade Federal De São Paulo: Escola Paulista De Medicina. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, V. 50, N. 4, P. 417-421, Dec. 2004. Available From <Http://Www.Scielo.Br/SciELO.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0104-42302004000400033&lng=en&nrm=iso>. Access On 22 Oct. 2018. Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S0104-42302004000400033. Andrade, Valdir Cabral Et Al. Complicações E Acidentes Em Cirurgias De Terceiros Molares - Revisão De Literatura. Saber Científico, Porto Velho, V. 2, N. 1, P. 27-44, Out. 2016. Disponível Em: <Http://Www.Revista.Saolucas.Edu.Br/Index.Php/Resc/Article/View/660/148>. Acesso Em: 22 Out. 2018.

Clareamento caseiro para correção de alteração de cor devido a calcificação distrófica da polpa: um relato de caso

Luiza Madalena Mendes da Vera Cruz
Luis Tiago Marques de Lucena
Crislyne Mendes da Vera Cruz
Alexandra Gabrielly de Sousa Bentes
Jesuina Lamartine Nogueira Araújo

RESUMO

Atualmente, o reestabelecimento da saúde bucal representa entregar um sorriso com a estética e o sistema estomatognático harmonioso. Diante da alteração da cor dentária, devido a problemas advindos do escurecimento de dentes desvitalizados, pode ser considerado como forma de tratamento o clareamento dental externo para correção da cor natural dos dentes. O presente trabalho tem por objetivo relatar um paciente que procurou auxílio odontológico para clareamento do elemento dentário que se apresentava escurecido, considerando as indicações bem como contraindicações e cuidados a serem tomados durante e após o tratamento clareador externo para oferecer a forma conservadora do tratamento. A paciente de 18 anos, gênero feminino, procurou atendimento odontológico, relatando desconforto estético devido ao escurecimento na coroa do incisivo central superior direito. Durante a anamnese, não foi relatado trauma ou injúria do elemento dentário em nenhum momento anterior. A paciente relatou que obteve tratamento ortodôntico no período de 3 anos. No exame radiográfico e tomografia computadorizada foi observado imagem sugestiva de estreitamento da luz do conduto radicular e ausência de lesão periapical do elemento em questão, para confirmação do diagnóstico foi realizado novo exame radiográfico após 6 meses. Após conclusão, foi elaborado um plano de tratamento que englobou o uso do clareamento caseiro com gel a base de peróxido de carbamida a 15%, 2 horas por dia no período de 4 semanas, junto ao uso de moldeira de silicone. O uso do clareamento dental externo se mostrou efetivo nesse caso, não necessitando de outro tratamento. A realização do correto diagnóstico e planejamento de forma individualizada se mostrou imprescindíveis para o resultado satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Michielin, Martha Beteghelli. Avaliação Clínica Da Efetividade De Géis Clareadores De Baixa Concentração No Clareamento Em Consultório De Dentes Polpados, Com E Sem O Emprego De Fonte De Luz Híbrida E Condicionamento Ácido Prévio Do Esmalte. 2015. Tese De Doutorado. Universidade De São Paulo. Lopes Gc, Pezzini R, Baratieri Ln, Monteiro Jrs, Vieira Lcc. Uma Intervenção Conservadora Na Restauração De Dentes Anteriores Escurecidos Após Traumatismo. Jbras Clin Odontol Int 2001; 5(28):350-354 Silva, Rafael Vieira Dourado; Muniz, Leonardo. Clareamento Externo Para Dentes Com Calcificação Distrófica Da Polpa: Relato De Caso Clínico. Revista De Ciências Médicas E Biológicas, V. 6, N. 2, 2007.

Reconstrução labial mediante agressão por mordedura canina

Luiza Nascimento da Silva
Manoela Moura de Bortoli
Ricardo José de Vasconcellos
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi
Martinho Dinoá Medeiros Junior

RESUMO

Os ferimentos ocasionados por animais são bastante comuns e podem ocasionar consequências como desfiguração, deficiência, infecção e até a morte são resultados de mordidas de animais. A conduta a essas lesões é questionável no ponto de vista do fechamento da ferida e da contaminação local, que se não for devidamente tratada pode levar infecção do paciente por doenças como o tétano e a raiva. O atendimento desses pacientes na urgência baseia-se no controle da infecção, reabilitação funcional e estética, a fim de diminuir danos psíquicos e possibilitar retorno ao convívio social. Esse trabalho visa relatar o caso de um paciente que sofreu agressão por mordedura canina e teve como tratamento a reconstrução da lesão através de uma modificação do retalho de Limberg. Paciente do sexo masculino, L.M., leucoderma, 13 anos, compareceu ao serviço de urgência da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, vítima de ferimento em lábio superior causada por mordedura canina. O ferimento se estendia em pele e vermelhão do lábio, apresentando perda de substância de profundidade superficial e tamanho aproximado de 6 cm. Foi realizado um retalho utilizando mucosa oral, para reconstrução de vermelhão do lábio e junção mucocutânea. O retalho foi executado através da mucosa intraoral, com a construção de um retalho com formato rombóide descrito por Limberg em 1946, adaptado para o caso. Foi realizado o defeito rombóide, em um ângulo de 120°, até a junção mucocutânea. Esse retalho foi preconizado com o intuito de minimizar as sequelas. Paciente foi tratado e apresentou resultado satisfatório após o emprego do retalho e sutura. A sutura foi removida após 7 dias. Os ferimentos provocados por mordidas requerem determinados cuidados, pois são ferimentos passíveis de infecção. Deve-se avaliar a gravidade e a localização, a origem da mordida, os primeiros socorros realizados, as lesões associadas, a evidência de infecção e a doença preexistente na vítima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Leite Segundo Av, Gondim Dga, Caubi Af. Tratamento Dos Ferimentos Faciais. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2007;7:9. Santos Ts, Antunes Aa, Carvalho Rwf, Avelar Rl, Melo Reva, Dourado E. Perfil Dos Pacientes Vítimas De Mordeduras Faciais: Um Estudo Retrospectivo. Rgo, Porto Alegre. 2007; V. 55, N.4, P. 369-373. Shaikh Zs, Worrall Sf. Epidemiology Of Facial Trauma In A Sample Of Patients Aged 1-18 Years. Injury. 2002; 669-71. Garcia Vf; Animal Bites And Pasturella Infections. Pediatr Ver 1997;19(4):127-30.

Manifestação de tuberculose em cavidade oral: relato de caso

Luiza Teixeira Bittencourt de Oliveira
Ana Carolina Santiago da Silva
Glauce Guimarães Pereira
Pablyanne Tereza Louzada Guedes
Flávia Sirotheau Correa Pontes

RESUMO

A tuberculose (tb) é caracterizada por ser uma doença infecciosa crônica causada pelo *mycobacterium tuberculosis* que acomete bilhões de pacientes ao redor do mundo, estando relacionada à frequentes estágios de imunossupressão. A manifestação oral da tuberculose é incomum e se caracteriza clinicamente em ulcerações crônicas e aumento de volume. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tuberculose com repercussão em cavidade bucal, em região de língua, diagnosticado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Paciente do sexo masculino, 54 anos, fumante e com um histórico de uso de álcool buscou tratamento no serviço de patologia oral do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), Pará, Brasil. Clinicamente observou-se uma lesão de coloração cinza-branca ulcerada com borda espessada e eritematosa na ponta ventral da língua, de tamanho aproximado de 2 x 4 cm e de consistência firme. A parte restante da língua era normal em textura e cor. Realizou-se biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram necrose caseosa central e células gigantes multinucleadas demonstrando a formação de granulomas, sugerindo tb. Foi realizada coloração fite-faraco stain demonstrando positivo. Com detalhamento sobre a história médica do paciente, chegou-se à conclusão que tal lesão era uma repercussão oral de tuberculose. Após o paciente realizar o tratamento, durante a consulta de acompanhamento no setor de patologia bucal, observou-se remissão completa da lesão. Apesar da manifestação oral da tb ser incomum, é de extrema importância o cirurgião-dentista ter conhecimento das manifestações clínicas orais e seus diagnósticos diferenciais afim de juntamente com a história médica do paciente chegar ao diagnóstico correto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wu-Tong Ju, Yong Fu, Ying Liu, Yi-Ran Tan, Min-Jun Dong, Li-Zhen Wang, Jiang Li, Lai-Ping Zhong, Clinical And Pathological Analyses Of Tuberculosis In The Oral Cavity: Report Of 11 Cases, Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology And Oral Radiology (2017), <https://doi.org/10.1016/j.oooo.2017.09.015>.
2. Kakisi Ok, Kechagia As, Kakisis Ik, Rafailidis Pi, Falagas Me. Tuberculosis Of The Oral Cavity: A Systematic Review. Eur J Oral Sci 2010; 118: 103–109. Doi: 10.1111/j.1600-0722.2010.00725.x.
3. Popescu Mr, Plesea Ie, Olaru M, Et Al. Morphological Aspects In Tuberculosis Of Oral Cavity—Our Experience And A Review Of The Literature Attempt. Rom J Morphol Embryol. 2015;56:967-987.

Correção do sorriso através da cirurgia plástica periodontal: relato de caso

Marcela Aparecida de Oliveira
Rafael de Aguiar Vilela Júnior
Giovana de Souza Lopes
Gabriele da Silva Costa
Alana Araújo Gregório Paduan

RESUMO

Nos dias de hoje, conceitos estéticos do sorriso têm sido revelados pela mídia e influenciados por fatores culturais, econômicos e sociais. Um sorriso, onde dentes anteriores são curtos, apresentam excesso de tecido gengival ou um contorno assimétrico, onde as cirurgias periodontais estéticas podem ser indicadas para a correção da estética do sorriso entre a altura e largura das coroas clínicas dos dentes. Este procedimento cirúrgico periodontal proporciona uma melhora na estética corrigindo o contorno gengival irregular e removendo o excesso gengival sobre as superfícies dentárias, responsável pela aparência de coroas clínicas curtas. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico no qual foi realizada a correção do sorriso através da técnica de gengivoplastia. Paciente C.S.R, gênero feminino, 22 anos, compareceu a clínica escola do Inapós, com queixa principal de que seus dentes eram curtos, e estava insatisfeita com a estética dos mesmos. Devido a insatisfação da paciente com sorriso, foi indicada a cirurgia periodontal do tipo gengivoplastia, utilizando a técnica de bisel externo na região dos dentes 15 a 25 para recontorno plástico da gengiva e ganho de coroa clínica. Pode-se concluir que com o tratamento executado obteve-se um resultado satisfatório, solucionando a queixa principal da paciente, proporcionando um equilíbrio estético entre as estruturas faciais e dentogengivais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Sousa, Silas Junior Boaventura Et Al. Cirurgia Plástica Periodontal Para Correção De Sorriso Gengival Associada A Restaurações Em Resina Composta: Relato De Caso Clínico. Revista Odontológica Do Brasil Central, V. 19, N. 51, 2011.
2- Sousa, Cliciane Portela; Garzon, Ana Carolina Da Mata; Sampaio, José Eduardo César. Estética Periodontal: Relato De Um Caso. Revista Internacional De Cirurgia E Traumatologia Bucomaxilofacial, V. 1, N. 4, 2010.
3- Silva, Danielle B. Et Al. Cirurgia Plástica Periodontal Para Otimização Da Harmonia Dentogengival-Relato De Caso Clínico. Brazilian Journal Of Health, V. 1, N. 1, 2010.
4- Vieira, Alex C; Oliveira, Mario Cezar Silva; Andrade, Adriana Castro Vieira; Gnoatto, Nelson; Santos, Eliane Ferreira; Netto, Maria Leticia Passos Medeiros. Abordagem Interdisciplinar Na Reabilitação Estética Do Sorriso. Revista Odontológica De Araçatuba, V.39, N.2, P. 54-59, Maio/Agosto, 2018.

Análise perfilométrica de cerâmicas híbridas frente a diferentes tratamentos de superfície

Marcela Cocati Andrade
 Everton Cocati Andrade
 Fabíola Pessôa Pereira Leite
 Luciana Castro Braga
 Filipe Melo Castro

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade superficial de cerâmicas híbridas submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram obtidas 45 corpos de prova a partir de blocos de cerâmica de dissilicato de lítio (e.max cad, ivoclar-vivadent) e cerâmicas híbridas (enamic, vita; lava ultimate, 3M Espe). Os blocos foram arredondados e cortados de acordo com a norma iso/cd 32 6872, apenas para padronização, e logo subdivididos em cinco grupos para cada material, sendo eles: controle [c] (sem tratamento); ácido fluorídrico 10% e silano [hf]; jateamento com óxido de alumínio 50µm e silano [al2o3]; jateamento com rocatec® 30µm e silano [roc]; e aplicação de monobond etch & prime [me&p]. Para a avaliação da rugosidade foi utilizado o perfilômetro óptico digital (wyko, modelo nt 1100, veeco, tucson, eua). Foram aferidas cinco regiões de cada corpo de prova (n=15). Os dados obtidos neste estudo foram submetidos ao modelo estatístico da análise de variância (anova 1-fator) e ao teste de comparações múltiplas de tukey (5%). No grupo controle, o enamic foi estatisticamente semelhante ao e.max e lava (p <#8805; 0,05), porém, esses dois últimos foram diferentes estatisticamente entre si (p <#8804; 0,05). Nas amostras tratadas com monobond etch & prime, apenas os materiais e.max e enamic mostraram semelhança estatística, enquanto nas amostras tratadas com óxido de alumínio houve semelhança estatística entre o enamic e lava. Por fim, houve diferença estatística em todas as amostras tratadas com rocatec. Dessa forma, conclui-se que todos os tratamentos de superfície influenciaram consideravelmente na rugosidade das cerâmicas híbridas avaliadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alsadon O, Patrick D, Johnson A, Pollington S, Wood D. Fracture Resistance Of Zirconia-Composite Veneered Crowns In Comparison With Zirconia-Porcelain Crowns. Dent Mater J, 2017; 36(3): 289-295. Al‐Harbi Fa, Ayad Nm, Arrejaie As, Bahgat Ha, Baba Nz. Effect Of Aging Regimens On Resin Nanoceramic Chairside CAD/CAM Material. J Prosthodont, 2017; 26(5): 432-439. Strasser T, Preis V, Behr M, Rosentritt M. Roughness, Surface Energy, And Superficial Damages Of CAD/CAM Materials After Surface Treatment. Clin Oral Invest, 2018; 1-11. Loomans Bac, Mesko Me, Moraes Rr, Ruben J, Bronkhorst Em, Pereira-Cenci T, Et Al. Effect Of Different Surface Treatment Techniques On The Repair Strength Of Indirect Composites. J Dent, 2017; 59: 18-25. Eldafrawy M, Ebroin Mg, Gailly Pa, Nguyen Jf, Sadoun Mj, Mainjot Ak. Bonding To CAD-CAM Composites: An Interfacial Fracture Toughness Approach. J Dent Res, 2018; 97(1): 60-67.

Lúpus eritematoso sistêmico - Relato de caso

Marcia Cancado Figueiredo
 Aline Maciel da Silva
 Vanderlê de Arlete Orso
 Geisa Luchsinger Lima
 Débora Scariot

RESUMO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica, de caráter inflamatório crônico, etiologia desconhecida, com períodos de atividade e remissão. Objetivo: descrever o manejo odontológico de uma paciente de 28 anos com LES, na clínica da disciplina eletiva de pacientes com necessidades especiais (pne) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no semestre 2018/1. Descrição do caso: realizou-se uma minuciosa anamnese, obtida verbalmente e através de documentos, na qual revelou um histórico de tratamento e acompanhamento médico desde os seus 24 anos. A paciente fazia o uso contínuo de vários medicamentos: furosemida (diurético), omeprazol (refluxo), vitamina D e cálcio (osteoporose), maleato de enalapril (hipertensão), tartarato de metoprolol (hipertiroidismo), micofenolato de mofetila (rejeição aguda de órgãos), hidroxiquina (artrite reumatóide) e prednisolona (corticosteróide). O parecer médico informou a doença de base (CID m32.1) Com fan reagente 1/1280, nefrite classe III, linfopenia, linfonodomegalias cervicais, alopecia, raynaud, anti dna 1/40, anti ena reagente, fotossensibilidade e miocardite. O exame clínico intrabucal apontou periodontite, lesões de cárie ativas e inativas e inúmeros restos radiculares. A paciente retornou quinzenalmente, durante quatro meses, período suficiente para concluir o seu tratamento, sem intercorrências. Foram realizadas extrações dos restos radiculares e restauração dos dentes anteriores conclusão: não existe um padrão típico de sinais e sintomas para o LES. Esta acometeu diversos órgãos da paciente em questão e, deste modo, o seu plano de tratamento odontológico foi norteado pelo comprometimento sistêmico apresentado e pelos medicamentos em uso contínuo. Os cuidados como a realização de antibioticoterapia profilática em procedimentos odontológicos invasivos, e a utilização de anestésico com vasoconstritores em doses adequadas foram imprescindíveis para o sucesso do referido caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Júnior,Aau; Cantisano,Mh; Klumb,Em; Dias,Ep; Silva,Aa.Achados Bucais E Laboratoriais Em Pacientes Com Lúpus Eritematoso Sistêmico. J Bras Patol Med Lab ,V. 46, N. 6 , P. 479-486 , 2010 2-Gonçalves,Lm;Júnior,Jrsb;Cruz,Mcfm. Avaliação Clínica Das Lesões Oraís Associadas A Doenças Dermatológicas. An. Bras. Dermatol. V.85 N.2 Mar/Apr. 2010 Http://Dx.Doi.Org/10.1590/S0365-05962010000200004 3-Santos, Gs ;Silveira, Rl; Cimões, Jr ;Souza, Eha. Avaliação Clínica E Sistêmica Em Pacientes Que Procuram Tratamento Periodontal. Revista Odontol Ciência - Fac. Odontol/Pucrs, V. 20, N. 49, P199-213, 2005. 4-4.Calderaro,Dc; Ferreira,Ga;Mendonça,Sms;Corrêa,Jd;Santos,Fx.Há Associação Entre O Lúpus Eritematoso Sistêmico E A Doença Periodontal?Rev. Bras. Reumatol. V.56 N.3, 2016 Http://Dx.Doi.Org/10.1016/J.Rbre.2015.08.003.

Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças atendidas em uma instituição de ensino superior

Marcia Regina Soares Cruz
Cleydiane de Carvalho Pereira
Neusa Barros Dantas-Neta
Giselle Rodrigues de Sant'anna
Danilo Antonio Duarte

RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças atendidas em uma instituição de ensino superior; identificar a experiência de cárie em crianças de 8 a 10 anos, através do índice cpod; verificar as consequências das lesões cáries em dentina, através do índice pufa e avaliar os domínios que interferem na qualidade de vida das crianças que possuem cárie dentária. A pesquisa foi realizada com uma população de 75 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 a 10 anos, que estavam sob atendimento na clínica da instituição de ensino, acompanhadas dos pais ou responsáveis. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. Após assinatura de um termo de assentimento pelo menor e termo de consentimento livre e esclarecido pelo responsável, foi aplicado o questionário cpq8-10 para as crianças, que continham perguntas sobre qualidade de vida, referentes a problemas bucais que afetam seus sentimentos, sensações e atividades da vida diária. Após a aplicação dos questionários foi realizado o exame clínico da criança, sendo que a experiência de cárie foi avaliada pelo índice cpod/ceod e suas consequências pelo índice pufa/pufa. Registrou-se também as necessidades de tratamento das crianças. Os dados coletados foram submetidos a estatística descritiva e aos testes qui-quadrado e de regressão, considerando significativo $p < 0,05$. Os resultados revelaram que as crianças que tiveram experiência de cárie, tiveram uma pior qualidade de vida em relação as que não tiveram, e dentre os domínios avaliados o de sintomas orais foi o que teve mais impacto negativo na qualidade de vida ($p < 0,001$). A maioria das crianças estudadas apresentou experiência de cárie (72%), com cpod médio de 1,18 (+1,58) e cedo médio de 2,52 (+2,77); em relação às consequências das lesões em dentina, o índice pufa médio foi de 0,05 (+0,27) e o pufa médio foi de 0,14 (+0,45), sendo o componente envolvimento pulpar o mais frequente. Assim, a cárie dental impactou negativamente na qualidade de vida das crianças estudadas, especialmente em relação aos sintomas orais. Novos estudos deverão ser realizados para auxiliar os profissionais de saúde a conhecerem mais os problemas que a cárie causa no cotidiano das crianças, visando a melhoria na qualidade de vida dessas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abanto J, Carvalho Ts, Mendes Fm, Wanderley Mt, Bonecker M, Raggio Dp. Impact Of Oral Diseases And Disorders On Oral Health-Related Quality Of Life Of Preschool Children. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2011; 39: 105–114. Araujo Ar, Dos Santos Mtbr, Duarte, Da. O Impacto Da Doença Cárie Na Qualidade De Vida Em Crianças De 8 A 10 Anos. *Arq Med HoSP Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo* 2009; 54(1):1-5. Cabral Irs Et Al. Impacto Da Saúde Bucal Na Qualidade De Vida De Escolares Do Município De Pequeno Porte Da Paraíba. *Odonto* 2015; 23(45-46): 47-55.

Glossectomia parcial para o tratamento do papiloma extenso de células escamosas orais: relato de caso

Marcos Aurélio Nogueira de Carvalho Filho
Pedro Henrique de Souza Lopes
Ozawa Brasil Júnior
Emmanuel Marques Ferreira
Emerson Filipe de Carvalho Nogueira

RESUMO

O papiloma de células escamosas é conceituado como uma proliferação benigna de tecido epitelial escamoso estratificado, onde haverá a formação de um tecido em forma de verruga ou massa papilar. Este tipo de tecido é induzido a formar-se posteriormente a contaminação do indivíduo pelo vírus do papiloma humano (HPV), o qual possui mais de 24 tipos de HPV associado a lesões de cabeça e pescoço. As características clínicas mais frequentes encontradas na cavidade oral são: crescimento exofítico, isolado, inserção pedunculada, coloração rosada até esbranquiçada, indolor e tamanho menor que 1 cm, apresentando projeções verrucosas. O tratamento é conservador, consistindo em uma remoção completa da lesão, mas não há necessidade de uma remoção com margem de segurança. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de papiloma escamoso oral extenso com envolvimento da língua, o qual foi tratado por glossectomia parcial. Geralmente o papiloma é uma lesão assintomático e com pequenas proporções, assim, na maioria dos casos a realização da biópsia excisional é o tratamento definitivo instaurado. Porém em casos onde as lesões apresentam maiores proporções, estas podem causar alterações morfológicas, interferir na fala e na mastigação, bem como ser causa de alterações psicossociais no paciente. O paciente relatado está sob acompanhamento ambulatorial e não apresenta sinais clínicos de recidiva da lesão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Emerson Filipe De Carvalho Nogueira, Pedro Henrique De Souza Lopes, Bruno Luiz Menezes De Souza, Cleice Barbosa Bezerra, Ricardo José De Holanda Vasconcelos, Belmino Carlos Amaral Torres. Partial Glossectomy For Treating Extensive Oral Squamous Cell Papiloma. *Braz J Otorhinolaryngol*. - 439; No. Of Pages 4. 2016)(Al-Ghamdi K. B., Bakhsh Z. A. Partial Glossectomy And Floor Of Mouth (Fom) Defect Repair With Biological Dural Graft: A Case Report. *International Journal Of Surgery Case Reports* 11 (2015) 78–82)(Zil-E-Rubab, Baig S., Zaman U., Lucky M. H. Human Papilloma Virus 16/18: Fabricator Of Trouble In Oral Squamous Cell Carcinoma. *International Journal Of Infectious Diseases* 69 (2018) 115–119)(Brabyn P. J., Naval L., Zylberberg I., Munoz-Guerra M. F. Oral Squamous Cell Carcinoma After Dental Implant TreAtMent. *R Ev E S P C I R Oral Maxi Lofac*. 2 0 1 8;40(4):176–186).

Tensão fotoelástica em overdentures sob efeito do comprimento e diâmetro do implante único

Marcos Cezar Pomini
Moises da Costa Ferraz Nogueira
Mauro Antônio de Arruda Nóbilo
Rafael Leonardo Xediek Consani

RESUMO

O estudo verificou as tensões fotoelásticas em overdentures mandibulares retidas por implante único com diferentes comprimentos e diâmetros submetidas ao carregamento axial (10 e 30 kgf) simulando carga mastigatória entre próteses maxilar e mandibular. Foram utilizados sistemas de retenção o'ring tipo equator e implantes cone morse. Os modelos foram separados conforme as dimensões do implante instalado na linha média da mandíbula (diâmetros de 3,5; 4,0 e 5,0 mm e comprimentos de 7, 9 e 11 mm). Foram confeccionados modelos mandibulares com resina fotoelástica (bisfenol-a gy-279 br e endurecedor hy 2964) em moldes de silicone. Uma prótese total convencional maxilar e três overdentures mandibulares foram confeccionadas para cada diâmetro de implante. Para análise fotoelástica foi utilizada a técnica de transmissão plana, com polariscópio circular e as imagens tomadas com câmera digital. As análises qualitativas mostraram que nos implantes com 3,5 mm de diâmetro os resultados foram: 7 mm de comprimento, tensão no ápice, redor do implante e área de rebordo alveolar; 9 mm de comprimento, tensão no terço médio para apical e lado esquerdo, aumentando a concentração com aumento da carga; e 11 mm de comprimento, tensão no corpo do implante, ápice e rebordo alveolar com aumento da carga. Nos implantes com 4 mm de diâmetro os resultados foram: 7 mm de comprimento, concentração no ápice e rebordo alveolar com maior carga e menor tensão na área do rebordo alveolar; 9 mm de comprimento, tensão no corpo e ápice do implante, e rebordo alveolar com maior carga; 11 mm de comprimento, tensão no ápice, corpo e redor do implante com maior valor para a menor carga e distribuição homogênea com maior tensão. Nos implantes com 5 mm de diâmetro os resultados foram: 7 mm de comprimento, concentração similar da tensão no ápice com ambas as cargas e maior valor para a maior carga; 9 mm de comprimento, tensão no ápice e redor do implante com aumento da carga; 11 mm de comprimento, tensão ao longo e ápice do implante em ambas as cargas. Em conclusão, maior comprimento dos implantes proporcionou melhor distribuição de tensões no ápice, corpo do implante e rebordo alveolar. Maior diâmetro concentrou tensões ao redor do implante. Aumento da carga proporcionou maior tensão no implante e tensão homogênea no rebordo alveolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Pereira Ip, Consani RI, Mesquita Mf, Et Al. Photoelastic Analysis Of Stresses Transmitted By Complete Dentures Lined With Hard Or Soft Liners. Mater Sci Eng C Mater Biol Appl. 2015;55:181-186.2- Nascimento Jfm, Aguiar-Júnior Fa, Nogueira Te, Et Al. Photoelastic Stress Distribution Produced By Different Retention Systems For A Single-Implant Mandibular Overdenture. J Prosthodont. 2015; 24(7):538-542.3- Liu J, Pan S, Dong J, Et Al. Influence Of Implant Number On The Biomechanical Behaviour Of Mandibular Implant-Retained/Supported Overdentures: A Threedimensional Finite Element Analysis. J Dent. 2013; 41(3):241-249.

Diferentes marcas de cimento de ionômero de vidro e suas bulas, à luz da legislação Brasileira

Marcos Jose de Carvalho Ribeiro Junior
Lays dos Santos Camara
Thais Rodrigues Campos Soares
Rachel Lima Ribeiro Tinoco

RESUMO

A forma e o conteúdo das bulas de medicamentos registrados e comercializados no Brasil, devem garantir o acesso à informação segura e adequada aos seus consumidores cirurgiões-dentistas, para que sejam usados de forma correta, eficaz, e que assegure a saúde e o bem-estar de seus pacientes. A legislação Brasileira normatiza que as bulas devem seguir as recomendações preconizadas pelo código de defesa do consumidor e a resolução da diretoria colegiada da agência nacional de vigilância sanitária. O objetivo deste trabalho é avaliar quatro marcas de cimentos de ionômero de vidro comercializados no Brasil e observar se seguem as recomendações para bulas previstas em lei. Existem comercialmente aproximadamente 21 cimentos de ionômero de vidro disponíveis no mercado, destes foram selecionados aleatoriamente quatro: riva lighth cure e riva self cure (SDI), ionglass r (Maquira) e vitro fil lc r (Nova DFL). Os critérios para avaliação das normas foram baseadas no código de defesa do consumidor, artigo 6º inciso III, e na rdc nº 47/2009. Os dados coletados foram classificados em: "a" - informação ausente, "pi" - informação presente e insatisfatória e "ps" - informação presente e satisfatória. As embalagens foram analisadas por dois avaliadores de forma isolada, e os dados coletados foram tabulados no programa SPSS e analisados descritivamente. Todas as marcas analisadas atenderam satisfatoriamente os seguintes tópicos: forma farmacêutica, peso total, indicações, dosador, modo de uso, precauções e armazenamento. Entretanto, nenhuma delas informa sobre concentração, restrição de uso etário e interações medicamentosas. Dentre os 26 itens avaliados, a marca vitro fil lc r foi a que apresentou o maior número de itens satisfatórios (19), seguida pelo riva lighth cure (15 itens), e pelo riva self cure e pelo ionglass r, ambos com 13 itens. Conclui-se que nenhuma das marcas avaliadas de cimento de ionômero de vidro segue todas as recomendações preconizadas por lei.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Brasil. Agência Nacional De Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução Rdc Nº 47, De 8 De Setembro De 2009. Brasília. 2009.2) Brasil. Lei Nº 8078 De 11 De Setembro De 1990. Dispõe Sobre A Proteção Do Consumidor E Dá Outras Providências. Brasília. 1990.3) Grolli, A, C; Fernandes, M, M; Silva, R, F; Tinoco, R, L, R; As Informações Contidas Nas Embalagens De Anestésicos Locais Estão De Acordo Com A Legislação Brasileira? Rev Odontol Bras Central 2016;25(74).

Tratamento endodôntico: 30 anos de atendimento na clínica de PNE da Unigranrio

Marcos Paulo Barbosa Rodrigues
 Viviane Abreu de Souza Pereira
 Guilherme Conrado de Azevedo Mateus
 Rafael Roberto Bento Schimdt

RESUMO

O tratamento endodôntico consiste em diversificadas técnicas que buscam reduzir significativamente o número de microorganismos situados no interior do sistema de canais radiculares e, com isso, eliminar a presença de inflamação ou infecção, com o intuito de reestabelecer a função mastigatória. Pacientes com necessidades especiais, de modo geral, são mais propensos a lesões cáries e, em inúmeros casos, tem-se o envolvimento da polpa, fazendo-se necessário o tratamento endodôntico. Dos 1347 pacientes atendidos na Universidade do Grande Rio no período de 1997 a 2018, 94 tratamentos endodônticos foram realizados sem a utilização de qualquer tipo de sedação inalatória, e foram acompanhados periodicamente (a cada 6 meses) pelos alunos. A conduta endodôntica para pacientes com necessidades especiais na clínica é a convencional, sendo aplicados os mesmos conceitos já preconizados pela literatura em todos os pacientes. Com base na vivência universitária, pode-se afirmar que o tratamento endodôntico em pacientes com necessidades especiais pode ser realizado em clínicas de maneira satisfatória e por estarem/serem mais propensos a traumatismos dentários, pacientes com necessidades especiais são orientados a retornar periodicamente a clínica para reavaliação. As lesões dentárias, nesses casos, devem sempre ser consideradas como um caso emergencial, enfatizando a necessidade de preservação do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Strela C, Holland R, Estrela Cra, Alencar Ahg, Sousa-Neto Md, Pécora Jd. Characterization Of Successful Root Canal TreATment. Brazilian Dental Journal. 2014; 25(1): 3-11. * Leroy R, Declerck D. Oral Health-Care Utilization In Adults With Disabilities In Belgium. Eur J Oral Sci. 2013; 121: 36-42.* Queiroz Fs, Rodrigues Mmif, Junior Gac, Oliveira Ab, Oliveira Jd, Almeida Er. Avaliação Das Condições De Saúde Bucal De Portadores De Necessidades Especiais. Revodontol Unesp. 2014; Nov.-Dec.; 43(6): 396-401.

O que o cirurgião-dentista generalista deve saber sobre cárie severa da infância?

Marcos Vinicius Rodrigues de Melo
 Ráyyla Leal Martins
 Joed Pires de Lima Júnior
 Cláudia Maria Peruchi
 Cíntia Gonçalves Barbosa de Castro Piau

RESUMO

A manutenção da saúde bucal dos pacientes deve ser um dos objetivos de atuação de todo cirurgião-dentista, sendo especialistas ou não (generalistas). Dentre as ações de promoção de saúde, a Odontologia para bebês deve ser inserida em todo contexto da atenção básica dada pelos generalistas aos seus pacientes, pois é por meio destas ações que se pode alcançar a redução da cárie severa da infância (csi). A CSI é conceituada pela American Academy of Pediatric Dentistry como doença cáries em crianças até os 71 meses de vida, e atualmente teve seu conceito alterado por não ser infecciosa, de natureza aguda e progressão rápida. Sua etiologia é multifatorial e está associada à condição sócioeconômica e cultural do paciente infantil, podendo levar ao comprometimento da qualidade de vida, bem como da função dos dentes e na estética facial. O tratamento é variável e dependente do estágio em que se encontra instalada a doença, no entanto é essencial que haja mudanças de hábitos alimentares e de higiene oral do paciente orientado pelo cirurgião-dentista. O objetivo do presente trabalho consiste em elucidar a importância do conhecimento dos generalistas sobre a CSI e a Odontologia para bebês, sendo baseado em revisão de literatura embasada nas fontes de dados do pubmed e scielo entre os anos de 2010 a 2018 com a justificativa de alertar os generalistas quanto a necessidade de conhecimentos sobre a CSI. Assim, é possível concluir que a redução de casos de CSI está diretamente relacionada ao envolvimento e práticas educativas e curativas do cirurgião-dentista, especialista ou não.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mishra P, Fareed N, Battur H, Khanagar S, Bhat Ma, Palaniswamy J. Role Of Fluoride Varnish In Preventing Early Childhood Caries: A Systematic Review. Dent Res J (Isfahan). 2017;14(3):169-76.●Tannure Pn, Moraes Gg, Borba M, Abrahao A, Andrade M, Fidalgo T. Prosthetic Oral Rehabilitation Of A Child With S-Ecc: A Case Report With Histopathologic Analysis. J Clin Pediatr Dent. 2015;39(5):410-4.●Agnello M, Marques J, Cen L, Mittermuller B, Huang A, Chaichanasakul Tran N, Et Al. Microbiome Associated With Severe Caries In Canadian First Nations Children. J Dent Res. 2017;96(12):1378-85.

Bioadaptação transversal das arcadas dentárias pela ação dos aparelhos autoligados

Marcus Vinicius Gil Rodrigues Salmeron
 Marcos de Lacerda
 Galdino Iague Neto
 Lídia Aiko Hirashima
 Mary Rose da Silva Miranda Zapata

RESUMO

Desde o surgimento dos braquetes autoligados na ortodontia, e dos novos fios de tecnologia superelástica com tratamento térmico, novas perspectivas surgiram no tratamento ortodôntico. Dentro delas, uma nova concepção quanto à qualidade dos materiais utilizados a fim de se obter resultados mais favoráveis por meio de procedimentos mais simples. Um dos procedimentos preocupantes no planejamento e execução do tratamento ortodôntico, é a realização de extrações dentárias, pois além de serem mutiladoras, podem gerar insatisfação dos pacientes. O uso de braquetes do sistema autoligado sugere entre outros benefícios, a possibilidade de aumento na dimensão transversal das arcadas, diminuindo a necessidade extracionista. Os objetivos do presente trabalho foram verificar a ocorrência da expansão dos arcos dentários, estudar as principais características do sistema autoligado utilizado no tratamento ortodôntico, e ainda averiguar a diminuição da necessidade de extrações. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, usando as palavras-chave em fontes como livros, bases de dados da internet, além de trabalhos científicos de instituições abrangendo o período de 1899 a 2017. Foram selecionadas 56 publicações que se referiam a aspectos gerais sobre o tema apresentado. A expansão dos maxilares preconizada pela filosofia da bioadaptação transversal dos maxilares parece ser um achado clínico frequente, desde que se tenha baixa fricção do fio com o braquete, forças leves e contínuas, com o uso de fios superelásticos, o uso de stops em regiões pré-determinadas e o uso de levantes de mordida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbosa, J. A.; Caram, C. S. B.; Autoligado Com Excelência – Protocolo Clínico. Nova Odessa SP: Ed. Napoleão, 2014, 527p. Berger, J. Self-Ligation In The Year 2000. J Clin Orthod, V. 34, N. 2, P. 74-81, Feb. 2000. Costa, R. S.; Ligas Em Ortodontia. 2011. 34p. Dissertação De Mestrado Integrado – Universidade De Lisboa – Faculdade De Medicina Dentária. Lisboa. 2011. Mendes, B.; 21 Motivos Porque O Tratamento Com Autoligados Que Está Fazendo Em Seus Pacientes Não Está Funcionando Como Deveria. Ebook. P. 159-183. Disponível Em: <Http://Cursos.Mordidacrusada.Com.Br/Vv21motivos-Sorriso-Gengivoso> Acesso Em 04 Jul 2018.

A maloclusão e os problemas fonéticos em crianças: revisão integrativa

Maria Clara Vasconcelos Brandao
 Emily Alves da Silva
 Dayse Andrade Romão
 Carine Nepomuceno Guimarães
 Karlla Gabrielly Dimas de Lima

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a literatura acerca da maloclusão e os problemas fonéticos em crianças. É uma revisão integrativa da literatura onde a formulação do tema seguiu a seguinte questão norteadora: quais os problemas fonéticos em crianças com maloclusão? As bases de dados utilizadas foram a literatura latinoamericana e do Caribe em ciências da saúde (lilacs) e scientific electronic library online (scielo), considerando como descritores: crianças, fonética e maloclusão. Esses descritores foram selecionados utilizando a plataforma descritores em ciências da saúde (decs). Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos completos publicados em português, publicados e indexados nas referidas bases de dados, entre 2008 e 2018. Os critérios de exclusão foram trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, livros e capítulos de livros. Durante sua evolução, o desenvolvimento humano apresenta muitas alterações anatômicas e fisiológicas (pena, et al. 2008). Grande parte dessas mudanças podem gerar comprometimentos dos componentes do aparelho estomatognático, destacando assim a maloclusão, que pode afetar a fonética em alguns casos. Com isso, para uma adequada harmonia do aparelho estomatognático, a posição correta dos dentes estabelecida na arcada é fundamental. Diante do exposto uma vez que diagnosticada a maloclusão ainda na infância, o problema pode ser resolvido com mais facilidade e conseqüentemente evitar complicações não só relacionadas à fonética, mas também a respiração, mastigação, sucção, deglutição e a vida social da criança, onde se encontra em uma fase de interação com outras crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bezerra, Francimar Nipo; Silva, Telma Marques Da; Ramos, Vânia Pinheiro. Estresse Ocupacional Dos Enfermeiros De Urgência E Emergência: Revisão Integrativa Da Literatura. Acta Paul. Enferm. (Online); V.25, N.2, P.151-156, 2012. Bittencourt, Marcos Alan Vieira; Machado, André Wilson. Prevalência De Má Oclusão Em Crianças Entre 6 E 10 Anos – Um Panorama Brasileiro. Dental Press J Orthod; V.15, N.6, P.113-22, 2010. Martinelli, Roberta Lopes De Castro; Fornaro, Érica Fabiana; Oliveira, Charlene Janaina Milanello De; Ferreira, Liege Maria Di Bisceglie; Rehder, Maria Inês Beltrati Cornacchioni. Correlações Entre Alterações De Fala, Respiração Oral, Dentição E Oclusão. Rev. Cefac; V.13, N.1, P.17-26. Jan./Fev., 2011. Pena, Cláudia Ribeiro; Pereira, Mônica Medeiros De Britto; Bianchini, Ester Mandelbaum Gonçalves. Características Do Tipo De Alimentação E Da Fala De Crianças Com E Sem Apinhamento Dentário. Rev. Cefac; V.10, N.1, P.58-67. São Paulo. Jan./Mar., 2008.

Levantamento de patologias em lábio superior diagnosticadas em laboratório de patologia bucal em quatro anos

Maria Vitoria de Mattos
 Simone de Queiroz Chaves Lourenço
 Karina Santos Sousa
 Adriana Therezinha Neves Novellino Alves
 Ana Flávia Schueler

RESUMO

Lesões que acometem o lábio superior são pouco discutidas na literatura, diferente do que é observado para o lábio inferior, que é uma das localizações mais estudadas devido à prevalência de neoplasias ou lesões pré-malignas, como carcinoma de células escamosas e quelite actínica, respectivamente. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das patologias em lábio superior diagnosticadas no Laboratório de Biotecnologia Aplicada (Laba) – histologia da Faculdade de Odontologia da UFF, de abril de 2014 a abril de 2018. Neste período foram diagnosticados 1550 casos, sendo que 36 (2,32%) em lábio superior. Desses 36 casos, a maioria foi de hiperplasia fibrosa inflamatória (11,11%), seguido pelo papiloma escamoso oral (13,88%), carcinoma (8,33%), condiloma acuminado (5,55%), displasia epitelial (5,55%) e granuloma piogênico (5,55%). Assim, constatamos que a maior parte das patologias são lesões epiteliais proliferativas, tanto benignas quanto malignas e decorrentes de trauma. Foram mais acometidos pacientes do sexo masculino (58,33%), com mediana da idade de 45 anos (8 – 76 anos). Os resultados demonstraram a grande variedade de lesões encontradas em lábio superior. O estudo de tal casuística permite que os cirurgiões-dentistas estejam aptos a diagnosticar precocemente tais patologias e a tratá-las de forma correta, aumentando a expectativa e qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Neville, Bw. Patologia Oral E Bucomaxilofacial. 3ª Ed. Editora Elsevier, 2009.2- Bertotto, Jc. Levantamento Epidemiológico De Lesões Fundamentais Analisadas No Centro De Saúde De Caxias Do Sul. 2004. Disponível Em: <<https://docslide.net/Documents/Artigo-Tommasi.html>> Acessado Em: 10 De Outubro De 2018.3- Souza, Jc; Soares, La; Moreira, G. Frequência De Patologias Bucais Diagnosticadas Em Clínica Odontológica Universitária. Revista Cubana De Estomatologia, Vol. 51, No. 1, 2014. Disponível Em: <<https://www.scielo.org/sld/cu>> Acessado Em: 10 De Outubro De 2018.

Pênfigo vulgar com manifestação oral e manejo clínico pelo cirurgião-dentista: Relato de caso

Mariana Carreiro da Conceição
 Silveira, E.J.D
 Martins, C. N
 Conceição, T.S
 Casanovas, R.

RESUMO

O pênfigo vulgar é uma lesão vesiculobolhosa crônica de natureza autoimune, que acomete pele e mucosas, caracterizada pela produção de anticorpos IGG contra proteínas desmossômicas presentes nas junções epiteliais dos tecidos de revestimento, ocasionando, assim, bolhas e vesículas intradérmicas. Essa patologia acomete pele e as mucosas oral, faríngea, laringea, esofágica, nasal, conjuntiva e genital. Geralmente, essa patologia inicia-se com lesões orais e, posteriormente, a acomete a pele. Clinicamente, caracterizam-se pela presença de erosões e ulcerações superficiais. Em relação a mucosa oral, tais lesões afetam como mais frequência o palato, a mucosa labial, o ventre lingual e a gengiva. O presente estudo objetiva relatar o caso clínico ocorrido no serviço de estomatologia da UFRN no atendimento de paciente do sexo feminino, de 54 anos, diagnosticada com pênfigo vulgar. Durante o exame clínico, constatou-se a presença de lesões ulceradas espalhadas na mucosa jugal, gengiva, língua e palatos duro e mole, além de ulcerações em pele nas regiões do tórax, braço e couro cabeludo de sintomatologia dolorosa e presença de disfagia. Além disso, a paciente fazia uso de corticosteroide (prednisona), mas não havia a melhora das lesões intraorais. Assim, optou-se por aumentar a dose do corticosteroide sistêmico e prescreveu-se bochecho com propionato de clobetasol a 0,05%. Após um mês de acompanhamento, observou-se a regressão de todas as lesões intraorais e melhora significativa das lesões cutâneas. Desta forma, uma vez que o pênfigo vulgar é uma patologia potencialmente letal, ressalta-se a importância do papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e no manejo clínico adequado da doença, principalmente quando acomete a mucosa bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amormino, S.A.F;Barbosa, A.A.M. Pênfigo Vulgar: Revisão De Literatura E Relato De Caso Clínico. Revista De Periodontia . V.20 , N 02, Pg. 47-52,2010.Bernarê, D.G Et Al. Tratamento Do Pênfigo Vulgar Oral Com Corticosteroides Tópico E Sistêmico Associados A Dapsona E Pentoxifilina. Revista De Odontologia Da Unesp . V.34 , N1 Pg.49-55,2005.Risso, M Et Al. Pênfigo Vulgar: Relato De Caso Clínico . Revista Gaúcha De Odontologia. V.59, N 3, Pg. 515-520, 2011.

LCNC no esporte: linha tênue entre saúde e patologia

Mariana Marinho Aredes
Camila Possal de Paula
Hallef Silva Batista
Hebert Gonzaga dos Santos Chaves
Renata Granato Pereira

RESUMO

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas pela perda de estrutura sem a presença da doença cárie, gerando um desgaste de origem fisiológica ou não da estrutura mineral dentária a partir de diversos fatores etiológicos. A abfração é uma LCNC patológica de origem multifatorial, fortemente relacionada aos esforços oclusais excessivos, clinicamente apresenta-se como uma perda de tecido dentinário e esmalte comumente em forma de cunha na porção cervical do dente, com ângulos internos bem definidos e com grande variação de severidade. A prevalência desta lesão é notada em indivíduos adultos, acometendo principalmente os pré molares. Nos dias atuais, é notório o aumento da prática esportiva, onde cada vez mais as pessoas buscam saúde e bem-estar através de diversas modalidades, entre elas o crossfit®, que é um método de treinamento que envolve desde exercícios funcionais, até levantamentos de peso, que envolvem grande esforço e tensão muscular. Durante a execução dos exercícios, o atleta profissional e amador, com diferença de frequência e intensidade de treinos, realiza apertamento dentário para concentração de força e manutenção do equilíbrio, contraindo de forma mais vigorosa os músculos da face (principalmente os elevadores da mandíbula como masseter, pterigoideo medial, temporal) criando assim um hábito crônico que predispõe o desenvolvimento da abfração. O tratamento desta lesão é variado, sendo estabelecido a critério do cirurgião-dentista após a avaliação dos fatores de risco envolvidos no caso do paciente. As opções permeiam intervenções clínicas e monitoramento. Tendo em vista a grande recorrência desta prática esportiva na sociedade e a relevância clínica do diagnóstico da lesão não cariosa acima citada, será realizada uma revisão de literatura em bases de dados (medline, lilacs, pubmed, capes) acerca da biomecânica muscular facial do atleta durante o exercício assim como as características clínicas, diagnóstico, formas de prevenção, e possíveis tratamentos da abfração dentária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tibana Ra, Sousa Nmf, Prestes J. Quantificação Da Carga Da Sessão De Treino No Crossfit® Por Meio Da Percepção Subjetiva Do Esforço: Um Estudo De Caso E Revisão Da Literatura. R. Bras. Ci. E Mov 2017;25(3):5-13. Alves, M. S. C.; Lucena, S. C.; Araujo, S. Gomes; Carvalho, A. L. A. Clinical Diagnosis And Treatment Protocol Of Non-Physiological Tooth Wear In Contemporary Society. Odontol. Clin.-Cient;11(3): 247-251, Jul.-Set. 2012. Souza, B. C. Dental Erosion In An Athlete: Review Article. Academia Brasileira De Odontologia Do Esporte, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017. Nascimento, M. M.; Dilbone, D. A.; Pereira, P. N. R.; Duarte, W. R.; Geraldini, S.; Delgado, A. J. Abfraction Lesions: Etiology, Diagnosis, And Treatment Options. Clinical, Cosmetic And Investigational Dentistry, 2016. Kolak, V.; Pešić, M.; Melih, I.; Lalović, M.; Nikitović, A.; Jakovljević, A. Epidemiological Investigation Of Non-Carious Cervical Lesions And Possible Etiological Factors J Clin Exp Dent. 2018.

Avaliação da ação antimicrobiana da pasta medicamentosa proheal

Mariana Neder Tsubouchi
Alexandre Cavalcante Queiroz

RESUMO

Falhas na osseointegração podem ocorrer no ato cirúrgico ou tardiamente com o implante em função. Estudos in vitro e in vivo demonstraram que a contaminação da câmara interna do implante por bactérias associadas à peri-implantite é a causa principal da perda. A junção do componente protético com o implante deixa uma microfenda (gap) por onde bactérias penetram e se alojam no interior do implante levando à formação de um infiltrado de células inflamatórias ao redor do tecido peri-implantar. Esse é o maior desafio do profissional; por isso, a busca de mecanismo para controlar ou impedir a penetração de bactérias nestas microfendas pode tornar-se a forma de se evitar a peri-implantite. Nesse contexto, nosso objetivo foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana do aditivo medicamentoso proheal ao componente protético em implantes. Utilizamos um suporte feito de seringa de 5 ml, onde o conjunto implante-componente foi instalado em sua extremidade mantendo o implante imóvel e centralizado no meio de cultura bacteriana à uma altura de 7,1cm evitando-se a contaminação pelo parafuso de acesso do munhão. Nossos resultados mostraram que a pasta iodoformada proheal não conseguiu eliminar completamente as colônias, porém foi capaz de reduzir aproximadamente em 4 vezes o número de colônias de bactérias de *Escherichia coli* comparativamente ao controle positivo, que foi um grupo no qual os implantes também foram colocados em um meio de cultura, porém sem o medicamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros, M. B. Soluções Estéticas Em Implantes Dentários Osseointegráveis Unitários Anteriores. 2008. Monografia (Pós-graduação Lato Sensu Em Implantodontia), Rio de Janeiro, 2008. Berglundh, T.; Persson, L.; Klinge, B. A Systematic Review Of The Incidence Of Biological And Technical Complications In Implant Dentistry Reported In Prospective Longitudinal Studies Of At Least 5 Years. J. Clin. Periodontol., V. 29, N. 3, P. 197-212, 2002. Berglundh, T.; Persson, L.; Klinge, B. A Systematic Review Of The Incidence Of Biological And Technical Complications In Implant Dentistry Reported In Prospective Longitudinal Studies Of At Least 5 Years. J. Clin. Periodontol., V. 29, N. 3, P. 197-212, 2002. Dias, E. C. L. C. M. Análise Descritiva Do Grau De Adaptação De Pilares Protéticos A Implantes Osseointegráveis E Seu Efeito Na Infiltração Bacteriana: Um Estudo In Vitro, Duque De Caxias, 2007. (Mestrado Em Odontologia) - Universidade Do Grande Rio "Prof. José De Souza Herdy", Rio de Janeiro, 2007. Faria, R. Avaliação Da Microinfiltração Bacteriana Nas Interfaces Entre Pilares E Implantes. 2008. (Doutorado Em Odontologia Restauradora) - Faculdade De Odontologia, Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos, 2008.

Influência da periodontite apical no perfil lipídico de ratos wistar portadores de aterosclerose

Mariana Pagliusi Justo
 Carolina de Barros Morais Cardoso
 Letícia Citelli Conti
 Gustavo Sivieri-Araújo
 Luciano Tavares Angelo Cintra

RESUMO

Estudos prévios do nosso grupo de pesquisa demonstraram que a infecção endodôntica exerce efeitos sobre a saúde sistêmica, assim como certas alterações sistêmicas são capazes de modular o desenvolvimento da infecção endodôntica. A aterosclerose tem sido alvo de intensos estudos na área de periodontia. Tendo em vista que o mecanismo imunológico da doença periodontal é semelhante ao da periodontite apical, acreditamos ser de grande importância estudar a possível relação bidirecional entre periodontite apical e aterosclerose. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência da infecção endodôntica sobre o perfil lipídico de ratos normais e de ratos portadores de aterosclerose. Foram utilizados 40 animais divididos em 4 grupos: ratos controle (c), ratos com infecção endodôntica (ie), ratos com aterosclerose (at); ratos com ie e at (at+ie). A at foi induzida por meio de uma amarrilha realizada na artéria carótida e associada à dieta rica em lipídio. A ie foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Aos 60 dias pós-operatórios, foram coletados o tecido hematológico para as dosagens de triglicérides e colesterol; e as maxilas e mandíbulas para análise radiográfica. Os resultados foram comparados por testes estatísticos específicos para cada caso ($p < 0,05$). Os níveis de colesterol foram mais elevados nos grupos at e at+ie comparados o controle ($p < 0,05$) e, sem diferenças estatísticas entre eles ($p > 0,05$). Os níveis de triglicérides apresentaram-se mais elevados tanto no grupo ie quanto no grupo at comparados ao controle ($p < 0,05$), porém sem diferenças entre os mesmos ($p > 0,05$). Por outro lado, o grupo at+ie apresentou níveis mais elevados de triglicérides quando comparados a todos os grupos ($p < 0,05$). Conclui-se que a periodontite apical eleva os níveis de triglicérides em ratos normais e esta alteração é potencializada quando associada à aterosclerose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cintra Lt, Da Silva Facundo Ac, Azuma Mm, Sumida Dh, Astolpho Rd, Bomfim Sr, Narciso Lg, Gomes-Filho Je. Pulpal And Periodontal Diseases Increase Triglyceride Levels In Diabetic Rats. Clin Oral Investig. 2013a; 17:1595-9. Cintra Lt, Facundo Ac, Valentim D, Prieto Ak, Silva Co, Sumida Dh, Bomfim Srm, Dezan-Júnior E, Gomes-Filho Je. Effect Of Oral Infections On Serum Creatinine Levels In Diabetic Rats. Int J Diabet Vasc Dis Res. 2013b; 1(3):1-6. Cintra Lt, Da Silva Facundo Ac, Prieto Ak, Sumida Dh, Narciso Lg, Mogami Bomfim Sr, Oliveira E Silva C, Dezan-Júnior E, Gomes-Filho Je. Blood Profile And Histology In Oral Infections Associated With Diabetes. J Endod. 2014a Aug;40(8):1139-44. Cintra Lt, Samuel Ro, Azuma Mm, Ribeiro Cp, Narciso Lg, De Lima Vm, Sumida Dh, Coclete Ga, Dezan-Júnior E, Gomes-Filho Je. Apical Periodontitis And Periodontal Disease Increase Serum Il-17 Levels In Normoglycemic And Diabetic Rats. Clin Oral Investig. 2014b Dec;18(9):2123-8.

Alterações bucais em pacientes acometidos com a síndrome congênita pelo zika vírus

Mariana Sousa Sereno
 Rejane Christine de Souza Queiroz
 Ana Carolina Mendes Pinheiro
 Ana Margarida Melo Nunes
 Mariana Ribeiro Mello

RESUMO

Objetivo: identificar as principais alterações bucais de crianças diagnosticadas com provável síndrome congênita pelo vírus zika atendidas no centro de referência em neurodesenvolvimento, assistência e reabilitação de crianças (ninar) – São Luís, Maranhão. Material e métodos: estudo exploratório, realizado no período de setembro de 2016 a outubro de 2018, com 66 crianças identificadas com diagnóstico provável da síndrome congênita pelo vírus zika. Foi realizado exame clínico odontológico por cirurgião-dentista treinado, sob luz natural na posição joelho-joelho. Para esta pesquisa foram consideradas as principais alterações do sistema estomatognático e o período de erupção do primeiro dente. Resultados: das 66 crianças avaliadas, 68,18% apresentaram algum tipo de alteração, sendo o tipo mais comum, o palato profundo (35,55%), seguido de freio labial superior com baixa inserção (17,77%) e freio lingual curto (8,88%). Das 56 crianças que já possuíam dentes, a média de erupção do primeiro dente foi de 8,7 meses e o elemento dental 71 foi o mais relatado com 63,15%. Conclusão: a maioria das crianças possui pelo menos algum tipo de alteração bucal e até o momento não houve mudança no padrão de erupção dentária. O acompanhamento odontológico destas crianças se faz necessário visto que a síndrome congênita pelo vírus zika ainda não possui muitos relatos na literatura, e menos ainda no que diz respeito as alterações bucais. Além disso, a inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é de grande importância para a manutenção e orientação da saúde dessas crianças visto o elevado número de crianças com algum tipo de alteração bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Viroj Wiwanitkit, Zika Virus: Oral Health Care And Oral Disease, Oral Diseases, 23, 1, (134-134), (2016).2.Moura Da Silva, Antonio Augusto Et Al. "Early Growth And Neurologic Outcomes Of Infants With Probable Congenital Zika Virus Syndrome." Emerging Infectious Diseases 22.11 (2016): 1953-1956. Pmc. Web. 19 July 2018.3.Kindhauser Mk, Allen T, Frank V, Santhana Rs, Dye C (2016). Zika: The Origin And Spread Of A Mosquito-Borne Virus [Submitted]. Bull World Health Organ Doi: 10.2471/Bl.16.171082.

Documentação odontológica e a responsabilidade do dentista em casos de facetas dentais: análise de decisão judicial

Mariana Teixeira Olímpio de Souza
Mayara Barbosa Viandelli Mundim Picoli
Rhonan Ferreira da Silva
Fernando Fortes Picoli

RESUMO

A necessidade do empoderamento do paciente em sua relação com o cirurgião-dentista é passo fundamental para o pleno exercício da autonomia. Apesar de essa ser uma necessidade ética e legal há décadas, o profissional ainda falha na confecção do termo de consentimento livre e esclarecido. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise de decisão judicial em que, apesar de não haver falha técnica no procedimento estético, o cirurgião-dentista foi condenado indenizar o paciente por falha de informação. A decisão judicial traz o relato da paciente p.s.s. que buscou tratamento odontológico na clínica demanda da, onde teria sido oferecido tratamento de "lentes de contato" dental. Segundo apaciente, não lhe fora explicado que seriam necessários desgastes dentais, fato do qual só tomou conhecimento após a realização do procedimento. Para comprovar a ausência da informação, a requerente juntou cópia do site da clínica, onde não havia informação sobre a irreversibilidade do ato ou da necessidade de desgastes. Os magistrados condenaram a clínica a indenizar a paciente em R\$10.000, pela falha no dever de informar. A preocupação com a melhor técnica dos procedimentos é tão importante quanto àquela relativa ao respeito da legislação e dos preceitos da ética profissional, embora muitas vezes o profissional ignore esse fato, inclusive no meio virtual. O presente trabalho evidencia a importância de o cirurgião-dentista estar atento ao cumprimento de suas obrigações legais mesmo quando utiliza a técnica adequada nos procedimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vanrell, J. P. Odontologia Legal E Antropologia Forense. 2ª Ed. 2008. Daruge, E.; Júnior, E. D.; Júnior, L. F. Tratado de Odontologia Legal E Deontologia. 2016. Marques, Jornal Odontologia Legal. Vol 1. 2016. Yarid; S. D. Et Al. Uso Do Termo De Consentimento Livre E Esclarecido (Tcle) Por Cirurgiões-Dentistas Em Atividades Clínicas. Odontologia Clínica Científica. V. 11, N.3, 2012.

Risco de osteíte alveolar pós-extração em mulheres que fazem uso de contraceptivos orais

Mariany Gonçalves Pucetti
Yuri de Lima Medeiros
Vitória de Assis Manso Neves
Luan Viana Faria
Neuza Maria Souza Picorelli Assis

RESUMO

A osteíte alveolar é uma complicação caracterizada por dor forte e contínua que pode ocorrer de 3 a 5 dias após a exodontia. Essa condição ocorre devido à remoção do coágulo sanguíneo formado no local da extração, deixando o osso subjacente desprotegido e exposto ao ambiente oral. Embora a etiologia dessa condição clínica seja indefinida, sabe-se que o ciclo menstrual e o uso de contraceptivos orais são considerados fatores de risco, sendo necessário seu conhecimento para correto planejamento cirúrgico. O objetivo desse trabalho consiste em revisar a literatura a fim de elucidar a associação do risco de desenvolvimento da osteíte alveolar em mulheres que fazem uso de contraceptivos orais, com finalidade de orientar o cirurgião-dentista quanto ao momento mais adequado para extração dentária. Para isso, realizou-se uma análise de artigos em inglês e português indexados nas bases de dados lilacs, bbo e medline, no período de 01/2010 a 08/2018, utilizando os descritores "dry socket", "contraceptive agents", "menstrual cycle". O etinilestradiol presente nas pílulas contraceptivas atua indiretamente no complexo fibrinolítico, através da ativação dos fatores II, VII, VIII, X e plasminogênio, contribuindo para lise prematura do coágulo e, conseqüentemente, o desenvolvimento da alveolite. Essa atividade fibrinolítica aparentou ser menor do 23º ao 28º dia do ciclo menstrual. Assim, a incidência de osteíte em mulheres que fazem o uso de anticoncepcionais orais diferiu significativamente do grupo de mulheres que não faziam uso, verificando aumento de 2 a 5 vezes do risco de desenvolvimento desta condição clínica. Conclui-se que, quando possível, as cirurgias de exodontias sejam adiadas ao período do 23º ao 28º dia, visto que nesse momento a paciente está isenta dos efeitos de fibrinólise do contraceptivo. Além disso, são necessários estudos para avaliação dos diferentes tipos de contraceptivos orais, e da determinação dos níveis hormonais no momento da cirurgia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, L. E. Et Al. Effects Of Oral Contraceptives On The Prevalence Of Alveolar Osteitis After Mandibular Third Molar Surgery: A Retrospective Study. Int J Oral Maxillofac Surg, V. 45, N. 10, P. 1299-302, 2016. Eshghpour, M.; Mohammadzadeh Rezaei N.; Nejat, A. Effect Of Menstrual Cycle On Frequency Of Alveolar Osteitis In Women Undergoing Surgical Removal Of Mandibular Third Molar: A Single-Blind Randomized Clinical Trial. J Oral Maxillofac Surg, V. 71, N. 9, P. 1484-1489, 2013. Monteiro, R. J. S. V. Et Al. Osteite Alveolar: Fatores De Risco E Modalidades De Tratamento. Braz J Surg Clin Res, V. 15, N. 3, P. 68-72, 2016. Xu, J. L. Et Al. Effect Of Oral Contraceptive Use On The Incidence Of Dry Socket In Females Following Impacted Mandibular Third Molar Extraction: A Meta Analysis. Int J Oral Maxillofac Surg, V. 44, N. 9, P. 1160-1165, 2015.

Uso de laser de baixa intensidade no controle de dor em pacientes sobre tratamentos endodônticos

Marina Alves Pereira
 Maria Caroline Floriano Roque
 Hugo de Carvalho Junior
 Márcia Luz Marques
 Vitor Hugo Marçal de Carvalho

RESUMO

Na prática endodôntica é comum paciente queixar-se de dor e desconforto tanto no pré, trans e pós-operatório, em alguns casos a causa da dor não é descoberta, dificultando sua eliminação. O uso de laser é responsável por melhorar todas as etapas clínicas para chegar a um melhor prognóstico. Existem dois tipos de laser utilizados atualmente, os de baixa e alta intensidade. Os de baixa intensidade atua na bioestimulação em nível celular acelerando o reparo tecidual. O caso trata-se de uma paciente que se queixava de dor ao toque no transoperatório do tratamento endodôntico, impedindo a obturação do mesmo. No exame tomográfico não foi evidenciado perfuração ou fratura. Foi proposto a troca da medicação intracanal e aplicação de laserterapia de baixa intensidade. 1ª sessão: foi feita remoção da medicação intracanal (mic) com agitação ultrassônica passiva (pui), e colocado de decadron 4mg como mic, e aplicação do laser 3x intracanal e 3x na mucosa. 2ª sessão: paciente relatou ausência da dor espontânea. Foi feita remoção da mic, irrigação com chx + pui, aplicação de laser 3x intracanal, 3x mucosa vestibular e 3x na mucosa palatina. 3ª sessão: foi relatado a melhora da dor, houve desaparecimento da dor ao toque, foi realizado a obturação com cimento biocerâmico. Após 1 mês foi realizado mais uma aplicação de laser, 3x na mucosa vestibular e 3x na mucosa palatina. Acompanhamento de dois meses após o término do tratamento, paciente esta com ausência total de sintomatologia. Foi possível observar que houve um progresso que passou de uma escala de dor 10 para 0 na terceira sessão. O uso de laserterapia local para tratamento de dores endodônticas é uma tendência que vem apresentando bons resultados, porém, é necessário o aprofundamento dos estudos para conseguir obter melhores resultados, padronizando as etapas clínicas para uma melhor utilização do equipamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

: Paiva, P. C. P. Et Al. Aplicação Clínica Do Laser Em Endodontia . Rfo, Cidade, V. 12, N. 2, P. 84-88, Ago. 2007 Piazza, Bruno; Vivan, Rodrigo Ricci. O Uso Do Laser E Seus Princípios Em Endodontia: Revisão De Literatura . Salusvita , Bauru, V. 36, N. 1, P. 205-221, Abr.2017massara, M. De L. Et Al. A Eficácia Do Hidróxido De Cálcio No Tratamento Endodôntico De Decíduos: Seis Anos De Avaliação . Pesq Bras Odontoped Clin Integr , João Pessoa , V. 12, N. 2, P. 155-159, Abr. 2012.

Tratamento cirúrgico de fratura mandibular bilateral em paciente pediátrico: relato de caso

Marina Lins Miranda
 Déborah Laurindo Pereira Santos
 Paloma Beatriz Rosa Nunes de Souza
 Eduardo Vieira Hochuli
 Fernanda Lourenção Brighenti

RESUMO

As fraturas de face em crianças são mais raras, porém não menos importantes que nos adultos, haja vista o trauma ainda ser a maior causa de morbidade e mortalidade nos infantes. As fraturas mandibulares corresponde a 32,7% de todas as fraturas faciais em crianças. O diagnóstico é realizado por meio de exame de imagens e exame clínico, pelos sinais ou sintomas: dor, presença de hematoma, edema, alteração oclusal, assimetria mandibular e lacerações em mucosa gengival. O tratamento dessas fraturas visa manter a função e a estética do paciente, prevenindo assimetrias e evitando alterações no crescimento ósseo. O padrão de fixação das fraturas em mandíbula ocorridas em pacientes pediátricos ainda pode levar à alguns questionamentos, visto que fatores diversos devem ser considerados ao definir o tratamento. Dentre esses fatores, a idade do paciente, estágio de desenvolvimento ósseo, denteição decídua, mista ou permanente e grau de deslocamento da fratura. A fixação interna estável apresenta-se como boa alternativa no tratamento das fraturas mandibulares em crianças, enfatizando os cuidados com possíveis lesões em germes dentais. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma criança com idade de 5 anos, vítima de acidente doméstico, no qual, um portão de ferro caiu sobre a mesma, foi atendida pelo serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Unesp – Foar, com trauma em face resultando em fratura parasinfisária direita e em ângulo mandibular esquerdo. O tratamento cirurgico foi instituído sob anestesia geral para a redução e fixação das fraturas, empregando o sistema de fixação 2,0mm e esplintagem dentária, após 8 meses as placas foram removidas. A paciente segue em acompanhamento com retornos periodicos ambulatoriais, não apresentando restrição nos movimentos mandibulares, boa simetria facial e sem alterações no crescimento mandibular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Gassner, R. Et Al.Craniomaxilofacial Trauma Of Children: A Review Of 3,385 Cases With 6,060 Injuries In 10 Years. Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V.62, N.4,P.399-407,2004.2. Wolfswinkel,E.M. Et Al. Management Of Pediatric Mandible Fractures. Otolaryngologic Clinics Of North America, V.46, N.5, P.791-806,2013.3. Fonseca, R. Et Al. Oral And Maxillofacial Trauma, 4ª Ed. St. Louis: Elsevier,2013.

Hiperplasia gengival idiopática: caso raro com múltiplas recorrências

Mario Yasuo Nakamura Junior
 André Ribeiro Ribeiro
 Tábata Resque Beckmann Carvalho
 Sílvio Augusto Fernandes de Menezes
 Leandro Carvalho Furtado

RESUMO

A hiperplasia gengival (hg) é um termo genérico que identifica um crescimento lento, progressivo, difuso e benigno, é provocada pelo acúmulo de colágeno e proliferação acentuada de fibroblastos de tecido conjuntivo fibroso gengival. De acordo com sua natureza, ela pode ser classificada em medicamentosa, idiopática, inflamatória, hereditária e iatrogênica, sendo assim, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hiperplasia gengival idiopática severa com sucessivas recorrências. Paciente do sexo feminino, 27 anos, apareceu na clínica odontológica do Cesupa, com um desconforto funcional e estético devido a hiperplasia da gengiva, ela foi submetida ao exame intraoral, anamnese, exames laboratoriais relacionados a alterações sistêmicas e o paciente não possuía inchaço nos gânglios linfáticos, os achados radiográficos do tórax, apresentavam-se normal, não sendo encontradas nenhum sintoma de sarcoidose. Foi realizado o tratamento periodontal cirúrgico (gingivectomia e gingivoplastia) para a remoção da gengiva hiperplasiada e a melhora da estética da paciente, assim como foram realizadas exodontias nos dentes mais comprometidos pelo acúmulo de biofilme ocasionada pela hg e que levou a um quadro de mobilidade dentária, sendo que em um acompanhamento de oito meses já tivemos recorrência em algumas regiões passando por uma nova etapa de cirurgia periodontal com o objetivo de evitar a perda de mais elementos dentários. Ao avaliar os exames, biópsias e os procedimentos cirúrgicos, foram descartados qualquer etiologia relacionada a outra hg sendo considerada e diagnosticada como hiperplasia gengival idiopática. O odontólogo deve ter em mente a preservação do caso, devido essa lesão possuir um comportamento clínico imprevisível, além de possuir um alto índice de recidiva e exigir vários procedimentos cirúrgicos na mesma região até que possua uma condição satisfatória, no momento visamos o acompanhamento e estudo para o diagnóstico de possíveis recidivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ribeiro, André Lr, Et Al. "Idiopathic Gingival Hyperplasia: A Rare Case With Multiple Severe Recurrences." *International Journal Of Clinical Dentistry* 7.1 (2014); Suassuna, Thalles Moreira, Et Al. "Extensa Fibromatose Gengival Idiopática: Relato De Caso." *Revista De Cirurgia E Traumatologia Bucocomaxilofacial* 16.4 (2016): 40-44; Fisekcioglu, Erdogan, Semanur Dolekoglu, And Dilhan Ilguy. "Idiopathic Gingival Hyperplasia: Clinical Features And Differential Diagnosis." *J Can Dent Assoc* 77 (2011): B148; Pedron, Irineu Gregnanin, Et Al. "A Doença Periodontal Como Fator Etiopatogênico À Hiperplasia Gengival Inflamatória." *Odonto* 17.34 (2009): 76-81.

Aplicabilidade da piezocirurgia em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

Marlon Nunes Nascimento
 Marlon N Nascimento
 Paulo Almeida Júnior
 Mayanna Nunes Nascimento

RESUMO

A piezoelectricidade foi descoberta em 1881 pelo físico francês Pierre Curie. É um fenômeno físico peculiar de certos cristais, que sofrem oscilações físicas e mecânicas com tal frequência que gera a cavitação, e é caracterizada por uma ruptura da coesão molecular, frente a ondas ultrassônicas. A cirurgia piezoelétrica é uma importante técnica alternativa a cirurgia óssea convencional, particularmente em casos nos quais existem há risco de comprometimento dos tecidos moles circunjacentes. O objetivo do presente trabalho é elencar a aplicabilidade da piezocirurgia na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. As principais vantagens da utilização desta são: precisão no corte proporcionada pela micro-oscilação da peça de mão; corte seletivo efetivo no tecido ósseo mineralizado e proteção do tecido mole; a cicatrização óssea ocorre com maior rapidez, comprando-se aos instrumentos rotatórios convencionais. Conquanto, o dispositivo nos tecidos moles não é eficiente, para que ocorra o corte, é primordial utilizar ondas ultrassônicas de alta frequência. A piezocirurgia é utilizada em: cirurgias ortognáticas, elevação da membrana do seio maxilar, coletor de osso autógeno, distração osteogênica, preparação do local de instalação do implante elateralização do nervo alveolar inferior. Conclusão: sabe-se que a piezocirurgia mostra na literatura o seu excelente rendimento, todavia é muito oneroso para os profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pâmela Leticia Dos Santos, Mayko Naruhito Tanabe Evandro José Germano, João Marcos Borges Mattos, Marcos Rikio Kuabara, João Marcos Borges Mattos, Marcos Rikio Kuabara, Edilson José Ferreira, Jéssica Lemos Gulinelli 1, Aplicações Clínicas Da Cirurgia Piezoelétrica Em Implantodontia, *Revista Uningá Review*, Vol.20,N.2,Pp.74-85 (Out - Dez 2014). 2. Lara Carvalho Cunha; Gustavo Antonio Correa Momesso; Valthierre Nunes De Lima; Sormani Bento Fernandes De Queiroz; Daniela Ponzoni; Leonardo Perez Faverani, Tratamento Cirúrgico De Odontoma Complexo Em Mandíbula Com O Auxílio De Motor Ultrassônico, *Jornada Odontológica Dos Acadêmicos Da Católica - Joac*, V. 2, N. 2, 2016.3.3. Miguel Alexandre Pereira Pinto Noronha De Oliveira, Instrumento Piezoelétrico: Sua Importância E Aplicações Em Cirurgia Oral, Faculdade De Medicina Dentária Da Universidade Do Porto, Porto 2012.

Adesão em prótese fixa: comparativo do uso do 10-mdp em relação aos materiais e adesivos convencionais

Marthana de Maria Araujo Miranda
Ana Emanuela Cisne de Lima
Marcela Maria Araújo Miranda
Gustavo Silva Antunes
Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro

RESUMO

Monômeros funcionais como o 10-metacrilóiloxidecil dihidrogênio fosfato (mdp) têm sido utilizados em silanos e adesivos dentinários devido ao seu potencial de união química à hidroxiapatita, o que tem o potencial de melhorar as forças de resistência adesiva e a estabilidade de união ao longo prazo. Este trabalho tem como objetivo expor uma revisão de literatura sobre o uso do 10-mdp presente no silano e nos sistemas adesivos em comparação aos convencionais. A seleção de artigos foi realizada por meio de uma busca eletrônica nas bases de dados pubmed e lilacs, utilizando como palavras-chaves: adesivo dentário (dental adhesive), cerâmica dentária (dental ceramics) e metacrilóiloxidecil di-hidrogenofosfato (methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate). Foram considerados elegíveis os artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018, disponíveis online, nos idiomas português, espanhol e inglês, e que tivessem relação com o tema deste trabalho. Pela observação dos aspectos analisados, a resistência adesiva de próteses dentárias não está apenas dependente das propriedades dos cimentos resinosos, mas também dos tratamentos das superfícies dentária e da cerâmica. Alguns estudos apontam que os melhores resultados em termos de resistência de união foram obtidos quando um silano contendo 10-mdp foi associado a um adesivo universal. Pela eficácia demonstrada, este monômero funcional é bastante promissor no que diz respeito à adesão química ao esmalte e dentina, não só pela eficácia da sua ligação química, mas também pela sua estabilidade em meio aquoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho, R. F.; Cotes, C.; Kimpara, E. T.; Leite, F. P. P. Heat Treatment Of Pre-Hydrolyzed Silane Increases Adhesion Of Phosphate Monomer-Based Resin Cement To Glass Ceramic. *Brazilian Dental Journal*; V.26, N.1, P.44-49, Jan-Feb, 2015. Figueiredo, M. M. C. F. A. Adesão Química: A Incorporação Do Monômero 10-Mdp Nos Adesivos Dentários. Tese (Mestrado Integrado Em Medicina Dentária) - Faculdade De Medicina Dentária. Universidade Do Porto. 2015. Szalay, E. R. ; Gómez, A.G., Ibarra, J. G. ; Romero, Eu. M; Muro, K. M. Estudio Comparativo De La Resistencia Al Desplazamiento De Cuatro Cementos En Zirconia. *Revista Odontológica Mexicana*; V.21, N.4, P. 235-240, Oct.-Dic. 2017.

Remodelação estética do sorriso associando resina composta e clareamento dental: relato de caso

Mary Stefany Andrade Carvalho
Rafael Resende de Miranda
Laura Machado Martins Quagliatto
Brenda Lisseth Pineda Mancia
Veridiana Resende Novais

RESUMO

Na sociedade atual a aparência é fator decisivo na autoestima e convívio social dos pacientes. São comuns queixas odontológicas em relação a alterações de cor, apinhamentos, diastemas, anomalias de forma, tamanho e posição. A remodelação dentária com resina composta pode ser solução para algumas destas queixas, gerando resultados estéticos bastante satisfatórios. Este relato de caso apresenta a transformação estética de um sorriso utilizando clareamento e resina composta, a partir da queixa do paciente (sexo masculino, 20 anos) com relação aos incisivos laterais caninos e coloração geral de seus dentes. Após anamnese e exame clínico, foi realizado clareamento de consultório, com gel peróxido de hidrogênio 38%, em 3 aplicações de 15 minutos, durante 2 sessões. Após esta etapa, foi feita a moldagem dos dentes para confecção do enceramento diagnóstico, a fim de auxiliar a comunicação entre profissional e paciente e facilitar o procedimento restaurador. De posse do enceramento, um mock-up com resina bisacrílica foi feito para permitir ao paciente visualizar como seria o resultado final das restaurações. Em seguida, foi realizada a remodelação dos incisivos laterais superiores com resina composta nanoparticulada, utilizando uma guia de silicone obtida do enceramento. Ao final, realizou-se o acabamento e polimento para caracterização das restaurações e obtenção de brilho e lisura superficiais. Portanto, reabilitações diretas com resina composta atendem às exigências estéticas e funcionais, devolvendo harmonia e naturalidade a dentes com alterações de forma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Kina M, Borghi Aps, Fabre Af, Martins Ocl, Simonato Le, Boer Np, Kina J. Clareamento Dental Em Dentes Vitais: Protocolo Clínico Em Consultório. *Arch Health Invest*. 2015; 4(4): 7-12.2) Menezes Ms, Vilela Alr, Silva Fp, Reis Gr, Borges Mg. Acabamento E Polimento Em Resina Composta: Reprodução Do Natural. *Rev Odontol Bras Central*. 2014; 23(66): 124-9. 3) Miranda Rr, Rizza Gcr, Bettero Fcbs, Simamoto-Júnior Pc, Novais Vr. Tratamento Odontológico Integrado Com Ênfase Em Estética: Relato De Caso. *Rev Odontol Bras Central*. 2016; 25(74): 162-9.4) Souza E, Mello G, Hirata R. Ensaio Restaurador (Mock Up) Com Maior Precisão. *Rev Dics*. 2014; 3(2): 56-60.

Avaliação de vitalidade pulpar com o uso do LDF (laser doppler flowmetry)

Matheus Felipe Rodrigues Lula
Isabela Sales Pinheiro
Rayla Cristina da Costa Ferreira
Leandro Marques de Resende
Antonio Márcio Resende do Carmo

RESUMO

Os métodos de reconhecimento de dentes com comprometimento pulpar se tornaram essenciais no cotidiano clínico. Portanto, torna-se interessante a busca por formas de diagnóstico mais precisas e de fácil operação. O laser doppler (LDF), ainda pouco utilizado na Odontologia, pode ser considerado uma forma alternativa de identificação da vitalidade pulpar, por reconhecer propriedades físicas da polpa dentária como concentração de hemácias e velocidade do fluxo sanguíneo. Tal aparelho monitora a dinâmica do fluxo sanguíneo de determinado tecido e o oxímetro de pulso monitora a saturação de oxigênio no sangue. O equipamento consiste de uma unidade monitoradora conectada a uma unidade medidora de fluxo. Para o uso odontológico, o LDF deve ser adaptado à anatomia dental e a mensuração da taxa sanguínea pulpar equivale ao valor obtido ao se mensurar no dedo do paciente. O trabalho tem como objetivo avaliar, in vivo, a condição da vitalidade pulpar de dentes com e sem indicação de tratamento endodôntico, utilizando-se quatro testes de sensibilidade para avaliação da vitalidade pulpar: teste elétrico, teste térmico quente, teste térmico frio e fluxo de sangue. A amostra consiste de dois grupos: dentes com vitalidade pulpar, indicados à terapia endodôntica (grupo 1) e dentes contra-laterais, hígidos, sem indicação de endodontia (grupo 2, controle). Espera-se que em dentes com indicação de tratamento endodôntico, o LDF avalie de forma mais precisa o estado pulpar que os demais testes de sensibilidade que dependem de uma resposta sensorial do paciente, que, muitas vezes, são subjetivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baab, D.A., Oberg, P. A., Homoway, G.A., Gingival Blood Flow Measured With A Laser Dopplerflowmeter. Journal Of Peridontal Research, V.21, P.73-85, 1986.Emshoff R, Et Al., Laser Doppler Flow And Severity Of Dental Injury. Int. Endod. J., V.37, N.7, P.463-467, 2004. Evans D., Et Al., A Comparison Of Laser Doppler Flowmetry With Other Methods Of Assessing The Vitalityof Traumatized Anterior Teeth, End Dent Traumatol, V.15, N.6, P.284-290, 1999.Cadioli I.C., Et Al., Uso Da Fluxometria Laser Doppler Em Dentes Deciduos Traumatizados, Rev. Gaúcha Odontol., V.58, N.2, P.263-268, Abr/Jun 2010, Porto Alegre.

Impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de trabalhadores de uma universidade pública

Matheus Sampaio de Oliveira
Maria Júlia Campos Guerra
Isabel Cristina Gonçalves Leite
Rosângela Maria Greco

RESUMO

O campo da saúde bucal do trabalhador promove, preserva e recupera a saúde bucal de populações inseridas nos diversos processos de trabalho. Devido à importância de aspectos sociais e psicológicos no comprometimento da saúde bucal, instrumentos de aferição que os abordam, por meio da autopercepção e do levantamento dos impactos na qualidade de vida, têm sido desenvolvidos e validados. O presente estudo analisou o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de trabalhadores de uma universidade pública através do oral health impact profile, na sua versão reduzida (ohip-14) e os fatores associados a esse impacto. Realizou-se um estudo transversal com 326 técnicos administrativos em educação com idade de 20 a 67 anos. Coletou-se os dados por meio de um questionário autoperceivível contendo as questões do ohip-14, questões sobre autopercepção de saúde, morbidade bucal, hábitos de higiene bucal e questões sócioeconômicas. Esses foram processados por meio do programa statistical package for the social sciences 15.0. Após o teste de normalidade kolmogorov-smirnov os valores médios do ohip-14 foram comparados pelo teste não-paramétrico mannwhitney, com $p=5\%$. Foi feita a análise de regressão linear múltipla a partir das variáveis que apresentaram associação estatisticamente significativa ($p<5\%$) com ohip-14 total na análise bivariada. Os resultados revelaram que as dimensões dor física e desconforto psicológico apresentaram maior impacto. Cerca de 40% do impacto das condições de saúde bucal na qv, medido pelo ohip-14, nesse grupo, pode ser explicado pelas variáveis escolaridade, idade, motivo da consulta odontológica, percepção de saúde bucal e satisfação com dentes e boca, sendo os dois últimos os mais impactantes. Os dados confirmam que os indicadores subjetivos são importantes na análise das necessidades relatadas pelos indivíduos. Assim, o ohip-14 poderia ser útil para o planejamento de programas e ações voltadas para a saúde do trabalhador, priorizando trabalhadores com maiores impactos psicossociais produzidos pelos problemas bucais. Ações voltadas para a educação em saúde, com ênfase na autopercepção, autoproteção e autocuidado deveriam ser mais exploradas, pois possibilitariam maior autonomia dos trabalhadores na busca pela melhoria da qv e saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Achary, S.; Pentapati, K. C. Work Stress And Oral Health-Related Quality Of Life Among Indian Information Technology Workers: An Exploratory Study. International Dental Journal, V. 62, P. 132-136, 2012.Afonso-Souza, G. Et Al. Association Between Routine Visits For Dental Checkup And Self-Perceived Oral Health In An Adult Population In Rio de Janeiro: The Pró-Saúde Study. Community Dent Oral Epidemiol, V. 35, N. 5, P. 393-400, 2007a.Allen, P. F. Assessment Of Oral Health Related Quality Of Life. Health And Quality Of Life Outcomes, V. 1, N. 40, 2003. Disponível Em: <http://www.hqlo.com/Content/Pdf/1477-7525-1-40.Pdf>. Acesso Em: 13 Nov. 2011.Almeida, T. F. De; Vianna, M. I. P. O Papel Da Epidemiologia No Planejamento Das Ações De Saúde Bucal Do Trabalhador. Saúde E Sociedade, V. 14, N. 3, P. 144-54, Set/Dez. 2005.Alvarenga, F. A. S. Et Al. Impacto Da Saúde Bucal Na Qualidade De Vida De Pacientes Maiores De 50 Anos De Duas Instituições Públicas Do Município De Araraquara-SP, Brasil. Rev Odontol Unesp, V. 40, N.3, P.118-124, Maio/Jun. 2011.

Controle periodontal para pacientes sistêmicos

Maysa Kelly Figueiredo de Oliveira
 Natália de Figueiredo Alves
 Bianca Santos do Nascimento Clair
 Cayo Gaspar Boccaletti
 Bernardo Oliveira de Campos

RESUMO

Controle periodontal para pacientes sistêmicos. A doença periodontal é uma das principais causas de perdas dentárias, gerando problemas funcionais e estéticos, atingindo o bem-estar e a autoestima do paciente. As doenças periodontais compreendem um grande número de infecções e condições inflamatórias originadas da interação dos biofilmes supragengival e subgengival com a resposta inflamatória do hospedeiro. O diabetes mellitus (dm) é uma desordem de origem endócrina que provoca inúmeras alterações de ordem sistêmica. Caracteriza-se por estado constante de hiperglicemia com distúrbio no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas devido a uma deficiência na secreção ou ativação da insulina. Vários estudos demonstram uma correlação entre parto prematuro e dp. Alguns mediadores químicos, como a prostaglandina e2 (pge-2) não estão presentes apenas na inflamação periodontal, mas também regulam o processo fisiológico do parto. Os níveis intra-amnióticos desses mediadores se elevam no decorrer da gravidez até começarem a provocar contrações uterinas, dilatação do colo e induzir o parto. Por extrapolação, num estado constante de inflamação, os mediadores químicos advindos do fluido gengival entrariam na corrente sanguínea e desencadeariam efeitos sistêmicos, podendo induzir o parto prematuro. Os estudos epidemiológicos relatam haver uma forte associação entre dp e doenças cardiovasculares, mas os mecanismos exatos dessa interação ainda permanecem controversos. O objetivo principal desse estudo é destacar a importância da abordagem multi e interdisciplinar no tratamento de pacientes periodontais. A metodologia deste trabalho foi desenvolvida por revisão de literatura baseada em artigos científicos que apontam a necessidade de valorizar a saúde bucal e seus reflexos na saúde sistêmica dos pacientes. Dessa forma concluímos que a conscientização dos profissionais de saúde, quanto as relações existentes entre condições bucais e sistêmicas se tornam imprescindíveis, já que se amplia a visão de especialidade nova para uma abrangência como um todo em assistência em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro Mvm. Atendimento Clínico Conjunto Entre O Periodontista E O Médico. Parte I: Diabetes E Doen-Ças Isquêmicas. *Robrac*. 2000;9(28). 3. Duarte Mt. Diabetes Aumenta Risco De Doençaperiodontal. *Rev Abo Nac*. 2000;8(4):206-7. Gusmão Es, Et Al. Ocorrência De Alteraçõessistêmicas Em Pacientes Com Doença Periodontal –Estudo Retrospectivo. *Rev Periodontia*, 2002;13(6):42-6.

Influência do tratamento endodôntico em pacientes com doença periodontal crônica: uma série de casos

Michelle da Conceicao Bellei
 Celso Neiva Campos
 Maira do Prado
 Thais Mageste Duque
 Brenda Paula F. A. Gomes

RESUMO

A polpa e o periodonto são duas estruturas anatomicamente distintas porém inter-relacionadas funcionalmente, sendo os canais laterais, túbulos dentinários e forame apical as vias de comunicação mais comuns entre esses dois tecidos. Alterações pulpares são responsáveis por causarem alterações periodontais. No entanto, há controvérsias em relação a influência da doença periodontal sobre o tecido pulpar. O objetivo desse trabalho foi relatar uma série de 5 casos clínicos mostrando a possível inter-relação entre a doença periodontal e endodôntica e mostrar que a associação dos dois tratamentos pode favorecer o reparo ósseo. Foram selecionados cinco pacientes que estavam sob terapia periodontal há mais de 1 ano e que não apresentavam melhora nos parâmetros clínicos periodontais. Em todos os casos foi realizado teste térmico frio, teste de percussão, palpação e mobilidade. O nível clínico de inserção foi calculado como a soma do nível de profundidade de sondagem e a recessão da margem gengival. No teste de sensibilidade pulpar, a resposta foi positiva para todos os pacientes, sendo a dor de caráter contínua e intensa. Dessa forma, o tratamento endodôntico foi realizado por indicação periodontal e os pacientes continuaram sob terapia periodontal de manutenção. Após um ano de preservação, os pacientes não apresentavam nenhum tipo de sintomatologia dolorosa e foi observado melhora na profundidade de sondagem e mobilidade. Assim, pode-se sugerir, com essa série de casos, que a terapia endodôntica é sugerida e indicada para dentes com envolvimento periodontal e sensibilidade pulpar. Além disso, o tratamento endodôntico pode influenciar de forma positiva, sendo considerado um complemento à terapia periodontal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lopes H, Siqueira Jr Jf. *Endodontia: Biologia E Técnica*. 4ª Edição. Elsevier, 2015. Hargreaves Km, Cohen S. *Caminhos Da Polpa*. 10ª Edição. Elsevier, 2011. Abbott Pv, Salgado Jc. Strategies For The Endodontic Management Of Concurrent Endodontic and Periodontal Diseases. *Aust Dent J*. 2009; 54 Suppl 1: 70- 85. Martin Fe. Carious Pulpitis: Microbiological And Histopathological Considerations. *Aust Endodj*. 2003; 29 (3): 134-137.

Adenoma pleomórfico em palato duro com evolução de 5 anos: relato de caso

Michelle Farão dos Santos Seixas
Priscila Thaís Rodrigues de Abreu
Evandro Neves Abdo
Felipe Paiva Fonseca
Eduardo Morato de Oliveira

RESUMO

Paciente cefs, gênero feminino, 39 anos, compareceu ao serviço de patologia e estomatologia da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, para avaliação de uma lesão em palato duro com aproximadamente cinco anos de evolução. Ao exame intraoral observou-se um nódulo bem delimitado, de consistência fibrosa e superfície ulcerada de aproximadamente cinco centímetros, em região posterior de palato duro à esquerda. Um profissional, considerando ser uma lesão odontogênica, realizou uma tentativa de drenagem que resultou em ulceração da área nodular, o mesmo encaminhou o paciente ao serviço de estomatologia. Inicialmente, foi feita uma biópsia incisiva, que foi encaminhada para análise histopatológica, esta revelou presença de tecido capsular envolvendo a periferia; células neoplásicas dispostas em cordões e ninhos, formando estruturas ductais preenchidas por conteúdo mucóide, entremeadas por tecido conjuntivo hialinizado, características de quadro patológico de adenoma pleomórfico. A conduta realizada foi excisão cirúrgica e o uso de uma placa de acetato no pós-operatório, devido ao risco evidenciado pela tomografia computadorizada, de se estabelecer uma comunicação bucosinusal. A coloração das margens da peça cirúrgica mostrou que estas se encontravam livres de células neoplásicas. Após a realização do procedimento cirúrgico a paciente encontra-se em acompanhamento há doze meses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Louro, Rafael Seabra Et Al. Adenoma Pleomórfico Em Palato Duro: Relato De Caso Clínico. Rev. Bras. Odontol, V. 59, N. 1, P. 25-27, 2002.
Biguelini, Grazielli Splendor Et Al. Adenoma Pleomórfico: Características Clínicas E Protocolo Diagnóstico. Salusvita, 2015. Carvalho, Cynthia Et Al. Extenso Adenoma Pleomórfico Em Região De Palato: Relato De Caso. Jornada Odontológica Dos Acadêmicos Da Católica, V. 2, 2017.

Tratamento de trauma em face causado por agressão física com motosserra

Mirian Martins Goncalves
Lair Mambriini Furtado
Cristiano Elias Figueiredo
Marcelo Caetano Parreira da Silva
Ricardo Pedro Silva

RESUMO

Introdução: os traumas em face são caracterizados pelas consequências estéticas e funcionais que acarretam. Considerando a quantidade de estruturas importantes que o mesmo acomete, como ossos, músculos, nervos, olhos, e a dentição. Neste contexto é de suma importância uma abordagem interdisciplinar nos traumas faciais. Dentre as principais causas estão os acidentes de trânsito e as agressões físicas. Fraturas causadas por motosserra apesar de infrequentes podem ocorrer por uso inadequado, desatenção ou inexperiência do operador. Nesses casos os ferimentos são geralmente graves e acometem múltiplos tecidos e regiões. O presente trabalho visa relatar um caso de trauma em face causado por motosserra em um paciente de 49 anos do sexo masculino, bem como seu tratamento e acompanhamento pós-operatório. Caso clínico: paciente r.p.c.l compareceu ao pronto socorro hc/ufu com trauma em face causado por agressão física com motosserra. O mesmo relatou que durante o trabalho em que realizava, e após o uso de bebida alcoólica, houve um desentendimento com um colega que levou à agressão. Na avaliação física e na tomografia foi possível notar lacerações em tecido mole na porção esquerda da face, fraturas na região de zigomático, e assoalho de órbita do mesmo lado. Também foi possível notar paralisia do nervo facial, o que é comum em traumas desse perfil. Na abordagem cirúrgica, o osso zigomático foi fixado com placa e o assoalho orbital e corpo do zigomático foram reconstruídos com malha de titânio, as suturas em pele foram realizadas pela cirurgia plástica. Houve a paralisia de todos os ramos do nervo facial do lado esquerdo como resultado da extensão e profundidade do trauma. O paciente evoluiu com limitação de abertura bucal e ocular do lado esquerdo, além de falta de lubrificação do mesmo, portanto foi prescrita lágrima artificial. Em um acompanhamento de dois meses após a intervenção cirúrgica o paciente se apresenta com bom estado geral de saúde, sem sinais de infecção. Paciente segue em acompanhamento no ambulatório da equipe CTBMF/UFU. Conclusão: o presente caso realça a importância de um tratamento integral e integrado com uma equipe multidisciplinar para que se alcance êxito em fraturas de face com envolvimento de múltiplas estruturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conceição, Luciana Domingues Et Al. Epidemiology And Risk Factors Of Maxillofacial Injuries In Brazil, A 5-Year Retrospective Study. J. Maxillofac. Oral Surg., Pelotas, V. 17, N. 2, P. 169-174, Dez. 2016. Craft, Randall O. Et Al. Management Of Extensive Maxillofacial Trauma With Bony Foreign Body Within The Orbit From A Chainsaw Injury. Journal Of Plastic Surgery, Boston, V. 11, N. 1, P. 467-472, Nov. 2011. Konstantinovi, Vitomir S. Et Al. Epidemiological, Clinical, And Forensic Aspects Of Chainsaw, Circular Saw, And Grinding Saw Injuries In The Maxillofacial Region. The Journal Of Craniofacial Surgery, Belgrado, V. 4, N. 4, P. 1029-1032, Jul. 2010.

Hipomineralização molar-incisivo e seus agravos anátomo-funcionais em criança: relato de caso

Monica da Conceição Machado
Dionei Castro Ribeiro Junior
Laurência Dias de Oliveira
Marcela de Almeida Correia
Adrielle Mangabeira Santos

RESUMO

Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de origem sistêmica no esmalte dentário que atinge de um até 4 primeiros molares permanentes, frequentemente, associada a incisivos permanentes, igualmente afetados. O esmalte apresenta-se poroso com zonas de descoloração branca/opaca, amarela ou castanha, consoante o grau de severidade com opacidades delimitadas e atinge até dois terços oclusais do elemento, favorecendo a sensibilidade dentária e lesões cariosas. Os defeitos observados no esmalte são o resultado de uma variedade de fatores ambientais que atuam ao nível sistêmico. Sua etiologia pode ser advinda de complicações perinatais, desordens metabólicas de cálcio e fosfato, doenças respiratórias e febre alta nos três primeiros anos de vida. Os molares, geralmente apresentam maior perda de estrutura dentária quando comparada com os incisivos devido a incidência da força mastigatória. Este caso descreve uma paciente do gênero feminino, 5 anos de idade, com HMI nos elementos 36, 41 e 46. O elemento 36 apresentava-se com grande perda de estrutura na superfície oclusal, enquanto os elementos 41 e 46 não apresentavam perda de estrutura, porém aparência evidente de hipoplasia. O tratamento estabelecido foi restauração com cimento de ionômero de vidro no elemento 36, visto que era inviável restaurar o elemento com resina fotopolimerizável pois o elemento estava em processo de erupção. A aplicação tópica de flúor foi realizada. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve ficar atento a qualquer alteração que possa existir nos molares e incisivos permanentes, o que pode indicar HMI. Além disso, deve escolher e realizar o tratamento adequado para cada tipo de alteração causada por HMI. palavra-chave: desmineralização do dente, esmalte dentário, odontopediatria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. De Oliveira Dc, Favretto Co, Cunha Rf. Molar Incisor Hypomineralization: Considerations About Treatment In A Controlled Longitudinal Case. J Indian Soc Pedod Prev Dent 2015;33:152-155.2. Da Costa-Silva, Cristiane Maria; Mialhe, Fábio Luiz. Considerations For Clinical Management Of Molar-Incisor Hypomineralization: A Literature Review. Revista Odonto Ciência, V. 27, N. 4, P. 333-338, 2012.3.Jeremias, Fabiano. Hipomineralização Molar-Incisivo: Prevalência, Severidade E Etiologia Em Escolares De Araraquara. 2010.4.Sakamoto, A. E. Et Al. Decl O32-Tratamento De Hipomineralização Molar Incisivo Em Criança: Relato De Caso. ArchIVes Of Health Investigation, V. 6, 2017.

Avaliação da efetividade de orientações passadas em palestra de pré-natal odontológico

Monique Ferreira e Silva
Danilo Duarte
Natália Rosas
Patrícia Pecoraro

RESUMO

A gravidez é uma fase ideal para o estabelecimento de bons hábitos, pois a gestante mostra-se psicologicamente receptiva em adquirir novos conhecimentos e a mudar padrões que terão influência no desenvolvimento da saúde do bebê. Os efeitos desses hábitos, principalmente da nutrição no início da vida, irão causar em suas proles, um impacto nos indicadores de saúde e doença em curto e longo prazo. (moura,moura,tolEdo, 2007; pantano, 2018; duarte,feres,fontana, 2018). Para alguns autores, a educação em saúde deve ser não somente individual, mas também coletiva, com vistas à promoção de informações e motivação de hábitos que mantenham a saúde e previnam as doenças (reis, et al. 2010). O objetivo deste trabalho foi verificar as práticas em saúde bucal adotadas por gestantes que freqüentaram o programa de atenção a gestantes, da SMS de Barra do Piraj/RJ.foi realizado um estudo de coorte retrospectivo e a pesquisa foi aprovada sob o caae 008.0334.000-11. Todas as participantes assinaram o tcle. A amostra foi composta por 14 pares de mães/bebês distribuídos em dois grupos para efeitos comparativos. Os responsáveis pelas crianças responderam ao questionário contendo indagações acerca dos temas abordados durante as palestras do programa preventivo para gestantes, bem como, sobre as práticas em saúde bucal desenvolvidas no âmbito familiar. Os bebês foram examinados utilizando-se a técnica de Roche. Tanto o questionário e o exame clínico foram realizados por pesquisadora cega em relação à exposição. Quando relacionadas as variáveis palestra e beija encontrou-se uma rc de 0,4572, teste exato de fisher; valor-p = 0.5804 (hipótese alternativa: a razão de chances não é igual a 1) . Para as variáveis palestra e sopra tem-se o resultado: rc = 0.248, p = 0.5594 . Para seio e palestra encontrou-se : razão de chance = 2.1873, p = 0.5804 . Com chupeta e palestra encontrou-se como resultado : rc = 0.3597, p = 0.5804 . Para peito(preparo) e palestra o resultado foi : rc = 2.1873, p = 0.5804. Embora resultados estatisticamente insignificantes, provavelmente devido ao pequeno tamanho da amostra, as correlações são bastantes consistentes com o conhecimento científico vigente. Os resultados mostram que, provavelmente, as mães que passaram pelo programa de atenção à gestantes, absorveram de forma satisfatória as orientações ministradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Duarte D, Feres M, Fontana Uf. Odontopediatria. O Estado Atual Da Arte. Nova Odessa,SP; Napoleão,2018. Pag 039.Moura, L.F.A.D.; Moura, M.S.; ToLEDo, O. A. Conhecimentos E Práticas Emsaúde Bucal De Mães Que Freqüentaram Um Programa Odontológico De Atenção MaternoInfantil.Ciência Et Saúde Coletiva, 12(4):1079-1086, 2007.Pantano M. Primeiros 1000 Dias De Vida. Rev Assoc Paul Cir Dent, 72(3):490-94, 2018.Reis, D.M. Et Al. Educação Em Saúde Como Estratégia De Promoção De Saúde Bucal Em Gestantes. Ciência Et Saúde Coletiva, 15(1):269-276, 2010.

Aleitamento materno e sua relação com o início dos hábitos de sucção não nutritivos

Mylena Cardoso Silva
Mirian do Vale Silva
Welita de Cássia Durães Mareto
Daniela Feu

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre aleitamento materno e a instalação dos hábitos de sucção não nutritivos e seus possíveis efeitos deletérios na dentadura decídua. A amostra foi formada de 79 crianças, de dois a cinco anos de idade, de ambos os sexos que frequentavam o projeto de bebês, na Universidade Federal do Espírito Santo. No grupo caso os critérios de inclusão, foram a presença de um ou mais hábitos de sucção não-nutritiva e dentadura decídua completa, sendo selecionadas 39 crianças. No grupo controle foram a ausência de hábito de sucção não-nutritivo e a presença da dentadura completa. As crianças foram selecionadas por meio de uma tabela de números aleatórios, totalizando 40 crianças. Apenas um examinador ($k=0,96$) avaliou as características faciais e oclusais das crianças, no sentido ânteroposterior, transversal e vertical. As mães responderam um questionário sobre o desenvolvimento da criança e o grau de orientação prévia que receberam sobre amamentação natural, hábitos, má oclusões e respiração bucal. Os resultados mostraram que: existe uma relação estatisticamente significativa entre o prolongamento do aleitamento materno e a redução da instalação de hábitos de sucção ($p<0,01$); a orientação prévia das mães sobre amamentação natural resultou num prolongamento no tempo de aleitamento natural ($p<0,01$); crianças com hábitos tiveram maior risco relativo de desenvolver má oclusões (or: 11,6) crianças cujas mães não foram orientadas tiveram um risco sete vezes maior (or: 7,2) de desenvolverem hábitos de sucção. Pode-se concluir que quanto maior o tempo de aleitamento natural menor é a chance da criança desenvolver um hábito de sucção não nutritivos que se torna deletérios para as condições normais, os hábitos resultaram em maior risco para a presença de má oclusões nos sentidos vertical e transversal. O grau de informação das mães sobre aleitamento materno está relacionado ao desenvolvimento das má oclusões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, M. I. D. T.; Toledo, O. A. Relação Entre Tempo De Aleitamento Materno E Hábitos Bucais. Rev Abo Nac, São Paulo, V. 5, P. 317-320, 1997. Silva Filho, O. G. Et Al. Hábitos De Sucção E Má Oclusão: Epidemiologia Na Dentadura Decídua. Rev Clin Ortodon Dental Press, Maringá, V. 2, N. 5, P. 57-74, 2003. Serra-Negra, J. M. C. Et Al. Estudo Da Associação Entre Aleitamento, Hábitos Bucais E Maloclusões. Rev Odontol Univ São Paulo, São Paulo, V. 11, P. 79-86, 1997.

Abordagem e acompanhamento de um ceratocisto odontogênico com 15 anos de evolução

Myllene Kaoly Sakamoto
Larissa Oliveira Martins
Felipe Augusto Silva de Oliveira
Paulo Roberto Müller

RESUMO

Os ceratocistos odontogênicos são responsáveis por cerca de 10% de todos os cistos odontogênicos. Há uma concordância geral de que eles surgem dos restos celulares da lâmina dentária e são caracterizados por um espaço cístico contendo queratina com um revestimento uniforme de epitélio escamoso paraqueratinizado. Os ceratocistos podem ser encontrados em pacientes com idade variável e leve predileção pelo sexo masculino, sendo que a mandíbula é mais frequentemente afetada que a maxila. Na mandíbula, a localização mais comum é o ângulo ou o ramo. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de ceratocisto odontogênico e sua abordagem realizada no INC (Instituto de Neurologia de Curitiba). Paciente do sexo feminino, 49 anos de idade, buscou atendimento 15 anos após a descoberta da lesão, devido a um desconforto e leve amortecimento no lábio inferior esquerdo. Provavelmente causado pela compressão do nervo alveolar inferior, devido à dilatação da raiz do dente 38 e aumento da lesão. Radiograficamente, a lesão apresentou-se radiolúcida, unilocular, com margens escleróticas bem definidas. A confirmação histopatológica é requerida para o diagnóstico definitivo e para isso foi realizada uma abordagem cirúrgica hospitalar sob anestesia geral para a remoção do dente 38 com manutenção da porção apical da raiz distal, curetagem da lesão e instalação de prf (plaqueta rica em fibrina). Paciente encontra-se sem parestesia e devido à alta taxa de recidiva a paciente deverá ficar em acompanhamento durante aproximadamente 10 anos. Exceto a tendência para recidivas, o prognóstico geral para a maioria dos ceratocistos odontogênicos é bom.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cysts Of The Oral And Maxillofacial Regions, 4th Edition;- Patologia Oral E Maxilofacial 3ª Ed - Neville; - Pogrel Ma: Partial Odonectomy. Oral Maxillofac Surg Clin North Am 19:85, 2007;- Park W, Choi Jw, Kim Jy, Et Al: Cortical Integrity Of The Inferi.

Esclarecendo e comparando as responsabilidades na relação cirurgião-dentista/paciente

Natalia de Souza Silva
Amanda Penha Mathias
Mariucha Ramela Marcon Nemer
Morgana Ducatti Alves
Luiz Fernando Lalli

RESUMO

A formação acadêmica do cirurgião-dentista tem sido focada mais no conhecimento técnico operacional, e menos nos aspectos éticos e legais, contribuindo para a geração de um profissional altamente tecnicista e com carência de conhecimento sobre responsabilidade profissional, em especial na relação com os pacientes. O presente trabalho teve por objetivo sintetizar informações acerca da responsabilidade dentista-paciente focando principalmente no comparativo das responsabilidades civil, criminal e ética. A Odontologia é disciplinada por normas próprias e normas que se aplicam a ela. As primeiras são as leis específicas da profissão, ou seja, o código de ética odontológica, o qual disciplina a conduta ética dos profissionais da área. Como normas que se aplicam, tem-se a constituição federal, lei civil, lei criminal, dentre outras. Porém, observa-se que poucos profissionais, conhecem estes aspectos de modo mais detalhado. A responsabilidade civil é aquela que obriga alguém a reparar eventual dano que praticou, sendo subjetiva para os profissionais liberais e arbitrada por meio da verificação da culpa, e admite a inversão do ônus da prova como previsto no código de defesa do consumidor. A responsabilidade criminal trata da obrigação de arcar com as consequências de um crime praticado, é objetiva, devendo estar previsto anteriormente no código penal Brasileiro, e não admite inversão do ônus da prova. Quando se fala em responsabilidade ética, um dos principais pontos de diferença é a jurisdição, sendo esta regida pelo conselho federal e regionais de Odontologia e está relacionada ao cometimento de infrações éticas, previamente descritas no código de ética odontológica. Cada uma das três formas de responsabilidade possui sanções diferentes, sendo na justiça civil a reparação dos danos morais e patrimoniais. Criminalmente, são de detenção, reclusão e multa. Na vertente ética, as modalidades de pena são advertência confidencial, censura confidencial, censura pública, suspensão do exercício em até 30 dias, cassação do exercício e multa pecuniária, que pode variar de 25 vezes o valor da anuidade. Conclui-se que existem diferenças importantes entre as formas de responsabilidade na relação profissional-paciente e que é de fundamental importância o conhecimento de cada uma delas para a atuação profissional segura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei Nº 8078, De 11 De Setembro De 1990. Código De Defesa Do Consumidor. Dispõe Sobre A Proteção Do Consumidor E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da República Federativa Do Brasil, Brasília (Df); 12/9/1990.Brasil. Lei Nº 10406, De 10 De Janeiro De 2002. Código Civil Brasileiro. Diário Oficial Da República Federativa Do Brasil, Brasília (Df); 11/1/2002.Brasil. Decreto-Lei Nº 2848, De 7 De Dezembro De 1940. Código Penal Brasileiro. Diário Oficial Da República Federativa Do Brasil, Brasília (Df); 31/12/1940.Conselho Federal De Odontologia. Resolução Cfo Nº 118 De 11 De Maio De 2012. Código De Ética Odontológica.Amorim, A. G., Souza, E. C. F. Problemas Éticos Vivenciados Por Dentistas: Dialogando Com A Bioética Para Ampliar O Olhar Sobre O Cotidiano Da Prática Profissional. Ciência Et Saúde Coletiva, V. 15, N. 3, P. 869-978, 2010. Disponível Em: <Http://Www.Scielo.Br/SciELO.Php?Pid=S1413-81232010000300030&Script=Sci_Abstract>. Acesso Em: 22. Out 2018.Paula, L. M., Bezerra, A. C. B. A Estrutura Curricular Dos Cursos De Odontologia No Brasil. Revista Da Abeno, V. 3, N. 1, P. 7-14, 2003.

Avaliação da posição espacial do côndilo em pacientes com diferentes classes esqueléticas e tipos faciais

Natalia Fernandes Cardoso Lima
Priscila Dias Peyneau
Eliana Dantas da Costa
Maurício Augusto Aquino de Castro
Francielle Silvestre Verner

RESUMO

O objetivo no presente estudo foi realizar uma análise morfométrica do processo condilar em relação ao sexo, classes esqueléticas e tipos faciais por meio imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisadas imagens de TCFC de 158 pacientes de ambos os sexos, totalmente dentados, e obtidas com o mesmo protocolo de aquisição. Foram realizadas medidas da inclinação medial do côndilo em relação a linha mediana, distância do centro geométrico do côndilo até a linha média, e a distância intercondilar, e distância anteroposterior entre o centro geométrico dos côndilos direito e esquerdo. Os pacientes foram classificados de acordo com as classes esqueléticas (I, II e III) e em relação ao tipo facial em dolico, meso ou braquifaciais. Os dados foram analisados por meio dos testes de mann-whitney e kruskal wallis, a um nível de significância de 5%. Em relação ao sexo observou-se maiores valores de distância do centro geométrico do côndilo até a linha média e distância intercondilar para os pacientes do sexo masculino ($p = 0,000$). Em relação às classes esqueléticas e tipos faciais, a inclinação medial do côndilo mostrou-se menor nos pacientes classe II dolico e braquifaciais ($p < 0,05$). Já a distância do centro geométrico do côndilo até a linha média e a distância intercondilar foi maior nos pacientes classe II dolico, diferindo de forma significativa dos pacientes classe I, independente do tipo facial. A distância anteroposterior entre o centro geométrico dos côndilos direito e esquerdo mostrou-se semelhantes entre todos os pacientes. Pode-se concluir que a posição espacial dos côndilos mandibulares está diretamente relacionada ao sexo, à classe esquelética e ao tipo facial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Al-Koshab, M.; Nambiar, P.; John, J. Assessment Of Condyle And Glenoid Fossa Morphology Using Cbct In South-East Asians.Plos One, V. 10, N. 3, P. 12-16, 2015.2. Bavia, P. F.; Vilanova, L.S.; Garcia, R. C. Craniofacial Morphology Affects Bite Force In Patients With Painful Temporomandibular Disorders.Brazilian Dental Journal, V. 27, N. 5, P. 619-624, 2016.3. Gamba, T. O.; Alves, M. C.; Neto, F. H. Mandibular Sexual Dimorphism Analysis In Cbct Scans.Journal Of Forensic And Legal Medicine, V. 38, P. 106-110, 2015.4. Rodrigues, A. F.; Fraga, M. R.; Vitral, W. F. Computed Tomography Evaluation Of The Temporomandibular Joint In Class II Division 1 And Class III Malocclusion Patients: Condylar Symmetry And Condyle-Fossa Relationship. American Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics, V. 136, N. 2, P. 199-206, 2007.5. Rodrigues, A. F.; Fraga, M. R.; Vitral, W. F. Computed Tomography Evaluation Of The Temporomandibular Joint In Class I Malocclusion Patients: Condylar Symmetry And Condyle-Fossa Relationship. American Journal Of Orthodontics And Dentofacial Orthopedics, V. 136, N. 2, P. 192-198, 2009.

Utilização de corpo adiposo de Bichat no fechamento de comunicação bucosinusal

Natalia Garcia Monteiro
 Nathylle Pereira dos Santos Silva
 Vanessa Nunes Iglesias Cruz
 Emerson Lucas da Silva Coimbra
 Mônica Lage da Rocha

RESUMO

A comunicação bucosinusal é uma complicação que pode ocorrer após a exodontia de pré-molares e molares superiores. Isso acontece devido à proximidade das raízes com o seio maxilar. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão de literatura, a utilização do corpo adiposo bucal no fechamento da comunicação bucosinusal. A comunicação permite acesso da cavidade oral ao seio, fazendo com que a flora bacteriana seja alterada. Em casos crônicos, o orifício criado entre a boca e seio pode sofrer epitelização, configurando a fistula bucosinusal. O diagnóstico das fistulas bucosinuais geralmente envolve procedimentos clínicos e radiográficos. O tratamento preconizado consiste no exame clínico que identifique a localização, extensão e grau de acometimento do seio maxilar bem como o tratamento adjuvante com analgésicos, anti-inflamatórios, antibioticoterapia adequada e descongestionantes nasais. Sob o aspecto cirúrgico, o tratamento da fistula bucosinusal utilizando o tecido adiposo bucal é um método cirúrgico seguro e eficaz, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e um acesso fácil. Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção, proporciona um pós-operatório confortável para o paciente e não modifica a profundidade do sulco vestibular, evitando a necessidade de um segundo procedimento cirúrgico para a reabilitação protética do paciente. Contudo, ela precisa ser realizada apropriadamente para que tenha mínima incidência de falhas e isso requer certo cuidado por parte do profissional. Conclui-se que é muito importante o conhecimento do operador, assim como um bom planejamento para a realização da exodontia são fatores que contribuem para a diminuição de possíveis complicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maurette, Am Et Al. Retalho De Corpo Adiposo Bucal No Fechamento De Comunicação Bucosinusal. Rev. Bras Otorrinolaringol Vol. 74, Núm. 5, Setembro-Outubro, 2008. Barbosa J.G Et Al. Utilização De Corpo Adiposo De Bichat No Fechamento De Comunicação Bucosinusal. Arch Health Invest 2014;3(Spec Iss 4):50-51. Filho .M. Fechamento De Fistula Bucosinusal Usando Tecido Adiposo Bucal. Rev Odontol Bras Central 2010;19(50). Salzedas, Lm Et Al. Fechamento De Comunicação Bucosinusal Com Corpo Adiposo Bucal: Relato De Caso. Rev Odontol Unesp. 2014; 43(N Especial):225.

Protocolo clínico e laboratorial para confecção de prótese total obturadora

Nataska de Oliveira Souza
 Luciana de Castro Braga
 Laércio Almeida de Melo;
 Camila Moreira Lima
 Jordana Dias Martins

RESUMO

Objetivos: o presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar os benefícios da reabilitação protética maxilofacial adequada após cirurgia oncológica, aonde se fez à retirada de um carcinoma adenoide cístico. Material e métodos: as próteses são confeccionadas de forma similar a uma prótese total convencional, seguindo todas as etapas clínicas adequadas para um prótese total, sem que haja falha em nenhuma etapa. Na fase laboratorial, no modelo anatômico, para a confecção da moldeira individual, as rugas e suturas palatinas, mucosa flácida, áreas retentivas e internamente na abertura bucosinusal, são áreas onde ocorre a necessidade de alívios. Procede-se a realização da moldeira individual utilizando resina acrílica autopolimerizável transparente. Essa moldeira individual é de suma importância para o condicionamento do material de moldagem, que dará origem ao modelo funcional. Ela é confeccionada numa extensão 3mm inferior ao assoalho bucal, permitindo assim que a godiva tenha espaço para moldar o fundo de saco com maior precisão. A acrilização deverá ser feita através de três (03) prensagens para deixar a parte obturadora da prótese oca, o que favorecerá um menor peso da prótese, e conseqüentemente, maior estabilidade da mesma em posição na arcada superior. Conclusão: conclui-se que a prótese obturadora total removível maxilar, impacta positivamente na satisfação do paciente e possibilita uma reabilitação funcional e estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Cardelli, P. Et Al. Palatal Obturators In Patients After Maxillectomy. Oral E Implantology 2014;4(3):1-10.2.Omondi, Bi. Et Al. Maxillary Obturator Prosthesis Rehabilitation Following Maxillectomy For Ameloblastoma: Case Series Of Five Patients. Int J Prosthodontic 2004;17(4):1-10.3.Goiato Mc, Piovezan Ap, Santos Dm Dos, Gennari Filho, Assunção Wg. Fatores Que Levam À Utilização De Uma Prótese Obturadora. Rev Odontol Araçatuba 2006; 27(2):101-6.4.Pegoraro-Krook, M. I.; Aferri, H. C.; Uemeoka, E. Prótese De Palato E Obturadores Faringeos. In: Di Ninno Cqms, Jesus Mv. Fissura Palatina: Fundamento Para A Prática Fonoaudiológica. 1 Ed. São Paulo: Roca. P. 113-24. 2009.

Análise 3D dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina aos 5 anos

Nathalia dos Santos Fusco
 Maiara Miyuki Matsui Falzoni,
 Eloá Cristina Passucci Ambrosio
 Thais Marchini de Oliveira

RESUMO

O propósito deste estudo foi analisar antropometrias tridimensionais (3D) dos arcos dentários de crianças aos 5 anos de idade com fissura labiopalatina e comparar com crianças sem fissura. A amostra foi composta por 240 modelos dentários divididos nos seguintes grupos: fissura unilateral de lábio (fl), fissura unilateral de lábio e palato (flp), fissura palatina (fp) e sem fissura (sf). As mensurações foram realizadas por meio do software específico. Foram analisadas as distâncias intercanino (c-c') e intermolar (m-m') na maxila e na mandíbula. Para análise do erro intraexaminador foram aplicados os testes t pareado e wilcoxon, o qual se constatou que as medidas repetidas foram suficientemente reprodutíveis ($p > 0.05$). Para realizar a análise intergrupos, aplicou-se anova de seguida pelo teste de tukey, além de kruskal-wallis subsequente ao teste de dunn. Nas análises da maxila, às distâncias c-c' e m-m' foram estatisticamente superiores nas crianças com fl e sf em relação aos outros grupos ($p > 0.0001$ e $p = 0.0006$, respectivamente). Na análise das sobreposições das distâncias c-c' e m-m' maxilares sobre as mandibulares, constatou-se que os grupos fl e sf apresentaram as maiores medidas em relação as crianças com flp ($p < 0.0001$, em ambas as distâncias). Conclui-se que, as crianças com flp e fp apresentam maior restrição no desenvolvimento dos arcos dentários maxilares em comparação às crianças com fl e sf.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fernandes Vm, Jorge Pk, Carrara Cf, Gomide Mr, Machado Ma, Oliveira Tm. Three-Dimensional Digital Evaluation of Dental Arches In Infants with cleft lip and/or palate. Braz Dent J. 2015 May-Jun;26(3):297-302. 2. Jorge Pk, Gnoinski W, Laskos Kv, Carrara Cfc, Garib Dg, Ozawa To, Machado Maam, Valarelli Fp, Oliveira Tm. Comparison of two ATMent protocols In Children with Unilateral Complete Cleft lip and palate: Tridimensional Evaluation of the maxillary Dental Arch. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery 2016; 44(9): 1117-22. 3. Ambrosio Ecp, Sforza C, De Menezes M, Gibelli D, Codari M, Carrara Cfc, Machado Maam, Oliveira Tm. Longitudinal Morphometric analysis of Dental Arch of children with cleft lip and palate: 3D Stereophotogrammetry study. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2018 Aug 31. PII: S2212-4403(18)31156-8. 4. Ambrosio Ecp, Sforza C, De Menezes M, Carrara Cfc, Machado Maam, Oliveira Tm. Post-Surgical effects on the maxillary segments of children with Oral Clefts: New Three-Dimensional Anthropometric analysis. J Craniomaxillofac Surg. 2018 Sep;46(9):1511-1514.

Displasia cemento-óssea florida: relato de caso clínico

Nayara Cardoso Santos
 Michelle Yasmin da Costa Teixeira
 Luis Paulo Almeida Campos
 Douglas Magno Guimarães
 André Luis Ribeiro Ribeiro

RESUMO

A displasia cemento-óssea florida é uma lesão assintomática fibro-óssea presente na maxila e mandíbula de etiologia incerta. Apresenta-se com maior expressão no gênero feminino, pacientes melanoderma e, de meia idade. Esta displasia é uma condição assintomática que radiograficamente, apresenta-se em três aspectos: primeira fase de lise óssea que proporciona rarefação óssea periapical (radiolúcido), segunda fase ou cementoblástica que se caracteriza pela deposição de material mineralizado, proporciona uma imagem mista e a fase final, com grandes massas radiopacas. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso clínico de displasia cemento-óssea florida na cavidade oral. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 51 anos, compareceu a clínica de estomatologia do Centro Universitário do Pará (Cesupa), com a assinatura do termo de consentimento e livre esclarecido feito pelo mesmo. A procura pelo atendimento odontológico foi realizada devido ao aparecimento de secreções purulentas na região posterior de maxila do lado direito. No exame radiográfico observou-se múltiplas lesões radiopacas, delimitadas por halo radiolúcido em maxila lado direito e esquerdo. Neste caso, optou-se pela biópsia excisional da lesão em lado direito, sob anestesia local, com o envio do espécime para análise anatomopatológica que revelou fragmentos de tecido ósseo maduro permeado por tecido conjuntivo maduro, trabéculas ósseas imaturas e esferas cementóides. A correlação com os dados clínicos, radiográficos e histopatológicos levaram ao diagnóstico de displasia cemento-óssea florida. Desta forma, a displasia cemento-óssea florida é uma condição autolimitante, não inflamatória, assintomática e benigna. Cabe ao cirurgião-dentista o devido conhecimento sobre essa patologia, para a realização de um correto diagnóstico, bem como um plano de tratamento adequado, e um favorável prognóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Daviet-Noual, Victor Et Al. Differentiating Early Stage Florid Osseous DySPlasia From Periapical Endodontic Lesions: A Radiological-Based Diagnostic Algorithm. Bmc Oral Health, V. 17, N. 1, P. 161, 2017. Delai, Débora Et Al. Florid Cemento-Osseous DySPlasia: A Case Of Misdiagnosis. Journal Of Endodontics, V. 41, N. 11, P. 1923-1926, 2015. Santos, Luciano Cincurá Silva; Prado, Fabio Ornellas. Displasia Cemento-Óssea Florida: Relato De Caso Clínico. ArchIVES Of Health Investigation, V. 7, N. 5, 2018. Da Silva, Rute Lobo Pescheira; Camargo, Washington Rodrigues. Displasia Cemento-óssea Florida Relato De Caso. Revista Uningá Review, V. 29, N. 2, 2018.

Relato de caso clínico: artrocentese da articulação temporomandibular

Nicolas Schmalz Cuozzo
Diego Salazar Felix da Silva
Anderson Carlos de Oliveira

RESUMO

A artrocentese da articulação temporomandibular compreende a lavagem do compartimento articular superior da ATM com o intuito de limpar a articulação reduzindo a concentração interna de mediadores inflamatórios, sangue e tecidos necrosados. Ela é considerada como uma forma simples, de baixa morbidade, de baixo risco de complicações e de baixo custo em relação aos demais procedimentos cirúrgicos de ATM. Dentre as indicações e artrocentese descritas na literatura estão: limitação de abertura bucal, deslocamento de disco (com ou sem redução), dor articular entre outros. O painel em questão objetiva apresentar o caso de uma paciente atendida no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 32 anos compareceu ao setor de cirurgia bucomaxilofacial apresentando queixa principal referente a dor e trismo atrapalhando suas atividades diárias como fonação e alimentação. Apresentava abertura de boca pré-procedimento limitada a aproximadamente 11 milímetros. Frente a tal cenário, durante o planejamento do caso, foi proposta a realização da artrocentese de articulação temporomandibular, visando o tratamento da disfunção articular em questão. Após a realização do procedimento, a paciente foi capaz de realizar uma abertura de boca de aproximadamente 38 milímetros. Tendo em vista tais resultados, conclui-se que o tratamento foi inicialmente bem-sucedido. O acompanhamento da paciente está sendo realizado para termos resultados a longo prazo. A literatura expõe a necessidade de um maior número de trabalhos que mostrem a comprovação científica e efetividade da artrocentese da articulação temporomandibular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos G.S, De Melo W.M, Rodrigues W.C, Almeida R.S, Carrijo, A.C.N.A. Artrocentese Da Articulação Temporomandibular: Relato De Caso Clínico. Rev Odontol Unesp. 2014; 43(N Especial):344 Vasconcelos B.C, Nogueira R.V.B, Rocha N.S. Artrocentese Da Articulação Temporomandibular: Avaliação De Resultados E Revisão Da Literatura. Rev. Bras. Otorrinolaringol. Vol.72 No.5 São Paulo Sept./Oct. 2006carvajal W.A, Laskin D.M. Long-Term Evaluation Of Arthrocentesis For The Treatment Of Internal Derangements Of The Temporomandibular Joint. J Oral Maxillofac Surg 2000;58:852-7. Murakami K, Hosaka H, Moriya Y, Segami N, Lizuka T. Short-Term Treatment Outcome Study For The Management Of Temporomandibular Joint Of Closed Lock: A Comparison Of Arthrocentesis To Nonsurgical Therapy And Arthroscopy Lysis And Lavage. Oral Surg Oral Med Oral Pathol 1995;80:253-7.

Efectividad del láser de baja intensidad en acelerar el movimiento ortodóntico: revisión sistemática

Nilton Alves
Naira Figueiredo Deana
Paulo Sandoval Vidal

RESUMO

Objetivo: realizar una revisión sistemática y meta-análisis para analizar la efectividad de la terapia con láser de baja intensidad (lbi) en acelerar el movimiento dental ortodóntico (mdo). Métodos: se realizó una revisión sistemática en las bases medline, cochrane library, embase y lilacs en inglés, portugués y español. Estudios adicionales fueron identificados mediante análisis de las referencias de los estudios incluidos. Para la búsqueda se utilizó las palabras clave: ensayos clínicos aleatorizados (eca), lbi, fototerapia, movimiento dental ortodóntico. Selección de estudios: solo ecas que analizaron el efecto del lbi en la aceleración del mdo fueron incluidos. La extracción de los datos fue realizada por 2 autores. Se evaluó el riesgo de sesgo de los estudios seleccionados mediante la herramienta de riesgo de sesgos de la colaboración cochrane. La diferencia de medias fue calculada y agrupada en la meta-análisis utilizándose el modelo de efectos aleatorios. La calidad de la evidencia fue evaluada mediante el grade pro. Resultados: 14 ecas para análisis del movimiento dental en fase de retracción canina (rc) y 2 estudios en la fase de alineación dental fueron incluidos en el análisis cualitativo. El 68.75% de los ecas relataron que el láser fue efectivo en acelerar el mdo. 9 estudios presentaron 'unclear risk of bias' y 7 presentaron 'high risk of bias'. 12 estudios presentaron suficiente información para su inclusión en la meta-análisis. Dosis de irradiación láser entre 50-75 j/cm2 fueron efectivas en acelerar el mdo en los meses 1, 2 y 4 de la rc, bien como en aumentar la tasa de rc acumulada. La calidad de la evidencia fue rebajada debido a los riesgos de sesgos, a la imprecisión o debido a la considerable heterogeneidad. conclusiones: la efectividad del lbi está relacionada a la dosis de aplicación. Dosis de 50-75 j/cm2 por diente fueron efectivas en acelerar el mdo. Debido a la baja calidad de la evidencia se recomienda analizar los resultados con cautela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Doshi-Mehta G, Bhard-Patil Wa. Efficacy Of Low-Intensity Laser Therapy In Reducing Treatment Time And Orthodontic Pain: A Clinical Investigation. Am J Orthod. 2012;141:289-97.2. Qamruddin I, Alam Mk, Mahroof V, Fida M, Khamis Mf, Husein A. Effects Of Low-Level Laser Irradiation On The Rate Of Orthodontic Tooth Movement And Associated Pain With Self-Ligating Brackets. Am J Orthod Dentofac Orthop. 2017;152:622-30. 3. Üretürk Se, Saraç M, Firatlı S, Can Sb, Güven Y, Firatlı E, Et Al. The Effect Of Low-Level Laser Therapy On Tooth Movement During Canine Distalization. Lasers Med Sci. 2017;32:757-64.4. Kochar Gd, Londhe Sm, Varghese B, Jayan B, Kohli S, Kohli Vs. Effect Of Low-Level Laser Therapy On Orthodontic Tooth Movement. J Indian Orthod Soc. 2017;51:81-6.5. Sandoval P, Bizcar B, Navarro P, Knösel M. Efficacy Of Diode Laser Therapy In Acceleration Of Orthodontic Space Closure: A Split-Mouth Randomized Clinical Trial. Int J Dent Oral Heal. 2017;3:6. Harish Mal U, Malagan M. Evaluation Of The Effects Of Laser Irradiation On The Rate Of Tooth Movement: A Split-Mouth Study. Indian J Heal Sci Biomed Res Kleu. 2018;11:42-5.

Conquista de espaço para incisivo superior permanente impactado com o uso de aparelho ortopédico dos maxilares

Nilton José da Silva Filho
Kivo de Souza Pessoa
Maed Ferreira Lula da Silva
Priscila Lins Aguiar
Sônia Maria Soares da Silva

RESUMO

Objetivo: a impação dentária refere-se ao fracasso de um dente emergir no arco dental devido à deficiência de espaço ou pela presença de uma barreira em seu caminho de erupção. É considerado um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. Este trabalho tem como objetivo relatar a eficácia do tratamento com o aparelho ortopédico placa ativa expansora superior com molas frontais, conquistando espaço para o incisivo superior. Materiais e métodos: foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho ortopédico funcional dos maxilares. Resultados: paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu na clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético decorrente da ausência do elemento 11. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um odontoma composto nesta região pericoronária. O plano de tratamento foi estabelecido em etapas, junto com a cirurgia bucomaxilofacial, sendo a primeira a recuperação de espaço através de placa ativa superior com molas frontais. Conclusão: diante de um caso de ausência dentária visível, são primordiais os exames imaginológicos para que se possa identificar a causa do problema e, desse modo, traçar um plano de tratamento. É evidente a importância da abordagem multidisciplinar, uma vez que o atendimento prestado ao paciente é complexo e envolve diferentes especialidades. Por fim, quando devidamente indicado e utilizado, o tratamento para conquista de espaços com os aparelhos ortopédicos dos maxilares torna-se eficaz, devolvendo a estética dental ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lentini-Oliveira, D. A. Et Al. Ortopedia Funcional Dos Maxilares, Respiração Bucal E Distúrbios Respiratórios Do Sono Em crianças. Revista Neurociências, 2005, V. 13, N. 2, P. 87-92.2. Becker, A. Tratamento Ortodôntico De Dentes Impactados. 1ed. Ed Livraria Santos, 2004.3. Silva, A. E. A.; Tostes, M. A. Uso Da Tomografia Multidirecional Na Visualização De Dente Impactado. Revista Gaúcha De ortodontia, Porto Alegre, V. 57, N. 4, P. 467-470, Out./Dez. 2009.

Tumor marrom maxilar em paciente com hiperparatireoidismo secundário à insuficiência renal crônica: relato de caso

Paloma Palmerston Guimarães
Cláudio Maranhão Pereira
Ully de Oliveira Fava
Victor Sérgio de Souza Azevedo
Bruno Fernandes Oliveira

RESUMO

Tumor marrom do hiperparatireoidismo é uma doença óssea metabólica benigna que se apresenta como uma lesão única. É assim denominado por sua coloração característica vermelho-escura ao amarronzado. Aparecem radiograficamente como lesões radiolúcidas uni ou multiloculadas. Objetivos: o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de tumor marrom maxilar associado ao hiperparatireoidismo secundário e ressaltar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce destas alterações. Relato de caso: paciente do gênero masculino, 36 anos de idade, com queixa de alteração volumétrica há cerca de 4 meses evolução gradativa, dificultando a função estomatognática. Foi relatado que possui insuficiência renal crônica há 18 anos, e depois de 3 anos surgiu o hiperparatireoidismo como consequência. Em exame intrabucal foi possível constatar uma única lesão na região de palato duro, de consistência endurecida, sensibilidade normal, intraóssea. O paciente foi submetido a biópsia incisiva e confirmado o diagnóstico de tumor marrom. O paciente ficou em acompanhamento médico após 07 meses, fazendo o controle do hiperparatireoidismo, porém sem resolução do quadro clínico. Em julho de 2014, após fratura em cabeça de fêmur, o paciente foi submetido a remoção da glândula paratireoide para tentar controlar os níveis hormonais e descalcificação óssea. O paciente está em acompanhamento e ainda não regulou os índices hormonais. Conclusões: a diferenciação é estabelecida pela confirmação do distúrbio endócrino, fator determinante no tratamento do tumor. O tratamento está sendo realizado, com o acompanhamento com o nefrologista. É de suma importância o estabelecimento da causa do hiperparatireoidismo para que este seja controlado. Quando associado a nefropatia crônica, tanto os níveis hormonais, quanto o tumor marrom tendem a serem controlados com a regulação da doença renal. Entretanto casos mais complexos requerem tratamentos mais invasivos como a remoção da glândula paratireoide.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville Bw, Damm Dd, Allen Cm, Bouquet Je. Patologia Oral E Maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. 2. Souza Rs, Bellini J, Miguel P, Villalba H, Giovani Em, Melo Jaj Et Al. Tumor Marrom De Hiperparatireoidismo Dos Maxilares. Rev Inst Ciênc Saúde. 2005;23(3):227-30. 3. Pinto Mc, Sass Smg, Sampaio Cpp, Campos Ds. Tumor Marrom Em Paciente Com Hiperparatireoidismo Secundário À Insuficiência Renal Crônica. Braz J otorhinolaryngol. 2010;76(3):404. 4. Abrita Rr, Sanders H, Souza Sf, Carvalho Ab, Bastos Larmemgmedullary Compression Syndrome Due To Brown Tumor Related To Secondary Hyperparathyroidism. J Bras Nefrol. 2003;25(2):108-11. 5. Martins R, Ribeiro Júnior O, Curi Ds, Borba Am, Alves Caf, Guimarães Júnior J. Bilateral Brown Tumor Of Primary Hyperparathyroidism In The Mandible: Case Report. Rev Clin Pesq Odontol.2010;6(2):185-90.

Linfoma de células T/NK em região de maxila : um relato de caso

Pamela Karoline Silva Xavier
Isabela Barroso Silva
Adner André Bastos Vieira
Amanda Oliveira Macedo
Helder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

O linfoma de células T/NK é uma lesão maligna rara caracterizada pela destruição agressiva das estruturas da linha média do palato e da fossa nasal. A patogênese é relacionada à presença do vírus epstein-barr (ebv) nas células neoplásicas causando modificações genéticas. Os sinais e sintomas são aumento de volume, ulceração necrótica em palato, dor e hemorragia. Essa malignidade tem maior prevalência em adultos. Objetivo: relatar um caso clínico raro de linfoma de células T/NK ocorrido no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Métodos: paciente do sexo masculino, 75 anos, fumante e etilista, compareceu ao serviço de patologia bucal do (HUJBB) com lesão volumosa na maxila com evolução estimada de 1 ano. Ao exame clínico intraoral, observou-se lesão tumoral, exofítica, avermelhada em região anterior da maxila, estendendo-se para palato e lábio, com aspecto central de necrose tecidual, endurecimento da área afetada e sangrante. Após o quadro anêmico e condições sistêmicas estabilizados em pronto socorro municipal, foi realizado biópsia incisional e análise histopatológica. Resultados: na microscopia observou-se infiltrado inflamatório misto, células linfocíticas angulares e com atipias. Necrose e vasos sanguíneos infiltrados por células tumorais completam o quadro histopatológico. As reações imuno-histoquímica positivas para granzina, eber, cd3 e ki67 elevado, e negativas para cd20 e cd56. Diante disso foi possível o diagnóstico de linfoma T/NK. O paciente veio a óbito antes de realizar tratamento oncológico. A radioterapia e quimioterapia são recomendadas nesses casos. A taxa de sobrevivência é de cinco anos varia de 70% a 80% quando a doença está disseminada. Conclusão: desta forma, haja vista a prevalência de patologias em mucosa oral é de extrema importância e que o cirurgião-dentista tenha noções básicas de estomatologia para estar apto a diagnosticar corretamente e oferecer ao paciente um plano de tratamento adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neville Bw Et. Al. Patologia Oral E Maxilofacial. 4 Ed.Rio de Janeiro. Elsevier, 2016.Batsakis Jg, Luna Ma: Midfacial Necrotizing Lesions, Semin Diagn Pathol 4:90-116,1987.Gaulard P, Henni T, Marolleau J-P, Et Al: Lethal Midline Granuloma (Polymorphic Reticulosis) And Lymphomatoid Granulomatosis. Evidence For A Monoclonal T-Cell Lymphoproliferative Disorder, Cancer 62:705-710, 1988.Harabuchi Y, Kataura A, Kobayashi K, Et Al: Lethal Midline Granuloma (Peripheral T-Cell Lymphoma) After Lymphomatoid Papulosis, Cancer 70:835839, 1992.

Aplicativos de mensagem na dinâmica e avaliação do processo ensino-aprendizagem - relato de experiência

Patrícia Valeria Bastos Faria Pecoraro
Antônio Sérgio Netto Valladolid
Monique Ferreira e Silva
Danilo Antonio Duarte

RESUMO

O desenvolvimento humano pode ser influenciado pelas conexões históricas, eventos e proximidade cultural (sookias et al., 2018). O pensamento simbólico que se desenvolveu em humanos levou a uma rápida inovação tecnológica, artes visuais sofisticadas e linguagem (miyagawa et al., 2018). Essa revolução, que iniciou-se há 2.5 milhões de anos (semaw et al., 1997), atualmente, é representada por dispositivos antes inimagináveis e que fazem parte do cotidiano dos discentes, transformando-se em valiosas ferramentas, com potencial qualificação para o aprendizado e sua transferência. Os aparelhos de telefonia celular, associados a aplicativos de mensagem, são exemplos contemporâneos de ferramentas que ao atuarem em conjunto com as metodologias ativas existentes (motta et al., 2017), podem funcionar como um item motivador e favorecer excelente dinâmica às aulas. Esse mix de ferramentas tecnológicas e metodologias vem mostrando boa receptividade perante os discentes e podem ser facilmente integradas. Os autores mostram um relato de experiência na disciplina de odontopediatria, que associou o uso de aparelhos celulares, o aplicativo whatsapp® e um mix de metodologias, associando a aula expositiva dialogada, o estudo de casos clínicos e a solução de problemas. O objetivo foi favorecer a participação e o aprendizado de discentes, em sala de aula, através de uma abordagem associada à metodologias ativas e tecnologias contemporâneas. Como resultados, o uso da abordagem mencionada promoveu a participação dos alunos, gerando interesse pelo assunto abordado, o desenvolvimento de perguntas, a discussão entre os membros de um mesmo grupo e entre os grupos, assim como a fixação das informações. Concluíram que o mix utilizado permite dinâmicas variadas, o debate sobre o assunto apresentado, a exposição de casos clínicos e abordagens para a solução de problemas. Breves questionários, visando a sedimentação do assunto, são utilizados com sucesso, nesse sistema. Todavia, o uso de tais tecnologias associadas às metodologias ativas é dependente de uma rede de internet wi-fi, cuja ausência ou morosidade podem inviabilizar ou prejudicar a dinâmica do processo relatado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Miyagawa S, Lesure C, Noët#769;Brega Va. Cross-Modality Information Transfer: A Hypothesis About The Relationship Among Prehistoric Cave Paintings, Symbolic Thinking, And The Emergence Of Language. Front. Psychol., N.9, P.115, 2018.2.Motta C.F, Et Al. Diretrizes Metodológicas De Ensino/Aprendizagem E Avaliação. Curso De Medicina Do Cesva, Naped, 2017.3.Semaw, S., Et Al. 2.5-Million-Year- Old Stone Tools From Gona, Ethiopia. Nature, V.385, P.333-336, 1997.4.Sookias Rb, Passmore S, Atkinson Qd. Deep Cultural Ancestry And Human Development Indicators Across Nation States. R. Soc. Open Sci. N.5, 171411, 2018.

Avaliação de traumatismos em crianças atendidas no projeto trauma dental da Universidade de Brasília

Paula Akemi Albuquerque Kominami
Eliana Mitsue Takeshita
Vanessa Polina Pereira da Costa
Gabriela da Costa Gomes

RESUMO

O traumatismo em dentes decíduos pode ocasionar sequelas tanto nos dentes traumatizados como nos dentes permanentes, sendo possível observar: alteração de cor, reabsorção ou obliteração do canal radicular e necrose pulpar nos dentes decíduos; e alterações na coroa, coroa/raiz ou apenas na raiz, distúrbios de desenvolvimento e alterações na erupção nos dentes permanentes. O objetivo do presente trabalho foi analisar sequelas nos dentes decíduos e permanentes após traumas dentais em crianças do projeto de extensão trauma dental da Universidade de Brasília. Para isso, foram coletados dos prontuários de pacientes atendidos em junho de 2011 a março de 2017 dados como: sexo, idade, sequelas clínicas e radiográficas e dentes traumatizados. Os dados foram analisados através de análise estatística descritiva e a associação testada através do teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Dos 258 prontuários analisados, 4 foram excluídos por falta de dados e 61 pacientes apresentaram traumas na dentição decídua. Dentre estes, 17 (27,86%) possuíam sequela nos permanentes. Observou-se que crianças do sexo masculino apresentaram trauma mais prevalente na dentição decídua e sequelas na dentição permanente (58,82%). A idade +4 a 8,5 anos foi a mais acometida (58,82%). O dente 61 obteve mais sequelas (50,00%), com alteração de cor (36,84%) e mobilidade (10,53%) mais comuns. Entre os permanentes, o dente 21 apresentou mais sequelas (29,41%), sendo a hipomineralização (35,29%), a mais prevalente. Não houve relação entre sequelas nos dentes permanentes e as demais variáveis do estudo. Conclui-se que o tipo de sequela mais comum em decíduos e permanentes foi a alteração de cor e hipomineralização, respectivamente. Estas são encontradas com frequência, por isso, o paciente deve ser acompanhado a longo prazo, a fim de não só evitar as sequelas em decíduos, mas também prevenir e tratar possíveis sequelas nos permanentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andreasen Jo, Bakland Lk, Flores Mt, Andreasen Fm, Andersson L. Traumatic Dental Injuries A Manual. 3rd Edn Oxford:2011. 2. Mendonza-Mendonza A, Iglesias-Linares A, Yanez-Vico Rm, Abalos-Labruzzi C. Prevalence And Complications Of Trauma To The Primary Dentition In A Subpopulation Of Spanish Children In Southern Europe. Dental Traumatology 2015; 31:144- 49.3. Costa Vpp, Goettens MI, Baldissera Ez, Bertoldi Ad, Torriani Dd. Clinical And Radiographic Sequelae To Primary Teeth Affected By Dental Trauma: A 9-Year Retrospective Study. Brazilian Oral Research 2016; 30(1): 1-9.4. Tewari N, Mathur Vp, Singh N, Singh S, Pandey Rk. Long Term Effects Of Traumatic Dental Injuries Of Primary Dentition On Permanent Successors: A Retrospective Study Of 596 Teeth. Dental Traumatology 2018; 34: 129-34.

Avaliação da eficácia clínica da irradiação com laser de GAAIAS na analgesia pré-anestésica em exodontias dentária

Paula Begliomini de Migueli
Patrícia Aparecida da Ana
Ana Carolina Benetti

RESUMO

Categoria: sócio área relacionada: analgesia/ laser de baixa potência modalidade: painel avaliação da eficácia clínica da irradiação com laser de GAAIAS na analgesia pré-anestésica em exodontias dentária. Este estudo objetivou avaliar a ação da laserterapia em baixa intensidade (ltbi) na analgesia pré-operatória de exodontias dentárias, assim como sua eficácia no prolongamento da ação anestésica e reparo tecidual pós-operatório. Foi conduzido um estudo clínico randomizado duplo-cego, com 80(oitenta) voluntários adultos, com indicação de exodontia de dentes molares superiores com polpa viva, foram distribuídos em dois grupos experimentais distintos, (n= 40)os quais se diferenciaram pelo tratamento (grupo laser) ou não (grupo placebo) pré- anestésico com ltbi.os pacientes pertencentes ao grupo laser foram irradiados com o laser de gaasal (784nm,100 mw e 4j, modo contínuo, 40s) e também terapia fotodinâmica com aplicação de 0,5 ml do corante azul de metileno com seringa no alvéolo após-exodontia.e após 5 minutos foi efetuada a irradiação com laser vermelho (50 mw, 12 j,4;26 minutos). Os pacientes do grupo placebo receberam tratamento com o equipamento ligado, mas com o feixe obliterado. Foi avaliada a sensibilidade dos tecidos moles periodontais e dentes adjacentes em oito momentos distintos (antes da irradiação laser; após irradiação laser 0s,30,60s,90 e 120s após a anestesia e após a exodontia)e foi avaliada a cicatrização dos tecidos moles imediatamente após e 7 dias após a exodontia os dados foram avaliados estatisticamente(test t de student, $t_{\#} 735; = 5\%$).observou-se que a ltbi reduziu significativamente a dor local imediatamente antes da punção da agulha ($p = 0,005$) assim como prolongou o efeito do anestésico ($p=0,005$), porém não interferiu na cicatrização tecidual após 7 dias($p=0,28$). Concluiu-se que ltbi pode ser considerada eficiente na redução da dor pré-anestésica em procedimentos cirúrgicos. (apoio: capes nº 88881. 068505/2014-01.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida-Lopes, L; Massini, R.J. Laserterapia - Conceitos E Aplicações. Cd Room. São Carlos: Nupen/Dmc, 2002.Karu, T.I. Molecular Mechanism Of The Therapeutic Effect Of Low-Intensity Laser Radiation. Life Sciences, Oxford, V.2, N.1, P.53-74, 1988. Karu, T.I. Photobiology Of Low Power Laser Effects. Health Physics, V.56, N.5, P.691-704, 1989.Medeiros J.L.; Nicolau, R.A.; Nicola, E.M.D.; Santos, J.N.; Pinheiro, A.L.B. Healing Of Surgical Wounds Made With 970 Nm Diode Laser Associated Or Not With Laser Phototherapy 655 Nm Or Polarized Light 400-2000 Nm. Photomedicine And Laser Surgery, V.28, N.4, P.489-496, 2010.

Ação itinerante do projeto promovendo sorrisos no município de Paracuru-CE: um relato de experiência

Paula Candice Alves de Assis Pereira
Luana Pinheiro Guerra Fontoura
Agnes Braga Moura
Lucas Machado da Silva
Emmanuel Araes de Alencar Júnior

RESUMO

Os pacientes com necessidades especiais (pne) requerem atendimento diferenciado por apresentarem alterações físicas, mentais ou comportamentais que podem ser temporárias ou permanentes. No Brasil, ocorre a carência de profissionais que desenvolvam habilidades necessárias para a promoção da saúde bucal desses pacientes. Estima-se que o transtorno do espectro autista (tea) afete 1% da população atual. Assim, o projeto promovendo sorrisos da Universidade Federal do Ceará (PPSUF) tem como ideal possibilitar a melhoria das condições de saúde bucal e de desenvolvimento humano em pacientes portadores do transtorno do espectro autista (tea), através da educação e prevenção em saúde bucal. O objetivo do seguinte trabalho é explanar a experiência de uma acadêmica de Odontologia em uma ação de saúde do PPSUF no centro de especialidades odontológicas (ceo) do município de Paracuru-CE, tendo como público alvo portadores do tea e seus respectivos responsáveis. A metodologia empregada baseia-se no estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica de Odontologia do 6º semestre, no dia 22 de setembro de 2018, no município de Paracuru-CE. A vivência foi uma ação itinerante do projeto promovendo sorrisos (vinculado a pré-reitoria de extensão) que contava com 18 membros do curso de Odontologia, além de preceptores (profissionais) e o coordenador, com o intuito de realizar ações de saúde e atendimentos clínicos. A ação foi composta por orientação de dieta alimentar não cariogênica e higiene oral voltada às crianças e adultos enquadrados no espectro autista e seus respectivos responsáveis. O tema foi abordado através de demonstração de técnicas de escovação, entrega de folhetos informativos e utilização de métodos visuais e lúdicos. Além de inspeção oral e atendimento clínico de pacientes portadores do tea, contemplando 21 atendimentos. Dessa maneira, é fundamental a importância do PPSUF para a capacitação de seus acadêmicos de Odontologia na promoção de saúde à população, na experiência e realidade prática do ceo no interior do estado, e aperfeiçoamento técnico e clínico com auxílio de preceptores. Assim, auxiliando no desenvolvimento de habilidades que possam favorecer a formação de um profissional apto para trabalhar com promoção da saúde e atender as necessidades desse público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gomes, Paulyane T.M. Et Al. Autismo No Brasil, Desafios Familiares E Estratégias De Superação: Revisão Sistemática. *Jornal De Pediatria, Porto Alegre*, V. 91, N. 2, P.111-121, 2015. Griesi-Oliveira, Karina; Sertié, Andréa Laurato. *Autism Spectrum Disorders: An Updated Guide For Genetic Counseling. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo*, V. 15, N. 2, P.233-238, 2017. Oliveira, Juliana Santos Et Al. *Oral Health Promotion And Extension Project: New Perspectives For Patients With Special Needs. Revista Da Abeno, Londrina*, V. 15, N. 1, P.63-69, 2015. Souza, Tathiana Do Nascimento Et Al. *Dental Care On A Child With Autistic Spectrum Disorder: Case Report. Revista De Odontologia Da Universidade Cidade De São Paulo, São Paulo*, V. 29, N. 2, P.191-197, 2017. Tajra, Fábio Solon Et Al. *Oral Health Promotion For Bearers Of Special Needs In Sobral – Ceará. Sanare, Sobral*, V. 6, N. 1, P.77-84, 2005.

Restabelecimento da curva do sorriso e dimensão vertical através de reabilitação com coroas totais: relato de caso

Paula Gabriela Vieira Chicora
Sérgio Sábio
Henrique Ferreira de Freitas Miranda
Eduardo Kurihara

RESUMO

A ausência ou o desgaste excessivo dos elementos dentais anteriores é fator de alta influência na estética e harmonia do sorriso, que são aspectos fundamentais para o bem-estar psíquico e social do indivíduo. O planejamento adequado para uma reabilitação protética deve permitir o restabelecimento de uma dimensão vertical de oclusão (dvo) adequada e a qualidade estética e funcional as próteses novas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que houve necessidade de devolver a dvo através de reabilitação protética, com uso de coroas totais para satisfação estética do paciente, o qual apresentava a curva do sorriso invertida. Paciente 63 anos de idade compareceu à clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá queixando-se de "estou insatisfeito com seu sorriso, meus dentes são muito pequenos e possuem diferença de cor". Ao exame físico intrabucal, observou-se que o elemento 12 possuía coroa total insatisfatória, e que os elementos 15, 14, 21, 22 e 25 apresentavam severo desgaste dentário, necessitando de preparo para confecção de coroa total. Notou-se também que o paciente apresentava inversão da linha do sorriso e perda da dvo ocasionados pelo desgaste dentário. Ao exame radiográfico, constatou-se presença de tratamento endodôntico satisfatório nos elementos 11 e 23, prótese fixa no 13 e a necessidade de tratamento endodôntico com finalidade protética no 24. Como tratamento, foi realizado moldagem anatômica para confecção do enceramento diagnóstico com posterior início dos preparos para coroa total dos elementos 15, 14, 21, 22 e 25 que receberam coroas provisórias através da "técnica da bolinha", assim como o elemento 12, que recebeu um novo preparo e confecção de um novo padrão de fundição, uma vez que o núcleo que estava presente impossibilitava o alinhamento da coroa do dente no arco superior. Para moldagem, utilizou-se a técnica do duplo fio conferindo um afastamento gengival de qualidade e novas coroas provisórias foram inseridas. Após a realização de todos os procedimentos, as coroas totais de dissilicato de lítio, encaminhadas pelo laboratório, foram cimentadas em sessão única com cimento resinoso dual. A utilização das coroas totais foi de suma importância para o restabelecimento da dvo do paciente, deixando o seu sorriso do mais harmônico, além de elevar sua autoestima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pegoraro, L.F. *Prótese Fixa*. 7ª Ed. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2002. Shillingburg Junior, H. T. Et Al. *Fundamentos De Prótese Fixa*. 3 Ed. São Paulo: Editora Quintessence, 1998. Mondelli, J. *Fundamentos De Dentística Operatória*. 2 Ed. Rio de Janeiro: Editora: Santos, 2017. Baratieri, L.N. Et Al. *Odontologia Restauradora- Fundamentos E Possibilidades*. 2 Ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.

Xeroderma pigmentoso e suas manifestações bucais: relato de caso

Paula Gabriela Vieira Chicora
Vanessa Cristina Veltrini
Mailon Cury Carneiro
Neli Pieralisi
Elen de Souza Tolentino

RESUMO

O xeroderma pigmentoso (xp) é uma genodermatose rara, cujas numerosas neoplasias malignas cutâneas podem se desenvolver precocemente. Essa condição é causada por um dos vários defeitos nos mecanismos de reparo do dna por excisão e/ou por reparo de pós-replicação. Como resultado da inabilidade das células epiteliais em reparar danos causados pela luz ultravioleta ocorre mutações nas células epiteliais, o que leva a desenvolver câncer de pele, do tipo não melanoma, em uma taxa de 10 mil vezes a que seria normalmente esperada para pessoas com menos de 20 anos. Como consequência da exposição solar, a região de cabeça e pescoço é o sítio mais comumente afetado por essas neoplasias malignas cutâneas. Em cavidade bucal, pode haver o desenvolvimento de carcinoma espinocelular (cec) em lábio inferior e ápice lingual, local pouco usual para o câncer bucal e o seu desenvolvimento está relacionado ao aumento da exposição solar que esta área recebe, embora mínima, em contraste com o restante da mucosa bucal. Manifestações bucais em pacientes com xp são raramente discutidas na literatura, uma vez que esses pacientes apresentam outras lesões corporais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente com xp que desenvolveu cec em língua, bem como, realizar uma revisão da literatura sobre o assunto. Paciente de 23 anos, com diagnóstico prévio de xp, compareceu à clínica odontológica da universidade estadual de maringá queixando-se de "mancha na ponta e na lateral da língua", com tempo de evolução de 8 meses. Durante o exame físico intrabucal, notou-se, em assoalho de boca, uma úlcera de 3 cm, recoberta por membrana fibrinótica amarelada e endurecida, permeada por placas brancas irregulares. E uma placa branca de 2 cm em borda de língua, de superfície verrucosa, limites indefinidos, permeada por focos ulcerados eritematosos que envolviam também o ápice lingual. Após a realização de biópsias incisionais, chegou-se ao diagnóstico de cec moderadamente diferenciado invasivo em assoalho de boca. Já no ápice, presença de hiperqueratose com atipia discreta, característica compatível com o diagnóstico clínico de leucoplasia. A paciente foi encaminhada ao oncologista. O cec é uma complicação grave do xp e a detecção precoce é importante, pois tem impacto terapêutico e prognóstico, contribuindo para a sobrevida do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neville, Bw. Et Al . Patologia Oral E Maxilofacial. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2016. Robbins Jh, Kraemer Kh, Lutzner Ma, Fesstoff Bw, Coon Hg. Xeroderma Pigmentosum: An Inherited Disease With Sun-Sensitivity, Multiple Cutaneous Neoplasms, And Abnormal Dna Repair. Annals Internal Med. 1974;80:221-248. Digiovanna, J. J.; Kraemer, K. H. Shining A Light On Xeroderma Pigmentosum. Net, Rockville Pike, Jan. 2012. Disponível Em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3279615/>. Acesso Em: 21 Set. 2018. Digiovanna, J. J.; Kraemer, K. H. Forty Years Of Research On Xeroderma Pigmentosum At The Us National Institutes Of Health. Net. Rockville Pike, Jan. 2015. Disponível Em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4355260/>. Acesso Em: 21 Set. 2018.

Odontologia desportiva no futebol

Paulo Ricardo da Silva Pereira
Josué Júnior Araújo Pierote
Wéder Luiz do Prado Júnior
Ramon Oliveira Abrahão
Nathália Beatriz de Oliveira Lopes

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a Odontologia desportiva aplicada ao futebol. A finalidade da Odontologia no esporte é prevenir, reabilitar, compreender as influências das doenças da cavidade oral no desempenho tanto de atletas profissionais como de amadores, com o objetivo de melhorar seu rendimento em diversos esportes inclusive no futebol. A preservação da cavidade bucal do atleta é muito importante, pois a falta de uma oclusão ideal, ausência de dentes, próteses inadequadas, presença de cáries, podem desencadear o aparecimento de lesões nas regiões importantes para jogadores de futebol, como os músculos, joelhos e cabeça. Porém a Odontologia não é corretamente valorizada como ciência que contribui para o desempenho do atleta, e pouco são os profissionais que se interessam ou estudam essa inter-relação. A Odontologia nos esportes vem crescendo bastante, em alguns times de futebol, que tem um departamento odontológico referência nacional na atuação, dentistas realizam palestras com jogadores para conscientizar a saúde bucal. No entanto problemas bucais podem interferir no desempenho do atleta e alterar sua performance, gerando necessidade de medicamentos, que pode interferir também em suas atividades. Os cuidados odontológicos preventivos podem ser cruciais, pois um processo infeccioso de origem odontológica não tratado corretamente, pode levar desde alterações locais como dor, edema, até alterações sanguíneas, podendo se desenvolver uma endocardite bacteriana. Portanto, a avaliação, o tratamento e sua manutenção em futebolistas são a garantia da saúde bucal, tão necessárias para o exercício de suas funções. Segundo dr. Mário Trigo Loureiro, cirurgião-dentista da seleção Brasileira de futebol, em 1958, foram extraídos 118 dentes em 33 jogadores daquela seleção, campeã na Suécia. Depois deste depoimento confirmou-se a importância da Odontologia preventiva ou profilática no futebol. O cirurgião-dentista é essencial no futebol, pois além de tratar de doenças como a cárie, doenças periodontais, ele auxilia no desempenho do atleta, tanto profissionais quanto amadores. Portanto torna-se fundamental a necessidade de um cirurgião-dentista no esporte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Daniela Cristina Barbosa; Anjos, Vinicius Duarte Lourenço Dos, Giovannini, José Flávio Batista Gabrich; Et Al. Odontologia No Esporte: Conhecimento E Hábitos Dos Atletas Do Futebol E Basquetebol Sobre Saúde Bucal. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte. V.23, N°5, P. 407 - 411, Set 2017. Rosa, Albertina Fontana; Costa, Solange Basilio Da; Silva, Paulo Roberto Santos; Roxo, Carla Dal Maso Nunes; Et Al. Estudo Descritivo De Alterações Odontológicas Verificadas Em 400 Jogadores De Futebol. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte. V.5, N°2, P. 55 - 58, Abril 1999. Pastore, Giuseppe Umberto; Moreira, Márcia; Bastos, Robson; Galotti, Marcelo; Leonardi, Mario Francisco De Pasquali. Odontologia No Esporte - Uma Proposta Inovadora. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte. V.23, N°2, P.147 - 151, Abril 2017. Lopes, Luisa Bandeira Pires Monteiro; Ferreira, Joana Freire. Dental Trauma In Contact SPorts. Rgo - Revista Gaúcha De Odontologia. V.65, N°3, P. 237 - 242, Set 2017. Sizo, Sérgio Rodrigues; Silva, Edilson Santos Da; Rocha, Max Pinto Da Costa Da; Klautau, Eliza Burlamaqui. Avaliação Do Conhecimento Em Odontologia E Educação Física Acerca De Protetores Buciais. Revista Brasileira De Medicina Do Esporte. V.15, N°4, P.282 - 286, Agosto 2009.

Resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro após uso de clorexidina 2%

Paulo Victor Teixeira Doriquetto
Lucas Lactim Ferrarez
Luana Pereira de Mendonça
Bruno Salles Sotto Maior
Milene de Oliveira

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da clorexidina na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos. Após aprovação pelo cep/UFJF, 60 dentes humanos unirradiculares foram seccionados na junção cimento-esmalte e, após tratamento endodôntico, divididos em 4 grupos, de acordo com o sistema adesivo/cimento utilizado na cimentação de pinos de fibra de vidro: g1-sistema adesivo de presa química (adperscotchbond multiuso plus-3M Espe) e cimento resinoso dual (relyx arc-3M Espe); g2: mesmo sistema adesivo e cimento do g1, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos após o condicionamento ácido; g3- adesivo autocondicionante (single bond universal adesivo-3M Espe) e cimento resinoso dual (relyx ultimate-3M Espe); g4: mesmo sistema adesivo e cimento do g3, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos previamente ao sistema adesivo. Após 24 horas da cimentação dos pinos, as raízes foram seccionadas em discos de 2 mm e as mesmas submetidas ao teste de push-out. Os dados foram analisados pelos testes anova e tukey ($\alpha=0,05$). Os tipos de falhas foram classificados por análise em estereomicroscópio. Houve diferença estatisticamente significativa quando comparado os resultados dos grupos g1 e g3, g1 e g4, g2 e g3, g2 e g4 ($p<0,0001$). A força de união entre o pino de fibra de vidro e a dentina radicular foi maior quando este foi cimentado com relyx arc (3M Espe, st. Paul, eua) e sistema adesivo convencional autopolimerizável de três passos adper scotchbondmr multiuso plus (3M Espe, eua) quando comparados com os pinos cimentados com relyx ultimate (3M Espe, st. Paul, eua) e adesivo autocondicionante single bond universal (3M Espe, sumaré, São Paulo, Brasil). Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparados os grupos sem o uso da clorexidina 2% e os grupos onde foi usada a clorexidina 2% (entre g1 e g2 e entre g3 e g4). A falha mais ocorrida no g1 foi adesiva entre cimento e pino, e nos grupos g2, g3 e g4 foi adesiva entre o cimento e a dentina. Pode-se concluir que a clorexidina não interferiu na resistência de união dos pinos de fibra de vidro, sendo mais indicado o uso do sistema adesivo convencional autopolimerizável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Abou-Id, L. R. Et Al. Ultrastructural Evaluation Of The Hybrid Layer After Cementation Of Fiber Posts Using Adhesive Systems With Different Curing Modes. *Braz Dent J*, V. 23, N. 2, P. 116-121, Mar. 2012.2- Baldea, B. Et Al. Push-Out Bond Strength And Sem Analysis Of Two Self Adhesive Resin Cements: An In Vitro Study. *Journal Of Dental Sciences*, V. 8, P. 296-305, 2013.3- Faria E Silva, A.L. Et Al. Adhesion Strategy And Early Bond Strengths Of Glass-Fiber Posts Luted Into Root Canals. *Braz Oral Res*, V. 26, N. 5, P. 485-487, 2012.4- Jha, P. Et Jha. M. Retention Of Fiber Post In Different Dentin Regions: An In Vitro Study. *Indian Journal Of Dental Research*, V. 23, N. 3, P. 337-340, 2012.5- Leitune, V. C. B. Et Al. Influence Of Clorexidine Application At Longitudinal Push-Out Bond Of Fiber Post. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiolendod*, V. 110, N. 5, P. 77-81, 2010.

Laserterapia na prevenção e tratamento da mucosite oral induzida por terapia antineoplásica

Pedro Henrique Cossu Vallejo
Eduardo Hideki Otani
Hélio Massaiochi Tanimoto
Karina Silva Moreira Macari

RESUMO

O tratamento oncológico pode ser realizado de três principais maneiras, sendo elas o modo cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico. Essas duas últimas opções de tratamento geralmente causam danos às células do epitélio da mucosa oral e às glândulas salivares, comprometendo suas funções e causando efeitos colaterais, como por exemplo a mucosite oral (mo). A mo é um dano causado nas células epiteliais da mucosa bucal e orofaríngea, gerando uma inflamação aguda, que se manifesta inicialmente como um eritema, evoluindo, posteriormente, para úlcera. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura para análise do uso da fotobiomodulação na prevenção e terapia da mo em pacientes oncológicos. Foram realizadas buscas nas bases de dados pubmed, lilacs, scielo e google acadêmico, usando como critério de inclusão artigos publicados online, entre o período de 2007 até 2018, nos idiomas português e inglês. A fotobiomodulação usada como tratamento e prevenção da mo induzida por radioterapia e/ou quimioterapia, é capaz de reduzir a incidência de lesões severas, evitando a desnutrição dos pacientes e interrupção do tratamento antineoplásico. A laserterapia de baixa potência aplicada em pacientes com mo induzida pelo tratamento antineoplásico estimula a cicatrização e diminui a intensidade da dor, inflamação e o grau de severidade das lesões. Se a laserterapia for utilizada de maneira preventiva e em doses adequadas diariamente, se obterá melhores resultados do que o tratamento terapêutico. Conseqüentemente, esse tipo de tratamento reduz a morbidade dos pacientes, melhora o prognóstico e aumenta a qualidade de vida. Desta forma, conclui-se que a fotobiomodulação é uma ferramenta fundamental para se utilizar no tratamento e prevenção de mo induzida por terapia antineoplásica, pois tem uma eficácia relevante, não apresenta efeitos colaterais, é de fácil manuseio e o seu custo é acessível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cavalcanti, A.L.; Macêdo, D.J.; Dantas, F.S.B.; Menezes, K.S.; Silva, D.F.B.; Junior, W.A.M.; Cavalcanti, A.F.C. Evaluation Of Oral Mucositis Occurrence In Oncologic Patients Under Antineoplastic Therapy Submitted To The Low-Level Laser Coadjuvant Therapy. *J Clin Med*. 7(5), 90, 2018. Disponível Em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29695071>>. Acesso Em: 21 Ago. 2018. Guedes, C.D.C.F.V.; De Freitas Filho, S.A.J.; De Faria, P.R.; Loyola, A.M.; Sabino-Silva, R.; Cardoso, S.V. Variation Of Energy In Photobiomodulation For The Control Of Radiotherapy-Induced Oral Mucositis: A Clinical Study In Head And Neck Cancer Patients. *International Journal Of Dentistry*. 2018. Disponível Em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5842683/>>. Acesso Em: 21 Ago. 2018. Lalla, Et Al. Mascc/soo Clinical Practice Guidelines For The Management Of Mucositis Secondary To Cancer Therapy. *Cancer*. 120(10), 1453-1461, 2014. Disponível Em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24615748>>. Acesso Em: 21 Ago. 2018.

A influência dos aines e do paracetamol no controle da dor no movimento ortodôntico: uma revisão sistemática

Pedro Henrique de Sa Mafra
Adriano Corrêa
Vinicius Lima de Almeida
Beatriz Maria Valério Lopes
Luiz Renato Paranhos

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para determinar se existe um anti-inflamatório que menos interfere no movimento dental. Esta pesquisa foi realizada de acordo com a declaração prisma, sendo realizada em oito bases de dados eletrônicas. Apenas estudos experimentais em ratos machos wistar foram selecionados, incluindo experimentos relacionados à influência dos aines e paracetamol no movimento ortodôntico. Estudos em animais com condições patológicas, artigos de revisão de literatura, cartas ao editor e / ou editoriais, relatos de casos, resumos de congresso, livros e capítulos de livros foram excluídos. Cada uma das etapas desta revisão sistemática da literatura foi realizada por dois examinadores de maneira independente. A síntese dos dados foi realizada por meio de uma análise descritiva dos artigos selecionados, e o produto final da análise foi apresentado na forma de narração / dissertação. Uma meta-análise foi planejada dependendo da homogeneidade dos métodos e dados dos artigos elegíveis. A amostra total foi composta por 505 registros. Seis estudos foram elegíveis após uma análise qualitativa, sendo cinco destes considerados de moderado risco de viés. Dos fármacos avaliados, o paracetamol foi unânime por não interferir no movimento ortodôntico quando comparado ao grupo controle. No entanto, drogas como aspirina, ibuprofeno, diclofenaco sódico e coxibes causaram uma redução na movimentação dental quando comparados ao grupo controle. O paracetamol pode ser considerado a droga de escolha para o alívio da dor, pois interfere menos no movimento dental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alhashimi N, Frithiof L, Brudvik P, Bakhiat M. Orthodontic Tooth Movement And De Novo Synthesis Of Proinflammatory Cytokines. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2001 Mar;119(3):307-12. Arias Or, Marquez-Orozco Mc. Aspirin, Acetaminophen, And Ibuprofen: Their Effects On Orthodontic Tooth Movement. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2006 Sep;130(3):364-70. De Carlos F, Cobo J, Díaz-Esnal B, Arguelles J, Vijande M, Costales M. Orthodontic Tooth Movement After Inhibition Of Cyclooxygenase-2. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2006 Mar;129(3):402-6. Gonzales C, Hotokezaka H, Matsuo K, Shibazaki T, Yozgatian Jh, Darendeliler Ma, Yoshida N. Effects Of Steroidal And Nonsteroidal Drugs On Tooth Movement And Root Resorption In The Rat Molar. Angle Orthod. 2009 Jul;79(4):715-26. Doi: 10.2319/072108-381.1.

Avaliação da posição dos terceiros molares e fratura de mandíbula: uma revisão sistemática e metanálise

Pedro Rogerio Camargos Pennisi
Wagner de Sousa Ruela
Luciana Monti Lima-Rivera
André Luiz Porporatti
Luiz Renato Paranhos

RESUMO

A mandíbula é um dos ossos mais resistentes do corpo humano. As fraturas nessa região correspondem de 45 a 60% dos casos das fraturas faciais. O ângulo da mandíbula está envolvido em 25 a 33% dos casos. Assim, o manejo correto dos pacientes e o conhecimento de fatores de risco tem fundamental importância para evitar esses eventos. Este estudo relacionou a posição do terceiro molar inferior, segundo Pell e Gregory, e a fratura do ângulo da mandíbula. Tratou-se de uma revisão sistemática que seguiu as recomendações prisma e foi registrada na prospero. Foram utilizadas seis bases de dados eletrônicas, sem restrições quanto ao ano, idioma ou status de publicação. Para a análise do risco de viés foi utilizada a ferramenta JBI. Dois tipos de metanálises (associação e proporção) foram utilizadas. A heterogeneidade foi calculada usando um índice de inconsistência (i²). Dos 411 registros rastreados, 16 foram selecionados. A metanálise de associação utilizou todos os 16 estudos e mostrou que pacientes com terceiros molares inferiores tem cerca de 3,16 vezes mais chance de sofrerem fratura de ângulo de mandíbula. A metanálise de proporção mostrou que a taxa geral de fratura de ângulo de mandíbula é de 51,58% e, as posições III e c são mais propícias para resultar em fratura, de 59,84 e 63,67% respectivamente. A presença de terceiros molares impactados aumenta em 3,17 vezes a chance de ocorrer a fratura de ângulo de mandíbula em adultos, sendo maior quando se encontram na posição III C de Pell e Gregory.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Tevepaugh, David B.; Dodson, Thomas B. Are Mandibular Third Molars A Risk Factor For Angle Fractures?: A Retrospective Cohort Study. Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V. 53, N. 6, P. 646-649, 1995. 2. Meisami, T. Et Al. Impacted Third Molars And Risk Of Angle Fracture. International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V. 31, N. 2, P. 140-144, 2002. 3. Fuselier, James C.; Ellis III, Edward E.; Dodson, Thomas B. Do Mandibular Third Molars Alter The Risk Of Angle Fracture?. Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery, V. 60, N. 5, P. 514-518, 2002. 4. Kelly, D. E. A Survey Of Facial Fractures Related To Teeth And Edentulous Regions. J Oral Surg., V. 33, P. 146-149, 1975. 5. Reitzik, M. Et Al. Experimental Fractures Of Monkey Mandibles. International Journal Of Oral Surgery, V. 7, N. 2, P. 100-103, 1978.

Estratégias de diagnóstico e plano de tratamento de um pré-molar inferior com anatomia atípica - Relato de caso

Pedro Santos Alves Carmo
 Bianca Thuany Maciel
 Giuliano Caixeta Serpa
 Kêmilly Mirelle Batista César
 Helder Fernandes de Oliveira

RESUMO

Os pré-molares inferiores podem apresentar variações anatômicas de normalidade que dificultam o diagnóstico e a terapia endodôntica quando há presença de dentes com anatomia menos comuns¹. Estudos mostram que a prevalência de pré-molares inferiores com três canais é menor ou igual a 1%. A tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta fundamental para o diagnóstico e estruturação do tratamento nesses casos de anatomia complexa do sistema de canais radiculares, o que permite ao clínico realizar o tratamento da forma mais adequada^{2,3}. O propósito do trabalho foi o de relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico realizado no dente 35 que apresentava três canais radiculares diagnosticados pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Paciente de 21 anos, gênero feminino, compareceu à uma clínica do curso de Odontologia da Unievangélica Centro Universitário de Anápolis com queixa de dor no dente 35. Ao exame físico intrabucal, verificou-se resposta positiva aos testes de percussão horizontal e vertical e negativa ao tvp. Na radiografia periapical inicial foi constatado uma raiz fusionada com anatomia atípica sugestiva da presença de mais de um canal. Com auxílio da TCFC verificou-se que o dente apresentava três canais radiculares. Diante dos achados chegou-se ao diagnóstico clínico de uma periodontite apical sintomática infecciosa. Realizou-se então o mapeamento dos canais com auxílio de instrumentos de baixo calibre k-file n.10. Os canais mesiovestibular, distovestibular e lingual foram então explorados e posteriormente ampliados com os instrumentos reciprocantes waveone gold até o 35/0.06. Devido ao quadro de infecção endodôntica, os canais foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio para o completo processo de sanificação. Decorridos 14 dias, observou-se ao exame clínico a manutenção da melhora da queixa dolorosa assim como ausência de sinais de infecção. O dente 35 foi então obturado. A correta determinação do diagnóstico aliado ao conhecimento científico no tratamento endodôntico contribuiu para o sucesso e consequente no controle da infecção do sistema de canais radiculares nos casos de anatomias atípicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mehrdad Lotfi M, Vosoughhosseini S, Zand V, Fatemi A, Shyezadeh V, Ranjesh B. A Mandibular Second Premolar With Three Canals And Atypical Orifices. *Journal Of Oral Science*, 2008; 3: 363-366. Estrela C, Holland R, Estrela Cra, Alencar Ahg, Sousa - Neto Md, Pécora Jd. Characterization Of Successful Root Canal Treatment. *Braz Dent J*. 2014; 25(1): 3 - 11. Vertucci Fj. Root Canal Anatomy Of The Human Permanent Teeth. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol* 1984;58:589-99.

Dióxido de titânio incorporado ao cimento de ionômero de vidro convencional: avaliação das propriedades ópticas

Pedro Viel Gogolla
 Natália Russo Carlos
 Orisson Ponce Gomes
 Paulo Noronha Lisboa Filho
 Kamila R. Kantovitz

RESUMO

Este estudo in vitro investigou o impacto da adição de tio2 ao civ nas propriedades ópticas. Nanotubos de tio2 (20nm, sintetizados pelo método alcalino) foram adicionados ao po[®] 769; do ketac molar easymix[®] nas concentrações de 0%; 3%; 5%; 7% em peso. Espécimes (1x5 mm) (n=6) foram confeccionadas para as avaliações: 1. colorimétrica espectrofotômetro (vita easysshade) (cielab) sob fundo branco em ambiente com iluminação padronizada. Após a calibração automática do aparelho, realizou-se três aferições consecutivas de cada espécime com a ponteira assentada perpendicularmente ao material dos valores de l* = luminosidade, a* = variação no eixo verde-vermelho e b* = variação no eixo azul-amarelo; 2. radiográfica sistema cmos-complementary metal oxide semiconductor acoplado ao aparelho de raios x periapical focus ajustado em 70 kvp, 7 ma, distância de 30 cm e tempo de exposição de 0,8 s. Fatia de molar permanente hígido (1 mm de espessura) e escala de alumínio foram utilizados como controle. Tons de cinza foram mensurados pelo programa imagej por meio de histograma. Os dados foram submetidos aos testes shapiro-wilk, anova e tukey (p<0,05). Para l*, civ com 3, 5 e 7% de tio2 (48,81±3,66b; 21,22±5,13c; 18,62±2,42c, respectivamente) mostraram menores valores diferindo do controle (68,32±2,91a) (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos (p<0,05) para a*. Para b*, civ com 5% (21,35±3,12b) e 7% (21,45±3,08 b) de tio2 apresentaram menores valores que o controle (48,48±2,56a) e civ com 3% (47,94±3,25 a) (p<0,05). Na avaliação radiográfica observou-se que civ+5% tio2 apresentou maiores valores de tons de cinza (66,83±5,52) quando comparado ao civ (50,21±9,26). No entanto, civ com 3 (57,52±7,78) e 7% tio2 (58,18±4,07) não diferiram estatisticamente do controle e do grupo civ+5% tio2 (p>0,05). Pode se concluir que a nanotecnologia associada ao civ afetou as suas propriedades ópticas alterando a cor do material com a diminuição da luminosidade e da intensidade da cor amarela e tornando o material radiopaco. A adição de 5% de nanotubos de tio2 ao ketac molar easy mix mostrou resultados promissores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Arruda Lb, Santos Cm, Orlandi Mo, Schreiner Wh, Lisboa-Filho Pn. Formation And Evolution Of Tio2nanotubes In Alkaline Synthesis. *Ceram Int* 2015;41:2884-91. 2. Cibim Dd, Saito Mt, Giovani Pa, Borges Afs, Pecorari Vga, Gomes Op, Lisboa-Filho Pn, Nociti-Junior Fh, Puppini-Rontani Rm, Kantovitz Kr. Novel Nanotechnology Of Tio2 Improves Physical-Chemical And Biological Properties Of Glass Ionomer Cement. *Int J Biomater*. 2017;2017:7123919. Doi: 10.1155/2017/7123919. 3. De Oliveira Dc, Ayres Ap, Rocha Mg, Giannini M, Puppini Rontani Rm, Ferracane JI, Sinhoreti Ma. Effect Of Different In Vitro Aging Methods On Color Stability Of A Dental Resin-Based Composite Using Cielab And Ciede2000 Color-Difference Formulas. *J Esthet Restor Dent*. 2015 Sep-Oct;27(5):322-30. Doi: 10.1111/Jerd.12155.

Prevalência de cândida SPP na cavidade oral de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Pedro Vitor Araújo Mendonça Lins
Luisa Andrea Villanueva da Fonseca
Camila Matos de Sant'anna Santos
Thiago Sotero Fragoso
Fernanda Cristina Albuquerque Maranhão

RESUMO

Portadores de lúpus eritematoso sistêmico (les) são imunologicamente vulneráveis e apresentam frequentemente disfunção salivar e lesões na mucosa oral, e a terapêutica com corticosteróides e imunossupressores predispõem os portadores de les a candidíase oral (co), causada por cândida SPP. Esse estudo objetivou avaliar a prevalência de cândida SPP. Em pacientes com les atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (Maceió-AL). Após aprovação do comitê de ética e pesquisa (n° 57957116.3.0000.5013) foi realizado estudo transversal com entrevista de voluntários diagnosticados com les (grupo teste/gt) por critérios do American College of Rheumatology, sendo o grupo controle (gc) composto por voluntários sem doenças autoimunes. Realizou-se coleta de secreção oral por fricção com swab estéril na mucosa jugal e gengiva e cada amostra foi semeada em ágar sabouraud dextrose com cloranfenicol (0,05g/l) para incubação em estufa (48h/37°C). Colônias leveduriformes foram avaliadas após coloração de gram (microscopia/1000x) e subcultivo em meio chromagar cândida® (48h/37°C) para identificar presuntivamente espécies de cândida. Cada grupo foi composto por 56 voluntários, sendo o gt com idades entre 11 e 60 anos e gc entre 18 e 65 anos. Os principais fármacos em uso pelos pacientes lúpicos eram prednisona, ciclofosfamida e hidroxiquina, sendo isolada cândida SPP. Em 11 pacientes com les (19,64%) e em 3 pacientes do gc (5,35%). *C. Albicans* foi a espécie mais frequente em ambos os grupos, incluindo apenas 4 cândida não-*albicans* no gt e 1 no gc, sem identificação no meio cromogênico (cândida SP). Provavelmente o uso dos medicamentos citados estão diretamente associados com a maior prevalência de espécies de cândida no grupo teste caracterizado pela imunossupressão, e dessa forma indica-se que o portador de les deve ter acompanhamento periódico por cirurgião-dentista para evitar doenças periodontais e a instalação e/ou recidiva de infecções orais como a candidíase.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kaul A, Gordon C, Crow Mk, Tourma Z, Urowitz Mb, Vollenhoven Rv, Ruiz-Irastorza G, Hughes G. Systemic Lupus Erythematosus. *Nature Rev Dis. 2*, 2016umbelino-Júnior Aa, Silva Aa, Klumb Em, Dias Ep, Cantisano Mh. Achados Bucais No Lúpus Eritematoso Sistêmico. *Rev Bras Odontol*, V. 67, N.2, P. 183-7, 2010smith El, Shmerling Rh. The American College Of Rheumatology Criteria For The Classification Of Systemic Lupus Erythematosus: Strengths, Weakness And Opportunities For Improvement. *Lupus*, V.8, P. 586-95, 1999brennan, M. T. Et Al. Oral Manifestations In Patients With Systemic Lupus Erythematosus. *Dent Clin N Am*, V. 49, N. 1, P. 127-41, 2005kobayashi, T, Ito, S., Yakamoto, K., Sugita, N., Kuroda, T., Kaneko, S., Narita, I., Yasuda, K., Nakano, M., Gejyo F., Yoshie, H. Risk Of Periodontitis In Systemic Lupus Erythematosus Is Associated With Fcγ#947; Receptor Polymorphisms. *J Periodontol*, V. 74, N. 3, P. 378-84, 2003.

Protocolo de tratamento cirúrgico do adenoma pleomórfico intrabucal benigno

Priscila Luciane da Silva
Angélica Catarina Mayer
Angelo Freddo

RESUMO

O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna das glândulas salivares mais comum, sendo responsável por 40 a 70% dos tumores que acometem estas estruturas. Tem maior prevalência nas glândulas salivares maiores do que em glândulas salivares menores, sendo a glândula parótida a mais afetada, acometem indivíduos de todas as idades, com predominância pelo gênero feminino. Objetivo: buscou-se neste trabalho relatar o tratamento realizado em uma paciente com tumor misto benigno de glândula salivar, ou seja, adenoma pleomórfico benigno em palato. Este relato de caso visa contribuir para maior conhecimento desta importante neoplasia benigna. Descrição de caso: a paciente v.s.e de 20 anos, chegou ao ambulatório de CTBMF do Hospital de Clínicas em Porto Alegre, queixando-se de aumento de volume em área de palato do lado direito há 4 meses. A equipe de cirurgia optou pela biópsia incisional com anestesia local no primeiro momento e após os resultados dos exames histopatológicos indicarem adenoma pleomórfico de glândula salivar acessória, foi realizado o tratamento de exérese e enucleação do tumor sob anestesia geral. Foi confeccionado aparelho ortodôntico previamente ao procedimento para que o osso do palato não ficasse exposto causando desconforto, sendo o mesmo recoberto com cimento cirúrgico. Considerações finais: o prognóstico da lesão era favorável e a paciente teve uma boa recuperação, a lesão não era intraóssea, mas seu aumento causou reabsorção de parte do osso deixando pequena depressão na região pela diminuição do componente ósseo após cicatrização. A paciente está sendo acompanhada, e após 2 anos não apresenta sinais de recidiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville, B.W. Et Al. Patologia Oral E Maxilofacial. Trad.3a Ed., Rio de Janeiro; 2009, 972 Páginas. 2. Puricelli, Et Al. Técnica Anestésica, Exodontia E Cirurgia Dento Alveolar, Série Abeno, 2014, 160 Páginas.3. Hupp, J. R. Et. Al. Cirurgia Oral E Maxilofacial Contemporânea. Tradução. 6a. Ed, São Paulo; 2015, 720 Páginas.4. Mendes Rb, Starling Cr, Silva Dt, Almeida Junior Vr, Oliveira Gqv, Azevedo Ra. Tratamento Cirúrgico De Adenoma Pleomórfico ? Relato De Caso Clínico Cirúrgico. *Rev. Odontologia (Ato)*. 2013 Ago 13(8): 772-782.5. L Lingam Rk, Daghri Aa, Nigar E, Abbas Sa, Kumar M. Pleomorphic Adenoma (Benign Mixed Tumour) Of The Salivary Glands: Its Diverse Clinical, Radiological, And Histopathological Presentation. *The British Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*. 2011 Jan 49(1): 14-20.

Impactos da desigualdade social na saúde bucal de uma população residente na região metropolitana de Porto Alegre - BR

Priscila Luciane da Silva
 Marcia Figueiredo Caçado
 Angélica Catarina Mayer
 Aline Maciel da Silva

RESUMO

Introdução a literatura afirma que aspectos sócioeconômicos influenciam nas condições de saúde geral e bucal da população, assim devemos planejar estudos e ações mais efetivas para as populações mais vulneráveis. Objetivos: descrever as características sócio-demográficas, o estado de saúde geral e bucal de pessoas que vivem Vila Augusta do município de Viamão, região metropolitana de Porto Alegre-RS. Metodologia: estudo tipo transversal, observacional, analítico, com uma amostra por conveniência composta por 1020 moradores da vila. Foi aplicado um questionário estruturado contendo dados sócio-demográficos e colhidos dados relacionados a saúde geral e bucal. Exames clínicos foram realizados. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo cep da sms/poa. Resultados: a média de idade foi de 25 anos, sendo a população representada majoritariamente por mulheres e um pouco mais de 1/3 por homens. A maior parte população apresenta padrão alimentar predominantemente baseado em pães, massas, cereais, carnes, leites e derivados. Além disso, cerca de 23% da população relata consumir alimentos ricos em gorduras, óleos e açúcares como principal fonte alimentar. Para tanto, fica restrito a aproximadamente 12,5% da população o alto padrão de ingestão de frutas e verduras. Ademais, 63,6% relata realizar alguma prática de exercícios físicos. Dentre a amostra, 273 pessoas faziam uso de algum tipo de medicamento. A dieta contendo muito sal está presente em 18,8% e açúcar 35,6%. A porcentagem de moradores que viviam com até 1 salário mínimo foi de 51%, dos quais em sua maioria apresentava de 3 a 5 moradores por casa. Referente a cárie dentária, a média foi de 2 cáries por indivíduo e obteve-se a média de 3 dentes perdidos a cada pessoa da população estudada. Conclusões: foi possível identificar um perfil carente de saúde, tanto geral como bucal, e nível sócioeconômico da população dos moradores, confirmando que associação entre nível sócioeconômico e doença é inversamente proporcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Figueiredo , At Al Oral Health And Sócioeconomic Indicators Of Adolescents Living In A Region Of Extreme Poverty. Rev Fac Odontol Univ Antioq. V.29 N. 2. 2018. 2-Figueiredo Mc, Kunkel Md, Silvakvl, Relação Entre Higiene Bucal E Gengivite De Uma População Em Situação De Pobreza, Publ. Uepg Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, V.22, N.2, P. 105-110, Jul/Dez. 2016 Disponível Em <Http://Www.Revistas2.Uepg.Br/Index.Php/Biologica> 3-Figueiredo Mc Durigon J, Rodrigues M, Silva Vlc . Autopercepção Dos Moradores Da Vila Augusta Com Relação À Saúde Bucal Rev Odontol Bras Central 2014 V.23, N.654, P.79-844- Brasil. Lei Nº 8.080, De 19 De Setembro De 1990. Dispõe Sobre As Condições Para A Promoção, Proteção E Recuperação Da Saúde, A Organização E O Funcionamento Dos Serviços Correspondentes E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da União 1990; 20 Set.5. Buss Pm, Pellegrini Filho A. A Saúde E Seus Determinantes Sociais. Physis (Rio J.) 2007; 17:77-93.

Exame panorâmico de face e sua correlação com dados sistêmicos e sócioeconômicos: estudo populacional

Priscila Rubia Manieri
 Caio de Alencar Palha da Silva
 Ilhian Cassia
 Maria Catarina Alves
 Iêda Crusóe Rebello

RESUMO

A radiografia panorâmica é um exame radiográfico de rotina com ampla aplicação na área odontológica. Através da sua realização é possível visualizar todo o complexo maxilomandibular com uma dose relativamente baixa de radiação, de maneira rápida, permitindo maior conforto ao paciente. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar os achados radiográficos destes exames de imagem e relacioná-los com os dados do questionário anamnésico no intuito de integrar o banco de dados da faculdade de Odontologia da UFBA (FOUFBA), o qual auxiliará o ensino e a realização de pesquisas futuras na instituição. Para tanto, a população atendida foi avaliada, durante nove meses, na FOUFBA, e foi aplicado um questionário ampliado com a coleta de dados sócioeconômicos, anamnésicos, estado de saúde geral, histórias médica e odontológica, e motivo para realização do exame nos pacientes que concordaram em participar. Medidas antropométricas e demandas do paciente também foram coletadas. Todos estes dados foram correlacionados entre si e com os achados radiográficos. Buscando abraçar o tripé ensino, pesquisa e extensão também serão feitas perguntas sobre as demandas do paciente para que, em um futuro próximo, sejam realizadas intervenções com o intuito de solucioná-las. Um total de 336 questionários foram aplicados, permitindo a coleta dos dados e suas correlações. A maioria dos participantes pertenciam ao sexo feminino, residentes de zonas urbanas, com segundo grau completo, renda mensal de até um salário mínimo, auto declarado pardo. Aproximadamente 25% destes possuíam histórico tabagista e 47% consumiam bebidas alcoólicas. Além de 36% ser portador de doença sistêmica, sendo a hipertensão arterial (60%) com maior prevalência e diabetes (24%). Dentre os achados radiográficos, diversos foram detectados e correlacionados. Dentre estes, foi observada calcificações em tecido mole, embora representaram um baixo percentual, este achado tem importante correlação clínica associada a comorbidades. Com isso, pode-se concluir que a interpretação da imagem panorâmica fornece importantes informações no diagnóstico de condições odontológicas, sistêmicas e se correlaciona fortemente com a condição sócioeconômica do paciente, sendo estes aspectos fundamentais para o tratamento e a manutenção da saúde do indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Garoff, Maria; Ahlqvist, Jan; Jaghagen, Eva; Johansson, Elias; Wester, Per. Carotid Calcification In Panoramic Radiographs: Radiographic Appearance And The Degree Of Carotid Stenosis. Dentomaxillofacial Radiology, 2016. Atalay, Yusuf; Asutay, Fatih; Serkan, Kamil; Koparal, Mahmut; Adali, Fahri; Gulsun, Belgin. Evaluation Of Calcified Carotid Atheroma On Panoramic Radiographs And Doppler Ultrasonography In An Older Population. Clinical Interventions In Aging, V.10, P.1121-1129, 2015. Rossi, Patrícia Migliorini; Brucker, Márcia Rejane; Rockenbach, Maria Ivete Bolzan. Canais Mandibulares Bifurcados: Análise Em Radiografias Panorâmicas. Revista De Ciências Médicas, Campinas, V.2, N.18. P.99-104, Mar/Abr, 2009. Guimarães, Andréa Godinho Pinto; Cury, Sérgio Elias Vieira; Silva, Milena Bortolotto Felipe; Junqueira, José Luiz Cintra; Torres, Silvia Cristina Mazeti. Prevalência Do Prolongamento Do Processo Estilóide E/Ou Calcificação Do Ligamento Estilo-Hióideo Em Radiografias Panorâmicas. Revista Gaúcha De Odontologia, Porto Alegre, V.58, N.4, P. 481-485, Out/Dez, 2010.

Propriedades de um cimento de ionômero de vidro modificado por nanopartículas ou por vidros bioativos após escovação

Rafael Amorim Martins
Ana Carolina Bosco Mendes
Camila Maria Bullio Fragelli
Alessandra Nara de Souza Rastelli
Angela Cristina Gilense Zuanon

RESUMO

O cimento de ionômero de vidro (civ) apresenta características favoráveis como ação antimicrobiana e capacidade de remineralização. A fim de potencializar essas propriedades, sua associação com outros materiais como as nanopartículas (np) e os vidros bioativos (vb) é estudada e muita atenção deve ser voltada às possíveis alterações que podem ocorrer em suas propriedades físicas, mecânicas e químicas. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades físicas e mecânicas do civ associado a np de hidroxiapatita (hpa) a 5% e ao vb 45s5 a 10%, antes e após teste de escovação, em diferentes tempos de armazenamento. Foram avaliadas rugosidade superficial com auxílio de rugosímetro, dureza vickers por meio de microdurômetro, e variação de massa do material medida por pesagens em balança analítica nos tempos de 1, 7, 15, 30 e 60 dias, antes e após o teste de escovação. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente quanto à normalidade e a homogeneidade. A distribuição foi não normal e os testes não-paramétricos de wilcoxon, e de kruskal wallis seguido pelo de dunn foram realizados, todos com um nível de significância de 5%. Pode-se observar maiores valores para a perda de massa no primeiro dia de experimento para todos os grupos. A rugosidade superficial foi menor nos grupos controle e np aos 30 dias de experimento após o ensaio de escovação. Valores maiores para a dureza superficial foram encontradas no grupo controle e menores para np, após a escovação. Os grupos controle e vb ao longo do tempo apresentaram diminuição dessa propriedade. Quando se comparou os valores entre os grupos, o np apresentou os maiores valores antes de escovação, enquanto o controle apresentou os maiores valores após a escovação. Conclui-se que a associação do civ a np e ao vb geraram alterações importantes nas propriedades físicas e mecânicas estudadas, sendo o civ não associado às np ou vb, ainda a melhor opção para uso clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Caluwé T, Vercruyse Cwj, Ladik I, Convents R, Declercq H, Martens Lc, Et Al. Addition Of Bioactive Glass To Glass Ionomer Cements: Effect On The Physico-Chemical Properties And Biocompatibility. *Dent Mater J.* 2017; 33(4): 186-203.2.Moshaverinia M, Borzabadi-Farahani A, Sameni A, Moshaverinia A, Ansari S. Effects Of Incorporation Of Nano Fluorapatite Particles On Microhardness, Fluoride Releasing Properties, And Biocompatibility Of A Conventional Glass Ionomer Cement (Gic). *Dental Mater J.* 2016; 35(5): 817-213.Panigrahi A, Sudeep S, Sharma S, Mohanty S. Comparative Evaluation Of Fluoride Recharge Ability Of Conventional And Hydroxyapatite Modified Glass Ionomer Cement With Daily Low Fluoride Exposure - An Invitro Study. *J Clin Diag Resc.* 2016; 10(2): 53-5. 4.Valanezhad A, Odatsu T, Udoh K, Shiraishi T, Sawase T, Watanabe I. Modification Of Resin Modified Glass Ionomer Cement By Addition Of Bioactive Glass Nanoparticles. *J Mater Sci: Mater Med.* 2016; 27:3.5.Yli-Urpo H, Lassila L, Narhi I, Vallittu Pk. Compressive Strength And Surface Characterization Of Glass Ionomer Cements Modified By Particles Of Bioactive Glass. *Dent Mater.* 2005; 21(3): 201-9.

Osteoma em osso frontal: relato de caso

Rafael Macedo Bezerra
Patrícia Leite Ribeiro
Jeferson Freitas Aguiar
Paulo Ribeiro de Queiroz Neto
João Nunes Nogueira Neto

RESUMO

Neoplasias ósseas podem causar alterações tanto no osso compacto quanto no esponjoso. O osteoma, por sua vez, é a neoplasia benigna mais comum do complexo bucomaxilofacial e costuma ser diagnosticada durante aumento de volume. O osteoma possui prevalência pelo gênero masculino, entre terceira e quarta década de vida. Sua etiologia é desconhecida. O padrão de crescimento é lento e assintomático, de consistência rígida, regular e, a depender da sua localização, pode causar assimetria facial e afastamento dos dentes. Métodos: tratamento cirúrgico com remoção total da lesão em um relato de caso de osteoma em região de osso frontal. Paciente, feminino, faioderma, com aumento de tecido ósseo na região central do osso frontal visível clinicamente após exame físico, sendo clinicamente diagnosticado como osteoma. O tratamento com remoção cirúrgica através de acesso coronal a paciente não apresentou recidiva até o presente período. Resultados: o tratamento escolhido consistiu na remoção total da lesão. Discussão: os osteomas do complexo bucomaxilofacial acometem mais comumente a região de corpo mandibular, no entanto, palato e côndilo sejam as localizações mais citadas na literatura. Radiograficamente apresentam-se como uma área radiopaca bem delimitada que confunde-se com osso normal e, tratamento eminentemente cirúrgico, com remoção total da lesão, com bom prognóstico e sem tendência à recidiva. Conclusão: conclui-se que a conduta adotada para o tratamento foi a melhor escolha, onde os resultados estéticos e funcionais da paciente foram preservados, além da não observação de complicações no pós-cirúrgico e o método de acesso escolhido neste caso ser algo inédito e diferente de muitos procedimentos realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Boffano P, Zavattero E, Rocca F, Ramieri G. Open Surgical Management Of An Asymptomatic Giant Frontal Sinus Osteoma. *Craniofacial Trauma Reconstr* 2014;7:51-54. 2. Pohranychna K. A Rare Clinical Case Of The Isolated Primary Frontal Bone Osteoma. *Exp Oncol* 2016;38:204-206. 3. Tedaldi M, Ramieri V, Foresta E, Cascone P, Iannetti G. Experience In The Management Of Frontal Sinus Fractures. *J Craniofac Surg* 2010;21(1):208-210.

Retalho rotatório palatino para fechamento de fístula buccossinusal

Rafaela Aiana Soares de Sousa
Gabriel Rocha Macedo
Leonardo Cesário Araújo
Ana Lethicia Melo Nunes
Bruno Torres Bezerra

RESUMO

A comunicação buccossinusal é uma complicação que ocorre acidentalmente durante extrações dentárias maxilares envolvendo os dentes posteriores, onde o primeiro molar é o mais suscetível a essa complicação devido a sua íntima proximidade com o seio maxilar. Ela pode ocorrer após-exodontias, curetagem do alvéolo após extração, fratura de tábua óssea vestibulares, durante enucleação de cistos e tumores que tenha proximidade ao seio maxilar ou por uso indevido de instrumentais. A fístula buccossinusal é uma evolução da comunicação buccossinusal que ocorre quando não diagnosticada e tratada de imediato. Frequentemente vem acompanhada de sinusites maxilares, devida passagem de líquidos e alimentos para o interior do seio maxilar. É necessário que realizemos antes do procedimento cirúrgico da fístula, um tratamento clínico do seio maxilar, com irrigação, inalações, instilação nasal e antibioticoterapia. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma ampla comunicação buccossinusal causada por força excessiva durante a exodontia da unidade 16. Paciente sexo masculino, evoluiu com uma fístula 3 meses após a cirurgia com início de sinusite, dores, cefaleia e secreção nasal. Radiograficamente foi visualizado velamento e descontinuidade no assoalho do seio maxilar direito. Em seguida foi realizado 7 dias prévio ao procedimento cirúrgico a antibioticoterapia com amoxicilina 500mg via oral de 08/08 horas, além de irrigações diárias do seio maxilar com soro fisiológico, instilação nasal e inalação. A técnica cirúrgica utilizada foi do retalho rotatório palatino, por carregar maior suprimento sanguíneo. O epitélio da fístula foi removido e o retalho foi deslocado em direção ao defeito e suturado. No pós-operatório foi utilizado o antibioticoterapia por dez dias, anti-inflamatório por cinco dias e analgésico em caso de dor além irrigação do local com soro fisiológico e acompanhamento do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cankaya, A.B.; Erdem, M.A.; Cakarer, S.; Isler, S.C.; Demircan, S.; Oral, C.K. Reliability Of Two Surgical Methods For Oroantral Communication Closure; A Clinical Study Of 20 Patients. *Otolaryngology*, V.2, N.2. 2012.2. Prado, R., Salim, M. A. A. *Cirurgia Bucocomaxilofacial. Diagnóstico E Tratamento*. RJ: Guanabara Koogan/Medsi, 2004.3. Borgonovo, A.E.; Berardinelli, F.V.; Favale, M.; Maiorana, C. *Surgical Options In Oroantral Fistula Treatment*. *The Open Dentistry Journal*, V. 6, P. 94-98. 2012.4. Yalcin, S.; Oncu, B.; Emes, Y.; Atalay, B.; Aktas, I. *Surgical Treatment Of Oroantral Fistulas: A Clinical Study Of 23 Cases*. *J. Oral Maxillofac Surg.*, V. 69, N. 2, P. 333-339. 2011.

O cirurgião-dentista frente à identificação de violência doméstica: uma revisão de literatura

Rafaela Barbosa Toledo
Geovanna Delvivo Toledo
Tauãna Terra Cordeiro
Isabelle Cristina Garcia Júlio
Renato Cilli

RESUMO

A violência doméstica é um problema de saúde pública que afeta 30% das mulheres com mais de 16 anos, bem como um crescente número de crianças e adolescentes. Aproximadamente 65-75% das agressões podem afetar a vítima na região de face, boca e pescoço, demonstrando a importância dos profissionais da Odontologia frente à suspeita ou identificação de casos de violência doméstica. Foi realizada uma revisão de literatura acerca da capacidade dos Cirurgiões-Dentistas em detectar casos de violência doméstica, na pesquisa bibliográfica utilizou combinações variadas dos unitermos "violência doméstica"; "cirurgião-dentista"; "maus tratos" e "abuso infantil". As bases de dados utilizadas foram medline, pubmed e birem. Os critérios de inclusão foram estudos de pesquisa e de revisão da literatura, preferencialmente em inglês, revisados por pares, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2016 e 2018. Os critérios de exclusão foram editoriais, livros, resumos ou resumos expandidos. Dos 54 artigos encontrados, 29 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. Dentre os 25 artigos incluídos, observou-se que a falta de exposição ao conteúdo sobre violência doméstica e treinamento de habilidades associado à sua identificação e conduta, deixam grande parte dos Cirurgiões-Dentistas sem informação e competência no assunto. A falta de conhecimento acerca dos protocolos a serem seguidos ou sobre os próprios locais de denúncia fazem com que grande parte dos Cirurgiões-Dentistas estejam despreparados diante de uma possível necessidade de notificação. Conclui-se que há uma necessidade de desenvolver mais trabalhos acerca da violência doméstica e o papel do cirurgião-dentista, ao passo que, assim, haja maior conhecimento às leis e fichas de notificação, aos protocolos e às instituições de denúncia, a fim de que esses profissionais possam auxiliar na prevenção e notificação de casos, zelando, assim, pela saúde e integridade de seus pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Rodrigues, J. L. S. A. Et Al. Domestic Violence Against Children Detected And Managed In The Routine Of Dentistry - A Systematic Review. *Journal Of Forensic And Legal Medicine*, V.43, P.34-4, 2016. Wafa S.A Et Ehab N. A. Dentists Awareness And Action Towards Domestic Violence Patients. A Cross-Sectional Study Among Dentists In Western Saudi. *Arabia Saudi Medical Journal*, V.38, N.1. P.82-88, 2016. Lea, S. J., Quinn, B., Et Reynolds, P. A. The Role And Education Of Dental Care Professionals In Identifying Domestic Violence: Report Of An Audience Participation Exercise And Round Table Discussion. *Technology, Knowledge And Learning*, V.22, N.2, P.219-226, 2016. Sillevis Smitt, H., De Leeuw, J., Et De Vries, T. Association Between Severe Dental Caries And Child Abuse And Neglect. *Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, V.75, N.11, P.2304-2306, 2017. El Tantawi M, Et Al. Dentists' Intention To Report Suspected Violence: A Cross-Sectional Study In Eight Arab Countries. *Bmj Open*, V.8, N.3, 2018.

Análise da reparação óssea de alvéolos preenchidos com esponja de colágeno, após-exodontia em pacientes diabéticos

Rafaela de Castro Poggianella
Danielly Neves Pereira
Rodrigo Guerra de Oliveira
Luciano Ambrósio Ferreira

RESUMO

O presente estudo selecionou três pacientes diabéticos (tipo 2) com demanda para exodontias. Promoveu-se as exodontias de dois elementos dentários, de cada paciente, preenchendo um dos alvéolos com esponja (hemoSPon®). Utilizou-se forcêps e alavancas, preconizando métodos com minimização de traumas. Não foram administrados medicamentos pós-operatório. Após cicatrização, foram realizadas radiografias periapicais dos alvéolos (com e sem a esponja) com 30 e 90 dias. Realizou-se a digitalização das imagens através de scanner radiográfico com transparência (hp deskscan, hp®, Brasil). A área alveolar foi demarcada por meio do software imagej 1.52 (imagej®, wayne rasband, usa). As áreas demarcadas foram submetidas à avaliação da radiopacidade por histograma em tons de cinza e os valores médios das radiografias obtidas em 30 e 90 dias da exodontia, comparados pelo teste estatístico de mann-whitney (biostat 5.3, bioestat®, Brasil), considerando nível de significância de $p < 0.05$. As avaliações foram realizadas por metodologia de dupla ocultação (pacientes e avaliador radiologista não tiveram acesso à informação sobre o conteúdo dos alvéolos, caracterizando um estudo duplo-cego). O valor médio da radiopacidade obtida após 30 e 90 dias foram comparados pelo teste estatístico em cada grupo, que demonstrou o valor significativo de p ($p = 0.027$ para o grupo sem hemoSPon e $p = 0,028$ para o grupo com hemoSPon). Tais valores podem ser interpretados como ocorrência de reparo alveolar pelo aumento considerável da radiopacidade ao final de 90 dias, em ambos os grupos. Apesar da radiopacidade média ser maior no grupo com hemoSPon, o valor médio comparado entre os grupos pelo teste estatístico demonstrou ausência de significância estatística ($p = 0.748$ para o primeiro mês e $p = 0.336$ para o terceiro mês). Dessa forma, os grupos apresentam reparo alveolar semelhante estatisticamente após 30 dias da exodontia e também após 90 dias da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Avila-Ortiz G, S. Elangovan S, Kramer Kwo, Blanchette D, Dawson Dv. Effect Of Alveolar Ridge Preservation After Tooth Extraction: A Systematic Review And Meta-Analysis. J Dent Res 2014; 93(10):950-582. Araújo Mg, Lindhe J. Ridge Alterations Following Tooth Extraction With And Without Flap Elevation: An Experimental Study In The Dog. Clin. Oral Impl 2009; 20: 545-93. Chappuis V, Araújo Mg, Buser D. Clinical Relevance Of Dimensional Bone And Soft Tissue Alterations Post-Extraction In Esthetic Sites. Periodontology 2000 2017; 73: 73-83 4. Al-Hariri M. Sweet Bones: The Pathogenesis Of Bone Alteration In Diabetes. Journal Of Diabetes Research 20165. Gabrielli Mac, Hochuli-Vieira E, Paleari Ag, Cerri Ps, Klüppel Le. Avaliação Histológica De Agentes Hemostáticos Implantados Em Mandíbulas De Coelhos. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac 2009;9(2):97-106.

Efetividade da terapia fotodinâmica na redução de staphylococcus aureus sobre resina acrílica de próteses oculares

Rafaela Ferrer
Nayane de Lanes Gonçalves
Ivana Marcia Alves Diniz
Mila Fernandes Moreira Madeira
Amália Moreno

RESUMO

A saúde da cavidade anoftálmica de usuários de prótese ocular é influenciada pela presença de biofilmes na superfície do material. O controle desse biofilme é de extrema importância para evitar o surgimento de patologias recorrentes, como endoftalmite. O objetivo deste estudo foi avaliar o tratamento por terapia fotodinâmica (tfd) sobre o biofilme de staphylococcus aureus desenvolvido na superfície de uma resina acrílica ocular escleral. Uma cepa de staphylococcus aureus foi avaliada em relação à sua capacidade de formação de biofilme após 12h, 24h e 48 h para ser testada nos diferentes grupos experimentais. Sessenta e seis discos de resina acrílica específica para prótese ocular foram então confeccionados (10 mm em diâmetro e 2 mm em espessura) e esterilizados com óxido de etileno. Em seguida, o biofilme foi desenvolvido sobre a superfície dos discos por 24h e tratados com azul de metileno (am) em diferentes concentrações de (25, 50, 75 e 100 $\mu\text{g}/\text{ml}$), com ou sem fotoativação com laser diodo nos parâmetros 660nm, 100mw, 9j, por 90s (therapy ec, dmc, São Carlos, SP). Dois controles, um positivo com clorexidina e um negativo com PBS, foram utilizados como comparação. Todos os dados obtidos no estudo foram submetidos à análise estatística por anova e seguido do teste de tukey ($\alpha = 0,05$). Pôde-se verificar menores valores de unidades formadoras de colônia (ufc) para os tratamentos com am e tfd nas concentrações de 75 e 100 $\mu\text{g}/\text{ml}$, comparativamente às menores concentrações e grupo controle negativo. O grupo controle positivo não apresentou crescimento bacteriano. Concluiu-se que a tfd foi eficaz no controle de biofilme de s. Aureus formado sobre resina acrílica escleral, sendo este tratamento promissor como alternativa para controle químico de próteses oculares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O'riordan, K.; Akilov, O. E.; Hasan, T. The Potential For Photodynamic Therapy In The Treatment Of Localized Infections. Photodiagnosis And Photodynamic Therapy, V. 2, P. 247-262, 20052. Paranhos, R. M. Et Al. Evaluation Of Ocular Prosthesis Biofilm And Anophthalmic Cavity Contamination After Use Of Three Cleansing Solutions. Journal Of Applied Oral Science, V. 15, N. 1, P. 33-8, 2007.3. Pupo, Y. Et Al. Susceptibility Of Candida Albicans To Photodynamic Therapy Using Methylene Blue And Toluidine Blue As 42 Photosensitizing Dyes. Dentistry School, State University Of Ponta Grossa (Uepg), Ponta Grossa, Paraná, Brazil. Acta Odontológica Latinoamericana, V. 24, N. 2, P. 188-9, 2011.4. Ronqui, M. R. Eficiência Da Terapia Fotodinâmica Em Staphylococcus Aureus E Escheria Coli. 2015. 142f. (Dissertação De Mestrado Em Biociências E Biotecnologia Aplicadas À Farmácia) - Faculdade De Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista, Araraquara - SP, 2015. 5. Salvia, A. C. R. Et Al. Disinfection Protocols To Prevent Cross-Contamination Between Dental Offices And Prosthetic Laboratories. Journal Of Infection And Public Health, V. 6, P. 377-382, 2013.

Efeitos do uso da clorexidina na camada híbrida dentinária

Rafaela Henriques Moreira
Yuri de Lima Medeiros
Ana Júlia de Paula Candeia
Luan Viana Faria
Sônia Sotto Maior Fortes G. Rodrigues

RESUMO

Estudos têm revelado a permanência de microrganismos nas paredes de preparos cavitários, mesmo após a remoção total do tecido cariado. As bactérias persistentes em cavidades preparadas e aquelas que infiltram, por meio da interface entre material e parede da cavidade, podem induzir lesões de cárie recorrentes, danos pulpares e hipersensibilidade. O digluconato de clorexidina representa um agente antimicrobiano promissor, por sua capacidade de reduzir os níveis bacterianos. Quando usada na desinfecção, tem se mostrado efetiva também na redução de streptococcus mutans localizados em dentina cariada. Acredita-se que a inibição da atividade das metaloproteinases dentinárias na camada híbrida por clorexidina pode aumentar a durabilidade da união resina/dentina. No entanto, existe uma preocupação sobre a utilização de desinfetantes na cavidade com adesivos dentinários uma vez que podem alterar a capacidade de selamento. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura, buscando elucidar sobre os efeitos do uso da clorexidina na camada híbrida formada nos sistemas adesivos. Para isso, realizou-se a análise de artigos em inglês e português indexados nas bases de dados lilacs, bbo e medline, no período de 04/2008 a 09/2018, utilizando os descritores: clorexidina, sistema adesivo, camada híbrida. Os artigos analisados demonstram que o uso da clorexidina, previamente ao sistema adesivo, parece retardar a degradação da interface resina-dentina e mantém a integridade da restauração por mais tempo. Este efeito se relaciona à capacidade da clorexidina de inibir a ação das metaloproteinases na degradação da interface adesiva após a colocação da restauração. Conclui-se que a clorexidina pode ser um método complementar para a reidratação da dentina, após o condicionamento ácido, preservando a umidade para manter a rede de colágeno expandida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resende, F. O., De Andrade, C. O., Salvio, L. A. Avaliação In Vitro Da Microinfiltração Em Cavidades Classe II Previamente Tratadas Com Clorexidina A 2% E Híbridizadas Com Sistema Adesivo Universal. Hu Revista, V. 42, N. 3, P. 205-209, 2016. Bengtson, C. R. G. Efeito Da Clorexidina 2% Na Resistência De União De Dois Sistemas Adesivos À Dentina Humana. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, V.8, N.1, P. 51-56, 2008. Moharam, L. M., Salem, H. N., Elgamily, H. M. The Effect Of Incorporating Different Concentrations Of Chlorhexidine Digluconate On The Degree Of Conversion Of An Experimental Adhesive Resin. Journal Section: Operative Dentistry And Endodontics, V.10, N. 4, P. 371-7, 2018.

Cirurgia ortognática nos portadores de fissuras labiopalatais: relato de caso

Raissa Coelho Lima
Amanda Maciel Cabral
Fernando Henrique Almas de Carvalho
Samea Santa Rosa Nascimento
Fernanda Simão Brito da Silva

RESUMO

A fissura labiopalatina é considerada a malformação congênita mais comum da face, por decorrência da falta de fusão dos processos maxilares e nasomesiais. Ela pode acometer o lábio, o palato ou ambos, pode também estar associada a outras malformações mais congênitas. A sua etiologia é particularmente complexa, porém as possíveis causas envolvidas no surgimento das fl(p) estão relacionados aos fatores genéticos e aos fatores ambientais. No Brasil a fissura labiopalatal afeta um indivíduo para cada 650 nascidos vivos HRAC-USP. As fissuras labiopalatais são passíveis de correção e com isso os pacientes fissurados são submetidos a vários procedimentos cirúrgicos do terço médio na face da infância. Esta manipulação pode afetar o crescimento facial, gerando deficiências de terço médio e má oclusão tipo III de angle, que eventualmente necessitam de tratamento cirúrgico ortognático. O avanço de maxila é o principal procedimento para tratar pacientes com retração de terço médio da face. Ótimos resultados estéticos e funcionais podem ser obtidos com a cirurgia ortognática. No entanto, altos índices de recidivas e o aumento da insuficiência velofaríngea vpi, são encontrados em pacientes fissurados. O objetivo do nosso trabalho é apresentar a experiência do centro de tratamento multidisciplinar do paciente portador de fissura lábiopalatina do Amapá no tratamento das cirurgias ortognáticas dos pacientes portadores de fissura labiopalatina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.revistacirurgiabmf.com/2012/V12.N1/Artigo%2006.Pdfhttps://Acervodigital.Ufpr.Br/Bitstream/Handle/1884/36202/Monografia%20fabiana%20poerner.Pdf?Sequence=1&tsallowed=Yhttp://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2016/11/Um-Em-Ca-da-650-Bebes-Nasce-Com-Fissura-Labiopalatal-No-Paishttp://www.caif.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/Ortognatica.Pdf>

Reabilitação oral em paciente com erosão dental

Ramon Oliveira Abrahão
 Josué Junior Araujo Pierote
 Fernando Augusto da Silva
 Roger Henrique Santos Silva
 Paulo Ricardo da Silva Pereira

RESUMO

Objetivo: apresentar um caso clínico de reabilitação oral em paciente com refluxo gástrico. Introdução: a erosão dental é uma perda de tecido duro por processo químico sem envolvimento bacteriano, causada por ácidos que podem ter origem intrínseca ou extrínseca (os fatores intrínsecos estão relacionados a doenças sistêmicas e os extrínsecos a hábitos alimentares). Dessa forma, o conhecimento de sinais, sintomas e forma de evolução do quadro, é imprescindível para o diagnóstico dessa complicação. Desenvolvimento: paciente do gênero masculino, 52 anos, queixava-se de diminuição da altura dos dentes (desgaste), e em sua anamnese, foi relatada a presença de refluxo gástrico. Essa patologia contribui para que substâncias ácidas produzidas no estômago retornem à cavidade bucal, comprometendo a integridade das estruturas dentárias, iniciando o processo de erosão. Assim, após o diagnóstico da adversidade por causa intrínseca, o paciente foi encaminhado ao gastroenterologista, e posteriormente, para a reabilitação dental, planejou-se a realização de coroas cerâmicas. Houve a necessidade de tratamento endodôntico, e na cimentação, foram utilizados pinos de fibra de vidro nos elementos 11,12, 21, 22, 31 e 32. O núcleo de preenchimento foi realizado em resina composta, preparado e moldado para confecção das coroas cerâmicas. Após a cimentação dessas, foi possível restabelecer a estética e função do paciente. Conclusão: o conhecimento da etiologia da erosão dental é necessário para o planejamento de reabilitações orais, visto que a intervenção terapêutica deve ser realizada com cuidados especiais, a fim de garantir o sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hara At, Purquerio Bm, Serra Mc. Estudo Das Lesões Cervicais Não-Cariosas: Aspectos Biotribológicos. Rpg Rev Pós Gra. 2005; 12(1):114-8. Flint S, Scully C. Orofacial Age Changes And Related Disease. Dent Update. 1988; 15:(8)337-42. Bishop K, Kelleher M, Briggs P, Joshi R. Wear Now? An Update On The Etiology Of Tooth Wear. Quintessence Int. 1997; 28(5):305-.

Síndrome de Alexander: relato de caso clínico

Raphaela Araujo de Oliveira Mamedes
 Viviane Abreu
 Roberto Elias
 Juliane Baptista Pinto
 Anna Luiza de Mello Teixeira

RESUMO

Paciente C.S.A., 2 anos e 4 meses, procurou a clínica odontológica Unigranrio devido apresentar um "escurecimento" em todos os elementos dentários. Apresenta atraso global de desenvolvimento e epilepsia com diagnóstico de doença de Alexander (cid f83). Fazia uso de fenobarbital 25 gotas duas vezes ao dia, hidantal 0,8ml duas vezes ao dia e sulfato ferroso 25 gotas uma hora antes do almoço e do jantar. Devido a estabilização do quadro clínico geral houve modificação da medicação para depakene 4,5ml de 8/8 horas e clobazam 10mg a noite e faz acompanhamento multidisciplinar na rede Sara. Diagnóstico posterior ao nascimento pois apresentou uma crise convulsiva sem diagnóstico clínico específico após o nascimento. Foi indicado procurar um neuropediatra para acompanhamento, tendo o diagnóstico fechado somente com 1 ano e 2 meses após inúmeros exames de rastreamento e diagnóstico. O encaminhamento veio através de um odontopediatra com a sugestão de manchamento por utilização de sulfato ferroso, porém após anamnese e exame clínico foi verificado que não havia alteração dentária e nem estruturas de tecido mole. Durante profilaxia verificou-se, a remoção do "escurecimento" que a mãe tanto reclamava. Aprofundando as perguntas, verificamos que fazia uso de água de poço e pudemos verificar que o manchamento era oriundo dos minerais contidos nesta. paciente continua em acompanhamento odontológico e foi conscientizada a utilizar água encanada e evitar utilização da água de poço sem filtrar e/ou ferver. Não apresentou mais alteração de cor nos elementos dentários e apresenta-se receptivo ao tratamento. Apresenta uma hipotonia lingual que posteriormente necessita de tratamento ortodôntico-ortopédico associado a fonodologia devido a características de hipotonia generalizada da própria síndrome. Por ser uma doença degenerativa progressiva, qualquer tratamento nesse sentido irá depender do quadro geral e desenvolvimento da paciente para posterior intervenção. Baseado nesse quadro a estimulação e conscientização de higienização foi bem fixado e o acompanhamento esta sendo mantido a cada 3 meses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. James Barkovich, Md; E Albee Messing, Vmd, Phd - "Doença Alexandernão É Apenas Um Mais Leucodistrofia, Neurologia 2006; 66: 468-469. scott O. Guthrie; Edward M. Burton Paul; Knowles Robert; Marshall - "Doença De Alexander Em Uma Criança Neurologica-mentenormais: Relato De Caso", Pediatr Radiol (2003) 33: 47-49 Doi:10.1007 / S00247-002-0776-6m.-C. Ferreira, I. Dorboz, D. Rodriguez, O. Boespflug Tanguy, Triagem Para Gfap Rearranjosem Uma Coorte De Doença Alexander E Pacientes Leucoencefalopatia Indeterminados, European Journal Of Medical Genetics (2015), Doi: 10.1016 / J.Ejmg.2015.07.002. Tai-Seung Nam; Jin Hee Kim; Chi-Hsuan Chang; Woong Yoon; Yoon Seok Jung; Sa-Yoon Kang; Boo Ahn Shin; Ming-Der Perng; Seok-Yong Choi; Myeong-Kyu Kim - "Identificação De Uma Nova Mutação Sem Sentido No Dominio Da Haste Gfapque Está Associado Com A Doença Alexander", European Journal Of Human Genetics (2014), 1-7&t 2014 Macmillan Publishers Limited Todos Os Direitos Reservados 1.018-4.813 / 14roy A. Quinlan; Michael Brenner; James E. Goldman; Albee Messing - "Gfap E Seu Papel Na Doença Alexander", Experimental Cell Resea Rch 3 1 3 (2 0 0 7) 2 0 7 7 - 2 0 8 7.

Vantagens e desvantagens do escaneamento intraoral na prótese dentária

Raquel Gotz
Fernanda Marques
Rodrigo Fuga

RESUMO

A Odontologia contemporânea busca praticidade, na condição de menor tempo clínico associado maior qualidade no serviço. O avanço tecnológico resulta em facilidade do processo odontológico, que é o caso dos sistemas digitais de moldagem e escaneamento em Odontologia, quais foram introduzidos nos anos 80 e vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. O objetivo do trabalho é descrever os sistemas de escaneamento intraoral, suas vantagens e desvantagens na prótese dentária. No mercado recente, há duas modalidades de sistemas: o sistema CAD/CAM e os sistemas de moldagem digital tridimensional dedicados. O sistema CAD/CAM possibilita, a partir do escaneamento do preparo, a elaboração do desenho da prótese de forma digital pelo CAD, fresamento pelo cam, através de blocos pré-fabricados. Este sistema, elimina alguns passos clínicos, como confecção do troquel, delimitação do preparo, enceramento, aplicação da cerâmica, entre outras, o que resulta na redução de tempo e possibilidade de ocorrência de erros durante a confecção da prótese, sendo então considerada uma vantagem. Os sistemas dedicados de moldagem digital também reduzem etapas no atendimento odontológico, como seleção de moldeira, preparo de materiais de moldagem, envio da peça para o laboratório, diminui o tempo de trabalho do laboratório. Esses sistemas de scanners intraorais possuem várias vantagens, dentre elas, redução do desconforto do paciente, do tempo de trabalho, da chance de distorção dos materiais de moldagem, necessidade de menor espaço físico para arquivamento de modelos, facilidade do trabalho do laboratório protético e eliminação de muitos processos com base química. A maior desvantagem é o alto custo, apesar que a médio longo prazo as moldagens digitais trazem lucro para o consultório. Também torna limitado seu uso, a dificuldade de manuseio pois requer treinamento por parte do operador. Fica claro, portanto, que as vantagens dos sistemas de escaneamento intraorais refletem em qualidade das próteses, conforto ao paciente, funcionalidade ao cirurgião-dentista, porém, no momento atual, o alto custo inviabiliza a aquisição desses sistemas por grande parte dos profissionais. palavras-chave: moldagem. Odontologia. Prótese dentária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Polido, Waldemar D. Moldagens Digitais E Manuseio De Modelos Digitais: O Futuro Da Odontologia. Dental Press J Orthod, Maringá-Pr, V. 5, N. 15, P.18-22, Set. 2010. Disponível Em: <Http://Www.Scielo.Br/Pdf/Dpjo/V15n5/03.Pdf>. Acesso Em: 21 Out. 2018. Böckmann, Lucas Stumpf. O Avanço Da Tecnologia De Escaneamento Intra Oral E As Diferentes Técnicas Convencionais De Moldagem Elastomérica Em Próteses Fixas Sobre Dentes: Uma Revisão De Literatura. 2016. 32 F. Tcc (Graduação) - Curso De Odontologia, Faculdade De Odontologia Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível Em: <Https://Www.Lume.Ufrgs.Br/Handle/10183/156582>. Acesso Em: 21 Out. 2018. Bóso, José A, Santo Marinho Del, Jacob Helder B. Odontologia Digital Contemporânea – Scanners Intraorais Digitais. Orthod. Sci. Pract. 2017; 10(39):355-362.

Organização e diversidade do biofilme dental in vivo

Raquel Lopes dos Santos
Denis Clay Lopes Santos
Ellen Carvalho
Frank Oppenheim
Deborá Heller

RESUMO

Está bem estabelecido que o biofilme formado nas superfícies dentárias é a causa biológica primária para o desenvolvimento de cáries e doenças periodontais. A organização estrutural dessas comunidades é pouco compreendida devido às limitações nas tecnologias de imagem e análise. O objetivo deste estudo foi caracterizar a organização da comunidade e a diversidade do biofilme dentário in vivo. Amostras de biofilme dental in vivo foram coletadas de diferentes dentes de um indivíduo saudável após a remoção da placa e da película das superfícies dentárias. A estratégia fish (clasi-fish) de marcação combinatória e espectral utilizando sondas específicas de gênero e família foi aplicada para visualizar simultaneamente, diferenciar e caracterizar as relações espaciais de 6 diferentes filotipos no biofilme in vivo inicial. Análise de proximidade foi conduzida para determinar a frequência de inter e intrataxon de célula para célula de associação. Nós demonstramos que 6 táxons na comunidade inicial de biofilme, streptococcus, gemella haemolisans, haemophilus parainfluenzae, rothia denthocariosa, neisseria e veilonella atypica / parvula, poderiam ser visualizados simultaneamente. A análise de proximidade foi realizada para identificar pares significativos de intertaxon. Esses resultados fornecem uma análise estrutural inicial em nível de sistema da organização inicial do biofilme. Estas descobertas serão úteis na concepção de abordagens específicas para a prevenção e / ou intervenção em doenças que exibem uma etiologia baseada no biofilme oral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Heller D, Helmerhorstej, Gower A, Siqueiraw, Pasterbj, Oppenheim Fg (2016). Microbial Diversity In The Early, In Vivo-Formed, Dental Biofilm. Applied And Environmental Microbiology, 82: 1881–1888. Heller D, Helmerhorstej, Oppenheim Fg (2017). Saliva And Serum Protein Exchange At The Tooth Enamel Surface. Journal Of Dental Research, 96(4):437–443. Marsh Pd: Microbial Ecology Of Dental Plaque And Its Significance In Health And Disease. Advdent Res 1994;8:263–271. Valmam, Mark Welch JI, Riekencw, Hasegawa Y, Soginml, Oldenbourgh, Dewhirst Fe, Borisygg (2011). Systems-Level Analysis Of Microbial Community Organization Through Combinatorial Labeling And Spectral Imaging. Proceedings Of The National Academy Of Sciences Of The United States Of America 108:4152–4157.

Avaliação in vitro da associação entre cárie precoce da infância e *Candida albicans*

Rauhan Gomes de Queiroz
Bruno Firmino de Oliveira
Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo
José Henrique de Araújo Cruz
Douglas Benício Barros Henrique

RESUMO

A cárie precoce da infância ainda é o tipo de cárie mais frequente na dentição decidua. Clinicamente, os primeiros dentes a serem afetados são os incisivos deciduos superiores, com lesões iniciais no terço cervical da superfície vestibular. Os molares deciduos são também atingidos, porém os incisivos inferiores geralmente não são acometidos pela doença, sendo esta uma característica clínica patognomônica. Possui evolução rápida podendo destruir toda a estrutura coronária. O objetivo do estudo determinar a presença de *Candida SPP*. No biofilme supragengival e dentina infectada de crianças sem cárie, com cárie e com cárie precoce da infância. O método utilizado consiste em coletas de amostras de biofilme dental e dentina infectada (somente grupo 1 e 2) de 56 crianças de 1 a 5 anos de idade, as quais foram divididas em 3 grupos: 1) cárie precoce infância (n=24); 2) cárie (n= 11) e 3) livres de cárie (n=21). As amostras foram semeadas em agar saboraud por 48h a 37°C. O crescimento das colônias foi verificado e as espécies de *Candida* foram identificadas pelo meio chromagar®*Candida*. Sobre as frequências de cultura positiva e negativa das espécies de *Candida SPP*. Foram aplicados testes estatísticos de Fisher, e quando possível, de qui-quadrado para avaliar a independência entre as espécies e o tipo de cárie (sem cárie, cárie precoce e cárie). Ao final obtive-se os seguintes resultados, a espécie mais prevalente foi *Candida albicans* com maior frequência na cárie precoce da infância (60,4%), independente do local da coleta. A frequência de *Candida albicans* no grupo cárie precoce da infância foi destacadamente maior quando comparada a dos grupos sem cárie e cárie. Com isso fica evidente que existe uma associação significativa entre a presença de *C. Albicans* e a cárie precoce da infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Jin, Y.; Samaranyake, L. P.; Samaranyake, Y.; Yip, H. K. Biofilm Formation Of *Candida Albicans* Is Variably Affected By Saliva And Dietary Sugars. Arch. Oral. Biol., Oxford, V. 49, N.10, P. 789-798, Oct. 2004.2.Mccourtie, J.; Douglas, J. Relationship Between Cell Surface Composition, Adherence And Virulence Of *Candida Albicans*. Infect. Immun., V. 45, N. 1, P. 6-12, July 1984. 3.Mccourtie, J.; Douglas, J. Extracellular Polymer Of *Candida Albicans*: Isolation, Analysis And Role In Adhesion. J. Gen. Microbiol., London, V. 131, N.3, P. 495-503, Mar. 1985.4.Pires, M. F. C.; Correa, B.; Gambale, W.; Paula, C. R. Experimental Model Of *Candida Albicans* (Serotypes A And B) Adherence In Vitro. Braz. J. Microbiol., São Paulo, V. 32, P. 163-169, 2001.5.Nikawa, H.; Yamashiro, H.; Makihira, S.; Nishimura, M.; Egusa, H.; Furukawa, M.; Setijanto, D.; Hamada, T. In Vitro Cariogenic Potencial Of *Candida Albicans*. Mycoses, Berlin, V. 46, N. 11-12, P. 471-478, 2003.

Avaliação da ansiedade de pacientes atendidos em uma clínica-escola de Odontologia

Rauhan Gomes de Queiroz
Aryadna Kelley Luz Almeida
Luciana Ellen Dantas Costa
Faldryene de Sousa Queiroz
Katryen Targino Rodrigues

RESUMO

A ansiedade é um sentimento comum a pacientes que necessitam de tratamento odontológico, representando uma barreira ao atendimento adequado do profissional ou mesmo uma das causas da não procura dos serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e intensidade da ansiedade dos pacientes que procuram atendimento na clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre julho a setembro de 2018. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário específico de avaliação da ansiedade ao tratamento odontológico, o modified dental anxiety scale (mdas). Os resultados dos testes foram calculados por meio do programa SPSS® (statisticalpackage for the social sciences) versão 21.0 e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do qui-quadrado. Foram entrevistados 187 pacientes, sendo 71,1% (n=133) do sexo feminino e a maioria (33,7%) tinham entre 18-28 anos. Com relação a raça, 47,1% (n= 88) eram feodermas. Pôde-se observar que 63,1% (n= 118) relataram não sentir ansiedade ao ir ao dentista, 55,1% (n= 103) não sentem ansiedade na sala de espera, 65,8% (n= 123) não sentem ansiedade pelo uso do motor, 73,3% (n= 137) não relataram ansiedade ao uso dos instrumentais e 59,4% (n= 111) não tem ansiedade à anestesia. A avaliação da ansiedade apresentou relação estatisticamente significativa com o sexo e a raça (p<0,05). O conhecimento desses dados é importante, pois a ansiedade pode representar uma barreira ao atendimento adequado do profissional ou mesmo uma das causas da não procura dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mota, Luciane Queiroz; Dos Santos, Thalita Almeida; Magalhães, Danilo Barbosa Lopes. Humanização No Atendimento Odontológico: Acolhimento Da Subjetividade Dos Pacientes Atendidos Por Alunos De Graduação Nos Campos De Estágio. Revista Brasileira De Ciências Da Saúde, V. 16, N. 4, P. 537-544, 2013.Pereira, Victor Zaccara Et Al. Avaliação Dos Níveis De Ansiedade Em Pacientes Submetidos Ao Tratamento Odontológico. Revista Brasileira De Ciências Da Saúde, V. 17, N. 1, P. 55-64, 2013.Medeiros, Leonardo De Araujo Et Al. Avaliação Do Grau De Ansiedade Dos Pacientes Antes De Cirurgias Orais Menores. Revista De Odontologia Da Unesp, 2013.

Análise de fatores relacionados à motivação de pacientes adultos quanto à procura de tratamento em ortodontia

Rauhan Gomes de Queiroz
Bruno Firmino de Oliveira
Maria Elizangela Lima
José Henrique de Araújo Cruz
Douglas Benício Barros Henrique

RESUMO

Os pacientes, ao longo dos anos, vêm se tornando mais conscientes dos benefícios de um belo sorriso e mais propensos a procurar tratamento para melhorar sua aparência facial. Juntamente com os objetivos oclusais, a busca por sorrisos mais estéticos e atraentes tem despertado interesse em várias especialidades, inclusive na ortodontia, e motivado inúmeros estudos. O objetivo deste estudo foi determinar o impacto de fatores sócio-demográficos (sexo, idade e escolaridade) na motivação para o tratamento ortodôntico. Para tanto, 383 pacientes adultos, com idade entre 18 e 55 anos, de ambos os sexos, responderam um questionário proposto por Arnett e Worley (1999), que abordou perguntas sobre modificações dentárias, faciais e sintomatologia, como principais motivadores da procura ao tratamento. Os dados foram analisados por meio do teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o fator que exerceu maior influência sobre a motivação dos pacientes adultos foi a estética relacionada ao posicionamento dentário, seguido da sintomatologia dolorosa. Houve pouca percepção dos problemas esqueléticos por parte dos pacientes avaliados. Em relação à faixa etária e sexo, observou-se associação estatisticamente significativa com as modificações faciais ($p=0,0123$ e $0,0473$, respectivamente), o que mostra a preocupação dos pacientes com a mudança estética. Em relação à escolaridade, não foram detectadas associações estatisticamente significativas, com $p>0,05$ em todos os casos. Concluiu-se que a busca pela melhoria da estética, dentária e facial é o que mais motiva os pacientes adultos a procurarem o tratamento ortodôntico, com diferenças em relação ao sexo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arnett Gw, Worley Cm. The Treatment Motivation Survey: Defining Patient, Motivation For Treatment. Am J Orthod. Dentofacial Orthop. St. Lois. 1999;1(15):233-238. Delalibera Hvc, Silva Mc, Pascotto Rc, Terada Hh, Terada Rss. Avaliação Estética De Pacientes Submetidos A Tratamento Ortodôntico. Maringá. 2010;32(1):93-100. Dimberg L, Lennartsson B, Arnrup K, Bondemark L. Prevalence And Change Of Malocclusions From Primary To Early Permanent Dentition: A Longitudinal Study. Angle Orthod. 2015;85:728-734. Hamdan Am. The Relationship Between Patient, Parent And Clinician Perceived Need And Normative Orthodontic Treatment Need. Eur. J. Orthod., Oxford. 2004;26(3):265-271. Klages U, Bruckner A, Zentner A. Dental Aesthetics, Self-Awareness And Oral Health-Related Quality Of Life In Young Adults. Eur. J. Orthod., Oxford, 2004;26(5):507-514.

A inserção sônica influencia a resistência de união de resinas bulk fill?

Rayane Cunha Vieira
Karla Janilee de Souza Penha
Ana Ferreira Souza
Lauber José dos Santos Almeida Júnior
Leily Macedo Firoozmand

RESUMO

A contração de polimerização e seus efeitos prejudiciais vêm sendo o foco de estudos com o intuito de melhorar o desempenho da resistência de união das resinas compostas. Enquanto os compósitos convencionais são tipicamente colocados em incrementos de, no máximo, dois milímetros para manutenção da adesividade da restauração, a classe dos compósitos bulk-fill tem obtido popularidade por prometer uma fotopolimerização efetiva em camadas de até quatro milímetros, diminuindo assim o número de incrementos inseridos na cavidade a ser restaurada, minimizando a contração de polimerização. Objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a influência da inserção sônica na resistência de união de resinas compostas do tipo bulk fill e convencional. Utilizou-se 48 pré-molares, confeccionou-se preparos cavitários classe I (4x4x3mm e fator c=5). Restaurou-se com resinas compostas empregando-se diferentes técnicas de inserção (convencional e sônica), formando 6 grupos experimentais (8 dentes cada): g1-tetric n-ceram bulk fill convencional, g2-tetric n-ceram sônica, g3-sonicfill convencional, g4-sonicfill sônica, g5-z350 xt incremental e g6-z350 xt incremento único sônico. Após 24hs, os dentes foram cortados para obtenção de palitos e realizou-se o teste de microtração com auxílio da máquina de ensaio universal (instron). Foram avaliados os tipos de fraturas com o auxílio de um estereomicroscópio. Os testes estatísticos anova two way e post-hoc de Tukey (5%) demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre as três resinas compostas e as distintas técnicas de inserção ($p<0,000$). A resina z350 xt inserida de forma única/sônica apresentou menor média de resistência de união e maior diferença em relação aos demais grupos. Houve um predomínio de fraturas mistas para as resinas do tipo bulk fill e adesivas para a resina z350 xt (convencional). Diante do exposto, a inserção sônica não influencia na resistência de união das resinas do tipo bulk fill testadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida Ljds Junior, Penha Kjs, Souza Af, Lula Eco, Magalhães Fc, Lima Dm, Firoozmand Lm. Is There Correlation Between Polymerization Shrinkage, Gap Formation, And Void In Bulk Fill Composites? A Et#956; Ct Study. Braz Oral Res. 2017 Dec 18; 31:E100.2. Benetti A, Havndrup-Pedersen C, Honoré D, Pedersen M, Pallese U. Bulk-Fill Resin Composites: Polymerization Contraction, Depth Of Cure, And Gap Formation. Oper Dent. 2015; 40(2):190-200.3. Dijken Jv V, Pallese U. A Randomized Controlled Three Year Evaluation Of "Bulk-Filled" Posterior4. Resin Restorations Based On Stress Decreasing Resin Technology. Dent Mater. 2014; 30(9):E245-51. Kerr Corporation. Sonicfill 2 [Website]. 2018. <https://www.kerrdental.com/Kerr-Restoratives/Sonicfill-2-Single-Fill-Composite-System>. Accessed January, 25, 2018.5. Opdam Njm, Van De Sande Fh, Bronkhorst E, Cenci Ms, Bottenberg P, Pallese U, Et Al. Longevity Of Posterior Composite Restorations: A Systematic Review And Meta-Analysis. Dent Res. 2014; 93:943-49.

Estabilidade da correção de sorriso gengival e classe II divisão 1 através de mini-implantes

Rayane Cunha Vieira
 Izabel Cristina Vieira de Oliveira
 Raquel Soares Melo Leite Mouzinho
 Vandilson Pinheiro Rodrigues
 Benedito Viana Freitas

RESUMO

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva da gengiva durante o sorriso. Quando provocado pelo excesso de crescimento maxilar vertical anterior, é uma condição de difícil correção ortodôntica. Contudo, os mini-implantes têm demonstrado eficácia na correção de sorrisos gengivais através da intrusão dos incisivos superiores. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso clínico de sorriso gengival tratado através de mini-implantes com acompanhamento da estabilidade após seis anos. A paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, relatou como queixas principais a protrusão labial e o sorriso gengival. Apresentava uma grave má oclusão de classe II divisão 1, perfil convexo, exposição gengival excessiva, ausência de selamento labial passivo, incisivos superiores excessivamente vestibularizados e extruídos, sobremordida de 6 mm, sobressaliência de 8 mm e mandíbula retrognática. O tratamento foi realizado através de mini-implantes utilizados como ancoragem para retração e intrusão dos dentes anteriores superiores, após extrações dos primeiros pré-molares. Foi obtido selamento labial passivo, diminuição do sorriso gengival, oclusão com sobremordida esobressaliência normais, paralelismo entres as raízes e intrusão dos incisivos superiores. Seis anos após a conclusão do tratamento não houve alteração significativa na maioria das medidas cefalométricas ou recidiva. Os mini-implantes demonstraram efetividade a longo prazo na correção do sorriso gengival devido ao excesso vertical maxilar, através da intrusão dos incisivos superiores, e também na correção da classe II divisão 1, demonstrando eficácia na ancoragem durante a retração dos dentes anteriores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Baek Es, Hwanga S, Kima Kh, Chung Cj. Total Intrusion And Distalization Of The Maxillary Arch To Improve Smile Esthetics. Korean J Orthod 2017;47(1):59-73. 2. Tavares Cae, Allgayer S, Dinato Jc. Mini-Implants For The Management Of A Gummy Smile. J World Fed Orthod 2013;2(2):E99-E106. 3. Tekale Pd, Vakil Kk, Sastri Mr, Vakil Jk, Agrawal Co, Gore Ka Et Al. Correction Of Severe Deep Bite And Gummy Smile Using Mini-Screw Anchorage: A Case Report. J World Fed Orthod 2015;4(4):1-6. 4. Ryoony-Ki Hong Rk, Lim Sm, Heo Jm, Baek Sh. Orthodontic Treatment Of Gummy Smile By Maxillary Total Intrusion With A Midpalatal Absolute Anchorage System. Korean J Orthod 2013;43(3):147-158.

Tratamento de lesões radiculares com dentifrício de alta concentração de flúor: relato de caso

Rayanne Lisboa de Oliveira
 Danielly de Mendonça Silva
 Erick Rabelo Ribeiro
 Maria do Carmo Machado Guimarães
 Nailê Damé-Teixeira

RESUMO

Tecidos radiculares apresentam peculiaridades quando comparados ao esmalte, como menor mineralização e maior conteúdo orgânico, sendo mais vulneráveis aos desafios cariogênicos quando expostos ao meio bucal. Lesões de cárie radicular (lcrs), quando cavitadas, apresentam-se com grande complexidade para tratamento restaurador. Abordagens não invasivas têm sido propostas para maior preservação de tecido dentário, como a remineralização das lesões de cárie. O objetivo desse estudo foi realizar tratamento para atividade de cárie radicular, associando o uso de dentifrício de alta concentração de flúor. Este caso clínico faz parte de um estudo maior, onde objetiva-se verificar ação destes dentifrícios em raízes expostas. Paciente feminina, 41 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, apresentou ao exame clínico expressiva atividade de cárie (cpod= 27; cod/lcr =5) e lcrs não cavitadas. No exame periodontal observou-se razoável acúmulo de placa (ipv= 40% e %ss= 30%) e na análise alimentar foi relatado consumo de carboidratos fermentáveis. Observou-se recessão gengival (2mm) e bolsas periodontais de 4 e 5mm em múltiplos dentes. A melhora e intensificação da higiene bucal foi a primeira escolha para o manejo de lcrs. Visto que o quadro não apresentava resultados significativos ao decorrer das consultas, o dentifrício com 5000ppm/f- (clinpro 5000, 3m) foi instituído. Os resultados puderam ser observados em uma semana de uso do dentifrício, através de alterações clínicas como maior dureza à sondagem, leve escurecimento e lisura superficial das lcrs. Conclui-se que o dentifrício com 5000ppm/f- foi eficaz na redução de atividade de lcrs em curto período, contribuindo significativamente para a remineralização de áreas não cavitadas, para prevenção de novas lcrs e para melhor manejo de lesões cavitadas. O tratamento não invasivo é funcional e deve ser indicado associado ao tratamento restaurador em todos os casos de atividade cariogênica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Wierichs Rj, Meyer-Lueckel H. Systematic Review On Noninvasive Treatment Of Root Caries Lesions. J Dent Res. 2015 Feb;94(2):261-71. (2) Petersson Lg. The Role Of Fluoride In The Preventive Management Of Dentin Hypersensitivity And Root Caries. Clin Oral Investig. 2013 Mar;17 Suppl 1:S63-71. (3) Cruz Gonzalez Ac, Marin Zuluaga Dj. Clinical Outcome Of Root Caries Restorations Using Art And Rotary Techniques In Institutionalized Elders. Braz Oral Res. 2016 May 31;30(1).

Avaliação do fluxo salivar em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico: estudo piloto

Rayla Cristina da Costa Ferreira
Rodrigo Rezende Reis Sepini
Viviane Angelina de Souza
Daniel Jackson Gonçalves de Carvalho
Gisele Maria Campos Fabri

RESUMO

O lúpus eritematoso sistêmico (les) é uma doença inflamatória crônica multissistêmica, de etiologia desconhecida, podendo ter várias manifestações clínicas. As doenças bucais podem ser sinais precoces do les ou de sua atividade e muitas vezes são negligenciados na prática clínica. Sinais e sintomas como hipossalivação oral e xerostomia podem ser a primeira expressão dessa doença reumática. O objetivo desse estudo foi avaliar xerostomia e o fluxo salivar em pacientes com les e correlacioná-los com a atividade e os danos dessa morbidade. Após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa humana do hospital universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UJFJ) – número do parecer 2.255.655, foi realizado um estudo piloto no setor de reumatologia do em Juiz de Fora que consistia na avaliação do fluxo salivar, questionário de xerostomia assim como escores de atividade/dano do les (systemic lupus erythematosus disease activity index - sLEDai e systemic lupus international collaborating clinics/american college of rheumatology - slicc/acr). Onze pacientes consecutivos com les foram avaliados. Seis pacientes (54,6%) apresentaram redução do fluxo salivar sem estimulação e 3 (27,27%) apresentaram redução do fluxo quando estimulados, com ácido cítrico 1% por 1 minuto. Nove pacientes relataram sintomas de xerostomia com valores pela escala visual analógica em média de 38,4 (23-54). A mediana de sLEDai foi de 8 (0-16) e slicc foi de 1(0-2). A partir desse estudo piloto ficou evidente que os pacientes avaliados apresentam xerostomia e redução do fluxo salivar, no entanto não houve associação estatisticamente significante entre essas alterações e os escores de atividade/dano da doença. A continuação do estudo é importante para identificar a associação bidirecional dos achados bucais com a atividade do les.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abraão Al, Falcão Dp, Amorim Rf, Bezerra Ac, Pombeiro Ga, Guimarães Lj Et AL. A New Adjuvant Approach To The Early Diagnosis Of Familial Juvenile Systemic Lupus Erythematosus. Medical Hypotheses. 89 (2016) 97-100. Bombardie C, Gladman Dd, Urowitz Mb, Caron D, Chang Ch. Derivation Of The SLE-Dai. A Disease Activity Index For Lupus Patients. The Committee On Prognosis Studies In Sle. Arthritis And Rheumatism 1992; 35(6):630-640. Fox Pc, Busch Ka, Baum Bj. Subjective Reports Of Xerostomia And Objective Measure Of Salivary Gland Performance. J Dent Association. 1987; 115: 581-84. Gladman Dd, Urowitz Mb. The Slicc/Acr Damage Index: Progress Report And Experience In The Field. Lupus 1999; 8(8): 632-637. Togashi Ay, Montanha Fp, Tárzia O. Levantamento Epidemiológico Do Fluxo Salivar Da População Da Cidade De Bauru, Na Faixa Etária De 3 A 90 Anos. Rev. Fac. Odontol. Bauru. 6(2):47-52, 1998.

Eficácia antimicrobiana de soluções irrigadoras frente ao enterococcus faecali: estudo in vitro

Rayla Cristina da Costa Ferreira
Geise Ribeiro Milagres
Leandro Marques de Resende
Priscila de Faria Pinto
Anamaria Pessôa Pereira Leite

RESUMO

Bactérias e seus subprodutos são fatores etiológicos importantes para o insucesso do tratamento endodôntico, por isso, a limpeza mecânica e química do sistema de canais radiculares durante o tratamento endodôntico é essencial para alcançar o sucesso terapêutico. Diversas substâncias irrigadoras são utilizadas com o objetivo de auxiliar no processo de desinfecção e eliminação desses patógenos. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo in vitro para avaliar a eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias irrigadoras empregadas na endodontia frente a um dos microorganismos mais encontrados nos casos de insucesso do tratamento endodôntico, o enterococcus faecalis. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em ágar bhi com aferição dos halos de inibição após 24 horas. As substâncias avaliadas foram: clorexidina 2%, hipoclorito de sódio a 5,25% e uma solução resultante de uma mistura de doxiciclina a 3%, tween 80 a 0,5% e ácido cítrico a 4,25% - o mtad. A eficácia antimicrobiana desses três componentes do mtad também foi testada isoladamente. Através da análise dos dados obtidos, concluiu-se que o halo de inibição da clorexidina 2% foi significativamente maior que o halo do hipoclorito de sódio a 5,25%. Não houve diferença estatística entre os halos de inibição das soluções de doxiciclina e do mtad, entretanto estes foram significativamente maior que os halos apresentados pela clorexidina 2% e hipoclorito de sódio 5,25%. Os outros dois componentes do mtad, o tween 80 e o ácido cítrico, não apresentaram halo de inibição demonstrando ausência de atividade antimicrobiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Navabi Aa, Khademi Aa, Khabiri M, Zarean P, Zarean P. Comparative Evaluation Of Enterococcus Faecalis Counts In Different Tapers Of Rotary System And Irrigation Fluids: An Ex Vivo Study. Dent Res J (Isfahan). 2018 May-Jun; 15(3): 173-179. Paradella Tc, Koga-Ito C Y, Jorge Aoc. Enterococcus Faecalis: Clinical And Microbiological Considerations. Revista De Odontologia Da Unesp. P.163-68, 2007. Simeone M, Valletta A, Giudice A, Di Lorenzo P, Landolo A. The Activation Of Irrigation Solutions In Endodontics: A Perfected Technique. Giornale Italiano Di Endodonzia. (2015) 29, 65-69. Torabinejad M. Et AL. A New Solution For The Removal Of The Smear Layer. Journal Of Endodontics, V.29, N.3, P.170-5, Mar. 2003a.

Aspecto tomográfico da comunicação buccossinusal: um relato de caso

Rebeka Cristiane Silva dos Santos
 Marco Antônio Gomes Frazão
 Andrea dos Anjos Pontual
 Maria Luiza dos Anjos Pontual
 Caio Belém Rodrigues Barros Soares

RESUMO

Exodontias são procedimentos rotineiros dos cirurgiões-dentistas e para que seja bem planejado e não cause nenhum dano às estruturas anatômicas adjacentes é necessário que seja realizado, previamente, um exame de imagem. Dada a proximidade anatômica existente entre os dentes posteriores da maxila e o seio maxilar, comunicações buccossinuais (cbs) podem ocorrer após a exodontia daqueles. Quando a comunicação buccossinusal não é tratada imediatamente ou o seu fechamento não ocorre de maneira espontânea, uma fistula entre o seio maxilar e a cavidade bucal é formada, dando origem a um ducto patológico revestido de tecido conjuntivo fibroso e recoberto de epitélio. Apesar de pouco requisitada com este objetivo, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se mostra um exame bastante eficaz no diagnóstico da cbs. Diante do exposto, é objetivo do presente relato de caso expor os achados tomográficos da cbs. Paciente do sexo feminino, 36 anos, foi encaminhada a um serviço privado de radiologia odontológica para a avaliação pós-exodontia, por tomografia computadorizada de feixe cônico, das regiões edêntulas do 18, 26 e 28. Cortes tomográficos transversais da maxila mostraram a presença de solução de continuidade entre o fundo da loja pós-exodontia dos dentes 18 e 26 e o seio maxilar dos lados direito e esquerdo, respectivamente. Adicionalmente, ambos os seios maxilares apresentavam imagem hiperdensa de limites bem definidos, localizada na região de assoalho, adjacente à região dos elementos dentários 18 e 26, compatível com espessamento mucoso. O diagnóstico de comunicação buccossinusal associada à sinusite maxilar odontogênica foi sugerido. Pode-se concluir que a tomografia computadorizada de feixe cônico foi fundamental na detecção e avaliação da comunicação buccossinusal. Por meio dos achados tomográficos reportados e dos achados clínicos, o cirurgião-dentista será capaz de estabelecer o diagnóstico final e, conseqüentemente, o plano de tratamento mais adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lewusz-Butkiewicz, Katarzyna; Kaczor, Kinga; Nowicka, Alicja. Risk Factors In Oroantral Communication While Extracting The Upper Third Molar: Systematic Review. *Dental And Medical Problems*, [S.L.], V. 55, N. 1, P.69-74, 30 Mar. 2018. Jang, J. K. Et Al. Anatomical Relationship Of Maxillary Posterior Teeth With The Sinus Floor And Buccal Cortex. *Journal Of Oral Rehabilitation*, [S.L.], V. 44, N. 8, P.617-625, 16 Jun. 2017. Brauer, Hans Ulrich. Review Of Unusual Intraoperative And Postoperative Complications Associated With Endosseous Implant Placement. *Quintessence International*, [S.L.], V. 44, N. 10, P.773-781, 14 Jun. 2013.

Restauração em dentes anteriores com fratura coronária com resina VITTRA APS

Rebeka de Oliveira Reis
 Kamila Menezes Guedes de Andrade
 Adriano de Souza Coelho
 Marcelo Capistana de Lima

RESUMO

As fraturas coronárias em dentes anteriores correspondem a uma agressão estética e funcional ao paciente, a escolha dos materiais e técnicas utilizadas na restauração são de extrema importância para o sucesso desse procedimento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura coronária nos incisivos centrais superiores. Paciente do gênero masculino, 13 anos, compareceu à policlínica odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), apresentando fraturas coronárias do tipo classe IV nos elementos 11 e 21. No teste de sensibilidade ao frio, e de percussão, obteve resposta positiva e negativa respectivamente. A radiografia não evidenciou comprometimento pulpar. O diagnóstico foi de fratura coronária não complicada dos elementos 11 e 21. O tratamento proposto foi restauração direta com resina composta pela técnica de estratificação. Inicialmente, realizou-se profilaxia dos elementos e seleção das cores da resina, tendo como referência a cervical e borda incisal do remanescente com as resinas vittra aps da3,5 e ea3. Em seguida, foi feito isolamento absoluto, confecção de um bisel vestibular com ponta diamantada cônica, aplicação de ácido fosfórico a 37% - condac 37%, lavagem e secagem seletiva, hibridização com sistema adesivo ambar aps. A técnica de inserção da resina composta escolhida foi à mão livre, utilizando a resina vittra aps ea3 a fim de obter a parede palatina, a resina vittra aps da3,5 reproduzindo os mamelos dentinários, e na face vestibular utilizou resina vittra aps ea3. O resultado final da restauração foi satisfatório, sendo devolvida a harmonia do sorriso com naturalidade. A restauração dentária por fratura com uso de resina direta é um bom método para preservar o dente remanescente. Considerando a dificuldade de manter a estética mascarando a linha de fratura, deve-se atentar à escolha certa entre variadas marcas e características para obtenção de um bom resultado estético e funcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chagas, Y.M; Carneiro, Y.K.P; Tapety, C.M.C; Nishida, A.C; Albuquerque, P.P.A.C; Francci, C.E; Rodrigues-Júnior, E.C. Desempenho De Composito Comercial Com Sistema Aps (Advanced Polymerization System) De Polimerização. *J Health* 2017;19(4-290)(Gbm)Gondo R; Araujo E.M. Jr; Baratieri L.N. Restaurações Diretas De Resina Composta Em Dentes Anteriores Fraturados. *International Journal Of Brazilian Dentistry*, V.1, N.1, P. 20-28, 2005.Hirata, R.; Ampessan, R. L.; Liu, J. Reconstruction Of Anterior Teeth With Composite Resin: Sequence Of Choice And Application. *J Bras Clin Odontol Integr*, Curitiba, V. 5, N. 25, P. 15-25, 2001..

Eficácia do uso de lasers ou clorexidina na redução microbiana em lesões de cárie produzidas artificialmente

Renan Felip Neres Santos
 Patricia Moreira Freitas Costa e Silva
 Fernanda Cristina Nogueira Rodrigues
 Maria Regina Lorenzetti Simionato
 Luciana Kfour

RESUMO

No intuito de preservar a estrutura dentária, remanescentes de dentina afetada por cárie podem ser deixados após remoção do tecido cariado. O uso de soluções desinfetantes é uma alternativa para reduzir ou eliminar bactérias após o preparo cavitário. Além disso, métodos de remoção de cárie, menos invasivos que o tradicional uso de brocas, vêm sendo desenvolvidos, tais como os lasers de baixa potência associados a fotossensibilizadores (terapia fotodinâmica antimicrobiana). O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o uso dos lasers ou clorexidina na redução microbiana em lesões de cárie artificialmente desenvolvidas. O protocolo desta pesquisa foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (cep-Fousp) (caae n. 76778117.9.0000.0075), tendo sido aprovado. Quarenta discos de dentina humana foram analisados de acordo com o tratamento da superfície (n=10): g1 - sem tratamento; g2 - digluconato de clorexidina a 2%; g3 - apdt 1 (laser de baixa potência 660 nm + azul de metileno a 0,01%); g4 - apdt 2 (laser de baixa potência 660 nm + azul de metileno a 0,005%). A dentina afetada por cárie foi induzida por um modelo artificial desenvolvido com s. Mutans, com profundidade de lesão de aproximadamente 260 µm. A dentina afetada por cárie foi induzida por um modelo artificial desenvolvido com s. Mutans, com profundidade de lesão de aproximadamente 260 µm. A dentina cariada foi coletada com auxílio de uma broca esférica carbide estéril, antes e após os tratamentos propostos. Para padronização da coleta, foi feita a inserção de todo o diâmetro da ponta ativa broca (0,5 mm) no tecido cariado. Foi realizado o teste kruskal-wallis, considerando nível de significância de 5%. De acordo com os resultados, todos os grupos, com exceção do g1, apresentaram redução microbiana. Não houve diferença estatística entre os grupos g2 (clorexidina) e os de apdt (g3 e g4), independente da concentração do corante azul de metileno (0,005% e 0,01%) utilizada. Os resultados deste estudo demonstram que os tratamentos propostos são efetivos na redução microbiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linares, Mr. Luque, Cmf. Árias, T. Et Al. Antimicrobial Activity Of alexidine, Chlorhexidine And Cetrime Against Streptococcus Mutans biofilm. Ann Clin Microbiol Antimicrob. 2014 Aug 20;13:41 - Lee Dw, Jung Je, Yang Ym, Kim Jg, Yi Hk, Jeon Jg. The antibac.

Resistência à tração da mesoestrutura em zircônia cimentadas à base de titânio com diferentes agentes de

Renata Elisa Ferreira
 Eduardo Vedovatto

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à tração de uniaxial de pilares zircônia personalizados em CAD/CAM cimentados sobre bases de titânio. Foram utilizadas 16 amostras divididas em dois grupos (n=8). Um grupo utilizou o cimento resinoso convencional quimicamente ativado (multilink n-ivoclar vivadent) e o outro grupo utilizou cimento resinoso dual (panavia f 2.0- kuraray), os quais foram fotoativados. Os dois grupos foram submetidos a dois tratamentos de superfície, o primeiro com jateamento óxido de alumínio e o outro grupo não sofreu jateamento, somente limpeza com álcool isopropílico. Após a cimentação, todas as amostras foram limpas e acondicionadas em água destilada a 37 graus celsius por um período de 24 horas. A seguir as amostras foram submetidas ao teste de tração em máquina universal de ensaio (emic) até a ocorrência do deslocamento dos pilares de zircônia. A análise de variância (anova) e o teste de tukey (p < 0,05) mostraram que os cimentos não apresentaram diferenças significativas entre si. (p=0,965), o grupo m apresentou valores (386,47 n) e o grupo p apresentou valores (384,22 n). Conclui-se que o desempenho dos dois cimentos avaliados foi semelhante entre si. Entretanto, o cimento resinoso convencional quimicamente ativado apresentou valores médios ligeiramente superiores quando comparados com cimento resinoso dual panavia f 2.0. Palavras-chave: resistência de união. Cimentos resinosos. Cimentos autoadesivos. Pilares personalizados de zircônia. Pilares de titânio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adell R, Lekholm U, Rockler B, Branemark Pi. A 15 Year Study Of Osseointegrated Implants In The Treatment Of The Edentulous Jaw. Int J. Oral Surg. 1981;10:387-416. Asavant S, Jameson Lm, Hesby B. Single Osseointegrated Protheses. Int. J. Prosthodont. 1998;1 :291-6. Merfert Rm. The Soft Tissue Interface In Dental Implantology. J. Dent. Educ. 1998; 52:810-1. Cinbirka Rm, Nelson Sk, Lang Br, Rueggeberg Fa. Examination Of The Implant- Abutment Interface After Fatigue Testing. J. Prosthet Dent. 2001 ;85: 268-75. Lago Ctr. Resistência Adesiva A Uma Cerâmica À Base De Zircônia- Influência Do Tipo De Primer Para Cerâmica. Santa Catarina: Universidade Federal De Santa Catarina; 2011. Kobes Kg, Vandewalle Ks. Bond Strength Of Resin Of Resin Cements To Zirconia Conditioned With Primers. Gent Dent. 2013 Sept- Oct ;61 (6) :73-6.

Análise da estabilidade de cor e fluorescência de cimentos resinosos utilizando diferentes fotoativadores

Renata Parpinelli de Oliveira
Morgana Fernandes de Freitas Farina
Mariana Moda Dias
Ticiane Cestari Fagundes
Paulo Henrique dos Santos

RESUMO

O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor e fluorescência de cimentos resinosos fotoativados por dois tipos de LED, antes e após o envelhecimento artificial acelerado. Foram utilizados três cimentos resinosos: relox arc, relox ultimate, panavia v5. Foram confeccionadas 20 amostras de cada material. Metade dos discos foi fotoativada com radl-cal, com potência de 12mm mw/cm2 e a outra metade com valo, no modo power, com potência de 1400 mw/cm2. Foram realizadas avaliações iniciais de cor através de um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível, modelo uv-2450 (shimadzu, kyoto, japão), com as alterações de cor calculadas por meio do sistema cie l*a*b*, e fluorescência por meio do espectrofotômetro de fluorescência rf-5301 pc. Os espécimes foram expostos ao desafio de envelhecimento artificial acelerado, com alternância de luz ultravioleta (8 horas) e de condensação (4 horas), sob calor (65 ± 3°C ou 45 ± 3°C) e 100% de umidade. Na sequência, foram feitas avaliações finais de cor e fluorescência. Os dados de estabilidade de cor foram submetidos à anova dois fatores. Os dados de intensidade de fluorescência foram submetidos à anova três fatores para medidas repetidas. Os resultados mostraram que, em relação à estabilidade de cor (F=916;e), não houve diferença significativa entre os materiais, bem como entre os fotopolimerizadores (p>0,05). Em relação à intensidade de fluorescência, houve diminuição nos valores apenas para o material relox arc após o envelhecimento (485,7 ± 68,0), com diferença estatisticamente significativa para os valores iniciais (582,7 ± 48,1) (p=0,009), sendo que após o envelhecimento artificial, o material relox arc, apresentou os menores valores de intensidade de fluorescência, com diferença significativa para os demais materiais (p=0,0002). Concluiu-se que, a unidade fotopolimerizadora foi capaz de influenciar a intensidade de fluorescência dos cimentos utilizados, sem, no entanto, influenciar a estabilidade de cor dos materiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) Rueggeberg Fa, Giannini M, Arrais Cag, Price Rbt. Light Curing In Dentistry And Clinical Implications: A Literature Review. Braz Oral Res. 2017 Aug 28;31(Suppl 1):E61. Doi: 10.1590/1807-3107bor-2017.2] Righi H, Costa Ar, Oliveira Ders, Abuna Gf, Sinhoret Mac, Naufel Fs. Influence Of Photoinitiator On Accelerated Artificial Aging And Bond Strength Of Experimental Resin Cements. Braz Dent J. 2018 Jan-Feb;29(1):82-87. Doi: 1590/010/0103-6440201801591.Lanza Mds, Andreetta Mrb, Pegoraro Ta, Pegoraro Lf, Carvalho Rm. Influence Of Curing Protocol And Ceramic Composition On The Degree Of Conversion Of Resin Cement. J Appl Oral Sci. 2017 Nov-Dec;25(6):700-707. Doi: 10.1590/1678-7757-2016-0270.4] Prieto Lt, Pimenta De Araújo Ct, Araújo Pierote Jj, Salles De Oliveira Dcr, Coppini Ek, Sartini Paulillo Lam. Evaluation Of Degree Of Conversion And The Effect Of Thermal Aging On The Color Stability Of Resin Cements And Flowable Composite.J Conserv Dent. 2018 Jan-Feb;21(1):47-51. Doi: 10.4103/Jcd.Jcd_128_17.

Avaliação da resistência à tração de cooings de CO-CR cimentados com cimento resinoso autoadesivo sobre munhões de dois diferentes diâmetros

Renato Magno dos Santos
Artemio Luiz Zanetti
Raquel Virginia Zanetti
Paulo Vicente Goloni

RESUMO

Avaliar por meio de tração mecânica a influência de diferentes diâmetros de munhões para prótese implanto suportada na retenção de cooings pré fabricados em liga de co-cr cimentados com cimento resinoso u200. Foram utilizados 24 cooings personalizados com dois diâmetros diferentes(fitcast cobalto-talmax produtos de prótese dentária Ltda. Curitiba,pr), confeccionados em bloco de cera sintética azul (Talmax Produtos de Prótese Dentária Ltda. Curitiba-PR).seu planejamento se deu todo através do sistema CAD/CAM(zirkonzahn.nesting).para sua fresagem foi utilizado broca de tungstênio, obtendo cooings com altura de 10 mm, largura de 6,0 mm com profundidade de 6,00 mm, possuindo um formato de cubo idênticos.para a fundição dos blocos em cera foi utilizado como material de revestimento o 1700 casting investment ,usa.foi realizado um jateamento interno dos copings com ox.de alumínio com 125 micras, por 10 segundos, para limpeza interna.foram utilizados munhões cm 3.3 x 6.0 e 4.5 x 6.0 mm (neodent-Curitiba, pr).as infra-estruturas foram cimentadas sobre os munhões com uma pressão fixa padrão de 32 n, utilizando um torquímetro da industria sin (sistema de implantes, Brasil, SP)e, um dispositivo criado especificadamente para a padronização desta força de pressão.a velocidade utilizada para a tração dos corpos de prova foi de 0,5mm/minuto,registrado em newtons.utilizamos dois períodos para realização dos testes, sendo eles: 7 (sete) e 21 (vinte e um) dias após a cimentação.o teste de tração foi realizado por uma máquina de ensaio universal instron, modelo 5582, onde foi desenvolvido um dispositivo específico que facilitou a pega do cooping à célula de carga.para a análise estatística foi utilizado o programa SPss para windows (versão 22.0).os dados foram avaliados inicialmente em relação à normalidade e homogeneidade, sendo aplicados os testes estatísticos:teste de anderson-darling,teste one-way anova summary e power report para distribuição normal,considerando um intervalo de confiança de 95% e nível de significância 0,05%o resultado p>0,05 mostrou uma tendência a não haver alteração estatisticamente significativa entre as amostras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Suliman S. Al-Johany, Bds, Msd, Dabp, Facp, Mohammad D. Al Amri, Bds, Ms, Fredc,Ahmed S. Al-Bakri, Bds, Et Mohammed N. Al-Qarni, Bds. Effect Of The Unfilled SSpace Size Of The Abutment Screw Access Hole On The Extruded Excess Cement And Retention Of Single Implant Zirconia Crowns.Journal Of Prosthodontics By The American College Of Prosthodontis, 2017. Rodrigo A. Jimenez, Ddsvtatiana Vargas-Koudriavtsev. Effect Of Preseating, Screw Access Opening,And Vent Holes On Extrusion Of Excess Cement At Thecrown-Abutment Margin And Associated Tensile Forcefor Cement-Retained Implant Restorations.The International Journal Of Oral Et Maxillofacial Implants. Ed.Quintessence, 2016.Christian Mehl, Dr Med Dent Habil1/Shuroouk Ali, Dmd2/Shadi El Bahra3/Sönke Harder, Dr Med Dent Habil1/Oliver Vollrath4/Matthias Kern, Prof Dr Med Dent.Ls There A Correlation Between Tensile Strength Andretrievability Of Cemented Implant-Retained Crownsusing Artificial Aging?The International Journal Of Prosthodontics.Ed.Quintessence, 2016.Faot F,Suzuki D, Senna Pm, Da Silva Wj, De Mattias Sartori Ia. Discrepancies In Marginal And Internal Fits For Different Metal And Alumina Infrastructures Cemented On Implant Abutments.Eur J Oral Sci 2015; 123: 215-219. Eur J Oral Sci, 2015.

Avaliação por meio de Micro-TC da desadaptação marginal e interna de coroas provisórias

Ricardo de Souza
Karina Andrea Novaes Olivieri

RESUMO

Resumo objetivo neste estudo foi avaliar por meio de microtomografia computadorizada (micro-TC) a desadaptação marginal e interna de coroas provisórias confeccionadas por diferentes métodos. Foi utilizado um modelo-mestre metálico, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Foram confeccionadas 10 coroas provisórias pelo método convencional de prensagem. Além disso, o modelo-mestre foi escaneado digitalmente para a confecção de 10 coroas provisórias em CAD/CAM (desenho assistido por computador / confecção assistida por computador) de cada um dos sistemas: cara ds 360 scan 3.2 datron1 (kulzer, hanau, Alemanha) e ceramill motion2 (amann girkbach vorarlberg, austria). As coroas foram usinadas a partir de blocos de polimetilmetacrilato (vipi monocolor, pirassununga, Brasil). A desadaptação marginal e interna foi avaliada pela técnica de micro-TC. Quatro pontos de cada secção transversal nas imagens de micro-TC foram avaliados: desadaptação marginal (p1), desadaptação na parede axial (p2), desadaptação no ângulo áxio-oclusal (p3) e desadaptação na área centro-oclusal (p4). Os dados foram analisados estatisticamente por anova a dois critérios e teste de tukey ($\alpha=0,05$). O grupo prensado apresentou significativamente os maiores valores de desadaptação (124,13 \pm 956;m). Os dois grupos usinados não tiveram diferença entre eles (cara 89,34 \pm 956;m e ceramill 91,34 \pm 956;m). Em relação aos pontos avaliados, o ponto oclusal apresentou maiores valores de desadaptação entre coroa e troquel (138,48 \pm 956;m). Os pontos marginal (72,07 \pm 956;m) e axial (73,81 \pm 956;m) apresentaram os menores valores, não sendo diferentes entre si. O ângulo áxio-oclusal apresentou valores intermediários de desadaptação (122,05 \pm 956;m). Portanto, a análise por meio de micro-TC demonstrou que restaurações provisórias confeccionadas por CAD/CAM (usinados cara e ceramill) apresentaram menor desadaptação marginal e interna que os confeccionados pelo método convencional de prensagem. palavras-chave: adaptação marginal dentária, microtomografia por raio-x, restauração dentária temporária, resinas acrílicas, materiais dentários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abdullah Ao, Tsitrou Ea, Pollington S. Comparative In Vitro Evaluation Of CAD/CAM Vs Conventional Provisional Crowns. J Appl Oral Sci. 2016 May-Jun;24(3):258-63. An S, Kim S, Choi H, Lee Jh, Moon Hs. Evaluating The Marginal Fit Of Zirconia Copings With Digital Impressions With An Intraoral Digital Scanner. J Prosthet Dent. 2014 Jun 17. PII: S0022-3913(14)00235-2.

Anquilose bilateral da articulação temporomandibular em paciente pediátrico: relato de caso clínico

Rita Catarina de Oliveira
Cristiano Elias Figueiredo
Luiz Fernando Barbosa
Darceny Zanetta Barbosa;
Lair Mambirini Furtado

RESUMO

A anquilose da ATM é resultado da fusão do côndilo, do disco articular e do complexo da fossa mandibular no qual ocorre a formação de tecido fibroso ou fusão óssea resultando em perda da função dos componentes articulares. Essa disfunção da ATM em crianças produz problemas funcionais como abertura bucal reduzida, deficiência na fonação, interferência na mobilidade da mandíbula, alteração do desenvolvimento facial e mandibular e comprometimento das vias respiratórias. O presente trabalho relata o caso de um paciente jovem encaminhado a equipe de cirurgia bucomaxilofacial da Universidade Federal de Uberlândia para avaliação de anquilose bilateral de ATM. Realizou-se a intervenção cirúrgica removendo suavemente o osso anquilosado e utilizou-se a técnica de artroplastia com uma broca diamantada esférica para remover irregularidades no côndilo e recriar a fossa glenóide. O coronóide foi ressecado e reformulado como enxerto autólogo e implantado na lacuna entre o segmento deslizante e o ângulo da mandíbula. O paciente foi orientado a prática de fisioterapia para evitar reanquilose, entretanto houve recidiva, e após um ano verificou-se a necessidade de uma nova abordagem cirúrgica com separação do bloco anquilótico, suavizando os componentes articulares com brocas esféricas e interposição de retalho pediculado do músculo temporal através do acesso pré-auricular com extensão em al kava o manejo da anquilose da articulação temporomandibular em crianças apresenta um grau de dificuldade devido a uma série de fatores que, seguem a intervenção cirúrgica, entre elas a recorrência da anquilose. O tratamento é cirúrgico, embora exista variações nas metodologias das abordagens. Tradicionalmente cria-se uma lacuna com ou sem interposição de tecido mole, mais comumente é tracionado o músculo temporal. A preservação em pacientes jovens com anquilose de ATM é indispensável, por essa razão o conhecimento sobre a melhor conduta cirúrgica faz-se necessário, em busca de resultados mais satisfatórios e prognósticos favoráveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hupp, J. R. Et Al. Cirurgia Oral E Maxilofacial Contemporânea, 5ª Edição. Tradução Débora Rodrigues Da Fonseca. Et Al. Rio de Janeiro:Elsevier, 2009.2. Vieira, A. C. F., Rabelo, L. R. S. Tmj Ankylosis In Children: Aspects Of Surgical Interest. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe V. 9, N. 1, P. 15-24, Jan./Mar. 2009.3. Liu, Y. Et Al. Sliding Reconstruction Of The Condyle Using Posterior Border Of Mandibular Ramus In Patients With Temporomandibular Joint Ankylosis. International Journal Of Oral Et Maxillofacial Surgery, China, V. 40, P. 1238-1245, 2011.

DTM em um caso raro de artrite reumatoide juvenil: um relato de caso

Ruane Pereira Moura
Ana Gabriele da Silva Costa
Antonio Jacó de Araujo Ferreira
Marilia Da Cunha Feio

RESUMO

A artrite idiopática juvenil sistêmica, também conhecida como doença de still, é uma forma autoinflamatória de artrite crônica em pacientes de até 16 anos, caracterizada por febre prolongada, erupção cutânea, artrite, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia, e serosite (modica et al., 2018). A inflamação da articulação temporomandibular (ATM) nestes pacientes pode levar à dor orofacial e alterações ósseas articulares irreversíveis. Este trabalho pretende por meio de um relato de caso destacar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico, controle e tratamento de dores orofaciais em pacientes com artrite reumatóide. Adolescente, clc, 15 anos, sexo feminino, buscou tratamento em consultório odontológico com queixa de dor tipo peso na face, diária, contínua há 1 mês, piora durante a função e intensidade 03 a 09 pela escala de dor (vas). Portadora de artrite idiopática juvenil sistêmica e arritmia sinusal, apresenta bruxismo da vigília e do sono. Ressonância com gadolínio mostrou comprometimento das ATMs pela artrite. Após orientações, terapia física e uso de dispositivo interoclusal para dormir, paciente obteve melhora significativa dos sintomas. A evolução da doença na ATM deverá ser acompanhada periodicamente pelo dentista. A dor é um sintoma comum nos pacientes com artrite reumatóide. Neste caso clínico, a queixa principal de dor da paciente foi uma mialgia em masseter agravada pelo bruxismo. A ATM embora comprometida pelo still em estágio inicial não havia manifestado sintomas dolorosos na paciente. É fundamental a atuação do cirurgião-dentista na avaliação, tratamento e controle das manifestações orofaciais em pacientes com artrite reumatóide, pois estas podem prejudicar a função mandibular e comprometer a qualidade de vida destes pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Temporomandibular Joint Steroid Injections in Patients With Juvenile Idiopathic Arthritis: An Observational Pilot Study On The Long-term Effect On Signs And Symptoms; Impact Of Systemic Juvenile Idiopathic Arthritis/Still's Disease On Adolescents As Evidenced Through Social Media Posts; Temporomandibular Disorders In Patients With Rheumatoid Arthritis: A Clinical Study.

Líquen plano oral: relato de caso clínico

Samuel Fernandes Sousa Junior
Mara Luana Batista Severo
Éricka Janine Dantas da Silveira
Thalita Santana Conceição
Rosana Costa Casanovas

RESUMO

O líquen plano é uma doença dermatológica relativamente comum que afeta frequentemente a mucosa bucal. É considerada uma desordem mucocutânea de etiologia ainda desconhecida, porém apresenta evidências de associação a uma resposta imunologicamente mediada, que possui padrões e distribuição característicos, como estriações brancas, pápulas ou placas brancas, eritema, erosões e bolhas. A maioria dos pacientes são adultos de meia-idade, entre 30 a 65 anos. Há uma discreta predileção pelo sexo feminino. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de paciente do sexo feminino, 55 anos, atendida no setor de estomatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com queixa de sensação de ardência em lábio e mucosa jugal. Ao exame extraoral observou-se lesão esbranquiçada em mucosa labial inferior, e ao exame clínico intraoral, foram encontradas lesões em mucosa jugal direita, de coloração branca, com aspecto de placa e estrias e de tamanho difuso. A paciente relatou o aparecimento das lesões a cerca de um mês. A hipótese diagnóstica foi de líquen plano oral e portanto realizou-se uma biópsia incisiva. Ao exame histopatológico, observou-se a presença de fragmento de mucosa oral revestida por epitélio pavimentoso estratificado paracaratizado apresentando áreas de acantose, espongirose e exocitose; subjacente, observava-se tecido conjuntivo fibroso denso com intenso infiltrado linfocítico disposto em faixa, em região subepitelial, confirmando o diagnóstico de líquen plano oral. Para o tratamento, optou-se pelo uso de corticosteroide tópico (propionato de clobetasol a 0,05% em gel e bochecho). Após o período de quinze dias, a paciente retornou com significativa melhora. Dessa forma, ressalta-se a importância do papel do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões dermatológicas que acometem a cavidade oral, possibilitando o tratamento adequado destas doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Neville Bw, Damm Dd, Allen Cm, Bouquet Je. Patologia Oral E Maxilofacial. 2 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.: 2004.2. Scully, CriSPian. Medicina Oral E Maxilofacial : Bases Do Diagnóstico E Tratamento / CriSPian Scully ; [Traducao De Danielle Resende Barroso... Et Al.]. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.3. Canto Am, Müller H, Freitas Rr, Da Silva Santos Ps. Líquen Plano Oral: Diagnóstico Clínico E Complementar. An Bras Dermatol. 2010;85(5):669-75i.

Conhecimento acerca da traumatologia da face em hospital de referência paraibano

Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira
Ramos, J.C.
Cavalcanti, R.B.M.S.
Figueiredo, C.H.M.C.
Almeida, M.S.C

RESUMO

O trauma é definido como o conjunto de alterações funcionais e anatômicas, gerais e locais, provocadas no corpo por meios violentos, agressivos ou acidentais. Ele está entre as principais causas de morte e morbidade no mundo, representando 7,4% a 8,7% dos atendimentos efetuados nas emergências. As principais causas de fraturas faciais incluem os acidentes automobilísticos e as agressões. Além disso, as fraturas mandibulares são as fraturas faciais mais comuns, enquanto as fraturas de face média são raras. Este estudo avaliou o conhecimento acerca da traumatologia da face em hospital de referência paraibano. Nessa perspectiva, o estudo é do tipo transversal e descritivo, sendo o universo constituído de todos os prontuários hospitalares obtidos de janeiro de 2016 à dezembro de 2017 de pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do hospital regional deputado Janduí Carneiro em Patos, Paraíba. A amostra foi composta por 332 prontuários segundo os critérios de elegibilidade. A coleta dos dados foi realizada por dois examinadores previamente calibrados, que selecionaram os prontuários e tabularam as informações de forma conjunta. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente. O sexo masculino foi o mais afetado por traumas faciais (83,1%), a faixa etária mais acometida foi a terceira década de vida (32,2%), com a etiologia mais comum do trauma para ambos os sexos sendo o acidente motociclístico (sem diferença significativa entre os sexos, $p=0,381$). Os ossos próprios do nariz foram os mais afetados (38,2%) e a lesão ao tecido mole mais frequente foi o edema (50,9%). Dos pacientes com fraturas ósseas, apenas 20,8% eram pacientes politraumatizados. Dessa forma, estes dados podem servir para o aprimoramento do atendimento ao paciente traumatizado, além de melhorar ou subsidiar a criação de novas políticas de prevenção aos acidentes de trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zamboni, Rodrigo Andrighetti Et Al. Epidemiological Study Of Facial Fractures At The Oral And Maxillofacial Surgery Service, Santa Casa De Misericórdia Hospital Complex, Porto Alegre-RS-Brazil. Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões, V. 44, N. 5, P. 491-497, 2017.2. Almahdi, Hatim M.; Higzi, Mohammed A. Maxillofacial Fractures Among Sudanese Children At Khartoum Dental Teaching Hospital. Bmc Research Notes, V. 9, N. 1, P. 120, 2016.3. Rasslan S. Emergência: Normas E Condutas. In: Coimbra Rsm, Solda Sc, Casarolli Aa, Rasslan S, Organizadores. Emergências Traumáticas E Não Traumáticas. São Paulo: Atheneu; 1998. P. 215-26.

Restabelecimento estético do sorriso por meio da reanatomização dentária com resina composta direta: relato de caso

Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira
Lima, M.G.S.
Brito, F.G.B.
Guênes, G.M.T.
Medeiros, L.A.D.M.

RESUMO

A progressiva demanda por tratamentos restauradores estéticos, aliados aos recentes avanços na Odontologia adesiva levou a criação de materiais e técnicas, buscando restaurar a aparência natural do dente, especialmente na região de elementos anteriores. Desde que as técnicas adesivas foram incorporadas à Odontologia, os procedimentos restauradores tornaram-se mais conservadores. Sendo assim, cabe ao cirurgião-dentista optar por um tratamento que devolva saúde e função além da estética para o paciente. O caso clínico aqui relatado teve como principal objetivo o restabelecimento estético do sorriso por meio da reanatomização dentária, sendo a resina composta o material de escolha para tal finalidade. Esse material foi escolhido por ser mais viável financeiramente em relação às cerâmicas, ter execução mais simples, necessitar de pouco ou nenhum desgaste e também ser reversível. O uso de facetas diretas em resina composta (filtek z350 xt da 3m) foi a técnica selecionada para a realização do tratamento restaurador. Para realizá-lo, foram imprescindíveis etapas pré-operatórias como clareamento dental, encerramento diagnóstico e cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica. Foi fundamental o trabalho interdisciplinar e a colaboração da paciente, sendo possível, por meio de um bom planejamento do caso, execução adequada da técnica e controle e manutenção periódica, proporcionar à paciente uma estética dentária dentro dos padrões tão valorizados atualmente e, consequentemente, aumento da sua autoestima e melhoria nas suas relações interpessoais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Migliau, Guido Et Al. Endo-Restorative TreAtment Of A Severly Discolored Upper Incisor: Resolution Of The "Aesthetic" Problem Through Compoeneer Veneering System. Annali Di Stomatologia, V. 6, N. 3-4, P. 113, 2015.2. Dos Santos, Rosenês Lima Et Al. Solução Estética Através Da Interação Do Clareamento Endógeno E Restauração Em Resina Composta. Revista Brasileira De Ciências Da Saúde, V. 13, N. 3, P. 99-104, 2010.3. Pontons-Melo Jc. Harmonização Do Sorriso Por Meio De Procedimentos minimamente Invasivos. Fgm News. 2013; 132-137.

A eficácia das placas oclusais no tratamento da DTM

Sandy Maria da Silva Costa
Zenon Ribeiro Castelo Branco
Mariana de Sousa Araújo
Lara Beatriz Melo Oliveira
Livia Aguiar Santos Nogueira Lima

RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição dolorosa que acomete o sistema estomatognático, envolvendo os músculos mastigatórios, ATM e estruturas associadas. Apresenta uma etiologia de natureza multifatorial, priorizando, na maioria dos casos, intervenções conservadoras. A placa oclusal (po) tem sido um dos meios mais utilizados, por proporcionar restabelecimento do equilíbrio neuromuscular além de conter um custo-benefício acessível. Visto isso, esse trabalho tem como objetivo avaliar na literatura a eficácia da placa oclusal para tratamento de DTM em comparação a outros meios terapêuticos minimamente invasivos. Foi feita uma busca na base de dados pubmed, de acordo com os descritores: temporomandibular joint disorders; treATMent; oclusal SPLints; onde foram encontrados 104 artigos publicados no período de 2013 a 2018. Desses artigos, somente 21 atendiam aos critérios de inclusão: pesquisas clínicas in vivo e comparativas da eficácia da placa oclusal com outras terapias passíveis de reversão. Após levantamento bibliográfico, pôde-se observar que o uso da placa oclusal de maneira isolada foi satisfatório na remissão da sintomatologia dolorosa, porém, quando associada a outros métodos como terapia com laser de baixa intensidade e aconselhamento, essa melhora ocorreu em um período de tempo menor. Além disso, estudos afirmam que o controle da dor proporcionado pela placa é capaz de modular positivamente fatores emocionais relacionados à ansiedade e estresse. Quando comparada ao tratamento fisioterapêutico ou à artrocentese, os resultados foram inferiores para a po e, inoclusivos no que se refere à comparação com a toxina botulínica. Concluindo, dessa forma, que a po apresenta eficácia no tratamento da DTM, porém, associada a outros meios os resultados são mais rápidos. Contudo, são necessários mais estudos na área com um período maior de acompanhamento a fim de favorecer recomendações confiáveis para uso na prática clínica de rotina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pihut, Malgorzata Et Al. The Efficiency Of Anterior Repositioning SPLints In The Management Of Pain Related To Temporomandibular Joint Disc Displacement With Reduction. Pain Research And Management, V. 2018, 2018. Qvintus, V. Et Al. Efficacy Of Stabilisation SPLint TreATMent On Facial Pain-1Et#8208;Year FollowEt#8208;Up. Journal Of Oral Rehabilitation, V. 42, N. 6, P. 439-446, 2015. Hasegawa, Yoko Et Al. Clinical Study Of SPLint Therapeutic Efficacy For The Relief Of Temporomandibular Joint Discomfort. Journal Of Cranio-Maxillofacial Surgery, V. 45, N. 11, P. 1772-1777, 2017. Costa, Yuri Martins Et Al. Additional Effect Of Oclusal SPLints On The Improvement Of Psychological Aspects In Temporomandibular Disorder Subjects: A Randomized ControlLED Trial. ArchIVES Of Oral Biology, V. 60, N. 5, P. 738-744, 2015.

Reabilitação de cárie precoce na infância, com coroas de acetato em incisivos superiores - relato de caso

Sarah Rossoni Poncio
Tainá Angélica Fogaça Braga
Paula SPonchiado de Almeida Serra
Ana Paula Rocha Carvalho B. de Andrade
José Carlos Pettorossi Imparato

RESUMO

A cárie é uma das doenças bucais mais comuns nos dias atuais afetando grande parte da população, 50% das crianças já apresentaram ao menos um dente decíduo afetado por lesão de cárie. Levantamentos epidemiológicos têm mostrado que, em nosso país, a cárie precoce na infância apresenta-se como um problema de saúde pública. É imprescindível notar que a cárie dentária pode afetar a qualidade de vida. O objetivo deste painel, é demonstrar o tratamento de um paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, que compareceu a clínica odontológica da faculdade São Leopoldo Mandic em Campinas SP, em abril de 2017, acompanhado da sua mãe para atendimento odontológico. Tendo como queixa principal lesões de cárie nos dentes anteriores, segundo a responsável relatou " que o filho já havia se submetido ao tratamento restaurador algumas vezes, e a restauração não segurava e que ele tinha cárie de mamadeira". Além disso, foi relatado e observado que a criança se sentia insatisfeito e incomodado com seu sorriso. O tratamento proposto foi confecção de coroas de acetato nos elementos 62, 61 e 51. Previamente foi realizado o tratamento preventivo necessário e aplicado questionário de qualidade de vida (ohrqol). Para confecção das coroas, foi realizado profilaxia com pasta profilática, fotos intra orais e a escolha de resinas e das coroas de acetato para melhor adaptação. As coroas foram perfuradas na face palatina para ajudar na adaptação e extravasamento da resina. Posteriormente, foi feito o condicionamento com ácido fosfórico 37% durante 30 segundos, sistema adesivo, acomodação da resina com espátula de inserção, as resinas de escolha foram opallis b 0,5 e z250 b1. Para o acabamento foi usado, lixa de poliéster, discos da 3m soft lex e pasta diamond excel com taça de borracha. A responsável pelo paciente foi orientada sobre cuidados com a higiene bucal foi conscientizada sobre os detalhes do tratamento. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida após o procedimento e comparado com o de antes, o resultado foi de total satisfação da criança, além do mais alegria e emoção da criança e do responsável foram perceptíveis. Concluiu-se que a reabilitação com coroas de acetato em dentes decíduos anteriores foi uma boa opção e melhorou a qualidade de vida do paciente e seu núcleo familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Antuness LAA E Cols; Oral Health Outcomes: The Association Of Clinical And Sócio-Dental Indicators To Evaluate Dental Caries In Preschool Children. Cien Saude Colet 20182- Banihani A E Cols; The Impact Of Dental Caries And Its TreATMent By Conventional Or Biological Approaches On The Oral Health-Related Quality Of Life Of Children And Cares. Int J Paediatr Dent 2018.3- Fejerskov O; Changing Paradigms In Concepts On Dental Caries: Consequences For Oral Health Care. Caries Res 2004.

Relação entre padrões de agenesia e outras anomalias dentais em pacientes não síndrômicos

Sávio Gabriel Silva Rende
Bianca Núbia Souza-Silva
Walbert de Andrade Vieira
Ítalo de Macedo Bernardino
Luiz Renato Paranhos

RESUMO

Decorrente da alta complexidade de processos odontogênicos, algumas anomalias de desenvolvimento podem acontecer, entre elas a agenesia dental. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a existência de padrões de agenesia e sua associação com outras anomalias dentais, sendo testadas duas hipóteses após a análise de estudos prévios, (h1) pessoas do sexo feminino são mais propensas a exibir agenesia dental; (h2) pessoas com agenesia possuem mais anomalias dentais associadas, (h3) pessoas do sexo feminino são mais propensas a exibir agenesia dental; para isso foram analisadas 3400 documentações ortodônticas de pacientes entre 8 e 30 anos de uma clínica privada. Radiografias panorâmicas e periapicais foram utilizadas para averiguar a presença das anomalias dentais. Para facilitar o estudo e a interpretação dos dados foi utilizado o método tooth agenesis code (tac) para identificação dos diferentes tipos de padrões encontrados. Estatísticas descritivas, bivariadas e multivariadas utilizando modelo de regressão binomial negativo foram realizadas. A prevalência de agenesia dental não síndrômica foi de 3,0% (n = 68) e 41 padrões fenotípicos foram encontrados. Os casos de agenesia simétrica foram frequentemente observados na amostra em várias formas (por maxilar, por lado ou quadrantes cruzados). Após a realização da regressão binomial negativa verificou-se que as mulheres foram mais propensas a terem agenesia dental (rp = 2,89; ic 95% = 1,63-5,15) em relação aos homens. No caso das anomalias dentais como erupção ectópica de caninos (p < 0,001), infraoclusão do 2º molar decíduo remanescente (p < 0,001) foram significativamente mais frequentes entre pessoas com agenesia dental. Logo, os resultados demonstram que a agenesia dental está estritamente relacionada ao sexo e que os mecanismos genéticos de agenesia e outras anomalias podem ser inter-relacionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Shalish M, Peck S, Wasserstein A, Peck, L. Malposition Of Unerupted Mandibularsecond Premolar Associated With Agenesis Of Its Antimer. Am J Orthod Dentofacialorthop 2002;121(1):53-6. Fekonja A. Hypodontia: Etiology, Clinical Features, And Management. Quintessenceinternational 2005; 33(4):457-60. Polder Bj, VanEt#39;T Hof Ma, Van Der Linden Fp, Kuijpers-Jagtman Am. A Meta-Analysis Of The Prevalence Of Dental Agenesis Of Permanent Teeth. Community Dentoral Epidemiol. 2004 Jun;32(3):217-26. Polder Bj, VanEt#39;T Hof Ma, Van Der Linden Fp, Kuijpers-Jagtman Am. A Meta-Analysis Of The Prevalence Of Dental Agenesis Of Permanent Teeth. Community Dentoral Epidemiol. 2004 Jun;32(3):217-26.

Estudo dos índices radiomorfométricos em mandíbulas de mulheres, dentro do grupo de risco de possuírem osteoporose

Selma dos Santos Pereira Meirelles Reis
Angela Jordão Camargo
André Luiz Ferreira Costa
Claudio Fróes de Freitas
Maria Beatriz Carrazzone C Alonso

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo analisar e comparar os índices quantitativos e qualitativos do tecido ósseo mandibular, nas regiões dos forames mentuais, em TCFC, de mulheres saudáveis, acima de 45 anos, dentro de um grupo de risco de possuir osteoporose. Foram realizadas mensurações da crista óssea alveolar até a cortical superior do forame mental, calculados os índices mandibulares tomográficos, superior e inferior, foram aplicados os índices de risco de osteoporose - osteoporosis - self - assesment tool (ost) e foram feitas avaliações subjetivas da morfologia da cortical mandibular, conhecida como índice de klemetti. Num total de 63 pacientes, três grupos foram formados de acordo com ost: g1 - com risco elevado para osteoporose, g2 - com risco moderado à osteoporose e g3 - sem risco para osteoporose. Segundo as análises estatísticas verificaram-se as diferenças entre os grupos classificando-se em: 39 pacientes (61,9%) com baixo risco à osteoporose, 21 pacientes (33,3%) com risco moderado à osteoporose e 3 (4,8%) com alto risco à osteoporose. Foram agrupadas as mulheres com risco moderado e alto, devido ao baixo n no alto grupo de risco. Entre as mulheres com baixo risco de osteoporose, 10,26% tiveram klemetti c3 e entre as mulheres com risco moderado e alto de osteoporose, 41,67% tiveram klemetti c3 mostrando uma diferença estatisticamente significativa (p - valor = 0,0039; teste qui-quadrado). Não foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos para c/a (p-valor=0,6153; teste de mann-whitney) e para c/b (p-valor=0,3149, teste de mann-whitney). As avaliações subjetivas realizadas nas corticais ósseas da mandíbula, na região de forame mental do lado direito e esquerdo, classificados como c2 e c3, em mulheres acima de 45 anos, apresentam-se correlacionadas com as mulheres de alto risco de possuírem osteoporose, de acordo com o índice de ost. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos de baixo, moderado e alto de risco de osteoporose com as medidas d, c/a e c/b.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alapati S, Reddy Rs, Tatapudi R, Kotha R, Bodu Nk, Chennoju S. Identifying Risk Groups For Osteoporosis By Digital Panoramic Radiography. Contemporary Clinical Dentistry. 2016; 6(2): 253-257. Koh KJ, Kim Ka. Utility Of The Computed Tomography Indices On Cone Beam Computed Tomography Images In The Diagnosis Of Osteoporosis In Women. Imaging Science In Dentistry 2011; 41: 101-6. White Sc. Oral Radiographic Predictors Of Osteoporosis. Dentomaxillofac Radiol. 2014; 31: 84-92.

□ vasoconstritor em procedimentos dentais em insuficiência cardíaca. est. prospectivo, randomizado e duplo-cego

Sergio Eduardo Tricá Quaresma
Ricardo Simões Neves
Cesar José Gruppi
Itamara Lucia Itagiba Neves
Edimar Alcides Bocchi

RESUMO

Fundamento: o número de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca (ic) cresce anualmente, em razão direta do aumento da longevidade, fato que ocorre mundialmente. Patologias bucais como perda do elemento dental e periodontopatias têm sido relacionadas e apresentam alta prevalência em pacientes com ic. Estes indivíduos necessitam de atendimento odontológico. O uso de solução anestésica local com vasoconstritor para procedimentos odontológicos para esta população continua controverso, pois pode gerar riscos cardiovasculares adversos. Objetivo: analisar dor e alterações hemodinâmicas em pacientes com insuficiência cardíaca, submetidos a procedimento odontológico sob anestesia local com ou sem epinefrina. Método: estudo prospectivo, grupo paralelo, controlado, duplo-cego em pacientes com insuficiência cardíaca, fração de ejeção < 45%, classe funcional II e III/IV e com terapêutica otimizada foram randomizados para procedimentos odontológicos (restaurações ou extrações) usando de 1,8ml a 3,6ml solução anestésica de lidocaína a 2% sem epinefrina (lse) ou a mesma dose de lidocaína com epinefrina 1:100.000 (lce). Resultados: setenta e dois pacientes (50 anos ± 10 anos, 62% do sexo masculino, portadores de ic) foram alocados para lse (n=36) ou lce (n=36). Foram observadas diferenças significativas no desfecho primário (dor) para os grupos que receberam lse e efetuaram extrações dentárias. Não foram observadas diferenças nos valores de pressão arterial e frequência cardíaca antes, durante e após o procedimento dental em ambos os grupos. Entretanto, quando os grupos foram analisados separadamente, a pressão arterial aumentou e a frequência cardíaca reduziu-se significativamente em relação à fase basal, durante o procedimento. Conclusão: a solução anestésica local de lidocaína com epinefrina mostrou ser superior no controle da dor e segura para pacientes com insuficiência cardíaca. Tanto no grupo lse como no lce não ocorreram alterações significativas nos parâmetros hemodinâmicos. Clinical trial: clinicaltrials.gov nct02228083.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frölich H, Herrmann K, Karimi A, Täger T, Cebola R, Katus H, Zugck C, Frankenstein L. Periodontitis In Chronic Heart Failure. *Texas Heart Ins J* 2016;43(4):297-306. Bocchi EA, Marcondes-Braga FG, Bacal F, Ferraz AS, Albuquerque D, Rodrigues D, et al. Sociedade Brasileira De Cardiologia. Atualização Da Diretriz Brasileira De Insuficiência Cardíaca Crônica - 2012. *Arq Bras Cardiol* 2012; 98(1 Supl. 1): 1-33.

Aproveitamento de dente retido associado ao cisto dentígero após marsupialização: série de casos

Sergio Henrique Tanos de Lacerda
Júlio César Tanos de Lacerda
Renata Gonçalves Resende
Fabrício Alves Tinoco
Alessandro-Oliveira

RESUMO

O cisto dentígero é uma entidade patológica comum associada a um dente impactado. O tratamento preconizado para esta lesão é a sua enucleação com remoção do dente envolvido. Recentemente, tem sido defendida a marsupialização da lesão, uma vez que, em alguns casos, possibilita o aproveitamento do dente impactado. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma série de casos de aproveitamento de dentes retidos associados a cisto dentígero, empregando-se a marsupialização. Para isso, realizou-se um estudo epidemiológico transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva dos livros de registro do serviço de estomatologia e cirurgia bucomaxilofacial do hospital metropolitano Odilon Behrens (hmob) no período de novembro de 2005 a novembro de 2015. Os resultados mostraram doze pacientes que receberam a marsupialização como tratamento do cisto dentígero, em que a média de idade foi nove anos, sendo oito homens (66,7%) e quatro mulheres (33,3%). Os dentes mais envolvidos foram pré-molares e incisivos centrais superiores e o tempo médio de erupção foi de 13 meses, sendo que a maioria das erupções ocorreram de forma espontânea. Em todos os casos verificou-se erupção do dente associado e neoformação óssea na região onde havia o cisto. Não foram observadas recidivas. Sendo assim, pode-se concluir que a marsupialização é uma opção terapêutica eficiente na abordagem de pacientes jovens portadores de cistos dentígeros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Hyomoto M, Kawakami M, Masahide I, Kiritani T. Clinical Conditions For Eruption Of Maxillary Canines And Mandibular Premolars Associated Dentigerous Cyst. *Am Journal Orthod And Dentofac Orthop* 2003 Nov; 124(5):515-520.2-Mohapatra-Kp, Joshi-N. Conservative Management Of A Dentigerous Cyst Associated With An Impacted Mandibular Second Premolar In Mixed Dentition: A Case Report. *Journal Of Dent Res, Dent Clin, Dent Prospects* 2009; 3(3):98-102.3-Murakami A, Kawabata K, Suzuki A, Murakami S, Ooshima T. Eruption Of An Impacted Second Premolar After Marsupialization Of A Large Dentigerous Cyst: Case Report. *Pediatric Dentistry* 1995; 17(5): 372-4.4-Yaharay, Kubota Y, Yamashiro T, Shirasuna K. Eruption Prediction Of Mandibular Premolars Associated With Dentigerous Cysts. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2009; 108: 28-31.

Restauração semi-direta em resina composta: um caso clínico

Sherydan Azevedo Vasconcelos
Danilo Cangussu Mendes
Nicolly Ainá Maciel Costa
Jhenifer Rodrigues de Souza
Lara Beatriz Gusmão

RESUMO

A técnica semi-direta consiste na restauração de resina composta sobre um modelo de gesso ou de silicone rígido, que agrega as vantagens do método indireto, como um maior controle de polimerização, êxito na anatomia oclusal, pontos de contato mais precisos e melhor acabamento e polimento. Porém, o que difere é o fato da restauração semi-direta ser realizada pelo próprio cirurgião-dentista, tendo um custo reduzido e um menor tempo de trabalho, que quando comparados à técnica indireta, precisa de uma etapa laboratorial que acarretará no aumento do custo final. Objetivo: descrever a técnica semi-direta para restauração de dentes posteriores com resina composta como alternativa a técnicas convencionais. Material e métodos: trata-se de um caso clínico realizado nas clínicas odontológicas da universidade estadual de Montes Claros (Unimontes). Ao exame clínico do paciente L.S.C.n de 23 anos, foi observado no dente 35 uma restauração de resina composta classe II od insatisfatória, devido ao seu desgaste, perda de anatomia oclusal e vedamento cervical insatisfatório do material restaurador. Diante disso, foi sugerida a substituição da restauração de resina composta por meio da técnica semi-direta. Resultados e discussão: ao final do procedimento conseguiu-se um bom selamento marginal, aliada a uma polimerização mais acurada realizada fora da cavidade oral, gerando uma melhor adaptação e acabamento das margens da restauração. Ademais, obteve-se mais detalhes anatômicos no dente, devido à confecção da restauração ocorrer sob o modelo de gesso, tendo em contatos oclusais mais efetivos que auxiliam na distribuição de forças que incidem sobre o dente. Por fim, com a técnica semi-direta conseguiu-se uma lisura satisfatória, na medida em que o acabamento da restauração é realizado sob o modelo de gesso e após a cimentação da peça dentária, tendo restaurações mais estéticas. Conclusão: a técnica semi-direta em resina composta é uma alternativa viável em relação às técnicas diretas e indiretas, na medida em que esta restaura a estética e a função dos dentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Monteiro Rv, Taguchi Cmc, Junior Sm, Bernardon Jk. Técnica Semi-Direta: Abordagem Prática E Eficaz Para Restauração Em Dentes Posteriores. Revista Ciência Plural. 2017;3 (1):12-21. SPrefacio Rc, Krejci I, Dietschi D. Clinical Performance And Marginal Adaptation Of Class II Direct And Semidirect Composite Restorations Over 3.5 Years In Vivo. J Dent. 2015; 33(1): 499-507. Tonolli G, Hirata R. Técnica De Restauração Semi-Direta Em Dentes Posteriores – Uma Opção De Tratamento. Rev Assoc Paul Cir Dent 2010;Ed Esp(1):90-6.

Abordagem restauradora alternativa de molares afetados pela hipomineralização molar-incisivo (HMI)

Silas Alves Costa
Diego Giroto Bussaneli
Manuel Restrepo
Juan Diego Mejía
Lourdes Santos-Pinto

RESUMO

Hipomineralização dos incisivos molares (HMI) é um termo usado para descrever uma forma de defeito de desenvolvimento do esmalte caracterizada como opacidades demarcadas envolvendo um ou todos os molares permanentes com ou sem o envolvimento dos incisivos. As morbidades associadas a esta condição incluem cárie dentária, hipersensibilidade, fraturas pós-irruptivas e impacto negativa na estética e qualidade de vida, sendo, portanto, uma condição complexa de difícil manejo. O objetivo deste estudo é relatar uma abordagem alternativa com coroas de aço para o tratamento de um molar permanente afetado pela HMI, com fratura pós-irruptiva e hipersensibilidade dentinária de difícil controle. Paciente com oito anos de idade, apresenta elemento 36 afetado pela HMI, com fraturas pós-irruptivas envolvendo as faces vestibular, distal e lingual. Há relatos de dificuldade de higienização e alimentação devido a hipersensibilidade dentinária. Ao exame radiográfico, nenhum sinal de comprometimento pulpar foi observado. Realizou-se aplicação de verniz de fluoreto de sódio 5% (clinpro – 3m) com o objetivo de controlar a hipersensibilidade. Na mesma sessão, foram inseridos elásticos separadores nas superfícies proximais para permitir a adaptação da coroa de aço na sessão seguinte. O tamanho da coroa foi selecionado a partir do comprimento do dente, obtido com o auxílio de um paquímetro, e a adaptação realizada apenas recortando-se a área cervical da coroa com tesoura. A coroa foi cimentada com cimento de ionômero de vidro (ketac cem – 3m), sem a necessidade de nenhum tipo de preparo da estrutura dentária. O tratamento de molares com mhi realizado com coroas de aço e a técnica de hall previne fraturas no dente, controla a hipersensibilidade e evita a perda de contatos proximais e oclusal, demandando pouco tempo para sua realização, e, portanto, representa uma alternativa válida na abordagem de molares afetados pela HMI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lygidakis Na. TreAtMent Modalities In Children With Teeth Affected By Molar-Incisor Enamel Hypomineralisation (Mih): A Systematic Review. Eur Arch Paediatr Dent. 2010;11(2):65-74. Erdemci Zy, Cehreli Sb, Tiralí Re. Hall Versus Conventional Stainless Steel Crown Techniques: In Vitro Investigation Of Marginal Fit And Microleakage Using Three Different Luting Agents. Pediatr Dent. 2014;36(4):286-90. Santamaria R, M, Innes N, P, T, Machiulskiene V, Schmoeckel J, Alkilyz M, Splieth C, H: Alternative Caries Management Options For Primary Molars: 2.5-Year Outcomes Of A Randomised Clinical Trial. Caries Res 2017;51:605-614. Doi: 10.1159/000477855.

Perda precoce do primeiro molar permanente: um estudo de prevalência

Sílvia Marques Martins Vilarinho
José Carlos P. Imparato
Danilo Antônio Duarte
Tereza Maria Alcântara Neves
Márcia Regina Soares Cruz

RESUMO

O primeiro molar permanente é um dos dentes mais importantes na oclusão de um indivíduo; porém, apesar de sua importância há uma alta taxa de perda precoce desse elemento dentário gerando grandes prejuízos aos seus portadores. O presente estudo avaliou a prevalência da perda do primeiro molar permanente em uma instituição de ensino superior (ies) privado em Teresina - Piauí. Foi realizada uma pesquisa de campo com pacientes atendidos em clínicas odontológicas dessa IES, na faixa etária de 7 a 25 anos. Como critérios de exclusão foram desconsiderados pacientes não alfabetizados com deficiência intelectual e menores não acompanhados por um responsável. Verificou-se que o gênero mais acometido foi o masculino (38,78%), sendo o elemento 36 o mais frequentemente perdido (12,44%) e que a faixa etária de 7 a 13 anos de idade concentrou maior número de perdas (49,25%); em 75,62% dos entrevistados não houve perda. Concluiu-se que: a prevalência da perda do primeiro molar permanente pode ser considerada ainda elevada; o gênero masculino, a faixa etária compreendida entre 7 a 13 anos e os molares inferiores prevaleceram em relação as demais variáveis; a dificuldade de acesso a rede pública ou privada, nos pacientes de baixa renda, foi o fator responsável pela não visita ao dentista em 65,2% dos pesquisados, e o principal motivo da perda precoce do primeiro molar permanente foi a doença cárie (80%); programas de promoção de saúde que esclareçam a população sobre a importância e a vulnerabilidade deste elemento dentário são necessários e urgentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bezerra, M., Nogueira, E.S. Prevalência De Perdas Dentárias Precoces Em Crianças De População Ribeirinha Da Região Amazônica. Pesquisa Brasileira Em Odontopediatria E Clínica Integrada. V. 12, N. 1. Paraíba. 2012. (93-98). Dias, A.P.; Marques, R.B. Prevalência De Cárie Dentária Em Primeiros Molares Permanentes De Crianças De 6 A 12 Anos De Idade. R. Interd. V. 10, N. 3. Ago. Set. 2017. (78-90). Lima, M.N. Et Al. Prevalência Da Perda Dos Primeiros Molares Permanentes Em Crianças De 8 A 12 Anos Atendidas Na Unicatólica. Jornada Odontológica Dos Acadêmicos Da Católica. Quixadá, Ce. 2017.

Temporomandibular disorder prevalence in the general population: Meta analysis

Sílvia Patrício Gianoni Capenakas
de Luca Canto, Graziela
Lagravere Vich, Manuel
Flores-Mir, Carlos
Pacheco-Pereira, Camila

RESUMO

TMD prevalence has been reported to be between 1% and 75%, which is an extensive range. Different diagnosis methods and sample origins which have been used likely explains these results. Objectives systematically review the prevalence of tmd in general adult population. data source electronic databases such as embase, google scholar, lilacs, medline, pubmed and open grey were searched. study selection the study design was based on prisma-p, and the protocol was registered in prospero under the code crd 42018088887. Only studies in which adult participants that had not been previously diagnosed with tmd were included. All included studies used rdc/tmd or dc/tmd as diagnostic criteria. Convenience samples were excluded. Results five studies were included in this systematic review. Out of these five, only four studies reported the overall tmd prevalence were included in the meta-analysis. The random-effects model was applied. The rob showed two studies with outstanding, two studies with good and one study with moderate quality of methodology; turning out to be very low rob, low rob, moderate rob and high rob respectively. The grade tool implied low quality of evidence. Conclusion based on some degree of uncertainty the results suggested an overall prevalence of tmd of 27% in the general adult population [95% ci (20,868 to 33,608), p< 0.0001]. Clinical relevance correct early tmd diagnosis is essential to improve the patients' quality of life. It decreases pain and prevents symptoms from worsening and becoming chronic. Furthermore, chronic pain can alter the behavioral, cognitive, and emotional reactions.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Progiante P. Et Al Prevalence Of Temporomandibular Disorders In An Adult Brazilian Community Population Using The Research Diagnostic Criteria (Axes I And II) For Temporomandibular Disorders (The Maringá Study). Int J Prosthodont. 2015;28(6):600-609. Schmitt M. Et Al. The Prevalence Of Signs And Symptoms Of Temporomandibular Disorders In Very Old Subjects. J Oral Rehabil. 2005;32(7):467-473. Balke Z. Et Al Prevalence Of Temporomandibular Disorders: Samples Taken From Attendees Of Medical Health-Care Centers In The Islamic Republic Of Iran. J Orofac Pain. 2010;24(4):361-366. Al-Havaz Et Al. Relationship Between Temporomandibular Joint Dysfunction And Psychological Distress Among Students Of Babol University Of Medical Sciences And Technology, Iran. J Oral Heal Oral Epidemiol. 2015;4(2):94-111. Murrieta J. Et Al Prevalence Of Temporomandibular Joint Disorders In A Mexican Elderly Group. J Oral Res. 2016;5(1):13-18. TalAA Wm. Et Al. Prevalence Of Temporomandibular Disorders Discovered Incidentally During Routine Dental Examination Using The Research Diagnostic Criteria For Temporomandibular Disorders. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2018;125(3):250-259.

Estratégia para fechamento de diastemas com o uso de resinação: follow-up de 2 anos

Simone da Silva
André Maia
Daniel Vargas

RESUMO

A finalização de tratamentos ortodônticos com diversos diastemas planejados previamente, devido à discrepâncias no formato e tamanho dos elementos dentários, é uma etapa comum no planejamento de casos multidisciplinares, já que as vezes essas discrepâncias são tão grandes que apenas com o tratamento ortodôntico não é possível o fechamento total desses espaços. O objetivo desse painel é apresentar um caso clínico no qual houve o fechamento de diastemas pós tratamento ortodôntico de uma paciente jovem com resina composta, guiado por uma técnica alternativa ao enceramento diagnóstico clássico: o resinamento. Uma barreira palatina de silicone foi obtida através de um modelo planejado e esta serviu como guia para o contorno e formato dos dentes a serem restaurados, de forma que apenas duas cores de resina foram usadas. O uso de um resinamento para o planejamento e criação de barreira palatina tem se mostrado como excelente opção para o cirurgião-dentista. Não apenas diminui os custos que teria um enceramento convencional, como também torna o processo restaurador mais fácil, visto que o próprio cirurgião-dentista foi o responsável pelo planejamento do caso no modelo de estudo. Inúmeras são as vantagens dessa técnica, porém a previsibilidade devido ao controle do caso de início ao fim, além da eliminação da etapa laboratorial, a destacam como uma excelente alternativa para solução de casos estéticos na região anterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marques Ls, Ramos-Jorge MI, Paiva Sm, Pordeus Ia. Malocclusion: Esthetic Impact And Quality Of Life Among Brazilian Schoolchildren. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2006;129:424-7.2. De Araújo Em Jr, Fortkamp S, Baratieri Ln. Closure Of Diastema And Gingival Recontouring Using Direct Adhesive Restorations: A Case Report. *J Esthet Restor Dent.* 372. 2009;21(4):229-240.3. Malik K, Tabiat-Pour S. The Use Of A Diagnostic Wax Set-Up In Aesthetic Cases Involving Crown Lengthening. A Case Report. *Dent Update* 2010;37:303-307.4. Heymann Ho, Hershey Hg. Use Of Composite Resin For Restorative And Orthodontic Correction Of Anterior Interdental SPacing. *J Prosthet Dent* 1985;53: 766-71.

Caso clínico de paciente portador de síndrome do cromossomo X frágil com aparelho disjuntor – Hyrax

Simone Maria Massud
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti
Sara Nader Marta

RESUMO

A cada dia há vários pacientes que procuram o ortodontista para melhorar a sua estética dental com o uso de aparelhos ortodônticos. E devido a esta procura, as mães das pessoas com deficiências, buscam esta possibilidade aos seus filhos. A síndrome do X frágil é uma anomalia genética, acomete 1 em cada 4000 homens onde ocorre mutação do gene *fmr1* no cromossoma x que afeta o intelecto normal.^{1,2} dentre os problemas ortodônticos, a mordida cruzada é uma má oclusão localizada na maxila onde há uma relação anormal, vestibular ou lingual de um ou mais dentes da maxila com etiologia multifatorial.³ a ortodontia usa como tratamento da mordida cruzada posterior esquelética relacionada à atresia maxilar, o uso dos aparelhos ortopédicos expansores, como o disjuntor tipo hyrax, utilizado neste caso. Paciente D.O.E, 16 anos e 5 meses, gênero masculino, diagnosticado com síndrome do X frágil, veio com a mãe ao consultório relatou que não conseguia fazer o tratamento odontológico pela falta de cooperação dele. Na análise extrabucal constatou-se assimetria frontal facial, sem selamento labial, perfil facial convexo, padrão de crescimento dólico, proeminência do queixo e 1/3 inferior da face aumentada. A análise intrabucal mostrou mordida cruzada posterior bilateral, molar superior do lado direito sem espaço no arco e na palatina, tendência à má oclusão classe II D, classe I e, gengiva saudável, ausência de lesões de cárie, dentição permanente completa e palato atrésico e profundo. Como abordagem para aproximação entre o paciente e profissional foi utilizada a cantoterapia⁴ e a técnica de "falar-mostrar-fazer" em cada etapa do procedimento. Realizou-se o tratamento ortodôntico com a instalação do aparelho disjuntor tipo hyrax para descruzar a maxila com disjunção da sutura palatina mediana. Os autores concluíram que a técnica de abordagem psicológica adequada, no caso a musicoterapia, permitiu a realização do tratamento restaurador e ortodôntico do paciente com sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Gardner, Rjm E Sutherland, Gr. *Chromosome Abnormalities And Genetic Counseling*. Third Ed. Oxford University Press, Nova Iorque, P218-232, 2004.2-Turner, G., Webb, T., Wake, S., Robinson, H., Prevalence Of Fragile X Syndrome. *Am. J. Med. Genet.*, 64: 196-197, 1996.3-Cohen, M. M. *Ortodontia Pediátrica Preventiva*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979.4- Gattino, G.; Riesgo, R.; Longo, D.; Leite, J.; Faccini, L. (2011). "Effects Of Relational Music Therapy On Communication Of Children With Autism: A Randomized ControlLED Study". *Nordic Journal Of Music Therapy*. N.2, V.20, P.142-154.

Comparação do hipoclorito de sódio, ácido peracético e cloreto didecildimetilamônio em superfícies odontológicas

Stéffani Karlyze Carus
Rodrigo Cavassim
Jucélia Lantas
Diulie Graziela Cavassim
Ana Flávia Brocker

RESUMO

A desinfecção consiste em um processo físico ou químico que elimina a maioria dos microrganismos patogênicos em objetos inanimados e superfícies (Anvisa, 2010; Rutala et al., 2008). Vários estudos têm evidenciado a presença de microrganismos resistentes aos antimicrobianos em superfícies de equipamentos, após limpeza e desinfecção inapropriadas (noskin et al., 2000; ray et al., 2002; sample et al., 2002; denton et al., 2004). O estudo de Carus, Lantas e Cavassim (2017), mostrou que as superfícies dos equipamentos odontológicos (carter e refletor) estão contaminadas após atendimento odontológico, representando riscos de transmissão de infecção cruzada. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo analisar a eficiência da ação de desinfecção dos produtos: ácido peracético 0,02%, cloreto de didecildimetilamônio 0,45% e hipoclorito de sódio 1%. Foram selecionadas três superfícies das clínicas odontológicas, pós atendimento ao paciente na clínica odontológica do centro universitário de União da Vitória (UniuV). Para desinfecção de superfícies foram testados o ácido peracético 0,02%, hipoclorito de sódio 1%, cloreto de didecildimetilamônio 0,45% e água destilada como controle. As coletas foram realizadas com auxílio de swab estéril que foi imerso em tubos de ensaio com bhi (brain-heart infusion). As amostras foram incubadas por 48 horas, a 37°C, e em seguida foram analisadas quanto ao aspecto de coloração e semeadas nos meios de cultura sólidos seletivos ágar sangue base, ágar saboraud dextrose e ágar macconkey para análise do crescimento de microrganismos. A identificação foi realizada pela técnica de coloração de gram e a morfologia da célula bacteriana foi identificada. Foram observadas diferenças na turbidez das amostras no meio bhi, e segundo Anvisa (2004), a coloração original do meio é límpido transparente, quando há presença de turvação significa que houve proliferação de microrganismos. Nas amostras das superfícies onde foram utilizadas o lisofórmio, duas apresentaram aspecto turvo (carter III e refletor II). Todas as amostras nas quais foram utilizadas o ácido peracético mantiveram seu aspecto original, sem alterações. O hipoclorito de sódio apresentou turvação em apenas uma amostra (carter II). Nas amostras onde foi usada água destilada como controle, todas apresentaram aspecto turvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anvisa, Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Descrição Dos Meios De Cultura Empregados Nos Exames Microbiológicos, 2004. Anvisa, Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Segurança Do Paciente Em Serviços De Saúde: Limpeza E Desinfecção De Superfícies, Brasília, 2010. Rutala, Wa Et Al. Guideline For Disinfection And Sterilization In Healthcare Facilities. Centers For Disease Control And Prevention. 2008.

Uso de toxina botulínica tipo A para correção de assimetria facial: relato de caso

Taina dos Santos Borges
Rodolfo José Gomes de Araújo
Aline Carolini Costa Kikuchi
Anderson Maciel Neves

RESUMO

Objetivo: verificar a eficácia da toxina botulínica tipo A no tratamento da hiperfunção muscular na região orofacial, para correção de assimetria. Métodos: relato de caso clínico: paciente TSB, 20 anos, leucoderma, procurou tratamento devido perceber que ao falar e ao sorrir seu nariz e sua boca moviam-se mais para o lado esquerdo, algo que a incomodava muito e às vezes causava constrangimento, principalmente ao tirar fotos. Após avaliação cuidadosa, verificou-se que, em repouso, a paciente aparentava normalidade, mas ao falar e ao sorrir havia um desvio visível de nariz e lábios para o lado esquerdo, que indicava hiperfunção do músculo levantador de lábio superior e asa do nariz, nasal (parte transversa), levantador de lábio superior, zigomático maior e zigomático menor. Deste modo, optou-se pela utilização da toxina botulínica tipo A como tratamento para a hiperfunção deste grupo de músculos que provocava assimetria do sorriso e desvio de nariz para o lado esquerdo. Resultados: após três dias de aplicação da toxina botulínica tipo A, observou-se uma diferença positiva em sua face e, após dez dias, o resultado foi satisfatório, deixando o sorriso simétrico e nariz sem desvio para bolado esquerdo. Conclusão: o uso da toxina botulínica tipo A é um tratamento eficaz, seguro, que apresenta sucesso em tratamentos de hiperfunção muscular que provocam assimetria facial. palavras-chave: toxina botulínica; assimetria facial; hiperfunção muscular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida, Jorge Antônio De Et Al. Anatomia E Avaliação Funcional Do Músculo Frontal: Estudo Dos Padrões De Contração. *Salusvita*, Bauru, V. 32, N. 3, P. 285-296, 2013. 2. Maio, M.; Rzyany, B. Botulinum Toxin. In *Aesthetic Medicine*. 1 Ed. Editora SPringer, 2007. 3. Kane, M.; Sattler, G. Guia Ilustrado Para Infiltrações Estéticas Com Toxina Botulínica. 1 Ed. Rio de Janeiro – São Paulo: Editora Di Livros, 2016. 4. Mendonça M.C.C., Et Al. Correção De Assimetrias E Discinesia Faciais Com Toxina Botulínica Tipo A. Minas Gerais: Universitário Da Universidade Federal De Juiz De Fora (UFJF), 2014. 5. Toledo Pn Efeito Da Terapia Miofuncional Em Pacientes Com Paralisia Facial De Longa Duração Associada À Aplicação De Toxina Botulínica [Tese] São Paulo: Faculdade De Medicina, Universidade De São Paulo; 2007. 6. Xiao, L., Pan, L., Li, B. Et Al. J Neurol (2018). <https://doi.org/10.1007/S00415-018-8960-2>.

Nanopartículas de quitosana e atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos da cavidade bucal

Tais Chaves Magalhães
Alana Gail Lopes
Laísa Araujo Cortines Laxe
Hugo Lemes Carlo
Fabiola Galbiatti de Carvalho

RESUMO

A quitosana é um biopolímero que apresenta atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos. O objetivo deste estudo foi desenvolver soluções de nanopartículas de quitosana (snq) e avaliar a atividade antimicrobiana por difusão em agar em cepas de streptococcus mutans (ua159) e cândida albicans (cbs 562). Três concentrações da snq (1,25mg/ml; 2,5 mg/ml e 5,0 mg/ml) foram desenvolvidas pelo método de geleificação iônica adicionando tripolifosfato de sódio. Os inóculos de s. Mutans e c. Albicans foram realizados, e 200µl foram dispensados em placas contendo agar de bhi (n=10) e saboraud dextrose (n=10), respectivamente. Em cada placa, foram colocados 5 discos de papel absorvente para dispensar 50µl de cada solução: 1,25 snq; 2,5 snq; 5,0 snq; ácido acético 1% e clorexidina 0,12% (controles). As placas foram incubadas por 48h em estufa. Após, os halos de inibição foram mensurados e as médias analisadas por anova e tukey (Et#945;=0,05). Foi observado maior halo de inibição para s. Mutans e c. Albicans nas concentrações de 5,0 e 2,5 mg/ml. Na concentração de 1,25 mg/ml não houve formação de halo para c. Albicans. A solução de clorexidina 0,12% apresentou o maior halo de inibição e o ácido acético 1% não formou halo, para ambos microorganismos. As soluções de nanopartículas de quitosana de 5,0 e 2,5 mg/ml apresentaram atividade antimicrobiana contra s. Mutans e c. Albi-cans, possuindo potencial para desenvolvimento de solução antimicrobiana contra patógenos bucais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Costa, Em, Silva, S, Madureira, Ar, Cardelle-Cobas, A, Tavaría, Fk, Pintado, Mm. (2014). A Comprehensive Study Into The Impact Of A Chitosan Mouthwash Upon Oral Microorganism's Biofilm Formation In Vitro. Carbohydrate Polymers, 101(1), 1081-1086.2. Ing Ly, Zin Nm, Sarwar A, Katas, H. Antifungal Activity Of Chitosan Nanoparticles And Correlation With Their Physical Properties. Int J Biomater. 2012; 2012: 632698. Doi: 10.1155/2012/632698.3. Neilands J, Sutherland D, Resin A, Wejse Pl, Chávez De Paz Le. Chitosan Nanoparticles Affect The Acid Tolerance Response In Adhered Cells Of Streptococcus Mutans. Caries Res. 2011;45(6):501-5.

Agentes infecciosos no tecido peri-implantar de pacientes com e sem peri-implantite

Taissa Cassia de Souza Furtado
Sanívia Aparecida de Lima Pereira
Renata Margarida Etchebeher
Márcia Fernandes de Araújo

RESUMO

Introdução: a peri-implantite é uma doença infecciosa caracterizada pela inflamação dos tecidos que circundam o implante, com sangramento à sondagem e perda óssea peri-implantar. Objetivo: identificar agentes infecciosos no tecido peri-implantar de pacientes com ou sem peri-implantite. Metodologia: foram realizadas biópsias da gengiva marginal peri-implantar de 19 pacientes atendidos na policlínica getúlio vargas da universidade de uberaba, no período de janeiro a dezembro de 2017, sendo 12 casos com peri-implantite e 7 casos controle. Os fragmentos que mediam aproximadamente 4x4mm foram fixados em formol e processados histologicamente, sendo as lâminas coradas pelas colorações hematoxilina e eosina para avaliação da inflamação, fite-faraco para identificar micobactérias, grocott e ácido periódico de schiff para avaliar a presença de fungos e pela coloração brown-brein para identificar bactérias. Resultados: dos 12 casos com peri-implantite foram observadas bactérias em 6 casos (50%), sendo gram-positivas (n=5) e gram-negativas (n=1). No caso onde foram encontradas bactérias gram-negativas foram encontradas também bactérias gram-positivas do gênero actinomyces SP. Em um dos casos de peri-implantite foram observados microabscessos. Nos 7 casos controle foram observadas bactérias gram-positivas em apenas 2 casos (28,6%). Granuloma do tipo corpo estranho foram encontrados em um caso de peri-implantite e em um caso controle. Não foram observados fungos nem micobactérias em nenhum dos casos. Conclusão: como as bactérias gram positivas foram encontradas em grande quantidade nos pacientes com peri-implantite, sugerimos que essas bactérias também estariam envolvidas na inflamação dos tecidos peri-implantares. No entanto novos estudos devem ser realizados para melhor compreensão da patogênese da inflamação peri-implantar induzida por essas bactérias. Financial support: pape/uniube. Cefores/ufm, cnpq, fapemig.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Busenlechner, D. Et Al. Long-Term Implant Success At The Academy For Oral Implantology: 8-Year Follow-Up And Risk Factor Analysis. J Periodontal Implant Sci, [S.l.], V. 44, N. 3, P. 102-8, Jun 2014.Lai, H. C. Et Al. Long-Term Outcomes Of Short Dental Implants Supporting Single Crowns In Posterior Region: A Clinical Retrospective Study Of 5-10 Years. Clin Oral Implants Res, [S.l.], V. 24, N. 2, P. 230-7, Fev 2013.Mombelli, A. Et Al. The Epidemiology Of Peri-Implantitis. Clin Oral Implants Res, [S.l.], V. 23 Suppl 6, P. 67-76, Out 2012.Lang, N. P. Et Al. Peri-Implant Diseases: Where Are We Now?--Consensus Of The Seventh European Workshop On Periodontology. J Clin Periodontol, [S.l.], V. 38 Suppl 11, P. 178-81, Mar 2011.

Avaliação do efeito da dexametasona sobre células tronco mesenquimais

Taleessa Vieira Gomes
Yuri de Lima Medeiros
Luan Viana Faria
Maria Paula Novaes Camargo Manna
Maria das Graças Afonso Miranda Chaves

RESUMO

Dexametasona (dex) é um potente membro sintético da classe dos glicocorticóides de drogas esteróides, atuando principalmente como anti-inflamatório e imunossupressor. Além de suas propriedades anti-inflamatórias, a dex também é utilizada agregada a meios de cultura, devido ao seu baixo custo e por seus bons resultados no sentido de induzir a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (ctm). Assim, age tanto em fases precoces quanto tardias da diferenciação osteogênica, bem como acelera a maturação osteoblástica. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura, a respeito da ação do corticóide dex sobre meios de cultura de ctm, bem como possíveis aplicações na área odontológica. Foi relatado que a dex tem efeitos sobre a expressão do gene de ctm. Assim, existem dados mostrando que o efeito da dex na diferenciação das ctm depende da dosagem do medicamento. Sendo que, altas doses de dex têm sido usadas para melhorar a diferenciação osteogênica das células tronco mesenquimais. Em contraste, doses baixas de dex são aplicadas para promover a proliferação dessas células tronco mesenquimais. Conclui-se que este medicamento possui efeitos benéficos sobre células tronco, em que sua ação sob as mesmas depende da dosagem do corticóide, podendo induzir proliferação das células, ou ainda induzir sua diferenciação e maturação em células, tais como odontoblastos e osteoblastos, resultados esses que podem ser de grande valia para Odontologia, devendo então ser estimulados os estudos feitos nessa área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Wang, H. Et Al. Dexamethasone Has Variable Effects On Mesenchymal Stromal Cells. *Cytotherapy*, V. 14, N. 4, P. 423-430, 2012. Porter, R. M., Huckle, W. R., Et Goldstein, A. S. Effect Of Dexamethasone Withdrawal On Osteoblastic Differentiation Of Bone Marrow Stromal Cells. *Journal Of Cellular Biochemistr*. V. 90, N.1, P. 13-22, 2003. Alliot-Licht, B., Bluteau, G., Magne, D., Lopez-Cazaux, S., Lieubeau, B., Daculsi, G., Et Guicheux, J. Dexamethasone Stimulates Differentiation Of Odontoblast-Like Cells In Human Dental Pulp Cultures. *Cell And Tissue Research*, 321, 391-400. 2005.

Extração dos primeiros pré-molares superiores e segundos pré-molares inferiores para correção de classe II

Talita Adriele Rangel
José Alexandre Alambert Kozel
Isabella Ribeiro da Silva

RESUMO

As má oclusões de classe II costumam ser as mais frequentes nos consultórios ortodônticos. Seu tratamento pode variar desde uma leve compensação dentária até cirurgia ortognática, dependendo da severidade. Não é raro que o tratamento de escolha envolva extrações dentárias, não somente para corrigir a oclusão dentária, mas também para melhorar a harmonia do perfil do paciente. O padrão tradicional de extrações em ortodontia, normalmente envolve os primeiros pré-molares, mas especificamente para a classe II, é possível se adaptar este padrão para a exodontia de primeiros pré-molares superiores, o que facilita a retração de dentes anteriores superiores, reduzindo a sobressaliência e melhorando o perfil, e dos segundos pré-molares inferiores, o que facilita a mesialização de molares inferiores, facilitando seu engrenamento em classe I. O presente trabalho é um relato de caso clínico de um paciente que se apresentou para tratamento na clínica de pós-graduação Facsete - unidade Ortogeo - São José dos Campos. O aparelho usado no paciente foi o slb da marca orthometric, com o jogo de fios de niti ativados termicamente da marca morelli, elástico em corrente para fechar espaços, elásticos de intercuspidação para interdigitar a mordida e arcos de aço, também da morelli, para a finalização do caso. Os resultados foram muito satisfatórios, o tempo para a retração e perda de ancoragem foi excelente, mais rápido que o esperado, deixando o paciente muito satisfeito. A conclusão do trabalho foi que fazer o padrão proposto de extrações específico para classe II foi seguro e efetivo na solução da má oclusão e no estabelecimento de estética dental e facial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barthelemi, Sthápani. *International Orthodontics*. 2014; 12:49-83al-Ani, Mustafa Harith; Mageet, Adil Osman. *The Journal Contemporary Dental Practice*. 2018;19(5):619-623guo;Yongwen. Et Al. Morphological Characteristics Influencing The Orthodontic Extration Strategies For Angle's Class II Division 1 Malocclusions. *Progress In Orthodontics*. 2014; 15-44.

A importância da ortodontia interceptativa para o correto desenvolvimento da oclusão: relato de caso

Tallyssa Mendonça Rocha
Daniela Pereira Urgal
Elton Geraldo de Oliveira Góis

RESUMO

O conhecimento acerca da cronologia e sequência de erupção da dentição exige dos Cirurgiões-Dentistas um acompanhamento constante dos seus pacientes, no intuito de promover a prevenção das más oclusões. Os dentes supranumerários podem causar retenção prolongada dos dentes decíduos, atraso na erupção dos dentes permanentes, reabsorção das raízes adjacentes e, consequentemente, alterações na oclusão normal. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi descrever um caso clínico sobre a remoção de dentes supranumerários, realização de ulectomia e frenectomia lingual, destacando a importância da abordagem de uma ortodontia interceptativa frente às alterações morfológicas e miofuncionais do sistema estomatognático. O presente caso se trata de uma paciente do sexo feminino, 8 anos e 11 meses de idade, que apresentava o dente 61 retido com raiz não reabsorvida, o dente 11 erupcionado vestibularizado, o dente 52 apresentava-se fusionado com um supranumerário decíduo com a presença do dente 12 erupcionando por palatina, presença de um supranumerário incluso na região entre os dentes 21 e 22, além de retenção subgingival prolongada do elemento 16 e inserção do freio lingual curto. O diagnóstico foi realizado a partir de exames clínico e radiográficos. O plano de tratamento proposto foi: exodontia dos dentes 52 e 61, ulectomia na região do dente 16, exodontia do supranumerário incluso com colagem de um botão ortodôntico para tracionamento do dente 21, realização da frenectomia lingual, confecção de um aparelho removível com uma mola helicoidal para a tração do dente 21 e para descurzar o dente 12 e posteriormente confecção de um arco de hawley. Dessa forma, pode-se concluir que o diagnóstico precoce e a utilização da ortodontia interceptativa são indicados para casos em que a oclusão normal não está sendo desenvolvida corretamente, pois, além de auxiliar na estética, função mastigatória e prevenir intervenções futuras mais complexas, reduz os problemas psicossociais relacionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O'brien Et Al. Evaluation Of A Quality Of Life Measure For Children With Malocclusion. *Journal Of Orthodontics*, V. 34, P. 185-193, 2007.
Monteiro S.L.; Nojima M. C. G.; Nojima L. I. Ortodontia Preventiva X Ortodontia Interceptativa: Indicações E Limitações. *J Bras Ortodon Ortop Facial*, V. 8(47), P. 390-397, 2003. Thilander Et. Al. Prevalence Of Malocclusion And Orthodontic Treatment Need In Children And Adolescents In Bogota, Colombia. An Epidemiological Study Related To Different Stages Of Dental Development. *Eur J Orthod.*, V. 23(2), P. 153-67, 2001.
Hamada Et Al. Prevalência De Dentes Supranumerários Em Pacientes Que Procuraram Tratamento Ortodôntico. *Archives Of Oral Research*, V. 7(2), P. 141-146, 2011. Shah Et Al. Diagnosis And Management Of Supernumerary Teeth. *Dent Update*, V. 35, P. 510-520, 2008.

Tratamento odontológico de paciente com síndrome de Lesch-Nyhan sob anestesia geral: relato de caso clínico

Tatiana Azevedo Pecego
Fabiana Sodré de Oliveira
Gabriella Vieira Carneiro
Késia Lara dos Santos Marques
Suzana Ferreira de Paula Silva

RESUMO

A síndrome de Lesch-Nyhan (sln) trata-se de um distúrbio hereditário recessivo relacionado ao cromossomo X, causado pela ausência ou deficiência da enzima hipoxantina-guanina fosforribosil transferase (hgft). As manifestações clínicas clássicas incluem superprodução de ácido úrico, disfunção motora, incapacidade neurocognitiva e comportamento automutilante, expresso por mordidas persistentes na mucosa bucal, lábios, língua e mãos, causando lesões graves que favorecem a penetração de patógenos. A abordagem terapêutica odontológica para minimizar e prevenir as lesões resultantes da automutilação inclui dispositivos intraorais e extrações dentárias. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente com sln, do sexo masculino, com 13 anos de idade, que foi submetido ao tratamento odontológico sob anestesia geral, devido às alterações comportamentais e a necessidade de um procedimento cirúrgico extenso. O cirurgião-dentista pode intervir, por meio de exodontias múltiplas, em pacientes com sln com o intuito de melhorar a qualidade de vida e limitar os danos provocados pelas automutilações por automordidas, como foi demonstrado neste caso clínico. Esta conduta deve ser limitada aos casos em que o tratamento conservador não possa ser instituído, eficientemente, com o uso de dispositivos intraorais. O tratamento realizado proporcionou além da melhora do quadro clínico, um alívio para o sofrimento relatado pela família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Becker, M.A. Et Al. Regional Localization Of The Gene For Human Phosphoribosylpyrophosphate Synthetase On The X Chromosome. *Science*, Washington, V. 203, N.4384, P. 1016-1019, Mar. 1979. Fu, R.; Chen, C.; Jinnah, H.A. Genotypic And Phenotypic Spectrum In Attenuated Variants Of Lesch-Nyhan Disease. *Mol. Genet. Metab.*, Orlando, V. 112, N. 4, P. 280-285, May 2014. González Et Al. Síndrome De Lesch-Nyhan Y Automutilación Oral. *Reporte De Un Caso. Rev. Chil. Pediatr.*, Santiago, V.89, N.1, P.86-90, Feb. 2018. Harris, J.C. Et Al. Cranioencephalic Magnetic Resonance Imaging Measurement And Its Variants In Lesch-Nyhan Syndrome. *Arch. Neurol.*, Chicago, V. 55, N.4, P. 547-553, Apr. 1998. Harris, J.C. Lesch-Nyhan Syndrome And Its Variants: Examining The Behavioral And Neurocognitive Phenotype. *Curr. Opin. Psychiatr.*, Philadelphia, V. 31, N. 2, P. 96-102, Mar 2018.

Estética imediata com enxerto de tecido conjuntivo: uma opção viável

Thaiane Lima Tiburcio
Lima, Karine Cassano
Matos, Gabrielle Moreira
Campos, Camila Heitor

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso, de uma exodontia em área estética, realizada com imediata instalação de implante. O mesmo foi associado à enxerto de tecido conjuntivo e a coroa provisória. Este procedimento clínico em estudo, visa devolver forma ao rebordo alveolar e função mastigatória, mantendo todo arcabouço gengival em região anterior, no qual a tábua óssea vestibular é mais delgada. Paciente A.S.R., sexo feminino, 23 anos, evidenciava reabsorção radicular do elemento 12, com mobilidade dentária. O tratamento proposto à paciente, referiu-se ao procedimento cirúrgico: exodontia minimamente traumática do elemento deferido; seguida de instalação do implante dentário; e então realizado a remoção de tecido conjuntivo do palato, o qual foi envelopado na face vestibular do implante com sutura simples, a fim de estabilizar o tecido conjuntivo. Imediatamente após o procedimento cirúrgico foi instalado no implante uma coroa provisória, confeccionada com a coroa do dente extraído em questão, ou seja, o elemento 12. Por conseguinte, a técnica realizada sucedeu-se de um considerável ganho em espessura da mucosa queratinizada, reestabelecendo assim, à saúde e vitalidade tecidual peri-implantar, promovendo a manutenção da arquitetura óssea. Deste modo, com esta técnica conclui-se que o enxerto de tecido conjuntivo associado a cirurgia de implante imediata é um procedimento satisfatório esteticamente. Após 6 meses da cirurgia, será realizado a avaliação do osseointegração para a confecção da coroa definitiva cerâmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bukhari. Et Al., Journal Of Oral Implantology Patient ' S Own Natural Teeth As Part Of The Interim Prosthesis On Immediately Placed Single Implants In A Staged Surgical Approach. Journal Of Oral Implantology. 2018. Buser D, Chappuis V, Belser U, Chen S. Implant Placement Post Extraction In Esthetic Single Tooth Sites: When Immediate, When Early, When Late? Periodontol 2000. 2017;73(1):84-102. Van Nimwegen, Et Al. Immediate Placement And Provisionalization Of Implants In The Aesthetic Zone With Or Without A Connective Tissue Graft: A 1-Year Randomized Controlled Trial And Volumetric Study. Clin Oral Implants Res. 2018;(April):1-8. Velasco-Ortega E, Et Al. Survival Rates And Bone Loss After Immediate Loading Of Implants In Fresh Extraction Sockets (Single Gaps). A Clinical Prospective Study With 4 Year Follow-Up. Med Oral Patol Oral Y Cir Bucal. 2018;23(2):230-6.

Avaliação de tecidos peri-implantares e prótese sobre pilares pré-fabricados de titânio e zircônia em área estética

Thais Camargo Bittencourt
Neuza Maria Picorelli Assis
Cleide Gisele Ribeiro
Karina Lopes Devito
Bruno Sotto Maior

RESUMO

São reportados na literatura poucos estudos prospectivos sobre resultados clínicos e radiográficos de copings CAD/CAM e pilares, ambos de zircônia (belser et al., 2009; buser et al., 2011; chayahbutr et al., 2011; furze et al., 2012). Este estudo avaliou, clínica e radiograficamente, tecidos peri-implantares e comparou próteses metalocerâmicas sobre pilares e copings convencionais de titânio com próteses cerâmicas sobre pilares pré-fabricados em zircônia com copings do mesmo material, personalizados pelo sistema CAD/CAM. Sessenta implantes foram instalados em regiões estéticas, em 35 pacientes. Apenas dois implantes foram perdidos. Os sítios implantados foram divididos em dois grupos que receberam coroas metalocerâmicas e cerâmicas. Houve acompanhamento por radiografia digital em diferentes tempos (imediatamente, após três e cinco meses de função). Para avaliação dos critérios estabelecidos adotou-se parâmetros específicos de avaliação dos tecidos peri-implantares e suas coroas de acordo com buser, weber e lang (1990), mombelli et al. (1987), belser et al. (2009), blanes et al. (2007) e a escala tipo likert. A estética dos tecidos foi melhor observada de acordo com o pes "total" aos três meses de avaliação, sendo para a zro2 6,96 (± 1,64) e para o ti 6,55 (± 1,99). Foi verificada diferença estatisticamente significativa no wes "total" entre as coroas, sendo 8,36 (± 1,22) para a zro2 e 6,96 (± 1,52) para o ti. Nas próteses sobre pilares de zro2 foi possível observar uma constância em todas as variáveis de sondagem de blanes et al. (2007). Concluiu-se que o acompanhamento de cinco meses revelou resultados estéticos agradáveis e tecidos peri-implantares saudáveis. Pilares de zro2 oferecem estabilidade suficiente para suportar próteses unitárias sobre implante em regiões estéticas, consideradas até o 2º pré-molar. Apesar das altas taxas de sobrevivência de ambos os grupos, próteses sobre pilares pré-fabricados de zircônia e copings CAD/CAM, do mesmo material, apresentaram melhores resultados estéticos conforme parâmetros pré-estabelecidos para avaliação reprodutível de tecidos moles e sua coroa (pes/wes).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Belser, U. C. Et Al. Outcome Evaluation Of Early Placed Maxillary Anterior Single-Tooth Implants Using Objective Esthetic Criteria: A Cross-Sectional, Retrospective Study In 45 Patients With A 2- To 4-Year Follow-Up Using Pink And White Esthetic Scores. J Periodontol, Indianapolis, V. 80, N. 1, P. 140-151, Jan. 2009. Buser, D. Et Al. Stability Of Contour Augmentation And Esthetic Outcomes Of Implant-Supported Single Crowns In The Esthetic Zone: 3-Year Results Of A Prospective Study With Early Implant Placement Postextraction. J Periodontol, Indianapolis, V. 82, N. 3, P. 342-349, Mar. 2011. Chayahbutr, Y. Et Al. Effect Of Abutment Tooth Color, Cement Color, And Ceramic Thickness On The Resulting Optical Color Of A CAD/CAM Glass-Ceramic Lithium Disilicate-Reinforced Crow. J Prosthet Dent, St. Louis, V. 105, N. 2, P. 83-90, Feb. 2011. Furze, D. Et Al. Clinical And Esthetic Outcomes Of Single-Tooth Implants In The Anterior Maxilla. Quintessence Int, Berlin, V. 43, N. 2, P. 127-134, Feb. 2012.

Avaliação da influência da anatomia nas intercorrências da cirurgia de levantamento do seio maxilar

Thaís de Castro Ribeiro
Guaracilei Maciel Vidigal Junior

RESUMO

Ao planejar uma reabilitação com implantes para a região posterior da maxila, deve-se ter em mente alguns fatores de risco, principalmente quando é necessário realizar uma cirurgia de levantamento do assoalho do seio maxilar. Segundo ferreira et al.(2009), a região posterior da maxila apresenta uma série de dificuldades na reabilitação com implantes. De acordo com rapani et al.(2016), uma das principais complicações durante a realização da cirurgia de levantamento do seio maxilar é a perfuração da membrana de schneider. A anatomia do seio maxilar também pode influenciar no procedimento de levantamento do seio maxilar. Segundo cho et al.(2001), as paredes lateral e medial formam um ângulo, e quanto mais agudo for este ângulo, maior a chance de perfurar a membrana schneideriana durante a técnica de levantamento do assoalho do seio. Por isto, é importante identificar nas diferentes regiões a prevalência destes ângulos. O objetivo deste estudo é identificar os principais fatores e sua prevalência de risco nas cirurgias de levantamento do seio maxilar para enxertia e instalação de implantes. Os pacientes recrutados para este estudo necessitavam de reabilitação protética e estavam interessados no tratamento com implantes osseointegrados. Estes pacientes submeteram-se à cirurgia de levantamento do seio maxilar. Os pacientes foram submetidos à tomografia computadorizada, tipo cone beam, com o uso do guia tomográfico. Com auxílio do guia tomográfico foi possível identificar as áreas relativas aos elementos dentários ausentes, em que foram executadas as cirurgias para levantamento sinusal. As angulações formadas entre as paredes lateral e medial dos seios maxilares, em cada uma destas áreas, foram medidas através do programa coreldraw®, e foi feita uma análise da correlação entre estas angulações e a incidência de perfurações da membrana de schneider durante as cirurgias. Foram realizadas, também, medições da espessura da membrana de schneider a partir do ponto central de cada assoalho do seio maxilar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Ferreira Ce, Junior Ab, Haraszthy Vi, Bittencourt M, Martinelli Ct, Luczyszynf Cm. A Clinical Study Of 406 Sinus Augmentations With 100% Anorganic Bovine Bone. Journal Periodontol 2009; 80(12):1920-27.2.Rapani M, Rapani C, Ricci L. Schneider Membrane Thickness Classification Evaluated By Cone-Beam Computed Tomography And Its Importance In The Predictability Of Perforation. Retrospective Analysis Of 200 Patients. British Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery 2016; 54(10):1106-1110. 3. Cho Sc, Wallace Ss, Froum Sj, Tarnow Dp. Influence Of Anatomy On Schneiderian Membrane Perforations During Sinus Elevation Surgery: Three-Dimensional Analysis.Pract Proced Aesthet Dent 2001;13(2):160-3.

Flebólitos associados à hemangiomas na região de face, diagnosticados por meio de exame de TCFC

Thaís Santos Cerqueira
Sara Cristina Passos
Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos
Maria Augusta Portella Guedes Visconti
Fabio Ribeiro Guedes

RESUMO

Os flebólitos são calcificações idiopáticas de trombos, frequentemente associados a lesões vasculares, as quais são classificadas em duas condições clínicas: hemangiomas e malformações vasculares. Caracterizam-se por múltiplos corpos laminados circulares ou ovais, com aspecto de "alvo", em imagens radiográficas apresentam-se radiopacos na periferia e radiolúcidos no centro. Os flebólitos podem ter a forma similar aos sialólitos, porém enquanto estes são usualmente únicos e, se mais de um está presente, são orientados em linha reta, aqueles são comumente múltiplos e aleatoriamente distribuídos. É importante ressaltar que achados radiográficos de flebólitos em tecidos moles na região de cabeça e pescoço constituem evidência da presença de lesões vasculares. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de pacientes com hemangiomas que foram submetidos a exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). No primeiro caso paciente pediátrico com hemangioma na face, foi solicitado exame de TCFC para avaliação de diagnóstico de assimetria facial. Ao exame foi diagnosticado com a presença de múltiplos flebólitos na região de cabeça e pescoço devido ao hemangioma além de não apresentar assimetria óssea. Segundo caso, paciente com hemangioma na região próxima a maxila e mandíbula, que necessitava realizar exodontias. Foi solicitado exame de TCFC para avaliação de proximidade do hemangioma com a área da exodontia. Ao exame também pôde-se observar a presença de múltiplos flebólitos. Em ambos os casos foi possível contabilizar e mensurar cada um deles, bem como avaliar sua correta localização e confirmar a hipótese de hemangiomas nestes pacientes. Desta forma pode-se concluir que o uso das imagens de TCFC são capazes de fornecer dados importantes a respeito de calcificações em tecidos moles e dos flebólitos como nos casos relatados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Missias Em, Nascimento Ehl, Pontual Mlda, Pontual Ada, Freitas Dq, Da Cruz Perez De, De Moraes Ramos-Perez Fm. Prevalence Of Soft Tissue Calcifications In The Maxillofacial Region Detected By Cone Beam Ct.Oral Diseases, Dec 2007. Mnsour Pa, Romaniuk K, Hutchings Rd. Soft Tissue Calcifications In The Differential Diagnosis Of Opacities Superimposed Over The Mandible By Dental Panoramic Radiography. Aust Dent J. 1991; 36: 94-101. Scarfe Wc, Farman Ag. Soft Tissue Calcifications In The Neck: Maxillofacial Cbct Presentation And Significance. Australian Dental Practice. 2008; 19:102-108. Khojastepour L, Haghnegahdar A, Sayar H. Prevalence Of Soft Tissue Calcifications In Cbct Images Of Mandibular Region. J Dent Shiraz Univ Med Sci. 2017 June; 18(2):88-94.

Associação entre doença oral e doença renal crônica em pacientes no estágio de pré-díalise: revisão sistemática

Thália da Silva De Aviz
Rafael Rodrigues de Lima
Deborah Ribeiro Frazão
Nathália Carolina Fernandes Fagundes
Anna Paula Costa Ponte Sousa Carvalho

RESUMO

A doença renal crônica (drc) é um problema de saúde pública mundial, o qual atinge aproximadamente 15% da população. Esta enfermidade pode influenciar outros fatores sistêmicos, entre eles as doenças orais. Contudo, pouco se sabe acerca da associação entre estado de saúde oral e a condição pré-díalise de doença renal crônica. O objetivo desta revisão sistemática foi sistematizar informações através de evidências clínicas na literatura da associação entre a presença de doença renal crônica no estágio pré-díalise e doenças orais em pacientes adultos. Esta revisão foi cadastrada no prospero, sob o código crd42017071014. Em seguida, foi realizada uma pesquisa sistemática da literatura em sete bases de dados, de acordo com as diretrizes do (prisma), seguindo o acrostico peco, onde nosso p foi "humanos", e "pacientes com doença renal crônica no estágio pré-díalise", e "pacientes sem doença renal crônica" e o "ocorrência de doença oral". Nossos resultados mostram que foram encontrados 2009 artigos, que, após remoção de duplicatas, depois por título, por resumo e por fim por leitura completa, restaram 6 artigos. A análise qualitativa dos estudos eleitos foi feita por meio de checklist previamente validado para a avaliação do risco de viés, segundo fowkes e fulton. Todos os artigos foram considerados adequados e apresentam informações consistentes e válidas, assim como os resultados oferecem os efeitos esperados, sendo considerados com baixo risco de viés. Uma avaliação subsequente dos seis estudos revelou que a média dos índices orais em adultos portadores de doença renal crônica em estágio pré-díalise é maior que a encontrada em pacientes sistemicamente saudáveis. Esta revisão indica associação entre a doença renal crônica e as doenças orais, evidenciando que estas podem estar relacionadas com doenças sistêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artes, H.; Sousa, C.; Torres, M.; Boghossian, C.; Colombo, A. Effect Of Non-Surgical Periodontal Treatment On The Subgingival Microbiota Of Patients With Chronic Kidney Disease. *Braz Oral Res*, 2012. Borawski, J.; Wilczynska-Borawska, M.; Stokowska, W.; Mysliwiec, M. The Periodontal Status Of Pre-Dialysis Chronic Kidney Disease And Maintenance Dialysis Patients. *Nephrol Dial Transplant*, 2007. Jyothi, T.; Santhosh, K.; Mamatha, G. Comparative Evaluation Of Oral Health Status Of Chronic Kidney Disease (Ckd) Patients In Various Stages And Healthy Controls. *Special Care Dentistry Association And Wiley Periodicals*, 2014. Royné, T.; Martin, N.; Britta, H. Clinical Findings In Oral Health During Progression Of Chronic Kidney Disease To End-Stage Renal Disease In A Swedish Population. *Scandinavian Journal Of Urology And Nephrology*, 2009. Takeuchi, Y.; Ishikawa, H.; Inada, M.; Shinozuka, O.; Umeda, M.; Yamazaki, T. Study Of The Oral Microbial Flora In Patients With Renal Disease. *Asian Pacific Society Of Nephrology*, 2007.

Influência da oxigenação hiperbárica na expressão de VEGF no reparo ósseo de ratos diabéticos

Thalys Rodrigues Félix
Stephany Yasmine Andrade de Paula
Richardsson Borges de Moraes
Ana Paula Coelho Balbi
Karen Renata Nakamura Hiraki

RESUMO

Diabetes mellitus (dm) é uma desordem metabólica que se caracteriza principalmente pela hiperglicemia. Pacientes com dm apresentam redução na formação e no acúmulo de tecido ósseo e a hiperglicemia ocasiona um aumento da reabsorção óssea e das chances de osteopenia em fases mais tardias da vida. A terapia por oxigenação hiperbárica (oh) é comumente utilizada na prática clínica, pois provoca um aumento da quantidade de células indiferenciadas na corrente sanguínea e acelera os processos de reparo tecidual do organismo. VEGF é um fator de crescimento que promove a formação de novos vasos sanguíneos, possibilitando que o reparo tecidual aconteça. O objetivo desse trabalho foi verificar a expressão imunohistoquímica de VEGF na área de reparo ósseo em ratos diabéticos e avaliar se a terapia com oh melhora a expressão desse fator angiogênico. Neste estudo foram utilizados 20 ratos machos *Rattus norvegicus*, da linhagem wistar, clinicamente sadios com peso entre 200 e 250g. Os animais foram separados em 4 grupos experimentais: controle, controle+oh, diabéticos, diabéticos+oh. Dm foi induzido com a droga estreptozotocina (stz). Após 30 dias, os animais foram submetidos à cirurgia de confecção de defeito ósseo nos fêmures esquerdos. O reparo ósseo foi avaliado no período experimental de 7 dias pós-cirurgia. Os cortes histológicos foram submetidos à análise imuno-histoquímica pela técnica indireta. Foram atribuídos scores quanto à intensidade de marcação e à proporção de células marcadas na área do reparo ósseo. Para a análise estatística foi utilizado o software graphpad prism version 5.00 empregando os testes de kolmogorov-smirnov e de kruskal-wallis. A diferença foi considerada estatisticamente significativa quando $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que não houve diferença entre os grupos analisados quanto à expressão de VEGF no período de 7 dias após a lesão óssea. O quadro de dm e oh não alteram a expressão de VEGF no período avaliado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al Hadi H, Smerdon Gr, Fox Sw. Hyperbaric Oxygen Therapy Accelerates Osteoblast Differentiation And Promotes Bone Formation. *Journal Of Dentistry*. 2015 Mar 1;43(3):382-8. Kawao N, Tamura Y, Okumoto K, Yano M, Okada K, Matsuo O, Kaji H. Tissue-Type Plasminogen Activator Deficiency Delays Bone Repair: Roles Of Osteoblastic Proliferation And Vascular Endothelial Growth Factor. *American Journal Of Physiology-Endocrinology And Metabolism*. 2014 Jun 10;307(3):E278-88. Khan TS, Fraser La. Type 1 Diabetes And Osteoporosis: From Molecular Pathways To Bone Phenotype. *Journal Of Osteoporosis*. 2015;2015. Oikawa A, Siragusa M, Quaini F, Mangialardi G, Katare Rg, Caporali A, Van Buul Jd, Van Alphen Fp, Graiani G, Spinetti G, Kraenkel N. Diabetes Mellitus Induces Bone Marrow Microangiopathy, Arteriosclerosis, Thrombosis, And Vascular Biology. 2010 Mar 1;30(3):498-508. Saran U, Piperni Sg, Chatterjee S. Role Of Angiogenesis In Bone Repair. *Archives Of Biochemistry And Biophysics*. 2014 Nov 1;561:109-17.

Exames volumétricos aplicados à Odontologia forense

Thamara Eduarda Alves Magalhães
Thiago Leite Beaini
Gabrielli Camillo Machado
Letícia Silva Fernandes

RESUMO

No exame de identificação humana, dentre outros, o odontologista tem o direito de solicitar exames radiográficos importantes na investigação. Estes auxiliam na constatação de fraturas cranianas, lesões de tecido mole e características da lesão causada por um objeto. Recentemente, os exames volumétricos apresentaram-se como alternativas, sendo os mais utilizados: as tomografias computadorizadas (ct), ressonância magnética (rm) e ultrassonografias (us). É importante para o perito, dominar a técnica e saber quando utilizar esses exames. Objetivo com esse trabalho, revisar a literatura acerca dos exames volumétricos usados na Odontologia forense (of), suas características, vantagens e indicações. A ct é uma modalidade diagnóstica que permite a visualização de estruturas em forma de cortes, nas direções dos planos sagital, coronal e axial. Classifica-se de acordo com o formato do feixe de raios X utilizado: entre eles a ct fanbeam(fb) e a cone beam(cb). A ctcb possui vantagens em relação a ctcf principalmente na Odontologia. A rm é um método de diagnóstico que utiliza o eletromagnetismo para fazer imagens muito precisas de diversas partes do corpo, possui boa resolução espacial o que permite a visualização de lesões que provavelmente não seriam identificadas por outros métodos de imagem como us, tc ou radiografias. A us não fornece a qualidade de imagem desses outros métodos, e é suscetível a artefatos, mas possui grandes vantagens em relação aos demais como baixo custo e rápida execução. Na aplicação em of, a rm registra as lesões dos tecidos moles e patologias com clareza. Na ct, a principal aplicação é a detecção e representação de corpos estranhos, fraturas, gás e acumulação de fluido. Na us, pode-se evidenciar massas, lesões ou presença de líquidos, assim como alterações nos órgãos e tecidos moles devido à um trauma. Conclui-se que é importante que perito esteja apto a interpretar e utilizar os tipos de exame volumétrico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Asser H. Thomsen, Anne Grethe Jurik, Lars Uhrenholt, Annie Vesterby. An Alternative Approach To Computerized Tomography (Ct) In Forensic Pathology. Departamento De Radiologia Do Hospital Universitário Aarhus, Dinamarca, 2007. Stephan A. Bolliger E Michael J. Thali. Imaging And Virtual Autopsy: Looking Back And Forward. Departamento De Medicina Legal E Imaging, Instituto De Medicina Forense Da Universidade De Zurique, 2015. Ananya Panda, Md, Atin Kumar, Shivnand Gamanagatti. Virtopsy Computed Tomography In Trauma: Normal Post-mortem Changes And Pathologic Spectrum Of Findings. Nova Deli, Índia, 2015. Td Ruder, Mj Thali, Gm Hatch. Essentials Of Forensic Post-Mortem Mr Imaging In Adults, 2014. <https://www.esaote.com/Pt-Br/Solucoes-Clinicas/Diagnostico/Ultrassom-Na-Avaliacao-De-Doencas-Musculosqueleticas/> Ultrassom Na Avaliação De Doenças Musculosqueléticas. Esaote.

Influência do posicionamento vertical e horizontal do objeto nos valores de cinza dentro do FOV de um aparelho de TCFC

Thamires Gonzalez Rodrigues Passos
Marcela Rodrigues Alves
Thaís Santos Cerqueira
Fernanda Ignácio Fernandes
Fabio Ribeiro Guedes

RESUMO

O objetivo foi avaliar a influência do posicionamento vertical e horizontal do objeto dentro do campo de visão (fov), nos valores de cinza de imagens obtidas no aparelho de tomografia computadorizada de feixe cônico kodak 9500. Foi utilizado um simulador de acrílico com 17 corpos de prova padronizados de densidade homogênea. Em seguida, realizadas aquisições tomográficas ao longo de todo o campo de visão do aparelho com variações de 0,5cm da altura do posicionamento do simulador com os corpos de prova. Ao final das aquisições, os valores de cinza de cada corpo de prova foram medidos no programa image J e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de anova-1 way e o teste post-hoc de tukey, com nível de significância de 5%. Em relação ao posicionamento vertical dentro do campo de visão, as médias das medidas nas diferentes alturas apresentaram diferença estatística ($p < 0,001$). As alturas (cm) 10 e 10,5, que correspondem à região externa ao fov, não diferem apenas das médias das alturas 5,5 e 6,0; enquanto estas alturas diferem das alturas de 3,5 a 6,5 e de 7,0 a 8,5. Já na análise do posicionamento horizontal no fov, observou-se que os valores de cinza das regiões externas do simulador não diferem entre si, porém, essas áreas diferem das médias dos valores de cinza da região central e intermediária do simulador ($p < 0,001$). Podemos concluir que variações na posição do objeto vertical e horizontalmente, dentro dos limites da área do fov, influenciam nos valores de cinza obtidos por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Scarfe Wc, Farman Ag. What Is Cone-Beam Ct And How Does It Work? Dent Clin N Am 52 (2008) 707-730. arai Y, Tammsalo E, Iwai K, Et Al. Development Of A Compact Computed Tomographic Apparatus For Dental Use. Dentomaxillofac Radiol. 1999; 28:245-2483. SPin-Neto R, Gotfredsen E, Wenzel A. Impact Of Voxel Size Variation On Cbct-Based Diagnostic Outcome In Dentistry: A Systematic Review. J Digit Imaging 2012; 26: 813-20. Doi: 10.1007/S10278-012-9562-7 4. Nishino K, Tsujimoto T, Furukawa S. In-Ét#64258;Jence Of An Object's Z-Axis Location And Location On The Axial Plane On The Voxel Value Representation And Uniformity In Cone Beam Computed Tomography. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2014 Nov;118(5):619-24 5. Molteni R. Prospects And Challenges Of Rendering Tissue Density In HounsÉt#64257;Eld Units For Cone Beam Computed Tomography. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2013;116:105-119. 6. Oliveira MI, Tosoni Gm, Lindsey Dh, Et Al. In-Ét#64258;Jence Of Anatomical Location On Ct Numbers In Cone Beam Computed Tomography. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2013;115:558-564.

Enxerto de conjuntivo para resolução estética em área de implante osseointegrado: relato de caso

Thamiris Araújo Assis
Sandro Bittencourt

RESUMO

Agnesia é definida como sendo a falta do desenvolvimento congênito dos dentes. A prevalência da ausência do incisivo lateral superior é da ordem de 2%, sendo o terceiro dente mais acometido. Os implantes dentais têm se tornado uma importante opção terapêutica para reabilitação de edentulismo unitário em área anterior. O sucesso dessa técnica depende, não somente da osseointegração mas também de adequado volume de tecido mole, proporcionando assim, um sorriso harmonioso. O emprego do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (etc) associado ao implante tornou-se substancial quando ocorre a perda de tecidos mole e/ou osseo para o aumento da espessura gengival e para correção dos defeitos estéticos. O objetivo deste trabalho é relatar o uso de enxerto tecido conjuntivo subepitelial para corrigir defeito estético ao redor de implante unitário previamente instalado, ressaltando detalhes técnicos cirúrgicos e protéticos que contribuíram para a resolução do caso. Paciente do gênero feminino, 23 anos, reabilitou ausência da unidade 2.2, decorrente de agnesia dental, com implante osseointegrável e enxerto osseo. Após dois anos, a paciente relatou queixa estética decorrente de deficiência de espessura de tecido mole ao redor do implante. Foi, então, planejado o uso etc para tratar o defeito peri-implantar. Após proervação de 18 meses, a paciente demonstra satisfação com o resultado alcançado. Portanto, o uso de implante dental combinado como etc demonstra ser uma opção adequada para tratar a agnesia de um incisivo lateral superior, alinhando função e estética. palavras-chave: tecido conjuntivo; implante; estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Levine R, Huynh-Ba G, Cochran D. Soft Tissue Augmentation Procedures For Mucogingival Defects In Esthetic Site. Int J Oral Maxillofac Implants 2014;29(Suppl):155-185. Doi: 10.11607/Jomi.2014suppl.G3.2. . Zuhr O, Bäumer D, Hürzeler M. The Addition Of Soft Tissue Replacement Grafts In Plastic Periodontal And Implant Surgery: Critical Elements In Design And Execution. J Clin Periodontol 2014; 41 (Suppl. 15): S123-S142. Doi: 10.1111/Jcpe.12185. Cairo F, Pagliaro U, Nieri M. Soft Tissue Management At Implant Sites. J Clin Periodontol 2008; 35 (Suppl. 8): 163-7. Doi: 10.1111/J.1600-051x.2008.01266.X. Batal H, Ya.Vari A, Mehra P. Soft Tissue Grafts Around Dental Implants. Dent Clin N Am 2015; 59: 471-91. Panwar M, Roy S, Kosala M. Management Of Peri Implant Soft Tissue Defect With Connective Tissue Graft A Case Report. Jicdro [Serial Online] 2017 [Acessado Em 27 De Setembro De 2017]. 9(1): 31-4. Disponível Em: [Http://www.jicdro.org](http://www.jicdro.org).

O papel dos selantes na prevenção da cárie ao lado de lacunas

Thiago Custodio Lino
Andressa Palaver
Dayane Weber
Tâmara Kerber Tedesco
José Carlos Pettorossi Imparato

RESUMO

O presente estudo avaliou o efeito de materiais para o selamento de fôssulas e fissuras na prevenção de lesões de cárie secundária após formação de fendas. 60 dentes deciduos foram divididos em 6 grupos, sendo eles, grupos sem fendas, com fendas de 100 micrômetros e com fendas de 250 micrômetros, tanto para o selante resinoso, fluorshield - Dentsply, quanto para a resina flow, natural flow - df. Os dentes tiveram sua superfície de esmalte aplainada com lixas d'água para obtenção de uma superfície plana. Sobre as superfícies foram construídos blocos com um dos materiais avaliados com a ajuda de uma matriz de diâmetro interno de 3,0 mm. As fendas foram formadas previamente a colocação do selante. Para a realização da fenda de menor utilizamos a matriz de poliéster, e para a realização da fenda maior foi utilizado uma matriz metálica. as amostras foram submetidos ao teste de microdureza knoop para leitura inicial. Após desafio cariogênico por 14 dias, uma nova leitura foi realizada. Os dados foram submetidos a anova de 3-fatores com medidas repetidas e teste de tukey ($\alpha=0,05$). Análise estatística revelou que não há diferença entre os materiais ($p=0,329$) e os tamanhos das fendas ($p=0,293$) para a formação de lesões de cárie secundárias. Independente do tipo de material e presença de fenda, houve uma redução nos valores de microdureza superficial após a submissão em desafio cariogênico ($p=0,000$). Conclui-se que a formação de lesões secundárias são independentes do material utilizado do material utilizado para selantes de fendas e fissuras e presença de fendas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

El-Housseiny A, Jamjoum H. Evaluation Of Visual, Explorer, And A Laser Device For Detection Of Early Occlusal Caries. J Clin Pediatr Dent 2001;26:41-8. Carvalho Jc, Ekstrand Kr, Thylstrup A. Dental Plaque And Caries On Occlusal Surfaces Of First Permanent Molars In Relation To Stage Of Eruption. J Dent Res. 1989;68:773-9. Kidd Ea, Beighton D. Prediction Of Secondary Caries Around Tooth-Colored Restorations: A Clinical And Microbiological Study. J Dent Res. 1996 Dec;75(12):1942-6. Montagner Af, Maske Tt, Opdam Nj, De Soet Jj, Cenci Ms, Huysmans Mc. FailLED Bonded Interfaces Submitted To Microcosm Biofilm Caries Development. J Dent. 2016 Sep;52:63-9. Tedesco Tk, Soares Fzm, Grande Rhm, Filho Ler, Rocha Ro. Effect Of Cariogenic Challenge On Bond Strength Of Adhesive Systems To Sound And Demineralized Primary And Permanent Enamel. J Adhes Dent 2014;16:421-428.

Biomarcadores salivares em idosos com diferente capacidade funcional

Valeria Marques Bordallo Pacheco
Débora Heller
Sergio Gomes Silva
Pedro Luiz Garcia Braga
Giulia Nery

RESUMO

As análises proteômicas na população idosa têm sido utilizadas para encontrar biomarcadores que podem estar associados a muitas doenças relacionadas à idade, como doença de Alzheimer, diabetes, doenças coronarianas e hipertensão. No entanto, falta na literatura a definição de biomarcadores relacionados aos efeitos do exercício regular no processo saúde-doença do idoso. Objetivo: nosso propósito é avaliar como as alterações fisiológicas decorrentes da atividade física afetam o perfil proteômico salivar na população idosa. Metodologia: dois idosos fisicamente ativos e um sedentário foram recrutados. A capacidade funcional e testes físicos e cognitivos foram avaliados. Saliva total não estimulada foi coletada de todos os indivíduos para análise proteômica, realizada por espectrometria de massas (lc-esi-ms/ms). Os resultados proteômicos e clínicos foram computados para avaliar e correlacionar padrões proteômicos de idosos ativos e sedentários. Resultados: o presente estudo utilizou abordagem proteômica para investigar as proteínas salivares de idosos, onde a maioria das proteínas identificadas está relacionada às funções imunológicas. Biomarcadores para doença renal foram encontrados apenas no idosos sedentário. Proteínas relacionadas com doenças neurodegenerativas foram identificadas na saliva de idosos com baixa e média capacidade funcional. Conclusão: o proteoma salivar de idosos ativos e sedentários apresentou diferenças em relação a presença de biomarcadores para doença renal e neurodegenerativa. Este é um estudo em andamento, onde experimentos adicionais são necessários para uma investigação mais abrangente de possíveis biomarcadores salivares em idosos. Este estudo inovador pode resultar no planejamento de um melhor método de tratamento de doenças relacionadas à idade e na prevenção ou redução do aparecimento de patologias associadas ao processo de envelhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves Lc, Quinet Leimann Bc, López Vasconcelos Me, Sá Carvalho M, Godoi Vasconcelos Ag, Oliveira Da Fonseca Tc, Lebrão Ml, Laurenti R. 2007. [The Effect Of Chronic Diseases On Functional Status Of The Elderly Living In The City Of São Paulo, Brazil]. *Cad Saude Publica*. 23(8):1924-1930. Cordeiro J, Del Castillo B, Freitas Csd, Gonçalves Mp. 2014. Efeitos Da Atividade Física Na Memória Declarativa, Capacidade Funcional E Qualidade De Vida Em Idosos. *Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia*. 17:541-552. Lee Yh, Wong Dt. 2009. Saliva: An Emerging Biofluid For Early Detection Of Diseases. *Am J Dent*. 22(4):241-248. Oppenheim Fg, Salih E, Siqueira Wl, Zhang W, Helmerhorst Ej. 2007. Salivary Proteome And Its Genetic Polymorphisms. *Ann N Y Acad Sci*. 1098:22-50. Rathnayake N, Akerman S, Klinge B, Lundegren N, Jansson H, Tryselius Y, Sorsa T, Gustafsson A. 2013. Salivary Biomarkers For Detection Of Systemic Diseases. *Plos One*. 8(4):E61356. Zhang Y, Sun J, Lin Cc, Abemayor E, Wang Mb, Wong Dt. 2016. The Emerging Landscape Of Salivary Diagnostics. *Periodontol* 2000. 70(1):38-52.

Tratamento para síndrome do dente trincado com restauração indireta do tipo overlay: relato de caso

Vanessa Dias Barboza Munhoz
Melissa Ayumi Tateyama
Raquel Sano Suga Terada
Marcos Sérgio Endo
Vivian Sayuri Kitayama

RESUMO

A síndrome do dente trincado envolve uma fratura incompleta que acomete a dentina e ocasionalmente se estende à polpa, podendo desencadear sensibilidade dolorosa. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de overlay em cerâmica realizada posteriormente ao tratamento endodôntico, em indivíduo com síndrome do dente trincado. Paciente do gênero feminino, 42 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor ao frio no elemento 26. Ao exame clínico, foi detectada restauração classe II (mo) de resina composta sem infiltração, resposta positiva exacerbada no teste de sensibilidade ao frio e presença de uma trinca pigmentada no sulco palatino. Na radiografia periapical e na tomografia computadorizada de feixe cônico, não foram detectadas linhas de fratura. Com base no teste de sensibilidade ao frio e nos sintomas da paciente, chegou-se ao diagnóstico de pulpíte irreversível e trinca dentária. Inicialmente foi efetuado o tratamento endodôntico do elemento em questão e com o uso do microscópio operatório foi possível observar diversas trincas. Planejou-se então a confecção de uma restauração indireta do tipo overlay de e-max. Na primeira sessão foi confeccionada uma base de resina composta flow e na seguinte, o preparo do dente para restauração indireta, moldagem e registro oclusal com silicone de adição. Na próxima sessão, foi feita a cimentação da peça cerâmica e após sete dias, acabamento e polimento. Após três meses da cimentação e quatro meses do tratamento endodôntico, o dente apresenta-se assintomático e em controle clínico e radiográfico. O prognóstico de dentes trincados depende de uma série de fatores, como localização e extensão da trinca e principalmente, o diagnóstico precoce, o qual pode prevenir a propagação da trinca. Além disso, a restauração indireta com proteção de cúspide se configurou como uma alternativa conservadora para a sobrevivência do elemento dentário com trincas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cameron, C.E. The Cracked Tooth Syndrome: Additional Findings. *J. Am. Dent. Assoc., Chicago*, V.93, N.5, P.971-975, Nov. 1976. Ellis, S.G. Incomplete Tooth Fracture – Proposal For A New Definition. *Br. Dent. J., London*, V.190, N.8, P.424-428, Apr. 2001. Geurtsen, W.; Schwarze, T.; Gunay, H. Diagnosis, Therapy, And Prevention Of Thecracked Tooth Syndrome. *Quintessence Int., Berlin*, V.34, N.6, P.409-417, Jun. 2003.

○ papel da prótese bucomaxilofacial na reabilitação estética de paciente infantil: relato de caso

Vanessa Dias Barboza Munhoz
Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto
Isabela Caroline de Sousa Ervalino
Marcelo Coelho Goiato
Daniela Micheline dos Santos

RESUMO

Dentre as diversas áreas da Odontologia, a prótese odontológica voltada às reabilitações bucomaxilofaciais, tem demonstrado um importante papel na preservação da estética facial, possibilitando um restabelecimento harmônico para indivíduos que sofreram a perda de um ou ambos globos oculares. Nesse sentido, no que se refere à pacientes infantis, o uso dessa variedade de prótese, pode contribuir para estimular adequadamente o crescimento dos tecidos e evitar a ocorrência de distúrbios durante o desenvolvimento da face. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso correspondente a uma paciente do sexo feminino, de um mês de idade, que foi encaminhada ao departamento de prótese e materiais dentários da Unesp-Foa, após ter perdido o globo ocular esquerdo por trauma decorrente de violência doméstica. Inicialmente, como plano de tratamento, optou-se pela confecção de próteses expansoras, com a finalidade de promover o aumento gradativo da cavidade ocular, viabilizando a confecção de uma futura prótese ocular individualizada. Em sequência, foi efetuada moldagem da cavidade ocular com silicóna de adição, inclusão e polimerização de resina acrílica branca termopolimerizável, seguida de acabamento, polimento e prova para marcação quanto à posição do ponto central da pupila da paciente. Posteriormente realizou-se a pintura da porção que representa a íris e a pupila, fixação de filamentos de lã vermelha e inclusão de resina incolor. Após finalização da prótese, a mesma foi instalada e a paciente vem sendo submetida a acompanhamento pós-operatório periódico por 5 anos, com substituição da prótese a cada 6 meses, com a finalidade de acompanhar o crescimento físico da criança. Dessa forma, é possível concluir que a utilização da prótese permitiu o restabelecimento estético da face da paciente desde seu primeiro mês de vida, fator que terá grandes impactos na autoestima e no desenvolvimento social da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Goiato Mc, Dos Santos Dm, Moreno A, Filie Haddad M, Turcio Kh. An Alternate Impression Technique For Ocular Prosthesis. *J Prosthodont.* 2013;22(4):338-40. Mazzoli Ra, Raymond Wrt, Ainbinder Dj, Hansen Ea. Use Of Self-Expanding, Hydrophilic Osmotic Expanders (Hydrogel) In The Reconstruction Of Congenital Clinical Anophthalmos. *Curr Opin Ophthalmol.* 2004;15(5):426-31. Oberhansli C, Charles-Messance D, Munier F, SPahn B. Management Of Microphthalmos And Anophthalmos: Prosthetic Experience. *Klin Monbl Augenheilkd.* 2003;220(3):134-37.

P Perfil dos pacientes com deficiência não colaboradores atendidos sob sedação em instituição referência do Estado de São Paulo

Vanessa Lira Siqueira
Maria Teresa Botti Rodrigues Santos
Cristiane de Almeida Baldini Cardoso

RESUMO

O objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil de pacientes com deficiência, não colaboradores, atendidos sob sedação em ambiente ambulatorial em uma instituição referência do estado de São Paulo. A sedação foi realizada com midazolam (v.o.), uma droga muito utilizada pelo fato de ser um benzodiazepínico capaz de diminuir a ansiedade e promover relaxamento muscular. Diversos pacientes apresentam alteração cognitiva e não são capazes de entender os benefícios do tratamento odontológico, além da possibilidade de terem passado por experiência pregressa desagradável e que tenha evoluído para comportamento não colaborador. Participaram desse estudo 125 indivíduos com idades entre 1 a 17 anos ($8,6 \pm 4,0$). Deste total, 103 apresentavam diagnóstico de paralisia cerebral, 8 de mielomeningocele, 6 com diagnóstico de síndromes, e 8 com outras deficiências. Todos os indivíduos receberam a medicação segundo a dose 0,5 mg/kg peso e foram avaliados quanto a presença ou ausência de gengivite. Foi realizado o teste do qui-quadrado com nível de significância fixado em 5% para verificar possíveis associações entre diagnóstico médico com sexo e presença de gengivite. Os resultados mostraram não haver associação entre os diferentes diagnósticos médicos e o sexo ($p=0,408$), bem como a presença de gengivite ($p=0,308$). a presença da gengivite é uma realidade em crianças e adolescentes não colaboradoras submetidas a tratamento odontológico sob sedação, independente da condição de deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bax M, Goldstein M, Rosenbaum P, Leviton A, Paneth N, Dan B, Et Al. Proposed Definition And Classification Of Cerebral Palsy, April 2005. *Develop Child Neurol.* 2005 Aug;47(8):571-6. 2. Corso BI, Silveira Vc, Binha Amp, Chamlian Tr. Abordagem Terapêutica Na Sialorréia Em Paralisia Cerebral. 2010 May *Med.Reabil* 2011;30(1);9-133. Ferreira De Camargo Ma, Frias Ac, Antunes JI. The Incidence Of Dental Caries In Children And Adolescents Who Have Cerebral Palsy And Are Participating In A Dental Program In Brazil. *SPEC Care Dentist.* 2011 Nov-Dec;31(6):210-5. <http://Dx.Doi.Org/10.1111/J.17544505.2011.00213.X4>. Santos Mt, Biancardi M, Guare Ro, Jardim Jr. Caries Prevalence In Patients With Cerebral Palsy And The Burden Of Caring For Them. *SPEC Care Dentist.* 2010 Sep-Oct;30(5):206-15. <http://Dx.Doi.Org/10.1111/J.1754-4505.2010.00151.X5>. Subramaniam P, Babu KI, Rodriguez A. Relation Of Salivary Risk Factors To Dental Caries In Children With Cerebral Palsy. *J Clin Pediatr Dent.* 2010 Summer;34(4):355-60.

O impacto da mordida cruzada posterior e da mordida aberta anterior na qualidade de vida infantil

Vanessa Regina Torres Furtado
Jéssica Giovani da Silva
Hortência Delboni
Lorena Morais Baroneques
Daniela Feu Rosa

RESUMO

Objetivou-se analisar o impacto na qualidade de vida causado pela presença de mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior em pacientes de três a quatorze anos de idade atendidos na clínica da universidade vila velha. Este estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa da universidade de vila velha e trata-se de um estudo exploratório transversal, que incluiu pacientes com mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior (grupo caso) e pacientes sem más oclusões (grupo controle), de forma voluntária, sob autorização de seus responsáveis a partir do termo de consentimento livre e esclarecido. O cálculo amostral resultou em 40 pacientes em cada grupo de tratamento, a fim de constituir um estudo de desenho paralelo, com nível de significância de 0,05. A coleta de dados foi obtida a partir dos questionários de classificação econômica Brasil, e de qualidade de vida, sendo o early childhood oral health impact scale (ecohis) para pacientes de 02 a 07 anos, child perceptions questionnaire (cpq) de 08 a 14 anos, e o parental caregiver perceptions questionnaire (p-cpq) para verificar a percepção dos pais. Os exames clínicos foram feitos por dois examinadores calibrados ($k=0,98$). De acordo com os questionários de qualidade de vida utilizados (ecohis, cpq8-10, pcpq11-14 e pcpq11-14). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no impacto da qualidade de vida de pacientes do grupo caso e do grupo controle ($p=0,92$). Por outro lado, os pacientes com mordida aberta anterior apresentaram impacto significativamente maior que os demais pacientes do estudo ($p=0,032$), sendo assim foi possível concluir que apenas os pacientes com mordida aberta anterior apresentaram impacto negativo em sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bernabé, E. Et Al. The Impact Of Orthodontic Treatment On The Quality Of Life In Adolescents: A Case - Control Study. Eur. J. Orthod., Oxford, V. 30, N. 7, P. 515-520, 2008. 2. Bernabé, E.; Flores-Mir, C.; Sheiham, A. Prevalence, Intensity And Extent Of Oral Impact In Daily Performances Associated With Self-Perceived Malocclusion In 11-12-Year-Old Children. Bmc Oral Health, London, V. 7, N. 1, P. 2-20, 2007.3. Carvalho, A. C.; Paiva, S. M.; Viegas, C. M.; Scarpelli, A. C.; Ferreira, F. M.; Pordeus, I. A. Impact Of Malocclusion On Oral Health-Related Quality Of Life Among Brazilian Preschool Children: A Population-Based Stud. Rev. Braz Dental Junior, V.24, N.6, P. 655-661, Nov/Dec, 2013.4. Castro, F. De C.; Raggio, D. P.; Imparato, J. C.; Piovesan, C.; Bionini, G. C. Rev. De Pesquisa Brasileira De Odontopediatria Clínica Integrada; São Paulo, V.13, N. 4, Dez, 2013.5. Feu, D. Et Al. Oral Health-Related Quality Of Life And Orthodontic Treatment Seeking. Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop., Saint Louis, 2009. In Press.

Tratamento de seqüela de mandíbula atrófica com enxerto de fíbula: relato de caso

Victor Afonso Damasceno De Vilhena
Elker Silva de Oliveira
Diego Mello Lima
Celio Armando Couto Junior
Diego Pacheco Ferreira

RESUMO

As fraturas em mandíbulas atróficas compreendem um grau de complexidade um tanto quanto elevado. Por envolverem normalmente pacientes idosos ou com perda dentária precoce, muita das vezes é viável recorrer a tratamentos mais complexos, visto que, esses pacientes apresentam diminuição do volume mandibular, aumento da porção cortical, seguido de uma vascularização deficiente, tornando desfavorável o processo de osteogênese. O enxerto livre de fíbula fornece volume adequado de osso causando pouca morbidade na área doadora. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso cirúrgico de seqüela de fratura de mandíbula atrófica, com utilização de enxerto livre de fíbula para reconstrução, atentando para as vantagens e os benefícios da técnica. Paciente e.l.c.r, do gênero masculino, 65 anos vítima de acidente motociclístico com trauma em face, onde o mesmo foi submetido a dois procedimentos prévios sem sucesso, dando entrada no hospital de urgência e emergência metropolitana do estado do Pará; foi atendido pela equipe de CTBMF a qual após exame clínico e tomográfico, diagnosticou a fratura de corpo mandibular devido falha do material de osteossíntese, posteriormente o paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral, com acesso extra oral transcervical para redução cirúrgica cruenta com fixação interna rígida por meio de placas e parafusos do sistema 2.4 mm, utilizando enxerto em bloco na região do defeito e particulado no lado contra lateral para aumento da espessura nessa região. O paciente encontra-se sob acompanhamento pós-operatório sem complicações a fixação interna com placas e parafusos é considerada uma forma efetiva e confiável para o tratamento de redução de fraturas em mandíbulas atróficas. O uso do retalho livre de fíbula é uma opção para reconstrução facial, uma vez que promove a restauração da estrutura esquelética, permitindo a função normal e a configuração da forma anatômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gomes, A. C. A. Et Al. Tratamento Das Fraturas Mandibulares: Relato De Caso Clínico. Rev. Cir. Traum. Bucocomaxilofacial, V. 1, N. 2, P. 31-38, Jul/Dez 2001. Ferreira P, H, G, Et. Al. Fratura De Mandíbula Atrófica Tratada Por Sistema Do Tipo Carga Suportada, Rev. ArchVes Of Health Investigation V. 4 N. 5 Araçatuba, 2015. Germano A, R, Et. Al. Tratamento Das Fraturas Em Mandíbulas Atróficas - Relato De Caso, Rev. Internacional De Cirurgia E Traumatologia Bucocomaxilofacial V. 3 N.5-11, Camaragibe 2005. Vasconcellos R J H, Oliveira D M, Santos K P C, Calado M. Métodos De Tratamento Das Fraturas Mandibulares. Rev Cir Traumat Bucocomaxilofacial 2001; 1 (2): 21-7. Oliveira, P. A. J. Et Al. Reconstruções Mandibulares Com Enxerto Livre De Fíbula: Relato De Dois Casos. Bci, Curitiba, V. 9, P. 59-65, 2002.

Fratura de côndilo mandibular direito: relato de caso

Victor Afonso Damasceno de Vilhena
Elker Silva de Oliveira
Diego Mello Lima
Celio Armando Couto Junior
Diego Pacheco Ferreira

RESUMO

As fraturas do côndilo mandibular, dentre as fraturas faciais, são as que apresentam o maior número de contraindicações no seu tratamento, podem levar a alterações anatômicas na face, mastigação, fonação e deglutição. A etiologia destas fraturas é variada: acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas, entre outros. A conduta cirúrgica é definida pelo tipo de fratura, localização, à idade do paciente e ao grau de alteração funcional. O objetivo deste trabalho é descrever através de um relato de caso o tratamento cirúrgico de fratura de côndilo mandibular. Paciente m.m.f.a., do gênero masculino, 39 anos vítima de acidente motociclístico, foi atendido pela equipe de CTBMF no Hospital de Urgência e Emergência do Pará, na qual realizou-se o exame clínico e posteriormente a tomografia computadorizada, sendo diagnosticada uma fratura de côndilo mandibular direito, posteriormente submetido à cirurgia sob anestesia geral, via acesso extraoral, retromandibular para redução e fixação interna da fratura com duas placas e parafusos do sistema 2.0mm. Evidenciou-se também uma fratura no arco zigomático direito, tratado de forma conservadora. Paciente apresentou excelente pós-operatório sem sinais de parestesia e oclusão estável, a terapêutica cirúrgica empregada mostrou-se eficaz com bom alinhamento ósseo e resultados satisfatórios. Considera-se a técnica da osteossíntese, através de placa e parafusos um procedimento seguro e previsível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marcantonio, E. Et Al. Fratura Do Côndilo Mandibular. In: Barros, J. J.; Souza, L. C. M. Traumatismobucocomaxilofacial. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2000. P. 231-264. Caubi, A.F.; Coutinho, M.F.; Lima, A.S.; Pungs, M.S.; Simões, K.C. Fraturas Do Côndilo: Métodos De Tratamento Pré-conizados. Rev. Cir.Traumat. Buco - Maxilo-Facial, V.1, N.2, P. 39-45, Jul/Dez - 2001. Caccia, C. F.; Gonçalves, P. R. B.; Volkweis, M. R. Diagnóstico Causal De Fratura De Côndilo Por Tomografia Computadorizada. Revista Brasileira De Cirurgia E Implantodontia, São Paulo, V. 7, N. 25, P. 20-23, 2000. Dingman Ro, Natvig P. Cirurgia Das Fraturas Faciais. São Paulo: Santos; 2004.

Tensões em prótese do tipo protocolo suportada por implantes hexágono externo em portadores de má oclusão de classe II

Victor Hugo de Sousa
Marco Aurélio de Paula Resende
Gustavo Santos Teixeira
Antônio João de Moura Goulart
Daiane Cristina Peruzzo

RESUMO

Há casos nos quais as condições anatômicas do rebordo alveolar não possibilitam a instalação de um protocolo Brånemark convencional (Sugiura et al., 2018), podendo-se lançar mão, nos dias de hoje, da técnica de inclinação dos implantes (Maló et al., 2005; Ogawa et al., 2010), a qual pode ser útil no caso da necessidade de compensação da má oclusão esqueléticas de classe II. Nesse sentido, este estudo avaliou, pelo método dos elementos finitos tridimensionais, a distribuição de tensões nos componentes do sistema de próteses mandibulares do tipo protocolo de Brånemark, suportadas por quatro implantes de conexão hexágono externo, simulando a instalação em pacientes portadores de má oclusão de classe II. Foram construídos dois modelos de próteses cujos fatores de estudo consistiram nas diferentes posições dos implantes mesiais (perpendiculares ou inclinados), além dos tipos de padrão de carga oclusal simulados: máxima intercuspidação habitual (mih) e função em grupo (fg). No tecido ósseo, o modelo inclinado apresentou os maiores picos máximos de tensão. Para os implantes, simulando o padrão de carga em mih, o modelo inclinado apresentou os maiores picos máximos de tensão em todos os quatro implantes; enquanto no padrão de carga de fg houve equiparação entre os modelos reto e inclinado. Para os pilares protéticos, a inclinação dos implantes apresentou-se favorável, pois houve picos de tensão mais baixos. Para os miniparafusos protéticos, o modelo inclinado apresentou os maiores picos máximos de tensão em ambos os padrões de carga. Já para a barra, o modelo reto apresentou os maiores picos de tensão máxima em ambos os padrões de carga oclusal. Nas coroas protéticas, a distribuição de tensões mostrou-se heterogênea quanto aos padrões de carga oclusal simulados, pois em mih o modelo reto apresentou o maior pico de tensão, enquanto em fg o modelo inclinado apresentou a tensão máxima mais elevada. Concluiu-se que houve influência da inclinação dos implantes mesiais na distribuição de tensões em próteses mandibulares do tipo Brånemark instaladas em modelos simulando portadores de má oclusão de classe II, quando utilizados implantes de conexão hexágono externo como suporte, sendo que a inclinação elevou as tensões no tecido ósseo, nos implantes e nos miniparafusos protéticos, porém, as reduziu nos pilares protéticos e na barra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maló P, Rangert B, Nobre M. All-On-4 Immediate-Function Concept With Brånemark System Implants For Completely Edentulous Maxillae: A 1-Year Retrospective Clinical Study. Clin Implant Dent Relat Res. 2005;7(Suppl 1):S88-94. Ogawa T, Dhaliwal S, Naert I, Mine A, Kronstrom M, Sasaki K, Duyck J. Effect Of Tilted And Short Distal Implants On Axial Forces And Bending Moments In Implants Supporting Fixed Dental Protheses: An In Vitro Study. Int J Prosthodont. 2010;23(6):566-73. Sugiura T, Yamamoto K, Horita S, Murakami K, Kirita T. Micromotion Analysis Of Different Implant Configuration, Bone Density, And Crestal Cortical Bone Thickness In Immediately Loaded Mandibular Full-Arch Implant Restorations: A Nonlinear Finite Element Study. Clin Implant Dent Relat Res. 2018;20(1):43-49.

Prevenção da OMIM com a utilização de enxerto xenógeno e trifosfato de cálcio

Victor Luiz Cunha dos Santos
Jonathan Ribeiro da Silva
Nicolas Homs
Eduardo Hochuli Vieira
Diogo Rodrigues Zamith

RESUMO

Objetivo: avaliar a prevenção da OMIM em ratos em risco de desenvolvimento de osteonecrose na região em que foi realizada a exodontia utilizando apenas coágulo, enxerto de osso xenógeno, e enxerto de β -trifosfato de cálcio (β -tcp). **Métodos:** foram utilizados 20 ratos wistar machos com 3 meses de idade, pesando 350 – 450g, submetidos a indução da osteonecrose por uso de ácido zoledrônico (0,04mg/kg) durante 05 semanas. Na 7ª semana foi realizada a cirurgia de exodontia dos molares superiores direito e preenchimento do alvéolo com coágulo (controle), enxerto xenógeno (grupo 2), e β -trifosfato de cálcio (β -tcp) (grupo 3). A eutanásia foi realizada na 15ª semana. Foram realizadas análises morfométrica, estereológica, e imunohistoquímica, onde aplicou-se os testes estatísticos anova e tukey, considerando-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** durante a análise macroscópica não houve manifestação clínica da OMIM nos grupos experimentais. A análise quantitativa demonstrou que o grupo 3 (btcp) apresentou menor formação de lacunas ósseas e maior formação de tecido ósseo sadio quando comparado com os grupos 1 e 2 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos durante análise de formação de tecido epitelial. Na análise imunohistoquímica, o grupo experimental apresentou maior atividade de remodelação óssea. **Conclusão:** os resultados deste trabalho demonstraram que os grupos experimentais apresentaram maior atividade de remodelação óssea, e ausência de manifestação clínica da OMIM. O grupo btcp ainda demonstrou menor quantidade de lacunas e maior quantidade de osso formado durante análise histológica. No entanto, mais estudos necessitam ser realizados até o desenvolvimento de um protocolo de prevenção desta complicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ruggiero SJ, Dodson TB, Assael LA, Landesberg R, Marx RE, Mehrotra B, et al. American Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Position Paper On Bisphosphonate-Related Osteonecrosis Of The Jaws--2009 Update. *J Oral Maxillofac Surg.* 2009;67(5 Suppl):2-12. Marx RE, Cillo JE, Jr., Ulloa JJ. Oral Bisphosphonate-Induced Osteonecrosis: Risk Factors, Prediction Of Risk Using Serum Ctx Testing, Prevention, And Treatment. *J Oral Maxillofac Surg.* 2007;65(12):2397-2410. Marx RE. Pamidronate (Aredia) And Zoledronate (Zometa) Induced Avascular Necrosis Of The Jaws: A Growing Epidemic. *J Oral Maxillofac Surg.* 2003;61(9):1115-1117. Marx RE. Reconstruction Of Defects Caused By Bisphosphonate-Induced Osteonecrosis Of The Jaws. *J Oral Maxillofac Surg.* 2009;67(5 Suppl):107-119. Cano-Duran JA, Pena-Cardelles JF, Ortega-Concepcion D, Paredes-Rodriguez VM, Garcia-Riart M, Lopez-Quiles J. The Role Of Leucocyte-Rich And Platelet-Rich Fibrin (L-PRF) In The Treatment Of The Medication-Related Osteonecrosis Of The Jaws (MRONJ). *J Clin Exp Dent.* 2017;9(8):E1051-E9.

Histiocitose de células de langerhans: caso clínico

Vitoria Lacerda Santos
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Wilkelly Alves de Lima
Lucas Lopes Araújo
Hélder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

A histiocitose de células de langerhans (hcl) é uma lesão rara proveniente da produção descontrolada de células semelhantes a histiócitos. Hcl prevalece em crianças do sexo masculino e quando na cavidade oral é encontrada normalmente na gengiva e no palato duro. Clinicamente, a lesão manifesta-se sintomática, apresentando gengivite, periodontite, movimentação ou perda de dentes. O diagnóstico principal ocorre pela associação dos exames clínico, radiográfico e histopatológico e o tratamento permeia entre a excisão cirúrgica, quimioterapia e radioterapia. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso raro de hcl, diagnosticado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), um hospital de referência em cirurgia e patologia bucal, localizado em Belém-PA. Um paciente do sexo masculino, 11 anos, dirigiu-se ao serviço de patologia bucal do HUJBB, apresentando lesão em mandíbula próximo ao dente 35. Ao exame clínico observou-se lesão exofítica com o aspecto friável, eritematoso, de superfície irregular, sem limites definidos e áreas ulceradas. Realizou-se exame radiográfico panorâmico, o qual possibilitou a observação de área de reabsorção óssea na região da lesão. Optou-se pela realização de biópsia incisiva, onde após análise histopatológica observou-se tecido mucoso revestido por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, além da lâmina própria exibindo um rico infiltrado eosinofílico e apresentando histiócitos com núcleo reniforme. A reação imuno-histoquímica foi positiva para o anticorpo s100, assim ajudando na confirmação do diagnóstico de hcl. O hcl é uma lesão rara de características clínicas similares a outras doenças e de prognóstico bom quando as implicações da doença não interferem na qualidade de vida do paciente. Desse modo, convém ao cirurgião-dentista a análise rigorosa dos aspectos clínicos, radiográficos e histológicos para diagnosticar a lesão e realizar o tratamento adequado, possibilitando o bem-estar do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Neves-Silva R, Fernandes DT, Fonseca Fp, Pontes Har, Brasileiro Bf, Santos-Silva Ar, Vargas Pa, Lopes Ma. Oral Manifestations Of Langerhans Cell Histiocytosis: A Case Series. *SPEC Care Dentist* (2018). 2- Luz J, Zweifel D, Hüllner M, Bühler M, Rücker M, Stadlinger B. Oral Manifestation Of Langerhans Cell Histiocytosis: A Case Report. *BMC Oral Health* (2018) 3- Altay Ma, Sindel A, Özalp O, Kocabalkan B, Özbudak Eh, Erdem R, Salim O, Baur Da. Langerhans Cell Histiocytosis: A Diagnostic Challenge In The Oral Cavity. *Hindawi* (2017) 4- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. *Patologia Oral E Maxilofacial*. Trad. 3ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, 972p.

Monitoração da produção de lesão de cárie in vitro pelo método visual fotográfico e fluorescência laser

Vitória Santos de Almeida
João Victor Frazão Câmara
Aldo Brugnara Junior
Fátima Zanin
Sonia Groisman

RESUMO

Este trabalho objetivou monitorar in vitro a desmineralização do esmalte decíduo submetido à desmineralização por 24, 48 e 96 horas pelo método visual fotográfico (vf) e fluorescência laser - diagnodent (dd). Após a desmineralização, fotografias dos espécimes foram analisadas de maneira cega por três examinadores calibrados que atribuíram escores para a aparência do esmalte: 1 - esmalte íntegro, 2 - mancha branca inicial, 3 mancha branca avançada e 4 - cavitação. A estatística kappa mostrou uma concordância intra-examinador de 0,85, 0,83 e 0,87, para os examinadores 1, 2 e 3 respectivamente. O exame com dd foi realizado em triplicata também de maneira cega, e foram usadas as leituras concordantes entre pelo menos 2 dos examinadores. A avaliação da perda mineral (pm) foi feita através da determinação da diferença entre a concentração de fósforo na solução desmineralizadora (sd) antes e após a produção de cárie. Os grupos 24, 48 e 96 horas apresentaram respectivamente 0,916a; 1,458b e 1,922c \pm 61549;gp/ml a mais na sd após a produção de cárie. O teste de correlação de pearson mostrou uma fraca, porém significativa, correlação entre a pm e os 2 métodos de exame (n=30) sendo os valores de p e do coeficiente de correlação (cc) de p=0,02 e cc=0,42 para o vf e p=0,01 e cc=0,45 para o dd. Quando os dados foram analisados por grupo (n=10), o vf apresentou correlação estatística significativa com a pm no grupo 96 (p=0,04) e o dd no 24 (p=0,00). Concluiu-se que a leitura do dd foi mais eficaz em diagnosticar lesões de cárie no seu estágio mais inicial e o exame vf, lesões em estágio mais avançado ou cavitadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Altundasar E, Ozcelik B, Cehreli Zc, Matsumoto K (2006) Ultramorphological And Histochemical Changes After Er,Cr:Ysgg Laser Irradiation And Two Different Irrigation Regimes. *J Endod* 32:465-468 Aoki A, Ishikawa I, Yamada T, Otsuki M, Watanabe H, Tagami J, Ando Y, Yamamoto H (1998) Comparison Between Er:Yag Laser And Conventional Technique For Root Caries Treatment In Vitro. *J Dent Res* 77:1404-1414 ekworapoj P, Sidhu Sk, Mccabe Jf (2007) Effect Of Different Power Parameters Of Er,Cr:Ysgg Laser On Human Dentine. *Lasers Med Sci* 22:175-182.

Remoção de fragmento dentário com laser de diodo em lábio inferior de criança: relato de caso

Vivian Cristina Gripp Bottigelli
Flávia C. C. Zogbi
Cássio J. F. Alencar
Ricardo de Nardi Fonoff

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de conduta cirúrgica com laser diodo na remoção de um fragmento dentário alojado na região do lábio inferior. Trata-se de um paciente de 9 anos e 7 meses de idade, leucoderma, gênero masculino, encaminhado para o curso de cirurgia em odontopediatria da Fundect- USP para avaliação do lábio inferior. Clinicamente visualizou-se a fratura coronária (esmalte e dentina sem exposição pulpar) do dente 11 e no lábio inferior uma cicatriz, apalpou-se um corpo estranho sob o tecido cicatricial fibroso da antiga sutura. Através do exame radiográfico obteve-se a confirmação de uma imagem radiopaca na região apalpada correspondente ao provável fragmento dentário do dente 11. Os incisivos centrais superiores são os dentes mais frequentemente envolvidos em lesão traumática. A laceração do lábio inferior é uma eventualidade não rara e fragmentos dentais podem ser incorporados em tecido mole labial, por estar adjacente à borda incisal. Na conduta cirúrgica após antisepsia, foi realizada anestesia infiltrativa em fundo de saco vestibular e ao redor da região da cicatriz. Foi utilizado o laser de diodo (thera laser surgery-dmc) devido às propriedades de corte e coagulação. Localizou-se o corpo estranho e realizou-se a incisão com o laser de diodo em módulo assistido para biópsia na potência 2000mw. A divulsão do tecido fibroso para a remoção do corpo estranho foi finalizada com espátula hollembach, confirmando o corpo estranho como fragmento dental, após sutura (fio vicryl 4.0) os responsáveis receberam recomendações pós-operatórias. Observou-se um pós-operatório confortável, sem complicações com rápida recuperação do paciente. Conclui-se que o laser de diodo no presente caso demonstrou eficácia por apresentar efeito hemostático melhorando a visibilidade da área cirúrgica, com menor comprometimento da função, rápida cicatrização, redução do edema pós-operatório, sangramento e possibilidade de infecções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1)Da Silva Ac, Et Al. Tooth Fragment Embedded In The Lower Lip After Dental Trauma: Case Reports. *Dent Traumatol*. 2005;21(2):115-20; 2)Naudi Ab And Fung De. Tooth Fragment Reattachment After Retrieval From The Lower Lip: A Case Report. *Dent Traumatol*. 2007;23(3):177-80; 3)Raghavendra Ms, Et Al. Tooth Fragment Reattachment After Late Retrieval (Three Months) From The Lower Lip: Case Report. *Rev Clin Pesq Odontol* 2010; 6(1):95-100; 4)Sagwan S, Mathur S, Dutta S. Retrieval And Reattachment Of An Elusive Tooth Fragment. *J Indian Soc Pedod Prev Dent* 2011; 29(2):171-5. 5)Lauritano D, Et Al. Dental Fragment Embedded In The Lower Lip After Facial Trauma: Brief Review Literature And Report Of A Case. *Dental Res J*. 2012;9(2):237-241.

Conduta em incisivo permanente fusionado com supranumerário na maxila de criança: relato de caso

Vivian Cristina Gripp Bottigelli
Flávia C. C. Zogbi
Cássio J. F. Alencar
Ricardo de Nardi Fonoff

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de fusão atípica em dentição permanente, caracterizada pela união de um dente de série a um dente supranumerário. A prevalência da fusão é similar entre os gêneros e etnias, porém é observada com maior frequência na dentição decidua 0,5%-2,5% caindo para 0,1% na dentição permanente. A fusão encontra-se mais frequente na região anterior da mandíbula, porém a fusão com dente supranumerário é mais comum na maxila. Uma paciente de 12 anos e 1 mês, gênero feminino, cor parda, procurou a clínica de cirurgia em odontopediatria da Fousp-Fundectto, tendo a queixa principal com a estética do incisivo superior esquerdo, devido a sua forma, tamanho e cor. Na anamnese não houve relato de alteração sistêmica. No exame clínico observou-se um dente duplo, 2 câmaras pulpares e 2 canais radiculares, sendo um deles um provável dente supranumerário na região vestibular do 21. No exame radiográfico diagnosticou-se uma fusão dentária do 21 com um dente supranumerário. Para um melhor diagnóstico e planejamento solicitou-se a tomografia. O tratamento foi multidisciplinar, iniciando-se pelo tratamento endodôntico do 21, que apresentava rarefação óssea periapical, seguida de exodontia do dente supranumerário através da técnica da odontosseção. Posteriormente realizou-se uma segunda intervenção cirúrgica para remoção do tecido hiperplásico na região gengival, finalizando-se com o tratamento restaurador. Conclui-se que por meio do adequado diagnóstico e planejamento, o tratamento proposto foi efetivo na reabilitação da função e da estética, assim como na prevenção de complicações clínicas que poderiam advir da anomalia dentária, caso não tratada. Além disso, a autoestima da adolescente foi restabelecida após o tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kim E And Jou Y. A Supernumerary Tooth Fused To The Facial Surface Of A Maxillarypermanent Central Incisor: Case Report. J Of Endodont. 2000;26(1):45-8moreira Kms, Et Al. Reabilitação Do Incisivo Central Deciduo Fusionado Ao Supranumerário: Relato De Caso Clínico. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2016;70(3):302-5.Madhuram K, Et Al. Fusion Of Maxillary Central Incisors With Mesiodens. J Oral Maxillofac Pathol. 2018;22(1):131-4.

Influência da diminuição da medida vertical da face sobre a DTM em portadores de prótese total removível

Vivian Goncalves Carvalho Souza
Camila Moreira Lima
Jordana Dias Martins
Laércio Almeida de Melo
Fabiola Pessoa Pereira Leite

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação do impacto da redução da dimensão vertical de oclusão (dvo) na presença de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes portadores de prótese total. Metodologia: a amostra foi composta de 31 pacientes voluntários, com idades entre 42 e 87 anos, de ambos os sexos, sendo portadores de prótese total, atendidos na clínica de prótese total removível da faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. A análise da redução de dvo foi realizada através dos testes métrico, estético e fonético e o diagnóstico de DTM foi estabelecido a partir do eixo i do rdc (research diagnostic criteria). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva no programa pelo SPSS (statistical package for the social science) versão 15.0 para windows. Para comparação das variáveis categóricas entre os grupos de DTM foi utilizado o teste qui-quadrado com nível de significância admitido de 5% ($p < 0,05$). Resultados: de acordo com a análise, 71% dos indivíduos relataram sintomas de DTM e a maioria dos pacientes era do sexo feminino. Embora não houve diferença estatisticamente significativa entre a perda de dvo e a presença de DTM, houve uma correlação entre o relato de dor e a presença da patologia ($p < 0,001$). Conclusão: diante dos resultados obtidos e da metodologia aplicada, concluiu-se que houve uma considerável prevalência de DTM em pacientes usuários de próteses total, mas não houve significância estatística entre a perda de dimensão vertical de oclusão e DTM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alzarea, B. K. Temporomandibular Disorders (Tmd) In Edentulous Patients: A Reviewand Proposed Classification. Jcdr, V. 9, N. 4, P. 6-9, Apr 2015. Bontempo, K. V. E Zavabelli, R. A. Desordem Temporomandibular: Prevalência E Necessidade De Tratamento Em Pacientes Portadores De Próteses Totais Duplas. Rgo, V.59, N.1, P.87-94, Porto Alegre, Jan/Mar 2011. Cavalvanti, R. F. Et Al, Validation Of The Multimedia Version Of The Rdc/Tmd Axis II Questionnaire In Portuguese. J Appl Oral Sci, V. 18, N. 3, P. 231-236, 2010. CésPedes, I.A., Et Al. Disfunção Temporomandibular, Discapacidad Y Salud Oral En Una Población Geriátrica Semi-Institucionalizada. NutrHoSP, V. 26, N. 5, P. 1045-1051, 2011. Ferro, K. J. Et Al. Academyof Denture Prosthetics. The Glossary Of Prosthodontic Terms.The Journal Of Prosthetic Dentistry, May 2017. Malheiros, A. S. Et Al. Association Between Tooth Loss And Degree Of Temporomandibular Disorders: A Comparative Study. J Contemp Dent Pract, V. 17, N. 3, P. 235-239, Mar 2016. Okeson, J.P. E De Leeuw, R. Differential Diagnosis Of Temporomandibular Disorders And Other Orofacial Pain Disorders. Dentclin North Am, V. 55, P. 105-120, 2011.

Casuística de leucoplasia verrucosa proliferativa diagnosticada no LABA da Fouff

Viviane Limongi Zimbrão
 Sílvia Paula de Oliveira
 Josiane Costa Rodrigues de Sá
 Adriana Therezinha Neves Novellino Alves
 Simone de Queiroz Chaves Lourenço

RESUMO

A leucoplasia verrucosa proliferativa (lvp) é uma desordem potencialmente maligna com risco de transformação em 70% dos casos. Caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplas placas ceratóticas com projeções de superfície ásperas e predileção pelo sexo feminino. O objetivo desse trabalho foi levantar os casos de lvp diagnosticados no período entre 2014 a 2018 no laboratório de biotecnologia aplicada (LABA) - histologia da faculdade de Odontologia da uff. É um estudo retrospectivo e descritivo de casos de lvp diagnosticados no LABA/UFF no período de janeiro-2014 a outubro-2018. O critério de inclusão foi laudo histopatológico emitido sugestivo de leucoplasia verrucosa proliferativa associado aos dados clínicos. Os dados sócio-demográficos, clinicopatológicos foram coletados das fichas de requisição enviadas pelos clínicos e dos laudos anatômicos. Uma análise descritiva das variáveis sócio-demográficas e clínicas foi realizada. Um total de 1.950 casos foram diagnosticados nesse período, sendo 04 (0,2%) eram de lvp, com idade média de 63,7 anos, sendo os 4 casos do sexo feminino (100%). O tipo mais comum de biópsia realizada foi incisional e as áreas biopsiadas foram mucosa jugal, rebordo alveolar anterior e posterior e gengiva. Clinicamente, as lesões eram placas brancas de aspecto verrucoso. O diagnóstico histopatológico dos casos foram de lvp com displasia leve a moderada. O perfil sócio-demográfico e clinicopatológico observado nessa casuística é semelhante ao descrito na literatura. O diagnóstico da lvp deve ser feito prospectivamente fundamentado nas informações clínicas e histopatológicas. O acompanhamento rigoroso dessas lesões deve ser realizado pelo cirurgião-dentista possibilitando o diagnóstico precoce de possível malignização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Borgna, S.C.; Clarke, P.T.; Schache, A.G. Et Al, Management Of Proliferative Verrucous Leukoplakia: Justification For A Conservative Approach. *Head Neck*. 2017;39:1997–2003.2. Malta, G.H.N. Et Al. Leucoplasia Verrucosa Proliferativa: Relato De Caso. *Rvachb*, 2018; 27(1):68–72.3. Neville, B.W.; Damm, D.D.; Allen, C.M.; Bouquet, J.E. *Patologia Oral E Maxilofacial*. Trad.4a Ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Uso da matriz dentinária desmineralizada liofilizada como terapia de preservação alveolar em ratos

Viviane Maria Rankel
 Gabriela Fracasso Moraes
 Humberto Osvaldo Schwartz Filho
 Thaís SPisila

RESUMO

A reabsorção alveolar após-exodontia é um processo inerente à ausência do dente. Para tentar minimizar esse fenômeno, o procedimento de preservação alveolar [pa] pode ser realizado. Faz-se necessária a busca de materiais alternativos ao osso autógeno para o uso em alvéolos frescos a fim de prevenir o processo de reabsorção da parede vestibular. Alguns estudos sugerem o uso de um biomaterial a base de dentina como possível biomaterial, dadas a sua similar composição e mesma origem mesenquimal que o osso. Além disso, as proteínas morfogenéticas da dentina (dmp) apresentam propriedades de calcificação tecidual e indução da diferencial celular. Assim, esse estudo teve como objetivo testar, em ratos, a matriz dentinária desmineralizada liofilizada (mddl), biomaterial experimental, produzido na Universidade Federal do Paraná como possível enxerto para preservação alveolar. O modelo animal incluiu 30 ratos divididos nos tempos de 7, 14 e 28 dias, com n=5. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: gi coágulo, como controle negativo, gll osso autógeno como controle positivo, glll bio-osso e glv matriz. Foi realizada extração do primeiro molar superior bilateral e imediata inserção do material de estudo. Foram realizados estudos de avaliação volumétrica através de microtomografia e análise histológica qualitativa. Os resultados obtidos através da micro-ct obtiveram valores semelhantes entre a mddl e os demais grupos experimentais. Os resultados da avaliação histológica demonstraram a biocompatibilidade da mddl com processo inflamatório adequado e neoformação óssea com lenta reabsorção do material. Assim, foi possível concluir que a matriz dentinária desmineralizada liofilizada pode ser um substituto ósseo viável para preservação alveolar em ratos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sodek J, McKee Md. Molecular And Cellular Biology Of Alveolar Bone. *Periodontol* 2000;24:99-126.2. Cardaropoli G, Araujo M, Lindhe J. Dynamics Of Bone Tissue Formation In Toothextraction Sites. An Experimental Study In Dogs. *J Clin Periodontol* 2003;30(9):809-18.3. Devlin H, Sloan P. Early Bone Healing Events In The Human Extraction Socket. *Int J Oralmaxillofac Surg* 2002;31(6):641-5.4. Willenbacher M, Al-Nawas B, Berres M, Kammerer Pw, Schiegnitz E. The Effects Ofalveolar Ridge Preservation: A Meta-Analysis. *Clin Implant Dent Relat Res*2016;18(6):1248-1268.5. Araujo M, Linder E, Lindhe J. Effect Of A Xenograft On Early Bone Formation In Extractionsockets: An Experimental Study In Dog. *Clin Oral Implants Res* 2009;20(1):1-6.6. Arbez B, Kun-Darbois Jd, Convert T, Guillaume B, Mercier P, Hubert L, Chappard D. Biomaterial Granules Used For Filling Bone Defects Constitute 3D Scaffolds: Porosity, Microarchitecture And Molecular Composition Analyzed By Microct And Ramanmicrospectroscopy. *J Biomed Mater Res B Appl Biomater* 2018.7. Sakkas A, Wilde F, Heufelder M, Winter K, Schramm A. Autogenous Bone Grafts In Oralimplantology-Is It Still A "Gold Standard"? A Consecutive Review Of 279 Patients With456 Clinical Procedures. *Int J Implant Dent* 2017;3(1):23.8.

Diagnóstico tomográfico de displasia fibrosa: relato de caso

Wélida Flávia de Farias
 Maria de Moraes Ramos-Perez
 Andrea dos Anjos Pontual
 Maria Luiza dos Anjos Pontual
 Lia Pontes Arruda Porto

RESUMO

A displasia fibrosa é uma condição benigna rara que se caracteriza pela proliferação e substituição do tecido ósseo por tecido fibroso. Geralmente, inicia-se na infância e progride até a adolescência. Esta condição apresenta três padrões clínicos distintos: a forma monostótica, com acometimento de um único osso; forma polioestótica, quando o paciente apresenta lesões ósseas disseminadas por múltiplos ossos; e a síndrome de McCune Albright, com padrão polioestótico associado a pigmentações cutâneas café-com-leite e disfunções endócrinas. A tomografia computadorizada é a técnica de escolha para determinar as margens radiográficas dessa lesão. A aparência radiográfica é classicamente descrita como uma opacidade difusa com aparência de "vidro despolido" ou casca de laranja, sendo as lesões iniciais comumente radiolúcidas devido à abundância de tecido fibroso. As corticais vestibular e lingual podem tornar-se expandidas, mas raramente são interrompidas, e a lesão pode deslocar superiormente o assoalho do seio maxilar e o canal mandibular. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso de displasia fibrosa diagnosticado em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Paciente de 60 anos, sexo feminino, foi encaminhada a uma clínica particular de radiologia odontológica da cidade do Recife para a realização de exame de TCFC da região da maxila. Durante a análise das imagens, foi observada uma modificação no padrão do trabeculado ósseo no rebordo alveolar da maxila direita, estendendo-se da região edêntula do dente 12 até a região distal do dente 16. A lesão apresentava-se com aspecto de vidro despolido e causava aumento de volume ósseo para vestibular e lingual, sugerindo displasia fibrosa. A presença de displasia fibrosa deve levar a uma avaliação abrangente do paciente para identificar quaisquer manifestações adicionais. Em casos com comprometimento estético e funcional, o tratamento cirúrgico está indicado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Burke Ab, Collins Mt, Boyce Am. FibrousdysPlasiaofbone: Craniofacial Anddental Implications. Oral Dis. 2017 Sep;23(6):697-708.
 Florez H, Peris P, Guañabens N. FibrousdysPlasia. Clinicalreviewandtherapeutic Management. Medclin (Barc). 2016 Dec16;147(12):547-553.
 Gupta D, Garg P, Mittal A. Computedtomography In Craniofacial FibrousdysPlasia: A Case Serieswithreviewofliteratureandclassification Update. Open Dent J. 2017 Jun30;11:384-403.
 Mainville Gn, Turgeon Dp, Kauzman A. Diagnosisand Management Ofbenignfibro-Osseouslesionsofthejaws: A Currentreview For The Dental Clinician.Oral Dis. 2017 May;23(4):440-450.

Associação de técnicas minimamente invasivas para reestabelecimento da harmonia estética e funcional do sorriso

Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer
 Eliseu Aldrighi Munchow
 Thales Vieira Moreira
 Caroline Cristina de Oliveira Domiciano
 Maria Beatriz Freitas D Arce

RESUMO

O sorriso desempenha um papel muito importante na comunicação, socialização e na estética do indivíduo. A Odontologia biOMIMética, integra a Odontologia minimamente invasiva e adesividade ao longo do tempo para a reconstrução da estrutura dental, imitando o natural e propiciando longevidade. Os laminados cerâmicos estão entre os procedimentos mais utilizados para tratamento de alterações na estética dental, por apresentarem propriedades físicas, mecânicas e químicas que mimetizam a estética e função dental. O objetivo deste estudo in vivo é abordar as técnicas minimamente invasivas para harmonização estética do sorriso. Paciente J.M.M, sexo masculino, 55 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da UFJF-GV, insatisfeito com seu sorriso. Após anamnese e exame clínico extra e intrabucal detalhado, observou-se desvio da linha média superior, presença de diastemas entre os dentes ânterosuperiores, elemento 12 conóide e agenesia do elemento 22. O plano de tratamento foi definido de forma a reestabelecer a harmonia estética do sorriso por meio da associação de técnicas minimamente invasivas respectivamente, clareamento dental e reabilitação estética restauradora conservadora. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa da UFJF (parecer 2.172.800) assinatura do termo de compromisso, iniciou-se o tratamento. O clareamento dentário foi realizado em 4 sessões clínicas de clareamento em consultório (gel peróxido de hidrogênio a 35%) associado a 4 semanas de clareamento supervisionado (gel peróxido de carbamida a 22%). Um mock up, em resina acrílica foi confeccionado para permitir a previsibilidade do tratamento reabilitador. Em sequência, foram realizados preparos cavitários minimamente invasivos para reabilitação estética e funcional do sorriso por meio de laminados cerâmicos nos elementos 13,11,21,23, 24 e, coroa total metal free no 12 a base de dissilicato de lítio. O planejamento proposto foi efetivo para harmonização estética do sorriso, por meio de procedimentos conservadores e materiais com estética elevada, biocompatíveis e biOMIMéticos, com resistência adesiva ao substrato dental formando um complexo dente-cimento-restauração, principalmente em preparos restritos ao esmalte consequentemente, apresentando longevidade e naturalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Della Bona A.; Kelly Jr. The Clinical Success Of All-Ceramic Restorations. Journal Of The American Dental Association, 2008, 139 (4), 8-13.
 Ishida Y, Fujimoto K, Higaki N, Goto T, Ichikawa T. End Points And Assessments In Esthetic Dental TreAtMent. J Prosthodont Res. 2015; 59(4): 229-35.
 Soares Pv, SPini Ph, Carvalho Vf, Souza Pg, Gonzaga Rc, Tolentino Ab, Et Al. Esthetic Rehabilitation With Laminated Ceramic Veneers Reinforced By Lithium Disilicate. Quintessence Int. 2014; 45: 129-33.

Efeito de diferentes agentes de limpeza cavitária no selamento marginal em restaurações classe II

Werônica Jaerney Silveira Mitterhofer
Luiz Eduardo de Almeida
Márlia Nalonpereira
Maria das Graças Afonso de Miranda Chave

RESUMO

A falha na adesividade de materiais é caracterizada por gaps na interface adesiva e passagem de fluidos orais, moléculas ou íons e produtos bacterianos que podem causar cáries recorrentes, sensibilidade pós-operatória, manchamento marginal e até mesmo patologias pulpares. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o selamento marginal em restaurações em resina composta classe II após o emprego de quatro diferentes agentes de limpeza cavitária. Para o proposto foram utilizados 50 dentes molares humanos (protocolo cep-UJFJ 2321.061.2011), divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10), respectivamente: grupo I (solução de ácido fosfórico a 10%), grupo II (solução de ácido cítrico a 10%), grupo III (solução de clorexidina a 2%), grupo IV (solução de edta a 17%) e grupo controle (jatos de ar/ água). Eram realizadas cavidades classe II, em sequência realizada limpeza cavitária, conforme cada grupo, e técnica restauradora (condicionamento ácido total (scotchbond multipurpose, 3m -espe) e incrementos de resina composta (z-350, 3m-espe). Após termociclagem (5000 ciclos), os espécimes foram imersos em solução de nitrato de prata amoniacal por 24hs e, em revelador radiográfico por 8hs sob luz fluorescente. Em seguida, foram realizados três cortes no sentido mesiodistal (cortadeira metalográfica- isomet 1000). A fatia intermediária de 1mm foi fixada em lâminas de vidro para análise do grau de infiltração, através de microscopia óptica (lupa estereoscópica Carl Zeiss sv11), com aumento de 40x, considerando escores de 0 a 3, respectivamente: 0 (nenhuma penetração do corante), 1 (penetração do corante em esmalte), 2 (penetração do corante além da junção amelodentínaria) e 3 (penetração do corante na parede pulpar). De cada grupo, 02 espécimes que obtiveram escores maiores e menores, foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (quanta fey 250). A análise dos resultados demonstrou que o edta 17% foi o agente de limpeza cavitária mais eficaz e o ácido cítrico obteve os maiores escores. Entre os grupos II, III e IV não houveram diferenças estatísticas. Pode-se concluir que, o edta 17%, agente de limpeza cavitária não-desmineralizante, apresentou-se mais eficaz na magnificação da ação dos agentes adesivos e, em contrapartida, o ácido cítrico demonstrou-se ineficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pereira, R.S. Effect Of 17% Edta On Removal Of Canal Wall Smear Layer And Calcium Hydroxide Dressing. Rev Gaúcha Odontol, V.62, N.1, P. 53-58, Jan./Mar., 2014. Sharma, V.; Rampal, P.; Kumar, S. Shear Bond Strength Of Composite Resin To Dentin After Application Of Cavity Disinfectants- An In Vitro Study. Journal Of Contemporary Dentistry, V.2, N.2, 2011. Wani, P.M. Et Al. Phosphoric Acid And Ultrasonic In Smear Layer Removal. Journal Of Dental Research And Scientific Development, V.1, N.1, P. 2-5, 2014.

Complicação transoperatória durante exodontia de terceiro molar inferior: relato de caso

Willy James Porto Nunes
Peyneau P.D.
Apolinário R.C.C.B.O.
Verner F.S.
Castro M.A.A.

RESUMO

A exodontia de terceiros molares é uma das cirurgias mais realizadas pelo cirurgião-dentista. A inserção dos terceiros molares, inferior e superior, no processo alveolar, sua localização e proximidade com o seio maxilar assim como com o canal e base da mandíbula influenciam na técnica cirúrgica, contribuindo para a ocorrência de complicação trans e pós-operatória, como a introdução acidental do dente para o seio maxilar ou para a região submandibular. A fim de minimizar possíveis complicações, torna-se necessária a obtenção de exames por imagem para a elaboração do plano de tratamento e preservação do paciente. Neste sentido, tem-se a ortopantomografia como o método de imagem mais utilizado para assessorar os procedimentos cirúrgicos de extração destes dentes, porém, tal exame fornece uma imagem bidimensional de estruturas tridimensionais, com distorção das medidas lineares e perda de definição devido à sobreposição de estruturas subjacentes, sendo necessário, por vezes, a solicitação de exames com maior exposição de detalhes quando a radiografia panorâmica é insuficiente para se ter uma boa noção dos riscos prováveis da cirurgia a ser realizada. Portanto, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido indicada tanto para avaliação da relação espacial de terceiros molares inferiores com as estruturas adjacentes, quanto nos casos de complicação pós-operatória, pois permite melhor visualização da área de interesse, com imagens tridimensionais, de alta resolução. Relato do caso: paciente a.b.b., sexo masculino, 35 anos, que realizou exame de TCFC para localização do dente 38 "desaparecido" durante a tentativa de exodontia. Observou-se imagem hipodensa, sugestiva de osso em cicatrização, na região do dente 38 e rompimento da cortical lingual na mesma região. Verificou-se ainda o dente 38 localizado na região submandibular, com a coroa para lingual e o ápice para vestibular, abaixo da base mandibular. Conclusão: a TCFC foi imprescindível na localização do terceiro molar e avaliação dos efeitos nas estruturas adjacentes, bem como evidenciou a necessidade de sua utilização como exame pré-operatório para alcançar um planejamento mais acurado em casos sugestivos de riscos trans ou pós-operatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Ghai S, Choudhury S. Role Of Panoramic Imaging And Cone Beam Ct For Assessment Of Inferior Alveolar Nerve Exposure And Subsequent Paresthesia Following Removal Of Impacted Mandibular Third Molar. The Association Of Oral And Maxillofacial Surgeons Of India, 2017.2- Luo Q, Diao W, Luo L, Zhang Y. Comparisons Of The Computed Tomographic Scan And Panoramic Radiography Before Mandibular Third Molar Extraction Surgery. Department Of Radiology, Jining No.1 People's Hospital, Jining, Shandong, China (Mainland), 2018.3-Wang D, Lin T, Wang Y, Sun C, Yang L, Jiang H, Et Al. Radiographic Features Of Anatomic Relationship Between Impacted Third Molar And Inferior Alveolar Canal On Coronal Cbct Images: Risk Factors For Nerve Injury After Tooth Extraction. Department Of Oral And Maxillofacial Surgery, Nanjing Medical University, Nanjing, China, 2016.4- Huang, C. K. Et Al., Use Of Panoramic Radiography To Predict Postsurgical Sensory Impairment Following Extraction Of Impacted Mandibular Third Molars, 2015.

Carcinoma renal de células claras metastático em mandíbula

Yan Ferreira Moutinho
Lucas Lacerda de Souza
Daniel Cavalléro Colares Uchôa
Lais Albuquerque Fernandes
Hélder Antônio Rebelo Pontes

RESUMO

O presente estudo objetiva relatar um paciente que apresentou carcinoma de células claras metastático para a boca, com sítio primário no rim direito. Paciente do gênero feminino, 31 anos de idade, autorizou a divulgação dos dados pelo termo de consentimento livre esclarecido, foi encaminhada ao departamento de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto com queixa principal de um crescimento doloroso em gengiva com tempo de evolução de 1 mês. Após o exame clínico, observou-se uma lesão avermelhada, exibindo crescimento exofítico, de forma lobulada e superfície lisa. Ao exame clínico, observou-se lesão avermelhada, exibindo crescimento exofítico, forma lobulada e superfície lisa, com áreas evidentes de necrose localizadas na gengiva próxima ao segundo molar inferior esquerdo, que apresentava mobilidade. Uma radiografia panorâmica foi realizada e mostrou um espessamento do ligamento periodontal. Em seu histórico médico, a paciente relatou ter sido submetida à nefrectomia direita radical devido ao diagnóstico de carcinoma de células claras. Após 2 anos, apresentou metástase para o abdômen e foi submetida ao tratamento quimioterápico. Em decorrência da hipótese diagnóstica de lesão maligna, realizou-se biópsia incisional da lesão, sendo os fragmentos submetidos aos exames histopatológico e imunoistoquímico. O resultado da análise microscópica revelou proliferação neoplásica caracterizada por ninhos celulares claros organizados em um padrão alveolar. A análise imunoistoquímica foi positiva para cd10 e vimentina, bem como para marcador epitelial citoqueratina ae1 / ae3, levando ao diagnóstico final de uma metástase oral de carcinoma de células claras renal. A paciente foi encaminhada ao departamento de oncologia onde foi realizada hemimandibulectomia esquerda 3 meses após o diagnóstico, e, atualmente se encontra em quimioterapia e acompanhamento há 6 meses. A partir desse caso, conclui-se a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões metastáticas, uma vez que o rápido diagnóstico associado a um tratamento eficiente podem favorecer na sobrevida do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Del Vecchio, S., Et Ellis, R. J. (2018). Cabozantinib For The Management Of Metastatic Clear Cell Renal Cell Carcinoma. *Journal Of Kidney Cancer And Vhl*, 5(4), 1. 10.15586/Jkcvhl.2018.1092- Yoon, Angeja J, (2018). Renal Cell Carcinoma Metastatic To The Maxillary Gingiva: A Case Report And Review Of The Literature. *Jornal Of Oral E Maxillofacial Pathology*, N.22, 2 Feb 2018, 10.4103/Jomfp. Jomfp_69_17 (102-107) 3- Garuti, F., Camelli, V., SPinardi, L., Bucci, L., Et Trevisani, F. (2016). Osteonecrosis Of The Jaw During Sorafenib Therapy For Hepatocellular Carcinoma. *Tumori Journal*, 102(2_Suppl), S69-S70. 10.5301/Tj.5000504.

Análise do ruído produzido pelas canetas de alta e baixa rotação e o impacto na perda auditiva do cirurgião-dentista

Yankha da Silva Santana
Diogo Rodrigues Cruvinel
Rebeca dos Santos Rocha
Thaynara de Alencar Braga
Yanna Santos Purcino

RESUMO

Na prática odontológica, o cirurgião-dentista está sujeito aos efeitos nocivos provocados por diversos agentes, como pelo ruído emitido por seus instrumentos de trabalho. Existem normas que estabelecem o limite de tolerância para ruídos contínuos ou intermitentes como a nr 15 da portaria 3.214 anexos i. Esta por sua vez regulamenta que o limite de ruído para 8 horas diárias não deve ultrapassar os 85 db. Esse trabalho mensura e analisa os efeitos sonoros produzidos pelos equipamentos odontológicos em procedimentos realizados pelos profissionais da Odontologia. Essa pesquisa foi aprovada no comitê de ética e pesquisa do centro universitário de ensino-unievangélica mediante o parecer 2741206, sendo realizada em duas etapas, a primeira etapa em 14 consultórios odontológicos do município de Anápolis-GO usando um decibelímetro e um cronômetro que forneceu os dados relacionados aos ruídos e o tempo de exposição. Na segunda etapa, foi avaliada a pressão sonora de 110 instrumentos rotatórios das marcas dabi atlante, kavvo e gnatus, pertencentes aos acadêmicos do 2º ao 8º período do curso de Odontologia do centro universitário de anápolis-unievangélica. Os dados foram analisados através do programa excel® 2010. A média das canetas de alta e baixa rotação foram respectivamente, 80,36db e 74,99db, enquanto a moda foi de 84db e 71,5db, com dp de 4,48 e 4,89. O tempo médio dos procedimentos durante a aferição nas clínicas foi de 0:29 min com média de 77,68db. Não houve diferença estatística entre as marcas analisadas. Nesse estudo verificou-se que os instrumentos rotatórios não produziram ruídos em níveis elevados para que sejam considerados responsáveis por deficiência auditiva em cirurgiões-dentistas. Vale ressaltar que profissional não está exposto ao ruído das canetas por 8h contínuas durante a prática clínica, estando também exposto há outros equipamentos, que agregam ruídos aos procedimentos. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que os efeitos sonoros produzidos pelas peças rotatórias em procedimentos odontológicos são inferiores ao que consta na nr 15 e os profissionais não utilizam as canetas acionadas por 8 horas diárias. Sendo assim, não foi constatado, uma relação de causa e efeito entre os ruídos produzidos pelas canetas odontológicas, tempo de exposição diário e perda auditiva do cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coles, R. A.; Hoare, N. W. Noise - Induced Hearing Loss And The Dentist. *British Dental Journal*, 159/7 209:48, 1985. Fernandes, J.C. Avaliação De Desempenho Acústico De Um Consultório Odontológico. *Produção*, 2011;21(3):509-17. Gambarra, P.A.N.; Valença A.M.G.; Rocha, A.V.; Cunha, D.G.P. As Repercussões Do Ruído Ocupacional Na Audição Dos Cirurgiões-Dentistas Das Unidades De Saúde Da Família. *Rev. Brasileira De Ciências Da Saúde*, 2012;16(3):361-70. Lacerda, A.; Melo, S.C.S.; Mezzadri, S.D.; Zonta, W.G. Nível De Pressão Sonora De Um Consultório Odontológico: Uma Análise Ergonômica. *Rev. Tuiuti: Ciência E Cultura*, 2001;3(26):17-24. Oliveira, E.M.C. Estudo Do Ambiente De Trabalho Em Consultório Odontológico Na Avaliação De Seus Riscos Ergonômicos - Um Estudo De Caso. Recife: Universidade De Pernambuco, 2009. Monografia (Mestrado).

Fratura coronária e experiência de cárie em dentes acometidos pela hipomineralização molar incisivo

Yasmin Muniz Luquez
Elisa Gonçalves da Silva
Laís de Oliveira Horta
Ingrid Piccoli dos Santos
Laísa Araujo Cortines Laxe

RESUMO

A hipomineralização molar incisivo (mih) é uma disfunção do processo de mineralização do esmalte, a qual afeta de um a 4 primeiros molares permanentes e pode afetar também os incisivos permanentes. Sua etiologia ainda é desconhecida e, clinicamente, é caracterizada por opacidades bem demarcadas, contendo tamanho e coloração variáveis. Existe pouca disseminação quanto aos riscos que a mih pode acarretar à integridade dental e à saúde pública. O objetivo desta série de casos foi mostrar os sinais mais relevantes para o diagnóstico da mih e correlacioná-los com trincas e fraturas dentais e experiência de cárie. Adultos jovens, de ambos os sexos, procuraram por atendimento odontológico na clínica da faculdade de Odontologia da UFJF, onde foram submetidos a anamnese e exame clínico. Opacidades bem demarcadas de variados tamanhos e colorações foram observadas na superfície do esmalte de primeiros molares e incisivos permanentes nestes pacientes. As opacidades variaram de branco a castanho alaranjado. Alguns pacientes também demonstraram hipersensibilidade à secagem da superfície dental com ar. Os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para autorizar a disponibilização das imagens para fins científicos. Fotografias digitais foram realizadas e armazenadas. Além das opacidades características de mih, trincas, fraturas e lesões de cárie ou restaurações prévias extensas associadas ao esmalte hipomineralizado foram observadas. Trincas estavam associadas a opacidades menos intensas (brancas). Fraturas foram observadas em incisivos e molares onde as opacidades eram mais escuras (castanhas). Restaurações extensas prévias foram associadas aos dentes molares com mih. Conclui-se que a mih é caracterizada por um esmalte de baixa dureza superficial, tornando molares e incisivos extremamente susceptíveis a fraturas coronárias e ao desenvolvimento de cáries secundárias. Isto dificulta a criação de protocolos restauradores que garantam longevidade clínica adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Jeremias F, Souza Jf, Silva Cmc, Souza Jf, Cordeiro Rcl, Zuanon Acc, Santos-Pinto L. Dental Caries Experience And Molar-Incisor Hypomineralization. *Acta Odontologica Scandinavica*. 2013; 71: 870-876
2. Fragelli Cmb, Jeremias F, Souza Jf, Paschoal Ma, Cordeiro Rcl, Santos-Pinto L. Longitudinal Evaluation Of The Structural Integrity Of Teeth Affected By Molar Incisor Hypomineralization. *Caries Res*. 2015; 49: 378-383.
3. Elhennawy K, Schwendicke F. Managing Molar-Incisor Hypomineralization: A Systematic Review. *Journal Of Dentistry*. 2016; 55: 16-24
4. Americano Gca, Jacobsen Pe, Soviero Vm, Haubek D. A Systematic Review On The Association Between Molar Incisor Hypomineralization And Dental Caries. *International Journal Of Paediatric Dentistry*. 2017; 27: 11-21.

Higiene Bucal e a incidência de pneumonia nosocomial em unidades de terapia intensiva: revisão sistemática

Ytallo de Souza Martins
Douglas Rangel Goulart
Janaína Fernandes de Albuquerque
Eduardo Rocha Rodrigues

RESUMO

As infecções hospitalares do trato respiratório são, em sua maioria, decorrentes de mucoaspiração de microorganismos oriundos do trato digestivo, desencadeando infecções respiratórias, principalmente a pneumonia, que acomete comumente os pacientes submetidos à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva (UTI). Objetivo: avaliar se os protocolos de higiene bucal podem diminuir a incidência de pneumonia nosocomial em pacientes internados em UTI por meio de uma revisão sistemática de literatura. Metodologia: foi realizada uma revisão sistemática, desenvolvida a partir de uma pesquisa eletrônica na base de dados pubmed, sendo também ampliada por meio de outras fontes, como referências citadas nos artigos obtidos. Foram selecionados para o estudo ensaios clínicos randomizados que avaliassem a relação entre os cuidados de higiene oral em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, que mostrassem resultados quanto à incidência de pneumonia nosocomial, na qualidade de vida ou influência no período de internação destes indivíduos. Foram encontrados 151 resumos e, destes, 18 artigos contemplaram na íntegra nosso critério. A maioria dos estudos incluía um grupo de estudo com o uso de clorexidina e um controle com o uso de escovação mecânica com uso de placebo para a higiene bucal na prevenção de pneumonia nosocomial. O presente estudo tem por finalidade, por meio de revisão sistemática de literatura responder a questão norteadora: "o controle do biofilme bucal diminui a incidência de pneumonia nosocomial em pacientes sob ventilação mecânica internado em uti?", a fim de avaliar e intervir para um benefício na melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tablan Oc, Anderson Lj, Besser R, Bridges C, Hajjeh R; Cdc; Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. Guidelines For The Prevention Of Health-Care-Associated Pneumonia, 2003: Recommendations Of Cdc And The Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. *Mmwr Recomm Rep*. 2004;53(Rr-3):1-36.
Deriso Aj 2nd, Ladowski Js, Dillon Ta, Justice Jw, Peterson Ac. Chlorhexidine Gluconate 0,12% Oral Rinse Reduces The Incidence Of Total Nosocomial Respiratory Infection And Nonprophylactic Systemic Antibiotic Use In Patients Undergoing Heart Surgery. *Chest*. 1996;109(6):1556-61
Beraldo Cc, Andrade D. Higiene Bucal Com Clorexidina Na Prevenção De Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica [Revisão]. *J Bras Pneumol*. 2008; 34(9):707-14
ruffino R.; Pugliese J.G; Kirk K.;Bartholo T.P; Ma-fort T.T. Pneumonia Adquirida No Hospital Visão Crítica. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*.2010;7(9):6-12
silvestri L, Weir I, Gregori D., Taylor N., Zandstra D. F., Van Saene J. J. M. Effectiveness Of Oral Chlorhexidine On Nosocomial Pneumonia, Causative Micro-Organisms And Mortality In Critically Ill Patients: A Systematic Review And Meta Analysis. *Minerva Anestesiol*. 2014;80(7):805-820.

Atuação odontológica voltada a pacientes portadores de Alzheimer

Zenon Ribeiro Castelo Branco
Sandy Maria da Silva Costa
Pedro Coelho de Deus Júnior
Annielson de Souza Costa

RESUMO

O Alzheimer, degenerativo e progressivo, apresenta etiologia multifatorial e, dentre suas diversas implicações fisiológicas e clínicas, destacam-se o quadro de degeneração cerebral e a elevada incidência de doenças na cavidade oral, agravadas por um controle mecânico deficiente ou mesmo involuntariamente ausente. O objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos importantes da saúde oral dos portadores da doença de Alzheimer e do papel do cirurgião-dentista no cuidado deste paciente. Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura, analisando artigos indexados em três bases de dados: literatura latinoamericana e do caribe em ciências da saúde (lilacs), medical literature analysis and retrieval system (medline) e pubmed, combinando os descritores "oral health", "Alzheimer's disease" e "geriatric dentistry" e priorizando as publicações de língua inglesa e portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 18 anos (2000-2018). Dados revelam que portadores da doença apresentam quadros mais acentuados de hipossalivação e comprometimento periodontal, maiores índices de placa bacteriana, cálculo, raízes residuais e necessidade de utilização protética, sendo papel do dentista a atuação de forma multiprofissional – junto aos cuidadores, médicos e familiares –, aliando tratamentos a nível domiciliar e de consultório. O cirurgião-dentista deve trabalhar no aspecto de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos pacientes portadores de Alzheimer orientando-os, bem como a seus familiares e cuidadores, acerca da higienização bucal (explicitando materiais usados, técnicas e frequência), além de incentivar a prática de exercícios físicos (auxiliam na manutenção das capacidades cognitivas), ambos agentes promotores de hábitos mais saudáveis que podem acarretar numa possível redução da incidência de casos e das doenças bucais associadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, Raquel Conceição Et Al. O Idoso Com Comprometimento Cognitivo Apresenta Pior Condição De Saúde Bucal?. Ciênc. Saúde Coletiva [Online]. Vol.19, N.8, Pp.3417-3428, 2014. Dewel, Suzanne Et Al. Oral Hygiene And Oral Health In Older People With Dementia: A Comprehensive Review With Focus On Oral Soft Tissues. Clin Oral Investig. 22(1) P. 93-108, Jan 2018. Sreniki, Adriana; Vital, Maria Aparecida Barbatto Frazão. A Doença De Alzheimer: Aspectos Fisiopatológicos E Farmacológicos. Rev. Psiquiatr, Rio Grande Do Sul, Vol.30, N.1, P. 1-17, 2008. Neto, José Gallucci Et Al. Diagnóstico Diferencial Das Demências. Rev. Psiq. Clin. V. 32, N.3, P. 119-130, 2005. Miranda, Alexandre Franco Et Al. Atuação Odontológica Na Doença De Alzheimer: Relato De Caso Clínico Multidisciplinar. Int J Dent, Recife, V. 8, N. 4, P. 220-224, 2009.

Resin infiltrants as an alternative for white SPot lesions treatment- a literature review

Zenon Ribeiro Castelo Branco
Arthur Gomes Leite
Luma de Sousa Monteiro Braga
Samuel Oliveira Costa
Maria Cristina Carvalho de Almendra Frei

RESUMO

Caries lesions treatments have been suffering many transformations during the last decades, introducing less invasive repairment alternatives for demineralized dental structure. Aiming to minimize common wear effects of the most part of aesthetic treatments available for teeth with visible manifestations of the disease, a caries infiltrant (icon) arises as a resin component based mainly on triethylene glycol dimethacrylate (tegDMA), which has the ability to penetrate the pores of the affected enamel and prevent caries lesion progression, rebounding aesthetically characteristics. Icon infiltrant consists of a kit containing three steps: icon-etch, hydrochloric acid based; icon dry, 99% ethanol based and icon infiltrant, that is the methacrylate-based resin. The present review seeks to introduce a current low acquaintance restorative and aesthetic treatment in Brazil, as a conservative option for incipient caries lesions treatment. The articles were collected from 2015 until this year (2018), with rare exceptions when the contextualization was required. The main data base used for this article was PubMed, considering the keywords "caries lesions", "white SPot lesion", "demineralization" and "dental enamel". Articles published in English as first language were prioritized, approaching those ones more related to the theme. Resin infiltrants performance has been showing satisfactory results in controlling caries lesions progression, when it's associated with etiological factors control, and presenting relevant aesthetic effects, considering its refractive index close to that of sound enamel, therefore masking the white SPot by infiltrating the porous enamel. Icon infiltrant is becoming an important material for minimal invasive dentistry treatments, as an almost noninvasive alternative, furthermore it's easy to apply and dispenses the use of anesthesia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freitas, M.C.C.A. Et Al. In Vitro Efficacy Of A Resin Infiltrant On Diagenetic Caries-Like Enamel Lesions. Archives Of Oral Biology, V. 95, P.118-124, 2018. Neres, É.Y. Et Al. Microhardness And Roughness Of Infiltrated White SPot Lesions Submitted To Different Challenges. Operative Dentistry, V. 42 N.4, P.428-435, Jul-Aug 2017. Lacerda, A.J.F. Et Al. Adhesive Systems As An Alternative Material For Color Masking Of White SPot Lesions: Do They Work? The Journal Of Adhesive Dentistry, V.18 N.1, 2016. Cazzolla, A.P. Et Al. Efficacy Of 4-Year Treatment Of Icon Infiltration Resin On Postorthodontic White SPot Lesions. Bmj Case Reports, June 28, 2018.